IX · CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM

20ª SEMANA DE ENFERMAGEM

# ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

## CONGRESENF 2025

**Tema Central:** Práticas Clínicas em Enfermagem para o Cuidado Integral à Saúde

13 A 16 DE MAIO DE 2025

JUAZEIRO DO NORTE - CE

ISBN: 978-85-65221-66-5

# IX • CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM

20ª SEMANA DE ENFERMAGEM

**IX Congresso Caririense de Enfermagem e 20ª Semana de Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – CONGRESENF 2025**

Centro Universitário Doutor Leão Sampaio - UNILEÃO
(Unidade Saúde e Lagoa Seca)

Av. Leão Sampaio, 1400, Lagoa Seca, Juazeiro do Norte - CE, 63040-000

**13 A 16 DE MAIO DE 2025**

JUAZEIRO DO NORTE - CE

**ISBN: 978-85-65221-66-5**

# ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

## ORIENTAÇÕES AOS AUTORES

## Como realizar a busca do seu resumo publicado nos Anais do IX Congresso Caririense de Enfermagem e 20ª Semana de Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio - CONGRESENF 2025

Prezado autor,
Para favorecer a busca do seu resumo, a comissão científica do CONGRESENF 2025 sugere que sejam seguidos os seguintes passos:
Pressione as teclas **"CRTL + F"** ou **"command + F",** e realize a busca pelo seu nome ou pelo título do seu trabalho.

## Como realizar a citação de resumos presentes nos Anais do IX Congresso Caririense de Enfermagem e 20ª Semana de Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio - CONGRESENF 2025

Autor(es). Título do trabalho. In: Anais do IX Congresso Caririense de Enfermagem e 20ª Semana de Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio. 2025, maio 14-16; Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. Paginação do trabalho ou resumo.

**Exemplo:**
LACERDA, B. L.; MORAIS, N. C. B. M.; SANTOS, C. S.; PINHEIRO, F. S. G.; BORGES, S. P. F.; COELHO, H. P. **Perspectivas da utilização do acesso intraósseo na parada cardiorrespiratória:** uma revisão da literatura. In: Anais do IX Congresso Caririense de Enfermagem e 20ª Semana de Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio. 2025, maio 14-16; Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. p. 73-74.

# ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

## APRESENTAÇÃO DO EVENTO

Prezados, com grande satisfação, realizamos o IX Congresso Caririense de Enfermagem, a 20ª Semana de Enfermagem e a I Mostra de Práticas Exitosas em Enfermagem e Saúde (CONGRESENF 2025), promovidos pelo Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Este ano, nosso tema central foi "Práticas Clínicas para o Cuidado Integral à Saúde", sendo o evento realizado no período de 13 a 16 de maio de 2025, no município de Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Este congresso se propôs a ser um espaço de reflexão, aprendizado e troca de experiências sobre como a enfermagem pode fomentar o desenvolvimento de práticas clínicas e conhecimentos inovadores no cuidado à saúde. Além disso, discutir tendências, desafios e soluções inovadoras aplicáveis ao cuidado à saúde, com ênfase em intervenções baseadas em evidências e avanços tecnológicos em enfermagem.

Assim como nas edições anteriores, nossa programação incluiu uma diversidade de atividades acadêmicas, como minicursos, sessões científicas, áreas de *hands on* e palestras, todas elas voltadas para a discussão e aprofundamento do tema central.

Quanto aos minicursos houve uma ênfase especial na realização de atividades práticas, por meio de cenários simulados, com o intuito de aprofundar a compreensão teórica adquirida pelos participantes. As palestras e sessões científicas contaram com profissionais renomados na área da enfermagem, proporcionando aos participantes uma visão ampla sobre as práticas clínicas mais atuais e os desafios enfrentados pela profissão.

Além disso, o evento contou com a apresentação dos trabalhos científicos, os quais foram expostos/apresentados na modalidade oral, pôster digital (ê-poster) e banner físico, conforme publicados no edital.

A exposição dos resumos científicos na modalidade pôster digital reforça o compromisso da UNILEÃO com a sustentabilidade, a qual, através da Política Ambiental da instituição, é tida como uma premissa para o desenvolvimento da sua missão, visão e valores.

Acreditamos que a enfermagem desempenha um papel fundamental nas práticas clínicas, e o CONGRESENF 2025 foi uma oportunidade para explorarmos novas abordagens, estratégias e melhores práticas nesse sentido.

O Congresso Caririense de Enfermagem é o maior evento acadêmico de Enfermagem da região desde 2015, e contempla estudantes e profissionais da área através das atividades promovidas durante o encontro, com o compartilhamento de conhecimentos e experiências que fortalecem a profissão.

Entre os diferentes espaços de construção do conhecimento, a Instituição de Ensino Superior (IES) ocupa lugar privilegiado de convivência e desenvolvimento humano, científico e cultural, tendo como eixo central a formação de cidadãos, ou seja, de profissionais comprometidos com o desenvolvimento social em nível local e global. O evento propôs-se a ampliar e fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão, enquanto processo formativo do discente, assumindo uma atitude inovadora e transformadora da realidade social.

Por fim, gostaríamos de expressar nossa gratidão a todos os participantes, palestrantes, e colaboradores por tornarem o evento possível e por contribuírem para sua relevância e sucesso. Que tenhamos aproveitado ao máximo essa oportunidade de aprendizado e crescimento profissional em prol das práticas clínicas de enfermagem para o cuidado integral à saúde.

Comissão Científica.

# ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO - CONGRESENF 2025

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

**14 a 16 de maio de 2025**

**Local:** Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Unidade Saúde e Lagoa Seca)

## COMISSÕES ORGANIZADORAS

**PRESIDENTE DO EVENTO:**
Prof. Hercules Pereira Coelho

**VICE-PRESIDENTE DO EVENTO:**
Profa. Katia Monaisa Figueiredo Medeiros

**COMISSÃO EXECUTIVA:**
Profa. Ana Maria Machado Borges
Profa. Erine Dantas Bezerra
Profa. Halana Cecília Vieira Pereira
Prof. José Nairton Coelho da Silva
Profa. Maria Lys Callou Augusto Arraes
Profa. Shura do Prado Farias Borges

**COMISSÃO CIENTÍFICA**
Profa. Ana Maria Machado Borges
Profa. Andréa Couto Feitosa
Prof. José Júnior dos Santos Aguiar
Profa. Renata Evaristo Rodrigues Duarte

**COMISSÃO DE MARKETING, DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO**
Profa. Aline Morais Venancio Alencar
Profa. Allya Mabel Dias Viana
Prof. Ian Alves Meneses
Prof. José Diogo Barros
Prof. José Nairton Coelho da Silva
Profa. Marcia Clebia Araujo Damasceno

**COMISSÃO DE CURSOS**
Profa. Ana Érica de Oliveira Brito Siqueira
Profa. Ariadne Gomes Patrício Sampaio
Profa. Erine Dantas Bezerra
Profa. Maria Jeanne de Alencar Tavares
Prof. Tonny Emanuel Fernandes Macedo

**COMISSÃO FINANCEIRA E DE INSCRIÇÕES**
Profa. Halana Cecília Vieira Pereira
Profa. Katia Monaisa Figueiredo Medeiros

Profa. Nadja França Menezes da Costa

**COMISSÃO SOCIAL E DE PATROCÍNIOS**
Profa. Bruna Bandeira Oliveira Marinho
Profa. Cicera Rejane Tavares de Oliveira
Profa. Itamara da Costa Sousa
Profa. Marlene Menezes de Souza Teixeira
Profa. Shura do Prado Farias Borges

**COMISSÃO DE LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA**
Profa. Ana Karla Cruz de Lima Sales
Profa. Gení Oliveira Lopes
Profa. Maria Lys Callou Augusto Arraes
Profa. Mônica Maria Viana da Silva
Profa. Soraya Lopes Cardoso

**COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS CIENTÍFICOS:**
Prof. Adjalmo Pereira Filho
Profa. Aline Morais Venancio Alencar
Profa. Ana Érica de Oliveira Brito Siqueira
Profa. Ana Karla Cruz de Lima Sales
Profa. Ana Maria Machado Borges
Profa. Andréa Couto Feitosa
Profa. Ariadne Gomes Patricio Sampaio
Profa. Bruna Bandeira Oliveira Marinho
Profa. Cícera Rejane Tavares de Oliveira
Prof. Cícero Yago Lopes dos Santos
Profa. Elayne Fabrícia Galdino Dantas
Profa. Erine Dantas Bezerra
Profa. Geni Oliveira Lopes
Profa. Halana Cecilia Vieira Pereira
Prof. Hercules Pereira Coelho
Prof. Ian Alves Meneses
Profa. Itamara Da Costa Sousa
Profa. Janayle Kéllen Duarte de Sales
Prof. José Diogo Barros
Prof. José Júnior dos Santos Aguiar
Prof. José Nairton Coelho da Silva
Profa. Karine de Lima Pires
Profa. Katia Monaisa Figueiredo Medeiros
Profa. Larissa Maria Linard Ramalho
Profa. Maria Lys Callou Augusto Arraes
Profa. Marlene Menezes de Souza Teixeira
Profa. Maryldes Lucena Bezerra de Oliveira
Profa. Mônica Maria Viana da Silva
Profa. Nadja França Menezes da Costa
Profa. Renata Evaristo Rodrigues Duarte

Profa. Shura do Prado Farias Borges
Profa. Soraya Lopes Cardoso
Prof. Tonny Emanuel Fernandes Macedo

**COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DA APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS CIENTÍFICOS:**
Profa. Adriana da Silva
Profa. Adriana Torres Sá Dourado
Profa. Ákyla keren Silva
Profa. Ana Érica Oliveira de Brito Siqueira
Profa. Ana Maria Machado Borges
Profa. Andressa Lysyellen Vieira Gomes
Profa. Angélica de Fatima Borges Fernandes
Profa. Antônia Vanessa Vieira de Queiroz
Profa. Ariadne Gomes Patrício Sampaio
Profa. Celestina Elba Sobral de Souza
Profa. Cícera Rejane Tavares de Oliveira
Prof. Cícero Yago Lopes dos Santos
Prof. Davi Gledson Francelino Silva
Prof. Dimas Luiz Rodrigues Grangeiro
Profa. Fabiola Alencar de Biscuccia
Profa. Francisca Lunara da Cunha Alcântara
Prof. Francisco Alan Ferreira
Prof. Francisco Thiago Ferreira de Oliveira
Profa. Geni Oliveira Lopes
Profa. Halana Cecília Vieira Pereira
Prof. Ian Alves Meneses
Profa. Janayle Kéllen Duarte de Sales
Prof. José Hiago Feitosa de Matos
Prof. José Júnior dos Santos Aguiar
Prof. José Nairton Coelho da Silva
Prof. José Walber Gonçalves Castro
Prof. José Wanderson Carvalho Noronha
Profa. Kátia Monaisa Figueiredo Medeiros
Profa. Lais Frota Brito
Profa. Lorena Alencar Sousa
Prof. Luis Fernando Reis Macedo
Prof. Marcelo Alves Pereira de Mendonça
Profa. Maria Bruna Braga da Silva
Profa. Maria Natalliny Santos da Silva
Profa. Marlene Menezes de Souza Teixeira
Prof. Moacir Andrade Ribeiro Filho
Profa. Mônica Maria Viana da Silva
Profa. Nadja França Menezes da Costa
Profa. Raniela Felipe de Jesus
Profa. Ranielle Silvestre Gomes
Profa. Renata Peixoto de Oliveira
Profa. Shura do Prado Farias Borges

Profa. Susan Nogueira Fernandes Belchior
Profa. Valeska Gomes de Oliveira

**COMISSÃO ORGANIZADORA DISCENTE:**
Adriely Roberto de Lima
Antonio Josimar Silva Ferreira
Dáfilla dos Santos Olegário
Danilo Henrique da Silva
Emanuel Wendel de Queiroz Silva
Geyze Oliveira Amorim
Iandra Leonarda do Nascimento Araujo
João Henrique dos Santos Moura
Joiciane Maria de Figueiredo
Lara de Melo Lima
Livia Maria Silva Ribeiro
Marcos Lewy Viana Dias
Maria Clara Bittencourt Bernardes Alencar Lima
Maria Isabel Barros de Oliveira
Maria Lauanda Rogers Silva de Sousa
Maria Luísa Rodrigues de Oliveira
Pedro Henrique de Lima Lopes
Raiany de Oliveira Sobrinho
Raissa Layenne Queiroz de Luna
Rhaynara Sousa Rodrigues
Sabrina Cruz Nascimento
Samuel Sousa Barros
Sara Barbosa Martins
Steffany Santana Gomes
Talita Vieira dos Santos
Thais Aline Bonifácio Cortez
Thâmara da Silva Freitas
Thays Edyonara Inácio Rocha
Wélen Fernanda Rodrigues de Sousa
Yana Cleide de Sousa

**COORDENADORA DO CURSO:**
Profa. Maryldes Lucena Bezerra de Oliveira

**PRÓ-REITORA PEDAGÓGICA:**
Profa. Sônia Izabel Romero de Souza

**REITOR:**
Prof. Jaime Romero de Souza

# ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO - CONGRESENF 2025

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

**14 a 16 de maio de 2025**

**Local:** Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Unidade Saúde e Lagoa Seca)

## TRABALHOS CIENTÍFICOS PREMIADOS COM MENÇÃO HONROSA

## RESUMOS EXPANDIDOS (MODALIDADE ORAL)

**1º Lugar:**
**CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA A PACIENTES ONCOLÓGICOS ADULTOS EM CUIDADOS PALIATIVOS:** uma revisão integrativa
**Autores:** João Bruno Bezerra Tavares, Cicero Yago Lopes dos Santos, Tonny Emanuel Fernandes Macedo, Maryldes Lucena Bezerra de Oliveira, Andréa Couto Feitosa e Hercules Pereira Coelho (orientador).

**2º Lugar:**
**CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER:** um relato de experiência de discentes durante a campanha Outubro Rosa
**Autores:** João Bruno Bezerra Tavares, João Carlos Galdino de França, Cicero Yago Lopes dos Santos, Maryldes Lucena Bezerra de Oliveira e Hercules Pereira Coelho (orientador).

**3º Lugar:**
**O PAPEL DO ENFERMEIRO NA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DA HIPERTENSÃO GESTACIONAL E AS ESTRATÉGIAS PARA PREVENÇÃO DA PRÉ-ECLÂMPSIA:** revisão narrativa
**Autores:** Thâmara da Silva Freitas, Maria Luísa Rodrigues de Oliveira, Lara de Melo Lima, Katia Monaisa de Sousa Figueiredo e Aline Morais Venancio de Alencar (orientadora).

## RESUMOS SIMPLES (MODALIDADE PÔSTER DIGITAL)

**1º Lugar:**
**SAÚDE EM MOVIMENTO:** o papel da enfermagem na prevenção de LER/DORT
**Autores:** Ana Letícia Magalhães de Mendonça, Ana Clara Barreto do Nascimento, Hiarley Moreira Santos, Maria Clara Bittencourt Bernardes Alencar Lima, Thays Edyonara Inácio Rocha e Aline Morais Venancio de Alencar (orientadora).

**2º Lugar:**
**ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM NO FORTALECIMENTO DO PROTAGONISMO DA MULHER DURANTE O PARTO HUMANIZADO:** uma revisão integrativa
**Autores:** Talita Vieira dos Santos, Steffany Santana Gomes, Maria Lauanda Rogers Silva de Sousa, Clarissa Yasminny Alves de Souza, Maria Jeanne de Alencar Tavares e Allya Mabel Dias Viana (orientadora).

**3º Lugar:**

**CAPNOGRAFIA E SUA EFICÁCIA DA RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR NA PERSPECTIVA DA ENFERMAGEM:** uma revisão integrativa
**Autores:** Antonio Josimar Silva Ferreira, Emanuel Wendel de Queiroz Silva, Paulo Roberto de Sousa Costa, Maria Alberto Milagres, Maria Erika Louro Neves e Shura do Prado Farias Borges (orientadora).

**RESUMOS SIMPLES (MODALIDADE RELATO DE EXPERIÊNCIA)**
**I Mostra de Práticas Exitosas em Enfermagem e Saúde**

**1º Lugar:**
**APLICABILIDADE DA SIMULAÇÃO CLÍNICA NO PROGRAMA DE MONITORIA ACADÊMICA:** um relato de experiência
**Autores:** Emanuel Wendel de Queiroz Silva, Andréa Couto Feitosa e Hercules Pereira Coelho (orientador).

**2º Lugar:**
**MARÇO LILÁS, CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO NA UBS:** um relato de experiência
**Autores:** Raissa Layenne Queiroz de Luna, Raiany de Oliveira Sobrinho, Rhaynara Sousa Rodrigues, Mônica Maria Viana da Silva, Kátia Monaisa Figueiredo Medeiros, José Nairton Coelho da Silva e Aline Morais Venancio de Alencar (orientadora).

**3º Lugar:**
**PROCESSO DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE:** avaliação contínua e educação em saúde no cuidado com feridas
**Autores:** Renan Viana da Silva, Guilherme Ryahn Campos Venuto, Antonia Ana Livia Nonato Alves, José Renan Costa Silva, Maria Luciana Bezerra Sousa e Hercules Pereira Coelho (orientador).

**SUMÁRIO**

**RESUMOS EXPANDIDOS (MODALIDADE ORAL)**
1125423 – ADESÃO À HIGIENE DAS MÃOS NA PRÁTICA DA ENFERMAGEM: impacto na prevenção de infecções .....20
1127398 – ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA DESCOMPRESSÃO TORÁCICA: uma revisão integrativa da literatura 30
1136136 – CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA A PACIENTES ONCOLÓGICOS ADULTOS EM CUIDADOS PALIATIVOS: uma revisão integrativa .....38
1134866 – O PAPEL DO ENFERMEIRO NA HUMANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO HOSPITALAR: desafios e perspectivas .....46
1136735 - ENFERMAGEM E TECNOLOGIA NO CUIDADO ONCOLÓGICO: relato de experiência com a touca Paxman na prevenção da alopecia quimioterápica .....52
1137117 – CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO .....57
1137065 – CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER: um relato de experiência de discentes durante a campanha Outubro Rosa .....65
1126864 – SAÚDE MENTAL E O IMPACTO NA ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO EMERGENCISTA: uma revisão integrativa da literatura .....70
1127835 – O PAPEL DO ENFERMEIRO NA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DA HIPERTENSÃO GESTACIONAL E AS ESTRATÉGIAS PARA PREVENÇÃO DA PRÉ-ECLÂMPSIA: revisão narrativa.....79
1136867 – A ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL NO CUIDADO DE DOENÇAS CRÔNICAS: impactos na adesão a tratamentos contínuos e no acompanhamento humanizado e integrado .....86

**RESUMOS SIMPLES (MODALIDADE PÔSTER DIGITAL)**
1112354 - ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA A PACIENTES COM OBESIDADE MÓRBIDA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: desafios e estratégias de cuidado .....94
1112893 - A COMUNICAÇÃO TERAPÊUTICA COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL: fortalecendo o vínculo profissional-paciente .....95
1117350 - O MANEJO DE PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR: uma revisão integrativa .....96
1117867 - PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: conhecimento da equipe de enfermagem sobre as intervenções profissionais.....97
1118195 - A AUSÊNCIA ÀS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL E AS CONSEQUÊNCIAS PARA ASSISTÊNCIA A GESTAÇÃO: revisão bibliográfica .....99
1124092 - NAVEGAÇÃO EM ENFERMAGEM PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS EM CUIDADOS PALIATIVOS: uma revisão integrativa .....101
1124234 - A IMPORTÂNCIA DA CONTAGEM DE PLAQUETAS NO DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS HEMATOLÓGICAS: uma revisão integrativa .....103
1124578 - A UTILIZAÇÃO DO PROTOCOLO DE SEPSE COMO ESTRATÉGIA PARA A QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO EM SAÚDE: uma revisão integrativa .....104
1124914 - O MACHISMO COMO BARREIRA INVISÍVEL PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE DO HOMEM .....105
1124981 - CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO SOBRE REAÇÕES TRANSFUSIONAIS: lacunas e implicações para a segurança do paciente .....106
1125192 - ACESSO INTRAÓSSEO NA EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA: vantagens ao público pediátrico.....107
1125749 - HIPOTIREOIDISMO SUBCLÍNICO: desafios na interpretação laboratorial e impacto na saúde pública .....108
1125763 - SAÚDE MENTAL DE MULHERES COM POSSIBILIDADE INFERTILIDADE DEVIDO A ENDOMETRIOSE: uma revisão integrativa .....110
1125920 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PUERPÉRIO IMEDIATO .....111
1125997 - SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA: intervenções de enfermagem voltadas para a saúde da mulher e da criança, incluíndo pré-natal e cuidados pediátricos .....112
1126036 - IMPACTO DA PERDA FETAL PARA A FAMÍLIA E O CUIDADO HUMANIZADO DE ENFERMAGEM NESSE PROCESSO: uma revisão narrativa .....113
1126053 - A IMPORTÂNCIA DO EXAME DE URINA NA DETECÇÃO PRECOCE DE INFECÇÃO URINÁRIA EM GESTANTES .....115
1126305 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL: a prática do enfermeiro .....116

1126330 - INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA: uma revisão integrativa ..... 117
1126335 - A HIPODERMÓCLISE COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO DE ENFERMAGEM PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS ADULTOS EM CUIDADOS PALIATIVOS: uma revisão integrativa ..... 118
1126357 - DESAFIOS ENFRENTADOS POR PESSOAS TRANSGÊNEROS NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: revisão da literatura ..... 119
1126374 - ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: intervenções de enfermagem na atenção básica ..... 120
1126460 - MAPEAMENTO TERRITORIAL COMO BASE PARA INTERVENÇÕES EFETIVAS NA SAÚDE DA COMUNIDADE: relato de experiência ..... 121
1126484 - O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DO PARTO HUMANIZADO: uma revisão integrativa ..... 123
1126511 - IDENTIFICAÇÃO E CONDUTA DE ENFERMAGEM PARA TRABALHO DE PARTO PREMATURO: uma revisão integrativa ..... 124
1126531 - QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA A REANIMAÇÃO NEONATAL EXITOSA: uma revisão integrativa ..... 125
1126697 - USO OFF-LABEL DE HIPOGLICEMIANTES COMO ESTRATÉGIA DE EMAGRECIMENTO EM INDIVÍDUOS NÃO DIABÉTICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA ..... 126
1126740 - O CUIDAR QUE GERA VIDA: enfermagem obstétrica e a essência do parto humanizado ..... 127
1126772 - A FALTA DE APOIO SOCIAL NA SAÚDE DA MULHER NO PÓS-PARTO E O PAPEL DO ENFERMEIRO NO APOIO E INTERVENÇÃO: revisão bibliográfica ..... 128
1126796 - A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: uma revisão bibliográfica ..... 129
1126882 - MANEJO DA DOR ONCOLÓGICA PEDIÁTRICA: o papel da enfermagem no uso seguro de opioides ..... 131
1127091 - ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER: da coleta à identificação do câncer do colo do útero – uma revisão integrativa ..... 133
1127105 - A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO: uma revisão integrativa ..... 135
1127109 - AVALIAÇÃO PRIMÁRIA NO APH: o primeiro passo para salvar vidas ..... 137
1127115 - CONTRACEPÇÃO E ADOLESCÊNCIA: caminhos para uma vivência sexual segura ..... 138
1127140 - CONTRIBUIÇÕES DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE PUÉRPERAS: uma revisão bibliográfica ..... 139
1127149 - CONTRIBUIÇÕES DE ENFERMAGEM NO CUIDADO DE PACIENTES ACOMETIDOS POR TRANSTORNOS MENTAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: uma revisão integrativa ..... 140
1127154 - INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: impactos na saúde materno-infantil e a relevância da detecção precoce durante a gestação ..... 142
1127157 - BALANÇO HÍDRICO NA UTI: um elemento essencial para a assistência ao paciente crítico ..... 144
1127171 - CUIDADO DE ENFERMAGEM À GESTANTE DURANTE O PRÉ-NATAL: uma revisão integrativa ..... 145
1127174 - A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO ..... 146
1127186 - EDUCAÇÃO SEXUAL NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM ADOLESCENTES: desafios e impactos da restrição de políticas públicas ..... 148
1127190 - OBSTÁCULOS DA INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM EM CRISES PSIQUIÁTRICAS: ATUAÇÃO NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR ..... 149
1127198 - PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ..... 150
1127201 - BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM NA REALIZAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS: uma revisão integrativa de literatura ..... 151
1127208 - ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ORIENTAÇÃO E SUPORTE DE MÃES PRIMÍPARAS SOBRE ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: uma revisão integrativa ..... 152
1127216 - PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO E ENFRETAMENTO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: uma revisão integrativa ..... 153
1127245 - A IMPORTÂNCIA DA NOTIFICAÇÃO COMO INSTRUMENTO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR E A PREVENÇÃO DE LER/DORT ..... 154
1127246 - IMPACTO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO NA SAÚDE MENTAL DOS ENFERMEIROS EM SERVIÇO DE EMERGÊNCIA ..... 155
1127249 - ANEMIAS CARENCIAIS: a importância dos exames laboratoriais na diferenciação entre anemia ferropriva e megaloblástica ..... 156
1127277 - PRINCIPAIS DESAFIOS FRENTE À ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA APLICAÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE: uma revisão de literatura ..... 157

2 Discente do Programa de Mestrado Acadêmico em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri (URCA). Crato, Ceará, Brasil. ....157
1127282 - CAPNOGRAFIA E SUA EFICÁCIA DA RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR NA PERSPECTIVA DA ENFERMAGEM: uma revisão integrativa....159
1127290 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM EDEMA AGUDO PULMONAR: uma revisão integrativa....160
1127312 - CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA LESÃO DE SEPTO NASAL POR CPAP NO NEONATO ....161
1127313 - O IMPACTO DO CONHECIMENTO TÉCNICO-CIENTÍFICO DO ENFERMEIRO E SUA INFLUÊNCIA NA INTERPRETAÇÃO DO ELETROCARDIOGRAMA: uma revisão integrativa....163
1127316 - CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA A PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA: uma revisão integrativa....164
1127318 - CORRELAÇÃO ENTRE EXAMES LABORATORIAIS, QUADRO CLÍNICO E DIAGNÓSTICO DO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: uma revisão integrativa....166
1127324 - A IMPORTÂNCIA DO SEGUIMENTO DOS PROTOCOLOS DE REANIMAÇÃO NEONATAL NA SALA DE PARTO DAS UNIDADES HOSPITALARES: uma revisão integrativa ....167
1127360 - INFECÇÃO URINÁRIA EM GESTANTES: importância do diagnóstico precoce para minimização de riscos ....168
1127361 - ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA DETECÇÃO PRECOCE DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO: uma revisão bibliográfica ....169
1127362 - ENTRE O PROTOCOLO E O CUIDADO: a humanização na aplicação do protocolo de manchester ....171
1127378 - ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM EM SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: práticas clínicas para o cuidado integral à saúde....173
1127404 - IMPACTO DA RESISTÊNCIA MICROBIANA NO DESENVOLVIMENTO DE PNEUMONIA ASSOCIADA AOS CUIDADOS DE SAÚDE....174
1127405 - SAÚDE EM MOVIMENTO: o papel da enfermagem na prevenção de LER/DORT ....176
1127425 - IMPACTO DO PROTOCOLO NA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES EM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: uma revisão integrativa ....178
1127426 - ACOMPANHAMENTO DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL E A REDUÇÃO NA MORBIMORTALIDADE MATERNA E NEONATAL: uma revisão integrativa ....179
1127438 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE HIPOTERMIA DO RECÉM-NASCIDO DURANTE E APÓS O TRABALHO DE PARTO: uma revisão bibiográfica ....180
1127473 - ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS ÓBITOS FETAIS NO BRASIL ENTRE 2020 E 2023: fatores relacionados e distribuição regional ....182
1127503 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE COM PRÉ-ECLÂMPSIA....183
1127509 - MANEJO CLÍNICO DO ENFERMEIRO NA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA PEDIÁTRICA ....184
1127532 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AS GESTANTES EM TRABALHO DE PARTO PREMATURO: uma revisão integrativa....185
1127545 - A IMPORTÂNCIA DE COMPRESSÕES EFICAZES DIANTE DE UMA PARADA CARDIORESPIRATÓRIA....186
1127556 - BENEFICIOS DA MUSICOTERAPIA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA ....187
1127567 - O PAPEL DA ENFERMAGEM NA ORIENTAÇÃO DOS CUIDADOS NO PERÍODO PÓS-CIRÚRGICO ....188
1127572 - CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL COM ÊNFASE EM DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS ....190
1127600 - A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA ....191
1127654 - A IMPORTÂNCIA DO HEMOGRAMA NO ACOMPANHAMENTO DA GESTAÇÃO: uma revisão bibliográfica ....192
1127656 - O PAPEL DO ENFERMEIRO NO USO DA CAPNOGRAFIA EM ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: uma revisão integrativa....194
1127667 - HUMANIZAÇÃO DO CUIDAR: técnicas não farmacológicas para alívio da dor em crianças hospitalizadas ....195
1127675 - DESAFIOS NA REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA NO BRASIL ....196
1127683 - ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM NA REABILITAÇÃO DE DEPENDENTES QUÍMICOS ....197
1127707 - IMPORTÂNCIA DO USO DO CHECKLIST COMO PREVENÇÃO DE RISCOS PARA O PACIENTE NO CENTRO CIRURGICO: atuação da enfermagem....199
1127711 - A IMPORTÂNCIA DO OLHAR CLÍNICO DO ENFERMEIRO SOBRE OS DADOS GASOMÉTRICOS....200

1127733 - O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE MATERNA: revisão narrativa ..... 201
1127742 - O PAPEL DOS ANTICONCEPCIONAIS NA SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS (SOP) ..... 203
1127745 - HIPODERMÓCLISE EM CUIDADOS PALIATIVOS: práticas seguras e cuidados de enfermagem para o alívio do sofrimento ..... 205
1127749 - INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO: uma revisão integrativa ..... 206
1127756 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PARTO HUMANIZADO: contribuições para a redução da violência obstétrica ..... 207
1127767 - A EFICÁCIA E ACEITAÇÃO DA PÍLULA DE EMERGÊNCIA ENTRE JOVENS: UMA ANÁLISE DE FATORES SOCIAIS E CULTURAIS ..... 209
1127769 - PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA DIABETES MELLITUS GESTACIONAL DURANTE O PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: uma revisão integrativa ..... 210
1127798 - AMPLIANDO SABERES: aplicação de tecnologia leve-dura na promoção da cultura de segur ança em uma indústria metalúrgica ..... 211
1127809 - O PAPEL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA PROMOÇÃO DA AMAMENTAÇÃO ..... 212
1127855 - A COMUNICAÇÃO DO ENFERMEIRO COM PACIENTES E FAMILIARES: estratégias e impactos na qualidade do cuidado ..... 213
1127866 - A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ALEITAMENTO MATERNO: uma revisão integrativa ..... 214
1127901 - O CUIDADO HUMANIZADO À MÃE NO PÓS-PARTO E A IMPORTÂNCIA DO APOIO EMOCIONAL PRESTADO PELA ENFERMAGEM: uma revisão integrativa ..... 215
1127908 – IMPACTO DA COMUNICAÇÃO EFICAZ NA PRÁTICA DA ENFERMAGEM ..... 216
1127920 - INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA A PROMOÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE DURANTE A HEMOTRANSFUSÃO ..... 217
1127923 - IMPLICAÇÕES DA AUTOMEDICAÇÃO E DO USO INDISCRIMINADO DO IBUPROFENO NA INIBIÇÃO DA ENZIMA COX-1 E SEUS EFEITOS ADVERSOS ..... 218
1127946 - HANSENÍASE EM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS: o impacto da doença em grupos marginalizados ..... 219
1127950 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE: o papel da enfermagem na promoção do envelhecimento saudável ..... 221
1128001 - A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO PERIÓDICA NO PÓS-OPERATÓRIO: uma revisão integrativa de literatura ..... 223
1128005 - A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO EFICAZ NO PERIOPERATÓRIO PARA SEGURANÇA E ADESÃO DO PACIENTE AO TRATAMENTO ..... 225
1128009 - PRÁTICAS CLÍNICAS DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA ..... 226
1128016 - PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EM CONTEXTO HOSPITALAR: relato de experiência ..... 227
1128022 - IMPORTÂNCIA DA LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE PARA TRATAMENTO DAS FISSURAS MAMILARES ..... 229
1128028 - USO DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS HORMONAIS E RISCOS CARDIOVASCULARES: a atuação da enfermagem na identificação de fatores de riscos ..... 230
1128036 - VIDA ACADÊMICA E SAÚDE MENTAL: desafios enfrentados por estudantes universitários ..... 232
1128049 - A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DA IMUNIZAÇÃO INFANTIL ..... 233
1128067 - O PAPEL DO ENFERMEIRO NA SAÚDE DA FAMÍLIA: a importância do enfermeiro na atenção primária e no cuidado integral à família ..... 234
1128081 - MANEJO DA PRÉ-ECLÂMPSIA E ECLÂMPSIA NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ..... 235
1128083 - SAÚDE MENTAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA: uma revisão bibliográfica sobre a abordagem integrada no pse ..... 236
1128089 - IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NO ENSINO-APREDIZAGEM NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: uma revisão integrativa da literatura ..... 238
1128096 - ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM NO FORTALECIMENTO DO PROTAGONISMO DA MULHER DURANTE O PARTO HUMANIZADO: uma revisão integrativa ..... 239
1128102 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A GESTANTES COM SÍNDROMES HIPERTENSIVAS: uma revisão integrativa ..... 240
1128126 - A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO DESCOLAMENTO PREMATURO DA PLACENTA PRÉVIA: uma revisão integrativa ..... 241
1128133 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE SÍFILIS CONGÊNITA NA REGIÃO DE SAÚDE CARIRI ..... 242
1128136 - RELAÇÃO ENTRE O SARS-COV-2 E A MORBIMORTALIDADE DE PREMATUROS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19 ..... 243

1128144 - CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA A PREVENÇÃO E IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DE REAÇÕES TRANSFUSIONAIS: uma revisão integrativa ....244
1128149 - IMPACTO DO USO EXCESSIVO DE TELAS NO NEURODESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS ....246
1128167 - DESAFIOS DA POLIFARMÁCIA NO ENVELHECIMENTO: uma revisão sobre riscos e qualidade de vida ....247
1128180 - ENFERMAGEM E A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DA LISTA DE VERIFICAÇÃO DE SEGURANÇA CIRÚRGICA (LVSC): uma revisão integrativa de literatura ....249
1128185 - OS BENEFÍCIOS DA IMPLEMENTAÇÃO DO MÉTODO CANGURU NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: uma revisão integrativa de literatura....251
1128186 - HEPATITES VIRAIS EM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS: práticas de enfermagem para a prevenção de riscos ....252
1128227 - ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO NO PERÍODO PÓS-PARTO: uma revisão interativa ....253
1128238 - REPERCUSSÕES DOS BUNDLES PARA PREVENÇÃO DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA: uma revisão integrativa....254
1128253 - A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO AGUDO: uma revisão integrativa ....256
1128259 - CUIDADOS DE ENFERMAGEM VOLTADOS A PACIENTES NO PERIODO PRÉ-OPERATÓRIO: uma revisão integrativa ....257
1128260 - O USO DE MACHINE LEARNING PARA ANÁLISE DE DADOS CLÍNICOS E APRIMORAMENTO DAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E MANEJO DE LESÕES POR PRESSÃO ....258
1128261 - ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO ASSOCIADA AO CATETER: uma revisão integrativa ....260
1128262 - O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DAS HEPATITES VIRAIS NA COMUNIDADE: uma revisão integrativa....262
1128273 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM E MÉTODOS NÃO-FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR NO TRABALHO DE PARTO....263
1128278 - MANEJO DE ENFERMAGEM FRENTE AO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR....264
1128355 - IMPACTOS DA SÍNDROME DE BURNOUT EM ENFERMEIROS QUE ATUAM EM SERVIÇO DE EMERGÊNCIA ....265
1128367 - ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DO RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS ....267
1128399 - A FUNÇÃO DO LÍQUIDO AMNIÓTICO NA PROTEÇÃO FETAL DURANTE A DESFIBRILAÇÃO EM GESTANTES ....268
1128426 - A IMPORTÂNCIA DA INTERPRETAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS PELO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE....269
1128429 - MAPEAMENTO TERRITORIAL COMO FERRAMENTA PARA O FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE....270
1128454 - O PAPEL DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE VÍTIMA DE ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO ....271
1128496 - USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO APOIO À TOMADA DE DECISÃO CLÍNICA EM ENFERMAGEM: um ensaio teórico-reflexivo ....273
1128524 - MANEJO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA: uma revisão integrativa ....275
1128531 - CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM DOENÇA DE CROHN: uma revisão integrativa ....276
1128535 - O MÉTODO CANGURU COMO FERRAMENTA DE HUMANIZAÇÃO NO CUIDADO AO PREMATURO PELA ENFERMAGEM ....277
1128547 - ASPECTOS DO ENFERMEIRO DIANTE DOS CUIDADOS PALIATIVOS ....279
1128563 - CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS....280
1128577 - A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA FRENTE A PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO: uma revisão integrativa ....281
1128634 - ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE E MANEJO DA SEPSE E CHOQUE SÉPTICO EM TERAPIA INTENSIVA....284
1128654 - CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO: uma revisão integrativa....285
1128676 - BIOSSEGURANÇA EM AMBIENTES DE CUIDADOS CRÍTICOS DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA ENFERMEIROS: uma revisão integrativa de literatura ....286

1128688 - INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE: uma revisão integrativa ..... 287
1128732 - O USO DE ESTERÓIDES ANABOLIZANTES E O RISCO CARDIOVASCULAR: uma revisão integrativa ..... 288
1128831 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO MANEJO NÃO FARMACOLÓGICO PARA ALIVIO DA DOR DO PARTO: uma revisão integrativa ..... 289
1128839 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO USO SEGURO DA POLIFARMÁCIA NA TERCEIRA IDADE EM AMBIENTE DOMICILIAR: uma revisão integrativa ..... 290
1128870 - ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA APLICAÇÃO DE BUNDLES PARA A PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO: uma revisão integrativa ..... 291
1130736 - AÇÕES EDUCATIVAS PARA A AMAMENTAÇÃO E AS INTERVENÇÕES DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL: revisão bibliográfica ..... 292
1132387 - CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA INSERÇÃO DE SONDA VESICAL EM PACIENTES HOSPITALIZADOS: uma revisão narrativa da literatura ..... 294
1132448 - A CONTRIBUIÇÃO DO ENFERMEIRO NO ENFRENTAMENTO DOS AGRAVOS À SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: uma revisão integrativa ..... 295
1132544 - A PRÁTICA DO ENFERMEIRO FRENTE A DETECÇÃO PRECOCE DE TRANSTORNOS MENTAIS NA ATENÇÃO BÁSICA: desafios e possibilidades ..... 297
1132684 - O PAPEL DA ENFERMAGEM NOS EXAMES LABORATORIAIS DO PRÉ-NATAL: uma revisão integrativa de literatura ..... 299
1133355 - PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL: a importância do enfermeiro como protagonista no cuidado integral ..... 301
1133438 - DIVERSIDADE E INCLUSÃO NAS POLÍTICAS DE SAÚDE: a contribuição da enfermagem para grupos minoritários ..... 303
1134004 - A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA MONITORIZAÇÃO HEMODINÂMICA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ..... 304
1134378 - CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM PARA O ALCANCE DAS METAS INTERNACIONAIS DE SEGURANÇA DO PACIENTE NO AMBIENTE HOSPITALAR: uma revisão integrativa ..... 306
1134956 - AMAMENTAÇÃO E CÂNCER: a influência do aleitamento materno no desenvolvimento do câncer de mama ..... 308
1135860 - A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO OBSTETRA NO PARTO HUMANIZADO: uma revisão de literatura ..... 310
1135940 - TABAGISMO E DOENÇAS CARDIOVASCULARES: uma relação preocupante ..... 311
1135941 - CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ADULTO COM INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO ..... 312
1136056 - ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM NA REDUÇÃO DE RISCOS ASSOCIADOS AO USO DA POLIFARMÁCIA EM PESSOAS IDOSAS ..... 314
1136076 - O PAPEL DO ENFERMEIRO NA AMAMENTAÇÃO EXCLUSIVA NOS PRIMEIROS MESES DE VIDA ..... 315
1136185 - ENFERMAGEM BASEADA EM EVIDÊNCIAS: intervenções para o cuidado de pacientes oncológicos em cuidados paliativos ..... 316
1136191 - HIPODERMÓCLISE EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: técnicas e cuidados de enfermagem ..... 318
1136204 - CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA HEMOTERAPIA: repercussões para a promoção da segurança do paciente e da qualidade do cuidado ..... 319
1136284 - CONHECIMENTO DA ANATOMIA TEGUMENTAR E A PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO (LPP) NA PRÁTICA CLÍNICA DA ENFERMAGEM ..... 320
1136381 - REFLEXÕES SOBRE O CUIDADO E A HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA A IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: um relato de experiência ..... 321
1136437 - O MANEJO DE CRISES PSIQUIÁTRICAS NAS EMERGÊNCIAS: o papel do enfermeiro na assistência ..... 322
1136460 - VACINAÇÃO CONTRA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO: percepção dos pais de crianças e adolescentes de unidades básicas de saúde do interior do Ceará ..... 323
1136652 - ANTICONCEPCIONAIS ORAIS COMBINADOS: efeitos adversos e implicações para a saúde da mulher ..... 324
1136831 - CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE FRENTE A CANDIDÍASE: uma revisão integrativa ..... 326
1136951 - MÉTODO CANGURU: adesão profissional e benefícios no cuidado humanizado ao recém-nascido ..... 327
1137009 - INTRODUÇÃO MULHERES NO CLIMATÉRIO: desafios para uma abordagem integrada na atenção primária ..... 328
1137041 - REPERCUSSÕES DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA PARA A SAÚDE MATERNO-FETAL: uma revisão da literatura ..... 329

1137079 - A IMPORTÂNCIA DO USO DAS SOLUÇÕES ANTISSÉPTICAS PARA A PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DO SÍTIO CIRÚRGICO: uma revisão integrativa .....331
1137082 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM MULHERES NO ESTADO DO CEARÁ: novas estratégias de cuidado mental.....332
1137106 - O PAPEL DA ENFERMAGEM NA ORIENTAÇÃO DOS CUIDADOS NO PERÍODO PÓS-CIRÚRGICO: uma revisão integrativa de literatura.....333
1137122 - O FILME "DALLAS BUYERS CLUB" SOB A ÓTICA EPIDEMIOLÓGICA DA AIDS: uma análise documental cinemática .....334
1137123 - RISCOS OCUPACIONAIS NO POLO GESSEIRO: impactos à saúde dos trabalhadores do sertão do araripe .....336
1137127 - IMPACTOS DA NOVA POLÍTICA DE COFINANCIAMENTO FEDERAL NA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE .....337
1137130 - A COMPLEXIDADE DO POVO BRASILEIRO E A ATUAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: uma análise crítica documental .....338
1137136 - A ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E O CUIDADO ÀS PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA).....340
1137286 - ABORDAGEM HOLÍSTICA DA DOR NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM: uma revisão integrativa .....341

**RESUMOS SIMPLES (MODALIDADE RELATO DE EXPERIÊNCIA)**

1123164 - A MONITORIA ACADÊMICA NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: relato de experiência .....343
1126232 - DESCARTE CONSCIENTE DE MEDICAMENTOS COMO UM CUIDADO À SAÚDE FÍSICA E AMBIENTAL: relato de experiência .....345
1126255 - PROJETO SORRISO DA ALMA: promovendo a saúde mental em escolas de Barbalha - CE .....346
1126857 - ERGONOMIA NO AMBIENTE DE TRABALHO E SUAS IMPLICAÇÕES: um relato de experiência .....347
1127120 - LUDICIDADE E EXPRESSÃO EMOCIONAL NA VIVÊNCIA HOSPITALAR INFANTIL: um relato de experiência .....348
1127147 - ENFERMAGEM DA ALEGRIA: humanização e crescimento pessoal para os extensionistas .....349
1127289 - GAMIFICAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO: relato de experiência sobre a aplicação do jogo “Passos Dourados” .....350
1127309 - PROCESSO DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: avaliação contínua e educação em saúde no cuidado com feridas .....352
1127394 - UTILIZAÇÃO DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA PARA O ENSINAMENTO DA COLETA DE CITOLOGIA ONCÓTICA DO COLO UTERINO .....354
1127395 - USO DE SIMULADOR DE BAIXO CUSTO PARA ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO PERMANENTE .....355
1127419 - A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DE ÚTERO: ação na unidade básica de saúde José Pimentel em Ouricuri, Pernambuco .....356
1127423 - PAPEL DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER.....357
1127512 - JOGO DADOS DA ERGONOMIA: um relato de experiência .....358
1127605 - PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER NA ATENÇÃO BÁSICA: um relato de experiência.....359
1127625 - PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NO ÂMBITO EDUCACIONAL: um relato de experiência .....360
1127798 - AMPLIANDO SABERES: aplicação de tecnologia leve-dura na promoção da cultura de segurança em uma indústria metalúrgica.....361
1128030 - MARÇO LILÁS, CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO NA UBS: um relato de experiência .....362
1128630 - INTERVENÇÕES EDUCATIVAS NO MANEJO DO DIABETES MELLITUS: um relato de experiência .....364
1128675 - RESSIGNIFICANDO O EXAME CITOPATOLÓGICO POR MEIO DO ACOLHIMENTO HUMANIZADO: relato de experiência de estratégia para a promoção da saúde feminina .....365
1128852 - PREVENÇÃO EM TONS DE LILÁS: relato de uma estratégia educativa para promoção da saúde da mulher .....367
1128860 - APLICABILIDADE DA SIMULAÇÃO CLÍNICA NO PROGRAMA DE MONITORIA ACADÊMICA: um relato de experiência .....369
1129874 - AÇÃO EDUCATIVA SOBRE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E EXAME GINECOLÓGICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: uma vivência de educação em saúde.....370
1129888 - A RESISTÊNCIA DE PACIENTES HIPERTENSOS E DIABÉTICOS AS CONSULTAS DE ENFERMAGEM NA UBS .....371
1130375 – VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO BRASIL: uma revisão integrativa .....372

1130561 - PROMOÇÃO DE BUSCA ATIVA SOBRE TUBERCULOSE: um relato de experiência .....373
1130685 – A IMPORTÂNCIA DA ESCALA DE MEWS NA AVALIAÇÃO DE RISCO EM PACIENTES CRÍTICOS EM UNIDADES INTRAHOSPITALARES: uma revisão integrativa .....374
1132981 - DESAFIOS NA AMAMENTAÇÃO: um relato de experiência sobre as dificuldades .....375
1135450 - ERGOALVO: INCENTIVANDO PRÁTICAS POSTURAIS ADEQUADAS NO AMBIENTE DE TRABALHO: um relato de experiência .....376
1135939 - SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE EM JOGO: a construção do conhecimento por meio da gamificação no ensino de políticas públicas .....377
1135957 - ESTRATÉGIAS LÚDICAS NA EDUCAÇÃO ALIMENTAR DE CRIANÇAS EM IDADE PRÉ-ESCOLAR: um relato de experiência .....379
1136018 - ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO .....381
1136263 - INTERVENÇÃO EDUCATIVA EM PRIMEIROS SOCORROS PARA FUNCIONÁRIOS DE UM RESTAURANTE: um relato de experiência .....382
1137128 - EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PROMOÇÃO DA SAÚDE NA TRILHA DO SANTO SEPULCRO: extensão universitária no Geopark Araripe Mundial UNESCO .....383

IX · CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM

20ª SEMANA DE ENFERMAGEM

# ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil

**Local:** Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Campus Saúde e Lagoa Seca)

# RESUMOS EXPANDIDOS

## Modalidade Oral

**13 A 16 DE MAIO DE 2025**

JUAZEIRO DO NORTE - CE

**ISBN: 978-85-65221-66-5**

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1125423 – ADESÃO À HIGIENE DAS MÃOS NA PRÁTICA DA ENFERMAGEM: impacto na prevenção de infecções

Antônia Ivina Flor Sales[1], Terentia Batista de Sá Norões[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** ivinasaless@gmail.com

**RESUMO**
Dentre as estratégias de controle infecções relacionadas à assistência à saúde a adesão à higiene das mãos por parte da equipe de enfermagem se destaca como uma medida simples, de baixo custo e altamente eficaz para reduzir a incidência de infecções nosocomiais. O objetivo deste estudo é avaliar o impacto na prevenção de infecções relacionada a adesão à higiene das mãos na prática de enfermagem. Esta pesquisa foi construída por meio de uma revisão integrativa da literatura, de natureza qualitativa, a análise dos resultados se deu a partir da categorização temática. A busca na literatura foi feita no período de abril de 2025, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nas bases MEDLINE e BDENF, utilizando os descritores Higiene das mãos, "Enfermagem", "Prevenção de infecções", com operador booleano AND. Os resultados demonstram que a adesão à higiene das mãos como medida essencial para a prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), apontando uma taxa de conformidade de apenas 37,4%. Conclui-se adesão à higiene das mãos na enfermagem é essencial para prevenir infecções relacionadas à assistência à saúde, sendo a medida mais eficaz contra a transmissão de patógenos. Apesar disso, a adesão ainda é baixa devido à sobrecarga de trabalho, falta de recursos e falhas na formação contínua. Estratégias educativas, liderança ética e condições adequadas de trabalho são fundamentais para melhorar a adesão e garantir a segurança do paciente.

**Palavras-chave:** Higiene das mãos. Enfermagem. Prevenção de infecções.

**ABSTRACT**
Among the strategies for controlling healthcare-related infections, adherence to hand hygiene by nursing staff stands out as a simple, low-cost and highly effective measure for reducing the incidence of nosocomial infections. The aim of this study is to evaluate the impact on infection prevention of adherence to hand hygiene in nursing practice. This research was carried out by means of an integrative literature review, of a qualitative nature, and the analysis of the results was based on thematic categorization. The literature was searched in the period April 2025, in the Virtual Health Library (VHL) in the MEDLINE and BDENF databases, using the descriptors Hand hygiene, "Nursing", "Infection prevention", with Boolean operator AND. The results show that adherence to hand hygiene as an essential measure for the prevention of healthcare-

related infections (HAIs), indicating a compliance rate of only 37.4%. The conclusion is that adherence to hand hygiene in nursing is essential for preventing healthcare-related infections and is the most effective measure against the transmission of pathogens. Despite this, adherence is still low due to work overload, lack of resources and failures in continuous training. Educational strategies, ethical leadership and adequate working conditions are key to improving adherence and ensuring patient safety.

**Keywords:** Hand hygiene. Nursing. Infection prevention.

## 1 INTRODUÇÃO

Dentre as estratégias de controle infecções relacionadas à assistência à saúde a adesão à higiene das mãos por parte da equipe de enfermagem se destaca como uma medida simples, de baixo custo e altamente eficaz para reduzir a incidência de infecções nosocomiais. Reconhecida pela Organização Mundial da Saúde como a principal ação para a segurança do paciente, a higiene das mãos tem seu êxito diretamente vinculado à adesão sistemática dos profissionais, cuja prática cotidiana pode romper a cadeia de transmissão de microrganismos patogênicos (Barboza; Lopes, 2023).

No entanto, Quintal e Martinho (2025) afirma que, apesar do amplo conhecimento sobre sua eficácia, ainda são observadas taxas insatisfatórias de adesão, frequentemente relacionadas a fatores como sobrecarga de trabalho, limitações estruturais, falhas na educação permanente e subvalorização da prática. A negligência quanto à higienização correta das mãos pode comprometer a segurança do paciente e favorecer a disseminação de patógenos, agravando o quadro clínico e prolongando o tempo de internação, o que gera custos adicionais para o sistema de saúde.

A enfermagem, por estar na linha de frente do cuidado e manter contato direto e constante com os pacientes, ocupa papel central na prevenção dessas infecções. Assim, compreender o impacto da adesão à higiene das mãos na prática profissional desses trabalhadores é fundamental não apenas para o aprimoramento dos indicadores de segurança, mas também para o fortalecimento da cultura de boas práticas assistenciais (Lopes; Leite; Abirached, 2022).

Desse modo, o objetivo deste estudo é avaliar o impacto na prevenção de infecções relacionada a adesão à higiene das mãos na prática de enfermagem, que busca responder à questão: qual o impacto na prevenção de infecções relacionada a adesão à higiene das mãos na prática de enfermagem?

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

A lavagem das mãos é uma das práticas mais antigas e eficazes no controle de infecções, tendo raízes históricas que antecedem o reconhecimento científico da microbiologia. Os registros antigos indicam que culturas milenares já realizavam formas rudimentares de higiene como rituais de purificação. Contudo, foi apenas no século XIX, com as observações do médico húngaro Ignaz Semmelweis, que se evidenciou a relação direta entre a higienização das mãos e a redução da mortalidade por febre puerperal em maternidades. Sua descoberta, mesmo enfrentando resistência na época, foi determinante para que a prática se tornasse fundamento da prevenção de infecções em ambientes de cuidado à saúde (Cavaillon; Chretien, 2019).

Com o advento da teoria germinal das doenças, proposta por Louis Pasteur, a compreensão sobre o papel dos microrganismos na transmissão de enfermidades consolidou

a importância da higienização das mãos (Rocha; Almeida, 2024). A partir de então, diversos estudos passaram a destacar a necessidade de protocolos rigorosos de assepsia, principalmente em unidades hospitalares, onde a exposição a patógenos é constante. Nesse contexto, a prática ganhou caráter técnico e científico, tornando-se um dos pilares da segurança do paciente e da prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) (Almeida *et al.*, 2025).

O ambiente hospitalar favorece a disseminação de agentes infecciosos, sendo a lavagem das mãos uma medida essencial para interromper a cadeia de transmissão entre profissionais, pacientes e superfícies. Apesar de sua eficácia comprovada na redução das infecções nosocomiais, a adesão a essa prática ainda é insatisfatória, devido a fatores como sobrecarga de trabalho, falta de recursos, desconhecimento técnico e negligência (Lucena *et al.*, 2022).

A não observância dessa conduta compromete a segurança dos pacientes e profissionais, aumenta o risco de surtos infecciosos e está entre os principais fatores de risco para infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), impactando negativamente nos desfechos clínicos, na duração das internações e nos custos hospitalares. Assim, a lavagem das mãos configura-se como uma estratégia de saúde pública, respaldada por evidências científicas e recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), com influência direta sobre os índices de morbimortalidade hospitalar (Santos *et al.*, 2021).

A pandemia de COVID-19 reforçou de maneira contundente o papel da lavagem das mãos como medida básica, porém decisiva, na contenção de doenças infecciosas. A emergência sanitária global evidenciou lacunas nos hábitos de higiene e reacendeu debates sobre a responsabilidade dos profissionais de saúde na manutenção de condutas preventivas. Nesse sentido, a higienização das mãos voltou a ocupar o centro das estratégias de prevenção, não apenas no ambiente hospitalar, mas também na comunidade em geral (Oliveira *et al.*, 2021).

É relevante destacar que, embora a lavagem com água e sabão continue sendo a principal recomendação para a remoção de sujidades visíveis, o uso de soluções alcoólicas tem se mostrado igualmente eficaz em situações específicas, especialmente pela praticidade e rapidez de aplicação. A escolha entre as técnicas depende da avaliação do contexto clínico, mas ambas exigem domínio técnico para garantir sua efetividade. O conhecimento e a capacitação dos profissionais sobre os momentos indicados para higienização são determinantes para a eficácia da prática (Salvi *et al.*, 2020).

Por esse contexto, a atuação da enfermagem na prevenção de infecções em ambientes hospitalares se configura como um dos pilares fundamentais para a promoção da segurança do paciente e a qualidade da assistência. Esse protagonismo decorre não apenas da proximidade contínua com os usuários dos serviços de saúde, mas também da responsabilidade técnica e ética atribuída aos profissionais da área na implementação de medidas preventivas. O enfermeiro, enquanto coordenador do cuidado, desempenha papel essencial na vigilância constante de sinais clínicos, na educação da equipe multidisciplinar e no acompanhamento das condições que favorecem o surgimento de agravos evitáveis (Bispo *et al.*, 2023).

A atenção aos detalhes no cotidiano hospitalar exige do profissional de enfermagem um conhecimento aprofundado dos protocolos estabelecidos pelas comissões de controle de infecções, com vistas à sua adequada aplicação em cada contexto clínico. A adesão às recomendações técnicas não apenas reduz os riscos inerentes à hospitalização, mas também reforça uma cultura de responsabilidade compartilhada entre os membros da equipe

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

assistencial. Nesse sentido, o engajamento dos enfermeiros no monitoramento de prática seguras é essencial para garantir a eficácia dos processos e promover um ambiente de cuidado mais protegido (Ferreira *et al.*, 2019).

A capacidade de orientar, treinar e supervisionar práticas assistenciais coerentes com as evidências científicas fortalece a prevenção como estratégia contínua e não apenas pontual, pois a inserção de rotinas educativas, aliada à comunicação efetiva e ao estímulo à corresponsabilidade, representa um instrumento potente na consolidação de práticas sustentáveis dentro das unidades de saúde (Coneglian *et al.*, 2020).

## 3 MÉTODO

Esta pesquisa foi construída por meio de uma Revisão Integrativa da Literatura (Mendes, Silveira e Galvão, 2019), de natureza qualitativa (Marconi; Lakatos, 2022), a análise dos resultados se deu a partir da categorização temática, conforme (Minyo, 2014).

A busca na literatura foi feita no período de abril de 2025, no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Medical Literature Analysis and Retrievel System Online* (MEDLINE) e Bancos de dados em enfermagem (BDENF), utilizando os descritores e operador booleano: “Higiene das mãos” AND “Enfermagem” AND “Prevenção de infecções”.

Foram incluídos na amostragem os artigos primários, disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês, publicados no período de 2020 a 2025, sendo excluídos do estudo artigos de revisão, duplicados entre as bases de dados estabelecidas e aqueles que não tinham relação o impacto na prevenção de infecções relacionada a adesão à higiene das mãos na prática de enfermagem.

Para apresentar a busca e seleção dos artigos, optou-se por utilizar o fluxograma adaptado do PRISMA (Page *et al.*, 2021), conforme apresentado na Figura 1.

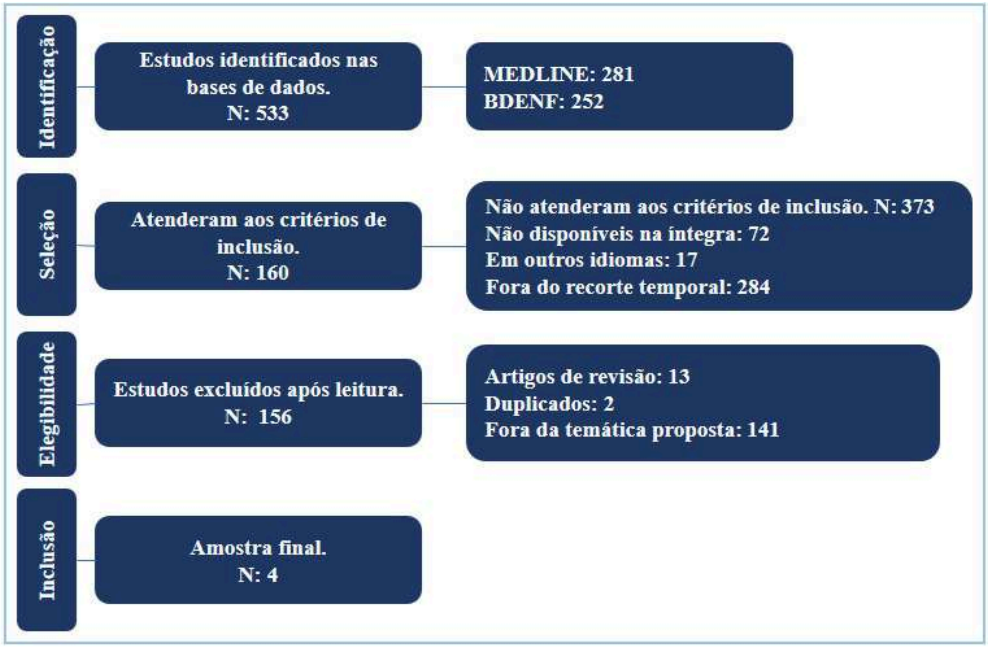


**Figura 1**. Fluxograma da identificação, seleção e inclusão dos estudos, segundo recomendações do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. 2025.

**Fonte**: Page *et al.*, 2021 (Adaptado).

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

Para oferecer uma melhor organização visual dos resultados obtidos por intermédio da pesquisa desenvolveu-se um quadro composto expositivo com os 4 artigos encontrados.

**Quadro 1**. Quadro síntese da revisão integrativa.

| A | AUTOR/ANO | TÍTULO | REVISTA | RESULTADOS |
|---|---|---|---|---|
| **A1** | Al Anazi *et al*. (2022). | Compliance with hand hygiene practices among nursing staf in secondary healthcare hospitals in Kuwait | BMC Health Services Research | Apesar do amplo conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre a importância da higiene das mãos na prevenção das infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), a adesão prática permanece baixa, com apenas 25% de conformidade observada. Essa discrepância entre o conhecimento teórico e a prática está associada a atitudes inadequadas e percepções equivocadas, como a crença de que o uso de luvas substitui a higienização. A persistência dessa baixa adesão contribui significativamente para o aumento das IRAS, prolongando internações e elevando custos hospitalares. Os autores ressaltam a necessidade de estratégias que aliem capacitação técnica a mudanças comportamentais e institucionais para promover uma cultura de segurança efetiva nos cuidados de saúde. |
| **A2** | Umar *et al*. (2022). | Hand hygiene compliance and associated factor among nurses working in public hospitals of Hararghe zones, Oromia region, eastern Ethiopia | Frontiers in Public Health | A adesão à higiene das mãos como medida essencial para a prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), apontando uma taxa de conformidade de apenas 37,4% entre enfermeiros de hospitais públicos na Etiópia. A baixa adesão é atribuída à implementação inadequada das estratégias preconizadas pela OMS, contribuindo para o aumento das infecções, resistência microbiana, internações prolongadas e mortalidade. Os autores identificam que fatores como experiência profissional, capacitação, acesso a recursos e conhecimento adequado favorecem a prática, reforçando a necessidade de intervenções educacionais, estruturais e institucionais para promover a conformidade e fortalecer a segurança do paciente. |
| **A3** | Ay Karadaş *et al*. (2025) | Effect of the coronavirus | Medicine | A adesão à higiene das mãos tem papel fundamental na prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), |

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | | disease 2019 pandemic on beliefs and practices regarding hand hygiene among intensive care nurses: a repeated cross-sectional study | | sobretudo em unidades de terapia intensiva. Durante a pandemia de COVID-19, observou-se um aumento significativo nas crenças e práticas dos enfermeiros em relação à higiene das mãos, refletido em escores elevados de escalas específicas. Todos os participantes relataram mudanças positivas em seus hábitos, com maior frequência e duração da lavagem das mãos, além do uso intensificado de antissépticos e luvas, concluindo-se que essas melhorias devem ser mantidas de forma contínua, por meio de incentivos, infraestrutura adequada e apoio institucional, reforçando a importância dessa prática para a segurança de pacientes e profissionais. |
| **A4** | Abbasi *et al*. (2024) | Motivational interview and teach back: effectiveness on the rate of hand hygiene compliance in ICU Nurses | Journal of Preventive Medicine and Hygiene | A adesão à higiene das mãos tem papel fundamental na prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), sobretudo em unidades de terapia intensiva, de modo que, durante a pandemia de COVID-19, observou-se um aumento significativo nas crenças e práticas dos enfermeiros em relação à higiene das mãos, refletido em escores elevados de escalas específicas. Todos os participantes relataram mudanças positivas em seus hábitos, com maior frequência e duração da lavagem das mãos, além do uso intensificado de antissépticos e luvas, concluindo-se que essas melhorias devem ser mantidas de forma contínua, por meio de incentivos, infraestrutura adequada e apoio institucional, reforçando a importância dessa prática para a segurança de pacientes e profissionais. |

**Fonte**: dados da pesquisa, 2025.

A adesão à higiene das mãos representa uma estratégia decisiva na prevenção das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), especialmente no campo da enfermagem, onde o contato direto e constante com o paciente expõe ambos a diversos riscos microbiológicos. Foi salientado por Barros *et al*. (2024), que a higienização correta das mãos é considerada a medida mais eficaz na redução da transmissão de patógenos em ambientes hospitalares. Nesse contexto, a prática sistemática e consciente da higiene das mãos assume papel central na garantia de um cuidado seguro, eficiente e centrado na promoção da saúde.

No entanto, Ataíde *et al*. (2023) apontam uma contradição entre a eficácia da higiene das mãos e os índices de adesão entre os profissionais de saúde, os quais ainda permanecem

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

aquém do ideal. Observou-se na literatura de Santos *et al*. (2021) que a baixa adesão decorre de múltiplos fatores, como excesso de demanda assistencial, limitação de recursos e deficiências na formação contínua dos profissionais. No caso da enfermagem, esses desafios são ainda mais expressivos, dada a sobrecarga de trabalho frequentemente enfrentada pelas equipes. Assim, foi demonstrado por Souza e Melo (2025) que mais do que uma questão técnica, a adesão à higiene das mãos se manifesta um desafio institucional, ético e cultural.

A literatura demonstra que intervenções educativas e estratégias de sensibilização aumentam significativamente a adesão às práticas recomendadas. Para a pesquisa de Alves (2021) tais ações contribuem diretamente para a diminuição das IRAS, com impacto mensurável na taxa de infecções por microrganismos multirresistentes, na permanência hospitalar e nos custos com tratamento.

Em um estudo conduzido por Mota e Costa (2023) revelou-se que a prática da higiene das mãos, segiundo os cinco momentos definidos pela Organização Mundial da Saúde (Brasil, 2023), deve ser entendida como parte integrante do exercício ético da enfermagem. Cada ato de higienização representa não apenas um gesto técnico, mas uma expressão concreta do compromisso profissional com a segurança do paciente. Por outro lado, Barbosa (2020) apontou que a formação inicial e a educação permanente são elementos estruturais no fortalecimento da adesão à higiene das mãos.

O trabalho de Igidio (2020) enfatizou que a ausência de pias acessíveis, de soluções alcoólicas em locais estratégicos e de tempo adequado para a execução da prática compromete a efetividade da adesão. Feldman (2020), identificou que a responsabilidade pela adesão não recai apenas sobre o profissional, mas também sobre a gestão, que deve garantir condições materiais, ambientais e organizacionais adequadas para o cumprimento dos protocolos de higiene.

Mendonça (2022) demonstrou que a influência de lideranças éticas e comprometidas também se destaca como fator que potencializa a adesão à higiene das mãos, pois lideranças que dão o exemplo e reconhecem as boas práticas dos membros da equipe contribuem para a motivação coletiva e para o fortalecimento dos vínculos profissionais. No estudo de Vaz, Lima e Barbosa (2024) constatou-se que o exemplo é um mecanismo pedagógico poderoso, capaz de transformar normas institucionais em hábitos consolidados, sustentando uma prática assistencial mais segura e humanizada.

## 5 CONCLUSÃO

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto na prevenção de infecções relacionada a adesão à higiene das mãos na prática de enfermagem. A adesão à higiene das mãos na enfermagem é essencial para prevenir infecções relacionadas à assistência à saúde, sendo a medida mais eficaz contra a transmissão de patógenos. Apesar disso, a adesão ainda é baixa devido à sobrecarga de trabalho, falta de recursos e falhas na formação contínua. Estratégias educativas, liderança ética e condições adequadas de trabalho são fundamentais para melhorar a adesão e garantir a segurança do paciente.

As implicações práticas dessa pesquisa são servir de base para novos estudos e na utilização como guia para melhorar a prática da enfermagem. Esta pesquisa se limita pela margem amostral reduzida. Sugere-se, portanto, que novas pesquisas sejam feitas com ampliação ou especificação dos parâmetros, de modo robustecer a temática.

## REFERÊNCIAS

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

ALMEIDA, Émille Batista et al. Papel do enfermeiro no controle e prevenção de infecções hospitalares. **Revista Acadêmica Saúde e Educação**, v. 4, n. 01, 2025.

ALVES, Lucilene De Jesus. Papel da enfermagem no controle dos riscos de infecção hospitalar. 2021. 21 f. Artigo (Graduação em enfermagem), o Centro Universitário de Goiás UNI – GOIÁS, 2021.

ATAIDE, Cléa Garcia Cerdeira et al. Higienização das mãos em uma unidade de terapia intensiva geral de um hospital universitário da Bahia: adesão de diferentes categorias profissionais. **The Brazilian Journal of Infectious Diseases**, v. 27, p. 103371, 2023.

BARROS, Juliana Florêncio Batista; CAVALCANTE, Márcia Maria de áraujo; SILVA, Maria Luiza Ribeiro Bastos. Higienização das mãos na assistência de enfermagem e no controle da infecção hospitalar. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 11, p. 4457-4469, 2024.

BARBOSA, Ane Kássia carvalho et al. Adesão a higienização das mãos por estudantes e profissionais da saúde: revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 58, p. e3775-e3775, 2020.

BARBOZA, Elizangela Zago de Almeida; LOPES, Diógenes Alexandre da Costa. Conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre a técnica de lavagem das mãos. **Revista Saúde Viva Multidisciplinar da AJES**, v. 6, n. 10, 2023.

BISPO, Cleidiane Alves et al. Atuação do enfermeiro na qualidade e segurança do paciente. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 6, n. 13, p. 1741-1754, 2023.

BRASIL. 5 de maio: Dia Mundial da Higiene das Mãos. **Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa**. 2023. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2023/5-de-maio-dia-mundial-da-higiene-das-maos#:~:text=Esses%20momentos%20s%C3%A3o%20os%20seguintes,tocar%20superf%C3%ADcies%20pr%C3%B3ximas%20ao%20paciente. Acesso em: 24 abr. 2025.

CAVAILLON, Jean-Marc; CHRETIEN, Fabrice. Da septicemia à sepse 3.0 – de Ignaz Semmelweis a Louis Pasteur. **Micróbios e Infecção**, v. 21, n. 5-6, pág. 213-221, 2019.

CONEGLIAN, Tatiane Veteri et al. Técnica de higiene das mãos: assimilação do aprendizado por acadêmicos de enfermagem. **CuidArte, Enferm**, p. 69-74, 2020.
FELDMAN, Liliane Bauer. Gestão da segurança do paciente. São Paulo: **Editora Senac**, 2020.

FERREIRA, Larissa de Lima et al. Cuidado de enfermagem nas Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde: Scoping review. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, p. 476-483, 2019.

IGIDIO, Cássia Assis et al. Adesão dos profissionais de saúde aos cinco momentos para higienização das mãos. **Brazilian Journal of Surgery & Clinical Research**, v. 33, n. 3, 2020.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

LOPES, Rosimeire Aparecida de Assis; LEITE, Ethelanny Panteleão; ABIRACHED, Raquel Tassi. Atuação do enfermeiro: educação em saúde na lavagem das mãos na unidade hospitalar. **Revista De Trabalhos Acadêmicos–Centro Universo Juiz De Fora**, v. 1, n. 10, 2022.

LUCENA, Bruna Jéssica Dantas et al. Disseminação de cepas bacterianas multirresistentes no ambiente hospitalar: a importância da biossegurança. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 1, p. 4104-4121, 2022.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica. São Paulo: **Atlas Ltda**, 2022.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Uso de gerenciamento de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 28, p. e20170204, 2019.

MENDONÇA, M. E. de et al. Higienização das mãos e sua relação com o controle das infecções relacionadas a assistência à saúde. **Revista Dilemas Éticos Relacionadas à Saúde**. Disponível em: https://downloads. editoracientifica. org/articles/210906260. pdf. Acesso em, v. 1, 2022.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: Pesquisa qualitativa em saúde. 14ª edição, São Paulo: **Editora Hucitec**, 2014.

MOTA, Ana Paula Araújo; COSTA, Eliana Auxiliadora Magalhães. Adesão à higienização das mãos em serviços hospitalares brasileiros: um estudo de revisão. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 4, p. e13112441066-e13112441066, 2023.

OLIVEIRA, Sonia Mariza Luiz et al. Resgate da Valorização da Higienização das Mãos em Tempos de Pandemia. **Ensaios e Ciência: Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde**, v. 25, n. 2, p. 206-213, 2021.

PAGE, Matthew J. et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **BMJ**., v. 372, n. 71, 2021.

QUINTAL, Guilherme de Lima; MARTINHO, Maria Antonieta Velosco. Adesão dos profissionais de enfermagem as principais medidas de controle de infecção hospitalar. **Repositório Institucional do UNILUS**, v. 4, n. 1, 2025.

ROCHA, Thiago Ferreira; ALMEIDA, Marcelo Nocelle. História das vacinas contada através dos selos postais. In: **percepções docentes no ensino de ciências e biologia**. Editora Científica Digital, 2024. p. 39-59.
SALVI, Elenir Salete Frozza et al. Higiene de mãos. **Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Xanxerê**, v. 5, p. e27151-e27151, 2020.

SANTOS, Ilana Maria Maia et al. Higienização das mãos: uma revisão crítica sobre a baixa adesão dos profissionais de saúde. **Ensaios e Ciência: Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde**, v. 25, n. 4, p. 451-455, 2021.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

SOUZA, Amanda Cler Tavares; MELO, Andressa Gomes. Saberes da equipe de enfermagem sobre prevenção de infecção relacionada a higienização das mãos. **Revista Faculdades do Saber**, v. 10, n. 25, p. 785-792, 2025.

VALIM, Marília Duarte et al. Adesão à técnica de higiene das mãos: estudo observacional. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 37, p. eAPE001262, 2024.

VAZ, Aline de Souza Costa; LIMA, Joielly Félix; BARBOSA, João de Sousa Pinheiro. O Impacto da humanização da assistência de enfermagem no processo de cuidado assistencial. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 7, n. 15, p. e151539-e151539, 2024.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127398 – ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA DESCOMPRESSÃO TORÁCICA: uma revisão integrativa da literatura

Antonio Josimar Silva Ferreira[1], Emanuel Wendel de Queiroz Silva[1], Paulo Roberto de Sousa Costa[1], Aristiany de Sousa Penha[1], Shura do Prado Farias Borges[2], José Diogo Barros[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** josimarsillva55@gmail.com

**RESUMO**

**Introdução**: a descompressão torácica por agulha é uma intervenção emergencial indicada no pneumotórax hipertensivo, condição crítica com risco iminente de morte. O enfermeiro pode atuar no reconhecimento do quadro e na execução do procedimento, desde que capacitado e respaldado por protocolos. **Objetivo**: analisar a atuação do enfermeiro na descompressão torácica por agulha e nos cuidados ao paciente com pneumotórax hipertensivo. **Método**: trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa e descritiva. A coleta de dados foi realizada entre dezembro de 2023 e março de 2024, nas bases LILACS, BDENF, MEDLINE e SciELO. Utilizou-se a estratégia PVO para construção da pergunta de pesquisa. Os descritores utilizados foram: “Traumatismos Torácicos”, “Pneumotórax”, “Cuidados de Enfermagem” e “Enfermagem em Emergência”, combinados com o operador booleano AND. **Resultados**: os estudos analisados demonstram que a atuação do enfermeiro é fundamental no reconhecimento precoce do pneumotórax hipertensivo, na decisão pela intervenção imediata, na realização da descompressão por agulha e no cuidado pós - procedimento. Destaca-se a importância da avaliação clínica contínua, do monitoramento rigoroso e da prevenção de complicações. **Conclusão**: a descompressão torácica por agulha, quando realizada pelo enfermeiro capacitado, representa uma prática segura e eficaz no atendimento emergencial, contribuindo para a estabilidade clínica do paciente e redução de desfechos adversos.

**Palavras-chave:** Cuidados de Enfermagem, Traumatismos Torácicos, Pneumotórax.

**ABSTRACT**

**Introduction:** needle chest decompression is an emergency intervention indicated for tension pneumothorax, a critical condition with imminent risk of death. Nurses can act in recognizing the condition and performing the procedure, as long as they are trained and supported by protocols. **Objective:** to analyze the performance of nurses in needle chest decompression and in the care of patients with tension pneumothorax. **Method:** this is an integrative literature review, with a qualitative and descriptive approach. Data collection was carried out between December 2023 and Marcha 2024, in the LILACS, BDENF, MEDLINE and SciELO databases. The

PVO strategy was used to construct the research question. The descriptors used were: “Chest Traumas”, “Pneumothorax”, “Nursing Care” and “Emergency Nursing”, combined with the Boolean operator AND. **Results:** the studies analyzed demonstrate that the role of nurses is essential in the early recognition of tension pneumothorax, in the decision for immediate intervention, in performing needle decompression and in post-procedure care. The importance of continuous clinical evaluation, rigorous monitoring and prevention of complications is highlighted. **Conclusion:** needle chest decompression, when performed by a trained nurse, represents a safe and effective practice in emergency care, contributing to the clinical stability of the patient and reducing adverse outcomes.

**Keywords:** Nursing Care, Chest Trauma, Pneumothorax.

## 1 INTRODUÇÃO

A descompressão torácica por agulha configura-se como uma intervenção emergencial imprescindível no tratamento do pneumotórax hipertensivo, quadro crítico frequentemente associado a traumas torácicos e caracterizado por rápida deterioração hemodinâmica, com risco iminente de óbito se não tratado prontamente (Guerra, 2024).

No contexto brasileiro, a incidência de trauma torácico é estimada entre 14 a 22 casos por 100.000 homens e de 2 a 7 casos por 100.000 mulheres. Tal condição configura-se como fator determinante em aproximadamente 20 a 25% dos óbitos relacionados a eventos traumáticos, sendo que cerca de metade das mortes decorrentes de múltiplos mecanismos de trauma envolve lesões na região torácica (Costa *et al*., 2024; ).

Diante desse cenário, ressalta-se a importância da atuação ágil e tecnicamente qualificada da equipe de enfermagem. A Resolução COFEN nº 723/2023 respalda a realização do procedimento pelo enfermeiro, desde que capacitado e amparado por protocolos institucionais (COFEN, 2023).

Diante disso, o objetivo deste estudo é analisar a atuação do enfermeiro na realização da descompressão torácica por agulha e nos cuidados prestados ao paciente com pneumotórax hipertensivo.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

O trauma torácico engloba lesões em estruturas da cavidade torácica, como musculatura, ossos e órgãos vitais. Suas manifestações variam de danos à musculatura até lesões pulmonares, cardíacas e aórticas (Gonçalves *et al*., 2021).

As lesões podem ser fechadas ou abertas, contusas ou penetrantes, com as principais causas sendo acidentes automobilísticos, quedas e agressões (Da Silveira *et al*., 2022). Apenas 15% dos traumas penetrantes e 20% dos contusos necessitam de intervenção cirúrgica, com a maioria sendo tratada clinicamente. Entre os procedimentos adotados, destaca-se a descompressão torácica por agulha em casos críticos como o pneumotórax hipertensivo, que causa até 25% das mortes por trauma (Franco *et al*., 2023).

O pneumotórax hipertensivo ocorre quando o ar entra no espaço pleural sem saída, resultando em colapso pulmonar, desvio mediastinal e instabilidade hemodinâmica (Costa, 2023). O diagnóstico é clínico, e a intervenção imediata é a descompressão torácica (Weiser, 2024).

O tratamento inclui drenagem torácica e descompressão com agulha. A assistência de enfermagem é essencial, com o enfermeiro desempenhando papel fundamental na identificação precoce, execução de procedimentos emergenciais e suporte ao paciente

(Meireles, 2016). No SAMU, o enfermeiro deve reconhecer rapidamente os sinais do pneumotórax hipertensivo e realizar a descompressão torácica por agulha (Xavier, 2023).

## 3 MÉTODO

Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, de abordagem qualitativa e descritiva, voltada à análise da atuação do enfermeiro na descompressão torácica. Foram seguidas as seis etapas propostas por Souza, Silva e Carvalho (2010): (1) definição da pergunta norteadora; (2) busca bibliográfica; (3) coleta dos dados; (4) avaliação crítica dos estudos; (5) síntese dos achados; e (6) apresentação dos resultados.

Na etapa inicial da Revisão Integrativa, destaca-se a definição da pergunta norteadora, elaborada com base na estratégia *Population, Variables and Outcomes (PVO)*. Com isso, formulou-se a seguinte questão: Qual a atuação do enfermeiro na descompressão torácica por agulha e nos cuidados ao paciente com pneumotórax hipertensivo?

A etapa de busca e seleção dos estudos foi realizada por dois pesquisadores no período de dezembro de 2023 a março de 2024, utilizando as seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e a Base de Dados em Enfermagem (BDENF), acessadas por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), além da base *Medical Literature Analysis and Retrievel System Online* (MEDLINE), por meio da plataforma da *Banco de dados de literatura médica pública/editora* (PUBMED). Complementarmente, também foram incluídas buscas no repositório de periódicos *Scientific Electronic Library Online* (SciELO).

A estratégia de busca foi elaborada por meio do cruzamento de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e seus respectivos *Medical Subject Headings* (MeSH), criteriosamente selecionados para atender à temática central do estudo. Os descritores utilizados foram: Traumatismos Torácicos *(Thoracic Injuries),* Pneumotórax *(Pneumothorax),* Cuidados de Enfermagem *(Nursing Care)* e Enfermagem em Emergência *(Emergency Nursing),* combinados por meio do operador booleano AND. As estratégias de busca derivadas estão sistematizadas no Quadro 1.

**Quadro 1.** Procedimento de busca dos artigos realizado por meio da combinação entre os DeCS e MeSH.

| **Bases de dados** | **Estratégias de busca (DeCS e MeSH)** |
|---|---|
| **LILACS e BDENF** | Traumatismos Torácicos AND Pneumotórax AND Cuidados de Enfermagem;<br>Traumatismos Torácicos AND Cuidados de Enfermagem;<br>Pneumotórax AND Cuidados de Enfermagem;<br>Traumatismos Torácicos AND Pneumotórax AND Enfermagem em Emergência;<br>Pneumotórax AND Enfermagem em Emergência;<br>Traumatismos Torácicos AND Enfermagem em Emergência. |
| **SciELO e MEDLINE** | *Chest Injuries AND Pneumothorax AND Nursing Care;*<br>*Chest Injuries AND Nursing Care;*<br>*Pneumothorax AND Nursing Care;*<br>*Chest Injuries AND Pneumothorax AND Emergency Nursing;*<br>*Pneumothorax AND Emergency Nursing;*<br>*Chest Injuries AND Emergency Nursing.* |

Fonte: Elaboração Própria.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

Foram incluídos artigos completos, gratuitos, indexados nas bases selecionadas, publicados entre 2020 e 2025, independentemente do idioma. Excluíram-se duplicidades e estudos que, após leitura de títulos e resumos, demonstraram inadequação temática ou irrelevância à questão norteadora.

A coleta dos dados foi sistematizada em um banco elaborado no Microsoft Word com o intuito de organizar, codificar e categorizar as informações pertinentes. Adicionalmente, foram seguidas as diretrizes do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA) nos itens aplicáveis, conforme apresentado na Figura 1.

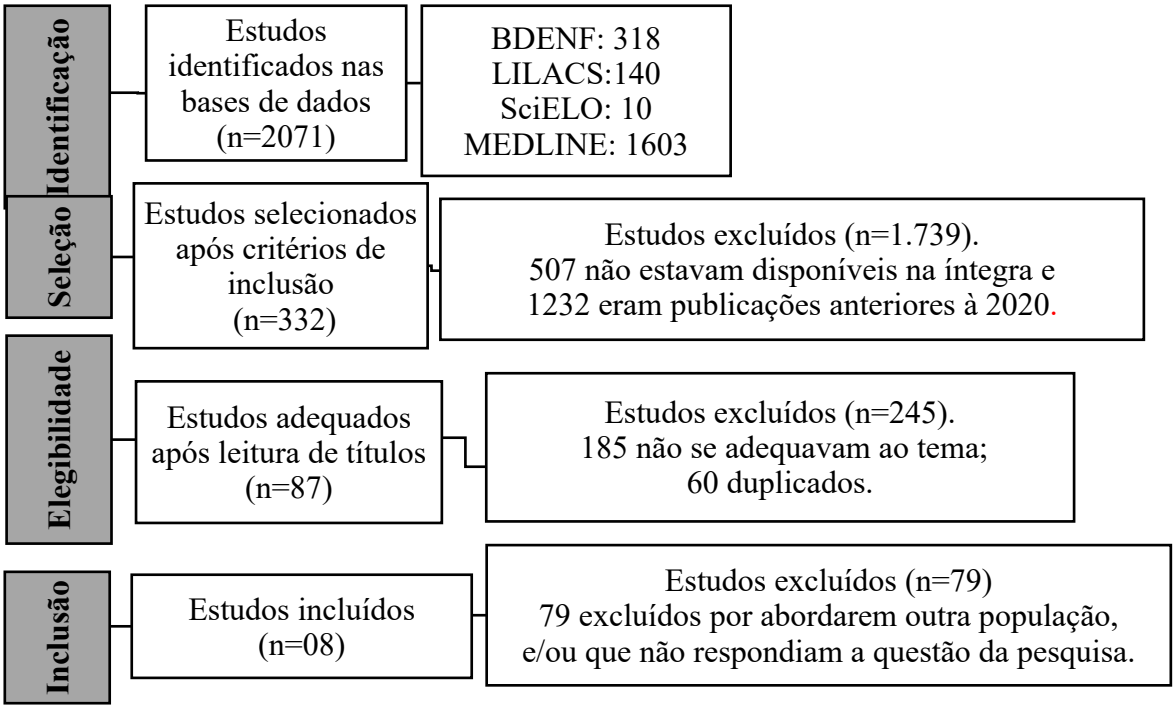


**Figura 1.** Fluxograma da seleção dos estudos de acordo com o *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA). Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil. 2024
Fonte: Elaboração própria.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a estratégia de busca e seleção, foram incluídos 08 artigos que abordam a atuação do enfermeiro na descompressão torácica por agulha e os cuidados prestados ao paciente com pneumotórax hipertensivo. O Quadro 2, disponibiliza informações essenciais sobre cada estudo analisado.

| A | Título do artigo | Autores, ano e origem | Revista / Periódico e base de dados | Tipo de estudo e NEC |
|---|---|---|---|---|
| 1 | Review of patients discharged post thoracic surgery with chest drain *in situ* and nurse-based follow-up clinic | Aljanadi *et al.*, 2023 (Reino Unido) | Monaldi Archives for Chest Disease (MEDLINE) | Estudo Retrospectivo IV |
| 2 | Assistência De Enfermagem Pré Hospitalar A Vítima Com Trauma Torácico | Cavalcante *et al.*, 2024 (Brasil) | Revista ft (LILACS) | Estudo Qualitativo IV |

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **3** | Descompressão torácica por enfermeiro do atendimento pré-hospitalar por meio de agulhamento | Farias *et al*., 2024 (Brasil) | Brazilian Journal of Health Review (BDENF) | Estudo Qualitativo IV |
| **4** | Assistência De Enfermagem Ao Paciente Submetido A Toracocentese Secundário A Trauma Torácico | Filho *et al*., 2022 (Brasil) | Brazilian Journal of Health Review (BDENF) | Estudo Qualitativo IV |
| **5** | Outpatient management of primary spontaneous pneumothorax | Jouneau *et al*., 2021 (França) | Respiratory Medicine (MEDLINE) | Estudo Misto V |
| **6** | Complications associated with pre-hospital open thoracostomies: a rapid review | Mohrsen *et al*., 2021 (Reino Unido) | Scand J Trauma Resusc Emerg Med (MEDLINE) | Estudo Qualitativo IV |
| **7** | Assistência De Enfermagem Ao Paciente Com Pneumotórax Em Uma Unidade De Terapia Intensiva: Estudo De Caso | Tsuboi *et al*., 2023 (Brasil) | ResearchGate (BDENF) | Estudo de Caso V |
| **8** | The application effect of preventive nursing intervention in patients with traumatic flail chest A retrospective study | Zhang *et al*., 2024 (China) | Medicine (MEDLINE) | Estudo Retrospectivo IV |

Fonte: Elaboração própria.

A análise do material selecionado revela que a maioria dos estudos (62,5%) é de origem nacional, enquanto 37,5% foram desenvolvidos em contextos internacionais, notadamente no Reino Unido, França e China. As publicações concentram-se no recorte temporal de 2021 a 2024. Quanto ao delineamento metodológico, prevalecem os estudos de abordagem qualitativa e retrospectiva, classificados majoritariamente com nível de evidência IV.

A análise dos estudos selecionados evidenciou que a atuação do enfermeiro na descompressão torácica por agulha e nos cuidados ao paciente com pneumotórax hipertensivo é um campo em crescente expansão, sobretudo no contexto do atendimento pré-hospitalar.

O enfermeiro assume um papel fundamental tanto na avaliação inicial e rápida da vítima quanto na tomada de decisão quanto à intervenção emergencial, especialmente em casos de lesão torácica compressiva, situação clínica em que a pressão intratorácica aumenta de forma abrupta, colocando em risco iminente a vida do paciente (Farias *et al*., 2024).

O estudo de Farias *et al*., (2024), conduzido no Brasil, destaca a competência técnica do enfermeiro para realizar a descompressão torácica com agulha em situações de urgência, respaldado pela Resolução COFEn nº 723/2023, desde que este profissional esteja capacitado e atue diante de evidências clínicas consistentes, como dispneia súbita, ausência de murmúrio vesicular, hipotensão e desvio de traqueia. Em consonância, Cavalcante *et al*., (2024) apontam que, no contexto pré-hospitalar, o reconhecimento rápido de sinais de pneumotórax hipertensivo e a execução de medidas de estabilização são cruciais para evitar a deterioração clínica do paciente.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

Mohrsen *et al*., (2021), em revisão sistemática realizada no Reino Unido, chamam atenção para os potenciais complicações associadas aos procedimentos de toracostomia e descompressão torácica realizadas em ambientes extra-hospitalares, como infecções, falhas técnicas e lesões iatrogênicas. No entanto, os autores reconhecem que, com treinamento adequado e protocolos bem definidos, os enfermeiros podem executar essas intervenções com segurança e bons desfechos clínicos.

Em estudo de caso conduzido por Tsuboi *et al*., (2023), observou-se que o enfermeiro desempenha papel essencial no monitoramento contínuo dos parâmetros vitais, manejo do dreno torácico e prevenção de complicações pós-procedimento, como oclusões, infecções e deslocamentos. Essa observação é reforçada por Filho *et al*., (2022), que enfatizam a importância da assistência sistematizada, especialmente no manejo do paciente submetido à toracocentese após trauma torácico, garantindo assepsia rigorosa, vedação adequada do dreno e observação da evolução clínica.

No ambiente ambulatorial, os estudos de Jouneau *et al*., (2021) e Aljanadi *et al*., (2023) ampliam a discussão ao evidenciar que o acompanhamento de pacientes com dreno torácico em regime domiciliar, sob responsabilidade da equipe de enfermagem, pode ser eficaz e seguro, desde que haja vigilância contínua, orientação ao paciente e intervenções precoces em caso de intercorrências. Esses achados revelam a capacidade do enfermeiro de promover continuidade do cuidado além do ambiente hospitalar.

Zhang *et al*., (2024), por sua vez, realizaram estudo retrospectivo na China e demonstraram que intervenções de enfermagem preventivas em pacientes com tórax instável, condição frequentemente associada a pneumotórax traumático, resultaram em melhores índices de recuperação pulmonar, menor percepção de dor e maior satisfação do paciente.

As intervenções de enfermagem mais relevantes envolvem avaliação precoce, técnica segura na descompressão torácica, monitoramento contínuo, manejo asséptico do dreno, orientação ao paciente e registro preciso, sempre fundamentadas em protocolos e evidências científicas. Essas ações fortalecem uma prática segura e centrada no cuidado integral em situações críticas.

Os estudos analisados confirmam que a atuação do enfermeiro na descompressão torácica por agulha é não apenas possível, mas essencial, especialmente em emergências. Sua intervenção técnica, clínica e educativa contribui significativamente para a redução de complicações e otimização do cuidado ao paciente com pneumotórax hipertensivo.

## 5 CONCLUSÃO

A análise dos estudos revela a relevância da atuação do enfermeiro na descompressão torácica por agulha e nos cuidados ao paciente com pneumotórax hipertensivo, especialmente em contextos de urgência pré-hospitalar. O conhecimento técnico, aliado à tomada de decisão rápida e baseada em evidências, garante a eficácia do procedimento e a segurança do paciente, destacando a autonomia e a importância desse profissional no cenário emergencial.

Reforça-se a necessidade de investimentos em capacitação contínua, protocolos assistenciais bem definidos e valorização da prática clínica fundamentada. Além disso, são recomendados novos estudos empíricos que aprofundem as estratégias de cuidado e contribuam para o fortalecimento da atuação da enfermagem nas urgências e emergências, assegurando uma assistência qualificada, segura e resolutiva.

## REFERÊNCIAS

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

ALJANADI, F. *et al.* Review of patients discharged post thoracic surgery with chest drain in situ and nurse-based follow-up clinic. **Monaldi Archives for Chest Disease = Archivio Monaldi Per Le Malattie Del Torace**, [*S. l.*], v. 94, n. 2, 4 set. 2023. DOI: 10.4081/monaldi.2023.2624.

CAVALCANTE, A, D, R. *et al.* Assistência De Enfermagem Pré Hospitalar A Vítima Com Trauma Torácico. **Revista ft**. V. 28. E.128. P. 1-19. 2024. DOI: 10.69849/revistaft/ma10202407051014

COFEN. RESOLUÇÃO COFEN Nº 723 DE 10 DE AGOSTO DE 2023. Normatiza a atuação do enfermeiro na execução do procedimento de descompressão torácica por agulha e outros procedimentos, em pacientes com agravos torácicos em risco de morte, no atendimento pré-hospitalar móvel. **RESOLUÇÃO COFEN Nº 723/2023** - Cofen. 15 ago. 2023. Cofen -. P 1-4. Disponível em: https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-723-2023/. Acesso em: 21 abr. 2025.

COSTA, A. da S. *et al.* Perfil epidemiológico de pacientes vítimas de trauma torácico em um hospital de urgência e trauma. **REVISTA CIENTÍFICA DA ESCOLA ESTADUAL DE SAÚDE PÚBLICA DE GOIÁS "CÂNDIDO SANTIAGO"**, [*S. l.*], v. 9, p. 1-13 9c0, 24 abr. 2023. DOI: https://doi.org/10.22491/2447-3405.2023.V9.9c0.

COSTA, I. F. *et al.* Pneumotoráx hipertensivo: da fisiopatologia à intervenção. **Brazilian Journal of Health Review**, [*S. l.*], v. 7, n. 4, p. e71873–e71873, 13 ago. 2024. DOI: https://doi.org/10.34119/bjhrv8n4-265. DOI: 10.34119/bjhrv8n4-265.

DA SILVEIRA, N. Á, *et al.* TRAUMA TORÁCICO. In; **Abordagem Prática de Doenças na Medicina de Emergência - Edição I**, [*S. l.*], 2022. Disponível em: https://editorapasteur.com.br/publicacoes/capitulo/?codigo=989. Acesso em: 6 abr. 2025.

FARIAS, W. S. de *et al.* Descompressão torácica por enfermeiro do atendimento pré-hospitalar por meio de agulhamento. **Brazilian Journal of Health Review**, [*S. l.*], v. 7, n. 1, p. 4773–4781, 6 fev. 2024. DOI: https://doi.org/10.34119/bjhrv7n1-385.

FILHO, M. A. da S. *et al.* Assistência De Enfermagem Ao Paciente Submetido A Toracocentese Secundário A Trauma Torácico / Nursing Care For Patients Submitted To Thoracocentesis And Secondary To Thoracic Trauma. **Brazilian Journal of Development**, [*S. l.*], v. 8, n. 1, p. 6164–6174, 24 jan. 2022.

FRANCO, T. M. *et al.* Abordagem minimamente invasiva em trauma torácico penetrante: uma revisão da literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, [*S. l.*], v. 6, n. 5, p. 23768–23778, 3 out. 2023. DOI: 10.34119/bjhrv6n5-430.

GONÇALVES, H. S. *et al.* Avaliação clínico-epidemiológica dos pacientes vítimas de trauma torácico em um hospital de referência de Aracaju-SE. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, [*S. l.*], v. 50, p. e20233542, 13 nov. 2023. DOI: https://doi.org/10.1590/0100-6991e-20233542.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

GUERRA, D. K. H. *et al.* Protocolos de emergência para o tratamento de pneumotórax hipertensivo: uma revisão sistemática. **Revista CPAQV - Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vid**a, [*S. l.*], v. 16, n. 2, p. 9–9, 21 maio 2024. DOI: 10.36692/V16N2-40R. DOI: https://doi.org/10.36692/V16N2-40R.

JOUNEAU, S. *et al.* Outpatient management of primary spontaneous pneumothorax. **Respiratory Medicine**, [*S. l.*], v. 176, 1 jan. 2021. Disponível em: https://www.resmedjournal.com/article/S0954-6111(20)30380-2/fulltext. Acesso em: 21 abr. 2025.

MEIRELES, L. F. de S. **Cuidados de enfermagem à pessoa vítima de traumatismo torácico**. [*S. l.*]. 2016. 134f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica). Instituto Politécnico de Setúbal Escola Superior de Saúde (IPS). dez. 2016. Disponível em: http://hdl.handle.net/10400.26/17280. Acesso em: 19 abr. 2025.

MOHRSEN, S. *et al.* Complications associated with pre-hospital open thoracostomies: a rapid review. **Scandinavian Journal of Trauma, Resuscitation and Emergency Medicine**, [*S. l.*], v. 29, n. 1, p. 166, 4 dez. 2021. DOI: 10.1186/s13049-021-00976-1.

OLIVEIRA, A. S. de *et al.* ABORDAGEM AO PACIENTE COM TRAUMA TORÁCICO: LESÕES E TRATAMENTOS EMERGENCIAIS. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, [*S. l.*], v. 6, n. 5, p. 986–1000, 13 maio 2024. DOI: https://doi.org/10.36557 /2674-8169.2024v6n5p986-1000

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein** (São Paulo), v. 8, p. 102-106, 2010. DOI: https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134.

TSUBOI, A, P. *et al.* Assistência de enfermagem ao paciente com pneumotórax em uma unidade de terapia intensiva: estudo de caso. JUNIOR. F, C. In: **Ciências da saúde**: Aspectos diagnósticos e preventivos de doenças 2. São Paulo p.33-41. 2023. DOI: 10.22533/at.ed.1692327075.

WEISER.T.G.M. MPH,PNEUMOTÓRAX (HIPERTENSIVO) - LESÕES; INTOXICAÇÃO. 2024. [*s. d.*]. Stanford University School of Medicine. **Manuais MSD edição para profissionais**. Disponível em: https://www.msdmanuals.com/pt/profissional/lesões-intoxicação/trauma-torácico/pneumotórax-hipertensivo. Acesso em: 19 abr. 2025.

XAVIER. N. S. O. **ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO INICIAL À VÍTIMA DE TRAUMA TORÁCICO**: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. 2023. 32f. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de ENFERMAGEM do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis – IMESA e a Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA. Assis/SP. 2023. Disponível em: https://cepein.femanet.com.br/BDigital/ arqTccs/1911370355.pdf. Acesso em: 19 abr. 2025.

ZHANG, Z. *et al.* The application effect of preventive nursing intervention in patients with traumatic flail chest: A retrospective study. **Medicine**, [*S. l.*], v. 103, n. 42, p. e39875, 18 out. 2024. DOI: 10.1097/MD.0000000000039875.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1136136 – CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA A PACIENTES ONCOLÓGICOS ADULTOS EM CUIDADOS PALIATIVOS: uma revisão integrativa

João Bruno Bezerra Tavares[1], Cicero Yago Lopes dos Santos[2], Maryldes Lucena Bezerra de Oliveira[3], Hercules Pereira Coelho[3]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Discente do Programa de Mestrado Acadêmico em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri (URCA). Crato, Ceará, Brasil.
3 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** joaobrunobezerratavares1@gmail.com

**RESUMO**
O estudo teve como objetivo discorrer, à luz da literatura científica, sobre os cuidados de enfermagem na assistência a pacientes oncológicos adultos em cuidados paliativos. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados da LILACS e BDENF, via BVS; na MEDLINE, por meio do portal da PubMed; bem como no diretório de revistas da SciELO, utilizando a combinação dos DeCS e MeSH: “Cuidados Paliativos”, “Neoplasias”, “Terminologia Padronizada em Enfermagem”, “Processo de Enfermagem”, “Enfermagem Baseada em Evidências” e “Cuidados de Enfermagem”. A busca foi realizada entre setembro e dezembro de 2024. Foram incluídos artigos científicos, disponíveis integralmente, gratuitos, publicados entre janeiro de 2019 e junho de 2024, e excluídos estudos duplicados, secundários e que não abordavam diretamente os cuidados de enfermagem para o quadro clínico em estudo. Foram identificados, inicialmente, 39.719 estudos, dos quais 15 compuseram a amostra final. O estudo evidenciou a relevância das intervenções de enfermagem direcionadas ao cuidado de pacientes oncológicos adultos em contexto paliativo. As intervenções contemplam o manejo da dor e de outros sintomas, o suporte emocional, a promoção do autocuidado e o apoio à família, reafirmando o papel central da enfermagem na oferta de uma assistência holística, humanizada e centrada na qualidade de vida e dignidade do paciente.

**Palavras-chave:** cuidados paliativos, neoplasias, processo de enfermagem, enfermagem baseada em evidências, cuidados de enfermagem.

**ABSTRACT**
The aim of this study was to discuss, in the light of the scientific literature, nursing care for adult cancer patients in palliative care. This is an integrative literature review, carried out in the LILACS and BDENF databases, via the VHL; in MEDLINE, via the PubMed portal; as well as in the SciELO journal directory, using the combination of DeCS and MeSH: “Palliative Care”, ‘Neoplasms’, “Standardized Nursing Terminology”, “Nursing Process”, “Evidence-Based Nursing” and “Nursing Care”. The search was carried out between September and December

2024. Scientific articles were included, available in full, free of charge, published between January 2019 and June 2024, and duplicate studies, secondary studies and studies that did not directly address nursing care for the clinical condition under study were excluded. Initially, 39,719 studies were identified, of which 15 made up the final sample. The study showed the relevance of nursing interventions aimed at caring for adult cancer patients in a palliative context. The interventions include the management of pain and other symptoms, emotional support, the promotion of self-care and family support, reaffirming the central role of nursing in providing holistic, humanized care focused on the patient's quality of life and dignity.

**Keywords:** Palliative Care. Neoplasms. Nursing Process. Evidence-Based Nursing. Nursing Care.

## 1 INTRODUÇÃO

O câncer é uma condição clínica caracterizada pela proliferação descontrolada de células anormais, podendo afetar qualquer parte do organismo (Santos *et al.,* 2023). De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), são esperados mais de 700 mil novos casos por ano no Brasil até 2025, sendo os cânceres de pele não melanoma, mama, próstata, cólon e reto os mais prevalentes (Instituto Nacional de Câncer, 2022).

O processo de envelhecimento, o crescimento populacional e o aumento de fatores de risco, associados às dificuldades socioeconômicas, como mudanças no estilo de vida da população e engajamento em comportamentos associados ao sedentarismo e alimentação inapropriada, estão entre os fatores responsáveis pelo aumento da incidência e mortalidade do câncer (Almeida *et al.,* 2020a).

Nesse ínterim, esse cenário demanda uma atenção especial dos sistemas de saúde, considerando não apenas os avanços no diagnóstico e tratamento, mas também a qualidade de vida dos pacientes, especialmente em estágios avançados da doença (Instituto Nacional de Câncer, 2022).

Assim, os Cuidados Paliativos (CP) surgem como abordagem fundamental na assistência a paciente adultos com câncer, uma vez que visam o alívio do sofrimento, o controle de sintomas e à promoção da dignidade durante todo o curso da doença ameaçadora à vida (Silva; Hortale, 2023). Os CP reconhecem a morte como um processo natural, não a apressando nem a adiando, e integram aspectos físicos, psicológicos, sociais e espirituais da assistência (Beserra; Brito, 2024).

A atuação da enfermagem nos CP deve seguir um Processo de Enfermagem (PE) estruturado em cinco etapas, conforme a Resolução nº 736/2024 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Nesse contexto, os enfermeiros desempenham um papel essencial, realizando intervenções que aliviam o sofrimento e oferecem apoio físico e emocional, adotando uma abordagem holística que considera múltiplas dimensões do paciente (Conselho Federal de Enfermagem, 2024).

A pesquisa é relevante, uma vez que o câncer exige estratégias que, além do tratamento curativo, integrem os CP. Assim, ao discorrer sobre os cuidados de enfermagem a pacientes oncológicos adultos em CP, pretende-se oferecer suporte aos profissionais de enfermagem e ressaltar a importância de abordagens baseadas em evidências para fortalecer o bem-estar dos pacientes durante esse delicado momento da vida.

Assim, o estudo teve como objetivo discorrer, à luz da literatura científica, sobre os cuidados de enfermagem na assistência a pacientes oncológicos adultos em cuidados paliativos.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

## 2 MÉTODO

Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), de caráter descritivo e abordagem exploratória. A RIL é uma abordagem metodológica sistematizada que visa à síntese do conhecimento sobre um fenômeno específico, com o objetivo de identificar lacunas no conhecimento existente, sugerir novas áreas de pesquisa e fornecer subsídios para a tomada de decisões na área da saúde (Mendes; Silveira; Galvão, 2019).

Para a condução do estudo, foram observadas as seis etapas propostas por Souza, Silva e Carvalho (2010): 1) elaboração da pergunta norteadora; 2) busca ou amostragem na literatura; 3) coleta de dados; 4) análise crítica dos estudos incluídos; 5) discussão dos resultados; e 6) apresentação da revisão integrativa.

A pergunta norteadora foi elaborada utilizando a estratégia *Population, Variables and Outcomes* (PVO), a qual busca respostas relevantes às questões da pesquisa, considerando os aspectos sociais e contextuais (Souza *et al.,* 2022). Após a aplicação dessa estratégia, a pergunta norteadora da pesquisa consistiu em: Quais os cuidados de enfermagem na assistência a pacientes oncológicos adultos em cuidados paliativos?

A busca e seleção dos artigos foram conduzidas de forma sistemática e rigorosa, utilizando diversas fontes de informação, incluindo a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e a Base de Dados em Enfermagem (BDENF), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); a *Medical Literature Analysis and Retrievel System Online* (MEDLINE), via portal da *PubMed*; além do diretório de revistas da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO).

Para a busca e seleção dos estudos, os pesquisadores aplicaram os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e os *Medical Subject Headings* (MeSH) equivalentes: "Cuidados Paliativos (*palliative Care*)" *AND* "Neoplasias (*Neoplasms*)" *AND* "Terminologia Padronizada em Enfermagem (*Standardized Nursing Terminology*)" *OR* "Processo de Enfermagem (*Nursing Process*)" *OR* "Enfermagem Baseada em Evidências (*Evidence-Based Nursing*)" *AND* "Cuidados de Enfermagem (*Nursing Care*)", intercruzados com os operadores booleanos *AND* e *OR*.

Foram considerados critérios de inclusão: 1) artigos científicos primários; 2) estudos disponíveis na íntegra, para *download* gratuito; e 3) publicados entre janeiro de 2019 e junho de 2024. Justifica-se o recorte temporal pela publicação da Política Nacional de Humanização, em maio de 2024, que estabeleceu novas diretrizes para o atendimento em saúde (Brasil, 2024). Sendo utilizados como critérios de exclusão: 1) artigos duplicados nas bases de dados; 2) revisões, teses, dissertações e cartas ao editor; e 3) estudos que não versavam sobre o tema proposto ou que não respondiam à questão central da investigação, identificados através da leitura dos títulos e resumos na íntegra.

A coleta de dados foi realizada entre setembro e dezembro de 2024, por dois pesquisadores, de modo independente e pareado. Em consideração aos preceitos éticos e legais, no que cabe aos princípios de autoria, toda a literatura utilizada para a construção desta revisão foi devidamente citada e referenciada.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da leitura dos estudos selecionados, a amostra final da pesquisa resultou em 15 estudos.

O desenvolvimento dos CP pode ser compreendido como uma abordagem terapêutica voltada ao paciente com doença sem prognóstico de cura, que, por meio de intervenções direcionadas ao alívio dos sintomas e à prevenção do sofrimento físico, psicossocial e

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

espiritual, visa à promoção da qualidade de vida do paciente e de seus familiares (Figueiredo *et al.,* 2018).

As necessidades humanas, decorrentes da condição clínica do paciente, abrangem dimensões físicas, mentais e espirituais. A qualificação dos profissionais diretamente envolvidos na implementação dos Cuidados Paliativos Oncológicos (CPO) demanda aprimoramento e capacitação contínua, com o intuito de promover uma abordagem mais eficaz ao paciente e seus familiares, considerando os principais sintomas relacionados ao câncer (Neves; Gouvêa; Souza, 2020). Diante da ausência de prognóstico curativo, a decisão de iniciar os CP deve ser sensível às necessidades do paciente e da família (Symmons *et al.,* 2023).

A dor é um sintoma recorrente em pacientes com câncer, acometendo de 30 a 50% desses indivíduos, podendo atingir 70% a 90% nos casos avançados. A Organização Mundial da Saúde (OMS) aponta que, das cinco milhões de mortes anuais por câncer, cerca de quatro milhões ocorrem com dor não controlada (Alves *et al.,* 2019). Assim, o controle da dor deve ser uma prioridade para os profissionais de enfermagem.

Segundo Morais *et al.* (2020), apesar dos avanços médicos, o tratamento da dor em pacientes oncológicos ainda é insatisfatório, especialmente em países em desenvolvimento. OS estudos demonstram que a terapia farmacológica, quando utilizada isoladamente, frequentemente se mostra insuficiente, podendo causar efeitos colaterais que comprometem a qualidade de vida do paciente.

Nesse contexto, o profissional de enfermagem, no âmbito dos CP, atua com foco no alívio da dor e na melhoria de sintomas físicos, além de fornecer suporte psicológico fundamentado na humanização e na empatia (Almeida *et al.,* 2020a).

A prática dos CP e a atuação dos profissionais de enfermagem são intrinsecamente relacionadas, uma vez que o enfermeiro deve oferecer um cuidado humanizado, respeitando o paciente em sua individualidade. Os CP proporcionam um fim de vida digno, confortável e sem dor, com atenção estendida à família, inclusive após o óbito. Portanto, os CP envolvem o preparo do paciente, da família e do profissional, priorizando a qualidade de vida em detrimento da expectativa de cura (Oliveira; Luz, 2022).

A enfermagem, por sua proximidade com o paciente, deve oferecer um cuidado holístico que integre práticas integrativas e complementares, promovendo o bem-estar e a qualidade de vida. Essas práticas auxiliam na redução dos efeitos adversos da quimioterapia, bem como de sintomas angustiantes, como dor, ansiedade e estresse (Cenzi; Ogradowski, 2022).

O fortalecimento da tríade profissionais de saúde, pacientes e familiares, por meio de uma comunicação eficaz, é essencial para a promoção da qualidade de vida em pacientes com câncer. Essa abordagem holística contempla aspectos físicos e espirituais, contribuindo para a redução de sintomas e desconfortos (Araújo *et al.,* 2020). Ademais, a comunicação é uma ferramenta fundamental para os enfermeiros que atuam com pacientes em fase terminal, pois favorece a humanização do cuidado e reforça a importância do conforto e da interação familiar (Sousa *et al.,* 2024).

Nesse cenário, o processo de enfermagem aplicado ao paciente oncológico deve estar fundamentado em bases teóricas que envolvam teorias e modelos de cuidado, sistemas de linguagens padronizadas, instrumentos validados de avaliação e predição de risco, bem como protocolos baseados em evidências. Essa abordagem integrada visa à excelência na assistência e à otimização do cuidado prestado (Conselho Federal de Enfermagem, 2024).

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

Assim, a assistência prestada pela equipe de enfermagem ao paciente oncológico deve ser estruturada com base em taxonomias, fundamentais para a efetividade do cuidados. Os Diagnósticos de Enfermagem da NANDA Internacional (NANDA-I), a Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC) e a Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC) orientam as condutas clínicas, oferecendo um direcionamento claro às ações da equipe (Herdman; Kamitsuru; Lopes, 2021; Butcher *et al.,* 2022; Moorhead *et al.,* 2022).

A atuação da enfermagem nos CP é fundamental para a prevenção e manejo de complicações em pacientes oncológicos. De acordo com a NIC, é possível identificar intervenções prioritárias para esse fim (Pereira; Melo; Silva, 2024). Corroborando, Santos *et al.* (2016), afirma que o enfermeiro exerce um papel crucial na educação e orientação do pacientes e de seus familiares, facilitando a compreensão dos tratamentos, das possíveis complicações e das medidas preventivas, promovendo assim o autocuidado.

Outra intervenção relevante é a prevenção de infecções, responsabilidade primordial do enfermeiro. Essa intervenção inclui a orientação sobre higiene adequada, o monitoramento de sinais de infecção e a implementação de precauções que minimizem o risco de complicações infecciosas (Oliveira *et al.,* 2021).

O monitoramento dos sinais vitais constitui uma intervenção essencial, permitindo a detecção precoce de alterações clínicas. Além disso, o enfermeiro atua ativamente no alívio de sintomas como dor, fadiga, náuseas e vômitos, utilizando uma abordagem integrada que combina a administração de medicamentos, terapias não farmacológicas e estratégias complementares (Picollo; Facchini, 2018).

A crescente valorização da humanização dos CP reforça o papel do enfermeiro como cuidador, educador e suporte emocional para o paciente e sua família. A NIC, nesse sentido, não apenas padroniza os cuidados, como também serve de guia para a evolução contínua da profissão, assegurando que a dignidade e o conforto do paciente estejam no centro da prática assistencial (Silva *et al.,* 2020; Butcher *et al.,* 2022).

## 4 CONCLUSÃO

O estudo evidenciou a relevância das intervenções de enfermagem direcionadas ao cuidado de pacientes oncológicos adultos em contexto paliativo. As intervenções contemplam o manejo da dor e de outros sintomas, o suporte emocional, a promoção do autocuidado e o apoio à família, reafirmando o papel central da enfermagem na oferta de uma assistência holística, humanizada e centrada na qualidade de vida e dignidade do paciente.

Para o aprimoramento da assistência, recomenda-se a implementação de protocolos que integrem os diferentes domínios da Classificação das Intervenções de Enfermagem, articulados aos Diagnósticos de Enfermagem da NANDA Internacional e aos resultados esperados da Classificação dos Resultados de Enfermagem, assegurando uma prática sistematizada, equânime e baseada em evidências. Além disso, a capacitação contínua dos profissionais de enfermagem em manejo da dor, intervenções não farmacológicas, comunicação terapêutica e apoio emocional é essencial, bem como o fortalecimento do trabalho interdisciplinar e a inclusão ativa da família no planejamento do cuidado.

O estudo também identificou lacunas que indicam a necessidade de investigações futuras, como a ampliação do conhecimento sobre estratégias que favoreçam a comunicação e a colaboração interprofissional, a capacitação da equipe de enfermagem para lidar com aspectos emocionais do cuidado e a realização de estudos qualitativos que explorem as percepções de pacientes e familiares acerca do cuidado paliativo oncológico. Tais investigações

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

poderão contribuir para a construção de práticas mais sensíveis, resolutivas e alinhadas às necessidades reais dos sujeitos assistidos.

**REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, P. F. *et al.* A relação entre o enfermeiro e o paciente nos cuidados paliativos oncológicos. **Braz. J. Hea. Rev.,** v. 3, n. 2, p. 1465-83. 2020. DOI: https://doi.org/10.34119/bjhrv3n2-011

ALVES, R. S. F. *et al.* Cuidados paliativos: alternativa para o cuidado essencial no fim da vida. **Psicol., Ciênc. Prof.,** v. 39, e185734, p. 1-15. 2019. DOI: https://doi.org/10.1590/1982-3703003185734

ARAÚJO, L. G. *et al.* Cuidados paliativos em pacientes oncológicos: uma abordagem do conhecimento dos enfermeiros. **REAS/EJCH,** v. 12, n. 11, e4663. 2020. DOI: https://doi.org/10.25248/reas.e4663.2020

BESERRA, V. S.; BRITO, C. Situações difíceis e sentimentos no cuidado paliativo oncológico. **Cad. Saúde Pública,** v. 40, e00116823. 2024. DOI: https://doi.org/10.1590/0102-311XPT116823

BRASIL. Ministério da Saúde (BR). **Portaria GM/MS nº 3.681, de 7 de maio de 2024**. Institui a Política Nacional de Cuidados Paliativos - PNCP no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS, por meio da alteração da Portaria de Consolidação GM/MS nº 2, de 28 de setembro de 2017. 2024. Acesso em: 01 de maio de 2025. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2024/prt3681_22_05_2024.html

BUTCHER, H. K. *et al.* **Classificação das intervenções de enfermagem (NIC).** 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157620/.

CENZI, A. L. C.; OGRADOWSKI, K. R. P. Relevância do conhecimento da enfermagem acerca das práticas integrativas e complementares no cuidado paliativo: revisão integrativa. **Espac. Saúde,** v. 23, e806. 2022. DOI: https://doi.org/10.22421/1517-7130/es.2022v23.e806

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). **Resolução COFEN n.º 736**. 2024. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-736-de-17-de-janeiro-de-2024/>. Acesso em: 16 de maio de 2024.

FIGUEIREDO, J. F. *et al.* Qualidade de vida de pacientes oncológicos em cuidados paliativos. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro,** n. 8, e2638. 2018. DOI: http://dx.doi.org/10.19175/recom.v8i0.2638

HERDMAN, T. H.; KAMITSURU, S.; LOPES, C. T. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I:** definições e classificação - 2021-2023. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

INCA. Instituto Nacional de Câncer (Brasil). **Estimativa 2023:** incidência de câncer no Brasil. 2022. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//estimativa-2023.pdf>. Acesso em: 27 de abril de 2024.

MENDES, K. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. **Texto Contexto Enferm [Internet],** v. 28, p. 1-13. 2019. DOI: https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2017-0204

MOORHEAD, S. *et al.* **Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC):** mensuração dos resultados em saúde. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

MORAIS, S. M. *et al.* Nursing diagnoses in patients under palliative care: an integrative Review. **Rev Fun Care Online.,** v. 12, p. 1233-40. 2020. DOI: http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v12.9612

NEVES, L. M. L.; GOUVÊA, M. V.; SOUZA, E. E. F. Cuidados paliativos oncológicos ou cuidados ao fim de vida? O desafio de uma equipe multiprofissional. **Saúde em Redes,** v. 6, n. 3, p. 25-37. 2020. DOI: https://doi.org/10.18310/2446-4813.2020v6n3p25-37

OLIVEIRA, J. C. *et al.* Intervenções de enfermagem em cuidados paliativos na atenção primária à saúde: scoping review. **Research, Society and Development.,** v. 10, n. 8, e24710817365. 2021. DOI: https://doi.org/10.33448/rsd-v10i8.17365

OLIVEIRA, L. G.; LUZ, L. Intervenções de enfermagem no cuidado paliativo oncológico: revisão integrativa. **Scire Salutis.,** v. 12, n. 1, p. 158-69. 2022. DOI: http://doi.org/10.6008/CBPC2236-9600.2022.001.0018

PEREIRA, G. V.; MELO, M. O.; SILVA, E. R. Assistência de enfermagem na avaliação e manejo da dor oncológica: revisão integrativa da literatura. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação.,** v. 10, n. 5, p. 4525-43. 2024. DOI: https://doi.org/10.51891/rease.v10i5.14095

PICOLLO, D. P.; FACHINI, M. A atenção do enfermeiro ao paciente em cuidado paliativo. **Rev. Ciênc. Méd.,** v. 27, n. 2, p. 85-92. 2018. DOI: https://doi.org/10.24220/2318-0897v27n2a3855

SANTOS, N. A. R. *et al.* Estratégias de enfrentamento utilizadas pelos enfermeiros em cuidados paliativos oncológicos: revisão integrativa. **Cogitare Enferm.,** 2016; v. 21, n. 3, p. 1-8. DOI: http://dx.doi.org/10.5380/ce.v21i3.45063

SANTOS, M. O. *et al.* Estimativa de incidência de câncer no Brasil, 2023-2025. **Rev. Bras. Cancerol.,** v. 69, n. 1, e213700. 2023. DOI: https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2023v69n1.3700

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

SILVA, M. A. S. *et al.* Equipe interconsultora em cuidados paliativos: alívio de sintomas nas primeiras 48 horas de hospitalização. **Rev. Bras. Enferm.,** v. 73, n. 6, e20190391. 2020. DOI: https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0391.

SILVA, R. C. F.; HORTALE, V. A. Cuidados paliativos oncológicos: elementos para o debate de diretrizes nesta área. **Cad. Saúde Pública.,** v. 22, n. 10, p. 2055-66. 2006. DOI: https://doi.org/10.1590/S0102-311X2006001000011

SOUZA, G. S. D. *et al.* Medidas de biossegurança na assistência de enfermagem a pacientes hemodialíticos: revisão integrativa. **Rev baiana enferm.,** v. 36, e38203. 2022. DOI: https://doi.org/10.18471/rbe.v36.38203

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein,** v. 8, n. 1, pt 1, p. 102-6. 2010. DOI: https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134

SYMMONS, S, M. *et al.* Decision-making in palliative care: patient and family caregiver concordance and discordance-systematic review and narrative synthesis. **BMJ Support Palliat Care.,** 2023; v. 13, p. 374-85. DOI: https://doi.org/10.1136/bmjspcare-2022-003525

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1134866 – O PAPEL DO ENFERMEIRO NA HUMANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO HOSPITALAR: desafios e perspectivas

Giovana Menezes Jacó Silva[1], Joanderson Nunes Cardoso[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte (Estácio - FMJ). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Discente do Mestrado em Ciências da Saúde da Faculdade de Medicina do Cariri (FAMED). Preceptor do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte (Estácio - FMJ). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** giovanamjaco@gmail.com

**RESUMO**
A humanização na assistência é um princípio fundamental para garantir um cuidado integral, ético e centrado no paciente. Estudos recentes evidenciam que a atuação do enfermeiro na humanização do atendimento hospitalar contribui significativamente para a melhoria da qualidade da assistência e para a satisfação dos pacientes. O objetivo é realizar uma busca na literatura vigente acerca do papel do enfermeiro na humanização do atendimento hospitalar. Política Nacional de Humanização (PNH) reforça a necessidade de integrar aspectos técnicos e relacionais na atenção hospitalar. Porém, a existência de obstáculos significativos para a efetivação da humanização no atendimento em saúde, como a sobrecarga de trabalho, a escassez de recursos humanos e materiais, e a estrutura organizacional dos serviços de saúde. O estudo foi realizado na forma de revisão integrativa da literatura, na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e na base de dados Nacional Library of Medicine (NLM/PUBMED), artigos pelos Descritores em Saúde (DeCS) e os (MeSH): “Humanização”, “Humanização da Assistência”. A análise dos estudos revelou que o enfermeiro tende a ter um papel fundamental na humanização do atendimento hospitalar, especialmente por sua posição de proximidade contínua e direta com o paciente. As principais práticas identificadas foram o acolhimento, cuidado individualizado e empático, e educação em saúde. Conclui-se que a humanização da assistência do cuidado, requer políticas institucionais de apoio e valorização da enfermagem, bem como formação ética e técnica. Reforça-se, assim, a necessidade de fomentar espaços de reflexão e atualização na enfermagem, com o objetivo de fortalecer o cuidado com foco no ser humano integral.

**Palavras-chave:** Humanização, Humanização da Assistência, Acolhimento.

**ABSTRACT**
Humanization in care is a fundamental principle to ensure comprehensive, ethical and patient-centered care. Recent studies show that the role of nurses in humanizing hospital care contributes significantly to improving the quality of care and patient satisfaction. The objective is to conduct a search in the current literature on the role of nurses in humanizing hospital care. The National Humanization Policy (PNH) reinforces the need to integrate technical and

relational aspects in hospital care. However, there are significant obstacles to the implementation of humanization in health care, such as work overload, shortage of human and material resources, and the organizational structure of health services. The study was carried out as an integrative review of the literature, in the Virtual Health Library (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) and in the National Library of Medicine (NLM/PUBMED) database, articles by Health Descriptors (DeCS) and (MeSH): "Humanization", "Humanization of Care". The analysis of the studies revealed that nurses tend to play a fundamental role in the humanization of hospital care, especially due to their position of continuous and direct proximity to the patient. The main practices identified were welcoming, individualized and empathetic care, and health education. It is concluded that the humanization of care requires institutional policies to support and value nursing, as well as ethical and technical training. This reinforces the need to promote spaces for reflection and updating in nursing, with the aim of strengthening care focused on the integral human being.

**Keywords**: Humanization, Humanization of Assistance, Reception.

## 1 INTRODUÇÃO

A humanização na assistência é um princípio fundamental para garantir um cuidado integral, ético e centrado no paciente. No contexto hospitalar, os pacientes frequentemente enfrentam situações de vulnerabilidade física e emocional, a presença de profissionais de enfermagem capacitados para oferecer um atendimento humanizado torna-se essencial. O enfermeiro, por estar em contato contínuo com o paciente, desempenha um papel crucial na promoção de práticas que valorizem a dignidade, o respeito e a empatia no cuidado (Alessio *et al*., 2024).

A Política Nacional de Humanização (PNH), implementada pelo Ministério da Saúde do Brasil, estabelece diretrizes que visam fortalecer a humanização no Sistema Único de Saúde (SUS), promovendo a valorização dos profissionais de saúde e a participação ativa dos usuários no processo de cuidado. Essa política destaca a importância de práticas que considerem as necessidades individuais dos pacientes, incentivando a escuta qualificada, o acolhimento e a construção de vínculos solidários entre profissionais e usuários.

Estudos recentes evidenciam que a atuação do enfermeiro na humanização do atendimento hospitalar contribui significativamente para a melhoria da qualidade da assistência e para a satisfação dos pacientes. Através de estudos foram identificadas diversas estratégias implementadas por profissionais de saúde para humanizar a assistência no ambiente hospitalar, ressaltando a importância de práticas que respeitem as particularidades de cada instituição e promovam benefícios efetivos aos pacientes (Ferreira *et al*., 2021).

Além disso, é notório que a humanização da assistência de enfermagem influencia positivamente na recuperação dos pacientes, promovendo uma abordagem integral que considera as dimensões físicas, emocionais e sociais do indivíduo. A humanização fortalece a confiança entre o paciente e o profissional de enfermagem, criando um vínculo que resultará em uma recuperação mais rápida e eficiente (Vaz; Lima; Barbosa; 2024).

No entanto, a implementação de práticas humanizadas enfrenta desafios, como a sobrecarga de trabalho, a escassez de recursos e a necessidade de capacitação contínua dos profissionais. Todavia, mesmo diante dessas dificuldades, os enfermeiros desempenham um papel fundamental na promoção de um cuidado humanizado, especialmente em unidades de terapia intensiva, onde o ambiente tecnológico pode dificultar a aproximação entre profissional e paciente (Gomes; Souza; Araújo; 2020).

Diante desse contexto, o estudo torna relevante a importância da assistência humanizada que contribui para a eficiência no cuidado. Ao demonstrar empatia, praticar a escuta ativa e promover uma comunicação eficaz, o enfermeiro estabelece um vínculo de confiança com o paciente. Tendo em vista o exposto, faz-se necessário enfatizar a relevância desse cuidado nas unidades de saúde para uma assistência de qualidade.

O objetivo do estudo é realizar uma busca na literatura vigente acerca do papel do enfermeiro na humanização do atendimento hospitalar, identificando estratégias eficazes, desafios enfrentados e os impactos dessas práticas na qualidade da assistência prestada aos pacientes.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

A humanização no atendimento hospitalar tem se consolidado como um princípio essencial para a qualidade durante a assistência em saúde. Diversos estudos analisados na presente revisão integrativa evidenciam que a humanização promove uma abordagem centrada no paciente, respeitando suas singularidades, os seus valores e suas necessidades emocionais, sociais e físicas.

Autores como Deslandes (2006) e Merhy (2002) destacam que práticas humanizadas contribuem significativamente para a melhoria da comunicação entre equipe e paciente, fortalecem o vínculo terapêutico e proporcionam um ambiente mais acolhedor, o que impacta positivamente na adesão ao tratamento e na satisfação com o cuidado recebido. Além disso, políticas públicas como a Política Nacional de Humanização (BRASIL, 2004) reforçam a necessidade de integrar aspectos técnicos e relacionais na atenção hospitalar.

Apesar dos avanços promovidos pela Política Nacional de Humanização (PNH), diversos estudos apontam a existência de obstáculos significativos para a efetivação da humanização no atendimento à saúde. Foi identificado como principais barreiras a sobrecarga de trabalho, a escassez de recursos humanos e materiais, e a estrutura organizacional dos serviços de saúde, que ainda favorecem modelos biomédicos e fragmentados. De acordo com Silva *et al*. (2017), a alta demanda e a pressão por produtividade dificultam a construção de vínculos e o acolhimento qualificado. Além disso, muitos profissionais não recebem formação continuada adequada sobre as práticas humanizadas, o que por sua vez compromete a aplicabilidade dos princípios da PNH na rotina hospitalar (Santos; Fernandes, 2015).

Diante do exposto, o enfermeiro exerce um papel central na promoção da humanização no ambiente hospitalar, sendo frequentemente o profissional que mais mantém contato direto com o paciente ao longo da assistência. Nesta revisão integrativa, identificou se que o enfermeiro atua como mediador entre as necessidades dos usuários e a equipe multiprofissional, promovendo práticas que valorizam a escuta ativa, o acolhimento e o respeito à individualidade.

Segundo Souza *et al*. (2017), estratégias como o cuidado centrado na pessoa, o fortalecimento do vínculo terapêutico e a comunicação empática são ações fundamentais desenvolvidas por enfermeiros para tornar o ambiente hospitalar mais humano. Além disso, o enfermeiro contribui para a construção de um espaço acolhedor por meio da implementação de rotinas que respeitam o ritmo e a autonomia dos pacientes, o que reforça sua importância no cuidado em saúde.

Nas últimas décadas, observou-se um avanço significativo nas práticas de humanização do atendimento ao paciente, impulsionado por políticas públicas, inovações tecnológicas e mudanças no modelo de atenção à saúde. Neste estudo é apontado que a introdução de tecnologias de cuidado ao paciente, como prontuários eletrônicos integrados, comunicação

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

digital entre equipe e usuários e aplicativos de acompanhamento terapêutico, tem favorecido uma abordagem mais individualizada e eficiente.

De acordo com Cabral *et al*. (2019), essas inovações contribuem para uma escuta mais qualificada e para o fortalecimento do vínculo entre profissionais e pacientes. Outro avanço importante é a incorporação de práticas complementares, como musicoterapia, arte terapia e cuidados paliativos humanizados, que ampliam a dimensão do cuidado para além do tratamento convencional (Oliveira; Campos, 2020).

## 3 METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que permite a síntese do conhecimento científico disponível sobre determinado tema, reunindo achados de pesquisas anteriores com o objetivo de aprofundar a compreensão sobre o papel do enfermeiro na humanização do atendimento hospitalar. Um estudo que é realizado diretamente sobre evidências científicas de outros autores que já atuaram na área ou com experiência real na área, e que é muito importante na área da saúde porque o conhecimento científico pode ser utilizado nas atividades (Souza; Silva; Carvalho; 2010).

O estudo foi realizado na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e na base de dados *Nacional Library of Medicine* (NLM/PUBMED), nas quais foram retirados os dados seguindo os critérios de inclusão e exclusão. O período de estudos foi do mês de novembro de 2024 à de março de 2025, este é um momento apropriado para conduzir a investigação de acordo com todos os critérios definidos pelo investigador e pelo supervisor.

Dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados ao todo 12 artigos sendo dois os critérios de inclusão e dois os de exclusão. Os critérios de inclusão se definiam em: artigos disponíveis de forma gratuita nos meios digitais, artigos primários publicados nos últimos cinco anos, na língua portuguesa, inglesa e espanhola. Dentre os critérios de exclusão, foram descartados: artigos secundários com restrito acesso, mais de cinco anos de publicação com textos não finalizados e que não abordassem o assunto.

Foi realizado uma busca rigorosa para os artigos pelos Descritores em Saúde (DeCS) e os (MeSH): “Humanização”, “Humanização da Assistência”; “Humanization” e “Humanization of Assistance”. Empregando os descritores usando o operador booleano AND para criar a seguinte chave de busca: “Humanização” AND “Humanização da assistência” e “Humanization” AND “Humanization of Assistance”.

As coletas de dados foram feitas nos meios em que foram citados anteriormente, no total foram 23 artigos selecionados sem os critérios de exclusão, sendo 10 da SciELO, 7 da BVS e 6 da PUBMED, a quantidade de artigos com critérios foram 7 da SciELO, 5 da BVS e 5 da PUBMED totalizando 17 artigos com critérios, desses artigos foram excluídos 5 sendo utilizados na coleta de dados 12 artigos, 5 da SciELO, 4 da BVS e da 3 PUBMED.

## 4 RESULTADO E DISCUSSÕES

A análise dos estudos incluídos na presente revisão integrativa revelou que o enfermeiro tende a ter um papel fundamental na humanização do atendimento hospitalar, especialmente por sua posição de proximidade contínua e direta com o paciente. As principais práticas identificadas foram agrupadas em três grandes eixos temáticos: acolhimento e escuta ativa, cuidado individualizado e empático, e educação em saúde com enfoque humanizado. Diversos estudos destacaram a importância do acolhimento como estratégia essencial para estabelecer um vínculo de confiança entre o profissional de enfermagem e o paciente. De

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

acordo com Ferreira *et al*. (2021), o acolhimento humanizado exige não apenas disponibilidade técnica, mas também afetiva, com escuta qualificada e respeito à subjetividade do paciente.

Essa escuta ativa é fundamental para identificar não só as necessidades clínicas, mas também emocionais, culturais e sociais.

A literatura mostra que, em ambientes hospitalares marcados pela pressa e alta demanda, o acolhimento torna-se um diferencial na assistência de enfermagem, humanizando e valorizando a dignidade do usuário do serviço, mesmo em meio a limitações estruturais enfrentadas (Vaz *et al*., 2024).

A personalização do cuidado foi outra estratégia recorrente nos estudos analisados. Os enfermeiros são apontados como os principais responsáveis por garantir que o cuidado prestado seja adaptado às particularidades de cada paciente, respeitando suas crenças, preferências e história de vida. Essa abordagem contribui para a promoção da autonomia do paciente, e para sua maior satisfação e adesão ao tratamento.

Gomes *et al*. (2020) reforçam que o cuidado empático reduz a sensação de impessoalidade do ambiente hospitalar e melhora os indicadores de qualidade assistencial, como a segurança do paciente e a eficácia terapêutica, devido ao vinculo e confiança que o usuário do serviço adquiri.

Outro aspecto frequentemente citado é a importância da educação em saúde como ferramenta de humanização. Enfermeiros que investem em orientar pacientes e familiares de forma clara, respeitosa e com uma linguagem acessível, contribuem significativamente para a diminuição da ansiedade e fortalecimento da autonomia dos envolvidos.

Além disso, os estudos apontam que práticas educativas baseadas no diálogo, e não na imposição, são mais eficazes e contribuem para a corresponsabilidade no processo de cuidado (Silva *et al*., 2023).

## 5 CONCLUSÃO

Ademais, este estudo evidenciou que o enfermeiro desempenha uma atribuição indispensável, sendo agente direto na construção de um cuidado mais acolhedor, empático, digno e centrado no paciente no âmbito. As atribuições de enfermagem vai da práticas técnica, envolve o acolhimento, ausculta qualificada e a comunicação acessível, que foram identificadas como estratégias fundamentais para que o cuidado ocorra de forma efetiva.

No entanto, desafios persistem no cotidiano hospitalar, como a sobrecarga de trabalho, a escassez de recursos e a falta de capacitação continuada dos profissionais. Tais obstáculos limitam a consolidação de uma assistência de enfermagem verdadeiramente humanizada.

Em suma, conclui-se que a humanização da assistência do cuidado em saúde, requer políticas institucionais de apoio e valorização da enfermagem nesse contexto, bem como formação ética e técnica voltada para o cuidado centrado no paciente. Reforça-se, assim, a necessidade de fomentar espaços de reflexão e atualização na enfermagem, com o objetivo de fortalecer o cuidado com foco no ser humano integral.

## REFERÊNCIAS

ALÉSSIO, Ézio F. et al. A humanização no atendimento multiprofissional em saúde geral. **Revista Contemporânea**, [S. l.], v. 4, n. 1, p. 1059–1072, 2024. DOI: 10.56083/RCV4N1-059.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

BRASIL. Ministério da Saúde. **Humaniza SUS**: Política Nacional de Humanização: A humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

DESLANDES, Suely Ferreira. Humanização dos cuidados em saúde: conceitos, dilemas e práticas. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 3, p. 665-675, 2006.

FERREIRA, J. D. O. et al. Estratégias de humanização da assistência no ambiente hospitalar: revisão integrativa. **Revista Ciência Plural**, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 147–163, 2021.
GOMES, A. P. R. S.; SOUZA, V. C.; ARAÚJO, M. de O. Atuação do enfermeiro no cuidado humanizado em unidades de terapia intensiva no Brasil: uma revisão integrativa da literatura. **HU Revista**, [S. l.], v. 46, p. 1–7, 2020.

MERHY, Emerson Elias. **Saúde**: a cartografia do trabalho vivo. São Paulo: Hucitec, 2002.

SANTOS, M. A.; FERNANDES, M. D. Formação profissional e humanização da saúde: desafios e possibilidades. **Interface** – Comunicação, Saúde, Educação, Botucatu, v. 19, n. 55, p. 265-276, 2015.

SILVA, M. A.; LIMA, R. T.; ROCHA, J. L. Comunicação e educação em saúde: uma prática humanizada na enfermagem. **Revista Saúde e Desenvolvimento**, v. 19, n. 2, p. 80-89, 2023.

SILVA, M. C. N. et al. A humanização na assistência à saúde: desafios para os profissionais. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 70, n. 5, p. 1031-1038, 2017.

SOUZA, M. H. L. et al. Humanização da assistência hospitalar: práticas do enfermeiro frente ao cuidado. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, Divinópolis, v. 7, e1379, 2017.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, São Paulo, v. 8, n. 1 pt 1, p. 102-106, 2010.

VAZ, A. de S. C.; LIMA, J. F.; BARBOSA, J. de S. P. O impacto da humanização da assistência de enfermagem no processo de cuidado assistencial. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, São Paulo, v. 7, n. 15, p. e151539, 2024.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1136735 - ENFERMAGEM E TECNOLOGIA NO CUIDADO ONCOLÓGICO: relato de experiência com a touca Paxman na prevenção da alopecia quimioterápica

João Bruno Bezerra Tavares[1], Cicero Yago Santos Lopes[2], Maryldes Lucena Bezerra de Oliveira[3], Andréa Couto Feitosa[3], Hercules Pereira Coelho[3]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Discente do Programa de Mestrado Acadêmico em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri (URCA). Crato, Ceará, Brasil.
3 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** joaobrunobezerratavares1@gmail.com

**RESUMO**
Este relato de experiência destaca as contribuições da enfermagem na promoção do cuidado oncológico, com ênfase na utilização da touca Paxman para a prevenção da perda de cabelo durante o tratamento quimioterápico. A atividade foi realizada em um estágio extracurricular em uma clínica oncológica particular na região do Cariri, Ceará, em 2024, envolvendo o discente do curso de enfermagem que participou de ações de cuidado humanizado e inovação tecnológica. O objetivo foi oferecer suporte emocional, orientar os pacientes quanto ao uso da touca Paxman e promover a preservação da autoestima, contribuindo para a melhora na qualidade de vida durante o tratamento oncológico. A perda de cabelo é um dos efeitos colaterais mais presentes/impactantes da quimioterapia, frequentemente afetando a autoimagem e o bem-estar psicológico dos pacientes. Para minimizar esse efeito, a tecnologia da touca tem emergido como uma estratégia, que resfria o couro cabeludo e reduz a circulação sanguínea na região, dificultando a agressão ao folículo piloso na área do crânio. A aplicação do procedimento requer habilidade técnica e sensibilidade por parte da equipe de enfermagem. Durante a experiência, o estudante participou da preparação e aplicação da touca Paxman, acompanhando os pacientes em todo o processo, oferecendo esclarecimentos sobre o funcionamento do equipamento, benefícios e cuidados necessários. Além disso, foram promovidos momentos de escuta ativa e acolhimento, reforçando a importância do cuidado humanizado na assistência oncológica. Os resultados obtidos demonstraram que a utilização da touca Paxman favorece a diminuição da queda de cabelo, promovendo maior conforto emocional, autoestima e sensação de controle ao paciente. A receptividade dos usuários foi positiva, e o suporte emocional aliado à técnica inovadora contribuiu para o fortalecimento do vínculo entre o paciente e a equipe de enfermagem. A discussão evidencia que a incorporação de tecnologias como essa supracitada, quando acompanhada de uma estratégia na assistência oncológica, promove não apenas a preservação física, mas também o fortalecimento emocional do paciente. As Conclusão ressaltam que a experiência com a aplicação da touca Paxman durante o estágio extracurricular demonstrou-se uma estratégia inovadora e eficiente na redução dos efeitos colaterais da quimioterapia. Os resultados evidenciam que o suporte

técnico aliado ao cuidado emocional é fundamental para o sucesso do procedimento. Espera-se que essa prática sirva de inspiração para futuras intervenções, consolidando o papel da enfermagem na promoção do bem-estar psicológico e na melhora da qualidade de vida dos pacientes em tratamento quimioterápico.

**Palavras-chave**: enfermagem, crioterapia, quimioterapia, oncologia.

**ABSTRACT**

This experience report highlights the contributions of nursing in promoting cancer care, with an emphasis on the use of the Paxman cap to prevent hair loss during chemotherapy treatment. The activity was carried out during an extracurricular internship at a private oncology clinic in the Cariri region, Ceará, in 2024, involving nursing students who took part in humanized care and technological innovation. The aim was to offer emotional support, guide patients through the use of the Paxman cap and promote the preservation of self-esteem, helping to improve quality of life during cancer treatment. Hair loss is one of the most common side effects of chemotherapy, often affecting patients' self-image and psychological well-being. To minimize this effect, cap technology has emerged as a strategy, which cools the scalp and reduces blood circulation in the region, making it difficult to attack the hair follicle in the skull area. Applying the procedure requires technical skill and sensitivity on the part of the nursing team. During the experience, the student took part in the preparation and application of the Paxman cap, accompanying the patients throughout the process, offering explanations on how the equipment works, its benefits and the care required. In addition, moments of active listening and welcoming were promoted, reinforcing the importance of humanized care in cancer care. The results obtained showed that the use of the Paxman cap helps reduce hair loss, promoting greater emotional comfort, self-esteem and a sense of control for the patient. The receptivity of the users was positive, and the emotional support combined with the innovative technique contributed to strengthening the bond between the patient and the nursing team. The discussion shows that the incorporation of technologies such as the one mentioned above, when accompanied by a strategy in cancer care, promotes not only physical preservation, but also the emotional strengthening of the patient. The final considerations emphasize that the experience with the application of the Paxman cap during the extracurricular internship proved to be an innovative and efficient strategy for reducing the side effects of chemotherapy. The results show that technical support combined with emotional care is fundamental to the success of the procedure. It is hoped that this practice will inspire future interventions, consolidating the role of nursing in promoting psychological well-being and improving the quality of life of patients undergoing chemotherapy.

**Keywords:** nursing, cryotherapy, chemotherapy, oncology.

## 1 INTRODUÇÃO

O câncer é um termo que engloba mais de 100 tipos distintos de doenças malignas, caracterizadas pelo crescimento desordenado de células que podem invadir tecidos adjacentes ou atingir órgãos distantes. Essas células, ao se dividirem de forma rápida e descontrolada, demonstram uma natureza altamente agressiva, formando tumores que, além de prejudicar o funcionamento dos tecidos e órgãos afetados, têm a capacidade de se espalhar por meio da metástase. Essa característica torna o câncer uma condição complexa e

desafiadora, demandando abordagens terapêuticas específicas e uma compreensão aprofundada de sua biologia (Instituto Nacional do Câncer, 2024).

O câncer apresenta vários desafios no tratamento. As células cancerígenas crescem rapidamente, formando tumores que podem invadir tecidos ou se espalhar, dificultando o cuidado. A enfermagem através da humanização no atendimento, ajuda os pacientes a enfrentarem os efeitos físicos e emocionais, como a perda de cabelo, que afeta sua autoestima (Instituto Nacional do Câncer, 2022).

A perda de cabelo durante a quimioterapia é uma das manifestações mais impactantes para os pacientes oncológicos, influenciando diretamente sua autoestima, autoimagem e bem-estar emocional. Essa consequência, frequentemente percebida como um símbolo de vulnerabilidade, pode intensificar sentimentos de medo, ansiedade e perda de controle frente ao tratamento. Estratégias voltadas à preservação da integridade física e emocional do paciente ganham relevância na assistência de enfermagem, contribuindo com a qualidade de vida e a humanização do cuidado (Pereira; Calhao, 2020).

Nesse contexto, a touca Paxman tem emergido como uma tecnologia inovadora no cenário oncológico, oferecendo uma alternativa eficaz para minimizar a alopecia induzida por quimioterapia. A aplicação da touca requer conhecimento técnico e sensibilidade por parte da equipe de enfermagem, que desempenha papel central na orientação, apoio emocional e monitoramento do paciente durante o procedimento. Dessa forma, o uso da não representa apenas um avanço tecnológico no cuidado oncológico, como também reforça o protagonismo da enfermagem na promoção do bem-estar integral do paciente, contribuindo para uma assistência mais humanizada e efetiva (Gonçalves *et al.,* 2024).

Diante disso, este estudo tem como objetivo relatar a experiência de um discente do curso de Graduação em Enfermagem frente à aplicação da touca Paxman, como estratégia de humanização da assistência de enfermagem. O relato destaca a aplicação de estratégias de cuidado humanizado ao paciente oncológico, com ênfase na gestão de efeitos adversos da quimioterapia, especial a queda de cabelo, além de ressaltar a importância da atuação da enfermagem na utilização de tecnologias inovadoras, como a touca Paxman.

## 2 MÉTODO

Este estudo trata-se de um relato de experiência com o objetivo de descrever a atuação de um discente do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO) durante estágio extracurricular em uma clínica oncológica particular localizada na Região Metropolitana do Cariri (RMC) cearense, no ano de 2024.

A experiência contemplou a implementação de estratégias de cuidado humanizado voltadas ao paciente oncológico, com foco na mitigação dos efeitos adversos da quimioterapia, principalmente a queda de cabelo, por meio da utilização da touca Paxman.

A abordagem metodológica fundamenta-se no compartilhamento de vivências acadêmicas e profissionais que proporcionam reflexão e aprendizado, contribuindo para a formação de uma postura crítica, empática e humanizada no cuidado em saúde (Mussi; Flores; Almeida, 2021). Durante o estágio, o discente interagiu diretamente com os pacientes, realizou orientações, ofereceu suporte emocional e acompanhou a aplicação da tecnologia de resfriamento capilar com a touca Paxman, sob supervisão da equipe multiprofissional.

Ressalta-se que, conforme a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, o presente estudo não requer apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, uma vez que não envolve coleta de dados sensíveis nem tampouco intervenção direta. Ainda assim, foram

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

assegurados o sigilo e a confidencialidade das informações, preservando o anonimato dos pacientes e profissionais envolvidos.

## 3 DESCRIÇÃO E RESULTADOS DA EXPERIÊNCIA

Durante as atividades de estágio na clínica oncológica, o discente de enfermagem participou de ações direcionadas ao cuidado do paciente oncológico, especialmente no enfrentamento dos efeitos adversos da quimioterapia, como a queda de cabelo. A experiência envolveu a realização de orientações individuais e em grupo, o acompanhamento da aplicação da touca Paxman e a oferta de suporte emocional aos pacientes durante o procedimento.

O estudante atuou na sensibilização dos pacientes quanto à importância do cuidado com a autoestima e o bem-estar emocional, promovendo momentos de escuta ativa, acolhimento e diálogo. As orientações oferecidas incluíram explicações detalhadas sobre o funcionamento da touca, seus benefícios e os cuidados necessários durante e após a aplicação. O acompanhamento também envolveu o monitoramento dos pacientes e a colaboração com a equipe multiprofissional, o que reforçou a importância do trabalho em equipe.

Essa vivência permitiu ao discente consolidar os conhecimentos teóricos na prática, desenvolver habilidades de comunicação empática e aprofundar a compreensão sobre a relevância das tecnologias inovadoras no cuidado oncológico. A experiência também evidenciou o papel do enfermeiro como facilitador do cuidado, promovendo ações que preservam a autoestima e contribuem para a qualidade de vida do paciente durante o tratamento.

A implementação da touca Paxman mostrou-se eficaz na minimização da alopecia induzida pela quimioterapia, promovendo conforto emocional e maior aceitação do tratamento por parte dos pacientes. Durante o acompanhamento, os pacientes relataram sensação de bem-estar, satisfação com o cuidado prestado e gratidão pelo suporte emocional recebido.

A receptividade ao uso da touca foi positiva, destacando-se a importância da orientação adequada e do apoio prestado pela equipe de enfermagem. A escuta ativa e o acolhimento demonstrados pelos profissionais contribuíram significativamente para a adesão ao procedimento. Observou-se também um impacto psicológico favorável, com fortalecimento da autoestima e maior sensação de controle sobre o tratamento.

A experiência reforça a relevância da atuação da enfermagem na implementação de práticas inovadoras, destacando a necessidade de capacitação da equipe para o uso de tecnologias emergentes. Ademais, a integração multiprofissional mostrou-se essencial para o êxito das intervenções, revelando que o cuidado oncológico vai além do tratamento medicamentoso, exigindo um olhar sensível e humanizado por parte dos profissionais de saúde.

## 4 CONCLUSÃO

A experiência com a aplicação da touca Paxman durante o estágio extracurricular evidenciou-se como uma estratégia eficaz na redução dos efeitos colaterais da quimioterapia relacionados à queda de cabelo, contribuindo para o bem-estar emocional dos pacientes. Os resultados demonstram que a utilização de tecnologia, aliada a uma abordagem humanizada, reforça o papel do enfermeiro como agente central no cuidado oncológico.

A orientação adequada, o suporte emocional e a sensibilização dos pacientes revelaram-se elementos fundamentais para a adesão ao uso da touca, favorecendo não apenas a preservação da integridade física, mas também o fortalecimento psicológico dos

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

indivíduos em tratamento. A vivência reforçou ainda a importância do trabalho em equipe e da comunicação empática para o sucesso das intervenções.

Conclui-se que a incorporação de tecnologias como a touca Paxman deve ser incentivada como prática complementar na assistência oncológica, ampliando as possibilidades de intervenção da enfermagem. Espera-se que experiências como esta possam servir de subsídio para futuras ações educativas e práticas assistenciais, fortalecendo o papel do profissional de enfermagem na promoção da qualidade de vida e do cuidado integral ao paciente oncológico.

**REFERÊNCIAS**

GONÇALVES, A. B. M. *et al.* Análise da taxa de eficácia e tolerância da touca de crioterapia contra alopécia durante o tratamento quimioterápico no câncer de mama. **Caderno Pedagógico**, v. 21, n. 9, e7356. 2024. DOI: 10.54033/cadpedv21n9-004

INCA. Instituto Nacional de Câncer (INCA). **Estimativa 2023**: incidência de câncer no Brasil. 2022. Acesso em: 27 de abril de 2025. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//estimativa-2023.pdf

INCA. Instituto Nacional do Câncer (INCA). **O que é câncer?** 2024. Brasília - DF. Acesso em: 01 de maio de 2025. Disponível em: https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/o-que-e-cancer

MUSSI, R. F. F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista práxis educacional**, v. 17, n. 48, p. 60-77. 2021. Acesso em: 02 de maio de 2025. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/pdf/apraxis/v17n48/2178-2679-apraxis-17-48-60.pdf

PEREIRA, L. R. R.; CALHAO, A. R. P. Para além do câncer de mama: estudo centrado nas mulheres em tratamento quimioterápico. **Rev. NUFEN**, v. 12, n. 2, p. 40-60. 2020. DOI: https://doi.org/10.26823/RevistadoNUFEN.vol12.nº02artigo64

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1137117 – CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Carlos Cesar da Silva[1], Renan Viana da Silva[1], Antonia Ana Livia Nonato Alves[1], José Renan Costa Silva[1], Hercules Pereira Coelho[2], Renata Evaristo Rodrigues Duarte[3]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
3 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Universidade de Pernambuco (UPE). Campus Ouricuri. Ouricuri, Pernambuco, Brasil; e do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** jrenan075@gmail.com

**RESUMO**
O estudo teve como objetivo identificar, à luz da literatura científica, os principais cuidados de enfermagem na assistência ao paciente acometido por acidente vascular cerebral. Trata-se de uma revisão integrativa, realizada em abril de 2025, nas bases de dados da LILACS e BDENF, via BVS; na MEDLINE; e na SciELO. Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e os *Medical Subject Headings* (MeSH) correspondentes: "Acidente Vascular Cerebral (*Stroke*)" *AND* "Processo de enfermagem (*Nursing Process*)" AND "Cuidados de enfermagem (*Nursing Care*)", combinados com o operador booleano *AND*. Foram incluídos artigos disponíveis integralmente em qualquer idioma, publicados entre 2019 e 2023, além de protocolos e diretrizes terapêuticas relacionadas ao AVC. Foram excluídos artigos de revisão, dissertações, teses, comentários, artigos de opinião e/ou produções não científicas, duplicados e aqueles não alinhados com o tema da pesquisa ou que não respondiam à pergunta norteadora da investigação. Inicialmente, foram identificados 184.542 estudos, e após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 19 artigos compuseram a amostra final. Os resultados indicaram que as intervenções de enfermagem voltadas à promoção do autocuidado, maximização das capacidades funcionais, reabilitação, manejo adequado de medicamentos, prevenção de complicações e monitoramento neurológico, estão diretamente associadas a melhores desfechos. Conclui-se que a prática de enfermagem, quando fundamentada em conhecimento técnico-científico, aliada ao vínculo terapêutico e à atuação integrada com a equipe multiprofissional, exerce impacto direto na recuperação funcional, na qualidade de vida e na prevenção de recorrências.

**Palavras-chave:** acidente vascular cerebral, processo de enfermagem, cuidados de enfermagem.

**ABSTRACT**

The aim of the study was to identify, in the light of the scientific literature, the main nursing care provided to patients affected by stroke. This is an integrative review, carried out in April 2025, in the LILACS and BDENF databases, via BVS; in MEDLINE; and in SciELO. The following Health Sciences Descriptors (DeCS) and Medical Subject Headings (MeSH) were used: "Stroke" AND "Nursing Process" AND "Nursing Care", combined with the Boolean operator AND. We included articles available in full in any language, published between 2019 and 2023, as well as protocols and therapeutic guidelines related to stroke. Review articles, dissertations, theses, commentaries, opinion articles and/or non-scientific productions, duplicates and those not aligned with the research topic or that did not answer the research question were excluded. Initially, 184,542 studies were identified, and after applying the inclusion and exclusion criteria, 19 articles made up the final sample. The results indicated that nursing interventions aimed at promoting self-care, maximizing functional capacities, rehabilitation, appropriate medication management, prevention of complications and neurological monitoring are directly associated with better outcomes. The conclusion is that nursing practice, when based on technical-scientific knowledge, combined with the therapeutic bond and integrated action with the multi-professional team, has a direct impact on functional recovery, quality of life and prevention of recurrences.

**Keywords:** stroke, nursing process, nursing care.

## 1 INTRODUÇÃO

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) configura-se como uma das principais emergências médicas no mundo, sendo responsável por elevados índices de morbimortalidade. No Brasil, somente em 2024, foram registrados 84.878 óbitos decorrentes de AVC (Portal da Transparência do Governo Federal, 2024).

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o AVC representa a segunda principal causa de morte global e a terceira maior causa de incapacidade. Estima-se que aproximadamente 70% dos indivíduos sobreviventes apresentam sequelas neurológicas, sendo que cerca de 50% tornam-se dependentes de terceiros para a realização das atividades de vida diária (Organização Mundial da Saúde, 2024; Sociedade Brasileira de Acidente Vascular Cerebral, 2021).

O AVC pode ser classificado em dois tipos principais: isquêmico e hemorrágico. O AVC isquêmico, mais prevalente e responsável por cerca de 85% dos casos, decorre da obstrução de uma artéria cerebral, o que compromete o suprimento de oxigênio às células cerebrais e leva à necrose tecidual. Essa obstrução pode ser causada por um trombo (formado localmente) ou por um êmbolo (deslocado pela corrente sanguínea) (Paula *et al.,* 2023).

Por sua vez, o AVC hemorrágico corresponde a aproximadamente 15% dos casos e caracteriza-se pelo rompimento de um vaso sanguíneo cerebral, resultando em sangramento intracerebral ou entre o cérebro e as meninges. Apesar de sua menor frequência, apresenta maior gravidade clínica e risco aumentado de mortalidade (Brasil, 2024).

Neste contexto, a equipe de enfermagem desempenha um papel fundamental, desde o reconhecimento precoce dos sinais e sintomas até a implementação de intervenções no manejo agudo e na reabilitação do paciente. Evidências científicas indicam que unidades especializadas com protocolos assistenciais estruturados alcançam melhores desfechos clínicos, com redução significativa das taxas de mortalidade e complicações (Portilho *et al.,* 2022).

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

Assim, este estudo teve como objetivo identificar, à luz da literatura científica, os cuidados essenciais de enfermagem na assistência ao paciente acometido por AVC, com ênfase em intervenções baseadas em evidências que impactam positivamente na redução da mortalidade e na melhoria dos desfechos funcionais.

## 2 MÉTODO

Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), de abordagem qualitativa e descritiva, fundamentada na análise crítica de publicações científicas disponíveis em bases de dados eletrônicas. Conforme definido por Souza, Silva e Carvalho (2010), a RIL é uma metodologia abrangente que permite a síntese do conhecimento existente sobre determinado tema, viabilizando a definição de conceitos, a revisão de teorias e evidências científicas, além da análise de lacunas e problemas metodológicos em estudos anteriores.

O desenvolvimento da RIL seguiu as seis etapas propostas por Mendes, Silveira e Galvão (2019), a saber: 1) definição da pergunta de pesquisa; 2) busca e seleção dos estudos primários; 3) extração de dados dos estudos primários; 4) avaliação crítica dos estudos primários; 5) síntese dos resultados da revisão; e 6) apresentação da revisão.

A questão norteadora foi construída com base na estratégia PICO, adaptada para estudos não clínicos, considerando os seguintes elementos: P (População) - pacientes acometidos por AVC); I (Intervenção/Interesse) – cuidados/intervenções de enfermagem; e C (Contexto) - assistência ao paciente no período pós-AVC. Dessa forma, formulou-se a seguinte pergunta: Quais os principais cuidados/intervenções de enfermagem direcionados à assistência ao paciente vítima de acidente vascular cerebral?

A busca e seleção dos estudos foi realizada entre março e abril de 2025, por meio das seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), por meio do portal da *PubMed;* e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Para a busca, foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e seus correspondentes *Medical Subject Headings* (MeSH): "Acidente Vascular Cerebral (*Stroke*)" *AND* "Processo de Enfermagem (*Nursing Process*)" *AND* "Cuidados de Enfermagem (*Nursing Care*)".

Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, publicados entre 2019 e 2023, em qualquer idioma e sem restrição geográfica, além de documentos normativos como protocolos, diretrizes clínicas, programas e guidelines relacionados ao cuidado de pacientes com AVC. Excluíram-se: revisões, teses, dissertações, comentários, artigos de opinião e produções não científicas, estudos duplicados e aqueles que não abordassem diretamente a questão de pesquisa proposta.

Por tratar-se de uma revisão baseada em dados secundários, não foi necessária a submissão do estudo ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Ressalta-se, contudo, que todos os princípios éticos foram respeitados durante a seleção, análise e interpretação das fontes, com garantia da originalidade e da devida atribuição de autoria aos estudos utilizados.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram identificados inicialmente 184.542 estudos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, a amostra final foi composta por 19 artigos.

O AVC é uma condição neurológica grave resultante da interrupção do fluxo sanguíneo encefálico, seja por obstrução (AVC isquêmico) ou por ruptura vascular (AVC hemorrágico). O cérebro, por sua elevada exigência metabólica, sofre rápida degeneração celular quando

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

privado de oxigênio e nutrientes. Segundo o Ministério da Saúde (MS), aproximadamente 85% dos casos de AVC são isquêmicos e 15% hemorrágicos, ambos com altas taxas de morbimortalidade (Brasil,2024).

A compreensão da fisiopatologia do AVC é essencial para o direcionamento do cuidado. No AVC isquêmico, a oclusão vascular leva à depleção de adenosina trifosfato, falência das bombas iônicas e despolarização neuronal, desencadeando excitotoxicidade glutamatérgica, estresse oxidativo e apoptose. Já no AVC hemorrágico, o extravasamento de sangue no parênquima cerebral provoca a compressão tecidual, toxicidade por ferro livre e inflamação local, agravando o dano. A extensão da lesão neurológica está diretamente relacionada à duração da isquemia, à localização afetada e à precocidade das intervenções terapêuticas (Szymanski *et al.,* 2021).

Compreender esses mecanismos fisiopatológicos também permite relacioná-los aos fatores de risco associados ao AVC. Entre os não modificáveis, destacam-se a idade avançada, o sexo masculino, a raça negra e o histórico familiar de doenças vasculares. Já entre os fatores modificáveis, evidenciam-se a hipertensão arterial (principal fator controlável), o tabagismo, a fibrilação atrial, o diabete melito e o sedentarismo. Estudos demonstram que o controle adequado da hipertensão pode reduzir em até 42% a incidência de eventos cerebrovasculares (Almeida *et al.,* 2022; Manual MSD, 2023).

As manifestações clínicas do AVC variam conforme a área cerebral comprometida. Lesões no lobo frontal, por exemplo, podem ocasionar déficits motores e alterações comportamentais, enquanto lesões no lobo temporal podem gerar afasia e prejuízos de memória. Nesse sentido, a identificação precoce dos sinais clínicos é fundamental para estratégias de prevenção e intervenção, as quais incluem mudanças no estilo de vida, adesão ao tratamento médico e implementação de políticas públicas de saúde (Costa *et al.,* 2018; Pereira, 2023).

O AVC impacta significativamente a qualidade de vida dos pacientes, provocando sequelas físicas e cognitivas que comprometem sua autonomia e bem-estar. Limitações motoras como hemiplegia, fraqueza muscular e descoordenação dificultam atividades cotidianas, como locomoção, higiene pessoal e alimentação, aumentando a dependência de terceiros, o risco de quedas e a perda da autoestima (Cardoso *et al.,* 2023).

Além disso, déficits cognitivos, incluindo alterações de memória, atenção e raciocínio, agravam o sofrimento emocional e podem comprometer as relações sociais e familiares, elevando os níveis de estresse (Leão; Zanini, 2019). Nesse contexto, o apoio familiar e a educação em saúde exercem papel fundamental na adaptação às novas condições, promovendo reabilitação e melhoria da qualidade de vida, uma vez que um ambiente acolhedor e bem orientado favorece a adesão ao tratamento (Brasil, 2013; Calçado, 2022).

Nesse cenário, a atuação da equipe de enfermagem é determinante para o prognóstico dos pacientes com AVC, especialmente nas primeiras horas após o evento. O atendimento inicial deve ser imediato e baseado em protocolos clínicos bem definidos. A triagem envolve a coleta de dados clínicos, histórico do paciente e a avaliação neurológica sistematizada, utilizando instrumentos como a Escala de Cincinnati, que avalia a assimetria facial, déficit motor e fala arrastada; e a Escala de Coma de Glasgow (ECG), que mensura o nível de consciência. O monitoramento da reatividade pupilar também é essencial, pois alterações nesse parâmetro podem indicar hipertensão intracraniana (Santos *et al.,* 2019; Santos; Padula; Waters, 2020).

A Resolução do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) nº 736/2024 estabelece a obrigatoriedade da implementação do Processo de Enfermagem (PE) como método

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

sistemático de assistência, composto pelas etapas de avaliação, diagnóstico, planejamento, implementação e evolução. Essa abordagem assegura cuidados contínuos, desde a fase aguda até a reabilitação, integrando evidências científicas à prática clínica. O enfermeiro assume papel central na identificação precoce de alterações neurológicas, na prevenção de complicações e na coordenação de cuidados, o que contribui significativamente para a melhoria dos desfechos clínicos do paciente (Conselho Federal de Enfermagem, 2024).

Desse modo, ao acompanhar o paciente ao longo de todo o curso da doença, a enfermagem desempenha um papel essencial na recuperação funcional e na reintegração social. Entre os cuidados prestados, incluem-se o monitoramento rigoroso dos sinais vitais e do estado neurológico, a prevenção de úlceras por pressão e trombose, a mobilização precoce e a adaptação da dieta conforme a capacidade de deglutição. Os profissionais também atuam na prevenção de infecções, na administração segura de medicamentos e na orientação contínua ao paciente e seus familiares (Conselho Federal de Enfermagem, 2024)

Além disso, a equipe de enfermagem desempenha um papel ativo na educação em saúde, fornecendo orientações sobre a condição clínica, a importância da adesão ao tratamento e os cuidados domiciliares necessários. Oferecem também suporte emocional, auxiliando o paciente e seus familiares na adaptação às limitações, incentivando a participação ativa no processo de reabilitação. Essas intervenções, quando integradas a uma abordagem multiprofissional, promovem a máxima recuperação da independência funcional e contribuem para a melhoria da qualidade de vida pós-AVC (Gentilini *et al.*, 2022).

Dessa forma, observa-se que as intervenções de enfermagem não apenas promovem o bem-estar dos pacientes acometidos por AVC, mas também potencializam a efetividade do cuidado interdisciplinar e da própria prática profissional (Moreira *et al.,* 2021). Isto posto, destaca-se o papel da enfermagem na promoção da saúde mental dos pacientes pós-AVC. As intervenções voltadas ao suporte emocional têm como objetivo reduzir sintomas de ansiedade, depressão e sentimentos de impotência, frequentes nesse grupo populacional. O envolvimento dos familiares é igualmente fundamental, favorecendo a construção de uma rede de apoio sólida e contínua. Ao colaborar com outros profissionais da equipe de saúde, como fisioterapeutas, psicólogos e médicos, o enfermeiro fortalece a abordagem multiprofissional e amplia a resolutividade do cuidado (Lemos *et al.,* 2024).

Portanto, a prática de enfermagem no cuidado ao paciente vítima de AVC deve ser pautada em uma abordagem holística, centrada na pessoa e baseada em evidências científicas. O vínculo terapêutico estabelecido com o paciente e sua rede de apoio constitui um elemento essencial para a recuperação funcional, a melhoria da qualidade de vida e a prevenção de novos eventos cerebrovasculares.

## 4 CONCLUSÃO

Este estudo evidencia o papel da enfermagem no manejo do paciente vítima de AVC, destacando como a atuação qualificada desses profissionais influencia diretamente no prognóstico, na redução de complicações e na prevenção de sequelas incapacitantes. A assistência eficaz requer uma intervenção precoce e sistematizada, alicerçada em evidências científicas e protocolos clínicos robustos.

Além disso, a integração entre paciente, família e equipe multiprofissional emerge como um pilar indispensável, garantindo uma abordagem humanizada e holística que promova a reabilitação e a reintegração social pós-AVC. Esta revisão amplia o diálogo científico ao enfatizar a padronização das intervenções de enfermagem, com base na Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC), e a implementação da Sistematização da Assistência de

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

Enfermagem (SAE) como estratégias para otimizar a segurança, a eficácia e a individualização do cuidado.

Os resultados demonstram que uma atuação organizada da enfermagem, combinada com capacitação contínua, é determinante para o sucesso terapêutico. Tal preparo não apenas agiliza a identificação precoce do AVC, como também embasa decisões clínicas ágeis e assertivas, impactando positivamente nos desfechos dos pacientes.

Conclui-se que a prática de enfermagem, quando fundamentada em conhecimento técnico-científico, aliada ao vínculo terapêutico e à atuação integrada com a equipe multiprofissional, exerce impacto direto na recuperação funcional, na qualidade de vida e na prevenção de recorrências.

**REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, B. E. G. *et al.* Acidente vascular cerebral em adultos jovens: uma análise de casos. **Research, Society and Development**., v. 11, n. 13, e30111335084. 2022. DOI: http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i13.35084

BRASIL. Ministério da Saúde (BR). **Diretrizes de atenção à reabilitação da pessoa com acidente vascular cerebral.** Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília – DF. 2013. Acesso em: 28 de abril de 2025. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_reabilitacao_acidente_vascular _cerebral.pdf.

BRASIL. Ministério da Saúde (BR). **Acidente Vascular Cerebral** (AVC). 2024. Acesso em: 28 de abril de 2025. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/avc

CALÇADO, C. S. C. S. F. C. **Qualidade de vida cognitiva em pessoas pós AVC**. Dissertação (Mestrado em Psicologia Clínica), 70f. Instituto de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade Lusíada. Lisboa – Portugal. 2022.Acesso em: 26 de abril de 2025. Disponível em: http://repositorio.ulusiada.pt/handle/11067/6358

CARDOSO, A. M. S. *et al.* Perspectiva multidimensional do impacto do AVC na qualidade de vida: uma revisão bibliográfica. **Revista cientifica multidisciplinar**., v. 4, n. 11, e4114126. 2023. DOI: https://doi.org/10.47820/recima21.v4i11.4126

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). **Resolução n.º 736**, de 17 de janeiro de 2024. 2024. Acesso em: 25 de abril de 2025. Disponível em: https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-736-de-17-de-janeiro-de-2024/

COSTA, A, C, C. *et al.* Diabetes e hipertensão arterial sistêmica como fator de risco em pacientes acometidos com acidente vascular cerebral na comunidade do Surubi. **Revista interdisciplinar do pensamento científico**., v. 4, n. 3, p. 299-305. 2018. DOI: http://dx.doi.org/10.20951/2446-6778/v4n3a27

LEÃO, K. F.; ZANINI, D. S. Desempenho cognitivo de indivíduos que sofreram acidente vascular encefálico. **Revista Psicologia para América Latina**, n. 32, p. 119-31. 2019. Acesso

em: 26 de abril de 2025. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/pdf/psilat/n32/a04n32.pdf

LEMOS, D. M. *et al.* O papel da enfermagem na promoção da saúde de pacientes com AVC e seus familiares: uma revisão integrativa. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**., v. 10, n. 3, p. 1165-73. 2024. DOI: https://doi.org/10.51891/rease.v10i3.13191

MANUAL MSD. **Acidente vascular encefálico isquêmico**. Versão para profissionais da saúde. Organização: Andrei V. Alexandrov; Balaji Krishnaiah. 2023. Acesso em: 22 de abril de 2025. Disponível em: <https://www.msdmanuals.com/pt-br/profissional/dist%C3%BArbios-neurol%C3%B3gicos/acidente-vascular-encef%C3%A1lico/acidente-vascular-encef%C3%A1lico-isqu%C3%AAmico>.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. **Texto contexto-enferm**., v. 28, n. 20170204. 2019. DOI: https://dx.doi.org/10.1590/1980-265XTCE- 2017-0204.

MOREIRA, L. H. D. *et al.* A importância do diagnostico de enfermagem: visão dos enfermeiros. **Research, Society and Development**., v. 10, n. 2, e24510212508. 2021. DOI: http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i2.12508

MIRANDA, M. **Acidente Vascular Cerebral**. Disponível em: <https://avc.org.br/pacientes/acidente-vascular-cerebral/>. Acesso em 02 de maio de 2025.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **The top 10 causes of death**. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/the-top-10-causes-of-death>. Acesso em 02 de maio de 2025.
Portal da Transparência - Registro Civil. Disponível em: <https://transparencia.registrocivil.org.br/painel-registral/especial-covid>. Acesso em 02 de maio de 2025.

PAULA, R. M. *et al.* Acidente vascular cerebral: Explorando a fisiopatologia e distúrbios do sono. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 10, e42121043382. 2023. DOI: http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v12i10.43382

PEREIRA, L. R. **Fatores de risco de acidente vascular cerebral** (AVC). Trabalho de Conclusão de Curso (Biomedicina). Faculdade Fasipe-CPA, Cuiabá, 2023. Acesso em: 30 de abril de 2025. Disponível em: http://repositorio.unifasipe.com.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/694/TC%202%20LUCIMAR%20RODRIGUES%20PEREIRA.pdf?sequence=1&isAllowed=y/.

PORTILHO, R, P. *et al.* As principais condutas de enfermagem no paciente acometido por acidente vascular cerebral: artigo de atualização. In: Soares, A. M. (Org.). **Tópicos especiais em ciências da saúde**: teoria, métodos e práticas 7. Aya Editora, v. 7, p. 57-66. 2022. DOI: https://doi.org/10.47573/aya.5379.2.103.5

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

SANTOS, G. *et al.* Atuação da enfermagem na classificação de risco do paciente em situação de acidente vascular cerebral. In: **Anais do II Seminário de Produção Científica em Ciências da Saúde**. Faculdade Estácio de Carapicuíba. Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos., 2019; p. 2-7. Disponível em: <https://www.revistaremecs.recien.com.br/index.php/remecs/article/view/192/192>. Acesso em: 01 de junho de 2024.

SANTOS, D. P.; PADULA, M. P. C.; WATERS, C. Diagnóstico de enfermagem dos pacientes com acidente vascular cerebral isquêmico. **Braz. J. Hea. Rev**., v. 3, n. 1, p. 644-72. 2020. DOI: https://doi.org/10.34119/bjhrv3n1-052

SBAVC. Sociedade Brasileira de AVC. **Acidente Vascular Cerebral**. 2024b. Disponível em: <https://avc.org.br/pacientes/acidente-vascular-cerebral/>. Acesso em: 21 de maio de 2024.

SBAVC. Sociedade Brasileira de AVC. **Números do AVC no Brasil e no Mundo**. 2024a. Disponível em: <https://avc.org.br/sobre-a-sbavc/numeros-do-avc-no-brasil-e-no-mundo>. Acesso em: 15 de abril de 2024.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v. 8, n. 1 (pt. 1), p. 102-6. 2010. DOI: https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134

SZYMANSKI, P. *et al.* Trombólise Endovenosa em Acidente Vascular Cerebral isquêmico: uma revisão de literature. **Rev Neurocienc**., v. 29, p. 1-16. 2021. DOI: https://doi.org/10.34024/rnc.2021.v29.11637

Enfermagem é protagonista nas práticas de infecções em saúde. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/enfermagem-e-protagonista-nas-praticas-de-infeccoes-em-saude/>. Acesso em 02 de maio de 2025.

GENTILINI, G. L. *et al*. Índice de independência funcional de pacientes pós-acidente vascular cerebral submetidos a um programa de reabilitação multiprofissional. **Revista de Medicina**, v. 101, n. 4, 2022. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/revistadc/article/download/174732/184341. Acesso em: 01 mai. 2025.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1137065 – CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER: um relato de experiência de discentes durante a campanha Outubro Rosa

João Bruno Bezerra Tavares[1], João Carlos Galdino de França[1], Cicero Yago Lopes dos Santos[2], Maryldes Lucena Bezerra de Oliveira[3], Hercules Pereira Coelho[3]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Discente do Programa de Mestrado Acadêmico em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri (URCA). Crato, Ceará, Brasil.
3 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** joaobrunobezerratavares1@gmail.com

**RESUMO**

O estudo teve como objetivo relatar a experiência de discentes do curso de Graduação em Enfermagem na promoção da saúde da mulher, com ênfase na valorização do exame de Papanicolau durante as atividades da campanha Outubro Rosa. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por discentes do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO), no contexto das Atividades Práticas Supervisionadas da disciplina Enfermagem em Saúde Coletiva II, realizadas em uma Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) no município de Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil, no ano de 2024. As ações envolveram a elaboração e a distribuição de materiais educativos, como folders e cartazes, realização de palestras, rodas de conversa e demonstrações práticas sobre o exame de Papanicolau. As atividades foram pautadas na escuta ativa, no uso de linguagem acessível e na consideração das especificidades socioculturais do público-alvo. Observou-se que a participação dos discentes contribuiu para o fortalecimento do vínculo entre a comunidade e os serviços de saúde, favorecendo o esclarecimento de dúvidas, a redução de estigmas e o incentivo à adesão ao exame preventivo. A abordagem humanizada adotada revelou-se essencial para promover o cuidado integral à saúde da mulher, sendo percebida pelas participantes como acolhedora e respeitosa. A experiência permitiu aos estudantes uma vivência prática significativa, reforçando seu papel como futuros profissionais de enfermagem comprometidos com a promoção da saúde e a transformação social. Conclui-se que estratégias educativas aliadas à empatia, à escuta qualificada e à valorização do contexto cultural das usuárias constituem ferramentas eficazes para o enfrentamento das barreiras relacionadas à prevenção do câncer do colo do útero.

**Palavras-chave:** exame papanicolau, enfermagem, câncer do colo do útero, enfermagem baseada em evidências.

**ABSTRACT**

The aim of this study was to report on the experience of undergraduate nursing students in promoting women's health, with an emphasis on valuing the Pap smear during the activities

of the Pink October campaign. This is an experience report developed by students from the Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO), in the context of the Supervised Practical Activities of the discipline Nursing in Collective Health II, carried out in a Basic Family Health Unit (UBSF) in the municipality of Juazeiro do Norte, Ceará, Brazil, in the year 2024. The actions involved the preparation and distribution of educational materials, such as folders and posters, lectures, conversation circles and practical demonstrations on the Pap smear. The activities were based on active listening, the use of accessible language and consideration of the socio-cultural specificities of the target audience. It was observed that the participation of the students contributed to strengthening the link between the community and the health services, favoring the clarification of doubts, the reduction of stigmas and encouraging adherence to the preventive exam. The humanized approach adopted proved to be essential in promoting comprehensive care for women's health, and was perceived by the participants as welcoming and respectful. The experience gave the students a meaningful practical experience, reinforcing their role as future nursing professionals committed to health promotion and social transformation. The conclusion is that educational strategies combined with empathy, qualified listening and valuing the cultural context of the users are effective tools for tackling the barriers related to cervical cancer prevention.

**Keywords:** pap smear, nursing, cervical cancer, evidence-based nursing.

## 1 INTRODUÇÃO

O Câncer do Colo do Útero (CCU) constitui um grave problema de saúde pública no Brasil, sendo o terceiro tipo mais frequente entre as mulheres, excluindo os tumores de pele não melanoma. De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), estima-se cerca de 17.010 novos casos anuais entre 2023 e 2025, representando uma taxa de incidência de 15,38 casos por 100 mil mulheres. Observa-se uma variação regional na prevalência: é o segundo mais incidente nas regiões Norte e Nordeste, terceiro no Centro-Oeste e Sul, e quarto no Sudeste, o que evidencia a necessidade de ações específicas de prevenção e diagnóstico precoce, especialmente nas regiões mais vulneráveis (Instituto Nacional de Câncer, 2022).

A mortalidade por essa neoplasia também é expressiva: 4,51 óbitos por 100 mil mulheres. Este câncer corresponde a 6,05% das mortes por câncer entre mulheres, ocupando o quarto lugar no *ranking* de mortalidade. Apesar de ser raro antes dos 30 anos, as taxas aumentam significativamente a partir dos 40 anos, concentrando-se principalmente na faixa etária entre 25 e 64 anos (Instituto Nacional de Câncer, 2022).

A infecção persistente por tipos oncogênicos do Papilomavírus Humano (HPV), especialmente os subtipos 16 e 18, é o principal fator etiológico, estando associada a comportamentos sexuais de risco, uso prolongado de anticoncepcionais, tabagismo e condições socioeconômicas desfavoráveis. O HPV é responsável por aproximadamente 80% dos casos. A evolução da doença é lenta, permitindo o rastreamento e tratamento precoce das lesões precursoras (Ramirez; Martins, 2023).

No Brasil, o exame de Papanicolau ainda é a principal estratégia de rastreamento do CCU. A Organização Mundial da Saúde (OMS) afirma que a cobertura de 80% do público-alvo com esse exame pode reduzir em até 90% a incidência da doença. A prevenção e controle estão estruturados em quatro pilares: prevenção primária, detecção precoce, diagnóstico e tratamento, e cuidados paliativos, com destaque para a atuação da Atenção Primária à Saúde (APS) (Pereira *et al.,* 2022).

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

A escassez de conhecimento sobre a doença entre as mulheres é um dos principais entraves à adesão ao exame preventivo. Muitas mulheres deixam de buscar o serviço de saúde devido à falta de informações. Nesse contexto, a atuação da equipe de enfermagem na APS é fundamental, promovendo ações educativas e fortalecendo o vínculo com a comunidade (Maia *et al.,* 2020).

Diante disso, este estudo teve como objetivo relatar a experiência de discentes do curso de Graduação em Enfermagem na promoção da saúde da mulher, com ênfase no papel do exame de Papanicolau durante a campanha Outubro Rosa.

## 2 MÉTODO

Este é um estudo do tipo relato de experiência, referente à atuação de discentes do curso de Graduação em Enfermagem, do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO), em uma atividade educativa para a promoção da saúde da mulher, com ênfase na realização do exame de Papanicolau durante a campanha Outubro Rosa. A experiência ocorreu em uma Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) no município de Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil, no ano de 2024, durante as Atividades Práticas Supervisionadas (estágios) realizadas na APS.

O relato de experiência é uma modalidade que visa compartilhar vivências acadêmicas e profissionais, proporcionando reflexões e aprendizagens que extrapolam o campo teórico e contribuem para a formação crítica e humanizada dos profissionais da saúde (Mussi; Flores; Almeida, 2021). Essa abordagem é especialmente relevante em temáticas sensíveis como a saúde da mulher, envolvendo ensino, pesquisa e extensão.

Durante a atividade educativa sobre o CCU, os discentes interagiram diretamente com as usuárias, promovendo um espaço seguro, acolhedor e educativo, no qual foram abordados tanto os aspectos técnicos do exame quanto a importância de um cuidado integral e humanizado. A troca de saberes foi enriquecedora não apenas para as mulheres atendidas, mas também para os discentes, que puderam vivenciar a eficácia da abordagem educativa na prática.

Este estudo não foi submetido à apreciação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), pois seu perfil metodológico (relato de experiência) dispensa a avaliação ética, conforme a resolução n.º 510/2016, visto que o relato não conta com o envolvimento direto de sujeitos de pesquisa, sendo resguarda à identidade dos participantes e à instituição onde a atividade ocorreu (Brasil, 2016).

## 3 DESCRIÇÃO E RESULTADOS DA EXPERIÊNCIA

No decorrer das atividades práticas supervisionadas em uma UBSF, os discentes de Enfermagem participaram ativamente de uma campanha educativa do Outubro Rosa, voltada à prevenção do CCU. A ação envolveu atividades de conscientização sobre a importância do exame de Papanicolau, integrando os discentes às estratégias de promoção da saúde da mulher.

Entre as atividades desenvolvidas, os discentes confeccionaram materiais educativos, como folders e cartazes, e utilizaram demonstrações práticas explicativas em peças anatômicas, com o intuito de abordarem os principais aspectos sobre o exame preventivo: sua importância, periodicidade recomendada, fatores de risco associados ao CCU e o passo a passo do procedimento. As informações foram apresentadas de maneira clara e acessível, buscando alcançar diferentes faixas etárias e contextos socioculturais.

Durante os atendimentos, os discentes adotaram uma postura empática e acolhedora, promovendo escuta qualificada, esclarecimento de dúvidas e incentivo à realização do exame.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

A linguagem utilizada foi adequada às particularidades de cada mulher, respeitando suas vivências e crenças. Essa abordagem fortaleceu o vínculo com a comunidade e gerou um ambiente propício ao diálogo e ao empoderamento feminino.

A experiência evidenciou as contribuições da enfermagem como agente de transformação, não apenas na execução técnica do cuidado, mas na promoção de uma cultura de prevenção e autocuidado. Os discentes relataram aprendizado significativo ao perceberem o impacto direto das ações educativas na mudança de percepção e comportamento das mulheres em relação à sua saúde.

As ações desenvolvidas durante a campanha Outubro Rosa resultaram em avanços significativos na conscientização da comunidade sobre o exame de Papanicolau. A receptividade das mulheres foi positiva, com aumento do interesse pelo exame e compreensão mais aprofundada sobre a importância deste para a detecção precoce do CCU.

Observou-se que a abordagem humanizada e adaptada às diferentes realidades socioculturais contribuiu para a redução do medo e da vergonha, fatores comumente associados à baixa adesão ao exame preventivo. Foi possível observar ainda que a sensibilização por meio de uma comunicação clara, acessível e empática contribuiu para a quebra de preconceitos e o combate ao medo relacionado ao exame ginecológico, fatores que muitas vezes dificultam a adesão ao exame e, por conseguinte, ao diagnóstico precoce.

A atuação da equipe de enfermagem, com o suporte dos discentes, mostrou-se fundamental para potencializar as estratégias de educação em saúde. As intervenções permitiram não apenas a disseminação de informações, mas também a sensibilização para atitudes preventivas contínuas, promovendo uma visão integral do cuidado à saúde da mulher.

Dessa forma, confirma-se o papel estratégico da enfermagem na implementação de ações educativas, com potencial para reduzir a incidência e mortalidade por CCU, conforme recomendado pelas políticas públicas de saúde.

## 4 CONCLUSÃO

A experiência relatada evidencia que ações educativas, no contexto da campanha Outubro Rosa, são eficazes para promover a adesão ao exame de Papanicolau e ampliar o conhecimento sobre a prevenção do câncer do colo do útero.

A experiência reforçou que a atuação da enfermagem vai além do procedimento técnico, incluindo a capacidade de estabelecer vínculos de confiança, esclarecer dúvidas e empoderar as mulheres na busca por cuidados de forma contínua.

A promoção da saúde feminina, aliada à prática humanizada, mostrou-se uma estratégia eficiente para superar barreiras culturais e emocionais que ainda limitam a realização do exame preventivo. Outrossim, o envolvimento dos discentes em práticas educativas fortalece sua formação crítica e sensível às demandas reais da comunidade.

Espera-se que experiências como esta inspirem a continuidade e expansão de intervenções educativas voltadas à saúde da mulher, reafirmando o compromisso da enfermagem com a equidade, a integralidade e a cidadania no cuidado em saúde.

## REFERÊNCIAS

INCA. Instituto Nacional de Câncer (Brasil). **Estimativa 2023**: incidência de câncer no Brasil. 2022. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//estimativa-2023.pdf>. Acesso em: 27 de abril de 2025.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

RAMIREZ, Mara Aline Rosa; MARTINS, Luciana Santana. A importância do enfermeiro na prevenção do câncer de mama-revisão de literatura. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 27, n. 5, p. 2877-2890, 2023. Disponível em: https://unipar.openjournalsolutions.com.br/index.php/saude/article/view/9924. Acesso em: 28 abr. 2025.

PEREIRA, Sintia Valéria do nascimento et al. Atribuições do enfermeiro na atenção primaria acerca do câncer de colo de útero e mama. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 96, n. 39, 2022. 10.31011/reaid-2022-v.96-n.39-art.1523. Disponível em: https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/1523. Acesso em: 28 abr. 2025.

MAIA, Thayane Steinbach Campos et al. A Enfermagem frente ao câncer do colo de útero. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 12, p. e9191210877-e9191210877, 2020. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/10877. Acesso em: 28 apr. 2025.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista práxis educacional**, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S2178-26792021000500060&script=sci_arttext.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução Nº 510**, de 07 de abril de 2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em ciências humanas e sociais. Brasília, Diário Oficial da União, 24 de maio de 2016. Link de acesso: https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf. Acesso em: 15 de março de 2025.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1126864 – SAÚDE MENTAL E O IMPACTO NA ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO EMERGENCISTA: uma revisão integrativa da literatura

Rafaela Sales Bizerra[1], Shura do Prado Farias Borges[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: rafaelasalesb1234@gmail.com

**RESUMO**
O setor de emergência é marcado pela complexidade, alto nível de estresse, rotatividade constante, longas jornadas de trabalho e a necessidade de atender pacientes com diferentes níveis de gravidade, exigindo cuidado e agilidade. Diante disso, a saúde mental dos enfermeiros que atuam nesse ambiente é essencial para assegurar a qualidade do atendimento prestado. O estudo objetiva analisar, na literatura, os impactos da saúde mental na atuação do enfermeiro emergencista, identificando os principais desafios enfrentados e propondo estratégias que possam minimizar os riscos psicológicos. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, derivada da análise de artigos pertinentes à temática, através da busca nas plataformas Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e ScIELO. Dessa forma, obteve-se 230 artigos, os quais, após filtros estabelecidos pelos autores restaram 30 e depois da leitura dos resumos, foram selecionados 6 artigos que estão de acordo com o objetivo. Os critérios de inclusão foram: textos completos, nas línguas português, inglês e espanhol. Foram excluídos teses, dissertações e os artigos que não contemplavam a temática principal do estudo. O trabalho em emergência é cercado por condições de trabalho prejudiciais e confusas, particularmente no que se refere à manutenção da saúde física e mental do funcionário. A constante exposição a esses elementos estressantes provoca um processo insidioso, levando o profissional a se tornar amargo, áspero, se sentir incapaz e, consequentemente, pessimista. Em seguida, pode surgir indícios de despersonalização, levando-o a perder a empatia e a ignorar o sofrimento alheio, tratando o paciente como um objeto. Assim, proporcionando elevadas exigências psicológicas que podem impactar a qualidade de vida do funcionário, provocando estresse ocupacional. Diante do exposto, conclui-se que a saúde mental é primordial em profissionais de enfermagem do setor de emergência, visto que é essencial para manter seu senso crítico, fazendo-o agir corretamente mediante as situações vivenciadas nesse local.

**Palavras-chave:** Saúde mental. Emergência. Enfermagem.

**ABSTRACT**
The emergency sector is characterized by complexity, high levels of stress, constant turnover, long working hours, and the need to care for patients with different levels of severity, requiring

care and agility. Therefore, the mental health of nurses working in this environment is essential to ensure the quality of care provided. The study aims to analyze, in the literature, the impacts of mental health on the work of emergency nurses, identifying the main challenges faced and proposing strategies that can minimize psychological risks. This is an integrative review of the literature, derived from the analysis of articles relevant to the topic, through searches on the Virtual Health Library (BVS) and ScIELO platforms. Thus, 230 articles were obtained, of which, after filters established by the authors, 30 remained. After reading the abstracts, 6 articles that were in line with the objective were selected. The inclusion criteria were: full texts, in Portuguese, English, and Spanish. Theses, dissertations, and articles that did not address the main theme of the study were excluded. Emergency work is surrounded by harmful and confusing working conditions, particularly when it comes to maintaining the physical and mental health of the employee. Constant exposure to these stressful elements causes an insidious process, leading the professional to become bitter, harsh, incapable and, consequently, pessimistic. Then, signs of depersonalization may arise, leading the professional to lose empathy and ignore the suffering of others, treating the patient as an object. Thus, creating high psychological demands that can impact the employee's quality of life, causing occupational stress. In view of the above, it is concluded that mental health is essential for nursing professionals in the emergency sector, since it is essential to maintain their critical sense, making them act correctly in the situations experienced in this place.

**Keywords:** Mental health. Emergency. Nursing.

## 1 INTRODUÇÃO

A saúde mental é descrita como um estado de bem-estar, em que o indivíduo é capaz de utilizar suas habilidades, enfrentar desafios cotidianos e participar ativamente da sociedade, além de ser um direito humano essencial (Organização Mundial da Saúde).

Quando se menciona setor de emergência, é indiscutível destacar o estresse vivido diariamente pelos profissionais atuantes, por isso, a saúde mental do enfermeiro é essencial no que se refere a qualidade na assistência (Labrague *et al*., 2017).

A crescente exigência e pressão nos ambientes de trabalho, podem resultar em problemas de saúde mental. Concernente a área da saúde, diversos fatores contribuem para esse cenário, as dificuldades nos serviços prestados, a falta de valorização profissional e as longas e exaustivas jornadas laborais impostas pelas instituições são alguns dos exemplos ((Duarte *et al.*, 2018).

Os estudos desencadearam questionamentos: Como a saúde mental impacta na qualidade da assistência dos enfermeiros emergencistas?

A pesquisa justifica-se pela imprescindibilidade de expandir o conhecimento do leitor a respeito do tema, tendo em que vista que a saúde psíquica é extremamente pertinente para os enfermeiros conseguirem realizar um atendimento de alto nível. Assim, compreender o valor do equilíbrio mental para esses profissionais é fundamental para a implementação de estratégias que promovam o bem-estar, assegurando eficácia no cuidado e proteção ao paciente.

Dessarte, torna-se essencial aprofundar os estudos acerca da temática, a fim de compreender a saúde mental dos enfermeiros que atuam nos setores de emergência, reconhecendo-a como um elemento fundamental para a prestação de uma excepcional assistência. Este estudo poderá contribuir para a identificação dos fatores que exercem

influência sobre a saúde psicológica desses profissionais no desempenho de suas atividades, enfatizando a importância do autocuidado.

A saúde mental dos enfermeiros emergencistas é um aspecto fundamental para garantir efetividade na assistência, já que esses profissionais lidam rotineiramente com situações que os deixam suscetíveis a desgaste, pressão intensa e sobrecarga emocional. O cansaço psicológico pode comprometer a tomada de decisão, a segurança do paciente e o desempenho de suas funções.

O presente estudo tem como objetivo analisar, na literatura, as implicações da saúde mental na atuação do enfermeiro do setor de emergência, identificando os principais desafios enfrentados e propondo estratégias que possam minimizar os riscos psicológicos.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a saúde não se resume à simples ausência de enfermidade, como também envolve um completo equilíbrio físico, psicológico e social. Em contrapartida, a OMS conceitua a doença como um conjunto de fatores que alteram o funcionamento habitual do organismo.

A saúde mental é vital para o bem-estar, e o enfermeiro é reconhecido como uma figura de referência para os cidadãos e pela população como um todo. Entretanto, para executar suas funções com excelência, é crucial que ele preserve sua própria estabilidade emocional antes de cuidar dos pacientes (Cabral, Florentim, 2015).

Diante dos impactos significativos causados pela sobrecarga laboral excessiva entre os profissionais de enfermagem, é necessário reconhecer as condições a que estão submetidos, bem como adotar medidas que promovam um ambiente de trabalho mais saudável. Ainda que a sobrecarga no setor seja evidente, a efetivação de melhorias nas condições de trabalho ainda é um desafio. Nessa conjuntura, torna-se fundamental acompanhar a saúde desses trabalhadores e os fatores que contribuem para seu adoecimento (Carvalho *et al.*, 2019).

O setor de emergência hospitalar é um ambiente crítico, pois exige uma assistência rápida e sistematizada para otimizar o atendimento e prevenir complicações graves. Devido à sensibilidade desse local, os profissionais de enfermagem precisam se adaptar às especificidades do serviço, atendendo às necessidades do público-alvo (Zambonim et al., 2019).

O inquestionável fato de o trabalho ocupar uma parte expressiva da vida de uma pessoa deixa claro sua relevância. Essa relação impacta diretamente a saúde mental do trabalhador, influenciando a maneira como ele desempenha suas funções. A organização, o planejamento e a execução das atividades diárias, assim como as interações com diferentes indivíduos, podem gerar satisfação ou, por contraposto, resultar em sofrimento para os profissionais de saúde (Duarte, Glanzner, Pereira, 2018).

As patologias psíquicas resultantes do estresse e da sobrecarga intelectual e emocional, provocadas pela intensa rotina de trabalho, requerem maior atenção. O bem-estar do enfermeiro e os aspectos psicológicos associados podem repercutir diretamente no seu desempenho, sendo que sintomas depressivos podem levar à incapacidade para a realização de suas atividades (Fernandes, Soares, Silva, 2018).

O estresse ocupacional está relacionado a processos químicos no cérebro, nos quais com os níveis elevados de hormônios, como a adrenalina e o cortisol, influenciam a forma como o indivíduo reage às experiências diárias. Essas alterações impactam a satisfação do enfermeiro em seu ambiente de trabalho. A instabilidade na jornada laboral pode levar à perda de habilidades, à redução da paciência, à dificuldade em gerenciar equipes e recursos, bem

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

como provocar isolamento social e queda na produtividade. O desenvolvimento de doenças entre os profissionais de enfermagem compromete sua vida pessoal e pode ser um fator desencadeador de diversos transtornos psíquicos (Mota *et al.*, 2021).

## 3 MÉTODO

Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), com abordagem qualitativa e descritiva, acerca dos impactos da saúde mental na assistência do enfermeiro do setor de emergência.

Consoante Silva, Souza e Carvalho (2010), a RIL é um tipo de estudo que permite uma compreensão completa de um fenômeno ao integrar análises empíricas, conceitos, teorias e a investigação de questões relacionadas, com base em uma ampla revisão da literatura.

A pergunta norteadora da pesquisa foi elaborada utilizando a estratégia *Population, Variables, and Outcomes* (PVO), resultando em: Como a saúde mental impacta na qualidade da assistência dos enfermeiros emergencistas?

O estudo foi conduzido com dados das bases *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Base de dados em enfermagem (BDENF), Literatura Latino-americana 20 e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Revista Científica de Enfermagem (Recien) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), utilizando os descritores "Serviço hospitalar de emergência", "Profissionais de enfermagem", "Saúde mental", ‘’qualidade de vida’’, ‘’Sars-Cov-2''. (MeSH/DeCS).

Os critérios de inclusão empregados foram: estudos disponíveis na integra, com textos completos; artigos científicos com dados mais atuais possíveis disponíveis na literatura; idiomas em inglês, espanhol e português.

Os critérios de exclusão: estudos duplicados nas bases de dados, que não se adequaram ao tema e/ou que não responderam à questão norteadora da pesquisa, identificados por meio da leitura de título e resumo na íntegra, livros de acesso privado, teses, dissertações, monografias e artigos não primários.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

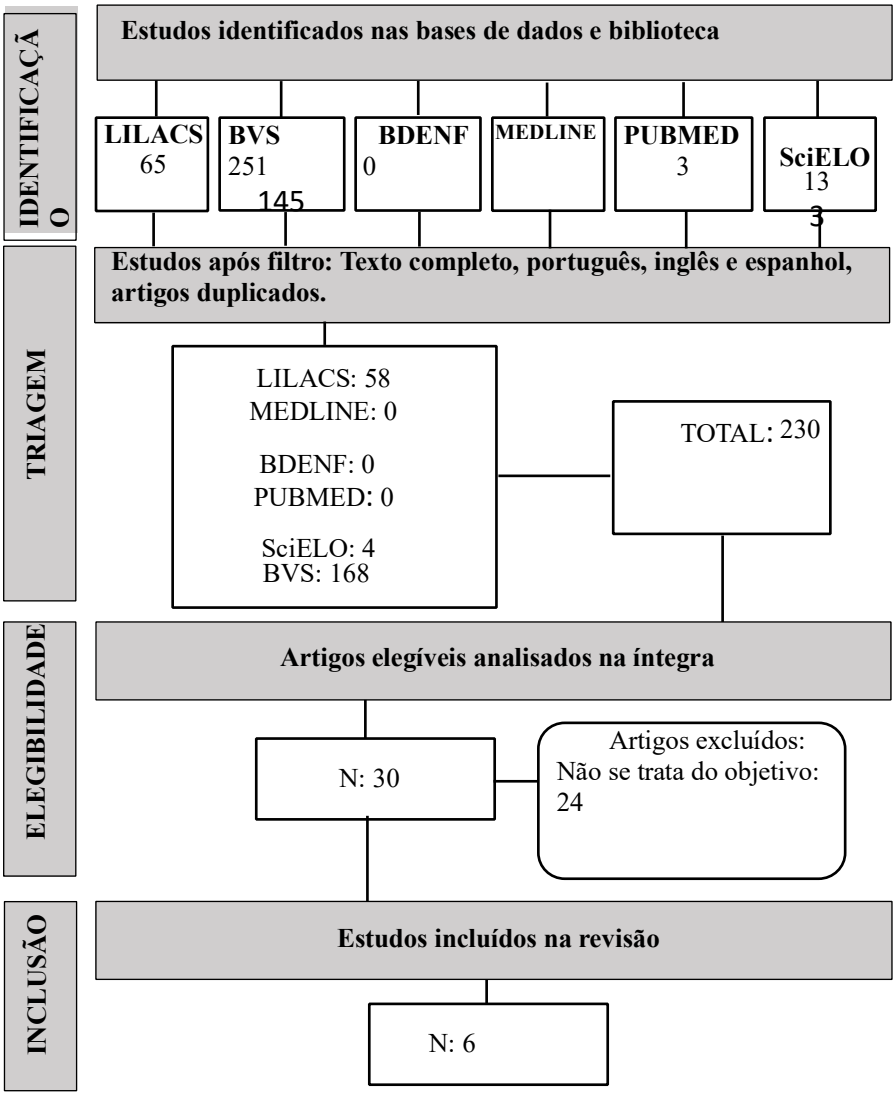


**Figura 1.** Fluxograma de seleção dos estudos que compuseram a revisão integrativa. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil, 2025.
Fonte: elaboração própria, 2025.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A RIL identificou diversos estudos sobre o impacto da saúde mental nos enfermeiros do setor de emergência. Entre os principais resultados encontrados, destacaram-se 6 pesquisas.

**Quadro 1.** Caracterização dos artigos incluídos na revisão integrativa. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil, 2025.

| Código | Título do artigo | Autores, ano e origem | Base de dados | Tipo de estudo |
|---|---|---|---|---|
| **A1** | O estresse em trabalhadores de enfermagem na atenção às pessoas com COVID-19 | Menezes; Servo, 2024 (Brasil) | SciELO | Estudo descritivo, de caráter qualitativo |

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **A2** | Fatores relacionados à Probabilidade de sofrer problemas de saúde mental em profissionais de emergência | Cruz *et al.*, 2019 (Espanha) | SciELO | Estudo descritivo transversal |
| **A3** | Transtornos mentais comuns em profissionais de enfermagem de serviços de emergência | Moura *et al.*, 2022 (Brasil) | SciELO | Estudo observacional, transversal com abordagem quantitativa |
| **A4** | Prazer e sofrimento no trabalho de enfermagem urgência e emergência | Santos *et al.*, 2022 (Brasil) | BVS | Pesquisa qualitativa descritiva. |
| **A5** | Pronto-socorro público: impactos psicossociais no domínio físico da qualidade de vida de profissionais de enfermagem. | Kogien; Cedaro, 2014 (Brasil) | BVS | Estudo descritivo e de recorte transversal. |
| **A6** | Sentimentos vivenciados pelos profissionais de enfermagem que atuam em unidades de emergência | Salomé; Martins; Espósito, 2009 (Brasil) | SciELO | pesquisa qualitativa com abordagem fenomenológica |

Fonte: dados extraídos do estudo (elaboração própria).

A análise dos estudos selecionados permitiu uma compreensão aprofundada do tema, ressaltando a relevância de pesquisas e discussões para os profissionais de Enfermagem.

Em concordância com Vilarta (2008), no que se refere a Qualidade de Vida (QV) abrange duas dimensões: a subjetiva, que é a percepção singular sobre sua condição física, emocional e social; e a objetiva, ou seja, o meio em que a pessoa está inserida. Estas impactam na saúde, espiritualidade e vida do trabalhador. Atrelado a este termo amplo, está a Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), dado que o cidadão dedica parte de sua vida ao trabalho, por vezes, associado ao ‘’sofrimento’’, pode-se notar que a QVT exerce papel fundamental na QV.

Segundo Santana *et al.* (2021), o enfermeiro desempenha um papel essencial na proteção, promoção e recuperação da saúde. Em cenários de urgência e emergência, sua atuação é ampla, englobando a avaliação da assistência prestada, classificação de risco, supervisão e capacitação da equipe de saúde. Como profissional capacitado para identificar problemas e encontrar soluções rápidas, ele enfrenta situações desafiadoras e pacientes em estado crítico. Nesse contexto, o cuidado humanizado é fundamental para garantir um atendimento seguro.

O trabalho em enfermagem pode estar relacionar-se a transtornos mentais, que impacta a produtividade, o desempenho e a satisfação profissional. A rotina desses profissionais, especialmente na emergência, envolve situações cansativas e a presença constante do risco de morte, gerando tensão e angústia. Além disso, o forte vínculo emocional

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

com os pacientes e a exposição frequente ao sofrimento contribuem para o desgaste físico e mental, tornando-os mais vulneráveis a distúrbios psicológicos (Jesus, Freitas, Martins, 2022).

Em conformidade com Loro *et al.* (2016), os setores de urgência e emergência enfrentam constantes situações críticas devido à gravidade dos casos atendidos. Os pacientes se encontram em risco iminente de morte nesse serviço, o que torna o trabalho intenso e exigente. A exposição frequente a essas condições desgastantes pode afetar a saúde dos enfermeiros, resultando no desenvolvimento de enfermidades.

Uma pesquisa com enfermeiros do setor de emergência mostrou que, segundo os entrevistados, o ambiente de trabalho é inadequado para um atendimento humanizado e eficiente. A falta de materiais, condições insalubres e a alta demanda dificultam a realização dos procedimentos e a garantia da privacidade e proteção dos pacientes. Esse cenário precário contribui para o esgotamento profissional dos trabalhadores da área (Furtado & Junior, 2010).

Em consonância com Pereira e Trevelin (2020), a qualidade de vida no ambiente de trabalho está intrinsecamente conectada à vida familiar e social dos trabalhadores, afetando tanto sua atuação profissional quanto seu bem-estar pessoal. Busca-se, portanto, estabelecer um espaço laboral mais equilibrado e agradável, que proporcione satisfação tanto aos funcionários quanto aos empregadores, favorecendo o cumprimento dos objetivos organizacionais.

## 4 CONCLUSÃO

Este estudo destaca a relevância de a equipe de enfermagem adotar o autocuidado como parte da rotina e manter uma boa qualidade de vida, garantindo, assim, um desempenho eficaz em suas atividades.

Observa-se que o surgimento de distúrbios psicológicos, além de afetar a vida pessoal, impacta diretamente a qualidade da assistência prestada pelo enfermeiro, pois resulta em desmotivação e falta de empatia. A rotina de trabalho no "modo automático" e o foco exclusivo no cuidado ao paciente fazem com que o profissional negligencie o cuidado de si mesmo, agravando o quadro até atingir um estado de exaustão.

Conclui-se que é indispensável o desenvolvimento de estudos e pesquisas sobre a temática, visto que é um assunto pouco discutido e pode influenciar os acadêmicos e profissionais a refletirem sobre saúde mental, buscando exercer a profissão o mais plenamente possível, garantindo qualidade de vida e na sua assistência.

## REFERÊNCIAS

CABRAL, L.; FLORENTIM, R. Saúde Mental dos Enfermeiros nos Cuidados de Saúde Primários. **Millenium** - Journal of Education, Technologies, and Health, n. 49, p. 195–216, dezembro, 2015.

CRUZ, S. P. DE LA et al. Fatores relacionados à probabilidade de sofrer problemas de saúde mental em profissionais de emergência. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 27, 2019. Disponível em: https://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104116920190001003311#t2 Acesso em: 6 de jan. 2025.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

DUARTE MLC, GLANZNER CH, PEREIRA LP. O trabalho em emergência hospitalar: sofrimento e estratégias defensivas dos enfermeiros. **Rev Gaúcha Enferm**. 2018;39:e2017- 0255. doi: https://doi. org/10.1590/1983-1447.2018.2017- 0255.

FERNANDES, M. SOARES, L. SILVA, J. Transtornos mentais associados ao trabalho em profissionais de enfermagem: uma revisão integrativa brasileira. **Rev. Bras. Medicina do trabalho**, 16, 218-224. Disponível em: https://cdn.publisher.gn1.link/rbmt.org.br/pdf/v16n2a13.pdf Acesso em: 25 de mar. 2025.

FURTADO, B. M. A. S. M.; JÚNIOR, J. L. C. DE. Percepção de enfermeiros sobre condições de trabalho em setor de emergência de um hospital. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 23, p. 169–174, abr. 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ape/a/rjYTpSSPCyLMDQT7fqKDvTC/?lang=pt Acesso em: 29 de mar. 2025.

JESUS, H. M. P.; FREITAS, L. A. L. DE; MARTINS, W. Saúde mental da equipe de enfermagem do setor de emergência. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 7, p. e51211730054–e51211730054, 3 jun. 2022. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/30054/26113 Acesso em: 29 de mar. 2025.
KOGIEN, M.; CEDARO, J. Pronto-socorro público: impactos psicossociais no domínio físico da qualidade de vida de profissionais de enfermagem. **Rev. Latino-Am. Ribeirão Preto**, v. 22, n. 1, fev. 2014. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rlae/a/7TsHynbgvbcLQzsxZn4QXHH/?format=pdf&lang=pt Acesso em: 6 de jan. 2025.

LABRAGUE, L. J.; MCENROE – PETITTE, D.; M., LEOCADIO, M. C.; & VANBOGAERT, P. Estresse e formas de enfrentamento entre enfermeiros gestores: uma revisão integrativa. **Journal of Nursing Management**, 25(8), 651-660, 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reben/a/zMm5mVwQzM3K5TKHYRXBfCt/?lang=pt# Acesso em: 25 de mar. 2025.

LORO, M.; ZEITOUNE, R.; GUIDO, L.; SILVEIRA,C.; SILVA,R. Desvelando situações de risco no contexto de trabalho da Enfermagem em serviços de urgência e emergência. **Escola Ana Nery**. Out-Dez, 2016. DOI: 10.5935/1414-8145.20160086. Acesso em: 06 de fev. 2025.

MENEZES, C. B. D.; SERVO, M. L. S. O estresse em trabalhadores de enfermagem na atenção às pessoas com COVID-19. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 77, n. 5, p. e20230542, 2024.

MOTA, R., SILVA V., BRITO I. BARROS, A. SANTOS, O. MENDES, A. SOUZA, L. Estresse ocupacional relacionado à assistência de enfermagem em terapia intensiva. **Rev. baiana enferm**. 2021;35:e38860

OMS. Organização Mundial da Saúde. **Mental Health atlas 2020**. Genebra: OMS, 2021.

PEREIRA, M. N.; TREVELIN, A. T. C. QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: a importância das pessoas nas organizações. **Revista Interface Tecnológica**, v. 17, n. 1, p. 219–231, 4 ago. 2020.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

Disponível em: https://revista.fatectq.edu.br/interfacetecnologica/article/view/716/463. Acesso em: 29 de mar. 2025.

SALOMÉ, G.; MARTINS, M.; ESPÓSITO, V. Sentimentos Vivenciados pelos profissionais de enfermagem que atuam em unidade de emergência. **Rev. Bras. Enferm**. São Paulo, 2009. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reben/a/fzgW39Q7TvqL7SsVvMyKNHr/ Acesso em: 06 de jan. De 2025.

SANTOS, A. F. DOS et al. PRAZER E SOFRIMENTO NO TRABALHO DE ENFERMAGEM EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA. **Reme**: Revista Mineira de Enfermagem, v. 26, 2022. Disponível em: https://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415276220220001002 16 Acesso em: 6 de jan. 2025.

SOUZA, T. M; SILVA, D. M; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Rev.einatein**. São Paulo, v.8, n. 1, 2010.

SANTANA, L. F. et al. Atuação do enfermeiro na urgência e emergência: revisão integrativa da literatura/ Nurse's performance in urgency and emergency: integrative literature review. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 4, p. 35994–36006, 8 abr. 2021. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/27870/22055. Acesso em: 29 de mar. 2025.

VILARTA, R. Apresentação. In: Roberto Vilarta; Gustavo Luis Gutierrez. (Org.). **Qualidade de vida no ambiente corporativo**. 1 ed. Campinas: IPES Editorial, 2008. Disponível em: https://www.fef.unicamp.br/fef/sites/uploads/deafa/qvaf/ambiente_completo.pdf Acesso em: 29 de mar. 2025.

ZAMBONIN, F. et al. Classificação dos pacientes na emergência segundo a dependência da enfermagem. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, v. 13, n. 4, p. 1133, 19 abr. 2019.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127835 – O PAPEL DO ENFERMEIRO NA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DA HIPERTENSÃO GESTACIONAL E AS ESTRATÉGIAS PARA PREVENÇÃO DA PRÉ-ECLÂMPSIA: revisão narrativa

Thâmara da Silva Freitas[1], Lara de Melo Lima[1], Maria Luisa Rodrigues de Oliveira[1], Aline Morais Venancio de Alencar[2], Katia Monaisa Figueiredo Medeiros[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** thamarafreitas889@gmail.com

**RESUMO**
A hipertensão gestacional é uma condição clínica que pode evoluir para pré-eclâmpsia, representando riscos para a gestante e o feto. A atuação do enfermeiro na identificação precoce da hipertensão gestacional é fundamental para a prevenção de complicações. O estudo teve como objetivo analisar o papel do enfermeiro na detecção precoce da hipertensão gestacional, com ênfase nas estratégias de prevenção da pré-eclâmpsia, destacando as intervenções aplicadas no acompanhamento pré-natal. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com abordagem qualitativa, utilizou-se como critérios de inclusão artigos publicados em língua portuguesa e inglês, gratuitos, publicados entre os anos de 2011 e 2024 e que respondessem ao objetivo da pesquisa. Os de exclusão foram: os artigos duplicados, os de revisão, dissertações, teses e monografias. Para busca utilizou-se os descritores: "pré-eclâmpsia", "hipertensão gestacional", "enfermagem", "atenção pré-natal" e "prevenção", nas bases de dados SciELO, LILACS e BVS. Os estudos analisados demonstraram que a enfermagem exerce papel central na prevenção de complicações hipertensivas gestacionais, através da aferição regular da pressão arterial, identificação de fatores de risco, orientação às gestantes e encaminhamento oportuno em casos suspeitos. A atuação sistematizada e baseada em protocolos contribui para a redução de complicações materno-fetais. A identificação precoce da hipertensão gestacional pela enfermagem, aliada à educação em saúde e à implementação de condutas preventivas, é fundamental para evitar a progressão para a pré-eclâmpsia e garantir uma assistência pré-natal segura e eficaz.

**Palavras-chave**: hipertensão gestacional; pré-eclâmpsia; enfermagem; atenção pré-natal; prevenção.

**ABSTRACT**
Gestational hypertension is a clinical condition that can evolve into pre-eclampsia, posing risks to the pregnant woman and her fetus. The role of nurses in the early identification of gestational hypertension is fundamental for preventing complications. The aim of this study was to analyze the role of nurses in the early detection of gestational hypertension, with an emphasis on strategies to prevent pre-eclampsia, highlighting the interventions applied during

prenatal care. This is a narrative review of the literature, with a qualitative approach. The inclusion criteria were articles published in Portuguese and English, free of charge, published between 2011 and 2024 and which responded to the research objective. The exclusion criteria were: duplicate articles, reviews, dissertations, theses and monographs. The search used the descriptors: “pre-eclampsia”, “gestational hypertension”, ‘nursing’, “prenatal care” and “prevention”, in the SciELO, LILACS and BVS databases. The studies analyzed showed that nursing plays a central role in the prevention of gestational hypertensive complications, through regular blood pressure measurement, identification of risk factors, guidance for pregnant women and timely referral of suspected cases. Systematized action based on protocols contributes to reducing maternal and fetal complications. Early identification of gestational hypertension by nurses, combined with health education

**Keywords**: gestational hypertension; pre-eclampsia; nursing; prenatal care; prevention.

## 1 INTRODUÇÃO

A garantia de um pré-natal de qualidade é essencial para a saúde da gestante e do feto, sendo a atuação do enfermeiro um elemento chave nesse processo. Para isso, é fundamental que esse profissional disponha de conhecimentos técnicos e científicos atualizados, que sustentem a prática baseada em evidências e favoreçam o fortalecimento do vínculo com a gestante. A implementação de protocolos assistenciais e fluxos de atendimento proporciona maior segurança e resolutividade diante de situações de risco, especialmente quando se adota uma escuta ativa e uma abordagem humanizada e centrada na paciente (Brasil, 2012).

A hipertensão gestacional é uma condição clínica que pode surgir após a 20ª semana de gestação e evoluir para quadros mais graves, como a pré-eclâmpsia, sendo responsável por significativos riscos à saúde materno-fetal. Diante desse cenário, a atuação da enfermagem na identificação precoce e no acompanhamento adequado das gestantes torna-se fundamental. Nesse aspecto, o monitoramento contínuo, orientações individualizadas e ações preventivas minimiza complicações e garantem um pré-natal mais seguro e eficaz (Pinto; Leal, 2018).

Um acompanhamento qualificado na Atenção Primária à Saúde, conduzido por profissionais capacitados, contribui diretamente para a redução da morbimortalidade materna, além de promover o bem-estar do recém-nascido. A presente pesquisa justifica-se pela necessidade de aprofundar o conhecimento sobre o papel da enfermagem na prevenção de complicações hipertensivas na gestação, destacando estratégias eficazes no reconhecimento precoce da condição, na educação em saúde e na implementação de condutas que favoreçam melhores desfechos clínicos (Brasil, 2022).

Além disso, as estatísticas reforçam a relevância do tema, uma vez que a hipertensão gestacional figura entre as principais causas de morte materna no Brasil. Compreender os fatores associados, os sinais precursores e as práticas de intervenção é essencial para subsidiar políticas públicas e otimizar os cuidados ofertados à mulher durante a gestação. Dessa forma, este estudo buscou contribuir para a qualificação da assistência de enfermagem e fortalecimento das ações de prevenção no âmbito da saúde coletiva (Domingues *et al.,* 2021).

Este estudo objetivou analisar o papel do enfermeiro na identificação precoce da hipertensão gestacional e nas estratégias de prevenção da pré-eclâmpsia durante o acompanhamento pré-natal. Assim, buscou-se compreender as principais intervenções adotadas pela enfermagem, com foco na monitorização de sinais clínicos, orientação às gestantes e aplicação de medidas preventivas que contribuem para a redução dos riscos materno-fetais associados aos transtornos hipertensivos da gestação.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

A identificação precoce da hipertensão gestacional é importante para o sucesso terapêutico e o papel do enfermeiro se mostra planejado no rastreamento e na prevenção das complicações. Essa condição representa uma das principais causas de morbidade e mortalidade materna, a pré-eclâmpsia é uma das formas mais comuns da condição (WHO, 2025).

A eclâmpsia é a forma mais grave da doença e tem uma parcela significativa nas sequelas e óbitos maternos fetais. Atualmente, é apontada como um grande problema de saúde pública, já a pré-eclâmpsia, por sua vez é a morbimortalidade entre as gestantes a mais comum. Os enfermeiros atuantes na atenção primária à saúde têm relevância na identificação dos fatores de risco para a pré-eclâmpsia como diabetes, hipertensão crônica, obesidade e alimentação inadequada (Costa *et al.,* 2002).

Dados do Ministério da Saúde do Brasil revelam uma preocupante desigualdade racial, uma vez que entre 2010 e 2020, houve um aumento de 5% nas mortes de gestantes negras por causas associadas à hipertensão, como a pré-eclâmpsia, enquanto os índices caíram entre mulheres indígenas (quase 30%), brancas (-6%) e pardas (-1,6%). Essa estatística, evidencia não apenas a vulnerabilidade das mulheres negras aos agravos hipertensivos gestacionais, mas também aponta para disparidades no acesso e na qualidade do cuidado pré-natal, sendo esses fatores determinantes para o diagnóstico precoce, o monitoramento contínuo e o cuidado eficiente na assistência a gestante com pré-eclâmpsia (Brasil, 2023).

As síndromes hipertensivas da gestação, como a pré-eclâmpsia, continuam sendo uma das principais causas de mortalidade materna no Brasil. Entre 2018 e 2022, o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/DATASUS), registrou 170.093 óbitos maternos por doenças hipertensivas gestacionais, com maior concentração no ano de 2021, que contabilizou 40.166 casos. A região Sudeste foi a mais afetada, somando 76.093 mortes no período. Esses dados reforçam a urgência de fortalecer o cuidado pré-natal, especialmente com foco na detecção precoce e no manejo adequado dessas condições (Santos *et al.,* 2023).

Ações quando realizadas sistematicamente como aferição da pressão arterial, avaliação de sinais e sintomas sugestivos de pré-eclâmpsia como edema, cefaleia intensa, proteinúria e alterações visuais, contribuem para a detecção precoce e a redução dos resultados adversos para a mãe e o bebê. É função e responsabilidade do enfermeiro da atenção primária à saúde realizar essas ações e atuar na linha de frente no cuidado durante o pré-natal (Brasil, 2023).

A verificação da pressão arterial e a análise da presença de proteínas na urina durante o período gestacional são fundamentais para a identificação precoce de distúrbios hipertensivos. Esses procedimentos são indispensáveis no acompanhamento pré-natal, pois permitem detectar possíveis ameaças à saúde da gestante e do feto, possibilitando ações preventivas e intervenções clínicas em tempo hábil. Dessa forma, a aferição correta da pressão e a avaliação da proteinúria tornam-se práticas essenciais para um cuidado obstétrico seguro e eficaz (FEBRASGO, 2024).

A gravidade da pré-eclâmpsia é determinada pela presença de um ou mais critérios clínicos e laboratoriais alterados. Considera-se uma forma grave da condição quando são observados valores de pressão arterial diastólica iguais ou superiores a 110 mmHg, proteinúria a partir de 2,0 g em 24 horas, redução do volume urinário (oligúria), níveis séricos de creatinina superiores a 1,2 mg/dL, além de sintomas como cefaleia, distúrbios visuais, dor epigástrica ou em hipocôndrio direito, e evidências laboratoriais de coagulopatias (Brasil, 2022).

Em âmbito global, a Organização Mundial da Saúde estima que os transtornos hipertensivos da gestação sejam responsáveis por aproximadamente 50.000 óbitos maternos

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

por ano, com maior incidência em países de baixa e média renda. Diante desse cenário, a entidade recomenda a adoção de medidas preventivas, como a administração de aspirina em baixa dosagem para gestantes com risco elevado e a suplementação de cálcio. Além disso, destaca-se a importância da capacitação das equipes de enfermagem, a fim de assegurar intervenções precoces e eficazes no cuidado materno (WHO, 2025).

Adicionalmente, dados do *Global Burden of Disease Study* indicam uma tendência de redução nas taxas de incidência e mortalidade por pré-eclâmpsia em países cujo sistema de saúde é mais estruturado, observando maior autonomia da enfermagem e a implementação de protocolos clínicos consolidados para triagem e acompanhamento das gestantes, contribuindo significativamente para melhores desfechos maternos e perinatais (Yu *et al.,* 2025).

É fundamental que os profissionais de enfermagem estejam capacitados tanto do ponto de vista técnico quanto do da adoção de uma abordagem humanizada e culturalmente sensível. Essa postura é indispensável para a redução das desigualdades em saúde e para a ampliação do acesso das gestantes ao diagnóstico precoce e às intervenções necessárias (Souza *et al.,* 2022).

Durante uma gestação normal, por volta da 7ª a 8ª semana, o sangue materno passa a circular no espaço interviloso e estimula o trofoblasto a invadir o miométrio, promovendo a mudança das artérias espirais e protegendo o embrião de níveis elevados de oxigênio. Na pré-eclâmpsia, esse processo é prejudicado devido à falha na invasão adequada do trofoblasto, o que impede a transformação eficaz do endotélio materno, resultando em vasos com menor calibre e maior resistência ao fluxo sanguíneo. Essa alteração contribui para o estresse oxidativo e a disfunção placentária (Gomes *et al.,* 2020).

Embora a pré-eclâmpsia seja muito estudada, ainda não foram alcançados avanços relevantes em sua prevenção ou tratamento nos últimos anos. O controle da condição é feito com medicamentos anti-hipertensivos, corticosteroides e sulfato de magnésio, que ajudam a aliviar os sintomas e a proteger a saúde da mãe e do bebê, permitindo adiar o parto. No entanto, a única forma de cura continua sendo a retirada da placenta, o que significa a interrupção da gestação (Costa *et al.,* 2011).

## 3 MÉTODO

Trata-se de um estudo de revisão narrativa com abordagem qualitativa. O objetivo da pesquisa foi reunir e analisar produções científicas com abordagem na atuação do enfermeiro para identificação precoce da hipertensão gestacional e nas estratégias de prevenção da pré-eclâmpsia.

A revisão narrativa é um tipo de revisão de literatura que visa sintetizar e discutir um conjunto de estudos sobre um tema específico, de forma ampla e crítica. Ao contrário das revisões sistemáticas, que seguem critérios rigorosos para a seleção e análise dos estudos, a revisão narrativa permite uma abordagem mais flexível e subjetiva. Esse modelo é particularmente útil quando o objetivo é proporcionar uma visão geral sobre um tema complexo ou emergente, identificando lacunas na pesquisa existente e sugerindo novas direções para investigações futuras (Mendes, 2018).

A seleção dos artigos foi realizada nas bases de dados SciELO, LILACS e BVS, entre os meses de fevereiro e março de 2025. Os critérios de inclusão abrangeram publicações em língua portuguesa e inglês, disponíveis na íntegra, publicadas entre 2011 e 2024. Excluiu-se os artigos duplicados, os de revisão, dissertações, teses e monografias.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

Para a busca nas bases de dados utilizou-se os descritores: “hipertensão gestacional”, “pré-eclâmpsia”, “enfermagem”, “atenção pré-natal” e “prevenção”. Após a leitura dos títulos, resumos e textos completos, os estudos selecionados foram analisados criticamente, permitindo a construção de uma síntese dos principais achados relacionados ao objeto de estudo.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a fase de elegibilidade, onde aplicou-se os critérios de inclusão e exclusão, foram encontrados 83 artigos, em seguida foi realizada a leitura dos títulos e resumos a fim de identificar aqueles que respondiam ao objetivo do estudo, restando 15 artigos que foram lidos na íntegra e incluídos nessa pesquisa.

Os estudos analisados nesta revisão evidenciam que a enfermagem, inserida na atenção primária à saúde, desempenha papel central no acompanhamento pré-natal, atuando de forma preventiva por meio da triagem sistemática, da orientação às gestantes e do encaminhamento adequado aos serviços de referência.

Observa-se que a adequada realização do pré-natal é determinante para reduzir o índice de morbimortalidade materna. No entanto, ainda se observam desigualdades significativas no acesso à saúde, especialmente entre mulheres negras e de baixa renda (BRASIL, 2023).

Diante o exposto, além das ações técnicas e análise de exames, a enfermagem também contribui por meio da educação em saúde, promovendo o empoderamento das gestantes quanto à importância do autocuidado, da adesão às consultas e do reconhecimento de sinais precoces da doença. Essas estratégias colaboram para o fortalecimento do vínculo profissional-paciente e para a melhoria dos desfechos clínicos (Souza *et al.*, 2022).

Portanto, os dados analisados reforçam que a enfermagem exerce papel estratégico e multifacetado na assistência à gestante, sendo agente fundamental na detecção precoce da hipertensão gestacional e na prevenção da progressão para quadros graves.

## 5 CONCLUSÃO

A identificação precoce da hipertensão gestacional representa uma estratégia crucial para a prevenção da pré-eclâmpsia e de suas complicações. Neste contexto, a atuação da enfermagem é indispensável, especialmente no âmbito da atenção primária à saúde, onde o vínculo com a gestante pode ser estabelecido de forma mais próxima e contínua, visando ainda contribuir com a longitudinalidade do cuidado.

A presente revisão evidenciou que a enfermagem, ao realizar triagem adequada, orientar sobre sinais e sintomas de alerta, monitorar dados clínicos e aplicar condutas baseadas em evidências, contribui significativamente para a redução da morbimortalidade materno-fetal. Além das ações técnicas, o acolhimento humanizado, o incentivo ao autocuidado e a educação em saúde são componentes essenciais para a eficácia das intervenções.

Conclui-se que a valorização e capacitação dos profissionais de enfermagem são determinantes para o enfrentamento das síndromes hipertensivas na gestação, especialmente a pré-eclâmpsia. Com uma abordagem integrada, preventiva e humanizada, é possível assegurar uma assistência mais segura, eficaz e equitativa às gestantes.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção ao Pré-Natal de Baixo Risco**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, n. 32). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br. Acesso em: 08 abr. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Morte materna por hipertensão aumenta 5% entre mulheres pretas e cai nos demais grupos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/outubro/morte-materna-por-hipertensao-aumenta-5-entre-mulheres-pretas-e-cai-nos-demais-grupos. Acesso em: 08 abr. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Manual de gestação de alto risco**. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_gestacao_alto_risco.pdf. Acesso em: 26 mar. 2025.

COSTA, A. A. R. *et al.,* Mortalidade materna na cidade do Recife. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 24, n. 7, p. 455-462, 2002. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbgo/a/hCCrnx87SzbTdbw4zmKCJxn/?lang=pt. Acesso em 08 de Abril. 2025.

COSTA, Fabrício da Silva *et al.,* Early screening for preeclampsia. **Revista Brasileira Ginecologia e Obstetricia**, v. 33, n. 11, p. 367-375, 2011. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbgo/a/RpFh69D4b56mQhqHsRFt7kQ/abstract/?lang=pt. Acesso em: 08 de abr. 2025.

DOMINGUES, Rosa Maria Soares Madeira et al. A segurança do cuidado na gestação e no parto: contribuição para a redução da mortalidade materna. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, n. 3, p. 757-768, 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csc Acesso em: 08 de abr. 2025.

FEBRASGO 2024 – Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia. **Síndromes hipertensivas da gravidez**. Disponível em: https://www.febrasgo.org.br/pt/noticias/item/1886-sindromes-hipertensivas-da-gravidez. Acesso em: 06 mar. 2025.

GOMES, A. F. M. *et al.,* Pré-eclâmpsia: importante causa de óbitos maternos no Brasil entre os anos de 2010-2017. ***Brazilian Journal of Development***, 2020. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/17842. Acesso em: 26 de mar. 2025.

MENDES, E. V. Revisão narrativa na pesquisa científica: conceito, características e aplicações. **Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde**, v. 36, n. 2, p. 156-165, 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbps. Acesso em: 04 abr. 2025.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

NATIONAL HIGH BLOOD PRESSURE EDUCATION PROGRAM. Working group report on high blood pressure in pregnancy. ***American Journal of Obstetrics and Gynecology***, v. 183, n. 1, p. S1–S22, 2000. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/2104525/. Acesso em: 26 de mar. 2025.

OLIVEIRA, G. S. et al. Assistência de enfermeiros na síndrome hipertensiva gestacional em hospital de baixo risco obstétrico. ***Revista Cuidarte***, v. 8, n. 2, p. 1561-1572, 2017. DOI: http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.v8i2.374. Acesso em: 26 mar. 2025.

PINTO, L. C.; LEAL, M. C. Hipertensão na gestação: prevenção, diagnóstico e condutas. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 40, n. 5, p. 287-294, 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbgo. Acesso em: 08 de abr. 2025.

SANTOS, N. A. dos *et al.,* Doenças hipertensivas gestacionais e a mortalidade materna no Brasil: uma análise epidemiológica de 2018 a 2022. ***Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences***, v. 5, n. 10, p. 1-11, 2023. Disponível em: https://bjihs.emnuvens.com.br/bjihs/article/view/2696. Acesso em: 08 abr. 2025.

SOUZA, J. P. *et al.,* High maternal mortality rates in Brazil: Inequalities and the struggle toward Sustainable Development Goal 3.1. ***American Journal of Obstetrics and Gynecology***, v. 227, n. 5, p. 576-586, 2022. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9346430/. Acesso em: 04 abr. 2025.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Maternal mortality**. Geneva: WHO, 2025. Disponível em: https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/maternal-mortality. Acesso em: 04 abr. 2025.

YU, Y. et al. Global temporal trends in maternal hypertensive disorders incidence and mortality from 1990 to 2021 based on the Global Burden of Disease Study. ***Scientific Reports***, v. 15, n. 1, p. 1-10, 2025. Disponível em: https://www.nature.com/articles/s41598-025-93673-3. Acesso em: 08 abr. 2025.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1136867 – A ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL NO CUIDADO DE DOENÇAS CRÔNICAS: impactos na adesão a tratamentos contínuos e no acompanhamento humanizado e integrado

Vanessa Bezerra da Silva[1],Maria Lívia da Silva Soares[1],Aline Morais Venancio de Alencar[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** vanessab.study@gmail.com

**RESUMO**

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como a hipertensão arterial e o diabetes mellitus tipo 2, configuram-se como um dos maiores desafios da saúde pública contemporânea, especialmente em países em desenvolvimento como o Brasil. Caracterizadas por sua longa duração, progressão lenta e necessidade de cuidados contínuos, essas enfermidades impactam diretamente na qualidade de vida dos indivíduos e sobrecarregam os sistemas de saúde. Diante dessa realidade, torna-se essencial refletir sobre estratégias que promovam o cuidado integral e eficaz dessas condições. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar os impactos da abordagem multiprofissional no cuidado das DCNT, com foco na adesão ao tratamento contínuo e na efetividade de um acompanhamento humanizado e integrado. A pesquisa foi realizada por meio de revisão bibliográfica, com seleção de artigos científicos e documentos oficiais publicados entre 2019 e 2024, obtidos em bases como SciELO, PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A análise dos dados permitiu a construção de quatro eixos temáticos: panorama epidemiológico das DCNT, desafios e estratégias para o cuidado contínuo, humanização no cuidado e a atuação multiprofissional no acompanhamento. Os resultados evidenciam que a adesão ao tratamento das DCNT continua sendo um dos principais entraves à sua eficácia, influenciada por fatores sociais, econômicos, emocionais e pela falta de vínculo entre pacientes e profissionais. Nesse sentido, a humanização do cuidado, baseada em escuta ativa, empatia e promoção da autonomia do paciente, é um fator decisivo para a adesão terapêutica. Além disso, a abordagem multiprofissional mostra-se indispensável, pois possibilita a atuação integrada de diferentes saberes e práticas, ampliando a resolutividade e a continuidade do cuidado. A colaboração entre médicos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos e outros profissionais permite a personalização do tratamento, levando em consideração as singularidades de cada paciente. Conclui-se que o enfrentamento das DCNT requer mais do que intervenções biomédicas: exige um modelo de cuidado centrado na pessoa, com foco na humanização, educação em saúde e articulação entre profissionais. A abordagem multiprofissional, quando aplicada de forma coordenada e sensível às necessidades do paciente, potencializa os resultados clínicos, promove maior adesão ao tratamento e contribui para uma atenção à saúde mais integral, eficiente e humanizada.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**Palavras-chave:** doenças crônicas não transmissíveis, adesão ao tratamento, cuidado multiprofissional, humanização da saúde, integralidade do cuidado.

**ABSTRACT**

Chronic noncommunicable diseases (NCDs), such as high blood pressure and type 2 diabetes mellitus, are one of the greatest challenges in contemporary public health, especially in developing countries such as Brazil. Characterized by their long duration, slow progression, and need for continuous care, these diseases directly impact individuals' quality of life and overload health systems. Given this reality, it is essential to reflect on strategies that promote comprehensive and effective care for these conditions. In this context, this study aims to analyze the impacts of the multidisciplinary approach in the care of NCDs, focusing on adherence to continuous treatment and the effectiveness of humanized and integrated monitoring. The research was carried out through a bibliographic review, with a selection of scientific articles and official documents published between 2019 and 2024, obtained from databases such as SciELO, PubMed, and the Virtual Health Library (VHL). Data analysis allowed the construction of four thematic axes: epidemiological panorama of NCDs, challenges and strategies for continuous care, humanization of care, and multidisciplinary action in monitoring. The results show that adherence to NCD treatment continues to be one of the main obstacles to its effectiveness, influenced by social, economic, and emotional factors and by the lack of connection between patients and professionals. In this sense, the humanization of care, based on active listening, empathy, and promotion of patient autonomy, is a decisive factor for therapeutic adherence. In addition, the multidisciplinary approach proves to be indispensable, as it allows the integrated action of different knowledge and practices, increasing the resolution and continuity of care. Collaboration between physicians, nurses, nutritionists, psychologists, and other professionals allows for personalized treatment, taking into account the singularities of each patient. It is concluded that tackling NCDs requires more than biomedical interventions: it requires a person-centered care model, focused on humanization, health education, and coordination among professionals. The multidisciplinary approach, when applied in a coordinated manner and sensitive to the patient's needs, enhances clinical results, promotes greater adherence to treatment and contributes to more comprehensive, efficient and humanized health care.

**Keywords:** chronic non-communicable diseases, adherence to treatment, multidisciplinary care, humanization of health, comprehensive care.

## 1 INTRODUÇÃO

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como a hipertensão arterial sistêmica e o diabete melito tipo 2, constituem hoje um dos principais desafios para os sistemas de saúde em todo o mundo. Caracterizadas por serem condições de longa duração e, muitas vezes, de progressão lenta, essas enfermidades exigem cuidado contínuo e mudanças duradouras no estilo de vida dos indivíduos afetados (World Health Organization [WHO], 2023). Diferentemente das doenças agudas, essas condições não se limitam a intervenções farmacológicas; elas demandam mudanças significativas no estilo de vida, suporte psicológico e acompanhamento interdisciplinar, dada sua natureza progressiva e multifatorial (Brasil, 2022).

No Brasil, essas doenças estão entre as principais causas de morbidade e mortalidade, fortemente associadas a fatores comportamentais como alimentação inadequada, sedentarismo, tabagismo e consumo de álcool (Malta *et al*., 2022). Embora os tratamentos medicamentosos sejam essenciais, o controle efetivo dessas condições requer um acompanhamento multiprofissional e humanizado, que considere as dimensões físicas, emocionais e sociais do paciente (Silva *et al*., 2021).

Apesar de políticas públicas voltadas ao enfrentamento dessas doenças, como o programa HIPERDIA, instituído em 2002 pelo Ministério da Saúde para acompanhamento de pacientes com hipertensão e diabetes, persistem barreiras importantes na adesão ao tratamento contínuo, especialmente pela baixa integração entre os profissionais de saúde e pela comunicação pouco eficaz com os pacientes (Brasil, 2022). A ausência de um atendimento centrado na pessoa e a fragmentação do cuidado comprometem o entendimento sobre a gravidade das comorbidades e dificultam o engajamento do paciente nas ações de prevenção e autocuidado (Reis *et al*., 2023).

Nesse contexto, a abordagem multiprofissional surge como uma estratégia essencial para superar essas lacunas. Equipes compostas por médicos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, fisioterapeutas e outros profissionais podem oferecer um cuidado integral, favorecendo a criação de vínculos e a construção de planos terapêuticos mais personalizados e aderentes à realidade dos pacientes (Ferreira *et al*., 2023). Além disso, o cuidado humanizado, baseado na escuta ativa, no respeito à autonomia e na valorização da subjetividade do paciente, é fundamental para o sucesso de qualquer intervenção prolongada.

Diante da complexidade das DCNT e dos obstáculos enfrentados na adesão ao tratamento contínuo, torna-se urgente repensar o modelo assistencial vigente. Assim, o presente estudo tem como objetivo analisar os impactos da abordagem multiprofissional na adesão aos tratamentos contínuos e no acompanhamento humanizado e integrado de pacientes com doenças crônicas, destacando a importância da atuação colaborativa das equipes de saúde na promoção de um cuidado mais efetivo, empático e centrado no paciente.

## 2 MÉTODO

A pesquisa foi do tipo descritiva de caráter bibliográfico com abordagem qualitativa, como forma de investigar e compreender a abordagem multiprofissional no cuidado de doenças crônicas, especialmente no que tange aos impactos na adesão ao tratamento contínuo e na promoção de um acompanhamento humanizado e integrado.

A revisão bibliográfica é um método de pesquisa qualitativa que permite identificar, selecionar, analisar e interpretar criticamente publicações científicas relevantes já existentes sobre determinado tema (GIL, 2019).

A coleta de dados foi realizada por meio da busca em bases de dados científicas eletrônicas reconhecidas, como SciELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde), PubMed, e Google acadêmico, utilizando os seguintes descritores em português e em inglês, combinados com operadores booleanos: doenças crônicas não transmissíveis, adesão ao tratamento, cuidado multiprofissional, humanização da saúde e integralidade do cuidado.

Como critérios de inclusão, foram considerados artigos científicos, livros, dissertações, teses e documentos institucionais publicados nos últimos cinco anos (2019 a 2024). Os textos deveriam estar disponíveis na íntegra, em português, inglês, e abordar diretamente os temas propostos no objetivo da pesquisa. Os critérios de exclusão incluíram trabalhos duplicados,

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

artigos com abordagem meramente técnica sem aprofundamento conceitual ou sem relação direta com os objetivos do estudo.

Essa metodologia permitiu a construção de uma visão crítica e integrada sobre o tema, contribuindo para a compreensão das práticas em saúde que envolvem o cuidado contínuo de pessoas com doenças crônicas, evidenciando a importância da atuação conjunta, ética e humanizada das equipes de saúde.

## 3 RESULTADOS

Embasado no objetivo do estudo e a partir da revisão bibliográfica, foram identificados aspectos-chave que explicam os desafios enfrentados por pacientes com doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e como a atuação integrada de profissionais da saúde pode promover melhores resultados clínicos e de qualidade de vida.

Os resultados desta pesquisa foram organizados e apresentados em tópicos temáticos com o objetivo de facilitar a compreensão e a análise crítica dos achados bibliográficos. Essa estrutura permitiu abordar, de forma clara e objetiva, as principais dimensões relacionadas ao cuidado das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), destacando a realidade das DCNT, os desafios da adesão ao tratamento, a importância da humanização e a atuação da equipe multiprofissional. Cada tópico reflete uma categoria analítica central para alcançar o objetivo proposto, proporcionando uma visão integrada e aprofundada do tema.

### 3.1 A REALIDADE DAS DCNT E SEUS DESDOBRAMENTOS

As DCNT, como a hipertensão arterial e o diabetes mellitus tipo 2, representam atualmente uma das maiores preocupações da saúde pública mundial, em virtude de sua alta prevalência, longa duração e impactos físicos, emocionais e econômicos. Dados recentes do VIGITEL (2023) demonstram um crescimento contínuo na incidência dessas doenças, sobretudo entre idosos e pessoas com menor escolaridade. Os fatores de risco comportamentais, alimentação inadequada, sedentarismo, tabagismo e estresse seguem como determinantes centrais (Malta *et al*., 2022; OMS, 2023).

Estratégias para superar esses desafios incluem a educação em saúde, que visa aumentar o entendimento dos pacientes sobre suas condições e a importância da adesão ao tratamento (Santos *et al*., 2021). Programas de monitoramento remoto e telemedicina têm se mostrado eficazes na promoção do cuidado contínuo, uma vez que permitem acompanhamento constante e intervenções rápidas, sem a necessidade de deslocamento frequente do paciente, o que é especialmente importante em regiões com acesso limitado a serviços de saúde (Viana *et al*., 2022). Outro fator importante é a personalização do tratamento, adaptando-o às necessidades e características individuais dos pacientes, o que pode aumentar a adesão e a satisfação com o cuidado recebido (Ferreira *et al*., 2023).

Além disso, a promoção de hábitos saudáveis, como uma alimentação balanceada, a prática regular de atividades físicas e o controle do estresse, devem ser incorporadas no tratamento das DCNT, uma vez que são fundamentais para o controle a longo prazo das condições. A intervenção psicossocial também desempenha um papel importante, pois aspectos emocionais como a depressão e a ansiedade são comuns entre pacientes com doenças crônicas e podem afetar negativamente a adesão ao tratamento (Reis *et al*., 2023).

Esses dados indicam que a compreensão da condição crônica não pode se limitar à perspectiva biomédica. Trata-se de um fenômeno complexo, com determinantes sociais, culturais e emocionais que exigem uma resposta integrada, contínua e adaptada às singularidades de cada paciente. Essa constatação reforça a relevância do objetivo proposto,

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

que busca compreender o papel da abordagem multiprofissional diante de um cenário que exige intervenções abrangentes e coordenadas.

### 3.2 ADESÃO AO TRATAMENTO E O PAPEL DA HUMANIZAÇÃO

A adesão ao tratamento contínuo ainda se mostra um dos maiores entraves ao controle eficaz das DCNT. Diversos estudos apontam que essa baixa adesão está relacionada tanto a fatores objetivos como acesso aos serviços, efeitos adversos dos medicamentos e limitações financeiras quanto a fatores subjetivos, como desmotivação, ausência de sintomas agudos e falta de compreensão sobre a gravidade da condição (Silva *et al*., 2021; Ferreira *et al*., 2023).

Nesse contexto, a humanização do cuidado surge como uma estratégia decisiva para transformar a experiência do paciente. A construção de vínculos de confiança, o acolhimento das demandas emocionais e a escuta qualificada influenciam diretamente na disposição do paciente em seguir orientações terapêuticas (Merhy, 2002; Campos, 2009). A humanização, além de melhorar a satisfação do usuário, favorece a corresponsabilização no processo terapêutico, o que amplia a eficácia do cuidado.

Ao colocar o paciente como protagonista do seu próprio tratamento, respeitando suas limitações, crenças e contextos sociais, os profissionais conseguem alinhar o plano terapêutico à realidade do indivíduo, promovendo adesão mais consciente e duradoura.

### 3.3 A ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL COMO EIXO ESTRUTURANTE DO CUIDADO

A análise dos estudos também revelou que a abordagem multiprofissional é uma ferramenta estratégica na atenção às DCNT, por permitir uma resposta coordenada e holística às múltiplas demandas dos pacientes. Costa *et al*. (2019) destacam que equipes compostas por médicos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, assistentes sociais e fisioterapeutas, atuando de forma integrada, são mais eficazes no controle clínico e no suporte psicossocial dos pacientes crônicos.

Essa atuação integrada melhora o fluxo da informação, evita duplicidade de condutas e amplia a capacidade resolutiva dos serviços de saúde. Ferreira *et al*. (2023) afirmam que a construção coletiva dos planos terapêuticos, com participação ativa de todos os profissionais e do próprio paciente, contribui para um cuidado centrado na pessoa, e não apenas na doença.

Além disso, a abordagem multiprofissional favorece a continuidade do cuidado, uma vez que permite o acompanhamento sistemático e a identificação precoce de complicações ou dificuldades de adesão. Com isso, aumenta-se a eficácia dos tratamentos e reduz-se a necessidade de hospitalizações, o que também impacta positivamente nos custos para o sistema de saúde.

Os resultados da revisão bibliográfica demonstram de forma consistente que a adesão ao tratamento em doenças crônicas não pode ser alcançada apenas com intervenções medicamentosas. É necessário um modelo de atenção ampliado, com foco na educação em saúde, na escuta qualificada e na atuação integrada de profissionais com diferentes saberes.

A literatura atual comprova que o modelo multiprofissional, quando aliado à humanização, contribui significativamente para o sucesso terapêutico, melhora a qualidade de vida do paciente e fortalece o sistema de saúde como um todo.

## 4 CONCLUSÃO

Foi possível identificar que o enfrentamento das DCNT exige estratégias de cuidado que vão além do modelo biomédico tradicional, demandando uma atuação articulada entre

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

diferentes profissionais da saúde, bem como um olhar atento às dimensões emocionais, sociais e comportamentais dos pacientes.

Ficou evidente que a baixa adesão aos tratamentos contínuos ainda representa um dos principais desafios no manejo das DCNT, sendo influenciada por múltiplos fatores, como a ausência de sintomas imediatos, limitações financeiras, desconhecimento da gravidade da doença e falta de vínculo com os serviços de saúde. Nesse contexto, a humanização no cuidado e a educação em saúde se destacam como elementos essenciais para promover o engajamento dos pacientes, fortalecendo a autonomia e a corresponsabilidade no processo terapêutico.

A abordagem multiprofissional demonstrou-se uma estratégia eficaz e necessária, pois favorece a integralidade do cuidado e possibilita intervenções mais completas e personalizadas. A atuação conjunta de médicos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos e outros profissionais permite um acompanhamento contínuo e centrado nas necessidades reais dos pacientes, contribuindo não apenas para o controle clínico das doenças, mas também para a melhoria da qualidade de vida.

Conclui-se, portanto, que a integração entre humanização, educação em saúde e trabalho multiprofissional é fundamental para ampliar a efetividade do cuidado às pessoas com doenças crônicas. Tais elementos devem ser fortalecidos nas políticas públicas, nas práticas assistenciais e na formação dos profissionais, visando um sistema de saúde mais resolutivo, acolhedor e centrado no ser humano.

## 5 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Brasil 2021–2030**. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/saude/. Acesso em: 10 abr. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **Hiperdia:** Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: https://aps.saude.gov.br/. Acesso em: 29 abril 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **VIGITEL 2023:** Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília, 2023.

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. **Um método para análise e co-gestão de coletivos: a experiência do grupo operativo na saúde.** São Paulo: Hucitec, 2009.

COSTA, Marli Teresinha da Silva et al. Abordagem multiprofissional no tratamento das doenças crônicas: contribuições para o cuidado integral. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 72, n. 6, p. 1540–1546, 2019. https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0525

FERREIRA, A. L. M.; OLIVEIRA, M. A.; RIBEIRO, J. P. A importância da equipe multiprofissional na adesão ao tratamento de doenças crônicas não transmissíveis. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, v. 21, n. 3, p. 45-52, 2023. DOI: https://doi.org/10.22478/rbcs.v21n3.4521

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

FERREIRA, Lívia Almeida et al. Estratégias de cuidado personalizado para pacientes com doenças crônicas: revisão integrativa. **Revista de Atenção à Saúde**, São Caetano do Sul, v. 21, n. 75, p. 52–61, 2023. Disponível em: https://revistas.unisinos.br/index.php/atencaosaude. Acesso em: 12 abr. 2025.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MALTA, D. C. et al. Fatores de risco e proteção para doenças crônicas: resultados da Pesquisa Nacional de Saúde. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 25, supl. 1, p. e220006, 2022. DOI: https://doi.org/10.1590/1980-549720220006.supl.1

MERHY, Emerson Elias. **Em busca do cuidado:** vivências e inventando o agir em saúde. Rio de Janeiro: EPSJV; UFRJ, 2002.
REIS, M. C.; ALMEIDA, D. R.; SOUZA, L. V. Humanização e adesão ao tratamento em pacientes crônicos: perspectivas da atenção primária. **Saúde e Sociedade**, v. 32, n. 1, p. e220134, 2023. DOI: https://doi.org/10.1590/s0104-12902023220134

SANTOS, Juliana Morais dos et al. Educação em saúde como estratégia para adesão ao tratamento de doenças crônicas. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 5, p. 1921–1930, 2021. https://doi.org/10.1590/1413-81232021265.09862021

SILVA, A. P. S. et al. Adesão ao tratamento de doenças crônicas: desafios e estratégias na atenção básica. **Revista de Saúde Pública**, v. 55, p. 1-9, 2021. DOI: https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2021055002957

VIANA, Adriana Santos et al. A telemedicina como aliada na atenção às doenças crônicas: revisão narrativa. **Revista Pan-Amazônica de Saúde**, Belém, v. 13, e20223245, 2022. https://doi.org/10.51252/1984-5230.rpas.2022.e3245

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Noncommunicable diseases:** Key facts. Geneva: WHO, 2023. Disponível em: https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/noncommunicable-diseases. Acesso em: 01 maio 2025.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

IX · CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM

20ª SEMANA DE ENFERMAGEM

# ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil

**Local:** Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Campus Saúde e Lagoa Seca)

# RESUMOS SIMPLES

## Modalidade Ê-Pôster

**13 A 16 DE MAIO DE 2025**

JUAZEIRO DO NORTE - CE

**ISBN: 978-85-65221-66-5**

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1112354 - ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA A PACIENTES COM OBESIDADE MÓRBIDA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: desafios e estratégias de cuidado

Ana Karolina de Oliveira Francelino[1], José Gledson Costa Silva[2]

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do Curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** anakarolinafrancilino@gmail.com

**Introdução:** A obesidade mórbida representa um relevante desafio para a saúde pública, especialmente em contextos de cuidados intensivos, onde se observa a necessidade de atenção diferenciada. Essa condição, associada a diversas comorbidades, demanda da equipe de enfermagem habilidades específicas para garantir um cuidado seguro e eficiente. **Objetivo:** Diante disso, este estudo teve como objetivo analisar a atuação da enfermagem frente aos cuidados prestados a pacientes com obesidade mórbida internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), destacando os principais desafios e estratégias adotadas na assistência. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa, realizada entre fevereiro e março de 2025, nas bases de dados SciELO, LILACS e BDENF. Utilizaram-se os descritores “obesidade mórbida”, “enfermagem” e “unidade de terapia intensiva”, aplicando-se o operador booleano AND. Foram incluídos artigos completos, em português, publicados entre 2021 e 2025, e excluídos aqueles repetidos, incompletos ou fora do escopo. Após triagem, 12 estudos compuseram o corpus da análise. **Resultados:** Os achados revelaram obstáculos relevantes na prática assistencial, como dificuldade na mobilização dos pacientes, escassez de equipamentos adequados, maior risco de lesões por pressão e sobrecarga da equipe de enfermagem, agravada pela carência de capacitação específica. Por outro lado, identificaram-se estratégias efetivas, como a utilização de protocolos individualizados, ações de educação permanente, trabalho em equipe multiprofissional e aplicação de tecnologias assistivas. **Conclusão:** Conclui-se que a assistência a pacientes com obesidade mórbida em UTI exige preparo técnico, suporte institucional e adaptações estruturais. O investimento contínuo na formação dos profissionais e no aperfeiçoamento dos processos de cuidado é fundamental para assegurar uma assistência de qualidade e humanizada a essa população vulnerável.

**Palavras-chave:** obesidade mórbida, enfermagem, unidade de terapia intensiva.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1112893 - A COMUNICAÇÃO TERAPÊUTICA COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL: fortalecendo o vínculo profissional-paciente

Pedro Henrique dos Santos Cruz Santana[1], Bruna Pereira Lima[1], Ariadne Gomes Patricio Sampaio[2], Maria Lys Callou Augusto Arraes[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** pedroxnz1@gmail.com

**Introdução:** No contexto da saúde mental, o cuidado vai além da aplicação de técnicas, ele requer escuta sensível, empatia e a construção de vínculos significativos. A comunicação terapêutica é um recurso fundamental para estabelecer uma relação de confiança entre profissional e paciente. Quando esse vínculo é fortalecido, a comunicação torna-se mais eficaz, promovendo o acolhimento, favorecendo a adesão ao tratamento e contribuindo para um cuidado mais humano e integral. **Objetivo:** evidencia a importância do vínculo entre profissional e paciente na comunicação terapêutica, destacando seu papel na confiança, no acolhimento e na eficácia do cuidado em saúde mental. **Método:** trata-se de uma revisão bibliográfica realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores "saúde mental", "assistência" e "paciente", combinados pelo operador booleano AND. A busca foi feita com filtros: textos completos disponíveis, idioma português, nas bases MEDLINE e LILACS, com recorte dos últimos cinco anos. Os temas principais foram “saúde mental” e “serviços de saúde”, e o tipo de estudo selecionado foi pesquisa qualitativa. Inicialmente, foram encontrados 359 artigos. Após aplicação dos filtros e análise de disponibilidade, relevância temática e critérios metodológicos, 8 estudos foram selecionados para a amostra da presente análise. **Resultados:** Os estudos analisados evidenciaram fragilidades no cuidado em saúde mental, como ausência de registros clínicos (93,4% sem observações médicas) e diagnósticos inconclusivos, sendo a esquizofrenia o mais prevalente (23,59%). As práticas de acolhimento abordaram questões familiares, de saúde e psicossociais. A maioria dos usuários era composta por homens (84%), com média de 39 anos e vínculos de trabalho informais, buscando cuidado por sofrimento físico e emocional. Profissionais relataram dificuldades na assistência, destacando o distanciamento na relação equipe-paciente. Comunicação terapêutica e fortalecimento do vínculo mostraram-se essenciais para acolhimento, confiança e adesão ao tratamento. **Conclusão:** Análise evidenciou fragilidades no cuidado em saúde mental, múltiplos diagnósticos e falta de registros. Apesar de avanços no acolhimento, é preciso fortalecer vínculo terapêutico e investir em educação permanente. Comunicação terapêutica é essencial para cuidado centrado na pessoa. Além disso, fatores biopsicossociais reforçam abordagem interdisciplinar, ética e humanizada na assistência em saúde mental.

**Palavras-chave:** saúde mental, assistência, paciente.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1117350 - O MANEJO DE PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR: uma revisão integrativa

Guilherme Ismael Silva Queiroz[1], Camily Emily Gomes do Nascimento[1], Marisol de Alencar Leite[1], Shura do Prado Farias Borges[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** gq84809@outlook.com

**Introdução:** O Acidente Vascular Encefálico (AVE) ocorre quando há uma obstrução ou rompimento dos vasos que levam sangue ao cérebro. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que cerca de 32% de todas as mortes globais foram causadas por doenças cardiovasculares em 2019. Dessas mortes, 85% foram devido a um ataque cardíaco e derrame. Assim, o Atendimento Pré-Hospitalar (APH) em vítimas de AVE desempenha um papel fundamental, pois a assistência imediata é determinante para reduzir danos cerebrais. **Objetivo:** Descrever, à luz da literatura, a importância do APH em pacientes com AVE isquêmico. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, em que o levantamento do material ocorreu nos meses de março a abril de 2025. O estudo foi desenvolvido a partir de pesquisas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e portal do Governo Federal do Brasil (GOV) utilizando os descritores “acidente vascular encefálico”, “atendimento pré-hospitalar”, “SAMU” e “emergência” associados com o operador booleano “AND”. Foram adotados os seguintes critérios de inclusão: textos completos disponíveis na íntegra, no idioma português, inglês e espanhol que abordassem a temática. Foram excluídos artigos pagos, não primários e que não atendiam ao objeto de estudo. Ao final, foram encontrados 74 artigos, dos quais 10 foram analisados. **Resultados:** A análise dos modelos assistenciais internacionais voltados ao cuidado integral do paciente com AVE agudo revelou a predominância de um padrão reticular, com fluxos assistenciais estruturados e interligados. Esses modelos apontam para a necessidade de uma abordagem integrada, envolvendo desde a educação em saúde até a reintegração social. No contexto do APH, observou-se que a articulação entre os serviços móveis de urgência, atenção primária e hospitais de referência é determinante para a efetividade do cuidado. **Conclusão:** Diante do exposto, o estudo evidencia a importância do APH como uma ferramenta essencial na realização de intervenções imediatas que contribui significativamente para a redução da morbimortalidade, das sequelas neurológicas de complicações graves e para o manejo adequado.

**Palavras-chave:** acidente vascular cerebral, atendimento pré-hospitalar, intervenções imediatas, serviços de urgência.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1117867 - PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: conhecimento da equipe de enfermagem sobre as intervenções profissionais

Maria Luciana Bezerra Sousa[1], Dáfilla dos Santos Olegário[1], Guilherme Ryahn Campos Venuto[1], Nicoly Lima de Barros[1], Antonio Josimar Silva Ferreira[1], Shura do Prado Farias Borges[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** luninha1080@gmail.com

**Introdução:** A parada cardiorrespiratória (PCR) pode ser definida como uma emergência cardiológica, a qual ocasiona a interrupção da atividade mecânica do coração, confirmada pela ausência de movimentos respiratórios e circulatórios visíveis e palpáveis. Como forma de reversão deste quadro, utiliza-se as manobras de ressuscitação cardiopulmonar. **Objetivo:** identificar, na literatura cientifica, o conhecimento da equipe de enfermagem sobre as intervenções profissional diante da parada cardiorrespiratória. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa com enfoque descritivo, realizada na base de dados da BDENF, LILACS, MEDLINE via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por meio do cruzamento dos descritores: parada cardiorrespiratória AND cuidados de enfermagem AND ressuscitação cardiopulmonar. A busca e seleção dos estudos foi realizada em março de 2025, e foram encontrados 54 artigos, após aplicação dos critérios de inclusão (artigos completos, gratuitos, publicado nos últimos cinco anos) e exclusão (indisponíveis para acesso, revisão integrativa e que não estavam alinhados ao tema), a amostra consistiu em 6 estudos publicados entre 2019 a 2024. **Resultados:** A PCR é uma intercorrência que exige dos profissionais de enfermagem o conhecimento científico e a capacidade técnica para atuar em tal situação, uma vez que esses profissionais são os na maioria das vezes os primeiros a identificar e iniciar as manobras de ressuscitação. No entanto, os estudos indicam um conhecimento deficiente entre os profissionais de enfermagem em relação ao atendimento de PCR, especialmente no que diz respeito à recomendação de troca de profissionais a cada 120 segundos de compressões torácicas, à identificação do profissional responsável pela checagem do pulso, ao posicionamento correto das mãos, ao uso adequado do desfibrilador externo automático, à capacidade de liderança da equipe e à tomada de decisão eficaz. Além disso, os dados sugerem que profissionais com mais de cinco anos de experiência apresentam maior propensão a cometer erros durante o atendimento a vítimas de PCR. A educação permanente é apontada como a melhor estratégia para aprimorar a prática clínica. **Conclusão:** Esses resultados evidenciam a necessidade de atualização contínua da equipe de enfermagem por meio de treinamentos teóricos e práticos sobre as ações realizadas diante de uma PCR, visando garantir uma assistência rápida, segura e eficaz, e promover o bem-estar do paciente e a prestação de cuidados de qualidade.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**Palavras-chave:** parada cardiorrespiratória, cuidados de enfermagem, conhecimento.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1118195 - A AUSÊNCIA ÀS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL E AS CONSEQUÊNCIAS PARA ASSISTÊNCIA A GESTAÇÃO: revisão bibliográfica

Bruna Pereira Lima[1], Pedro Henrique dos Santos Cruz Santana[1], Aline Morais Venancio Alencar[2], Katia Monaisa Figueiredo Medeiros[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** brunapereirainfor@gmail.com

**Introdução:** No contexto da gestação, faltar as consultas de pré-natal compromete a qualidade da assistência no ciclo gravídico puerperal. O Ministério da Saúde recomenda no mínimo seis consultas para um acompanhamento adequado e a falta desse cuidado aumenta o risco de complicações evitáveis no aspecto materno e fetal. **Objetivo:** Compreender os fatores que contribuem para a ausência de gestantes nas consultas de pré-natal e analisar as consequências da ausência para a qualidade da assistência para a saúde materna e fetal. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, por meio de uma revisão bibliográfica realizada na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores “pré-natal”, “atenção primária à saúde” e “fatores de risco”, combinados pelo operador booleano AND. A busca foi feita nas bases de dados MEDLINE e LILACS, utilizando critérios de inclusão, como textos completos, gratuitos, no período de 2020 a 2025, na língua portuguesa e que respondessem ao objeto de estudo. Foram excluídos os artigos duplicados e artigos de revisão. Ao todo foram encontrados 295 artigos dos quais 4 atenderam aos critérios anteriormente citados, bem como apresentaram maior relevância. **Resultados:** Os estudos demonstraram que a ausência ou inadequação do acompanhamento pré-natal acarreta consequências significativas para a saúde materno-infantil. Dados de uma das pesquisas apontam que, em 2020, 26,8% dos óbitos evitáveis estavam relacionados à assistência inadequada durante a gestação. Outro estudo analisou prontuários de 405 gestantes e indicou que 19% eram hipertensas crônicas e 14,2% desenvolveram diabetes gestacional, reforçando a importância do diagnóstico precoce por meio do pré-natal. Além disso, atrasos no encaminhamento e barreiras socioeconômicas influenciam negativamente o início do acompanhamento. As gestantes relataram expectativas não correspondidas quanto ao cuidado recebido, revelando fragilidades na atuação dos profissionais da atenção primária à saúde. **Conclusão:** A qualidade do pré-natal é fundamental para a prevenção de complicações na gestação e redução de mortes evitáveis. A escuta qualificada e o vínculo com os profissionais, especialmente enfermeiros, são diferenciais no cuidado, embora ainda existam desafios como o acesso tardio e a centralização no modelo médico. Fortalecer a atenção primária, capacitar equipes e promover políticas públicas integradas são caminhos essenciais para melhorar os desfechos materno-fetais.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**Palavras-chave:** pré-natal, atenção primária à saúde, fatores de risco.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1124092 - NAVEGAÇÃO EM ENFERMAGEM PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS EM CUIDADOS PALIATIVOS: uma revisão integrativa

Thaís Aline Bonifácio Cortez[1], Dáfilla dos Santos Olegário[1], Sara Barbosa Martins[1], Paulo Roberto de Sousa Costa[1], Carony Cris Belo de Sousa Alves[1], Hercules Pereira Coelho[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** thais.cortez.enf@gmail.com

**Introdução:** A navegação de pacientes foi criada na década de 80 pelo médico Harold Freeman, com o intuito de melhorar os desfechos terapêuticos no tratamento oncológico, após observar disparidades entre mulheres brancas e negras com câncer de mama, associadas ao contexto social. A navegação de pacientes visa minimizar barreiras que dificultem o acesso ao cuidado, promovendo adesão ao tratamento e melhorando resultados clínicos. Em cuidados paliativos, nos quais a doença ameaça a continuidade da vida, pacientes e familiares enfrentam grande carga emocional, o que pode comprometer a continuidade ao tratamento. **Objetivo:** Discorrer acerca da navegação em enfermagem para pacientes oncológicos em cuidados paliativos. **Método:** Revisão integrativa realizada entre fevereiro e março de 2025 nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na Base de dados em Enfermagem (BDENF), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), bem como no diretório de revistas da Scientific Electronic Library Online (SciELO), sendo associado, ainda, a literatura cinzenta. Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Navegação de Pacientes” AND “Oncologia” AND “Cuidados Paliativos” AND “Cuidados de Enfermagem”. Foram incluídas obras científicas de caráter primário, gratuitas, publicadas entre 2020 e 2024, e excluídos estudos duplicados e que não versavam sobre o tema proposto. **Resultados:** Foram encontrados 18 artigos sobre a temática, sendo que apenas 14 artigos compuseram a amostra. A navegação de pacientes realizada por enfermeiros tem como foco nulificar barreiras que dificultem o acesso ao tratamento, considerando as necessidades individuais. O enfermeiro, como especialista no cuidado e planejamento assistencial, está apto a coordenar essa prática, promovendo atenção integral. Embora o conceito de navegação de pacientes tenha surgido há mais de 40 anos, sua implementação no Brasil é recente, datando da década de 2010. No entanto, mesmo antes da formalização, o enfermeiro já desempenhava atividades semelhantes, buscando garantir a continuidade e qualidade do cuidado. **Conclusão:** A regulamentação da navegação permite que o enfermeiro atue de forma mais estruturada, promovendo um cuidado integral a pacientes em cuidados paliativos. Ao facilitar o acesso a serviços e apoiar a tomada de decisões, o enfermeiro contribui significativamente para a qualidade de vida dos pacientes.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**Palavras-chave:** navegação de pacientes, oncologia, cuidados paliativos, cuidados de enfermagem.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1124234 - A IMPORTÂNCIA DA CONTAGEM DE PLAQUETAS NO DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS HEMATOLÓGICAS: uma revisão integrativa

Ana Caroline Souza Oliveira Alencar[1], Camily Emily Gomes do Nascimento[1], José Júnior dos Santos Aguiar[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** ac.carolsouza35@gmail.com

**Introdução:** As plaquetas são essenciais para a coagulação sanguínea, pequenas ou grandes, alteração nas plaquetas podem causar trombose ou hemorragias. Um outro distúrbio ligado a hemostasia é a hemofilia, condição genética rara que afeta 1 em cada 10.000 homens, para rastrear essas doenças torna-se necessário realizar a contagem das plaquetas. **Objetivo:** Analisar, através de revisão de literatura, como a contagem plaquetária ajuda no diagnóstico e acompanhamento de doenças que afetam a coagulação sanguínea. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, em que o levantamento do material ocorreu nos meses de março a abril de 2025. O estudo foi desenvolvido a partir de pesquisas na Biblioteca Virtual em Saúde e Scientific Electronic Library Online utilizando os seguintes descritores: Hemostasia, hemofilia, plaquetopenia e Trombocitose associados com o operador booleano “AND” dos 42 artigos encontrados foram selecionamos 10 que atendiam aos critérios: textos completos gratuitos, em português ou inglês, e que falavam especificamente sobre alterações paquerarias. Foram excluídos artigos pagos, não primário e que não atendiam ao objeto de estudo. Ao final obteve-se um total de 10 artigos que responderam ao objetivo de pesquisa. **Resultados:** Alteração em plaquetas desempenham um papel significativo na identificação de várias doenças como anemias hemolíticas e doenças hematológicas. Estudos mostram que a contagem normal de plaquetas varia entre 150.000 e 450.000 por microlitro. Quando está abaixo disso (trombocitopenia), o risco de sangramento aumenta. Já quando está acima (trombocitose), cresce o perigo de coágulos. **Conclusão:** Diante do exposto, o estudo evidencia a relevância da contagem de plaquetas na identificação e monitoramento de distúrbios da coagulação. Este estudo reforça a importância da contagem plaquetária como uma ferramenta essencial em práticas clínicas, contribuindo significativamente para a prevenção de complicações graves e para o manejo adequado de diversas doenças hematológicas. Porém, ainda precisamos de mais pesquisas para entender completamente todos os mecanismos envolvidos nessas alterações.

**Palavras-chave:** plaquetas, coagulação sanguínea, trombocitopenia, trombocitose, hemostasia.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1124578 - A UTILIZAÇÃO DO PROTOCOLO DE SEPSE COMO ESTRATÉGIA PARA A QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO EM SAÚDE: uma revisão integrativa

Lucas Ribeiro Alves[1], Robson Romero Domingos de Oliveira[1], José Thiago Fernandes Braga[1], Jakeline da Franca Duarte[1], Vitória Regina[1], Hercules Pereira Coelho[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** lukasrib21@gmail.com

**Introdução:** A sepse é uma condição médica grave e potencialmente fatal, resultante de uma resposta exacerbada do organismo a uma infecção. Essa resposta inflamatória descontrolada pode causar danos aos tecidos e órgãos, evoluindo para um choque séptico e óbito. As causas podem ser bacterianas, virais ou fúngicas, afetando principalmente indivíduos com doenças crônicas ou imunossuprimidos. **Objetivo:** Discutir a importância da utilização do protocolo de sepse na redução da mortalidade e na melhoria dos desfechos clínicos de pacientes acometidos pela condição. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e na Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), por meio da Pubmed. Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e os respectivos Medical Subject Headings (MeSH): “Sepse (Sepsis)” AND “Protocolos Clínicos (Clinical Protocols)”. A busca e seleção dos estudos foi realizada em fevereiro de 2025. Foram incluídos artigos científicos primários, gratuitos, publicados entre 2020 e 2024, e excluídos artigos duplicados ou que não se adequavam a temática. **Resultados:** Foram identificados, inicialmente, 102 estudos, dos quais apenas cinco compuseram a amostra final. A análise dos estudos evidenciou que o protocolo de sepse é essencial para o manejo clínico eficaz em unidades hospitalares, favorecendo a identificação precoce, a alocação eficiente de recursos e a definição de condutas terapêuticas oportunas, de acordo com a gravidade clínica do paciente. Além disso, a capacitação da equipe e a adoção sistemática de protocolos contribuem significativamente para a qualidade da assistência e redução de complicações. **Conclusão:** A implementação do protocolo de sepse acelera o atendimento, qualifica a assistência e amplia as chances de recuperação dos pacientes. Conclui-se que sua adoção sistemática é fundamental para maximizar os benefícios no cuidado, prevenir complicações e reduzir a mortalidade associada.

**Palavras-chave:** sepse, protocolos clínicos, infecção hospitalar.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1124914 - O MACHISMO COMO BARREIRA INVISÍVEL PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE DO HOMEM

Ana Clara Barreto do Nascimento[1], Ana Letícia Magalhães de Mendonça[1], Hiarley Moreira Santos[1], Maria Clara Bittencourt Bernardes Alencar Lima[1], Thays Edyonara Inácio Rocha[1], Halana Cecilia Vieira Pereira[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** anaclarabarreto1515@gmail.com

**Introdução:** O machismo é um comportamento que nega a igualdade entre os gêneros, sustentando a ideia de superioridade masculina. Nesse sentido, essa ideologia além de prejudicar as mulheres, impõe danos significativos aos próprios homens, especialmente no campo da saúde, uma vez que, o machismo, impõe aos homens a necessidade de demonstrar força, invulnerabilidade e autossuficiência, o que pode levar a negligência com a própria saúde. **Objetivo:** Apontar o impacto do machismo na adesão dos homens aos serviços de saúde. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada nas bases de dados LILACS e MEDLINE, utilizando os descritores: “saúde do homem”, “machismo” e “avaliação do impacto na saúde”, combinados pelo operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão envolveram artigos e teses publicados entre os anos de 2019 e 2024, disponíveis gratuitamente nos idiomas português e inglês. Após a aplicação dos filtros, foram selecionadas cinco publicações para compor a amostra do estudo. **Resultados:** O machismo exerce diversos impactos negativos, especialmente na prevenção de doenças, na saúde mental e nas relações interpessoais. A influência desses padrões associados à masculinidade, dificulta que os homens reconheçam suas fragilidades, busquem ajuda ou cuidem de sua saúde emocional, resultando em doenças não diagnosticadas ou não tratadas, além do agravamento de questões psicológicas, como a depressão e ansiedade. Para enfrentar essa realidade, é necessário repensar as abordagens em saúde e promover uma nova compreensão sobre masculinidade, em que o acolhimento é essencial para que as estratégias de promoção à saúde sejam realizadas, fomentando discussões que favoreçam a adesão dos homens ao autocuidado. **Conclusão:** Diante do exposto, torna-se evidente como o machismo se configura uma barreira significativa à promoção da saúde masculina, influenciando diretamente a forma como os homens percebem e acessam os serviços de saúde. A desconstrução dos comportamentos enraizados é, portanto, fundamental para estabelecer uma cultura de autocuidado, em que a vulnerabilidade seja compreendida como um ato de responsabilidade, e não como sinal de fraqueza.

**Palavras-chave:** saúde do homem, machismo, avaliação do impacto na saúde.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1124981 - CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO SOBRE REAÇÕES TRANSFUSIONAIS: lacunas e implicações para a segurança do paciente

Thiago da Silva Oliveira[1], Guilherme Ryahn Campos Venuto[1], Luana Gonçalves de Araujo Palácio[1], Maria Luciana Bezerra Sousa[1], Andréa Couto Feitosa[2], Hercules Pereira Coelho[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** thiago.oliveira51876@gmail.com

**Introdução:** A transfusão sanguínea consiste na administração de hemocomponentes para o tratamento de quadros clínicos como anemias, hemorragias e queimaduras, bem como em procedimentos cirúrgicos. Entretanto, esse procedimento apresenta riscos ao receptor, sendo um deles as reações transfusionais, que podem ser imediatas, ocorrendo até 24 horas após a transfusão; ou tardias, as quais se manifestam após esse período. **Objetivo:** Avaliar, na literatura cientifica, o conhecimento dos enfermeiros acerca das reações transfusionais, identificando lacunas que comprometam a segurança do paciente. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada no mês de abril de 2025 nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na Base de Dados em Enfermagem (BDENF), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Transfusão Sanguínea” AND “Reação Transfusional” AND “Cuidados de Enfermagem”, associados ao operador booleano AND. Foram incluídos artigos científicos primários, gratuitos, publicados entre 2019 a 2024, e excluídos artigos duplicados e que não abordavam a temática proposta. **Resultados:** Inicialmente, foram identificados 251 artigos, dos quais apenas seis compuseram a amostra final, por corresponderem integralmente ao objetivo da pesquisa. As evidências apontaram fragilidades no conhecimento de enfermeiros que atuam com hemoterapia, especialmente no reconhecimento e manejo de reações transfusionais. As pesquisas destacam que a maioria dos profissionais avaliados não se sente capacitada para intervir em eventos adversos relacionados à transfusão, o que representa um risco à segurança do paciente. Consequentemente, a assistência de enfermagem na transfusão sanguínea apresenta lacunas que podem resultar em falhas no cuidado, comprometendo o desfecho clínico e, em casos extremos, gerando consequências irreversíveis ao receptor. **Conclusão:** Dessa forma, o estudo evidencia um déficit de conhecimento sobre reações transfusionais por parte dos enfermeiros. Assim, torna-se essencial que as unidades de saúde promovam treinamentos contínuos e periódicos, com o objetivo de fortalecer a competência da equipe de enfermagem e garantir a segurança do paciente durante a terapia transfusional.

**Palavras-chave:** transfusão sanguínea, reação transfusional, cuidados de enfermagem.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1125192 - ACESSO INTRAÓSSEO NA EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA: vantagens ao público pediátrico

Maria Alberto Milagres[1], Nicoly Lima de Barros[1], Dáfilla dos Santos Olegário[1], Guilherme Ryahn Campos Venuto[1], Ian Alves Meneses[2], Shura do Prado Farias Borges[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** maria.milagres.alb@gmail.com

**Introdução:** Durante uma emergência, o acesso venoso periférico é fundamental para a administração de medicamentos e fluidos, especialmente em pacientes pediátricos em estado crítico. Quando esse acesso não é viável, a via intraóssea surge como uma alternativa ágil e segura para viabilizar a aplicação de terapias indispensáveis. **Objetivo:** Identificar as principais vantagens do uso do acesso venoso intraósseo na emergência pediátrica. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de caráter qualitativo, realizada por meio das bases de dados BDENF, MEDLINE e LILACS, através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), em uso do cruzamento dos descritores (DeCs): infusões intraósseas AND pediatria AND emergência. Aplica-se como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra de forma gratuita, no idioma português, inglês, espanhol, texto completo e publicados no período situado entre 2020 e 2025. Considerou-se critérios de exclusão: os artigos que não estão disponíveis gratuitamente, duplicados, incompletos e os que não se adequaram à temática principal do estudo. Ao total, foram encontrados 229 estudos nas bases de dados, que após a aplicação dos critérios foram selecionados 18 artigos para a construção do estudo. **Resultados:** Os estudos evidenciam, que o Acesso Intraósseo (AI) consolida-se, hoje, como a segunda via de acesso venoso no atendimento emergencial, por meio desse sistema quando infundidos fluidos e medicações, estes atingem a corrente sanguínea promovendo qualidade, agilidade e segurança, sem perda no decorrer da absorção, permitindo a otimização de tempo no atendimento e apresentando vários sítios de punção não colapsáveis. Acerca das indicações desse procedimento, o AI é válida para casos como reanimação cardiopulmonar, choque fisiológico, queimaduras graves, desidratação severa e insuficiência respiratória aguda. **Conclusão:** Conclui-se através dos estudos, que apesar dessa técnica seja pouco explorada, por carência de conhecimento prático e científico dos profissionais, é evidente as vantagens do AI, apresentando um importante procedimento alternativo para o restabelecimento da volemia, possuindo altas taxas de êxito na primeira tentativa de realização deste procedimento.

**Palavras-chave:** infusões intraósseas, pediatria, emergência.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1125749 - HIPOTIREOIDISMO SUBCLÍNICO: desafios na interpretação laboratorial e impacto na saúde pública

Poliana Suelen Vieira Silva[1], Helen Maria dos Santos Cavalcante[1], Iara Sabrina Targino Pereira da Silva[1], Camily Emily Gomes do Nascimento[1], Iris Regina Santos de Lima[1], José Júnior dos Santos Aguiar[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** poliana2017997@gmail.com

**Introdução:** O hipotireoidismo sub clínico é caracterizado pela elevação dos níveis de TSH, com concentrações normais de T3 e T4, sendo frequentemente assintomático. Apesar disso, pode acarretar complicações importantes se não diagnosticado e tratado adequadamente, seus sintomas são cansaço excessivo, dores musculares, entre outros. De acordo com a Revista Brasileira de Análises Clínicas (RBAC) foi realizado um levantamento, a partir de uma entrevista realizada com 3.365 pacientes, sendo eles do sexo feminino e masculino, 25,9% dos pacientes entrevistados apresentavam estes distúrbios e 74,1% não, a coleta de dados ocorreu de modo que cada indivíduo apresentasse seus resultados da dosagem de TSH e T4 livre, para que através da quimioluminescência fosse possível identificar os resultados. **Objetivo:** Analisar, à luz da literatura científica, os desafios na interpretação laboratorial de exames que diagnosticam o hipotireoidismo sub clínico, e desse modo relatar seus impactos na saúde pública e sua agregação com uso determinado de alguns medicamentos. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, em que o levantamento do material ocorreu nos meses de Março e Abril de 2025. A pesquisa foi realizada a partir de dados científicos, na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), sciELO Brasil, foram adotados os seguintes critérios de inclusão: textos completos disponíveis na íntegra, nos idiomas de português e inglês que abordassem a temática de forma objetiva e sintetizada. **Resultados:** a análise dos 10 artigos selecionados revelou que o TSH é o principal marcador no diagnóstico do hipotireoidismo sub clínico. A literatura indica que fatores como amiodarona e interferon estão associados ao aumento nos casos, tornando o diagnóstico desafiador na prática clínica visto que os exames laboratoriais desempenham papel central no diagnóstico, especialmente por meio da dosagem de TSH para avaliar a tireoide no sangue e analisar o hormônio, verificando se o paciente está com alguma alteração sendo um exame simples, mas que tem muita importância para diagnósticos e investigações de doenças que acometem a tireoide. **Conclusão:** O estudo demonstrou que o hipotireoidismo subclínico representa um desafio diagnóstico na saúde pública, exigindo preparo técnico para interpretação laboratorial e acompanhamento contínuo, sobretudo em pacientes em uso de certos medicamentos. A atuação dos profissionais de enfermagem é essencial nesse processo.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**Palavras-chave:** hipotireoidismo, sistema de saúde, enfermagem clínica, hormônios tireoidianos.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1125763 - SAÚDE MENTAL DE MULHERES COM POSSIBILIDADE INFERTILIDADE DEVIDO A ENDOMETRIOSE: uma revisão integrativa

Camily Emily Gomes do Nascimento[1], Helen Maria dos Santos Cavalcante[1], Iara Sabrina Targino Pereira da Silva[1], Iris Regina Santos de Lima[1], Poliana Suelen Vieira Silva[1], Erine Dantas Bezerra[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** emilygomes287@gmail.com

**Introdução:** A endometriose é uma doença crônica caracterizada pelo crescimento do tecido endometrial fora do útero, causando irregularidade menstrual, dismenorreia grave (cólicas menstruais intensas), dispareunia profunda (dor durante a relação sexual), dor pélvica crônica, dor ovulatória, fadiga crônica, dor ou sangramento ao evacuar e/ou urinar, bem como infertilidade. A OMS estima que 190 milhões de mulheres em idade reprodutiva são afetadas. **Objetivo:** Descrever, à luz da literatura, como a endometriose pode influenciar psicologicamente mulheres com a possibilidade de infertilidade devido à doença. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nos meses de janeiro a março de 2025. O estudo foi desenvolvido a partir de pesquisas via Biblioteca Virtual utilizando os seguintes descritores: “endometriose”, “diagnóstico precoce”, “bem-estar psicológico” e “depressão” associados com o operador boleando “AND”, encontrando 94 artigos. Foram adotados os seguintes critérios de inclusão: textos completos disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês que abordassem a temática. Foram excluídos artigos pagos, não primário e que não atendiam ao objeto de estudo. Ao final obteve-se um total de 15 artigos que responderam ao objetivo de pesquisa. **Resultados:** Os estudos mostraram que apesar da endometriose estar no corpo, também afeta o campo emocional, visto que a doença gera um significado individual para cada mulher, principalmente para aquelas que desejam ser mães. Para essas mulheres, a endometriose pode gerar sentimento de culpa, inferioridade e inutilidade por não cumprir o papel natural e intrínseco a mulher, que é a maternidade. Os estudos também mencionam que a endometriose pode destruir a autoimagem da mulher, gerar depressão, bem como, em algumas situações, podem afetar a relação conjugal, o trabalho, o humor e prejuízo na vida sexual. **Conclusão:** Finaliza-se evidenciando a relevância deste estudo para difundir informações sobre a temática, e difundir sobre a necessidade desta mulher de ser assistida por uma equipe multidisciplinar, com inclusão do profissional de psicologia, para juntos fornecerem cuidado, apoio e escuta especializada para que ela possa enfrentar os desafios gerados pela doença.

**Palavras-chave:** endometriose, diagnóstico precoce, bem-estar psicológico, depressão.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1125920 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PUERPÉRIO IMEDIATO

Carony Cris Belo de Sousa Alves[1], Thaís Aline Bonifácio Cortez[1], Joiciane Maria de Figueiredo[1], Maria Sara da Silva Santos[1], Yohana Alixandre Lima[1], Allya Mabel Dias Viana[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** winxcris3@gmail.com

**Introdução:** O puerpério é uma fase de transição de duração variável, que tem início com a dequitação da placenta até 6 a 8 semanas do pós parto. Caracteriza-se por um período de inúmeras transformações e adaptações na vida da mulher, mudanças anatômicas, fisiológicas, psicológicas e sociais, que a deixam vulnerável necessitando de uma atenção individualizada pela equipe de enfermagem. **Objetivo:** Analisar a atuação da enfermagem às puérperas no alojamento conjunto. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura bibliográfica do tipo descritivo qualitativo, baseada na leitura de quatro (09) artigos publicados no período de 2020 a 2025. A pesquisa foi realizada nas seguintes bases de dados BDENF – Enfermagem; LILACS, através dos descritores “assistência de enfermagem”, “puerpério” e “imediato”. Foram incluídos os artigos completos em português, publicados nos últimos cinco anos e foram excluídos artigos incompletos, arquivos duplicados em bases de dados e que não se adequam à temática. **Resultados:** A assistência de enfermagem a puérpera possui desafios e particularidades, tendo em vista que durante o parto, por vezes, ela passa por procedimentos, tais como: episiotomia e episiorrafia no período expulsivo, ou a incisão cirúrgica da cesárea; além de alterações fisiológicas no assoalho pélvico e lacerações perineais. Ademais, a literatura evidencia insatisfação das pacientes, segundo elas as orientações e cuidados dos profissionais durante permanência hospitalar são voltados apenas ao recém-nascido. Necessitando de um plano de cuidados efetivo que atenda a sua demanda e que facilite a adaptação ao seu novo papel social. **Conclusão:** A partir da análise dos artigos verificou-se que as orientações de enfermagem antes da alta-hospitalar devem considerar o binômio mãe e filho. A cliente deve ser orientada quanto a observação dos lóquios; amamentação e cuidado com as mamas; a data para retirada de pontos da ferida operatória e sinais e sintomas de infecções; a abstinência sexual durante o ‘‘resguardo’’; a anticoncepção; a visita domiciliar e puericultura; testes neonatais e cuidados com o coto umbilical.

**Palavras-chave:** puerpério, assistência de enfermagem, imediato.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1125997 - SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA: intervenções de enfermagem voltadas para a saúde da mulher e da criança, incluíndo pré-natal e cuidados pediátricos

Yohana Alixandre Lima[1], Maria Vitória Gonçalves Marcos[1], Naffilyn Brenda Diniz[1], Carony Cris Belo de Sousa Alves[1], Carla Emanuele Barros Matias[1], Allya Mabel Dias Viana[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** yohanalimaalixandre@gmail.com

**Introdução:** A atenção à saúde da mulher e da criança é um eixo central das políticas públicas brasileiras, sendo essencial para reduzir a mortalidade materno-infantil e promover um início de vida saudável. Nesse cenário, a enfermagem tem papel estratégico, tanto no acompanhamento da gestação e do pós-parto quanto na vigilância do crescimento e desenvolvimento infantil. Atuando com escuta qualificada, acolhimento e orientação contínua, o enfermeiro contribui para a humanização do cuidado e para o fortalecimento do vínculo entre usuários e serviços de saúde. **Objetivo:** Evidenciar a relevância das práticas de enfermagem na atenção à saúde da mulher e da criança, especialmente no pré-natal e nos cuidados pediátricos, destacando sua contribuição para um cuidado integral, humano e eficaz na redução da mortalidade materno-infantil. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada entre março e abril de 2025, com buscas nas bases SciELO, BVS e documentos do Ministério da Saúde, como o Caderno de Atenção Básica nº 32 e o Manual Técnico: Assistência ao Pré-Natal. Foram incluídos estudos dos últimos dez anos com foco na atuação da enfermagem na Atenção Primária. Utilizaram-se os descritores: “Enfermagem”, “Saúde da Mulher”, “Saúde da Criança”, “Atenção Primária à Saúde”, “Cuidado Pré-natal” e “Cuidado Humanizado”. Após os critérios de inclusão e exclusão, 10 artigos compuseram a amostra final. **Resultados:** A literatura destaca a importância da enfermagem na atenção à saúde da mulher e da criança, contribuindo para a qualidade do cuidado e a redução da mortalidade materno-infantil. No pré-natal, o enfermeiro se destaca pelo acolhimento, escuta qualificada e orientação à gestante. Nos cuidados infantis, atua na promoção da amamentação, vacinação, vigilância do desenvolvimento e apoio às famílias. Tais práticas, quando humanizadas e contínuas, fortalecem vínculos e ampliam o acesso a uma atenção integral e eficaz. **Conclusão:** A atuação da enfermagem é fundamental para um cuidado qualificado e humanizado à saúde da mulher e da criança na Atenção Primária. Suas intervenções contribuem para a prevenção de agravos, o acompanhamento contínuo e a redução da mortalidade materno-infantil. Destaca-se a importância de políticas públicas que valorizem a presença do enfermeiro nos serviços, fortalecendo uma atenção integral e equitativa.

**Palavras-chave:** enfermagem, saúde da mulher, saúde da criança, atenção primária.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1126036 - IMPACTO DA PERDA FETAL PARA A FAMÍLIA E O CUIDADO HUMANIZADO DE ENFERMAGEM NESSE PROCESSO: uma revisão narrativa

Sara Barbosa Martins[1], Thaís Aline Bonifácio Cortez[1], Paulo Roberto de Sousa Costa[1], Camila Maria da Silva Monteiro[1], Carla Emanuele Barros Matias[1], Katia Monaisa Figueiredo Medeiros[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** sarabmsouza@gmail.com

**Introdução:** A morte perinatal é uma experiência traumática e de profunda carga emocional para os pais. Mesmo frequente, o tema ainda é pouco abordado na formação dos profissionais de saúde, o que pode comprometer a qualidade do cuidado. Compreender como a assistência é ofertada e quais estratégias são efetivas para acolher os pais enlutados é essencial para humanizar o atendimento e minimizar os efeitos do luto. **Objetivo:** Compreender o impacto da perda de um recém-nascido e como a assistência de enfermagem contribui para o seu enfrentamento. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa, utilizou-se literatura científica atualizada, tendo sido realizada em abril de 2025, por meio de buscas nas bases de dados LILACS, MEDLINE e BDENF, via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) a partir do cruzamento dos descritores: “Luto Materno”, “Perda Fetal”, “Assistência de enfermagem”, “Puerpério” e “Maternidade”, combinados entre si pelo operador booleano AND. Utilizou-se critérios de inclusão e exclusão, tendo sido incluídos textos completos, disponíveis na íntegra e publicados entre 2019 e 2024, excluiu-se artigos duplicados, de revisão ou com outra temática. Ao todo foram selecionados 25 e após aplicar os critérios se inclusão e exclusão, destarte 9 artigos que compuseram esse estudo. **Resultados:** A morte perinatal é uma das formas mais dolorosas de luto, sendo inesperada e, por vezes, inexplicável. Essa dor pode ser agravada pela assistência inadequada, sem o devido reconhecimento do impacto emocional para os pais e validação da perda, podendo desencadear sentimentos de solidão e abandono, ansiedade, trauma e diminuição da confiança nos profissionais de saúde. Embora os profissionais de saúde se identifiquem com o sofrimento dos pais, ainda enfrentam dificuldades em oferecer intervenções terapêuticas que vão além da medicalização. Essa limitação pode ser atribuída à falta de preparo durante a graduação ou à ausência de protocolos padronizados sobre o tema. Estratégias como postura acolhedora, comunicação empática, respeito às decisões dos pais e permitir que segurem o bebê ou tirem fotografias têm um impacto positivo na forma como a família vivencia o processo de luto. **Conclusão:** Infere-se que atualmente há um preparo inadequado dos profissionais, fato que dificulta a assistência ao luto perinatal, entretanto as estratégias empáticas e acolhedoras são essenciais para humanizar o cuidado e apoiar os pais enlutados, fornecendo assim um cuidado integral á saúde.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**Palavras-chave:** assistência, luto materno, perda fetal, puerpério, maternidade.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1126053 - A IMPORTÂNCIA DO EXAME DE URINA NA DETECÇÃO PRECOCE DE INFECÇÃO URINÁRIA EM GESTANTES

Iara Sabrina Targino Pereira da Silva[1], Iris Regina Santos de Lima[1], Camily Emily Gomes do Nascimento[1], Helen Maria dos Santos Cavalcante[1], Poliana Suelen Vieira Silva[1], José Júnior dos Santos Aguiar[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** sabrina_pereira06@icloud.com

**Introdução: a** Importância do Exame de Urina na Gestação, ajuda na prevenção de doenças graves, essa infecção pode ocorrer tanto sintomática ou assintomática, tendo a identificação da presença de bactérias e glóbulos branco. Algumas das complicações pode ser encontrado como ,trabalho de parto prematuro, febre pós parto, sepse materna, infecção neonatal. Segundo a Revista Cientifica Estadual de Saúde Pública de Goiás, a manifestação ocorre em cerca de 17 a 20% das gestantes. **Objetivo:** descrever a luz da literatura, a importância do exame de urina na detecção precoce de infecção urinária em gestantes, que podem interferir na vida da gestante e do feto. Buscando enfatizar a importância do acompanhamento durante o período gestacional e o como podemos evitar. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde o levantamento do material ocorreu nos meses de Março a abril de 2025. O estudo foi desenvolvido a partir de pesquisas nas bases de dados do Google acadêmico, Biblioteca virtual em saúde e Scientific Electronic library on-line, foram utilizado os seguintes descritores: Infecção Urinaria, Gestantes, Prevenção, importância e Exames. Foram adotados os seguintes critérios de inclusão: textos completos disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês que abordassem a temática. Foram excluídos artigos pagos, não primário e que não atendiam ao objeto de estudo. Ao final obteve-se um total de 10 artigos que responderam ao objetivo de pesquisa. **Resultado:** Alguns artigos mostram que a infecção urinária no período gestacional podem gerar diversas manifestações e diferentes níveis de gravidade, essa infecção é comum por causa das mudanças hormonais. Trazendo risco para a mãe e o bebê, nos casos de bebês incompatíveis com a vida é indicado que o psicólogo tenha intervenções psicológicas como apoio. **Conclusão:** tendo em vista, a importância do acompanhamento e da realização de exames ,a consulta de enfermagem tem o papel fundamental na promoção da saúde e prevenção de complicações para gestantes e bebês, o enfermeiro vai intervir com métodos para aliviar e tratar essa infecção. Para o tratamento pode ser usado medicamentos dependendo ,pois alguns podem trazer malefícios para o feto ,orientação correta de higiene pessoal adequada.

**Palavras-chave:** exame urinário, infecção precoce, gestação.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1126305 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL: a prática do enfermeiro

Rutiele dos Santos Vieira[1], Célia Santana Rodrigues[1], Adriely Roberto de Lima[1], Samuel Sousa Barros[1], Ariadne Gomes Patricio Sampaio[2], Maria Lys Callou Augusto Arraes[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** rutielesantos559@gmail.com

**Introdução:** A atuação do enfermeiro na educação voltada para os cuidados em saúde mental é de extrema relevância, visto que a educação em saúde tem como objetivo qualificar profissionais que atuam na área. Nesse contexto, a capacitação contínua do enfermeiro contribui para que ele saiba como acolher e conduzir situações enfrentadas pelos pacientes com sofrimento psíquico. **Objetivo:** Enfatizar a importância da capacitação profissional por meio da educação em saúde mental, visando promover melhorias no cuidado prestado à população. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada nas bases de dados LILACS e SCIELO, utilizando os descritores: “Educação e Saúde Mental”, “Enfermeiro” e “Saúde Mental”, utilizando o operador booleano “AND”. Foram selecionados artigos que atendiam ao objetivo desta revisão, publicados no período de 2020 a 2023, conforme os critérios de inclusão: textos disponíveis na íntegra, acesso gratuito e publicação em língua portuguesa. Foram excluídos artigos de revisão, editoriais, livros e publicações duplicadas. Ao todo, foram encontrados 18 artigos, dos quais 06 artigos atenderam aos critérios estabelecidos. **Resultados:** Observou-se que, nos últimos anos, em alguns municípios, não foram realizadas capacitações direcionadas aos profissionais que atuam na área da saúde mental. Diante dessa lacuna, verificou-se um interesse crescente em promover a qualificação desses profissionais, afim de oferecer um cuidado mais qualificado. **Conclusão:** Dessa forma, destaca-se a importância da capacitação profissional, no contexto da saúde mental, tendo em visto que, ao investir na qualificação dos profissionais, promove-se uma assistência mais humanizada, contribuindo para um cuidado em saúde mental mais eficaz e resolutivo.

**Palavras-chave:** educação e saúde mental, enfermeiro, saúde mental.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1126330 - INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA: uma revisão integrativa

Ana Licia Lima Cordeiro[1], Ana Lívia Santana da Silva[1], Guilherme Ryahn Campos Venuto[1], Thiago da Silva Oliveira[1], Andréa Couto Feitosa[2], Hercules Pereira Coelho[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** analiciacordeiro@outlook.com

**Introdução:** A Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAVM) é uma das complicações mais graves em pacientes que necessitam de suporte ventilatório, configurando-se como uma das principais causas de morbimortalidade no contexto hospitalar. Nesse cenário, destaca-se a importância da atuação da enfermagem na prevenção dessa iatrogenia, sendo essencial compreender as intervenções que podem contribuir para a prevenção/redução da incidência dessa complicação. **Objetivo:** Identificar as intervenções de enfermagem para prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada em abril de 2025 nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na Base de Dados em Enfermagem (BDENF), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica" AND "Pacotes de Assistência ao Paciente" AND "Segurança do Paciente" AND "Cuidados de Enfermagem", intercruzados com o operador booleano AND. Foram incluídos artigos gratuitos e disponíveis na integra, publicados entre 2018 e 2024, e excluídos estudos que não abordavam a temática proposta. **Resultados:** Foram identificados, inicialmente, 154 estudos. Ao final da busca foram selecionados seis artigos para compor o estudo. As principais intervenções de enfermagem identificadas foram: elevação da cabeceira entre 30º e 40º graus, manutenção da pressão do cuff entre 20 e 30 cmH2O, higiene oral com clorexidina a 0,12%, higienização das mãos e aspiração de secreções sempre que necessário. Observou-se ainda que, apesar da implementação dessas medidas, há necessidade de capacitação contínua dos profissionais de enfermagem para garantir sua correta execução e, consequentemente, reduzir as taxas de densidade de incidência da PAVM. **Conclusão:** As intervenções de enfermagem contribuem significativamente para a melhora da condição clínica dos pacientes sob ventilação mecânica. No entanto, ressalta-se a importância da educação permanente e da capacitação dos profissionais como estratégias fundamentais para a efetividades dessas ações e para a redução da incidência da PAVM.

**Palavras-chave:** pneumonia associada à ventilação mecânica, pacotes de assistência ao paciente, segurança do paciente, cuidados de enfermagem.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1126335 - A HIPODERMÓCLISE COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO DE ENFERMAGEM PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS ADULTOS EM CUIDADOS PALIATIVOS: uma revisão integrativa

Alicia Vitória Alves Pinheiro[1], Antonio Izidorio Macedo Silva[1], Renan Viana da Silva[1], João Bruno Bezerra Tavares[1], Andréa Couto Feitosa[2], Hercules Pereira Coelho[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** aliciavitoriaalvespinheiro@gmail.com

**Introdução:** A administração de fluidos e/ou fármacos pela via subcutânea, de forma contínua ou intermitente, é denominada hipodermóclise. Esta técnica tem como objetivo a reposição hidroeletrolítica e a terapia medicamentosa, sendo especialmente indicada para pacientes acometidos por doenças crônico-degenerativas, como o câncer em estágio de cuidados paliativos. Nesses casos, a via venosa pode se tornar de difícil acesso, tornando a hipodermóclise uma alternativa terapêutica viável e segura para a manutenção dos cuidados. **Objetivo:** Evidenciar a importância da hipodermóclise como alternativa terapêutica no cuidado de enfermagem a pacientes oncológicos adultos em cuidados paliativos. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada no mês de março de 2025 nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na Base de dados em Enfermagem (BDENF), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), bem como no buscador acadêmico Google Acadêmico, mediante o cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Hipodermóclise” AND “Cuidados Paliativos” AND “Oncologia” AND “Cuidados de Enfermagem”, através da utilização do operador booleano AND. Foram incluídos artigos científicos primários, gratuitos, publicados entre 2020 e 2024, e excluídos artigos duplicados e que não se adequavam a temática. **Resultados:** Inicialmente, foram identificados 41 artigos, dos quais 10 compuseram a amostra final. A enfermagem desempenha um papel essencial no cuidado e bem-estar de pacientes oncológicos em cuidados paliativos. Nesse contexto, a hipodermóclise apresenta-se como uma estratégia eficaz, segura e de fácil aplicação, favorecendo o controle de sintomas e a manutenção da hidratação. Além disso, essa via de acesso promove mais conforto, reduz procedimentos invasivos e estimula o autocuidado e a autonomia dos pacientes, contribuindo para uma assistência humanizada e centrada na dignidade da pessoa em processo de finitude. **Conclusão:** Diante da complexidade dos cuidados paliativos, a hipodermóclise se consolida como uma ferramenta relevante para o cuidado de enfermagem. Sua utilização melhora os desfechos clínicos e proporciona uma abordagem mais humanizada e eficaz, reforçando a importância do enfermeiro na escolha de terapias que assegurem conforto e qualidade de vida ao paciente oncológico em cuidados paliativos.

**Palavras-chave:** Hipodermóclise, Cuidados Paliativos, Oncologia, Cuidados de Enfermagem.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1126357 - DESAFIOS ENFRENTADOS POR PESSOAS TRANSGÊNEROS NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: revisão da literatura

João Matheus Alves Muniz[1], Estefhany Martins Oliveira[1], Hellen Mariana Salviano de Carvalho[1], Ana Márcia Nóbrega Dantas[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Universidade de Pernambuco (UPE). Campus Ouricuri. Ouricuri, Pernambuco, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Universidade de Pernambuco (UPE). Campus Ouricuri. Ouricuri, Pernambuco, Brasil.

**Autor correspondente:** jmtheusalves@gmail.com

**Introdução:** Transgêneros são todas as pessoas que desenvolvem identidades divergentes ao gênero que lhe foram atribuídos no nascimento. A invisibilidade desta comunidade apresenta vulnerabilidades da garantia dos seus direitos básicos, precipuamente no que cerne à saúde. A Política Nacional de Atenção Integral da População LGBTQIA+ foi criada com o propósito de garantir e assegurar a equidade. A enfermagem tem um papel de fortalecer a universalidade e equidade do cuidar a população transgênero. **Objetivo:** Analisar as evidências da literatura sobre os desafios enfrentados por transgêneros na prática de Enfermagem na atenção primária. **Método:** Revisão integrativa da literatura, nas bases de dados LILACS, MEDLINE, CINAHL, BDENF e SCIELO, utilizando os descritores dos Descritores em Ciências da Saúde: Transgender persons AND health AND primary health care AND nursing. A coleta ocorreu no período entre janeiro e fevereiro de 2025. Os critérios de inclusão: artigos publicados nos últimos 5 anos, em português e inglês. Foram excluídos artigos duplicados, dissertações, relatos de experiências, teses, manuais de normas técnicas. Após a busca, foram encontrados 122 artigos. **Resultados:** Compuseram a amostra quinze artigos. A partir da literatura, foi evidenciado o despreparo dos profissionais de saúde sobre o conhecimento de políticas e condutas sobre gênero e sobre sexualidade; desafios que a comunidade transsexual vivência nos serviços de saúde, sinalizando o desrespeito a um direito humano fundamental, como abjeção aos seus corpos, julgamento moral, olhares tendenciosos, falas e gestos cometidos pelos profissionais de saúde que constrangem durante os atendimentos nos serviços de saúde. Os principais desafios enfrentados pela comunidade transsexual, é a centralização na entrega de preservativos e testagem rápida de HIV/AIDS, um estereótipo bastante problemático para a comunidade, e negligenciando uma abordagem integral nas necessidades singulares de saúde dessas pessoas. **Conclusão:** Pode-se concluir, que as pessoas transgênero enfrentam inúmeros desafios no contexto da prática de enfermagem na Atenção Primária à Saúde. Torna-se essencial investir em estratégias que promovam a equidade no atendimento, como a capacitação profissional, a educação continuada e permanente dos profissionais de saúde. Essas ações são fundamentais para assegurar um cuidado mais acolhedor, ético e eficaz, contribuindo para o bem-estar, a inclusão e a justiça social dessa população vulnerável.

**Palavras-chave:** pessoas transgêneros, saúde, atenção primária, enfermagem.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1126374 - ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: intervenções de enfermagem na atenção básica

Larissa Lima Cunha[1], Micael do Nascimento da Silva[1], Marcos Lewy Viana Dias[1], José Nairton Coelho da Silva[2], Erine Dantas Bezerra[2], Andréa Couto Feitosa[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** larissacunhalima7@gmail.com

**Introdução:** O envelhecimento populacional, especialmente no Brasil, traz desafios aos sistemas de saúde e exige estratégias que promovam a manutenção da autonomia, funcionalidade e qualidade de vida das pessoas idosas. A Atenção Primária à Saúde (APS) se destaca como espaço estratégico para ações de promoção e prevenção. Nesse contexto, a enfermagem exerce papel essencial por meio de intervenções educativas, assistenciais e psicossociais, contribuindo para um envelhecimento mais digno, ativo e seguro. **Objetivo:** Relatar, à luz da literatura, as intervenções de enfermagem na atenção básica que contribuem para um envelhecimento saudável. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, com enfoque descritivo, realizada a coleta dos dados no mês de abril de 2025, por meio da base de dados da LILACS e BDENF, via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores em ciências da saúde: “envelhecimento saudável” AND “atenção básica” AND “enfermagem”, identificando 13 artigos. Os critérios de inclusão foram artigos gratuitos, disponíveis na íntegra, no idioma português e com recorte temporal dos últimos 5 anos. Os critérios de exclusão foram os duplicados, incompletos e que não estavam alinhados com o tema. Compuseram amostra do estudo 7 artigos que subsidiaram a análise crítica do estudo. **Resultados:** Os achados evidenciaram que as intervenções de enfermagem na atenção básica são essenciais para promover o envelhecimento saudável. Destacam-se as ações como escuta qualificada, acompanhamento de doenças crônicas, incentivo à atividade física, alimentação saudável, socialização e visitas domiciliares. O vínculo entre profissionais e indivíduos da terceira idade facilita o cuidado integral. Estratégias educativas e preventivas fortalecem a autonomia, autoestima e qualidade de vida. O protagonismo do enfermeiro é apontado como crucial para reduzir a vulnerabilidade e a dependência funcional da população idosa. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que o envelhecimento saudável está diretamente ligado à efetividade das ações na atenção básica, com destaque para o papel essencial do enfermeiro na promoção da saúde, prevenção de agravos e valorização da autonomia da pessoa idosa. As práticas devem ser integradas com escuta ativa e atenção ao contexto social. Investir na qualificação das intervenções de enfermagem na APS é crucial para enfrentar os desafios do envelhecimento de forma ética, humanizada e eficiente.

**Palavras-chave:** envelhecimento, atenção básica, enfermagem.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1126460 - MAPEAMENTO TERRITORIAL COMO BASE PARA INTERVENÇÕES EFETIVAS NA SAÚDE DA COMUNIDADE: relato de experiência

Hellen Mariana Salviano de Carvalho[1], João Matheus Alves Muniz[1], Fernanda Daiane Carvalho da Silva[1], Mitsaellen Brigida de Souza Santos Cardozo[1], Ana Márcia Nóbrega Dantas[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Universidade de Pernambuco (UPE). Campus Ouricuri. Ouricuri, Pernambuco, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Universidade de Pernambuco (UPE). Campus Ouricuri. Ouricuri, Pernambuco, Brasil.

**Autor correspondente:** salvianohellen31@gmail.com

**Introdução:** A territorialização é uma ferramenta que permite o planejamento, a programação descentralizada e o desenvolvimento de atividades setoriais e intersetoriais com eixo em um território. O mapeamento complementa esse processo, permitindo o reconhecimento geográfico de áreas e microáreas de um dado território, identificando grupos, famílias e indivíduos expostos a riscos e as determinantes sociais que impactam na saúde da comunidade. **Objetivo:** Analisar a experiência vivenciada na Unidade Básica de Saúde do município de Ouricuri-Pernambuco e identificar o mapeamento territorial da microárea. **Método:** Relato de experiência sobre a atividade interdisciplinar por meio da disciplina de Atenção Primária à Saúde. Na primeira etapa dessa pesquisa foram realizadas quatro visitas à unidade, entre outubro à novembro de 2024, utilizando roteiro para coleta de informações, disponibilizado pelo Ministério da Saúde. No questionário incluía informações sobre os Agentes Comunitários de Saúde, multiterritorialidade correspondente aos agentes, profissionais atuantes na unidade, dificuldades estruturais, zonas de risco e doenças preponderantes. Na segunda etapa, houve a confecção do mapeamento da área de forma manual, após isso as informações foram passadas para o aplicativo CANVA. **Resultados:** A microárea da UBS Santa Maria II apresenta aproximadamente 290 pessoas cadastradas. Com base nas informações coletadas, foi possível traçar o perfil epidemiológico da população, evidenciando a prevalência de hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e casos em acompanhamento psicológico. Além das condições clínicas, foram identificados diversos desafios estruturais e sociais, como a coleta de lixo inadequada, esgoto a céu aberto e altos índices de consumo de álcool e outras drogas. A análise dessas informações permitiram a delimitação de áreas prioritárias para intervenções em saúde, facilitando o planejamento das ações da equipe. **Conclusão:** A experiência evidenciou a importância do mapeamento territorial como instrumento estratégico para o planejamento das ações em saúde. A análise dos dados revelou uma população vulnerável, com múltiplas demandas clínicas e sociais que exigem a atuação ativa e interdisciplinar dos profissionais de saúde. O uso do mapa territorial mostrou-se fundamental para a demarcação de áreas de atuação e para a identificação de prioridades, contribuindo diretamente para a promoção da saúde e prevenção de agravos.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**Palavras-chave:** atenção primária à saúde, mapeamento geográfico, enfermagem, integralidade em saúde, universalização da saúde.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1126484 - O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DO PARTO HUMANIZADO: uma revisão integrativa

Gabriel Ângelo de Carvalho[1], Paulo Roberto de Sousa Costa[1], Adjalmo Pereira Filho[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** studygabriel08@gmail.com

**Introdução:** O parto humanizado representa uma abordagem que valoriza a autonomia da mulher, o respeito às suas escolhas e a minimização de intervenções desnecessárias. Nesse contexto, o enfermeiro desempenha um papel fundamental ao oferecer uma assistência baseada em evidências científicas, acolhimento e cuidado contínuo durante o processo de gestação, parto e puerpério. **Objetivo:** Analisar as contribuições do enfermeiro na promoção do parto humanizado e seguro. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A pergunta norteadora foi: Como o enfermeiro pode contribuir para promover um parto seguro? Realizou-se uma busca nas bases de dados BDENF e LILACS, com filtros para textos completos publicados nos últimos cinco anos. Foram utilizados os descritores “Promoção da Saúde AND Parto Humanizado”, que resultaram em 14 artigos, e “Papel do Enfermeiro AND Parto Humanizado”, com 11 estudos encontrados dentro dos critérios. **Resultados:** A análise evidenciou que o enfermeiro é agente essencial na promoção da saúde e no fortalecimento do protagonismo feminino durante o parto. Atua na educação em saúde, apoio psicológico, manejo da dor com métodos não farmacológicos e criação de um ambiente acolhedor. Sua articulação com a equipe multiprofissional e a garantia dos direitos da parturiente também se destacam. **Conclusão:** A promoção de um parto seguro e humanizado exige que o enfermeiro esteja capacitado, sensível às necessidades da mulher e comprometido com uma assistência centrada no cuidado integral. Sua atuação é fundamental para transformar o cenário obstétrico e fortalecer práticas que respeitem a dignidade e o bem-estar materno e neonatal.

**Palavras-chave:** parto humanizado, enfermagem obstétrica, cuidado humanizado, saúde da mulher, assistência integral à saúde.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1126511 - IDENTIFICAÇÃO E CONDUTA DE ENFERMAGEM PARA TRABALHO DE PARTO PREMATURO: uma revisão integrativa

Emanuel Wendel de Queiroz Silva[1], Antonio Josimar Silva Ferreira[1], Paulo Roberto de Sousa Costa[1], Maria Lauanda Rogers Silva de Sousa[1], Maria Jeanne de Alencar Tavares[2], Allya Mabel Dias Viana[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** wendelqueiroz44@gmail.com.br

**Introdução:** O trabalho de parto prematuro (TPP), definido como aquele que ocorre antes das 37 semanas completas de gestação, representa uma das principais causas de morbimortalidade perinatal no mundo. A atuação da enfermagem, pautada em conhecimento clínico, habilidade técnica e julgamento crítico, é essencial para a detecção precoce dos sinais e para a implementação de condutas que possam evitar o nascimento prematuro. **Objetivo:** Analisar ações de enfermagem para a identificação e das condutas adotadas por profissionais de enfermagem frente ao trabalho de parto prematuro. **Método:** Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, do tipo revisão integrativa, realizado nas bases de dados LILACS, SciELO, BDENF e PubMed por meio da utilização da estratégia PICo (População, Interesse e Contexto) e do cruzamento dos descritores: “trabalho de parto prematuro”, “saúde da mulher” e “cuidados de enfermagem”. Foram incluídos artigos publicados entre 2016 e 2024, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem a atuação da enfermagem no reconhecimento e manejo do TPP. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 16 estudos. **Resultados:** Os estudos apontaram que a identificação precoce do TPP exige atenção contínua aos sinais clínicos, como contrações uterinas regulares, dor lombar persistente, alterações cervicais e saída de secreção vaginal. A conduta da enfermagem envolve monitoramento fetal e uterino, comunicação eficaz com a equipe multiprofissional, administração de medicações prescritas (como tocolíticos e corticoides), acolhimento emocional da gestante e educação em saúde. Evidenciou-se, ainda, que falhas na detecção precoce estão frequentemente associadas à ausência de protocolos institucionais claros, lacunas na formação profissional e sobrecarga de trabalho. **Conclusão:** A qualificação técnica e científica da equipe de enfermagem, aliada ao suporte institucional e à implementação de diretrizes assistenciais, são determinantes para uma abordagem eficaz do TPP, contribuindo para a redução de nascimentos prematuros e melhora dos desfechos neonatais. Recomenda-se o fortalecimento da educação permanente e o desenvolvimento de políticas públicas que garantam assistência obstétrica qualificada e segura.

**Palavras-chave:** trabalho de parto prematuro, saúde da mulher, cuidados de enfermagem.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1126531 - QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA A REANIMAÇÃO NEONATAL EXITOSA: uma revisão integrativa

Emanuel Wendel de Queiroz Silva[1], Antonio Josimar Silva Ferreira[1], Paulo Roberto de Sousa Costa[1], Joiciane Maria de Figueiredo[1], Nadja França Menezes da Costa[2], Ana Érica de Oliveira Brito Siqueira[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** wendelqueiroz44@gmail.com

**Introdução:** A reanimação neonatal é um procedimento emergencial que visa garantir a estabilização cardiorrespiratória do recém-nascido em sofrimento ao nascimento. Considerando que uma parcela significativa dos óbitos neonatais ocorre nas primeiras 24 horas de vida, a atuação oportuna, segura e eficaz da equipe de enfermagem representa um fator crítico para o desfecho clínico favorável. **Objetivo:** Analisar a qualidade da assistência de enfermagem prestada durante a prática de reanimação neonatal. **Método:** Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, do tipo revisão integrativa, realizado nas bases de dados LILACS, SciELO, BDENF e PubMed por meio da utilização da estratégia PICo (População, Interesse e Contexto) e do cruzamento dos descritores: “reanimação cardiopulmonar”, “recém-nascido” e “cuidados de enfermagem”. Foram incluídos artigos publicados entre 2018 e 2024, em português, inglês e espanhol, com recorte temático voltado à atuação de profissionais de enfermagem em reanimação neonatal. A análise resultou na inclusão de 12 estudos que atenderam aos critérios de elegibilidade. **Resultados:** Os estudos evidenciaram que a qualidade da assistência está diretamente relacionada à capacitação técnica e prática da equipe de enfermagem, à familiaridade com protocolos atualizados, à disponibilidade de recursos estruturais e à organização multiprofissional durante o atendimento. Constatou-se que treinamentos periódicos, simulações realísticas e atuação conforme as diretrizes do Programa de Reanimação Neonatal da Sociedade Brasileira de Pediatria contribuem de forma significativa para o êxito na reanimação. A ausência de preparo, por outro lado, esteve associada a maior risco de intervenções inadequadas ou atrasadas. **Conclusão:** Conclui-se que a excelência na assistência de enfermagem em reanimação neonatal depende de investimento contínuo em educação permanente, integração em equipe e suporte institucional. Reforça-se, ainda, a necessidade de desenvolvimento de políticas públicas voltadas à formação e atualização dos profissionais de enfermagem, com vistas à redução da mortalidade neonatal e promoção da segurança do paciente.

**Palavras-chave:** reanimação cardiopulmonar, recém-nascido, cuidados de enfermagem.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1126697 - USO OFF-LABEL DE HIPOGLICEMIANTES COMO ESTRATÉGIA DE EMAGRECIMENTO EM INDIVÍDUOS NÃO DIABÉTICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Bruna Moreira Ferreira[1], Lisandra Vieira da Silva[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Faculdade Anhanguera. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Faculdade Anhanguera. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** brunamoreiraferreira994@gmail.com

**Introdução:** Nos últimos anos, a obesidade tem se tornado um problema de saúde pública global, impulsionando a busca por terapias eficazes para a perda de peso. Além das abordagens tradicionais — como mudanças no estilo de vida, dieta e exercícios físicos — cresce o interesse pelo uso off-label de medicamentos hipoglicemiantes como auxílio no emagrecimento. Embora alguns desses fármacos mostrem eficácia na redução de peso, seu uso fora das indicações aprovadas gera debates sobre segurança, riscos éticos e legais. **Objetivo:** Diante desse cenário, esta revisão de literatura tem como objetivo analisar as evidências científicas sobre o uso off-label de hipoglicemiantes para emagrecimento, discutindo mecanismos de ação, benefícios potenciais, implicações clínicas e riscos associados. **Métodos:** A metodologia consistiu em uma revisão sistemática da literatura, com base em artigos publicados entre 2021 e 2024, extraídos de fontes como Google Acadêmico, Revista JRG e Revista Unipacto. A análise foi qualitativa, incluindo estudos focados no uso desses medicamentos por indivíduos não diabéticos com objetivo de perder peso. **Resultados:** Os dados analisados indicam que a metformina e os agonistas do receptor de GLP-1 (semaglutida e liraglutida) apresentam impacto positivo na redução de peso corporal em não diabéticos. A metformina, tradicionalmente usada no controle do diabetes, mostrou efeito modesto, mas consistente, especialmente em pacientes com resistência à insulina. Já os agonistas do GLP-1 destacam-se pela ação no centro da saciedade e no retardo do esvaziamento gástrico, resultando em maior perda ponderal. No entanto, efeitos colaterais como náuseas, vômitos, diarreia, anorexia, intolerância gastrintestinal e, raramente, pancreatite, exigem cautela quanto ao uso indiscriminado e sem supervisão médica. Além disso, o uso off-label carece de regulamentação, o que pode gerar implicações éticas e legais para médicos e pacientes. **Conclusão:** Conclui-se que, embora o uso off-label de hipoglicemiantes apresente resultados promissores na perda de peso, especialmente com os agonistas do GLP-1, ele requer acompanhamento médico rigoroso e avaliação individualizada. A prescrição deve respeitar os princípios éticos e regulatórios, sendo necessárias mais pesquisas para estabelecer diretrizes seguras e eficazes para essa prática.

**Palavras-chave:** obesidade, emagrecimento, hipoglicemiantes, uso off-label, glp-1.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1126740 - O CUIDAR QUE GERA VIDA: enfermagem obstétrica e a essência do parto humanizado

Maria Vitória Gonçalves Marcos[1], Yohana Alixandre Lima[1], Carla Emanuele Barros Matias[1], Naffilyn Brenda Diniz[1], Maria Erika Louro Neves[1], Erine Dantas Bezerra[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** mariavitoriagoncalves2001@gmail.com

**Introdução:** O parto é um evento fisiológico e emocional marcante para a mulher e sua família. A humanização da assistência ao parto visa resgatar o protagonismo feminino, respeitar a autonomia da gestante e valorizar o processo natural de nascer. **Objetivo:** Descrever, a luz da literatur, a atuação da enfermagem obstétrica na promoção do parto humanizado, destacando suas contribuições para a mãe durante o parto. **Método:** Foi realizada uma revisão narrativa nas bases SciELO, LILACS e BDENF, acessadas por meio da Biblioteca Virtual em Saúde, com os Descritores em Ciências da Saúde: “Enfermagem Obstétrica”, “Parto Humanizado” e “Cuidados de Enfermagem”, combinados com o operador booleano “AND. Foram adotados os critérios de inclusão: artigos em português, publicados entre 2014 e 2024, com texto completo disponível, que abordassem a atuação da enfermagem obstétrica no parto humanizado. Foram excluido artigos duplicados, voltados apenas ao parto cesáreo ou que não tratassem diretamente da prática profissional de enfermagem. Ao final foram selecionados 12 artigos científicos. **Resultados:** Os estudos evidenciaram que a enfermagem obstétrica reduz intervenções desnecessárias, como cesáreas não indicadas, visto que o profissional promove o incentivo ao parto natural, com liberdade de posições, oferecendo uma experiência mais fisiológica, segura e confortável, contribuindo para uma maior satisfação materna. Sobre o cuidado realizado pelo enfermeiro obstetra os estudos mostraram o fortalecimento do vínculo mãe-bebê, por meio de práticas como: contato pele a pele e amamentação precoce, proporcionando maior tranquilidade à parturiente. Outra prática utilizada são os métodos não farmacológicos de alívio da dor, como: massagens, banhos mornos e técnicas de relaxamento, que diminuem a necessidade de analgesia medicamentosa. Os estudos ressaltam também apoio emocional contínuo promovido pela equipe de enfermagem, que gera segurança, confiança e empoderamento da mulher durante o trabalho de parto. **Conclusão:** A enfermagem obstétrica é fundamental na assistência ao parto humanizado, unindo ciência, técnica e cuidado efetivo. Sua atuação garante segurança física e emocional à mulher, fortalece o vínculo materno-infantil e valoriza o protagonismo feminino no processo de nascer.

**Palavras-chave:** enfermagem obstétrica, parto humanizado, cuidados de enfermagem.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1126772 - A FALTA DE APOIO SOCIAL NA SAÚDE DA MULHER NO PÓS-PARTO E O PAPEL DO ENFERMEIRO NO APOIO E INTERVENÇÃO: revisão bibliográfica

Samuel Sousa Barros[1], Rutiele dos Santos Vieira[1], Célia Santana Rodrigues[1], Adriely Roberto de Lima[1], Aline Morais Venancio Alencar[2], Katia Monaisa Figueiredo Medeiros[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** sb243862@gmail.com

**Introdução:** O período pós-parto é marcado por diversas mudanças do corpo, alterações dos hormônios e transformações sociais na vida da mulher, além do excesso de obrigações vivenciada pela puérpera nessa etapa, sendo esses fatores possíveis contribuintes para o desenvolvimento de algumas doenças psíquicas, de modo que se torna essencial um apoio social. Nesse contexto, a assistência de enfermagem no período pós-parto tem um papel importante em perceber e intervir na mudança de comportamento da puérpera. **Objetivo:** analisar o papel do enfermeiro em frente a falta de apoio social no período pós-parto. **Método:** trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada nas bases de dados da BVS e SCIELO. Para a busca utilizou-se os descritores: "período pós-parto", "assistência de enfermagem", "apoio social", cruzados com o operador booleano AND. Para refinar a busca foram utilizados os critérios de inclusão a saber: artigos publicados entre os anos 2013 a 2024, textos completos, escritos em português e gratuitos. Quanto aos de exclusão, optou-se por: artigos que não atendessem ao objetivo desse estudo, duplicados e os de revisão. Dessa forma, foram encontrados 12 artigos, sendo desses, 05 artigos selecionados e analisados quanto a abordagem do tema. **Resultados:** diante dos estudos analisados observou-se que a falta de apoio social no período pós-parto está diretamente relacionada ao aumento de quadros de sofrimento psíquico e a depressão pós-parto. Outros estudos, apontam os cuidados relacionados às mamas, no sentido de garantir amamentação eficaz e evitar complicações como mastite. Ademais, observa-se a importância da atuação do enfermeiro como profissional de linha de frente na detecção precoce de alterações emocionais e comportamentais na puérpera, utilizando para isso uma escuta qualificada, sendo esta ferramenta de cuidado para intervir nas necessidades biopsicossociais da puérpera. **Conclusão:** infere-se o quanto é notório o papel do enfermeiro na percepção, intervenção e diagnóstico precoce, identificando alterações de comportamento, fatores de risco que podem levar a paciente a alguma doença psíquica, dentre elas, a depressão pós-parto. Desse modo, é lícito postular que esse processo pode ocorrer durante a consulta no pré-natal e no período puerperal, principalmente, no âmbito da atenção básica. Além disso, o profissional de saúde deve ter um olhar holístico, estabelecer vínculo com a paciente para proporcionar um atendimento de qualidade e eficaz.

**Palavras-chave:** puerpério; saúde mental; pós-parto; enfermagem.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1126796 - A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: uma revisão bibliográfica

Gabrielle Farias da Cruz[1], Danilo Henrique da Silva[1], Fernanda Larice Pinheiro Brasileiro[1], Marisa Pereira Santana[1], Andréa Couto Feitosa[2], Hercules Pereira Coelho[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** gabrielle.farias2954@gmail.com

**Introdução:** O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é uma das principais causas de morte e incapacidade no mundo, sendo uma condição médica de extrema gravidade que exige atenção imediata. Trata-se de uma interrupção súbita do fluxo sanguíneo para o cérebro, que pode ocorrer por dois mecanismos principais: a obstrução de uma artéria, resultando no AVE isquêmico, ou o rompimento de um vaso sanguíneo, originando o AVE hemorrágico. **Objetivo:** Identificar, à luz da literatura, a importância do cuidado de enfermagem na assistência ao paciente acometido por AVE. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter descritivo, em que o levantamento do material ocorreu no mês de abril de 2025, por meio de pesquisa nas bases de dados LILACS, MEDLINE e BDENF, acessadas via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizaram-se os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): “acidente vascular encefálico”, “cuidado de enfermagem” e “assistência de enfermagem”, combinados pelo operador booleano “AND”. Foram identificados 178 artigos. Os critérios de inclusão foram: publicações em português, com texto completo disponível gratuitamente, publicadas nos últimos cinco anos (2019-2024). Excluíram-se os estudos duplicados, revisões e os que não abordavam diretamente o tema. Ao final, 12 artigos compuseram a amostra do estudo conforme os critérios de inclusão e exclusão. **Resultados:** Os achados demonstraram que a assistência de enfermagem ao paciente com AVE é fundamental desde a fase aguda até à reabilitação. A enfermagem atua no reconhecimento precoce dos sintomas, contribuindo para um atendimento rápido e eficaz. Durante a hospitalização, realiza a monitorização contínua e prevenção de complicações como infecções e lesões por pressão. A administração segura de medicamentos e o controle de sinais vitais são ações essenciais. O cuidado humanizado, com apoio emocional ao paciente e à família, facilita a adaptação às limitações. Esta assistência também promove a reabilitação e educação em saúde, orientando para a continuidade dos cuidados. **Conclusão:** O cuidado de enfermagem é essencial na assistência ao paciente com Acidente Vascular Encefálico (AVE), contribuindo para a recuperação e prevenção de complicações. A atuação qualificada e humanizada favorece intervenções precoces e eficazes. A revisão bibliográfica evidenciou a importância da capacitação contínua dos profissionais. Dessa forma, o cuidado torna-se mais seguro e resolutivo.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**Palavras-chave:** acidente vascular encefálico, assistência de enfermagem, cuidados de enfermagem.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1126882 - MANEJO DA DOR ONCOLÓGICA PEDIÁTRICA: o papel da enfermagem no uso seguro de opioides

Marisol de Alencar Leite[1], Arianne Isabela Rodrigues Barreto[1], Thaís Mara dos Santos Nascimento[1], Renata Evaristo Rodrigues Duarte[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Universidade de Pernambuco (UPE). Campus Ouricuri. Ouricuri, Pernambuco, Brasil; e do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** marisolalen58@icloud.com

**Introdução:** Na oncologia pediátrica, os cuidados paliativos exigem práticas clínicas integradas, nas quais a atuação da enfermagem se destaca no controle da dor, especialmente com o uso racional de opioides. O enfermeiro desempenha um papel fundamental na administração segura desses medicamentos e na avaliação contínua da resposta terapêutica. **Objetivo:** Descrever, à luz da literatura, a importância do uso de opioides no controle da dor oncológica pediátrica e a atuação da enfermagem nesse processo. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em abril de 2025, nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico. Foram utilizados os descritores “oncologia pediátrica”, “opióides”, “enfermagem”, “controle da dor” combinados com o operador booleano “AND”. Foram adotados os seguintes critérios de inclusão: trabalhos completos disponíveis na íntegra, no idioma português e publicados nos últimos 5 anos. Excluíram-se estudos duplicados ou que tangenciassem a temática da pesquisa. Ao final, foram encontrados 65 artigos, que após submetidos aos critérios de seleção, apenas 15 artigos compuseram a amostra final. **Resultados:** A análise dos modelos assistenciais voltados ao cuidado do paciente oncológico revelou que a dor em pacientes pediátricos é frequente e intensa, geralmente associada a procedimentos terapêuticos como quimioterapia, radioterapia e cirurgias. O tratamento farmacológico com opioides, como morfina, fentanil e tramadol, são os mais indicados para dores de intensidade moderada a intensa. Quando administrados de forma adequada e monitorada, conforme protocolos de analgesia balanceada, esses fármacos oferecem alívio significativo do sofrimento sem aumento substancial de risco de dependência. A enfermagem exerce papel central nesse processo, sendo responsável pela administração segura das medicações, monitoramento rigoroso de efeitos adversos, como sedação e constipação, e reavaliação constante da eficácia terapêutica. A aplicação de escalas de dor adequadas à faixa etária, como Escala de Faces, aliada à escuta ativa e à observação clínica, permite uma avaliação mais precisa, mesmo em pacientes com dificuldade de comunicação. **Conclusão:** O manejo eficaz da dor oncológica pediátrica depende da administração criteriosa de opioides, avaliação sistemática da dor, além de suporte integral e humanizado da equipe de enfermagem, visando aliviar o sofrimento e melhorar a qualidade de vida da criança e de sua família.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**Palavras-chave:** oncologia pediátrica, opióides, dor, enfermagem.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127091 - ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER: da coleta à identificação do câncer do colo do útero – uma revisão integrativa

Iris Regina Santos de Lima[1], Iara Sabrina Targino Pereira da Silva[1], Helen Maria dos Santos Cavalcante[1], Camily Emily Gomes do Nascimento[1], Poliana Suelen Vieira Silva[1], Halana Cecilia Vieira Pereira[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** irisregina1012@gmail.com

**Introdução:** o exame de Papanicolau é um procedimento ginecológico essencial para o rastreamento e diagnóstico precoce de alterações no colo do útero. Ele permite identificar lesões e detectar doenças em estágios iniciais, antes que os sintomas se manifestem, evitando a evolução de alterações nas células. É recomendado para mulheres entre 25 e 59 anos que já iniciaram vida sexual, devendo realizá-lo regularmente. **Objetivo:** discutir, com base na literatura científica, o papel da enfermagem na promoção da saúde da mulher, enfatizando a relevância do diagnóstico precoce do câncer de colo do útero. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, em que o levantamento do material ocorreu nos meses de março a abril de 2025. As buscas foram conduzidas nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde e Scientific Electronic Library Online, utilizando os descritores: exame ginecológico, teste de papanicolaou, diagnóstico precoce e colo do útero associados ao operador booleano "AND" resultando em 109 artigos. Foram adotados os seguintes critérios de inclusão: artigos completos disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês que abordassem a temática. Foram excluídos artigos pagos, não primário e que não atendiam ao objeto de estudo. Após a triagem, 10 artigos foram selecionados para o estudo. **Resultado:** a enfermagem tem papel essencial na promoção da saúde da mulher, especialmente na prevenção e diagnóstico precoce do câncer de colo do útero. Por meio de ações educativas, acolhimento, coleta do exame Papanicolau e apoio emocional, os enfermeiros contribuem para o cuidado integral e redução da mortalidade feminina. A literatura destaca ainda que fatores como início precoce da vida sexual, higiene íntima inadequada e uso prolongado de anticoncepcionais são riscos importantes, reforçando a necessidade de exames regulares e atenção aos sinais clínicos para um diagnóstico eficaz. **Conclusão:** diante do exposto, o estudo evidencia a relevância da atuação da enfermagem na promoção da saúde da mulher, abrangendo desde a coleta do exame até a identificação do câncer de colo uterino. A realização do exame Papanicolau é uma ferramenta essencial nesse processo. Dessa forma, este estudo contribui significativamente para a redução da incidência e mortalidade associadas ao câncer cervical, demonstrando o impacto positivo da atuação da enfermagem na saúde pública.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**Palavras-chave:** exame ginecológico, teste de Papanicolaou, diagnóstico precoce, colo do útero.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127105 - A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO: uma revisão integrativa

Danilo Henrique da Silva[1], Fernanda Larice Pinheiro Brasileiro[1], Gabrielle Farias da Cruz[1], Marisa Pereira Santana[1], Aline Morais Venancio Alencar[2], Katia Monaisa Figueiredo Medeiros[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** henriquesanilo014@gmail.com

**Introdução:** O leite materno é primordial para a saúde e desenvolvimento infantil, porém diversos obstáculos dificultam a prática correta. Entre eles, destacam-se mitos culturais, falta de informação e dificuldades fisiológicas, que impactam negativamente a amamentação. Nesse contexto, a enfermagem desempenha um papel fundamental na educação sobre o aleitamento materno, fornecendo informações, apoio e orientação para as lactantes e seus familiares. **Objetivo:** Destacar a importância da orientação, do apoio contínuo e das intervenções práticas da enfermagem na promoção da amamentação. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo integrativa com ênfase descritiva. Utilizou-se as bases de dados LILACS, MEDLINE e BDENF, via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Empregando os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): “enfermagem”, “educação em saúde” e “aleitamento materno”, combinados pelo operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão foram: artigos com texto completo, em português, publicados nos últimos cinco anos (2019-2024), disponíveis na íntegra e de acesso gratuito. Foram excluídos estudos que não abordavam diretamente o tema, os duplicados e os de revisão. No total, 269 artigos foram identificados de acordo com os descritores, dos quais 28 foram selecionados conforme os critérios estabelecidos. Desses, 14 foram incluídos como parte da revisão. **Resultados:** Os estudos analisados indicam que a atuação da enfermagem na promoção do aleitamento materno contribui para a redução do desmame precoce, melhora o vínculo mãe-bebê e proporciona suporte técnico e emocional às lactantes. Ações como consultas individuais, grupos educativos e visitas domiciliares demonstraram impacto positivo na adesão ao aleitamento exclusivo. Além disso, intervenções práticas, como o ensino da pega correta e a abordagem de dificuldades comuns, são fundamentais para a manutenção da amamentação. No entanto, desafios como a falta de capacitação específica dos profissionais e barreiras culturais ainda comprometem a efetividade das intervenções. **Conclusão:** A educação em saúde realizada pela enfermagem tem papel determinante na promoção do aleitamento materno, sendo essencial para garantir a adesão e continuidade dessa prática. O fortalecimento das estratégias educativas, a capacitação contínua dos profissionais e o suporte às mães são fundamentais para melhorar os índices de amamentação e contribuir para a saúde infantil.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**Palavras-chave:** enfermagem, educação em saúde, aleitamento materno.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127109 - AVALIAÇÃO PRIMÁRIA NO APH: o primeiro passo para salvar vidas

Dáfilla dos Santos Olegário[1], Carollyne Alves Paiva[1], Livia Maria Silva Ribeiro[1], Maria Alberto Milagres[1], Maria Luciana Bezerra Sousa[1], Shura do Prado Farias Borges[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** dafillaunileao@gmail.com

**Introdução:** O trauma representa uma das principais causas de mortalidade no mundo, sendo particularmente alarmante entre a população jovem. No Brasil, acidentes de trânsito, violência urbana e quedas figuram entre as principais causas de politraumatismo, o que demanda respostas rápidas e sistemáticas no ambiente de urgência e emergência. Diante desse cenário, destaca-se a relevância do protocolo XABCDE como ferramenta fundamental para guiar a abordagem inicial de vítimas politraumatizadas. A introdução da letra "X", que indica o controle de hemorragias exsanguinantes, reflete a evolução das práticas clínicas, priorizando a contenção de sangramentos massivos antes mesmo da avaliação das vias aéreas. Essa padronização do atendimento visa minimizar complicações imediatas e aumentar as chances de sobrevivência da vítima **Objetivo:** Analisar a importância do protocolo XABCDE no atendimento pré-hospitalar, destacando seus benefícios na estabilização rápida, redução de complicações e melhoria nos desfechos clínicos dos pacientes politraumatizados. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, com enfoque descritivo, realizada pelo Portal de Periódicos da CAPES, por meio do cruzamento dos descritores: Avaliação Primaria E XABCDE E Atendimento Pré-Hospitalar. A partir dos quais foram encontrados 10 estudos, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, a amostra foi composta por 04 estudos publicados no período de 2019 a 2024. **Resultado:** Os estudos analisados demonstram que o protocolo XABCDE é essencial para a abordagem rápida e sistemática de pacientes politraumatizados, sendo o controle de hemorragias exsanguinantes (X) a principal prioridade. O uso de torniquetes nessa fase se destaca como medida eficaz, desde que aplicado com técnica adequada para evitar complicações. A sequência das etapas — vias aéreas (A), ventilação (B), circulação (C), déficit neurológico (D) e exposição (E) — permite a identificação e tratamento imediato de condições críticas. A execução da avaliação primária leva 10 minutos de acordo com o padrão ouro, sendo a agilidade um fator decisivo para o desfecho do paciente. **Conclusão:** O protocolo XABCDE é fundamental no atendimento pré-hospitalar, pois organiza a triagem e prioriza lesões graves, aumentando a chance de sobrevivência. Mesmo com desafios como falta de recursos e capacitação, sua aplicação correta melhora a estabilização, reduz complicações e fortalece a assistência de emergência.

**Palavras-chave:** XABCDE, atendimento pré-hospitalar, avaliação primária.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127115 - CONTRACEPÇÃO E ADOLESCÊNCIA: caminhos para uma vivência sexual segura

Dáfilla dos Santos Olegário[1], Guilherme Ryahn Campos Venuto[1], Livia Maria Silva Ribeiro[1], Nicoly Lima de Barros[1], Katia Monaisa Figueiredo Medeiros[2], Aline Morais Venancio Alencar[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** dafillaunileao@gmail.com

**Introdução:** A adolescência é uma fase marcada por transformações físicas, emocionais e sociais intensas. Nesse período, muitos jovens iniciam sua vida sexual, muitas vezes sem o devido preparo e acesso a informações seguras sobre saúde sexual e reprodutiva. Estudos demonstram que o conhecimento insuficiente sobre métodos contraceptivos contribui para comportamentos sexuais de risco, como a não utilização de preservativos e a baixa adesão a métodos contraceptivos eficazes. A falta de diálogo com familiares e profissionais da saúde, aliada à influência de fatores sociais, econômicos e educacionais, aprofunda a vulnerabilidade dos adolescentes à gravidez não planejada e às infecções sexualmente transmissíveis. **Objetivo:** Destacar a importância do acesso dos adolescentes a métodos contraceptivos e informações seguras, evidenciando seus impactos positivos na vivência saudável da sexualidade. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, com enfoque descritivo, realizada nas bases de dados da MEDLINE, BDENF e LILACS, via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por meio do cruzamento dos descritores: Métodos Contraceptivos AND Contracepção AND Adolescência. A partir dos quais foram encontrados 16 estudos, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, a amostra foi composta por cinco estudos publicados no período de 2019 a 2024. **Resultado:** A análise dos estudos aponta que, apesar do acesso ampliado a métodos contraceptivos como camisinha e pílula anticoncepcional, muitos adolescentes ainda apresentam conhecimento precário sobre sua utilização correta. Há uma predominância de informações advindas de pares ou da internet, com baixa atuação de profissionais de saúde na orientação sobre contracepção. Por outro lado, iniciativas como programas educativos, aplicativos interativos e estratégias escolares demonstraram potencial para melhorar o conhecimento e promover o uso consciente desses métodos. Além disso, fatores como supervisão parental, acesso a serviços de saúde e equidade de gênero influenciam diretamente o comportamento contraceptivo entre adolescentes. **Conclusão:** A contracepção na adolescência é essencial para prevenir gravidez e ISTs, desde que acompanhada de informação de qualidade. É fundamental fortalecer a educação sexual, considerar fatores socioculturais e garantir o protagonismo dos jovens sobre sua sexualidade.

**Palavras-chave:** métodos contraceptivos, contracepção, adolescência.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127140 - CONTRIBUIÇÕES DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE PUÉRPERAS: uma revisão bibliográfica

Paulo Roberto de Sousa Costa[1], Emanuel Wendel de Queiroz Silva[1], Antonio Josimar Silva Ferreira[1], Thaís Aline Bonifácio Cortez[1], Aline Morais Venancio Alencar[2], Katia Monaisa Figueiredo Medeiros[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** paullosousa000@gmail.com

**Introdução:** o puerpério é o período pós-parto, no qual a mulher sofre mudanças físicas, hormonais e comportamentais, para que o organismo materno se adapte às condições anteriores à gestação. Nesse contexto, a puérpera está sujeita a complicações relacionadas a infecções, ao aleitamento materno e alterações psicoemocionais. Por isso, a promoção da saúde deve ser feita com vistas a garantir a saúde e o bem-estar da mãe, sendo a enfermagem capaz de implementar intervenções visando contribuir para diminuir a ocorrência desses agravos. **Objetivo:** destacar as contribuições do profissional de enfermagem para promoção da saúde da puérpera. **Método:** trata-se de uma revisão narrativa da literatura, na qual as bases de dados LILCAS, BDENF e MEDLINE foram consultadas com os descritores "Enfermagem", "Promoção da saúde" e "Puerpério", associados com o operador booleano AND. Aplicaram-se como critérios de inclusão: artigos completos, relacionados à temática, disponíveis na íntegra e publicados entre os anos de 2020 e 2025. Considerou-se como critérios de exclusão: artigos incompletos, duplicados e os de revisão. Ao todo, foram encontrados 464 artigos. Ao final, obteve-se um total de 18 artigos que estavam de acordo com os critérios pré-estabelecidos e responderam ao objetivo da pesquisa. **Resultados:** constatou-se que a promoção da saúde no puerpério é fundamental para diminuir a probabilidade de complicações puerperais. Nesse sentido, a enfermagem contribui acolhendo e acompanhando a puérpera, a fim de identificar as vulnerabilidades maternas que possam representar riscos à saúde. Além disso, o enfermeiro está apto a fornecer orientações relacionadas ao aleitamento materno, planejamento familiar e condições psicoemocionais. Bem como, por meio do exame físico, pode identificar sinais de gravidade e fazer os encaminhamentos necessários em tempo oportuno. Ademais, uma rede de apoio presente na vida mulher faz com que seja propício o autocuidado durante essa fase. **Conclusão:** portanto, infere-se que a promoção de cuidados direcionados à puérpera favorece a recuperação materna, sendo a visita domiciliar um instrumento eficaz para promover a assistência de enfermagem, pois a partir de uma escuta qualificada o profissional pode identificar as necessidades e particularidades da mãe e ofertar ações direcionadas a ela.

**Palavras-chave:** enfermagem, promoção da saúde, puerpério.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127149 - CONTRIBUIÇÕES DE ENFERMAGEM NO CUIDADO DE PACIENTES ACOMETIDOS POR TRANSTORNOS MENTAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: uma revisão integrativa

Paulo Roberto de Sousa Costa[1], Emanuel Wendel de Queiroz Silva[1], Antonio Josimar Silva Ferreira[1], Sara Barbosa Martins[1], Maria Lys Callou Augusto Arraes[2], Ariadne Gomes Patricio Sampaio[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** paullosousa000@gmail.com

**Introdução:** os transtornos mentais são condições que afetam as funções cognitivas e emocionais dos indivíduos, podendo causar sofrimento significativo e dificultar o desempenho de suas atividades diárias. Nesse contexto, dada a alta prevalência dessas condições na população, o rastreamento dos sinais clínicos se torna fundamental para permitir a implementação de intervenções adequadas. Para isso, é necessário estabelecer uma abordagem terapêutica centrada no paciente, sendo a enfermagem estratégica na realização de um plano de cuidado exitoso. **Objetivo:** sumarizar as contribuições do enfermeiro na assistência a pacientes com transtornos psíquicos na Atenção Primária à Saúde (APS). **Método:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura na qual as bases de dados LILACS, BDENF e MEDLINE foram consultadas com os descritores “Enfermagem”, “Assistência à saúde mental” e “Atenção Primária à Saúde”, associados com o operador booleano AND. Aplicaram-se como critérios de inclusão os artigos completos, relacionados à temática e publicados entre os anos de 2020 e 2025. Considerou-se como critérios de exclusão: artigos duplicados e os de revisão. Ao todo foram encontrados 406 artigos. Ao final, obteve-se um total de 17 artigos que estavam de acordo com os critérios pré-estabelecidos e responderam ao objetivo da pesquisa. **Resultados:** constatou-se que os cuidados de enfermagem ao paciente com alterações psíquicas são fundamentais para o seu restabelecimento. Nesse contexto, a utilização de tecnologias leves, como a escuta qualificada, permite a formação de um vínculo propício ao tratamento. Além disso, a consulta de enfermagem possibilita ao profissional reconhecer as necessidades psicossociais do paciente e formular um projeto terapêutico com vistas às suas particularidades, integrando atividades terapêuticas eficazes no desenvolvimento de habilidades relacionadas ao cuidado da sua condição. Além disso, o papel estratégico desempenhado pelo enfermeiro na APS no enfrentamento dessas condições, por meio de ações de promoção e prevenção, corrobora para a superação do estigma relacionado aos transtornos mentais e estimula o cuidado precoce. **Conclusão:** portando, a assistência de enfermagem relacionada às alterações psíquicas está presente não apenas no rastreio e acompanhamento dos transtornos mentais, mas também na implementação de ações preventivas e educativas que visam reduzir a incidência desses casos, bem como propiciar o cuidado de pacientes com essas alterações.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**Palavras-chave:** enfermagem, assistência à saúde mental, atenção primária à saúde.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127154 - INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: impactos na saúde materno-infantil e a relevância da detecção precoce durante a gestação

Hysla Monteiro Siebra Lacerda de Camargo[1], Maria Eduarda Torres Narciso[1], Micael do Nascimento da Silva[1], Clarisse Oliveira Amorim[1], Katia Monaisa Figueiredo Medeiros[2], Aline Morais Venancio Alencar[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** hyslamonteiro@icloud.com

**Introdução:** As infecções sexualmente transmissíveis (IST) são causadas por vírus, bactérias ou outros micro-organismos. Elas são transmitidas, principalmente, por meio de contato sexual (oral, vaginal, anal) sem uso de métodos contraceptivos, com uma pessoa que esteja infectada. A transmissão de uma IST pode acontecer, ainda, da mãe para a criança durante a gestação, parto ou amamentação, podendo ocorrer o aumento da morbimortalidade materno-infantil. **Objetivos:** Relatar, à luz da literatura, sobre os impactos das infecções sexualmente transmissíveis na saúde da gestante e do bebê e a importância da detecção precoce durante o pré-natal como estratégia fundamental para a prevenção de complicações materno-infantis. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, em que o levantamento do material ocorreu em 23 de março de 2025. O estudo foi desenvolvido a partir de pesquisa na SCIELO e na base de dados da LILACS via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os seguintes descritores: infecções sexualmente transmissíveis e transmissão vertical de doenças infeciosas utilizando o operador booleano AND. Foram adotados como critérios de inclusão: artigos gratuitos e disponíveis na íntegra, nos idiomas português, publicados entre 2020 a 2024, e como critérios de exclusão: estudos duplicados, incompletos e que não contemplassem a temática do trabalho. Ao final, dez artigos fizeram parte da análise deste estudo. **Resultados:** A análise da literatura revelou que as infecções sexualmente transmissíveis continuam sendo um importante desafio na atenção à saúde materno-infantil, a sífilis congênita é uma das principais causas evitáveis de óbito fetal e neonatal, sendo responsável por malformações, surdez, cegueira e parto prematuro, os resultados evidenciam que a detecção precoce por meio de exames de rotina no pré-natal é essencial para prevenir a transmissão vertical e reduzir complicações. A adesão ao tratamento adequado e o acompanhamento do parceiro sexual também se mostraram fatores determinantes para o sucesso da prevenção. **Conclusão:** As Infecções Sexualmente Transmissíveis durante a gestação representam um risco significativo à saúde da mãe e do bebê, podendo causar complicações graves como parto prematuro, malformações congênitas, infecções neonatais e até a morte fetal. A transmissão vertical dessas infecções, muitas vezes silenciosa, reforça a necessidade de atenção especial durante o período gestacional.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**Palavras-chave:** infecções sexualmente transmissíveis, transmissão vertical de doenças infecciosas, gestante.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127157 - BALANÇO HÍDRICO NA UTI: um elemento essencial para a assistência ao paciente crítico

Thays Edyonara Inácio Rocha[1], Ana Clara Barreto do Nascimento[1], Ana Letícia Magalhães de Mendonça[1], Hiarley Moreira Santos[1], Maria Clara Bittencourt Bernardes Alencar Lima[1], Maria Lys Callou Augusto Arraes[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** thaysedyonara123@gmail.com

**Introdução:** o balanço hídrico consiste na mensuração e registro do total de líquidos administrados e eliminados por um paciente em um período de vinte e quatro horas. Esse controle é essencial para identificar alterações no estado clínico e prevenir possíveis desequilíbrios, sobretudo em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), onde a instabilidade hemodinâmica é frequente e o monitoramento rigoroso é indispensável. **Objetivo:** destacar a importância do balanço hídrico como ferramenta essencial na avaliação clínica de pacientes internados em UTI. **Método:** trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter descritivo, realizada no mês de abril de 2025, nas bases de dados da LILACS e BDENF, por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Balanço Hidroeletrolítico”, “Unidade de Terapia Intensiva”, “Assistência ao Paciente”, intercruzados com o operador booleano AND. Foram incluídos artigos completos, disponíveis na íntegra, publicados entre os anos de 2019 a 2024. Como critérios de exclusão foram considerados estudos duplicados, inconclusivos e/ou não relacionados à temática principal. A busca e seleção resultaram em seis artigos para análise. **Resultados:** o balanço hídrico se mostra uma ferramenta indispensável na prática da enfermagem em UTI. Os artigos analisados indicam que alterações significativas no equilíbrio hídrico estão associadas a complicações clínicas, como edema, desidratação, insuficiência renal e instabilidade hemodinâmica. Além disso, foi evidenciado que a realização inadequada do balanço hídrico pode comprometer a tomada de decisões clínicas, afetando diretamente a recuperação do paciente. Os estudos também reforçam a importância da capacitação contínua da equipe de enfermagem, a fim de garantir a precisão dos registros e a interpretação correta dos dados. **Conclusão:** dessa forma, é essencial que o balanço hídrico seja realizado de maneira precisa e criteriosa, pois sua adequada mensuração é fundamental para garantir uma assistência qualificada e promover a segurança dos pacientes críticos nas UTIs.

**Palavras-chave:** balanço hidroeletrolítico, unidade de terapia intensiva, assistência ao paciente.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127171 - CUIDADO DE ENFERMAGEM À GESTANTE DURANTE O PRÉ-NATAL: uma revisão integrativa

Carla Emanuele Barros Matias[1], Camila Maria da Silva Monteiro[1], Yohana Alixandre Lima[1], Erine Dantas Bezerra[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** emanuelecarla120@gmail.com

**Introdução:** Durante o período gestacional acontecem diversas mudanças na vida da mulher, sejam elas anatômicas ou fisiológicas, o que faz necessário um acompanhamento cuidadoso pela equipe de enfermagem durante o pré-natal de baixo risco. **Objetivo:** Identificar, a luz da literatura, as formas de cuidado realizada pela equipe de enfermagem na consulta pré-natal com a finalidade de minimizar os riscos à saúde da mãe e do bebê. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, em que o levantamento ocorreu durante os meses março e abril de 2025. O estudo foi desenvolvido a partir de pesquisas na Biblioteca Virtual em Saúde-BVS, utilizando os descritores “Cuidados de enfermagem” “Cuidado pré-natal” e “Gestantes” associados com o operador boleando “AND”. Foram adotados os critérios de inclusão: artigos que atendessem ao objetivo, que foram publicados nos últimos 5 anos, textos completos disponíveis na íntegra e gratuitos. Foram excluídos artigos que não atendiam ao objetivo, repetidos e pagos. Ao final foram selecionados nove artigos. **Resultados:** Identificou-se nos estudos que, durante o pré-natal, a equipe de enfermagem se preocupa com o estado gravídico como um todo, zelando pelos aspectos nutricionais, que impactam diretamente na saúde da mãe e do bebê. Esses, quando negligenciados, traz consequências significativas para ambos. Além disso, a equipe traz compromisso com a escuta qualificada, com objetivo de criar vínculo, acolher medos e encorajar a gestante. A assistência também inclui monitorização de sinais vitais, exame físico, realização de testes rápidos e acompanhamento continuo dos exames laboratoriais, garantindo uma gestação assistida, o que reduz riscos para a mãe e bebê. O cuidado da enfermagem não envolve apenas os cuidados físicos, mas também o emocional e social de cada gestante de maneira humanizada e completa. **Conclusão:** É perceptível que a consulta pré-natal é de grande relevância e que a assistência de enfermagem vai além de técnicas científicas, elas são complementadas pelo uso de escuta qualificada, o que garante uma gestação mais tranquila e saudável, com atendimento humanizado e respeitando a individualidade de cada mulher. Assim, essa atuação poderá contribuir também para a redução da mortalidade materna e neonatal.

**Palavras-chave:** cuidados de enfermagem, cuidado pré-natal, gestantes.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127174 - A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO

Marisa Pereira Santana[1], Danilo Henrique da Silva[1], Fernanda Larice Pinheiro Brasileiro[1], Gabrielle Farias da Cruz[1], Marlene Menezes de Souza Teixeira[2], Bruna Bandeira Oliveira Marinho[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** marisasantanaadm7@gmail.com

**Introdução:** O pós-operatório imediato (POI) compreende as primeiras 24 horas após a cirurgia, período crítico que exige monitorização contínua para prevenir complicações. O enfermeiro desempenha um papel essencial nesse processo, prestando cuidados individualizados e utilizando a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) para organizar e qualificar a assistência. No entanto, a alta rotatividade de pacientes na sala de recuperação pós-anestésica (SRPA) pode dificultar sua aplicação integral. **Objetivo:** Analisar a assistência de enfermagem prestada no pós-operatório imediato, destacando sua importância para a recuperação segura e eficaz do paciente. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa com ênfase descritiva, em que o levantamento do material ocorreu no mês de março de 2025. O estudo foi desenvolvido a partir de pesquisa nas bases de dados LILACS, CUMED, MEDLINE e GOOGLE ACADÊMICO, via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Com os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): “Assistência”, “Enfermagem” e “Pós-operatório” utilizando o operador booleano “AND”, identificando 55 artigos. Os critérios de inclusão foram os artigos com texto completo, em português, publicados nos últimos 5 anos (2020-2024), disponíveis na íntegra e de acesso gratuito. Foram excluídos os estudos que não abordavam diretamente o tema, duplicados e os de revisão. No final, compuseram a amostra do estudo 20 artigos conforme os critérios de inclusão e exclusão. **Resultado:** Após a conclusão dos estudos foi observado que a assistência de enfermagem no pós-operatório imediato desempenha um papel essencial na recuperação segura dos pacientes, minimizando complicações e promovendo bem-estar. Os estudos analisados destacam que uma assistência sistematizada, baseada em protocolos clínicos e boas práticas, reduz significativamente os riscos de infecções, dor não controlada e instabilidade hemodinâmica. Além disso, foi observado que a capacitação da equipe de enfermagem e a definição clara de responsabilidades contribuem para um cuidado mais eficiente e seguro. **Conclusão:** Portanto, a assistência de enfermagem no pós-operatório imediato é um componente essencial para a recuperação dos pacientes, exigindo profissionais capacitados, planejamento adequado e monitoramento rigoroso. A implementação de protocolos de cuidados, aliada a uma equipe bem treinada e organizada, reduz complicações e melhora a qualidade da assistência prestada.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**Palavras-chave:** assistência, enfermagem , pós-operatório.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127186 - EDUCAÇÃO SEXUAL NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM ADOLESCENTES: desafios e impactos da restrição de políticas públicas

Pedro Henrique dos Santos Cruz Santana[1], Bruna Pereira Lima[1], Katia Monaisa Figueiredo Medeiros[2], Aline Morais Venancio Alencar[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** pedroxnz1@gmail.com

**Introdução:** A educação sexual é uma ferramenta essencial na prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) entre adolescentes, por promover o conhecimento sobre o próprio corpo, formas de proteção e relações saudáveis. No entanto, a restrição de políticas públicas voltadas para essa temática tem gerado lacunas preocupantes. **Objetivo:** Analisar através da literatura os desafios enfrentados na implementação da educação sexual entre adolescentes e os impactos provocados pela restrição de políticas públicas na prevenção de IST. **Método:** Realizada uma revisão integrativa, através da Biblioteca Virtual em Saúde, nas bases de dados base LILACS e MEDLINE, com uso dos descritores “infecção sexualmente transmissível”, “prevenção” e “políticas públicas”, combinados pelo operador booleano AND. A busca foi filtrada pela aplicação de critérios de inclusão: textos completos, no idioma português, publicados de 2020 a 2025 . Como critérios de exclusão: artigos, incompletos, duplicados ou não relacionados a temática. Foram identificados 128 artigos, 5 foram selecionados com base em critérios de inclusão. **Resultados:** Foi evidenciado que, nos contextos em que políticas de educação sexual foram reduzidas ou excluídas, observou-se aumento na desinformação, nas taxas de IST e gravidez precoce entre adolescentes. Até 2019, a iniciação sexual precoce cresceu 171,2% entre meninos e 425,2% entre meninas. A gravidez na adolescência também aumentou, especialmente no Nordeste (376,9%) e Sudeste (416,6%). No mesmo ano, observou-se redução no uso de preservativos entre jovens de 16 a 17 anos e queda no uso de pílulas anticoncepcionais nas regiões Norte, Sudeste e Centro-Oeste. Apesar do aumento de orientações sobre prevenção nas escolas públicas, houve redução desse acesso nas escolas privadas. Destaca-se ainda o crescimento dos casos de HIV/AIDS entre jovens. **Conclusão:** O aumento de comportamentos sexuais de risco entre adolescentes reforça a necessidade de cooperação entre saúde e educação. O fortalecimento de políticas públicas e estratégias educativas, como mídias digitais, é essencial para a prevenção de IST/AIDS. Escola e família devem apoiar os adolescentes na tomada de decisões seguras, reduzindo vulnerabilidades.

**Palavras-chave:** prevenção, infecção sexualmente transmíssivel, políticas públicas.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127190 - OBSTÁCULOS DA INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM EM CRISES PSIQUIÁTRICAS: ATUAÇÃO NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

Nicoly Lima de Barros[1], Guilherme Ryahn Campos Venuto[1], João Saldanha da Silva[1], Maria Alberto Milagres[1], Maria Luciana Bezerra Sousa[1], Ian Alves Meneses[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** nicoly.limabarros65@gmail.com

**Introdução:** A crise psiquiátrica (CP) é definida como um evento em que existe risco de lesão grave ou morte, provocado por um desequilíbrio de pensamentos ou sentimentos, necessitando de assistência profissional rápida. Essa demanda pode ser atendida, em grande parcela das vezes, pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), o qual tem responsabilidade de atender e encaminhar o paciente para continuação de suporte adequado. **Objetivo:** Identificar os obstáculos da intervenção de enfermagem em crises psiquiátricas no ambiente pré-hospitalar. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura, realizada nas bases de dados da MEDLINE e BDENF, via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), por meio do cruzamento dos descritores e do operador booleano AND: Serviços Médicos de Emergência Psiquiátrica, Enfermagem e Serviços de Emergência Psiquiátrica. A busca foi realizada em abril de 2025, a partir dos quais foram encontrados 150 artigos. Foram aplicados critérios de inclusão, pesquisas dos últimos 5 anos (2019-2025) e disponíveis na íntegra; e de exclusão, estudos do tipo revisão integrativa e que não atendiam ao objetivo deste trabalho. Sendo assim, a amostra final foi composta por 4 estudos. **Resultados:** A análise dos artigos evidenciou que profissionais do SAMU enfrentam dificuldades no manejo de CP, principalmente por estarem habituados a atendimentos clínicos e traumatológicos, onde o tempo de resposta é prioritário. Em contrapartida, as CP exigem acolhimento, escuta qualificada e construção de vínculo terapêutico. Ademais, a carência de educação permanente voltada à saúde mental -com os conhecimentos dos enfermeiros majoritariamente oriundos da graduação-, é outro empecilho. Também é possível identificar nos estudos que visões pessoais, crenças e valores subjetivos interferem na forma como esses profissionais conduzem o atendimento, podendo comprometer a qualidade da assistência prestada. Com isso, o manejo desses pacientes frequentemente recorre a contenções físicas ou químicas e, posteriormente, à internação psiquiátrica. **Conclusão:** Portanto, torna-se essencial a implementação de estratégias de educação permanente que contemplem, além dos traumas físicos, as intercorrências de natureza psíquica. Essa abordagem é fundamental para garantir uma assistência pré-hospitalar centrada no acolhimento de pacientes em crise.

**Palavras-chave:** serviços médicos de emergência psiquiátrica, enfermagem e serviços de emergência psiquiátrica.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127198 - PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Analia Maria Almeida Bezerra[1], Leticia Bezerra e Silva[1], Vitória Cristina Silva Anacleto[1], Wedilla Jamila Alves Pereira[1], Francisco Jonas dos Santos Carvalho[1], Aline Morais Venancio Alencar[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** analiabe12zerra@gmail.com

**Introdução:** A síndrome de Burnout é um distúrbio psicológico resultante de estresse crônico no trabalho, comum entre profissionais de enfermagem devido à rotina intensa, jornadas prolongadas, pressão emocional e contato direto com o sofrimento humano. **Objetivo:** Avaliar a prevalência da Síndrome de Burnout e identificar os fatores associados entre profissionais de enfermagem. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de cunho descritivo, realizada na LILACS, via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), em abril de 2025, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Síndrome de Burnout" AND "Enfermagem". Foram incluídos artigos científicos completos, no idioma português, publicados entre o período de 2019 a 2024; e excluídos estudos duplicados e/ou com outra temática. A busca e seleção dos estudos identificaram 316 artigos, dos quais, após aplicados os critérios de inclusão e exclusão, apenas oito obras compuseram a amostra final. **Resultados:** Os estudos analisados demonstram que a Síndrome de Burnout apresenta alta prevalência entre os profissionais de enfermagem. Os fatores de risco mais relevantes que influenciam essa condição incluem uma carga de trabalho elevada, turnos prolongados, conflitos interpessoais e ausência de apoio por parte da organização. Os sintomas mais comuns relatados foram cansaço extremo, irritabilidade, insônia e desmotivação. Abordagens para lidar com essa situação, como oferecer apoio psicológico e promover ambientes de trabalho mais humanizados, têm demonstrado ser eficazes na diminuição dos sintomas. **Conclusão:** A alta incidência da Síndrome de Burnout entre os profissionais de enfermagem destaca a importância de intervenções organizacionais que proporcionam um ambiente de trabalho mais saudável. Isso é essencial para zelar pela saúde mental e física desses profissionais, enquanto aprimora a qualidade do atendimento que eles proporcionam.

**Palavras-chave:** síndrome de burnout, enfermagem, trabalho.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127201 - BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM NA REALIZAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS: uma revisão integrativa de literatura

Janeyde Francisca Linhares[1], Maria Socorro de Sousa Morais[1], João Bruno Bezerra Tavares[1], Paulo Geovanni Paulino de Abreu[1], Deyvid Heverton Santos Sousa[1], José Júnior dos Santos Aguiar[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** janeidelinhares22@gmail.com

**Introdução:** A realização e interpretação de exames laboratoriais são atividades fundamentais no cotidiano da enfermagem, essenciais para o diagnóstico e observação do estado de saúde dos pacientes. Os profissionais de enfermagem enfrentam desafios relacionados à competência técnica, atualização de conhecimentos e interação com a equipe de saúde. **Objetivo:** Analisar, à luz da literatura, as boas práticas de enfermagem na realização e interpretação de exames laboratoriais, destacando a importância de uma abordagem integrada e colaborativa. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. A pesquisa foi realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, incluindo LILACS e SciELO, com os descritores: "Enfermagem", "Exames médicos" e "Diagnóstico", utilizando o operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram artigos completos, relacionados à temática, disponíveis gratuitamente nos idiomas português, inglês e espanhol, limitados entre 2020 e 2024. Excluíram-se artigos incompletos, duplicados ou fora do escopo da pesquisa. Ao todo, foram encontrados 150 artigos, dos quais 12 foram selecionados com base nos critérios estabelecidos. **Resultados:** As boas práticas na realização de exames laboratoriais incluem aspectos como a correta coleta de amostras, a adesão a protocolos de biossegurança e a compreensão dos resultados para intervir de forma adequada. A comunicação eficiente entre a equipe de saúde e a capacitação contínua dos profissionais são cruciais para garantir a qualidade do atendimento. A falta de clareza na interpretação dos resultados pode levar a diagnósticos inadequados, impactando diretamente a segurança do paciente. **Conclusão:** A literatura científica aponta para a importância de boas práticas de enfermagem na realização e interpretação de exames laboratoriais, evidenciando a necessidade de formação contínua e colaboração interdisciplinar. A implementação de protocolos de qualidade e a promoção da educação permanente são fundamentais para melhorar a segurança e a eficácia do cuidado.

**Palavras-chave:** enfermagem, exames médicos, diagnóstico.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127208 - ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ORIENTAÇÃO E SUPORTE DE MÃES PRIMÍPARAS SOBRE ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: uma revisão integrativa

Ana Joyce Sérgio Pires[1], Íris Mendes Soares Costa[1], Janaína da Conceição Silva[1], Ana Lívia Santana da Silva[1], Aline Morais Venancio Alencar[2], Katia Monaisa Figueiredo Medeiros[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** jojobiluca@gmail.com

**Introdução:** o aleitamento materno exclusivo é uma estratégia fundamental para proporcionar a saúde e o bem-estar tanto do recém-nascido quanto da mãe. No entanto, as mães primíparas, por serem inexperientes, podem enfrentar desafios significativos como dúvidas, inseguranças e dificuldades iniciais na prática da amamentação. Nesse cenário, o enfermeiro exerce um papel importante na orientação relacionada à amamentação, pois se vincula à mulher durante o ciclo gravídico-puerperal. **Objetivo:** evidenciar a atuação do enfermeiro na orientação e suporte ao aleitamento materno exclusivo em mães primíparas. **Método:** trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo integrativa, realizada no mês de março de 2025. Utilizou-se as bases de dados LILACS, SciELO e PubMed, via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “aleitamento materno”, “recém-nascido”, “educação em enfermagem”, “cuidados de saúde”, “enfermagem”, intercruzados com o operador booleano AND. Foram incluídos artigos gratuitos e acessíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês, publicados entre 2015 e 2025, e excluídos estudos duplicados, incompletos e que não contemplavam a temática do trabalho. Ao final, foram estabelecidos 04 artigos que integraram o estudo. **Resultados:** constatou-se, a partir dos estudos, que a atuação do enfermeiro é imprescindível na promoção da amamentação, essencialmente nas mães primíparas, que enfrentam o desafio da amamentação pela primeira vez. Além disso, é fundamental que o enfermeiro esteja atento às necessidades individuais da puérpera, de modo a entender seu contexto sociocultural e familiar, a fim de oferecer orientações adequadas sobre o aleitamento materno exclusivo, incluindo seus benefícios, técnicas correta de amamentação e o manejo de possíveis dificuldades. É importante destacar que os cuidados em saúde devem ser iniciados ainda no período prénatal e mantidos no pós-parto, uma vez que o suporte do enfermeiro é crucial para orientar a pega correta, prevenir lesões mamilares e fortalecer o vínculo entre mãe e bebê. Para além do cuidado técnico, o enfermeiro exerce um papel essencial de acolhimento e apoio emocional, favorecendo a continuidade do aleitamento. **Conclusão:** com a realização deste estudo, identificou-se que os enfermeiros desempenham ações educativas sobre aleitamento materno desde o pré-natal, com maior ênfase após o parto, momento em que a mãe vivencia, na prática, o início da amamentação.

**Palavras-chave:** aleitamento materno, enfermagem, cuidados de saúde e primíparas.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127216 - PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO E ENFRETAMENTO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: uma revisão integrativa

Lucas Ribeiro Alves[1], José Thiago Fernandes Braga[1], Thays Edyonara Inácio Rocha[1], Robson Romero Domingos de Oliveira[1], Jakeline da Franca Duarte[1], Ana Érica de Oliveira Brito Siqueira[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** lukasrib21@gmail.com

**Introdução:** A violência obstétrica (VO) é caracterizada por atos desrespeitosos, tanto físicos como emocionais dispensados à gestante. As altas taxas de VO suscitam uma discussão sobre medidas de prevenção e combate a praticas de abusos degradantes no atendimento a gestante. A atuação do enfermeiro é fundamental para prevenir e conter tais práticas violentas, desde o pré – natal , até o puerpério e é primordial que esse esteja apto e consiga reconhecer as mulheres mais susceptíveis a sofrerem tais abusos, haja visto que o mesmo está diretamente ligado à assistência. Faz- se necessário um atendimento de forma humanizada, pautado na assistência com fundamento cientifico, como também no cuidado transpessoal. **Objetivo:** Reconhecer os planos de cuidados de enfermagem frente a violência obstétrica, e a relevância de uma assistência humaniza na busca de minimizar práticas abusivas. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e na Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), por meio da Pubmed. Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). A busca e seleção dos estudos foi realizada em abril de 2025. Foram incluídos artigos científicos primários, gratuitos, publicados entre 2020 e 2024, e excluídos artigos duplicados ou que não se adequavam a temática. **Resultados:** Foram identificados, inicialmente, 89 estudos, dos quais apenas nove compuseram a amostra final. A análise dos estudos evidenciou que a atuação do enfermeiro na assistência durante o período gestacional é de suma importância e que o cuidado seja pautado por um olhar crítico frente aos sinais implícitos que as gestantes apresentarem, para que assim, com um manejo adequado, possam dispor de condutas éticas, humanizadas e cientificas afim de reduzir impactos físicos e emocionais às gestantes. **Conclusão:** O enfermeiro é um profissional que pode e deve buscar reduzir impactos decorrentes de violência obstétrica, atuando de forma humanizada, promovendo um cuidado de qualidade, abrangendo a gestante nos aspectos físicos, sociais e emocionais, contribuindo para diminuição dos índices de violência obstétrica, proporcionando uma segurança a essa gestante e uma melhor qualidade de vida.

**Palavras-chave:** violência obstétrica, enfermagem, humanização, gestante.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127245 - A IMPORTÂNCIA DA NOTIFICAÇÃO COMO INSTRUMENTO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR E A PREVENÇÃO DE LER/DORT

Francisco Jonas dos Santos Carvalho[1], Analia Maria Almeida Bezerra[1], Leticia Bezerra e Silva[1], Vitória Cristina Silva Anacleto[1], Wedilla Jamila Alves Pereira[1], Aline Morais Venancio Alencar[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** jonassant733@gmail.com

**Introdução:** A saúde do trabalhador é uma área estratégica da saúde pública, e a notificação de agravos relacionados ao trabalho, como as Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT), é essencial para o monitoramento e prevenção desses problemas. Esses agravos impactam diretamente a qualidade de vida do trabalhador e a produtividade no ambiente laboral. **Objetivo:** Analisar a importância da notificação como ferramenta para a promoção da saúde do trabalhador e a prevenção de LER/DORT, destacando sua relevância na construção de estratégias de intervenção e vigilância. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de cunho descritivo, realizada na LILACS, via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), em abril de 2025, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Notificação" OR “Lesões por esforço repetitivo” AND “Distúrbios osteomusculares relacionado ao trabalho”. Foram incluídos artigos científicos completos, no idioma português, publicados entre o período de 2014 a 2024; e excluídos estudos duplicados e/ou com outra temática. A busca e seleção dos estudos identificaram 12 artigos, dos quais, após aplicados os critérios de inclusão e exclusão, apenas cinco obras compuseram a amostra final. **Resultados:** A subnotificação de LER/DORT é um desafio persistente, dificultando a implementação de ações preventivas e a efetividade das políticas públicas. Os principais fatores envolvidos são a falta de capacitação dos profissionais, a burocracia no processo de notificação e a desvalorização dessa prática. No entanto, quando realizada de forma adequada, permite identificar os setores mais afetados, implementar medidas de prevenção, orientar ações de vigilância sanitária e promover mudanças nos ambientes de trabalho. **Conclusão:** A notificação é uma estratégia fundamental para a promoção da saúde do trabalhador e prevenção de LER/DORT, pois subsidia políticas públicas, direciona recursos e reforça a importância da atuação multiprofissional na identificação precoce e no enfrentamento desses agravos. Fortalecer a cultura da notificação é essencial para garantir ambientes laborais mais seguros e saudáveis.

**Palavras-chave:** notificação, lesões, saúde do trabalhador.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127246 - IMPACTO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO NA SAÚDE MENTAL DOS ENFERMEIROS EM SERVIÇO DE EMERGÊNCIA

Leticia Bezerra e Silva[1], Francisco Jonas dos Santos Carvalho[1], Vitória Cristina Silva Anacleto[1], Wedilla Jamila Alves Pereira[1], José Diogo Barros[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** leticiabezerraesilva@gmail.com

**Introdução:** A saúde mental dos profissionais de enfermagem que atuam em unidades de emergência constitui uma preocupação crescente,em virtude das demandas e tensões intrínsecas ao ambiente laboral. Estudos recentes têm explorado a relação entre as condições de trabalho e a prevalência de distúrbios mentais, como a síndrome de burnout e a depressão, entre esses profissionais. **Objetivo:** Descrever a influência das condições laborais na saúde mental dos enfermeiros que exercem suas funções em serviços de emergência hospitalar. **Metódo:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de cunho descritivo, realizada na LILACS E BDENF, via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), em abril de 2025, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde ( DeCS) : ''Saúde mental", OR "Enfermeiros" AND "Emergência". Foram incluídos artigos científicos completos, no idioma português, publicados entre o período de 2019 a 2024; serão excluídos estudos duplicados e/ou com outra temática. **Resultados:** A busca e seleção dos estudos identificaram 20 artigos, dos quais,após aplicados os critérios de inclusão e exclusão, apenas três obras compuseram a amostra final. As pesquisas indicam uma elevada prevalência de sintomas psíquicos entre os profissionais de enfermagem que atuam em serviços de emergência. Fatores como a desorganização das tarefas, relacionamento prejudicial com a chefia, deficiências na infraestrutura e nos recursos humanos, bem como a desvalorização da profissão, foram identificados como desencadeadores desses transtornos. Ademais, foram relatados sentimentos de tristeza e conformismo em situações que exigem procedimentos críticos, como a reanimação cardiopulmonar. **Conclusão:** As condições inadequadas de trabalho nas unidades de emergência exercem um um impacto significativo na saúde mental dos enfermeiros, contribuindo para o surgimento de sintomas depressivos e para o desenvolvimento da síndrome de burnout. Torna-se fundamental a implementação de estratégias que visem aprimorar o ambiente laboral e promover o bem-estar desses profissionais.

**Palavras-chave:** saúde mental, enfermeiros, emergência.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127249 - ANEMIAS CARENCIAIS: a importância dos exames laboratoriais na diferenciação entre anemia ferropriva e megaloblástica

Guilherme Ismael Silva Queiroz[1], Anna Carolina Lima Veloso[1], Vitória Batista Saraiva[1], José Júnior dos Santos Aguiar[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** gq84809@outlook.com

**Introdução:** As anemias carenciais englobam patologias caracterizadas pela diminuição da quantidade de eritrócitos e hemoglobina circulante no sangue em razão da ausência de componentes essenciais à sua constituição e manutenção fisiológica, como o ferro, o ácido fólico e a cobalamina. Essas condições apresentam sinais e sintomas típicos importantes para o exame físico, que é, entretanto, limitado quanto a sua capacidade de precisão diagnóstica, uma vez que importantes elementos a serem analisados para esse fim colocam-se além dos seus limites, exigindo condutas adicionais no processo de assistência. **Objetivo:** Investigar a contribuição dos hemogramas e das dosagens de ferro, vitamina B12 e ácido fólico na diferenciação das anemias ferropriva e megaloblástica. Método: Realizou-se uma revisão integrativa no período de abril de 2025 nas bases de dados SciELO e CAPES a partir dos descritores “anemias” e "hemograma” desconsiderando-se artigos não relacionados ao tema e incluindo publicações dos últimos dez anos, de acesso livre e disponíveis em português, com foco em diagnóstico laboratorial. Foram encontrados 29 artigos, dos quais 7 foram analisados. **Resultados:** Os hemogramas de pacientes com as anemias apresentadas possuem uniformidade nos parâmetros de contagem de hemácias, hemoglobina e hematócrito. A diferenciação inicial entre os tipos de anemia pôde ser realizada com base em parâmetros como o VCM e o HCM, que indicam macrocitose com normocromia na anemia megaloblástica e microcitose com hipocromia na anemia ferropriva. Observou-se a partir disso que a presença de alterações nas dosagens de vitamina B9, vitamina B12 e ferro são centrais para a confirmação diagnóstica da suspeita dessas anemias, especialmente se somados a realização de exames como a eletroforese de hemoglobina, que propicia o diagnóstico diferencial para a anemia ferropriva e as talassemias. **Conclusão:** Conclui-se que os hemogramas e os perfis de ferro, ácido fólico e cobalamina são essenciais no processo de diferenciação das anemias carenciais, possibilitando, assim, a determinação adequada das intervenções a serem realizadas na assistência aos pacientes com essas condições.

**Palavras-chave:** anemia ferropriva, anemia megaloblástica, hemograma, diagnóstico laboratorial.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127277 - PRINCIPAIS DESAFIOS FRENTE À ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA APLICAÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE: uma revisão de literatura

Isabele do Nascimento Silva[1], Cicero Yago Lopes dos Santos[2], Maryldes Lucena Bezerra de Oliveira[3]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Discente do Programa de Mestrado Acadêmico em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri (URCA). Crato, Ceará, Brasil.
3 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** isabellesilva656@gmail.com

**Introdução:** As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são modalidades terapêuticas que se destacam por considerarem o ser humano em sua totalidade. Asseguradas pelo SUS, tem como principais atuantes os Enfermeiros, os quais, apesar de possuírem autonomia para exercerem as PICS, ainda enfrentam desafios no tocante á suas aplicações. **Objetivo:** Analisar dentro da literatura quais são os principais desafios encontrados frente á atuação da Enfermagem na aplicação das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. **Método:** Consiste em uma revisão integrativa da literatura realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, ocorrida em março de 2025, empregando-se os descritores em saúde: “Enfermagem”, “Terapias Complementares” e “Cuidados de Enfermagem”, utilizando entre eles o operador booleano AND. Foram incluídos os textos completos, nas bases de dados LILACS, BDENF E MEDLINE, nos idiomas português e inglês, tendo como assuntos principais: Terapias Complementares e Cuidados de Enfermagem e como tipos de estudos: Pesquisa qualitativa, Revisão de literatura e sistemática, publicados entre os anos de 2020 e 2025. Resultando em 23 artigos que após leitura foram selecionados 10 que atendiam ao objetivo do estudo. **Resultados:** A resolução COFEN n° 739 de 05 de fevereiro de 2024 normatiza a atuação da Enfermagem nas PICS, sendo assim, presta um importante papel na concretização dessas terapêuticas. A Atenção Primária à Saúde (APS), constitui o principal ambiente referido para a implementação das práticas pelos Enfermeiros. Entretanto, estudos demonstram que ainda há uma baixa adesão e frequência das mesmas e alguns dos motivos encontrados foram à deficiência na formação Universitária da Enfermagem, pois em sua maioria as disciplinas que abordam as PICS são mais informativas do que preparatórias de fato para a prática profissional, ou estão anexos á conteúdos centrais biomédicos e alguns profissionais da saúde relatam só ter conhecido as PICS por terceiros, fora da graduação. **Conclusão:** Finalmente, evidencia-se que há um desafio importante para que as PICS sejam efetivamente implantadas por Enfermeiros e permita que a população tenha acesso á seus benefícios. Nota-se a necessidade de abordar tal tema nas Graduações de forma mais eficaz, preparando os futuros profissionais para atuarem de maneira segura, desenvolvendo assim, sua autonomia.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**Palavras-chave:** enfermagem, terapias complementares, cuidados de enfermagem.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127282 - CAPNOGRAFIA E SUA EFICÁCIA DA RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR NA PERSPECTIVA DA ENFERMAGEM: uma revisão integrativa

Antonio Josimar Silva Ferreira[1], Emanuel Wendel de Queiroz Silva[1], Paulo Roberto de Sousa Costa[1], Maria Alberto Milagres[1], Maria Erika Louro Neves[1], Shura do Prado Farias Borges[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** josimarsillva55@gmail.com

**Introdução:** A parada cardiorrespiratória (PCR) exige resposta imediata e precisa. A capnografia, monitorando o dióxido de carbono expirado ($ETCO_2$), é essencial durante a ressuscitação cardiopulmonar (RCP), fornecendo dados cruciais sobre ventilação e perfusão. O enfermeiro desempenha um papel fundamental no uso dessa tecnologia, sendo responsável por sua aplicação e interpretação adequadas durante a RCP. **Objetivo:** Descrever a atuação do enfermeiro no uso da capnografia durante episódios de parada cardiorrespiratória. **Método:** Trata-se uma revisão integrativa da literatura entre março e abril de 2024, utilizando as bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), LILACS, BDENF, SciELO e PubMed, com a inclusão da MEDLINE. A estratégia PVO (População, Variáveis e Resultados) foi aplicada para a formulação da questão de pesquisa. Os descritores utilizados foram “Parada Cardíaca” (Cardiac Arrest), “Capnografia” (Capnography), “Enfermagem” (Nursing), com o operador booleano AND. Foram incluídos artigos gratuitos e disponíveis na íntegra, publicados entre 2020 e 2025. Estudos duplicados e irrelevantes foram excluídos. Inicialmente, 717 artigos foram encontrados, dos quais 10 atenderam aos critérios de inclusão, compondo a amostra final. **Resultados:** A capnografia mostrou-se uma ferramenta eficaz no monitoramento da ventilação e perfusão durante a RCP, com destaque para o $ETCO_2$. A interpretação correta dos valores capnográficos pelo enfermeiro possibilita ajustes rápidos nas manobras de reanimação, aumentando as chances de sucesso na recuperação do paciente. A implementação da capnografia nos protocolos hospitalares e a capacitação contínua da equipe de enfermagem foram cruciais para aprimorar a segurança do paciente e a eficácia do atendimento. A atuação do enfermeiro no uso da capnografia contribui para uma assistência mais assertiva e eficiente. **Conclusão:** A capnografia é essencial no monitoramento da PCR, sendo crucial para o sucesso das manobras de RCP e a melhoria dos desfechos clínicos. O enfermeiro, ao dominar essa tecnologia, fortalece sua atuação na reanimação, contribuindo para a qualidade da assistência e segurança do paciente. A inclusão da capnografia nos protocolos hospitalares e o treinamento contínuo da equipe de enfermagem são essenciais para otimizar os resultados no atendimento de emergência.

**Palavras-chave:** cuidados de enfermagem, capnografia, parada cardíaca.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127290 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM EDEMA AGUDO PULMONAR: uma revisão integrativa

João Saldanha da Silva[1], Angela Kellry Alves Bezerra[1], Maria Wendy Fernandes de Souza[1], Nicoly Lima de Barros[1], Ian Alves Meneses[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** joaosaldanha393@gmail.com

**Introdução:** O edema agudo de pulmão (EAP) é o acúmulo súbito de líquidos nos espaços intersticiais dos alvéolos no pulmão, causando prejuízo nas trocas gasosas e redução da oxigenação do sangue. Representa uma das mais síndromes cardiorrespiratórias críticas , e que ocorre de maneira muito frequente nas unidades de emergência e terapia intensiva. Geralmente resulta na insuficiencia cardiaca esquerda, devido ao aumento da pressão no atrio esquerdo e capilares pulmonares. O excesso de líquido ultrapassa a capacidade de drenagem dos vasos linfáticos, acumulando-se no intersticio e alvéolos. **Objetivo:** Identificar quais os cuidados de enfermagem em um paciente com edema agudo de pulmão, integralizando protocolos no manejo clínico, bem como conhecer as causas e particularidades do edema agudo de pulmão. **Método:** Coleta de dados efetuada seguindo o tema em questão, onde foram selecionados artigos científicos trabalhados nos últimos 5 anos (no período de 2020 a 2025) Utilizou-se os descritores como como: assistência de enfermagem, manejo clínico, abordagem, profissionais e tratamento. **Resutado:** Percebeu-se que a equipe de enfermagem desempenha um papel essencial no cuidado ao paciente com EAP, oferecendo segurança, monitoramento contínuo e apoio emocional. O tratamento exige atenção detalhada, incluindo posicionamento elevado, monitoramento de sinais vitais, administração de oxigênio e medicamentos, controle do acesso venoso, diurese e realzar supervisão da equipe de técnico de enfermagm sobre estresse durético a depender da prescrição médica. O contato claro e acolhedor também é fundamental para reduzir medo e ansiedade, promovendo conforto e segurança. **Conclusão:** O edema agudo pulmonar exige uma intervenção rápida e o acompanhamento constante da equipe de enfermagem para garantir a recuperação do paciente. Para isso, é essencial que os profissionais estejam bem preparados, tanto tecnicamente quanto cientificamente, para oferecer um atendimento ágil e eficaz. Além de cuidar do paciente durante a crise, também é importante orientar ao mesmo e a seus familiares sobre como evitar novas ocorrências e adotar medidas de cuidado. Isso ressalta o pape fundamental do enfermeiro na recuperação e promoção nos cuidados ao paciente com EAP.

**Palavras-chave:** assistência de enfermagem, edema agudo pulmonar, emergência.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127312 - CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA LESÃO DE SEPTO NASAL POR CPAP NO NEONATO

Karla Marya Batista Pereira[1], Antonia Juliane Araujo Alves[1], Aristiany de Sousa Penha[1], Francidalva de Souza Pessoa[1], Maria do Socorro de Lima Barros[1], Nadja França Menezes da Costa[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** krlbptst@gmail.com

**Introdução:** A terapia de Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas (CPAP) é amplamente utilizada em neonatologia para auxiliar na respiração de recém-nascidos. O uso prolongado pode levar a complicações, sendo a LSN uma das mais frequentes, as lesões nasais por uso de CPAP nasal têm uma incidência relatada de cerca de 40% em neonatos que utilizam CPAP em neonatologia. **Objetivo:** Identificar os principais cuidados de enfermagem na prevenção de LSN por uso de CPAP em neonatologia. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada no mês de abril de 2025. O estudo foi desenvolvido a partir de pesquisas via Biblioteca virtual em saúde - BVS, utilizando-se os DeCS “cuidados de enfermagem”, “pressão positiva continua nas vias aéreas”, “recém-nascido”, “úlcera por pressão” associados com o operador boleando “AND” evidenciando-se 21.184 artigos, foram adotados os seguintes critérios de inclusão: artigos científicos disponíveis na íntegra para download, leitura de forma gratuita, selecionado nos idiomas em português e inglês, publicados nos últimos 10 anos. Como critérios de exclusão: foram retirados estudos de revisão, os duplicados e aqueles que não responderam à pergunta de pesquisa. Reduzindo-se a 5 artigos que compuseram a amostra final do estudo. **Resultados:** A prevenção da LSN em neonatos que utilizam CPAP envolve uma série de cuidados minuciosos por parte da equipe de enfermagem. Inicialmente, é essencial avaliação frequente da pele e das mucosas nasais do RN, uma tarefa crucial para identificar precocemente sinais de lesões ou irritação, a correta escolha do tamanho e tipo de interface nasal, para que se ajustem adequadamente sem exercer pressão excessiva. O ajuste cuidadoso dos fixadores e a troca periódica da posição da interface são fundamentais para minimizar o risco de LPP. A pele do neonato é extremamente sensível, portanto, deve ser limpa regularmente para remover resíduos de secreção e umidade, que podem agravar o atrito e a pressão na região nasal. O uso de cremes e protetores específicos pode ser indicado, para hidratar a pele e atuar como uma barreira protetora contra danos mecânicos. **Conclusão:** Mediante aos fatos citados, conclui-se que a enfermagem apresenta atribuições indispensáveis nas medidas preventivas, visto que é essencial a atenção a possíveis riscos e complicações que podem ser desenvolvidas, evitando desgaste físico, emocional, financeiro dos pais e do sus por se tratar de um tratamento de alto custo.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**Palavras-chave:** cuidados de enfermagem, pressão positiva continua nas vias aéreas, recém-nascido, úlcera por pressão.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127313 - O IMPACTO DO CONHECIMENTO TÉCNICO-CIENTÍFICO DO ENFERMEIRO E SUA INFLUÊNCIA NA INTERPRETAÇÃO DO ELETROCARDIOGRAMA: uma revisão integrativa

José Renan Costa Silva[1], Antonia Ana Livia Nonato Alves[1], Renan Viana da Silva[1], Carlos Cesar da Silva[1], Hercules Pereira Coelho[2], Andréa Couto Feitosa[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** jrenan075@gmail.com

**Introdução:** O Eletrocardiograma (ECG) é um instrumento indispensável na avaliação cardíaca, permitindo a detecção precoce de arritmias, isquemias e outras alterações cardiovasculares. Uma interpretação precisa desse exame é decisiva para o diagnóstico ágil e o manejo clínico adequado, especialmente em situações de emergências. Nesse cenário, o enfermeiro assume um papel estratégico, desde a realização técnica do ECG até a análise preliminar dos traçados, seja em unidade de terapia intensiva, pronto-socorro ou atenção primária. Contudo, a falta de capacitação ou atualização constante nessa área pode resultar em erros que colocam em risco a segurança do paciente e compromete a eficácia da assistência prestada. **Objetivo:** Discutir o impacto do conhecimento técnico-científico do enfermeiro e sua influência na interpretação do eletrocardiograma. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada em março de 2025, na base de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), e no diretório de revistas da Scientific Electronic Library Online (SciELO). Realizou-se o cruzamento dos Medical Subject Headings (MeSH): "Nurse” AND “Electrocardiography" AND “Interpretative", identificando 36 artigos. Foram incluídos artigos gratuitos disponíveis na íntegra, nos idiomas inglês, português e espanhol e publicados entre 2020 e 2024. Foram excluídos aqueles duplicados ou que fugiam ao tema. Compuseram amostra do estudo 7 artigos que subsidiaram a análise crítica do estudo. **Resultados:** Os achados evidenciaram que enfermeiros com treinamento específico em ECG apresentam maior precisão na identificação de arritmias, alterações isquêmicas e outros distúrbios cardíacos, o que possibilita intervenções mais rápidas e eficazes. Essa competência reduz o tempo de resposta diante de eventos críticos e otimiza a tomada de decisão clínica. Por outro lado, a carência de capacitação adequada foi associada a atrasos no diagnóstico e aumento do risco de complicações como infarto agudo do miocárdio. Além disso, a insegurança na análise do ECG pode comprometer a autonomia do enfermeiro na atuação em serviços de emergência e unidades críticas. **Conclusão:** Investir no desenvolvimento do enfermeiro nessa área é fundamental para fortalecer a segurança do paciente, aprimorar a assistência e garantir melhores desfechos. Esse avanço não só eleva a qualidade do cuidado prestado, como também consolida o papel do enfermeiro como peça essencial na equipe multiprofissional.

**Palavras-chave:** eletrocardiograma, conhecimento técnico-científico, enfermeiro.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127316 - CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA A PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA: uma revisão integrativa

Maria Luciana Bezerra Sousa[1], Guilherme Ryahn Campos Venuto[1], Camila Maria da Silva Monteiro[1], Renan Viana da Silva[1], Andréa Couto Feitosa[2], Hercules Pereira Coelho[2],

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** luninha1080@gmail.com

**Introdução:** A Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAVM) é uma infecção que ocorre entre 48 horas após a intubação e 72 horas após a extubação do paciente, cujos agentes etiológicos não estavam presentes no momento da admissão. Ela acomete o parênquima pulmonar, os bronquíolos e os alvéolos, prejudicando as trocas gasosas. Além de doença, a PAVM é considerada um importante marcador da qualidade da assistência à saúde. **Objetivo:** Identificar intervenções de enfermagem para a prevenção da Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica na Unidade de Terapia Intensiva Adulta. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada entre os meses de março e abril de 2025 nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na Base de Dados em Enfermagem (BDENF), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), bem como na Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), através da Pubmed, mediante o cruzamento dos Medical Subject Headings (MeSH): “Pneumonia, Ventilator-Associated” AND “Nursing Care” AND “Patient Care Bundles”. Foram incluídos artigos científicos completos, gratuitos, publicados entre 2020 e 2024, e excluídos artigos de revisão e que não estavam alinhados ao tema. **Resultados:** Foram identificados, inicialmente 40 artigos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, a amostra final foi composta por 4 estudos. Para reduzir a incidência de PAVM, tem sido amplamente utilizado o bundle de prevenção, um conjunto de medidas e intervenções baseado em práticas fundamentadas em evidências que, quando implementadas, resultam em reduções significativas das contaminações e agravamentos. As intervenções específicas de enfermagem descritas na literatura foram: elevação da cabeceira entre 30º e 45º, higienização oral com clorexidina a 0,12%, higienização das mãos e aspiração de secreções subglóticas, entre outros. Em relação à adesão ao bundle, os estudos sugerem uma boa aceitação pela enfermagem, embora destaquem a importância da educação permanente em saúde quanto à implementação de tais protocolos e da realização de intervenções focadas nos fatores modificáveis e na qualidade da assistência. **Conclusão:** Portanto, para que a implantação das medidas de prevenção da PAVM seja efetiva, é necessário que os profissionais de enfermagem desenvolvam uma prática qualificada, proporcionando uma melhor qualidade da assistência ao paciente por meio da aplicação consciente dos cuidados e intervenções.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**Palavras-chave:** pneumonia, ventilator-associated, nursing care, patient care bundles.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127318 - CORRELAÇÃO ENTRE EXAMES LABORATORIAIS, QUADRO CLÍNICO E DIAGNÓSTICO DO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: uma revisão integrativa

Carlos Cesar da Silva[1], Alicia Vitória Alves Pinheiro[1], Renan Viana da Silva[1], Antonio Izidorio Macedo Silva[1], Daniel Ribeiro Bernardino[1], Hercules Pereira Coelho[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** cesarkw2000@gmail.com

**Introdução:** O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença autoimune multissistêmica com manifestações clínicas variadas e inespecíficas. O diagnóstico precoce é essencial para prevenir complicações e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Exames laboratoriais, como Anticorpos Antinucleares (FAN), anti-DNA, anti-Sm e níveis de complemento (C3 e C4), são fundamentais para confirmar o diagnóstico e monitorar a atividade da doença. No entanto, sua interpretação deve ser associada ao quadro clínico, uma vez que uma análise inadequada pode retardar o diagnóstico e comprometer o tratamento. **Objetivo:** Discorrer acerca da importância da correlação entre exames laboratoriais e quadro clínico do paciente no diagnóstico do Lúpus Eritematoso Sistêmico. Método: Trata-se de uma revisão integrativa realizada entre os meses de fevereiro a março de 2025 nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e na Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), através da Pubmed, mediante o cruzamento dos Medical Subject Headings (MeSH): “Systemic Lupus Erythematosus” AND “Laboratory Test Interpretation", através da utilização do operador booleano AND. Foram identificados 27 artigos, dos quais após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 13 foram incluídos, por serem artigos científicos primários publicados entre 2020 e 2024 e 14 excluídos, pois estavam duplicados ou não se adequavam a temática. **Resultados:** A interpretação correta dos exames laboratoriais é um pilar essencial no diagnóstico de LES, permitindo a diferenciação de outras doenças autoimunes e o início precoce do tratamento. A correlação entre achados laboratoriais e manifestações clínicas, como rash cutâneo, artrite e nefrite, melhora a precisão diagnóstica. Ainda, a adoção de critérios diagnósticos atualizados, como SLICC e ACR/EULAR, podem auxiliar na interpretação dos exames. **Conclusão:** A integração entre dados clínicos e laboratoriais, aliada à capacitação profissional, é fundamental para melhorar a acurácia diagnóstica e o manejo do Lúpus Eritematoso Sistêmico. Estratégias como o uso de algoritmos diagnósticos e abordagens multidisciplinares pode reduzir erros e melhorar os desfechos do tratamento.

**Palavras-chave:** lúpus eritematoso sistêmico, exames laboratoriais, diagnóstico.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127324 - A IMPORTÂNCIA DO SEGUIMENTO DOS PROTOCOLOS DE REANIMAÇÃO NEONATAL NA SALA DE PARTO DAS UNIDADES HOSPITALARES: uma revisão integrativa

Lucas Ribeiro Alves[1], José Thiago Fernandes Braga[1], Roberta de Moura Reis[1], Robson Romero Domingos de Oliveira[1], Gecianny Simeão dos Santos[1], Ian Alves Meneses[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** lukasrib21@gmail.com

**Introdução:** A Parada Cardiorrespiratória (PCR) em neonatos é uma emergência médica grave que requer intervenção imediata e eficaz. A reanimação neonatal é um processo complexo que envolve a avaliação rápida e precisa do recém-nascido, seguida de intervenções específicas para restaurar a função cardíaca e respiratória. A equipe de saúde deve estar preparada para lidar com essa situação crítica e fornecer cuidado de alta qualidade para garantir a melhor chance de recuperação e minimizar danos ao recém-nascido. Tendo em síntese a importância de seguir os protocolos de reanimação neonatal buscando uma proatividade em resolução de possíveis complicações. **Objetivo:** Avaliar a importância do seguimento dos protocolos de reanimação neonatal na sala de parto das unidades hospitalares **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). A busca e seleção dos estudos foi realizada em abril de 2025. Foram incluídos artigos científicos primários, gratuitos, publicados entre 2020 e 2025, e excluídos artigos duplicados ou que não se adequavam a temática. **Resultados:** Foram identificados, inicialmente, 130 estudos, dos quais apenas cinco compuseram a amostra final. A análise dos estudos evidenciou que a segurança e cuidados de enfermagem na reanimação neonatal é essencial para o manejo clínico eficaz em unidades hospitalares, favorecendo a identificação precoce, a alocação eficiente de recursos e a definição de condutas terapêuticas oportunas, de acordo com a gravidade clínica do paciente. Além disso, a capacitação da equipe e a adoção sistemática de proatividade contribuem significativamente para a qualidade da assistência e redução de quaisquer complicações. **Conclusão:** A segurança e o cuidado de enfermagem na reanimação neonatal são fundamentais para garantir a assistência de enfermagem do paciente. A adesão a protocolos de reanimação rigorosos e a monitorização contínua são essenciais para prevenir complicações e garantir a eficácia do PCR. Com isso, é possível salvar vidas e melhorar a saúde dos pacientes.

**Palavras-chave:** reanimação, protocolos, neonatal, cuidados de enfermagem.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127360 - INFECÇÃO URINÁRIA EM GESTANTES: importância do diagnóstico precoce para minimização de riscos

Carla Emanuele Barros Matias[1], Camila Maria da Silva Monteiro[1], Maria Vitória Gonçalves Marcos[1], Hercules Pereira Coelho[2], Andréa Couto Feitosa[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** emanuelecarla120@gmail.com

**Introdução:** A Infecção do Trato Urinário (ITU) é um dos principais problemas que afetam gestantes, podendo resultar em inúmeras complicações para a mãe e para o bebê. Quando não diagnosticada e tratada adequadamente, pode evoluir e causar pielonefrite, trabalho de parto prematuro, e até mesmo, aumento da morbimortalidade materno-fetal. Geralmente, sua descoberta precoce e o tratamento em tempo hábil, é realizada nas consultas de pré-natal, por meio das solicitações de exames laboratoriais regulares. **Objetivo:** Descrever, a luz da literatura, a importância do diagnóstico precoce da infecção urinária em gestantes. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada no mês de abril de 2025, na base de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e no Google Acadêmico, sendo utilizado os seguintes descritores em ciência da saúde: “gravidez”, “infecção urinária”, “diagnóstico”, intercruzados com o operador booleano AND, identificando 85 artigos. Foram incluídos os artigos gratuitos, disponíveis na íntegra, no idioma português, publicados entre 2020 e 2024. Foram excluídos estudos duplicados, incompletos e que não contemplavam a temática abordada. No final, compuseram a amostra do estudo 6 artigos. **Resultados:** Observou-se que a infecção urinária é um quadro recorrente em gestantes, principalmente naquelas que não frequentam o acompanhamento pré-natal de maneira adequada. Durante o acompanhamento é solicitado a realização de exames laboratoriais que ajudam no diagnóstico precoce da infecção, como o sumário de urina e a urocultura, com o objetivo de monitorar a saúde renal e urinária da mãe. Importante a realização desses exames, mesmo que a gestante não apresente sintomas clínicos da patologia, pois existem casos em que há presença de bactérias assintomáticas, o que gera sinais de alerta apenas quando já evoluem para complicações, como casos de infecção renal ou desfechos como o trabalho de parto prematuro ou intercorrências neonatais. **Conclusão:** Constatou-se, que é durante o pré-natal que acontece o cuidado minucioso, por meio das solicitações e interpretações de exames laboratoriais, onde é possível identificar possíveis anormalidades que apresentem riscos, garantindo uma gestação segura para ambos e diminuindo as chances de patologias como a infecção urinária.

**Palavras-chave:** gravidez, infecção urinária, diagnóstico.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127361 - ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA DETECÇÃO PRECOCE DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO: uma revisão bibliográfica

Thayanne Tavares de Moraes Araújo[1], Jaislany da Silva Lucena[1], Maria Kaillany Oliveira Ribeiro[1], Wevila Braz Oliveira Pimenta[1], Maria Lys Callou Augusto Arraes[2], Ariadne Gomes Patricio Sampaio[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** thayannetavares12@gmail.com

**Introdução:** A Depressão pós-parto (DPP) é uma patologia que afeta muitas mulheres no período puerperal sendo caracterizada por meio da tristeza profunda, perda do interesse sexual, irritabilidade e o cansaço devido a mudança de rotina. Quando não tratada e diagnosticada em tempo oportuno o quadro depressivo pode evoluir para psiquismo. Sendo assim, acredita-se que os enfermeiros devem estar atentos, e quando necessário deverão relatar à família que algo não está dentro do esperado com a mulher. **Objetivo:** Discorrer a atuação do enfermeiro na detecção precoce da depressão pós-parto. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de natureza qualitativa, com abordagem descritiva. Foram identificados 27 artigos científicos publicados nos últimos cincos anos (2020-2025), e dentre esses, sete foram selecionados. Disponíveis nas bases de dados SciELO, LILACS, BIREME e BDENF via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), aplicando os descritores: “Depressão puerperal”, “Saúde Materna” e “Cuidado no pós-parto”, associados ao operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão envolveram artigos científicos disponíveis na íntegra e gratuitamente. Foram excluídos trabalhos repetidos e que não se adequavam ao tema. **Resultados:** É de suma importância que o pré-natal seja uma ferramenta utilizada pelo enfermeiro para a detecção precoce, prevenindo complicações no parto, depressão puerperal e consequência ao bebê. Durante o acompanhamento, é essencial que a gestante se sinta acolhida e segura para expressar seus sentimentos, permitindo ao profissional de enfermagem identificar fatores de risco, oferecer assistência, orientação e realizar intervenções precoces. Persistindo os sintomas, o enfermeiro deve comunicar à família que a mulher necessita de apoio. A escala de Edinburgh é utilizada como forma de triagem das pacientes nas consultas de pré-natal nas Unidades Básicas de Saúde, como forma de identificação rápida e adequada de sinais e sintomas. Os estudos enfatizam a consulta e a visita domiciliar como momentos oportunos para o acolhimento e a escuta qualificada, promovendo cuidado integral, esclarecendo dúvidas e incentivando o autocuidado da puérpera e o cuidado com o RN. **Conclusão:** É primordial o enfermeiro ter conhecimento da identificação precoce e da depressão puerperal para fazer o acompanhamento da mulher de forma integral desde o período gestacional até o período do puerpério, ofertando uma assistência qualificada e adequada.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**Palavras-chave:** depressão puerperal, saúde materna, cuidado pós-parto.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127362 - ENTRE O PROTOCOLO E O CUIDADO: a humanização na aplicação do protocolo de manchester

Maria Clara Bittencourt Bernardes Alencar Lima[1], Ana Clara Barreto do Nascimento[1], Ana Letícia Magalhães de Mendonça[1], Hiarley Moreira Santos[1], Thays Edyonara Inácio Rocha[1], José Diogo Barros[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** mariaclarabittencourt7@gmail.com

**Introdução:** o protocolo de Manchester é um método de classificação de risco utilizado em serviços de urgência e emergência, uma vez que identifica a real necessidade do paciente com base no risco ou agravo à saúde, priorizando os atendimentos mais graves. Sua aplicação, feita pelo enfermeiro, exige não só o domínio técnico, mas também de uma abordagem que considere a humanização no atendimento. **Objetivo:** analisar a importância da humanização na aplicação do Protocolo de Manchester nos serviços de urgência e emergência. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no mês de abril de 2025, nas bases de dados da LILACS e BDENF, via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Utilizou-se os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): humanização, protocolo de Manchester e Enfermagem, intercruzados com o operador booleano AND. Foram incluídos os artigos gratuitos e disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados entre 2019 a 2025, e excluídos estudos duplicados, incompletos e que não contemplavam a temática do trabalho. Ao final da busca, selecionou-se sete artigos que compuseram o estudo. **Resultados:** considerando a alta demanda, o ritmo acelerado de trabalho, a sobrecarga física e o tempo de aplicação do Protocolo de Manchester (5 minutos), o atendimento humanizado no âmbito emergencial se torna um grande desafio. No entanto, mesmo em ambientes de urgência e emergência, que demandam forte carga emocional e estresse, é essencial que o cuidado ao paciente vá além do aspecto técnico, de modo que a humanização e a classificação de risco sejam interdependentes. Dessa forma, é necessário prestar o atendimento ao paciente assumindo uma postura capaz de acolher com empatia e oferecer escuta qualificada, garantindo o respeito e individualidade dos indivíduos. Assim, práticas como: chamar o paciente pelo nome, explicar o protocolo de forma compreensível e garantir a privacidade, contribuem para uma assistência humanizada. Favorecendo a construção da relação de confiança e compromisso dos usuários com a equipe e o serviço. **Conclusão:** portanto, entende-se que o conhecimento sobre o protocolo de Manchester se faz essencial para um acolhimento humanizado e oportuno, dado que os atendimentos em urgência e emergência hospitalar exigem do enfermeiro a compreensão das diversas situações de saúde, bem como a análise crítica para tomada de decisão.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**Palavras-chave:** humanização, protocolo de manchester, enfermagem.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127378 - ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM EM SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: práticas clínicas para o cuidado integral à saúde

Henrique dos Santos Gomes[1], Analia Maria Almeida Bezerra[1], Bruno Alves Santos[1], Liziene Ferreira Bezerra[1], José Diogo Barros[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** henriquesantosgomes58@gmail.com

**Introdução:** O setor de urgência e emergência acaba tornando-se portas de entrada no sistema de saúde brasileiro, o que exige dos profissionais operantes respostas rápidas, eficazes e seguras. Nesse contexto, o desempenho do enfermeiro é essencial para garantir um cuidado integral ao paciente neste setor, considerando não apenas a condição clínica aguda, mas também aspectos psicossociais e humanitários do atendimento, havendo a necessidade de lidar diariamente com situações e casos que necessitam de atenção, cautela e agilidade. **Objetivo:** Analisar as práticas clínicas adotadas por enfermeiros nos serviços de urgência e emergência, com foco na promoção do cuidado integral à saúde dos pacientes. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados LILACS, SciELO e PubMed. Os critérios de inclusão consideraram estudos publicados entre 2016 e 2024, com os descritores: “urgência e emergência”, “enfermagem”, e “saude holístical”. Foram selecionados 15 artigos após análise crítica. **Resultados:** Nos serviços de urgência e emergência, a atuação de enfermagem vai muito além da realização de procedimentos, estudos demonstram que a prática clínica envolve avaliação rápida e sistemática, priorização por meio da classificação de risco, administração de medicamentos, monitoramento hemodinâmico e suporte emocional ao paciente e à família. A comunicação eficaz e o trabalho em equipe foram identificados como fundamentais para a qualidade da assistência. Evidenciou-se também a importância da capacitação contínua e do uso de protocolos assistenciais para a tomada de decisão clínica segura. **Conclusão:** Diante do pressuposto fica claro que o enfermeiro em urgência e emergência desempenha um papel central na prestação de cuidados vitais em situações críticas, onde a resposta rápida e eficiente é essencial para a estabilização do paciente, quando também falamos do tema humanização na prática clínica aplicado no atendimento de urgência e emergência deve ser amplamente abordado nos cursos de formação profissional de enfermagem, por possibilitar atuação estratégica do enfermeiro nas equipes profissionais e junto aos usuários dos serviços de saúde.

**Palavras-chave:** Urgência, Emergência, Enfermagem, saúde holística.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127404 - IMPACTO DA RESISTÊNCIA MICROBIANA NO DESENVOLVIMENTO DE PNEUMONIA ASSOCIADA AOS CUIDADOS DE SAÚDE

Carlos Cesar da Silva[1],Renan Viana da Silva[1], Antonia Ana Livia Nonato Alves[1], José Renan Costa Silva[1], João Bruno Bezerra Tavares[1], Renata Evaristo Rodrigues Duarte[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Universidade de Pernambuco (UPE). Campus Ouricuri. Ouricuri, Pernambuco, Brasil; e do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** cesarkw2000@gmail.com

**Introdução:** A pneumonia associada aos cuidados de saúde (PACS), é definida como aquela que ocorre em pacientes não hospitalizados, mas que tiveram amplo contato com serviços de saúde. Esta condição pode ser caracterizada pelas seguintes situações: hospitalização por dois dias ou mais nos últimos 90 dias, residência em instituição de longa permanência, recebimento de antibioticoterapia, quimioterapia ou tratamento de feridas nos 30 dias anteriores à infecção, tratamento de hemodiálise em hospital ou clínica, terapia de infusão domiciliar ou cuidado domiciliar de feridas, ou contato domiciliar com membro da família infectado por bactérias multirresistentes. **Objetivo:** Discutir a relação entre resistência microbiana e o desenvolvimento de PACS associada a bactérias multirresistentes. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada entre os meses de fevereiro a março de 2025 nas bases de dados da Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), através da Pubmed, e no diretório de revistas da Scientific Electronic Library Online (SciELO) mediante o cruzamento dos Medical Subject Headings (MeSH): " health care-associated pneumonia" AND "antibiotic therapy", através da utilização do operador booleano AND. Foram incluídos artigos científicos primários publicados entre 2020 e 2024 e excluídos artigos duplicados e que não se adequavam a temática. **Resultados:** Foram identificados 26 artigos, dos quais 14 foram selecionados após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. O uso inadequado de antibióticos, como prescrições prolongadas, desnecessárias ou a automedicação, está associado ao aumento da resistência bacteriana e ao surgimento de patógenos multirresistentes, frequentemente relacionados aos casos de PACS. A antibioticoterapia também pode comprometer a microbiota do trato respiratório, reduzindo a proteção natural do organismo e tornando o paciente mais vulnerável a infecções. Esse contexto dificulta o tratamento, pois muitas bactérias apresentam resistência ampla, sendo necessário, em diversos casos, o uso de sinergismo medicamentoso para garantir eficácia terapêutica. **Conclusão:** Diante do crescente desafio da resistência bacteriana e dos riscos associados ao desequilíbrio da microbiota, a implementação de estratégias para o uso racional não só previne pneumonias, mas também reforça a segurança do paciente, garantindo tratamentos mais eficazes e sustentáveis a longo prazo.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**Palavras-chave:** pneumonia, antibioticoterapia, multirresistência, cuidados de saúde.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# **1127405 - SAÚDE EM MOVIMENTO:** o papel da enfermagem na prevenção de LER/DORT

Ana Letícia Magalhães de Mendonça[1], Ana Clara Barreto do Nascimento[1], Hiarley Moreira Santos[1], Maria Clara Bittencourt Bernardes Alencar Lima[1], Thays Edyonara Inácio Rocha[1], Aline Morais Venancio Alencar[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** leticiamagalhaes143@gmail.com

**Introdução:** As Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) são doenças ocupacionais que afetam milhares de trabalhadores, especialmente na área da saúde. Os profissionais de enfermagem estão entre os mais expostos a essas condições devido à sobrecarga física e à rotina intensa. Diante disso, o enfermeiro tem um papel fundamental tanto na prevenção quanto na promoção de saúde dentro do ambiente de trabalho. **Objetivo:** Descrever a atuação da enfermagem na prevenção das LER/DORT, com ênfase na implementação de ações educativas no ambiente laboral. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no mês de abril de 2025, nas bases de dados da LILACS e BDENF, via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), a partir dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCs): “papel do enfermeiro”, “prevenção”, “LER-DORT”, intercruzadas com o operador booleano AND. Foram incluídos os artigos gratuitos e disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados entre 2019 a 2024, e excluídos estudos duplicados, de revisão, incompletos e que não contemplavam a temática. A busca e seleção dos estudos resultaram em 11 artigos que compuseram o estudo, dos quais, após aplicados os critérios de inclusão e exclusão, a amostra final foi composta por 6 estudos. **Resultados:** A análise dos artigos evidenciou que o enfermeiro desempenha um papel essencial na promoção da saúde do trabalhador e na prevenção de doenças ocupacionais, dentre elas as LER/DORT. Esse profissional realiza ações educativas, identifica precocemente riscos relacionados ao ambiente e processo de trabalho e desenvolve estratégias voltadas à melhoria das condições laborais. Cabe ao enfermeiro incentivar a prática de exercícios físicos regulares, propor a adesão de pausas periódicas durante a jornada de trabalho e exercícios de alongamento e fortalecimento muscular. Logo, é necessário a implementação de ações educativas que abordem essa condição, identificando fatores de riscos e propondo intervenções que irão contribuir para uma prevenção mais eficaz. **Conclusão:** O papel do enfermeiro é de suma importância na prevenção de LER/DORT. A sua atuação vai além dos cuidados clínicos, fortalece a vigilância em saúde do trabalhador e promove uma abordagem preventiva e humanizada, movimentando diversas áreas e setores para garantir mais qualidade de vida e segurança para os trabalhadores atendidos na rede de saúde.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**Palavras-chave:** papel do enfermeiro, prevenção, ler-dort.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127425 - IMPACTO DO PROTOCOLO NA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES EM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: uma revisão integrativa

Camila Maria da Silva Monteiro[1], Maria Luciana Bezerra Sousa[1], Carla Emanuele Barros Matias[1], Sara Barbosa Martins[1], Hercules Pereira Coelho[2], Andréa Couto Feitosa[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** camilamonteiro696@gmail.com

**Introdução:** O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é uma das principais causas de morbidade e mortalidade em adultos. A implementação de protocolos de cuidados de enfermagem padronizados é uma estratégia utilizada para otimizar a assistência. A não aplicação desses e a ocorrência de complicações podem impactar negativamente o prognóstico a longo prazo. **Objetivo:** Evidenciar, à luz da literatura, o impacto do protocolo na prevenção de complicações em acidente vascular encefálico. **Método:** Tratase de uma revisão integrativa, em que o levantamento do material ocorreu no mês de abril de 2025. O estudo foi desenvolvido a partir de pesquisa no Google Acadêmico e via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se os descritores em ciências da saúde: “protocolo” AND “prevenção” AND “acidente vascular encefálico” associado com o operador booleano “AND”, identificando 3000 artigos. Os critérios de inclusão adotados foram artigos gratuitos, disponíveis na íntegra, no idioma português e com recorte temporal dos últimos 5 anos. Os critérios de exclusão foram os duplicados, incompletos e que não estavam alinhados com o tema. Compuseram a amostra do estudo 15 artigos. **Resultados:** Os achados demonstraram que, na fase aguda, a prática de protocolos de cuidados de enfermagem padronizados para pacientes com AVE esteve associada a uma redução na incidência geral de complicações secundárias. A adesão a esses protocolos pela equipe de enfermagem foi de extrema importância para que a taxa de complicações diminuísse. Esses resultados sugerem que a padronização dos cuidados de enfermagem pode contribuir para a melhoria da assistência e a redução da ocorrência de eventos adversos na fase crítica do AVE. Esses desfechos reforçam a premissa de que a estruturação da assistência de enfermagem através de protocolos, não apenas melhora o fluxo de trabalho, mas também traz benefícios clínicos tangíveis para os pacientes, contribuindo para a melhoria da qualidade da assistência e a mitigação da ocorrência de eventos adversos na fase crítica do AVE, um período de alta vulnerabilidade em que necessita de intervenções precisas e coordenadas**.** **Conclusão:** Em suma, aplicar um protocolo de cuidados de enfermagem padronizado demonstrou ser uma estratégia promissora na redução da incidência de complicações secundárias em pacientes adultos na fase aguda do AVE, sendo uma ferramenta valiosa para a melhoria da qualidade da assistência.

**Palavras-chave:** enfermagem, secundário, acidente vascular encefálico.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127426 - ACOMPANHAMENTO DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL E A REDUÇÃO NA MORBIMORTALIDADE MATERNA E NEONATAL: uma revisão integrativa

Maria Alberto Milagres[1], Kaillany Alves Lima[1], Antonio Josimar Silva Ferreira[1], Marcos Lewy Viana Dias[1], Maria Jeanne de Alencar Tavares[2], Allya Mabel Dias Viana[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** maria.milagres.alb@gmail.com

**Introdução:** A realização do pré-natal durante a gestação executa um papel crucial na promoção da saúde e na redução da morbimortalidade materna e neonatal. Na Atenção Primária à Saúde (APS), o enfermeiro é essencial no acompanhamento da gestação, oferecendo um cuidado contínuo, humanizado e baseado em evidências. **Objetivo:** Evidenciar a importância da assistência de enfermagem no acompanhamento pré-natal para a redução das taxas de morbimortalidade materna e neonatal. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de caráter qualitativo, realizada por meio das bases de dados BDENF, MEDLINE e LILACS, via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), a partir do cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCs): consulta pré-natal AND gestação AND mortalidade materna. Aplica-se como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra de forma gratuita, no idioma português, inglês, espanhol, texto completo e publicados no período situado entre 2020 e 2025. Ao total, foram encontrados 153 estudos, que após a aplicação dos critérios reduziu-se a 27 artigos que compuseram a amostra final do estudo. **Resultados:** Os estudos evidenciaram que as principais causas de óbitos materno e neonatal seriam evitáveis, já que a maioria desses casos está associada a condições preveníveis, como: hipertensão, infecções não tratadas, partos prematuros e pré-eclâmpsia, complicações que comumente resultam da ausência de um acompanhamento pré-natal adequado. O enfermeiro possui autonomia para realização do pré-natal no âmbito da APS, é de sua responsabilidade orientar a gestante quanto a vacinação, perigos da automedicação, tipos de partos e seus fatores associados a riscos, solicitar exames complementares, realizar testes rápidos, além de promover atividades de educação em saúde relacionadas á gestação, parto, puerpério e cuidados com o recém-nascido. **Conclusão:** As evidências obtidas nos estudos indicam que, a assistência de enfermagem no pré-natal é um pilar essencial para redução da morbimortalidade materna e neonatal, ao oferecer cuidado contínuo, qualificado e centrado nas necessidades da gestante e do feto. Visando à garantia de um pré-natal de excelência que contribua para a prevenção de complicações durante a gestação e o pós-parto, promovendo, assim, a saúde e o bem-estar de mães e recém-nascidos.

**Palavras-chave:** consulta pré-natal, gestação, mortalidade materna.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127438 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE HIPOTERMIA DO RECÉM-NASCIDO DURANTE E APÓS O TRABALHO DE PARTO: uma revisão bibiográfica

Joiciane Maria de Figueiredo[1], Maria Lauanda Rogers Silva de Sousa[1], Carony Cris Belo de Sousa Alves[1], Emanuel Wendel de Queiroz Silva[1], Nadja França Menezes da Costa[2], Ana Érica de Oliveira Brito Siqueira[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** joicyfigueiredo@icloud.com

**Introdução:** Pesquisas recentes ressaltam que, durante o período neonatal o recém-nascido (RN) não consegue regular adequadamente a sua temperatura corporal, podendo ser influenciada por fatores exógenos. O controle da sua temperatura é importante desde o período imediato ao pós-parto até os primeiros dias de vida. As condições ambientais também podem interferir no controle térmico, necessitando de um ambiente termoneutro. **Objetivo:** Descrever os cuidados prestados pela equipe de enfermagem para o controle térmico da temperatura do Recém-nascido durante e após o trabalho de parto. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, que utilizou as bases de dados BDENF, LILACS, MEDLINE, CUMED. Foram empregados os descritores "recém-nascido, "temperatura" e "assistência de enfermagem", combinados por meio do operador booleano "AND". A seleção de artigos considerou o período de publicação de 2020 a 2025 e seguiu critérios de inclusão que englobam textos disponíveis na íntegra, gratuitos e publicados em língua portuguesa. Foram excluídos artigos de revisão, duplicados, editoriais, livros e textos incompletos. Inicialmente, foram identificados 38 artigos, dos quais restaram apenas 8 após a aplicação dos critérios de seleção mencionados. **Resultados:** Os resultados deste estudo indicam que para a prevenção da instabilidade térmica do RN, se faz necessário: Manter um ambiente termoneutro (23 a 25°c), para minimizar a perda de calor, prevenir o estresse pelo frio, monitorização contínua da temperatura, evitando a hipotermia iatrogênica, particularmente quando as múltiplas intervenções são realizadas simultaneamente. Dentre as intervenções, destacamos: usar o berço em calor radiante (1 a 2°C) acima da temperatura do RN; usar o saco plástico transparente (RN prematuro); usar o gorro de algodão; transferir o RN para a unidade de internação em incubadora de transporte, previamente aquecida; realizar o contato pele a pele iniciado logo após o nascimento; secar e remover os campos úmidos; além de treinar a equipe para garantir as práticas seguras, estratégias utilizadas para reduzir a incidência de hipotermia imediatamente após o nascimento. **Conclusão:** Na percepção da equipe de enfermagem a complexidade do cuidado no controle térmico do recém-nascido está relacionada às condições ambientais, aos fatores institucionais e ao processo de trabalho do profissional, e isso ocorre de modo dinâmico, interativo e interligado.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**Palavras-chave:** recém-nascido, temperatura, assistência de enfermagem.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127473 - ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS ÓBITOS FETAIS NO BRASIL ENTRE 2020 E 2023: fatores relacionados e distribuição regional

Carollyne Alves Paiva[1], Gisele Oliveira Leite Galvão[1], Maria Alanyeli da Silva Xenofonte[1], Ana Letícia Medeiros Freitas[1], Dáfilla dos Santos Olegário[1], Ana Maria Machado Borges[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** carolpaiva802@gmail.com

**Introdução:** o óbito fetal ocorre quando o feto não apresenta sinais vitais antes de ser expulso ou removido do útero materno. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 2,9 milhões de mortes fetais ocorrem anualmente no mundo, ressaltando a importância do monitoramento desses eventos para melhorar a assistência pré-natal. Durante a pandemia de COVID-19, gestantes representaram uma população de risco elevado para complicações graves relacionadas ao vírus, destacando ainda mais a relevância de cuidados adequados nesse período. **Objetivo:** descrever os fatores relacionados aos óbitos fetais durante o período pandêmico e pós-pandêmico da COVID-19 no Brasil. **Método:** trata-se de um estudo ecológico baseado em dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), disponibilizados pelo DATASUS por meio da plataforma Tabnet. Foram analisados óbitos por local de residência no Brasil durante o período pandêmico e pós-pandêmico da COVID-19, compreendido entre os anos de 2020 e 2023. A análise dos dados foi realizada por meio de estatística descritiva. O software utilizado para o processamento estatístico foi o Stata, versão 18.0. **Resultados:** entre 2020 e 2023, foram registrados 112.242 óbitos fetais no Brasil. A região Sudeste apresentou o maior risco de óbito fetal (36,38%), seguida pela região Nordeste (32,38%). A maioria dos óbitos (91,87%) foi atribuída a afecções originadas no período perinatal, enquanto 6,67% relacionaram-se a malformações congênitas e 1,46% a doenças infecciosas e parasitárias. O sexo masculino foi ligeiramente mais incidente (51,5%). A maioria dos óbitos ocorreu em ambiente hospitalar (93%) e a faixa etária materna mais afetada foi entre 20 e 29 anos (41,97%). Os óbitos foram mais frequentes entre as 32 e 36 semanas de gestação (24,4%), predominantemente em gestações únicas (91,8%). A escolaridade materna variou de 8 a 11 anos de estudo (46,4%). O tipo de parto mais associado aos óbitos foi o vaginal (66,6%), com 35,7% dos fetos pesando menos de 999g ao nascer. A maioria dos óbitos ocorreu antes do parto (89,7%). **Conclusão:** o estudo apontou alta incidência de óbitos fetais no Brasil, especialmente nas regiões Sudeste e Nordeste, com predominância de casos entre fetos masculinos, filhos de mães jovens com escolaridade média, em gestações únicas, partos vaginais e peso ao nascer abaixo de 999g, ressaltando a necessidade de melhorar os cuidados pré-natais e perinatais.

**Palavras-chave:** epidemiologia, mortalidade, natimorto.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127503 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE COM PRÉ-ECLÂMPSIA

Maria Clara Monteiro Ferreira[1], Hellen Taynara Ferreira de Souza[1], Allya Mabel Dias Viana[2], Maria Jeanne de Alencar Tavares[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** claramonteiro111@gmail.com

**Introdução:** A pré-eclâmpsia é uma complicação da gravidez identificada por hipertensão arterial e proteinúria, geralmente após a 20ª semana gestacional. Essa condição representa um risco significativo tanto para a saúde da gestante quanto para o feto, podendo evoluir para eclâmpsia. A enfermagem tem papel essencial na identificação precoce, monitoramento e orientação da gestante com pré-eclâmpsia. **Objetivo:** Analisar a importância da assistência de enfermagem no acompanhamento de gestantes com pré-eclâmpsia, destacando as principais intervenções realizadas no contexto da Atenção Primária à Saúde e na consulta de pré-natal de alto risco. **Método:** Trata-se de um estudo realizado por meio de uma Revisão Bibliográfica, realizada em abril de 2025, com base em dados disponíveis na íntegra e pertinentes à temática. A busca foi realizada no diretório via biblioteca virtual em saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando descritores como “pré-eclâmpsia”, “enfermagem” e “atenção primária”. Foram incluídos artigos que apresentassem informações relevantes, texto completo e atualizados, de acesso gratuito e publicados nos últimos 5 anos, excluindo-se os que não se adequa ao tema ou que apresentavam dados repetidos. **Resultados:** A análise dos dados evidenciou que a assistência de enfermagem é essencial na vigilância dos sinais e sintomas da pré-eclâmpsia, como hipertensão arterial, edema e proteinúria. As ações incluem aferição regular da pressão arterial, orientações sobre sinais de alerta, incentivo ao pré-natal de alto risco, encaminhamentos oportunos e apoio emocional à gestante. A atuação do enfermeiro contribui diretamente para o diagnóstico precoce e para o manejo clínico eficaz, reduzindo riscos e promovendo segurança da gestante e do feto. **Conclusão:** Este estudo teve como objetivo analisar os impactos da pré-eclâmpsia durante a gestação. Os resultados evidenciam que o diagnóstico oportuno e o acompanhamento no pré-natal de alto risco são essenciais para evitar complicações maternas e perinatais.

**Palavras-chave:** pré-eclâmpsia, enfermagem, pré-natal.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127509 - MANEJO CLÍNICO DO ENFERMEIRO NA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA PEDIÁTRICA

Janaína da Conceição Silva[1], Íris Mendes Soares Costa[1], Ana Lívia Santana da Silva[1], Ana Joyce Sérgio Pires[1], João Anderson da Silva Lima[1], Ian Alves Meneses[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** janainacs.2024@gmail.com

**Introdução:** a Parada Cardiorrespiratória (PCR) consiste na interrupção abrupta e ausência do ritmo sinusal. O manejo clínico do enfermeiro na reanimação cardiopulmonar (RCP) pediátrica é essencial para garantir respostas em tempo hábil. **Objetivo:** averiguar índices de atuação do enfermeiro frente a RCP pediátrica. **Métodologia:** corresponde a uma revisão integrativa. As buscas foram efetuadas nas bases LILACS, SciELO e PubMed, por meio da plataforma da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “enfermagem RCP”, “RCP pediatria”, “enfermagem RCP pediatria”, entrecruzados com o operador booleano AND.Contemplando o tema em questão foram identificadossete artigos nesta plataforma, acessíveis na integra, nos idiomas português e espanhol, publicados entre 2020 a 2025, e excluídos estudos duplicados, incompletos e que não contemplava a temática do trabalho. Ao final da pesquisa, foram estabelecidos 02 artigos que integraram o estudo. **Resultados:** oreconhecimento e identificaçãoprecoce, o manejoclínico do Enfermeiro na RCP pediátrica, a importância da qualificação contínua e da simulação realística, a atuação eficaz relacionada ao preparo científico e emocional, a qualificação profissional acerca de procedimentos avançados de acordo a resoluções atuais. E a identificação da falta de conhecimento profissional, habilidade, proatividade e liderança. **Conclusão:** conclui-se que a implementação de treinamentos com simulação realística é essencial para proporcionar maior segurança emocional e eficácia na atuação dos profissionais de enfermagem. Entretanto, destaca-se a necessidade de capacitações mais rigorosas e contínuas, visando aprimorar as competências técnicas e decisórias no contexto da RCP pediátrica para melhor prognóstico.

**Palavras-chave:** reanimação cardiopulmonar, enfermagem, enfermagem pediátrica.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127532 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AS GESTANTES EM TRABALHO DE PARTO PREMATURO: uma revisão integrativa

Joiciane Maria de Figueiredo[1], Emanuel Wendel de Queiroz Silva[1], Luana Cristina Ferreira Pereira[1], Steffany Santana Gomes[1], Maria Jeanne de Alencar Tavares[2], Allya Mabel Dias Viana[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** joicyfigueiredo@icloud.com

**Introdução:** Entende-se que o Trabalho de Parto Prematuro (TPP) é uma das principais complicações gestacionais e representa uma importante causa de morbimortalidade neonatal, caracterizando-se pela deflagração do trabalho de parto espontâneo entre 22 a 36 semanas e seis dias de gestação, evidenciada pela presença de contrações uterinas eficazes e persistentes, esvaecimento cervical igual ou superior a 80% e dilatação cervical igual ou superior a um centímetro. **Objetivo:** Identificar quais os fatores de risco/condições clínicas frequentemente estão associados ao trabalho de parto prematuro. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que utilizou as bases de dados BDENF, LILACS, MEDLINE, CUMED. Foram empregados os descritores "pré-termo, "trabalho de parto" e "assistência de enfermagem", combinados por meio do operador booleano "AND". A seleção de artigos considerou o período de publicação de 2015 a 2025 e seguiu critérios de inclusão que englobam textos disponíveis na íntegra, gratuitos e publicados em língua portuguesa. Foram excluídos artigos de revisão, duplicados, editoriais, livros e textos incompletos. Inicialmente, foram identificados 27 artigos, dos quais restaram apenas 11 após a aplicação dos critérios de seleção mencionados. **Resultados:** A assistência do enfermeiro da atenção terciaria a saúde, na obstetricia, tem o intuito de executar um plano de assistência holístico e alinhado às particularidades da paciente, visando a segurança mãe e filho (binômio). **Conclusão:** Ressalta-se que embora o trabalho de parto prematuro (TPP), não seja considerado uma patologia, é uma condição em que o enfermeiro deve manter estado de alerta, pois esse quadro pode ocasionar uma morbimortalidade materno-fetal. Portanto, o enfermeiro desempenha um papel essencial, cujo principal objetivo é desenvolver um plano de cuidados direcionado ao bem estar desse binômio.

**Palavras-chave:** pré-termo, trabalho de parto, assistência de enfermagem.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127545 - A IMPORTÂNCIA DE COMPRESSÕES EFICAZES DIANTE DE UMA PARADA CARDIORESPIRATÓRIA

Livia Maria Silva Ribeiro[1], Dáfilla dos Santos Olegário[1], Shura do Prado Farias Borges[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** liviaunileao@gmail.com

**Introdução:** A parada cardiorrespiratória é uma emergência que exige ações rápidas e eficazes para salvar vidas. Entre essas ações, as compressões torácicas desempenham um papel fundamental na manutenção da circulação sanguínea até a chegada de ajuda especializada, deve-se mencionar a importância de realizar compressões de alta qualidade, que envolvem profundidade, ritmo adequado e coordenação, para aumentar as chances de sobrevivência e minimizar sequelas neurológicas. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo destacar a relevância das compressões eficazes durante uma parada cardiorrespiratória, evidenciando os fatores que influenciam sua qualidade e os benefícios de uma execução correta. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, com enfoque descritivo, realizada nas bases de dados da BDENF e LILACS, via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por meio do cruzamento dos descritores: PCR AND Primeiros Socorros AND Infarto Agudo do Miocárdio. A busca e seleção dos estudos foi realizada no mês de abril de 2025, a partir dos quais foram encontrados 15 estudos, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, a amostra foi composta por quatro estudos publicados no período de 2015 a 2025. **Resultados:** De acordo com os estudos, as compressões torácicas eficazes aumentam significativamente as chances de retorno à circulação espontânea e sobrevivência do paciente. Pesquisas indicam que compressões realizadas com profundidade adequada cerca de 5 a 6 cm em adultos, ritmo de aproximadamente 100 a 120 compressões por minuto, e com pausas mínimas, melhoram os desfechos clínicos. Além disso, treinamentos regulares e o uso de feedbacks em tempo real ajudam a manter a qualidade das compressões, resultando em maior taxa de sucesso nos atendimentos de emergência. **Conclusão:** Em suma, as compressões torácicas eficazes são essenciais para melhorar os desfechos em casos de parada cardiorrespiratória. A qualidade dessas compressões influencia diretamente na sobrevivência do paciente e na preservação de suas funções neurológicas. Portanto, investir em treinamento adequado e na conscientização sobre as técnicas corretas é fundamental para que os socorristas e leigos possam atuar com excelência, aumentando as chances de salvar vidas e promover uma recuperação mais favorável.

**Palavras-chave:** parada cardiorrespiratória, infarto agudo do miocárdio, primeiros socorros.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127556 - BENEFICIOS DA MUSICOTERAPIA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Livia Maria Silva Ribeiro[1], Dáfilla dos Santos Olegário[1], Ariadne Gomes Patricio Sampaio[2], Maria Lys Callou Augusto Arraes[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** liviaunileao@gmail.com

**Introdução:** A musicoterapia na assistência de enfermagem para pacientes com transtornos mentais é uma abordagem terapêutica que utiliza a música para ajudar no tratamento e na melhora do bem-estar desses pacientes. Ela pode ajudar a reduzir sintomas, melhorar o humor, promover a comunicação e estimular a expressão emocional, é uma ferramenta complementar que contribui para o cuidado integral, promovendo uma melhora na qualidade de vida dos pacientes com transtornos mentais. **Objetivo:** Ressaltar a importância da musicoterapia no tratamento de transtornos mentais **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com enfoque descritivo, realizada na base de dados da LILACS, via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SCIELO por meio do cruzamento dos descritores: Musicoterapia, Enfermagem, Transtornos mentais usando operador boleano AND. A busca e seleção dos estudos foi realizada no mês de abril de 2025 a partir dos quais foram encontrados 10 estudos, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, a amostra foi composta por três estudos publicados no período de 2021 a 2024. **Resultados:** No Brasil, a musicoterapia começou a ser reconhecida e incorporada como parte do tratamento de pessoas com transtornos mentais a partir da década de 1980. Desde então, ela vem ganhando espaço na área da saúde mental, sendo cada vez mais utilizada como uma prática complementar na assistência de enfermagem e outros profissionais de saúde. É uma ferramenta muito útil no tratamento de transtornos mentais, pois ajuda a promover o bem-estar emocional, reduzir a ansiedade, melhorar o humor e facilitar a expressão de sentimentos que às vezes são difíceis de colocar em palavras. Podendo auxiliar no manejo de condições como depressão, ansiedade, transtornos de humor, esquizofrenia e outros transtornos psiquiátricos, promovendo a comunicação, o relaxamento e a integração social. Além disso, a musicoterapia estimula a criatividade e o autocuidado, contribuindo para a melhora da qualidade de vida do paciente. **Conclusão:** Tendo em vista a importância dessa prática diante dos diversos transtornos já mencionados é significativa e essencial para o processo de tratamento devido a uma abordagem complementar que promove diversos benefícios essenciais para o bem-estar emocional e psicológico.

**Palavras-chave:** musicoterapia, enfermagem, transtornos mentais.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127567 - O PAPEL DA ENFERMAGEM NA ORIENTAÇÃO DOS CUIDADOS NO PERÍODO PÓS-CIRÚRGICO

Paulo Geovanni Paulino de Abreu[1], João Bruno Bezerra Tavares[1], Mariana Azevêdo de Sá[1], João Carlos Galdino de França[1], Marlene Menezes de Souza Teixeira[2], Bruna Bandeira Oliveira Marinho[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** paulopaulino789@gmail.com

**Introdução:** O período pós-cirúrgico é uma fase crítica que exige cuidados específicos para garantir a recuperação do paciente. A enfermagem desempenha um papel essencial na orientação e monitoramento dos cuidados pós-operatórios, ajudando os pacientes a compreenderem instruções de autocuidado, lidarem com a dor e evitarem complicações. Além da administração de medicamentos, os enfermeiros oferecem educação e suporte emocional, contribuindo para uma recuperação eficaz. Compreender como a enfermagem contribui para esse processo é fundamental para melhorar a qualidade do atendimento pós-cirúrgico. **Objetivo:** Identificar como a enfermagem orienta os cuidados no período pós-cirúrgico, promovendo a recuperação segura dos pacientes. **Método:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados BDENF, LILACS e MEDLINE, utilizando a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A estratégia Population, Variables, and Outcomes (PVO) foi aplicada para formular a questão central da pesquisa. A busca e seleção de estudos foi realizada através do cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH): Cuidados Pós-Cirúrgicos (Postoperative Care), Enfermagem (Nursing), Orientação ao Paciente (Patient Education), Recuperação (Recovery). Foram selecionados artigos gratuitos, disponíveis na íntegra e publicados entre 2020 e 2024. Durante a busca, foram encontrados 635 estudos, dos quais 11 artigos atenderam aos critérios estabelecidos Estudos duplicados ou que não se adequavam à temática foram excluídos. A coleta de dados aconteceu em março de 2025. **Resultados:** A análise demonstrou que a orientação adequada dos enfermeiros contribui significativamente para a redução de complicações, melhora da adesão ao tratamento e maior satisfação do paciente. A capacitação dos profissionais em técnicas de comunicação e educação em saúde se revelou essencial para a eficácia da orientação no pós-cirúrgico. **Conclusão:** As ações dos enfermeiros transcendem a assistência técnica, englobando apoio educativo e emocional. A atuação integrada dos enfermeiros na equipe multi-profissional é essencial, pois eles conectam o paciente a outros profissionais, assegurando uma comunicação e planejamento coerentes. Portanto, a capacitação em comunicação e educação em saúde deve ser prioritária na formação dos profissionais, promovendo uma recuperação mais segura e satisfatória para os pacientes. Assim, priorizando essas praticas nas rotinas de assistência à saúde.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**Palavras-chave:** cuidados pós-cirúrgicos, enfermagem, orientação ao paciente.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127572 - CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL COM ÊNFASE EM DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS

Maria Clara Monteiro Ferreira[1], Hellen Taynara Ferreira de Souza[1], Ana Érica de Oliveira Brito Siqueira[2], Nadja França Menezes da Costa[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** claramonteiro111@gmail.com

**Introdução:** Distúrbios respiratórios são a maior causa de morbidade, mortalidade neonatal e principal motivo das internações hospitalares, decorrente de diversos fatores como imaturidade pulmonar, adaptação à vida extrauterina, más formações congênitas entre outros. Um olhar holístico e cuidado fidedigno contribuem para a sobrevida desse neonato. Os cuidados de enfermagem, baseados em protocolos clínicos e evidencias contribuem magnificamente na redução de complicações, melhorando o desfecho clínico. **Objetivo:** Identificar os cuidados de enfermagem em recém-nascido com distúrbios respiratórios na unidade de terapia intensiva neonatal, ressaltar ações fundamentais que contribuam para a prevenção de complicações e promoção da recuperação clínica. **Métodos:** Trata-se de uma revisão da literatura de caráter qualitativo realizado em abril de 2025.Realizada por meio dos sites: biblioteca virtual de saúde ,sciELO e dados Descritores em Ciência da Saúde: Pressão positiva de vias aéreas continua ,doença do sistema respiratório, enfermagem neonatal, surfactante .Foram selecionados 33 artigos de base nos últimos 10 anos, em português e com textos completos e atualizados sobre a temática. Foram excluídos artigos incompletos, duplicados ou fora do tema. **Resultados:** O Brasil reafirma o compromisso com assistência neonatal. A mortalidade neonatal corresponde a quase 70% dos óbitos no primeiro ano de vida. Há alta demanda na UTIN por intervenções respiratórias. O uso de surfactante e oxigênio é um suporte essencial a vida, reduzindo a mortalidade, mas o uso inadequado pode gerar complicações. **Conclusão:** É urgente melhorar as técnicas prestadas na UTIN. É crucial garantir profissionais qualificados, com supervisão rigorosa, implementação de protocolos, atenção humanizada, apoiar os pais é essencial, pois sua presença, como no método Canguru melhora o prognostico do bebê ,suporte estrutural e financeiro do órgão gestor.

**Palavras-chave:** pressão positiva das vias aéreas continua, doença do sistema respiratório, enfermagem neonatal.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127600 - A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA

Maria Fernanda Pereira Bento[1], Aristiany de Sousa Penha[1], Sheila Cristiane Freitas Coelho[1], Maria Rocilene Carneiro Domingos[1], Maria Erika Louro Neves[1], José Diogo Barros[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** mfernanda475670@gmail.com

**Introdução:** Nos serviços de emergência, a classificação de risco é uma ferramenta essencial para garantir o atendimento rápido e eficaz dos pacientes, de acordo com a gravidade de seus sintomas. O enfermeiro desempenha um papel central nesse processo, sendo o profissional responsável por avaliar, priorizar e encaminhar os usuários conforme critérios clínicos estabelecidos, promovendo um fluxo de atendimento mais seguro e humanizado. **Objetivo:** Analisar a atuação do enfermeiro na classificação de risco nos serviços de emergência, destacando sua importância para a organização do atendimento, a redução do tempo de espera e a segurança do paciente. **Método:** Trata-se de uma revisão da literatura de caráter descritivo e abordagem qualitativa, realizada nas bases de dados MEDLINE, BDENF, LILACS, por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para busca e seleção dos estudos foram realizados os cruzamentos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e seus respectivos Medical Subject Headings (MeSH): classificação, enfermagem, serviço hospitalar de emergência, mediante à utilização do operador booleano AND. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, publicados nos últimos 5 anos, que acordassem serviço hospitalar de emergência e triagem, e excluídos artigos divergentes ao tema proposto. Durante a busca e seleção nas bases de dados foram identificados 877 estudos que após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão restaram 13 artigos que compuseram esta revisão. A coleta de dados foi realizada no mês de abril de 2025. **Resultados:** O enfermeiro tem papel fundamental na classificação de risco, pois a partir da utilização de protocolos ou outros sistemas, por exemplo, o Protocolo de Manchester, realiza a triagem do paciente com base nos critérios clínicos, priorizando o atendimento de acordo com a necessidade do paciente. A classificação promove uma equidade no serviço, a organização do fluxo de atendimento que contribui significativamente para evitar a superlotação, redução no tempo de espera. **Conclusão:** Diante do estudo realizado, foi evidenciado que profissional enfermeiro capacitado, possui autonomia para tomar decisões em tempo hábil, o que influência no prognóstico do paciente. Sua atuação qualificada favorece a organização dos serviços de emergência, melhora a qualidade da assistência e contribui para a segurança do paciente.

**Palavras-chave:** classificação, enfermagem, serviço hospitalar de emergência.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127654 - A IMPORTÂNCIA DO HEMOGRAMA NO ACOMPANHAMENTO DA GESTAÇÃO: uma revisão bibliográfica

Vitória Batista Saraiva[1], Pedro Vinícius de Vasconcelos Lima[1], Anna Carolina Lima Veloso[1], Guilherme Ismael Silva Queiroz[1], José Júnior dos Santos Aguiar[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** v6300386@gmail.com

**Introdução:** A gestação é um momento de transformações na vida da mulher, onde o acompanhamento pré-natal é essencial para garantir uma gestação mais segura. Nesse contexto, o hemograma aparece como um exame extremamente importante. Ele ajuda a identificar, de forma precoce, alterações no sangue que podem indicar anemias, infecções e outras condições que podem afetar diretamente a saúde materna e fetal. Por ser um exame acessível e completo, deve ser valorizado por todos os profissionais envolvidos no cuidado à gestante. **Objetivo:** Refletir sobre a importância do hemograma no cuidado pré-natal, destacando como pode contribuir para a identificação precoce de alterações que colocam em risco a saúde da mãe e do bebê. **Método:** Foi realizada uma revisão bibliográfica de caráter descritivo. A busca foi feita nas bases Google Acadêmico, SciELO e LILACS, em abril de 2025. Foram incluídos: artigos publicados entre 2020 e 2025, escritos em português e que abordassem a relação entre o hemograma e a gestação. Utilizou-se os seguintes descritores: “hemograma”, “gestação” e “acompanhamento pré-natal”, conectados pelo operador booleano AND. **Resultados:** Foram identificados 70 potenciais estudos. Após leitura dos títulos, 38 estudos foram incluídos. Os estudos reforçam que o hemograma continua sendo uma ferramenta essencial no acompanhamento da saúde da gestante. Através dele, é possível identificar a anemia ferropriva, uma condição muito comum durante a gravidez e que pode trazer riscos como parto prematuro e baixo peso do bebê ao nascer. Além disso, pode mostrar sinais de infecções, como aumento de leucócitos, e alterações nas plaquetas, que podem estar relacionadas a problemas como a pré-eclâmpsia. Por tanto, ele deve ser visto como parte fundamental do cuidado integral à mulher, pois contribui para decisões clínicas mais seguras e humanas. Ao valorizar esse exame, os profissionais demonstram compromisso com a prevenção, com o acolhimento e com o respeito ao processo gestacional. **Conclusão:** O hemograma se mostra um exame indispensável no pré-natal, não apenas pelo seu valor diagnóstico, mas também pela forma como contribui para o cuidado integral à gestante. Ele permite que alterações importantes sejam detectadas de maneira precoce, promovendo intervenções que protegem a vida e a saúde da mãe e do bebê. Por isso, é papel do enfermeiro e de toda a equipe de saúde reconhecer a importância desse exame e garantir que ele seja realizado com a devida atenção e responsabilidade.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**Palavras-chave:** hemograma, gravidez, diagnóstico precoce.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127656 - O PAPEL DO ENFERMEIRO NO USO DA CAPNOGRAFIA EM ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: uma revisão integrativa

Aristiany de Sousa Penha[1], Any Beatriz Alves Oliveira[1], Elizete Barbosa Ferreira[1], Karla Marya Batista Pereira[1], Antonio Josimar Silva Ferreira[1], José Diogo Barros[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** aristianysousap98@gmail.com

**Introdução:** A Capnografia, técnica de medição espectrográfica infravermelha do dióxido de carbono, é amplamente empregada nos setores de urgência, emergência e terapia intensiva, sendo uma ferramenta eficaz para monitorar a ventilação mecânica, verificar o posicionamento do tubo endotraqueal e avaliar a qualidade da reanimação cardiopulmonar. O enfermeiro desempenha papel fundamental na monitorização da capnografia, sendo capacitado para interpretar os dados obtidos, identificar precocemente alterações respiratórias o que contribui para a qualidade da assistência e para a tomada de decisões clínicas apropriadas. **Objetivo:** Avaliar como a capnografia pode contribuir para a assistência ao paciente em situação de urgência e emergência. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados MEDLINE, por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e o Google Acadêmico. Utilizou-se a estratégia Population, Variables, and Outcomes (PVO) para formulação da questão norteadora. Para busca e seleção dos estudos foram realizados os cruzamentos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e seus respectivos Medical Subject Headings (MeSH): capnografia, enfermagem, emergências, mediante à utilização do operador booleano AND. Foram incluídos artigos científicos primários publicados nos últimos 10 anos, excluindo duplicatas e aqueles não pertinentes ao tema. Durante a busca e seleção nas bases de dados foram identificados 338 estudos que após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão restaram 08 artigos que compuseram esta revisão. A coleta de dados foi realizada no mês de abril de 2025. **Resultados:** Em sua maioria, os estudos versam sobre a contribuição do uso da capnografia para a segurança e assistência ao paciente, o uso permite uma maior precisão na intubação endotraqueal, quando comparado as técnicas tradicionais. Em pacientes sedados, a monitorização contínua permite detectar precocemente alterações respiratórias e permitindo intervenções imediatas. Durante a PCR, a avaliação da qualidade da RCP pode ser realizada de forma contínua, sem a necessidade de interrupção. Contribui para a melhoria do cuidado prestado. **Conclusão:** A busca realizada evidenciou a necessidade de desenvolver novos estudos sobre a temática, considerando a escassez de pesquisas que abordem especificamente os aspectos propostos neste trabalho, apesar da quantidade de artigos encontrados.

**Palavras-chave:** capnografia, emergências, enfermagem.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127667 - HUMANIZAÇÃO DO CUIDAR: técnicas não farmacológicas para alívio da dor em crianças hospitalizadas

Kaillany Alves Lima[1], Ana Flavia Liborio Freire[1], Maria Alberto Milagres[1], Maria Sara da Silva Santos[1], Nadja França Menezes da Costa[2], Ana Érica de Oliveira Brito Siqueira[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** 994086140k@gmail.com

**Introdução:** O manejo da dor em pacientes pediátricos representa um desafio significativo para a enfermagem. Evidências demonstram que, embora a maioria das crianças vivenciem ou vivenciaram dor durante a hospitalização, onde menos 1% tem acesso a intervenções não-farmacológicas com eficácia comprovada. Tal cenário limita o avanço de abordagens alternativas, que visam tanto à redução do uso de medicamentos quanto à humanização da assistência. **Objetivo:** Evidenciar, por meio da literatura, a necessidade de incorporar abordagens alternativas na prática clínica de enfermagem pediátrica. **Método:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no mês de abril de 2025 nas bases de dados LILACS e BDENF, via Biblioteca Virtual da saúde (BVS), a partir dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “enfermagem pediátrica”, “manejo da dor” e “dor”, intercruzados com operador booleano AND, obtendo-se um total de 23 (vinte e três) artigos. Foram adotados como critérios de inclusão: artigos gratuitos e disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês, publicados entre os anos de 2020 e 2024. Como critérios de exclusão: os estudos inconclusivos, duplicados e que não contemplavam a matemática do trabalho. Ao final da busca, 10 (dez) artigos foram selecionados e incluídos no estudo. **Resultados:** As evidências científicas destacam a relação direta entre o conforto pediátrico e a recuperação clínica, exigindo sua efetivação durante toda a assistência. Nesse cenário, a equipe de enfermagem assume o protagonismo desse processo, pois dispõe de diversas estratégias não-farmacológicas comprovadas. Assim, apesar da disponibilidade de escalas validadas para avaliação da dor, sua aplicação ainda é limitada na prática clínica. Nesse contexto, destacam-se intervenções como amamentação, método canguru, técnicas de distração (interação multimídia), adaptação ambiental, empoderamento da criança no processo decisório, musicoterapia e aromaterapia. Essas abordagens atendem a situações antes negligenciadas e promovem uma assistência integral à saúde infantil. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, a relevância da implantação de técnicas alternativas complementares ao manejo farmacológico para alívio da dor pediátrica.

**Palavras-chave:** enfermagem pediátrica, manejo da dor, dor.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127675 - DESAFIOS NA REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA NO BRASIL

Ana Flavia Liborio Freire[1], Kaillany Alves Lima[1], Maria Sara da Silva Santos[1], Elisabete Bastos Nunes[1], Maria Jeanne de Alencar Tavares[2], Allya Mabel Dias Viana[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** anaflavialiborio178@gmail.com

**Introdução:** A mortalidade materna é definida como óbitos ocorridos durante a gestação, parto ou até 42 dias após o parto, por causas relacionadas à gravidez. Esta, continua sendo um grave problema de saúde pública no Brasil, com taxas acima do recomendado pela organização mundial de saúde-OMS. Estudos recentes destacam que, apesar da ampla cobertura do pré-natal, problemas na qualidade da assistência e altas taxas de cesáreas mantém o elevado índice de óbitos. Ademais, as disparidades regionais e sociais intensificam essa problemática. **Objetivo:** Compreender os desafios enfrentados pelo sistema de saúde na redução dos quadros de mortalidade materna no Brasil. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, com pesquisa através da biblioteca virtual da saúde, nas bases de dados LILACS e BDENF, com os descritores: saúde da mulher, mortalidade materna, sistema único de saúde, através dos seguintes critérios de inclusão: texto completo, em idiomas português e inglês, publicados nos períodos de 2020 a 2025. Foram encontrados 14 artigos e selecionados 4 para obtenção de dados. **Resultados:** As pesquisas evidenciam a importância da atenção primária na redução da mortalidade materna, mas revelam falhas sistemáticas no registro de informações relevantes como dados antropométricos, resultados de exames e acompanhamento nutricional. Além disso, a maioria dos óbitos (cerca de 77,8% segundo os estudos analisados) ocorre por causas preveníveis como hipertensão gestacional e hemorragias pós-parto, complicações frequentemente associadas a cesáreas realizadas sem indicação clínica adequada. Ainda, o período puerperal é negligenciado, apesar de concentrar 66,7% das mortes maternas, especialmente nos primeiros 10 dias após o parto quando os riscos são mais elevados. Entre as medidas propostas pelos estudos para enfrentar esses desafios, ressaltam-se o aprimoramento da capacitação profissional, a adequação das indicações de cesárea e a implementação de protocolos de monitoramento e vigilância pós-parto. **Conclusão:** A mortalidade materna no Brasil reflete os intensivos desafios do sistema público e saúde. Embora a atenção básica tenha impacto positivo, é preciso melhorar a qualidade do pré-natal e fortalecer o cuidado pós-parto. Adiante, iniciativas que combatam desigualdades e promovam uma assistência mais eficaz são essenciais para mudar essa problemática.

**Palavras-chave:** saúde da mulher, mortalidade materna, sistema único de saúde.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127683 - ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM NA REABILITAÇÃO DE DEPENDENTES QUÍMICOS

Nicoly Lima de Barros[1], Alanda Kayane de Sousa Brito[1], João Henrique dos Santos Moura[1], Maria Eduarda da Silva Brito[1], Ariadne Gomes Patricio Sampaio[2], Maria Lys Callou Augusto Arraes[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** nicoly.limabarros65@gmail.com

**Introdução:** Segundo a Organização Mundial da Saúde, a dependência química, seja por substâncias lícitas ou ilícitas, é uma doença que pode gerar impactos significativos no indivíduo, em sua família e na sociedade. Diante disso, torna-se essencial a implementação de medidas que auxiliem no tratamento desse público. Nesse contexto, a atuação da enfermagem desempenha um papel fundamental na promoção da saúde mental e no suporte à recuperação dos dependentes químicos. **Objetivo:** Identificar as principais estratégias de enfermagem utilizadas na reabilitação de dependentes químicos. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura, realizada nas bases de dados da LILACS, BDENF e Index Psicologia, via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), por meio do cruzamento dos descritores e do operador booleano: cuidados de enfermagem AND centro de atenção psicossocial AND usuários de drogas. A busca foi realizada no mês de abril de 2025, resultando em um total de 47 artigos. Foram incluídos estudos publicados no período de 2019 a 2025 e disponíveis na íntegra, e excluídos os estudos desalinhados ao objetivo deste trabalho. Por fim, a amostra foi composta por 4 estudos. **Resultados:** Foi evidenciado que a principal estratégia de enfermagem na reabilitação de dependentes químicos é a política de redução de danos, que busca minimizar os impactos do uso de substâncias sem exigir a interrupção abrupta, favorecendo a adesão e a continuidade do tratamento. Além disso, destacou-se a importância do vínculo entre enfermeiro e paciente, fundamentado em um atendimento humanizado e livre de julgamentos, permitindo compreender melhor o contexto do indivíduo e propor cuidados viáveis à sua realidade. No entanto, observou-se que grande parte dos atendimentos prestados a esses pacientes, especialmente por enfermeiros que não atuam diretamente na saúde mental, ainda é permeado por preconceito, negligência e violência, o que compromete a qualidade do cuidado e a recuperação do indivíduo. **Conclusão:** Conclui-se que, embora as estratégias de enfermagem apresentem efeitos positivos na recuperação de pacientes dependentes de substâncias químicas, ainda há deficiências na qualidade do atendimento prestado por muitos profissionais da saúde. Diante disso, torna-se essencial a capacitação teórico-prática dos enfermeiros, garantindo que a assistência oferecida a esse público seja pautada no respeito, na humanização e na redução de danos, promovendo, assim, o bem-estar integral do paciente.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**Palavras-chave:** cuidados de enfermagem, centro de atenção psicossocial, usuários de drogas.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127707 - IMPORTÂNCIA DO USO DO CHECKLIST COMO PREVENÇÃO DE RISCOS PARA O PACIENTE NO CENTRO CIRURGICO: atuação da enfermagem

Francidalva de Souza Pessoa[1], Antonia Juliane Araujo Alves[1], Antonio Josimar Silva Ferreira[1], Maria do Socorro de Lima Barros[1], Karla Marya Batista Pereira[1], Marlene Menezes de Souza Teixeira[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** francidalva.dantas@gmail.com

**Introdução:** A cirurgia segura é essencial para reduzir danos ao paciente, garantindo o procedimento correto no local e paciente certos. Seguindo diretrizes da OMS, o checklist apoia a equipe, reduz riscos e promove uma prática cirúrgica mais segura. **Objetivos:** Identificar a atuação da equipe de enfermagem no uso do check list de cirurgia segura. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no mês de agosto de 2024. A pesquisa foi realizada na plataforma da biblioteca virtual em saúde, nas bases de dados, LILACS, BDENF, e no diretório acadêmico SCIELO onde foram utilizados alguns critérios de inclusão e exclusão sendo eles respectivamente. Incluídos: artigos completos e gratuitos e publicados nos últimos 10 anos, que responderam a temática abordada, já os critérios de exclusão foram: teses, monografias, artigos duplicados e não relacionados a temática, foram utilizados os seguintes descritores “Enfermagem” AND “cirúrgica” AND “Cirurgia segura”. Ao todo foram encontrados 64 artigos, destes 39 foram excluídos por não se adequarem aos critérios de inclusão, de modo que 25 compuseram ao estudo. **Resultados:** A pesquisa destaca o papel crucial da enfermagem no uso do checklist como prevenção de riscos para o paciente no centro cirúrgico, e a implementação de checklist cirúrgico demonstrou que o instrumento pode prevenir erros e complicações perioperatórias, reduzindo as taxas de complicações e mortalidade pós-cirúrgicas, além de proporcionar maior segurança ao paciente e melhoria na comunicação com a equipe assistencial, além de alimentar banco de dados, e fornecer respaldo legal para a instituição de saúde e profissionais, a enfermagem desempenha um papel fundamental na garantia das melhores práticas de cuidado, promovendo a segurança do paciente. **Conclusão:** Diante do exposto, fica evidente a importância do uso do checklist como ferramenta essencial na prevenção de riscos para o paciente no centro cirúrgico, sendo a equipe de enfermagem fundamental na implementação dessa prática. O uso adequado do checklist permite a padronização dos cuidados, a identificação precoce de possíveis falhas e a redução de eventos adversos, garantindo maior segurança durante todas as fases do período perioperatório.

**Palavras-chave:** enfermagem, cirúrgica, cirurgia segura.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127711 - A IMPORTÂNCIA DO OLHAR CLÍNICO DO ENFERMEIRO SOBRE OS DADOS GASOMÉTRICOS

Victoria da Silva Dias[1], Ana Letícia Magalhães de Mendonça[1], Hiarley Moreira Santos[1], Maria Clara Bittencourt Bernardes Alencar Lima[1], Thays Edyonara Inácio Rocha[1], José Diogo Barros[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** victoriadias0207@gmail.com

A gasometria arterial é um exame essencial na avaliação do equilíbrio ácido-base, oxigenação e ventilação dos pacientes nos setores de urgência e emergência. Diante da complexidade desses ambientes, se faz necessário que os profissionais de saúde estejam preparados para interpretar seus resultados. O enfermeiro desempenha um papel fundamental ao reconhecer precocemente alterações clínicas e tomar decisões rápidas e seguras, contribuindo diretamente para a qualidade da assistência prestada. A capacidade de interpretar corretamente esses parâmetros contribui significativamente para a qualidade da assistência, especialmente nos ambientes críticos. **Objetivo:** Destacar o papel do enfermeiro na interpretação dos resultados gasométricos e sua relevância para o cuidado ao paciente. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada a coleta de dados no mês de abril de 2025, por meio das base de dados da LILACS e BDENF, via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): desequilíbrio ácido-básico, enfermagem e gasometria, intercruzados com o operador booleano AND. Foram incluídos os artigos gratuitos e disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados entre 2019 a 2025, e excluídos estudos duplicados, incompletos e que não contemplavam a temática do trabalho. Ao final da busca, selecionou-se nove artigos que compuseram o estudo. **Resultados:** A análise dos estudos revelou que o conhecimento técnico associado ao olhar clínico do enfermeiro é essencial para a interpretação precisa da gasometria arterial, especialmente em ambientes críticos. Observou-se que a atuação do enfermeiro vai além da simples coleta do exame, sendo indispensável na identificação precoce de alterações nos parâmetros gasométricos para na tomada de decisões clínicas imediatas. Além disso, os artigos reforçam a importância da formação contínua e da prática baseada em evidências, que possibilitam ao enfermeiro atuar de forma mais segura, contribuindo para a estabilidade do paciente e para o trabalho em equipe nos serviços de urgência e emergência. **Conclusão:** Dessa forma, evidencia-se que a capacitação em interpretação gasométrica é essencial para que o enfermeiro tome decisões seguras e eficazes em contextos críticos. A atuação qualificada do enfermeiro contribui diretamente para a melhoria da assistência prestada, reforçando a importância do olhar clínico na prática do cuidado.

**Palavras-chave:** desequilíbrio ácido-básico, enfermagem, gasometria.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127733 - O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE MATERNA: revisão narrativa

Wevila Braz Oliveira Pimenta[1], Maria Kaillany Oliveira Ribeiro[1], Thayanne Tavares de Moraes Araújo[1], Jaislany da Silva Lucena[1], Aline Morais Venancio Alencar[2], Katia Monaisa Figueiredo Medeiros[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** wevilaoliveira241@gmail.com

**Introdução:** é competência legal do enfermeiro acompanhar inteiramente o pré-natal de baixo risco, uma vez que sua atuação representa um instrumento essencial na promoção da saúde materna. Ademais, o contato contínuo e prolongado favorece o fortalecimento do vínculo baseado na confiança, promovendo o cuidado eficaz, humanizado e individualizado. Nesse sentido, deve-se adotar uma visão holística da mulher para expandir o seu bem-estar, por meio da designação de agravos e intervenções necessárias. **Objetivo:** identificar na literatura a relevância das ações de enfermagem na assistência ao pré-natal de baixo risco para promoção da saúde materna. **Método:** trata-se de uma revisão narrativa da literatura com pesquisa realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas bases de dados LILACS, MEDLINE e BDENF. Utilizou-se os descritores: “saúde materna”, “enfermagem” e “cuidados pré-natal”, associados ao operador booleano AND. A coleta ocorreu em abril de 2025, sendo incluídos artigos científicos disponíveis na íntegra e gratuitos, publicados de 2020 a 2025. Seguiu-se critérios de inclusão: idioma português, inglês e espanhol. Já os de exclusão foram: artigos duplicados, os de revisão e aqueles que não se adequavam ao tema. Ao todo, foram encontrados 404 artigos, destarte, com os critérios obteve-se um total de 48 artigos que respondem ao objetivo da pesquisa. **Resultados:** a orientação de enfermagem na consulta pré-natal é apontada como aspecto positivo, pois permite sanar dúvidas, mitigar inseguranças e acentuar sua qualidade. Concomitantemente, a escuta qualificada estabelece um elo de vínculo e empatia, configurando uma atenção integral que não se restringe à dimensão biológica. A abordagem realizada pelo enfermeiro, permite incluir ainda os indicadores de saúde e reduzir agravos, ao traçar um plano de ações atento às necessidades particulares da gestante, alçando com isso, os objetivos do pré-natal. Entretanto, percebe-se a existência de fragilidades recorrentes nesse processo. Contudo, o pré-natal efetuado pelo profissional de enfermagem na Atenção Primária de Saúde, em geral é visto pelas gestantes como fonte de acesso, segurança e apoio. **Conclusão:** a enfermagem é essencial no pré-natal de baixo risco, ao garantir rastreio e acompanhamento da gestante, assegurando a saúde materna. Valorizar essa atuação e capacitar os profissionais é fundamental para fortalecer o cuidado. Portanto, sugere-se realizar estudos de campo para evidenciar na prática essas aplicações.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**Palavras-chave:** saúde materna, enfermagem, cuidados pré-natal.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127742 - O PAPEL DOS ANTICONCEPCIONAIS NA SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS (SOP)

Luana Moreira de Aquino[1], Érika Barbosa dos Santos[1], Maria Luiza Saraiva da Costa[1], Rhanna de Souza Oliveira[1], Aline Morais Venancio Alencar[2], Katia Monaisa Figueiredo Medeiros[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** moreiraluana7498@gmail.com

**Introdução:**A Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP) é um distúrbio hormonal que afeta as mulheres em idade reprodutiva, caracterizada por ciclos menstruais irregulares, aumento de hormônios androgênicos e presença de cistos nos ovários. Além de dificultar a fertilidade, a SOP também interfere na saúde metabólica e emocional da mulher. Os anticoncepcionais são amplamente utilizados como forma de tratamento, sendo importante compreender seu papel no controle dos sintomas e na melhora da qualidade de vida. **Objetivo:** Analisar o papel dos anticoncepcionais hormonais no manejo clínico da Síndrome dos Ovários Policísticos, considerando seus benefícios e riscos, com ênfase nos efeitos em mulheres diagnosticadas com a síndrome. **Método:**Trata-se de uma revisão de literatura, do tipo descritiva, baseada na leitura de seis (06) artigos publicados no período de 2019 a 2024. A pesquisa foi realizada nas seguintes bases de dados BDENF – Enfermagem; SciELO; Google Scholar (Google Acadêmico); LILACS. Os descritores usados foram: síndrome do ovário policístico, anticoncepcionais orais, hiperandrogenismo. **Resultados:** O uso de anticoncepcionais em pacientes com SOP demonstrou melhora significativa no controle do ciclo menstrual, diminuição da produção de andrógenos, redução da acne, do hirsutismo e da oleosidade da pele. Além disso, foi observado um efeito positivo na autoestima e na qualidade de vida das mulheres. Os anticoncepcionais combinados (estrogênio + progestagênio) suprimem a ovulação, reduzem a produção ovariana de andrógenos e aumentam a SHBG (globulina ligadora de hormônios sexuais), diminuindo a testosterona livre circulante. Embora eficaz, seu uso requer acompanhamento médico, pois podem apresentar efeitos colaterais e contraindicações, especialmente em pacientes com fatores de risco cardiovascular. **Conclusão:** Os anticoncepcionais orais são aliados cruciais no controle dos principais sintomas da Síndrome dos Ovários Policísticos, como ciclos menstruais irregulares e excesso de hormônios androgênicos, além de contribuírem para a autoestima e o bem-estar das mulheres. No entanto, seu uso deve ser sempre orientado por profissionais de saúde, considerando os possíveis efeitos colaterais e contraindicações. Desse modo, a enfermagem desempenha um papel essencial na educação em saúde, oferecendo acolhimento, escuta qualificada e esclarecimento de dúvidas, contribuindo para a adesão segura ao tratamento e para autonomia feminina no cuidado com sua saúde reprodutiva.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**Palavras-chave:** síndrome do ovário policístico, anticoncepcionais orais, hiperandrogenismo.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127745 - HIPODERMÓCLISE EM CUIDADOS PALIATIVOS: práticas seguras e cuidados de enfermagem para o alívio do sofrimento

Carlos Cesar da Silva[1], Renan Viana da Silva[1], Antonia Ana Livia Nonato Alves[1], José Renan Costa Silva[1], Daniel Ribeiro Bernardino[1], Hercules Pereira Coelho[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** cesarkw2000@gmail.com

**Introdução:** Em cuidados paliativos, nos quais o alívio do sofrimento e a promoção do conforto constituem prioridades, a hipodermóclise destaca-se como uma técnica essencial, especialmente para pacientes com acesso venoso difícil ou em fase avançada de doença. Essa via de administração oferece uma alternativa prática, segura e menos invasiva, possibilitando a infusão contínua de fluidos e medicamentos, como analgésicos, antieméticos, sedativos e outros. O enfermeiro, ao dominar essa técnica, garante não apenas a eficácia terapêutica, mas também um cuidado mais humanizado, minimizando procedimentos dolorosos e repetitivos. **Objetivo:** Discutir a hipodermóclise como uma prática segura que exige um manejo de enfermagem específico para minimizar o sofrimento do paciente em cuidados paliativos. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada em abril de 2025 nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); na Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), via Pubmed; e no diretório de revistas da Scientific Electronic Library Online (SciELO), mediante o cruzamento dos Medical Subject Headings (MeSH): "Hypodermoclysis" AND "Palliative Care" AND "Nursing Care". Foram incluídos artigos científicos primários, publicados entre 2020 e 2024, e excluídos artigos duplicados, obras secundárias e que não se adequavam a temática. **Resultados:** Foram identificados 14 artigos, dos quais 11 compuseram a amostra final. A análise dos estudos evidenciou a hipodermóclise como uma técnica prática e segura, com baixo risco de complicações quando comparada à via endovenosa. Destacam-se os cuidados de enfermagem para garantir sua eficácia: escolha adequada do sítio de punção, higienização rigorosa da pele, monitorização do fluxo de infusão, inspeção diária do local para sinais de infiltração ou infecção, e a avaliação da necessidade/periodicidade da troca do sítio de punção. Ademais, a capacitação da equipe e a educação em saúde são essenciais para a segurança e a continuidade do cuidado. **Conclusão:** A hipodermóclise representa um avanço significativo nos cuidados paliativos, ao aliar praticidade, conforto e eficácia no manejo de sintomas complexos. Sua aplicação adequada contribui para a redução do sofrimento desnecessário, proporciona maior autonomia ao paciente e facilita o cuidado em diferentes contextos, incluindo o domiciliar.

**Palavras-chave:** hypodermoclysis, palliative care, nursing care.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127749 - INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO: uma revisão integrativa

Antonio Izidorio Macedo Silva[1], Alicia Vitória Alves Pinheiro[1], Renan Viana da Silva[1], João Bruno Bezerra Tavares[1], Bruna Bandeira Oliveira Marinho[2], Marlene Menezes de Souza Teixeira[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** antonioizidorio788@gmail.com

**Introdução:** As Infecções de Sitio Cirúrgico (ISC) são consideradas uma das mais importantes Infecções Relacionadas a Assistência a Saúde (IRAS), e fazem parte das complicações mais comuns decorrentes do ato cirúrgico. A ISC é uma complicação pós-operatória comum, com significativa morbimortalidade. Neste contexto, a enfermagem desempenha uma atividade imprescindível frente ao desenvolvimento de estratégias assistenciais para prevenção de ISC. **Objetivo:** Identificar as principais intervenções de enfermagem para prevenção de infecções de sítio cirúrgico no pós-operatório. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada entre março e abril de 2025 nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), via Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), no diretório de revistas da Scientific Electronic Library Online (SciELO) e no buscador acadêmico Google Acadêmico. Realizou-se o cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Infecção da ferida cirúrgica" AND "Cuidados de enfermagem" AND "Segurança do paciente". Foram incluídos estudos disponíveis na íntegra, gratuitamente, publicados no entre 2020 e 2024, que abordavam sobre o tema proposto. **Resultados:** Foram identificados 69 artigos, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, a amostra final foi composta por 15 artigos. Após a analise evidenciou-se, que a infecção de sítio cirúrgico (ISC) é uma complicação frequente em procedimentos cirúrgicos, com taxas variando de 2% a 5% em cirurgias eletivas e podendo atingir até 20% em cirurgias de emergência. Associados aos riscos incluem fatores como, Diabetes Mellitus, obesidade, uso de corticosteroides, aspectos relacionados ao tempo da duração da cirurgia, além de, higiene inadequada e materiais não estéreis. É notório que as intervenções de enfermagem desempenham um papel crucial na prevenção e controle da ISC. Desenvolvendo competência e habilidades técnica no cuidado perioperatório, na prevenção de complicações do transoperatório e do pós operatório. **Conclusão:** Evidencia-se a dimensão do papel da enfermagem, no que concerne a prevenção das ISC, com foco em cuidados diretos ao paciente, educação e implementação de protocolos.

**Palavras-chave:** infecção da ferida cirúrgica, cuidados de enfermagem, segurança do paciente.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127756 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PARTO HUMANIZADO: contribuições para a redução da violência obstétrica

Cicero Manuel Gonçalves Barbosa[1], Luana Moreira de Aquino[1], Maria Luiza Saraiva da Costa[1], Monique Ribeiro Olimpio[1], Aline Morais Venancio Alencar[2], Katia Monaisa Figueiredo Medeiros[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** emmanuelmillerg@gmail.com

**Introdução:** a violência obstétrica é a transgressão dos direitos da mulher desde a gestação até o parto. Manifesta-se com atos de violação física, psicológica ou sexual. A assistência de enfermagem centrada nas necessidades e nos sentimentos da parturiente é essencial na promoção do parto humanizado, pois o cuidado adequado contribui para a redução do risco de complicações durante o processo de dar à luz. **Objetivo:** analisar a atuação do enfermeiro no parto humanizado e suas contribuições na prevenção e redução da violência obstétrica. **Método:** trata-se de uma de uma revisão integrativa, com busca nas bases de dados LILACS, BDENF, SciELO e Revista Nursing, por meio da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). Utilizou-se os desscritores "Parto Humanizado", "Assistência de Enfermagem", "Violência Obstétrica" e "Educação em Saúde", intercruzados com o operador booleano AND. Para refinar a busca, optou-se por critérios de inclusão, sendo esses artigos publicados nos últimos 10 anos, na língua portuguesa, gratuitos e completos. Os de exclusão foram: artigos duplicados, de revisão e que não responderam ao objetivo do estudo. **Resultados:** evidenciou-se que diversos fatores interferem na efetivação de uma assistência humanizada ao parto, sendo esses: o enfermeiro ainda apresenta conhecimentos limitados ou superficiais sobre a violência obstétrica e sobre as práticas consideradas abusivas ou desrespeitosas nos períodos pré-parto, intraparto e pós-parto; a limitação contribui para a manutenção de condutas inadequadas, reforçando o ciclo de violência contra a gestante; o conceito de violência obstétrica ainda é pouco compreendido pela população, o que dificulta o reconhecimento e a denúncia e, é essencial que o enfermeiro compreenda os danos causados por esses atos e ajam de forma consciente e acolhedora. **Conclusão:** infere-se que a atuação do enfermeiro é fundamental na promoção do parto humanizado e prevenção da violência obstétrica, pois quando bem informadas sobre seus direitos, as gestantes tornam-se mais seguras para tomar decisões ao longo de todo o ciclo gravídico-puerperal, fortalecendo sua autonomia e melhorando a qualidade do vínculo entre profissional e paciente. Assim, a desinformação sobre os direitos das parturientes é um fator de risco, de modo que o olhar voltado para a humanização no cuidado de enfermagem é imprescindível para contornar a violência obstétrica e promover um parto seguro e respeitoso.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**Palavras-chave:** humanização do parto, assistência de enfermagem, violência obstétrica, educação em saúde.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127767 - A EFICÁCIA E ACEITAÇÃO DA PÍLULA DE EMERGÊNCIA ENTRE JOVENS: UMA ANÁLISE DE FATORES SOCIAIS E CULTURAIS

Leticia Rodrigues Bezerra[1], Ana Kelly de Souza Lucio[1], Vitória Sales Lopes[1], Katia Monaisa Figueiredo Medeiros[2], Aline Morais Venancio Alencar[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** lerodrigues268@gmail.com

**Introdução:** A pílula de emergência (PE) é um método contraceptivo que se destaca por sua importância na prevenção de gravidez indesejada, especialmente entre jovens. É considerado um contraceptivo de emergência, eficaz quando utilizado corretamente dentro do prazo recomendado, preferencialmente até 72 horas após a relação sexual desprotegida. No entanto, sua aceitação entre o público jovem ainda é marcada por desinformação, tabus e julgamentos morais. **Objetivo:** Revisar na literatura sobre a eficácia e aceitação da pílula de emergência entre os jovens, investigando como fatores sociais e culturais influenciam sua utilização. **Método:** Foi conduzida uma revisão da literatura realizada em abril de 2025. A pesquisa abrangeu artigos disponíveis em bases como o Google acadêmico e SCIELO. Foram incluídos artigos científicos completos, no idioma português, publicados nos últimos dez anos, entre período de 2014 a 2024; e excluídos estudos duplicados e/ou com outra temática. A busca e seleção dos estudos identificaram 100 artigos, dos quais, após aplicados os critérios de inclusão e exclusão, apenas oito obras compuseram a amostra final. **Resultados:** A aceitação da contracepção de emergência ainda enfrenta barreiras relacionadas à desinformação, preconceito e outros mitos sobre sua eficácia. Muitos jovens demonstram desconhecimento sobre o funcionamento do medicamento, seus efeitos e limitações, o que pode comprometer sua eficácia. Além disso, aspectos culturais e religiosos, bem como o medo do julgamento familiar ou social, dificultam o acesso e o uso desse recurso. A falta de diálogo aberto sobre sexualidade, especialmente em ambientes escolares e familiares, contribui para a manutenção de mitos e preconceitos em torno da pílula de emergência. **Conclusão:** A compreensão adequada sobre a pílula e a superação de barreiras culturais são essenciais para garantir que os jovens possam tomar decisões informadas sobre sua saúde reprodutiva, prevenindo gestações indesejadas e promovendo a autonomia corporal. Compreender os fatores que dificultam a aceitação do método permite não apenas prevenir gravidezes indesejadas, mas também promover autonomia, saúde sexual e reprodutiva entre os jovens. Essa compreensão é fundamental para orientar futuras pesquisas e intervenções voltadas ao bem-estar integral dessa população.

**Palavras-chave:** contracepção hormonal, anticoncepcional pós-coito, planejamento familiar, educação sexual.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127769 - PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA DIABETES MELLITUS GESTACIONAL DURANTE O PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: uma revisão integrativa

Maria Vitória Gonçalves Marcos[1], Antonio Izidorio Macedo Silva[1], Cicero Manuel Gonçalves Barbosa[1], Andréa Couto Feitosa[2], José Nairton Coelho da Silva[2], Erine Dantas Bezerra[2],

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** mariavitoriagoncalves2001@gmail.com

**Introdução:** O Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) expõe a mulher e o feto a diversas complicações durante a gestação e o nascimento, sendo elas: risco elevado de hipertensão, pré-eclâmpsia, parto cesáreo, macrossomia fetal, cardiomiopatia e morbimortalidade. Com base no Processo de Enfermagem, regulamentado pela resolução do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) nº 736/2024, desde a primeira consulta do pré-natal, o enfermeiro, pode elaborar estratégias de monitoramento e prevenção da DMG. **Objetivo:** Discorrer acerca do papel do enfermeiro na prevenção de diabetes mellitus gestacional durante o pré-natal na atenção primária à saúde. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada em março e abril de 2025 nas bases de dados da LILACS e BDENF, via Biblioteca Virtual da Saúde e SciELO. Realizou-se o cruzamento dos descritores “Diabetes Mellitus” AND “Atenção Primária à Saúde” AND “Cuidados de Enfermagem”. Foram incluídos estudos disponíveis na íntegra, gratuítos, publicados nos últimos 10 anos, e que abordassem o tema proposto. Foram excluídos artigos pagos e que não atendiam ao objeto de estudo. Ao final obteve-se um total de 10 artigos que responderam ao objetivo de pesquisa. **Resultados:** Os resultados mostraram que a DMG é um problema metabólico mais habitual em gestantes. Nesse sentido, os cuidados do enfermeiro nas consultas de pré-natal perpassam pela realização de ações de prevenção da hiperglicemia na gestane, ou seja, quando ele realiza orientação nutricional, controle do peso e solicitação exames de rotina. Tudo isso contribui para um melhor prognóstico clínico da gestante e do feto. Para tanto, identificou-se também, que o enfermeiro durante as consultas esclarece dúvidas, conversa sobre medos e ansiedades vivenciados na gestação. **Conclusão:** Finaliza-se ressaltando a importância do enfermeiro na prevenção do Diabetes Mellitus Gestacional durante o pré-natal na Atenção Primária à Saúde. A sua atuação vai além do monitoramento da glicemia com a solicitação de exames, envolve, também, a educação e o suporte emocional às gestantes, promovendo um ambiente acolhedor, de cuidado integral e humanizado. Por fim, as estratégias de prevenção, acompanhamento contínuo e acolhimento contribuem para minimizar os riscos de complicações tanto para a mãe quanto para o feto, garantindo uma gestação mais saudável.

**Palavras-chave:** diabetes mellitus, atenção primária à saúde, cuidados de enfermagem.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# **1127798 - AMPLIANDO SABERES:** aplicação de tecnologia leve-dura na promoção da cultura de segur ança em uma indústria metalúrgica

Paula Andreza Alves Delmondes[1], Raimundo Luiz de Oliveira Neto[1], Aparecida Cícera Galvão[1], Rayssa dos Santos Araujo[1], Halana Cecilia Vieira Pereira[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** paulaandreza115@gmail.com

**Introdução:** nos últimos anos, a segurança dos trabalhadores tem se tornado uma prioridade essencial, especialmente em um contexto marcado por riscos ocupacionais e exposição a acidentes no ambiente de trabalho. O uso adequado de equipamentos de proteção individual é fundamental, atuando na prevenção de acidentes que possam comprometer as capacidades físicas, sociais e emocionais. **Objetivo:** implementar atividade educacional que integre tecnologias leve-duras para promover a conscientização e a prática segura no uso de equipamentos de proteção individual. **Método:** trata-se de um relato de experiência de abordagem qualitativa e cunho descritivo, realizado em uma metalúrgica no município de Missão Velha – CE com a participação de 26 colaboradores. Para execução da ação educativa acadêmicos de enfermagem do 8º semestre do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio utilizaram tecnologias leve-dura executada por meio de roda de conversa e uma caixa de papelão denominada “ampliando conhecimentos”, contendo perguntas, afirmações e brindes. **Resultados:** a priori, a ação educativa realizou uma dinâmica para apresentação do grupo e da temática. Conforme a caixa passava, os participantes eram encorajados a compartilhar suas vivências e experiências, proporcionando a participação coletiva com discussão e reflexões. Identificou-se a prática do uso de equipamentos de proteção individual, porém a maioria dos usuários não tinham consciência de sua importância. Em sequência os mediadores abordaram os principais danos à saúde que a ausência desses equipamentos pode gerar a curto ou longo prazo. **Conclusão:** a execução da ação contribuiu de forma significativa para a cultura de segurança no trabalho. Evidencia-se a necessidade de educação continuada voltada ao uso correto desses materiais, promovendo qualidade de vida. A interdisciplinaridade e o trabalho em equipe contribuíram para uma abordagem holística, possibilitando a inclusão de características necessárias para o cuidado com a saúde do trabalhador.

**Palavras-chave:** equipamento de proteção individual, segurança do trabalho, análise institucional.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127809 - O PAPEL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA PROMOÇÃO DA AMAMENTAÇÃO

Viviane Yasmin Rodrigues do Nascimento[1], Aline Morais Venancio Alencar[2], Katia Monaisa Figueiredo Medeiros[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** yasminviviane01@icloud.com

**Introdução:** a amamentação é reconhecida mundialmente como uma prática essencial para a saúde da mãe e do bebê. No entanto, diversos fatores influenciam a decisão das mães de iniciar e manter o aleitamento materno. Entre eles, destaca-se o papel dos profissionais de saúde, que atuam diretamente na orientação e no apoio durante o pré-natal, parto e puerpério. **Objetivo:** analisar como os profissionais de saúde contribuem para a promoção e manutenção do aleitamento materno. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados LILAS, BDENF, e MEDLINE, utilizando os descritores: “Promoção” e “Aleitamento materno” com o operador booleano "AND". Ao todo foram encontrados um total de 1.242 artigos. Adotou-se como critérios de inclusão os artigos gratuitos e disponíveis na íntegra, no idioma português e publicados entre os anos de 2020 a 2025, e como critérios de exclusão os estudos inconclusivos, duplicados e que não contemplavam a temática do trabalho. Ao final, oito artigos cumpriram aos critérios elencados e foram incluídos no estudo. **Resultados:** os estudos analisados evidenciaram que a atuação dos profissionais de saúde, como enfermeiros, médicos e nutricionistas, é essencial para o incentivo e a manutenção do aleitamento materno, principalmente durante o pré-natal, o parto e o pós-parto. A orientação adequada, o apoio emocional e o esclarecimento de dúvidas contribuem significativamente para a adesão das mães à amamentação exclusiva nos primeiros seis meses de vida, conforme recomendado pela Organização Mundial da Saúde. A partir de orientações durante a gestação, as lactantes compreendem que A amamentação é a forma mais segura e eficaz de nutrir o bebê, oferecendo todos os nutrientes e anticorpos necessários para seu crescimento saudável. **Conclusão:** a análise realizada evidencia que os profissionais de saúde desempenham um papel crucial na promoção e no fortalecimento da amamentação. Sua atuação vai além do aspecto técnico, envolvendo também apoio emocional, acolhimento e incentivo contínuo às mães. Quando bem preparados, esses profissionais conseguem identificar dificuldades, oferecer orientações eficazes e criar um ambiente de confiança que favorece o aleitamento materno. Portanto, investir na formação e atualização desses profissionais, além de promover ações educativas nas unidades de saúde, é fundamental para garantir o sucesso da amamentação e, consequentemente, contribuir para a saúde integral da criança e da mãe.

**Palavras-chave:** amamentação; profissionais de saúde; promoção da saúde; apoio materno.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127855 - A COMUNICAÇÃO DO ENFERMEIRO COM PACIENTES E FAMILIARES: estratégias e impactos na qualidade do cuidado

Wedilla Jamila Alves Pereira[1], Francisco Jonas dos Santos Carvalho[1], Leticia Bezerra e Silva[1], Vitória Cristina Silva Anacleto[1], Maria Lys Callou Augusto Arraes[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** leyla_alves04@hotmail.com

**Introdução:** A comunicação eficaz entre os profissionais de enfermagem, os pacientes e suas famílias é essencial para a provisão de cuidados de saúde de alta qualidade. Em ambientes como as Unidades de Terapia Intensiva (UTI), onde os pacientes se encontram em situações críticas, a comunicação assume um papel ainda mais vital. Ela não apenas influencia a percepção dos cuidados recebidos, mas também desempenha um papel significativo na humanização da assistência prestada, promovendo uma melhor colaboração entre todos os envolvidos. **Objetivo:** Analisar a comunicação entre enfermeiros, pacientes e seus familiares em contextos de cuidados intensivos, destacando suas implicações para a qualidade da assistência e a experiência do paciente. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, de cunho descritivo, realizada nas bases LILACS e BDENF, por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no mês de abril de 2025. Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Comunicação da enfermagem", "Paciente", "Familiares", e "UTI", intercruzados com o operador booleano AND. Foram incluídos artigos científicos completos, disponíveis nos idiomas português e espanhol, publicados no período de 2019 a 2024. Foram excluídos estudos duplicados e/ou que não abordassem a temática proposta. **Resultados:** A busca e seleção dos estudos identificaram 22 artigos, dos quais, após a aplicação os critérios de inclusão e exclusão, apenas seis compuseram a amostra final. Os estudos destacam que a comunicação eficaz e a empatia dos profissionais de enfermagem são fundamentais para o estabelecimento de relações de confiança com os familiares dos pacientes. A clareza na transmissão das informações e o fornecimento de dados adequados constituem elementos centrais nesse processo. Além disso, a utilização e validação de instrumentos específicos mostraram-se úteis na avaliação e no aprimoramento das interações entre enfermeiros e familiares em contextos de cuidados intensivos. **Conclusão:** A comunicação eficaz entre enfermeiros, pacientes e familiares é essencial para a humanização dos cuidados em ambientes de terapia intensiva. Investir no desenvolvimento de estratégias que favoreçam a empatia e o fortalecimento das relações interpessoais é fundamental, pois impacta diretamente na qualidade da assistência prestada e no bem-estar de todos os envolvidos no processo de cuidado.

**Palavras-chave:** comunicação em enfermagem; familiares; humanização na assistência.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127866 - A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ALEITAMENTO MATERNO: uma revisão integrativa

Maria Eduarda Borges de Meneses[1], Maria Alice Rodrigues dos Santos[1], Camile Alves Brasil[1], Sulena Thayná Lucena Farias[1], Aline Morais Venancio Alencar[2], Katia Monaisa Figueiredo Medeiros[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** borges876maria@gmail.com

**Introdução:** o aleitamento materno é uma prática essencial para a saúde e o desenvolvimento dos bebês. Nesse aspecto, o enfermeiro desempenha um papel fundamental na promoção do aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida, fornecendo cuidados e suporte às mães, a fim -de que elas possam amamentar com confiança e sucesso. **Objetivo:** apresentar a importância da atuação do enfermeiro no aleitamento materno como fonte de apoio a puérpera. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada a coleta de dados no mês de abril de 2025, por meio da base de dados da LILASC e BDENF, via biblioteca virtual da saúde (BVS), aplicando os descritores "aleitamento materno", "puérpera" e "enfermeiro", utilizando o operador booleano AND. Utilizou-se como critérios de inclusão artigos disponíveis na íntegra, no idioma português, publicados entre 2021 a 2025, e excluiu-se os estudos que não contemplavam a temática do trabalho, os duplicados e os de revisão. Ao todo foram identificados 623 artigos, após aplicação dos critérios estabelecidos, foram selecionados 7 artigos que compuseram o estudo. **Resultados:** os estudos evidenciaram que a assistência do enfermeiro no aleitamento materno é de fundamental importância, haja vista que esses conhecem e são habilitados para auxiliar e orientar as nutrizes. O enfermeiro é responsável pelo apoio a puérpera, no que tange as orientações sobre os cuidados necessários com o recém nascido, desde a higienização, cuidados com o coto umbilical e amamentação, principalmente auxiliando para a pega correta, prevenindo o ingurgitamento mamário e outras complicações decorrentes de uma técnica inadequada de lactação. O contato do enfermeiro com a gestante é importante para sanar as dúvidas existentes nesse processo, tendo em vista que a falta de apoio a puérpera torna essa fase difícil de ser vivenciada. **Conclusão:** infere-se que o enfermeiro desempenha um papel fundamental na promoção do aleitamento materno, fornecendo orientação, apoio e incentivo às mães para que elas possam amamentar com sucesso, contribuindo para a redução de complicações no aleitamento.

**Palavras-chave:** aleitamento materno, enfermeiro, apoio, puerpério.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127901 - O CUIDADO HUMANIZADO À MÃE NO PÓS-PARTO E A IMPORTÂNCIA DO APOIO EMOCIONAL PRESTADO PELA ENFERMAGEM: uma revisão integrativa

Maria Eduarda da Silva Brito[1], Alanda Kayane de Sousa Brito[1], Nicoly Lima de Barros[1], João Henrique dos Santos Moura[1], Aline Morais Venancio Alencar[2], Katia Monaisa Figueiredo Medeiros[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** eduardamariabrito827@gmail.com

**Introdução:** O puerpério é um momento marcado por intensas transformações na vida de uma mulher, tanto físicas quanto emocionais. Essas mudanças podem contribuir para o surgimento de distúrbios emocionais, afetando sua vivência na maternidade e fora dela. Nesse contexto, o enfermeiro, por estar em contato direto com a puérpera nesse período, desempenha um papel fundamental, ao oferecer suporte emocional, o que é essencial para o bem-estar dessa mulher. **Objetivo:** Identificar a relevância do cuidado humanizado prestado pela enfermagem no pós- parto, com foco no apoio emocional à puérpera. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada a coleta de dados no mês de abril de 2025, por meio da base de dados da LILACS, via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): transtornos puerperais, saúde materna, cuidados de enfermagem, intercruzados com o operador boleano AND. Após a busca, foram identificados 52 artigos no total. Aplicados os seguintes critérios de inclusão: Pesquisas publicadas entre os anos de 2019 e 2024, no idioma português, disponíveis na integra. Para exclusão utilizou-se artigos que não estavam alinhados a temática. A base final desse estudo foi composta por 9 artigos. **Resultados:** A análise permitiu identificar que existe uma insuficiência na assistência emocional prestada pelos profissionais de enfermagem quanto aos cuidados ofertados na consulta puerperal, direcionando a atenção somente para o recém-nascido e as alterações fisiológicas e reprodutivas da mulher, desconsiderando o acolhimento sensível e a escuta qualificada da puérpera, sem atentar-se para suas necessidades emocionais e sociais. **Conclusão:** É imprescindível que os profissionais de enfermagem realizem uma consulta puerperal que contemple as necessidades do recém-nascido e da mãe, resultando em um cuidado eficaz e humanizado.

**Palavras-chave:** puerpério, saúde materna, cuidados de enfermagem.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127908 – IMPACTO DA COMUNICAÇÃO EFICAZ NA PRÁTICA DA ENFERMAGEM

Paulo Geovanni Paulino de Abreu[1], João Bruno Bezerra Tavares[1], Mariana Azevêdo de Sá[1], João Carlos Galdino de França[1], Hercules Pereira Coelho[2], Andréa Couto Feitosa[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** paulopaulino789@gmail.com

**Introdução:** A comunicação eficaz é um aspecto essencial na prática da enfermagem que influencia diretamente a qualidade do atendimento ao paciente. A interação clara e empática entre enfermeiro e paciente, não apenas melhora a compreensão das orientações, mas fortalece a relação de confiança, essencial para uma boa recuperação. Entender como a comunicação pode ser aprimorada na enfermagem é fundamental para assegurar a eficácia dos cuidados prestados. **Objetivo:** Descrever, a luz da literatura, o impacto da da comunicação eficaz na prática da enfermagem. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada no mês de marco de 2025, na base de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A metodologia PVO (Population, Variables, and Outcomes) foi aplicada para definir a questão central da pesquisa. A busca incluiu os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH): Comunicação (Communication), Enfermagem (Nursing), Impacto (Impact), identificando 450 estudos. Selecionou-se os artigos disponíveis na íntegra, encontrados no idioma português, publicados entre 2020 e 2024. Foram excluídos estudos duplicados, incompletos e que não contemplavam a temática abordada. No final, compuseram a amostra do estudo 15 artigos. **Resultados:** Os achados revelaram que uma comunicação clara da equipe de enfermagem resulta em melhor adesão ao tratamento, diminuição de erros médicos e maior satisfação do paciente. Além disso, observou-se que a comunicação eficaz reduz a ansiedade e contribui para a segurança emocional do paciente, fazendo com que se sintam mais confortável para expressar dúvidas e preocupações. A formação em técnicas de comunicação e a promoção de uma abordagem centrada no paciente foram identificadas como fundamentais para o sucesso na prática da enfermagem, sendo necessário um treinamento contínuo para desenvolver essas habilidades essenciais no atendimento. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que a comunicação eficaz na prática da enfermagem é de extrema relevância. É fundamental priorizar a capacitação da equipe em habilidades comunicativas, promovendo uma assistência mais segura ao paciente.

**Palavras-chave:** comunicação, enfermagem, impacto.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127920 - INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA A PROMOÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE DURANTE A HEMOTRANSFUSÃO

Paulo Geovanni Paulino de Abreu[1], João Carlos Galdino de França[1], João Bruno Bezerra Tavares[1], Mariana Azevêdo de Sá[1], Andréa Couto Feitosa[2], Hercules Pereira Coelho[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** paulopaulino789@gmail.com

**Introdução:** A hemotransfusão é um procedimento de reposição volêmica de componentes como plasma, plaquetas e hemácias. Esse procedimento exige uma atenção criteriosa, visto que erros, como a incompatibilidade do sistema ABO e RhD podem levar o paciente a óbito. Assim, torna-se necessário adotar práticas sistematizadas voltadas à promoção da segurança do paciente durante a transfusão sanguínea. **Objetivo:** Identificar intervenções de enfermagem para a promoção da segurança do paciente diante de reações transfusionais. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada no mês de abril de 2025 nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na Base de dados em Enfermagem (BDENF), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por meio do cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Hemoterapia” AND “Reação Transfusional” AND “Cuidados de Enfermagem”, através da utilização do operador booleano AND. Foram incluídos artigos científicos primários e documentos do Ministério da Saúde do Brasil, gratuitos, publicados entre 2015 e 2024, e excluídos artigos duplicados e aqueles que não se adequavam a temática. **Resultados:** Inicialmente, foram identificados 382 estudos, dos quais 34 compuseram a amostra final. Os artigos analisados revelam um aumento alarmante na incidência de reações transfusionais, reforçando a necessidade de práticas específicas para garantir a segurança do paciente. As intervenções de enfermagem para a prevenção de reações transfusionais mais destacadas foram: realização da dupla checagem com outro profissional antes da transfusão; confirmação rigorosa da identificação do paciente; verificação do grupo ABO e do fator RhD da bolsa de hemocomponente; adoção da técnica asséptica; orientação do paciente sobre o procedimento; e participação contínua em capacitações para atualização da equipe. **Conclusão:** As reações transfusionais representam uma preocupação crescente no contexto da hemoterapia. A identificação e correção de falhas nos processos, desde a triagem até a administração dos hemocomponentes, são fundamentais para reduzir os riscos e promover a segurança do paciente. Destaca-se, ainda, a importância de investimentos contínuos em capacitação da equipe de enfermagem e na implementação de protocolos operacionais mais rigorosos, visando minimizar eventos adversos.

**Palavras-chave:** Hemoterapia, reação transfusional, cuidados de enfermagem.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127923 - IMPLICAÇÕES DA AUTOMEDICAÇÃO E DO USO INDISCRIMINADO DO IBUPROFENO NA INIBIÇÃO DA ENZIMA COX-1 E SEUS EFEITOS ADVERSOS

Pedro Gustavo Tavares Souza[1], Terentia Batista Sá De Norões[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** gustavotavares981@gmail.com

**Introdução:** O ibuprofeno é um anti-inflamatório não esteroidal (AINE) amplamente utilizado na prática clínica devido às suas propriedades analgésicas e anti-inflamatórias. Seu mecanismo de ação baseia-se na inibição das enzimas ciclo-oxigenases (COX), com destaque para a COX-1, responsável por funções fisiológicas, como a proteção da mucosa gastrointestinal por meio da síntese de prostaglandinas. A inibição dessa enzima, embora contribua para a redução do processo inflamatório, pode comprometer a integridade gástrica, especialmente quando o medicamento é utilizado de forma indiscriminada e sem prescrição. **Objetivo:** Analisar os efeitos adversos no trato gastrointestinal decorrentes da automedicação e do uso indiscriminado de ibuprofeno, com ênfase na inibição da enzima COX-1 e na consequente redução da proteção mucosa gástrica. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter descritivo, realizada nas bases de dados SciELO, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores “Ibuprofeno”, “AINE”, “COX-1”, “Automedicação”, “Efeitos Adversos” e “Trato Gastrointestinal”, combinados entre si com o operador booleano AND. Foram identificados 19 artigos, dos quais 11 atenderam aos critérios de inclusão: publicações em inglês, português ou espanhol, nos últimos cinco anos. **Resultados:** A análise dos artigos selecionados revelou que a automedicação com AINEs, como o ibuprofeno, é uma prática frequente, geralmente associada à facilidade de acesso ao medicamento e à desinformação sobre seus potenciais riscos. Essa conduta está diretamente relacionada à inibição da COX-1, comprometendo a produção de prostaglandinas protetoras da mucosa gástrica. Como consequência, aumenta-se a incidência de efeitos adversos gastrointestinais, como gastrite, úlceras pépticas e hemorragias digestivas. **Conclusão:** Os achados reforçam que o uso irracional do ibuprofeno representa um risco significativo à integridade do trato gastrointestinal, em virtude da inibição da COX-1. Diante disso, destaca-se a importância de ações educativas e estratégias preventivas voltadas à promoção do uso racional de AINEs, com vistas à segurança do paciente e à promoção de uma assistência farmacoterapêutica segura e integral.

**Palavras-chave:** Ibuprofeno, AINE, COX-1, Automedicação, efeitos adversos.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127946 - HANSENÍASE EM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS: o impacto da doença em grupos marginalizados

Maria Erika Louro Neves[1], Ana Lívia Santana da Silva[1], João Anderson da Silva Lima[1], Andréa Couto Feitosa[2], Erine Dantas Bezerra[2], José Nairton Coelho da Silva[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** neveserika@icloud.com

**Introdução:** A hanseníase é uma doença infecciosa crônica causada pelo Mycobacterium leprae, que afeta principalmente a pele e os nervos periféricos, podendo causar incapacidades físicas se não diagnosticada e tratada precocemente. Apesar da existência de tratamento gratuito e eficaz pelo Sistema Único de Saúde (SUS), ainda persiste como um problema de saúde pública no Brasil, especialmente entre populações vulneráveis, como pessoas em situação de rua, comunidades indígenas, quilombolas e residentes de áreas rurais isoladas. **Objetivos:** Apresentar os impactos da hanseníase em populações mais vulneráveis, destacando os fatores sociais, econômicos e culturais que dificultam o acesso ao diagnóstico e tratamento. **Método:** Foi realizada uma busca nas bases de dados SciELO, LILACS e BDENF, por meio de descritores controlados: hanseníase, populações vulneráveis, enfermagem, equidade em saúde e saúde pública. Utilizou-se operadores booleanos, como AND e OR, para combinar os descritores e ampliar a abrangência dos resultados. Os critérios de inclusão foram artigos publicados entre os anos de 2015 e 2024, em português, com texto completo disponível e que abordassem a relação entre hanseníase e populações vulneráveis. A busca resultou em 32 estudos, dos quais 12 atenderam plenamente aos critérios de elegibilidade e foram incluídos na análise. **Resultados:** A análise evidenciou que o estigma social, a baixa escolaridade, a precariedade dos serviços de saúde em áreas remotas e a falta de informação sobre a doença contribuem para o diagnóstico tardio e a manutenção da cadeia de transmissão. Além disso, a hanseníase reforça processos de exclusão social, afetando diretamente a autoestima, a inserção no mercado de trabalho e o convívio familiar e comunitário dos acometidos. Constatou-se que, embora o Brasil possua políticas públicas específicas para o controle da hanseníase, a efetivação dessas ações ainda encontra entraves na prática, principalmente no que se refere à equidade no acesso aos serviços de saúde, dificultando o acesso a um diagnóstico precoce e tratamento oportuno. **Conclusão:** É fundamental investir em estratégias de educação em saúde, capacitação dos profissionais da atenção básica e ações intersetoriais que considerem as particularidades das populações vulneráveis, visando à redução da incidência e ao enfrentamento do preconceito relacionado à doença.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**Palavras-chave:** hanseníase, populações vulneráveis, enfermagem, saúde pública, determinantes sociais da saúde.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# **1127950 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE:** o papel da enfermagem na promoção do envelhecimento saudável

Cícero Fernandes de Sousa[1], Sinhara de Souza Fortaleza[1], Débora Camile Dantas de Oliveira[1], Josyene Ferreira Roque[1], Anna Raquel Agostinho Vieira[1], Andréa Couto Feitosa[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** cfernandosousa20@gmail.com

**Introdução:** A promoção do envelhecimento saudável é tema de grande relevância para o atual cenário brasileiro. Afinal, estima-se que, até 2050, as pessoas idosas representarão 30% da população total. Nesse contexto, a enfermagem assume um papel estratégico com a implementação de ações educativas que visam a promoção do autocuidado, atuando na prevenção de agravos e na gestão de condições crônicas, com a finalidade de assegurar a qualidade de vida às pessoas da melhor idade. **Objetivo:** Evidenciar o papel da enfermagem na promoção do envelhecimento saudável por meio de ações educativas. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no mês de abril de 2025, na base de dados LILACS e BDENF , via Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “enfermagem”, “educação em saúde” e “envelhecimento saudável”, intercruzados com o operador booleano AND, obtendo-se um total de 15 artigos. Foram adotados como critérios de inclusão, os artigos gratuitos e disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês, publicados entre os anos de 2020 a 2024 e, como critérios de exclusão, os estudos inconclusivos, duplicados, de revisão e que não contemplavam a temática do estudo. Compuseram amostra do estudo 10 artigos que subsidiaram a análise crítica do estudo. **Resultados:** Os achados destacam a relevância da atuação da equipe de enfermagem na qualidade de vida do indivíduo idoso, mediante o reconhecimento de suas necessidades individuais e contextuais para implementação de intervenções específicas direcionadas. No entanto, são ações prioritárias, como a promoção da autonomia por meio do empoderamento da pessoa idosa, estimulando sua capacidade funcional nas atividades básicas de vida diária, respeitando as limitações inerentes ao envelhecimento; o ensino sobre monitoramento de parâmetros clínicos (pressão arterial, glicemia, e outros) e adesão terapêutica; a orientação nutricional e de atividade física adaptada; e a prevenção de quedas, considerando-se os riscos ambientais e fisiológicos que essa problemática pode, posteriormente, ocasionar à saúde da pessoa idosa. **Conclusão:** Existe a necessidade de implementar medidas que promovam a qualidade de vida da população idosa. O enfermeiro, enquanto membro da equipe de enfermagem e educador em saúde, desempenha papel fundamental ao orientar tanto os indivíduos idosos quanto seus cuidadores na adoção de estratégias práticas e eficazes para atingir esse fim.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**Palavras-chave:** enfermagem, educação em saúde, envelhecimento saudável.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1128001 - A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO PERIÓDICA NO PÓS-OPERATÓRIO: uma revisão integrativa de literatura

João Guilherme Ponciano de Lima[1], Anna Raquel Agostinho Vieira[1], Yohana Alixandre Lima[1], João Bruno Bezerra Tavares[1], Janiele de Sousa Ramalho[1], Marlene Menezes de Souza Teixeira[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** j.guiilherm.14@gmail.com

**Introdução:** A Sala de Recuperação Pós-Anestésica referencia-se à cuidados intermediários ou de caráter semi-intensivo, usada como antecessora da Unidade de Tratamento Intensivo (UTI). Oferta cuidados imediatos aos pacientes que estão sob efeitos anestésicos e pós-operatórios, situações essas que referem à quantidade de tempo que o paciente deverá permanecer na SRPA, na qual são avaliados com olhar clínico no intuito de proporcionar qualidade e eficácia na recuperação, atendendo às necessidades pregressas e atuais. **Objetivo:** Identificar os benefícios da avaliação para redução de agravos do paciente pós-cirúrgico. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada a coleta de dados no mês de abril de 2025, por meio da base de dados da LILACS e BDENF, via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): enfermagem em pós-anestésico, enfermagem em sala de recuperação, equipe de enfermagem, intercruzados com o operador booleano AND. Foram incluídos os artigos disponíveis na integra nos idiomas português e inglês, com corte temporal entre 2015 a 2025, excluídos estudos duplicados, incompletos e que não contemplavam a temática do trabalho. Ao final da busca, foram selecionados cinco artigos que compuseram o estudo. **Resultados:** Conforme balanço realizado nos artigos foi evidenciado que, com o desenvolvimento e avanço da anestesia, surgem necessidades de avaliações e assistências de enfermagem de imediato no paciente de caráter pós-operatório, como uma estrutura adequada e capacitação profissional, ao decorrer dos anos surgem leis e novas organizações que evidenciam a demanda de práticas operacionais como a assepsia das mãos, a fim de prevenir infecções aos pacientes. Foi declarado que, à medida em que o tempo de efeito anestésico é acrescido para a realização do procedimento, há uma maior demanda do profissional para com o paciente, já outras variáveis como a idade, tempo do procedimento e nursing activities score (NAS), não afetam no tempo de permanência na sala de recuperação pós-anestésico (SRPA). **Conclusão:** Observa-se que o cuidado intensivo da equipe de enfermagem na SRPA, é efetivo e de grande importância. Propõe prevenir reações indesejadas, redução das complicações na hemodinâmica do paciente, identificando prováveis agravamentos. Com o fito de oferecer ao paciente uma qualidade na assistência de enfermagem, embasado no cuidado intensivo, seguro e humanizado, no todo o processo do perioperatório.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**Palavras-chave:** anestesia, cirurgia, enfermagem, cuidados.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1128005 - A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO EFICAZ NO PERIOPERATÓRIO PARA SEGURANÇA E ADESÃO DO PACIENTE AO TRATAMENTO

João Carlos Galdino de França[1], João Bruno Bezerra Tavares[1], Antonio Josimar Silva Ferreira[1], Iasmim Galvão Rodrigues[1], Anna Raquel Agostinho Vieira[1], Marlene Menezes de Souza Teixeira[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** joaocarlosgfranca25@gmail.com

A comunicação eficaz é um elemento fundamental na prática de enfermagem, influenciando a qualidade do atendimento ao paciente. A interação clara e empática entre enfermeiros e pacientes não só melhora a compreensão das orientações, mas também fortalece a relação de confiança, essencial para uma recuperação satisfatória. Aperfeiçoar a comunicação na enfermagem é vital para garantir a eficácia dos cuidados. **Objetivo:** Investigar a importância da comunicação eficaz na prática de enfermagem e seu impacto nos cuidados ao paciente. **Método:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados BDENF, LILACS e MEDLINE, por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A metodologia PVO (Population, Variables, and Outcomes) foi utilizada para definir a questão central da pesquisa. Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH) incluíram Comunicação Eficaz, Enfermagem, Relação Enfermeiro Paciente e Satisfação do Paciente. Artigos publicados entre 2020 e 2024, disponíveis na íntegra, foram selecionados, sendo excluídos duplicados ou irrelevantes. A coleta de dados ocorreu em março de 2025. A busca resultou em 450 estudos, dos quais 15 atenderam aos critérios de inclusão. **Resultados:** A análise demonstrou que uma comunicação clara dos enfermeiros está associada a melhor adesão ao tratamento, redução de erros médicos e maior satisfação dos pacientes. A formação em técnicas de comunicação e uma abordagem centrada no paciente foram identificadas como essenciais para o êxito na prática da enfermagem. **Conclusão:** O estudo reafirma a importância da comunicação eficaz na prática de enfermagem, evidenciando que a atuação dos enfermeiros vai além do cuidado técnico, envolvendo educação e apoio emocional. Investir na capacitação dos profissionais em habilidades comunicativas deve ser uma prioridade nas formações, promovendo cuidados mais seguros e satisfatórios. A adoção de práticas comunicativas robustas deve ser incentivada nas rotinas de assistência à saúde.

**Palavras-chave:** comunicação eficaz, enfermagem, relação enfermeiro-paciente.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1128009 - PRÁTICAS CLÍNICAS DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA

Geyze Oliveira Amorim[1], Mileny Kawane Cavalcante Marques de Lima[1], Larissa Lima Cunha[1], Sara Barbosa Martins[1], Katia Monaisa Figueiredo Medeiros[2], Aline Morais Venancio Alencar[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** geyzeoliveira942@gmail.com

**Introdução:** o câncer de mama é o tipo de câncer mais comum entre as mulheres no Brasil e no mundo, representando importante causa de morbimortalidade. A prevenção e a detecção precoce são fundamentais para reduzir o impacto da doença, e o enfermeiro exerce papel fundamental nas práticas clínicas voltadas à promoção da saúde, prevenção da doença e identificação precoce de sinais e sintomas. **Objetivo:** analisar as práticas clínicas do enfermeiro na prevenção e detecção precoce do câncer de mama no âmbito da atenção primária à saúde. **Método:** trata-se de uma revisão narrativa da literatura científica atualizada, realizada no mês de Abril de 2025, obtendo estudos das bases de dados LILACS e BDENF , via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a partir do cruzamento dos descritores: "enfermagem" AND "prevenção" AND "câncer de mama". Foram incluídos textos completos, disponíveis na íntegra e gratuitos, publicados entre 2019 e 2024, dos quais foram excluídos artigos incompletos, duplicados ou com outra temática, resultando numa amostra de 6 artigos para construção desse estudo. **Resultados:** os estudos analisados evidenciam que as principais práticas do enfermeiro incluem a realização de atividades educativas, orientações sobre o autoexame, incentivo à mamografia e acompanhamento das mulheres conforme protocolo. Observou-se, também, que a atuação do enfermeiro vai além da prática assistencial, envolvendo o fortalecimento do vínculo com a comunidade, escuta qualificada e organização de ações em saúde coletiva. Alguns estudos apontaram dificuldades enfrentadas por esses profissionais, como limitações estruturais e necessidade de capacitação, o que pode comprometer a efetividade das estratégias. Ainda assim, os enfermeiros demonstraram reconhecimento da sua responsabilidade no enfrentamento do câncer de mama, buscando formas de superar os desafios e qualificar a assistência. **Conclusão:** as práticas clínicas do enfermeiro são essenciais para garantir um cuidado integral à saúde da mulher, reforçando a importância de capacitações contínuas e políticas públicas que valorizem a atuação desse profissional na rede de atenção à saúde.

**Palavras-chave:** enfermagem, prevenção, câncer de mama.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1128016 - PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EM CONTEXTO HOSPITALAR: relato de experiência

Maria Jessyca Calou da Cruz[1], Vitória Emilly Fernandes de Sousa[1], Gleice Adriana Araujo Gonçalves[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri (URCA). Crato, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri (URCA). Crato, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** jessyca.calou@urca.br

**Introdução:** O presente estudo é um relato de experiência acerca do projeto de extensão: AmamentaURCA: ambulatório de assistência de enfermagem em aleitamento no contexto hospitalar. A principal função do projeto de extensão é promover uma troca de saberes entre a universidade e comunidade, através da assistência de enfermagem em aleitamento materno à mulher que amamenta no contexto hospitalar, no município de Crato-CE. **Objetivo:** O relato tem por objetivo compartilhar o processo de aprendizado vivenciado por meio da ação de extensão do projeto amamentaURCA. **Método:** Relato de experiência com abordagem qualitativa, sobre a vivência durante as ações do projeto de extensão, realizadas no período de agosto a dezembro de 2024. O ingresso no projeto ocorreu através de uma seleção, as extensionistas aprovadas passaram por uma capacitação com profissionais da área da amamentação, com aulas teóricas e práticas. Após a formação, realizaram assistência semanal de segunda a sexta, no alojamento conjunto do Hospital São Camilo, localizado em Crato/CE. As ações realizadas tinham como principais objetivos desenvolver ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno no contexto hospitalar e realizar o manejo das intercorrências em amamentação identificadas e fornecer assistência adequada para o binômio mãe-filho. Os registros foram realizados através de uma ficha clínica de atendimento desenvolvida pelas próprias extensionistas, no qual toda informação importante é registrada, como também um livro de evolução no qual é registrado e comunicado à equipe do hospital as ações realizadas e o binômio com maior necessidade de suporte. **Resultados:** Durante o período de atuação no projeto observou-se que muitas mulheres ainda chegam à maternidade sem muita propriedade e conhecimento técnico relacionado ao aleitamento materno, principalmente quanto ao posicionamento e pega correta, bem como sobre as fases de transição do leite materno. O maior desafio para as extensionistas do projeto de extensão foi sobre a adesão das mães ao não uso dos bicos artificiais. **Conclusão:** O projeto de extensão mostrou-se ter alta relevância e contribuir positivamente tanto para formação acadêmica das extensionistas no quesito de cuidado humanizado e manejo com o aleitamento materno, como também a promoção da saúde das mulheres que estão em contexto hospitalar, vivenciando um momento delicado como o puerpério imediato e o estabelecimento da amamentação.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**Palavras-chave:** aleitamento materno, puerpério, assistência de enfermagem.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1128022 - IMPORTÂNCIA DA LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE PARA TRATAMENTO DAS FISSURAS MAMILARES

Maria Jessyca Calou da Cruz[1], Vitória Emilly Fernandes de Sousa[1], Gleice Adriana Araujo Gonçalves[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri (URCA). Crato, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri (URCA). Crato, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** jessyca.calou@urca.br

**Introdução:** O aleitamento materno exclusivo (AME) é considerado o melhor e mais completo alimento para o recém-nascido, orientado pelo Ministério da Saúde que seja exclusivo até os seis meses de vida. São inúmeras as vantagens da amamentação para binômio mãe-filho, mas no puerpério imediato podem surgir algumas dificuldades até ser estabelecido, e um dos fatores mais prevalentes na interrupção da amamentação são as fissuras mamilares, causadas por pega e posicionamento incorreto, e uma das formas de tratamento atualmente é a laserterapia de baixa intensidade (LBI). **Objetivo:** O presente estudo objetiva identificar a eficácia do tratamento de fissuras mamilares com a laserterapia em mulheres durante o período de aleitamento materno. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada no mês de abril de 2025, nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BDENF, via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os seguintes Descritores em Saúde (DeCS): aleitamento materno, terapia a laser e mamilos, combinados com o operador booleano AND. Inicialmente, obteve-se uma amostra de 7 referências. Após os critérios de inclusão e aplicação de filtros como texto completo disponível nos idiomas inglês, português e espanhol, publicados nos últimos 5 anos, resultou em uma amostra de 6 artigos. Após a leitura dos resumos na íntegra, 1 artigo foi excluído pois não contemplava o objetivo do estudo, perfazendo uma amostra final de 5 referências. **Resultados:** A partir dos resultados encontrados, os estudos sugerem que a laserterapia promove significativa melhora na cicatrização das lesões mamilares e a redução da dor, já nas primeiras sessões, sendo uma excelente estratégia terapêutica nesse momento da amamentação. **Conclusão:** Portanto, o reconhecimento da eficácia clínica de tal tratamento, traz o conforto para a lactente e contribui diretamente para a não interrupção e continuidade do aleitamento materno exclusivo.

**Palavras-chave:** amamentação, laserterapia, fissuras mamilares.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1128028 - USO DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS HORMONAIS E RISCOS CARDIOVASCULARES: a atuação da enfermagem na identificação de fatores de riscos

Carlos Cesar da Silva[1], Renan Viana da Silva[1], Antonia Ana Livia Nonato Alves[1], José Renan Costa Silva[1], Renata Evaristo Rodrigues Duarte[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Universidade de Pernambuco (UPE). Campus Ouricuri. Ouricuri, Pernambuco, Brasil; e do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** cesarkw2000@gmail.com

**Introdução:** Os métodos contraceptivos hormonais são amplamente utilizados, oferecendo eficácia na prevenção da gravidez e no tratamento de condições ginecológicas. No entanto, seu uso pode estar associado a riscos cardiovasculares, como tromboembolismo venoso (TEV) e síndrome coronariana aguda (SCA), especialmente em mulheres com fatores predisponentes como hipertensão arterial sistêmica (HAS), tabagismo e obesidade. Nesse contexto, a enfermagem desempenha um papel fundamental na identificação desses fatores, na educação em saúde e no acompanhamento das usuárias, promovendo uma contracepção segura e individualizada. **Objetivo:** Analisar a associação entre o uso de métodos contraceptivos hormonais e os riscos cardiovasculares, ressaltando o papel da enfermagem na identificação precoce e no manejo dos fatores de riscos. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa, realizada nas bases de dados PubMed e SciELO, utilizando os descritores: “contraception”, “cardiovascular risk”, “contraceptive methods” e “cardiovascular”. Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2025, nos idiomas inglês, português e espanhol, totalizando 16 artigos após leitura na íntegra. Excluíram-se os estudos que não se relacionavam diretamente com o tema ou que estavam duplicados. **Resultados:** A análise dos artigos indicou que os contraceptivos hormonais, especialmente os combinados, estão associados a um maior risco de eventos cardiovasculares como a SCA, trombose venosa profunda (TVP) e dislipidemia, principalmente em mulheres com fatores de risco preexistentes. O risco de TEV é significativamente maior entre usuárias de contraceptivos com estrogênio na sua composição, sobretudo os de gerações mais recentes. Os anticoncepcionais com progestagênios também podem provocar efeitos variáveis e complexos sobre o sistema renina-angiotensina-aldosterona (SRAA), dependendo da dose e da associação com estrogênio. Conclusão: A atuação da enfermagem é imprescindível na prevenção e no manejo de riscos à saúde relacionados ao uso de contraceptivos hormonais. Por meio da identificação precoce de fatores de risco, do aconselhamento individualizado e da educação em saúde, os profissionais de enfermagem contribuem para uma contracepção mais segura. A adoção de protocolos clínicos e o acompanhamento contínuo das usuárias são estratégias essenciais para promover sua segurança e bem-estar.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**Palavras-chave:** métodos contraceptivos, riscos cardiovasculares, enfermagem.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1128036 - VIDA ACADÊMICA E SAÚDE MENTAL: desafios enfrentados por estudantes universitários

Maria Eduarda Torres Narciso[1], Hysla Monteiro Siebra Lacerda de Camargo[1], Micael do Nascimento da Silva[1], Maria Lys Callou Augusto Arraes[2], Ariadne Gomes Patricio Sampaio[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** rejanenarciso30@gmail.com

**Introdução:** Os graduandos estão vulneráveis ao desenvolvimento de sofrimentos psicológicos e transtorno mentais. A vida acadêmica é marcada por uma série de desafios que podem impactar diretamente a saúde mental dos estudantes universitários. A adaptação ao ambiente universitário, as exigências acadêmicas, as expectativas familiares e a convivência social são apenas alguns dos fatores que influenciam o bem-estar psicológico dos alunos. **Objetivo:** Relatar, à luz da literatura, os principais fatores da vida acadêmica que afetam a saúde mental dos estudantes universitários, buscando identificá-los e sintetizá-los de forma clara e objetiva. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada com levantamento de material em vinte e três de março de dois mil e vinte e cinco. O estudo foi desenvolvido a partir de pesquisa nas bases de dados SCIELO e LILACS, via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os seguintes descritores:“saúde mental universitária”, “estresse acadêmico”, “bem estar psicológico”, com o operador booleano AND. Foram adotados os seguintes critérios de inclusão: artigos gratuitos e disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês, publicados entre 2020 a 2024. Os critérios de exclusão foram: estudos duplicados, incompletos ou que não contemplassem a temática do trabalho. Ao final, dez artigos foram selecionados para análise. **Resultados:** A análise da literatura revelou que a sobrecarga acadêmica pode afetar negativamente a saúde mental dos universitários, causando estresse, ansiedade e depressão. A pressão constante por desempenho, autocobrança, prazos apertados e excesso de atividades pode levar ao cansaço físico e emocional, dificuldades de sono, baixa autoestima, isolamento social e esforço contínuo sem pausas adequadas. Esses fatores comprometem o bem- estar e o rendimento dos estudantes, tornando essencial o cuidado com a saúde mental e o equilíbrio entre estudo e vida pessoal. **Conclusão:** A vida acadêmica exerce um impacto significativo na saúde mental dos estudantes universitários. A pressão para alcançar um bom desempenho acadêmico, o estresse relacionado à adaptação à vida universitária e as expectativas sociais e familiares são fatores determinantes para o aumento dos transtornos mentais entre esse grupo. Intervenções direcionadas, como apoio psicológico e estratégias de promoção da saúde mental, são essenciais para mitigar esses impactos e promover o bem-estar dos estudantes.

**Palavras-chave:** saúde mental universitária; estresse acadêmico; bem-estar psicológico.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1128049 - A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DA IMUNIZAÇÃO INFANTIL

Ana Carolina Martins Leite[1], Clarissa Yasminny Alves de Souza[1], Nadja França Menezes da Costa[2], Ana Érica de Oliveira Brito Siqueira[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** karol.granito20@gmail.com

**Introdução:** O Programa Nacional de Imunizações (PNI), criado em 1973, tem como missão organizar a Política Nacional de Vacinação, contribuindo para o controle, eliminação e erradicação de doenças imunopreveníveis. Seu foco principal está na vacinação durante a primeira infância (período que se estende do nascimento até os seis anos de idade) sendo uma das intervenções mais eficazes na prevenção de doenças infecciosas e na redução da mortalidade infantil, inserida no contexto da atenção básica à saúde. **Objetivo:** Analisar o papel do enfermeiro na promoção da imunização infantil. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, as bases BDENF e LILACS foram consultadas com os descritores: “Assistência de enfermagem”, “vacinação” e “Saúde da criança” sendo cruzados com o operador booleano “AND” e selecionados artigos que atendessem ao objetivo desta revisão, publicados entre os anos de 2020 a 2025, seguindo os critérios de inclusão: textos disponíveis na íntegra, gratuitos e publicados em português e inglês. Excluiu-se artigos de revisão, editoriais, livros, textos incompletos e repetidos. Em sua totalidade, foram encontrados 355 artigos, restando 16 após a aplicação dos critérios supracitados. **Resultados:** Os estudos analisados ressaltam a importância da vacinação oportuna na primeira infância, essencial para proteger as crianças contra doenças imunopreveníveis e fortalecer o sistema imunológico em desenvolvimento. No entanto, observou-se queda nas coberturas vacinais no Brasil desde 2015, agravada durante a pandemia da COVID-19, representando risco à saúde infantil. Nesse cenário, destaca-se a atuação ativa do enfermeiro na busca por maior cobertura vacinal, orientando pais e responsáveis, esclarecendo dúvidas e promovendo a adesão ao calendário vacinal. **Conclusão:** Conclui-se que a atuação proativa do enfermeiro é fundamental para o aumento da cobertura vacinal e garantir a proteção das crianças contra doenças imunopreveníveis. O enfermeiro exerce um papel essencial ao realizar o planejamento e organização das campanhas de vacinação, a educação em saúde para pais e responsáveis, a busca ativa de crianças com esquemas vacinais incompletos e o registro adequado das doses aplicadas. Essas atividades consolidam sua importância na promoção da saúde infantil e na prevenção de doenças, reforçando o compromisso com a integralidade do cuidado.

**Palavras-chave:** assistência de enfermagem, vacinação, saúde da criança.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1128067 - O PAPEL DO ENFERMEIRO NA SAÚDE DA FAMÍLIA: a importância do enfermeiro na atenção primária e no cuidado integral à família

Naffilyn Brenda Diniz[1], Yohana Alixandre Lima[1], Maria Vitória Gonçalves Marcos[1], Anna Raquel Agostinho Vieira[1], João Guilherme Ponciano de Lima[1], Andréa Couto Feitosa[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** naffilyn1@gmail.com

**Introdução:** A Atenção Primária à Saúde (APS) é a base do sistema de saúde brasileiro, tendo na Estratégia Saúde da Família (ESF) um modelo essencial para o cuidado contínuo e próximo da realidade das comunidades. Nesse cenário, o enfermeiro tem papel central, atuando na promoção, prevenção e cuidado integral às famílias. Sua prática, pautada no acolhimento, escuta e vínculo, contribui para a humanização da atenção e a melhoria da qualidade de vida. **Objetivo:** Descrever, a luz da literatura, a importância do papel do enfermeiro na atenção primaria e no cuidado integral à família. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, desenvolvida entre março e abril de 2025, realizada no diretório de revistas da Scientific Electronic Library Online (SciELO), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e em documentos do Ministério da Saúde. Utilizaram-se os descritores em ciências da saúde: “Enfermeiro”, “Atenção Primária”, “Família”, intercruzados com o operador booleano AND, identificando 40 artigos. Foram incluídos os artigos com acesso livre, no idioma em português, com recorte temporal dos últimos 5 anos. Excluíram-se os estudos duplicados, incompletos , de revisão e que não abordasse a temática abordada. No final, compuseram a amostra do estudo 10 artigos. **Resultados:** Os achados evidenciam a importância da atuação do enfermeiro na APS e, especialmente, no cuidado com a família. Sua presença constante na comunidade reforça a importância do vínculo, da escuta qualificada, do acolhimento e da continuidade do cuidado. A importância do enfermeiro é notada em ações como visitas domiciliares, acompanhamento de doenças crônicas, promoção da saúde e educação em saúde. Essas práticas fortalecem o autocuidado, melhoram o acesso aos serviços, aumentam a resolutividade e contribuem para a efetivação dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), como a integralidade, equidade e humanização. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que a atuação do enfermeiro na ESF é essencial para um cuidado integral, acolhedor e adequado à realidade das comunidades. Por meio do vínculo, escuta qualificada e educação em saúde, fortalece a APS e contribui para a qualidade de vida das famílias. Valorizar e qualificar continuamente esse profissional é fundamental para o fortalecimento do SUS e práticas mais resolutivas.

**Palavras-chave:** enfermeiro, atenção primária, família.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1128081 - MANEJO DA PRÉ-ECLÂMPSIA E ECLÂMPSIA NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Maria Vitória Gonçalves Marcos[1], Yohana Alixandre Lima[1], Naffilyn Brenda Diniz[1], Marcos Lewy Viana Dias[1], Iasmim Galvão Rodrigues[1], Allya Mabel Dias Viana[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** mariavitoriagoncalves2001@gmail.com

**Introdução:** A pré-eclâmpsia e a eclâmpsia são condições hipertensivas graves que acometem gestantes, podendo evoluir com complicações maternas e fetais. O papel da enfermagem é essencial na identificação precoce, monitoramento contínuo e intervenção segura, sempre com foco em um cuidado humanizado que respeite a vivência da mulher e de sua família nesse momento delicado. **Objetivo:** Analisar a atuação da enfermagem no manejo da pré-eclâmpsia e eclâmpsia, evidenciando estratégias de cuidado humanizado, seguro e centrado na gestante. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada entre fevereiro e abril de 2025, nas bases de dados SciELO, LILACS e BVS. Os descritores utilizados foram “Enfermagem”, “Pré-Eclâmpsia”, “Eclâmpsia” e “Cuidado Humanizado”, conforme o vocabulário DeCS/BVS. Foram selecionados estudos publicados nos últimos dez anos que abordassem a atuação da enfermagem no cuidado a gestantes com diagnóstico de pré-eclâmpsia ou eclâmpsia. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, a amostra final consistiu em 12 artigos. **Resultados:** Os estudos evidenciam que a enfermagem desempenha um papel essencial no cuidado à gestante com pré-eclâmpsia e eclâmpsia. Destacam-se ações como a detecção precoce dos sinais clínicos (hipertensão, edema, cefaleia, alterações visuais), monitoramento rigoroso dos parâmetros vitais e urinários, administração segura do sulfato de magnésio e preparo para emergências. A escuta ativa, o acolhimento e a orientação clara à gestante e sua família são estratégias que humanizam a assistência, promovem segurança e fortalecem o vínculo com a equipe. A capacitação contínua da equipe de enfermagem e o trabalho multiprofissional são apontados como essenciais para a qualidade do cuidado. **Conclusão:** A atuação da enfermagem no manejo da pré-eclâmpsia e eclâmpsia é fundamental para a segurança da gestante e do bebê. Quando pautada na escuta, acolhimento e conhecimento técnico, essa assistência se torna mais eficaz e humanizada. Investir na formação contínua e na valorização do enfermeiro é essencial para garantir um cuidado qualificado e sensível às necessidades das mulheres durante a gestação.

**Palavras-chave:** enfermagem, eclâmpsia, cuidados de enfermagem.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1128083 - SAÚDE MENTAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA: uma revisão bibliográfica sobre a abordagem integrada no pse

Marcos Lewy Viana Dias[1], Maria Alberto Milagres[1], Iasmim Galvão Rodrigues[1], Sabrina Cruz Nascimento[1], Maria Vitória Gonçalves Marcos[1], Nadja França Menezes da Costa[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** lewyviana40@gmail.com

**Introdução:** A primeira infância representa uma fase fundamental para o desenvolvimento emocional, cognitivo e social de cada criança, a promoção da saúde mental neste período é crucial para o seu desenvolvimento integral e deve ser inclusa às políticas públicas entre os setores, como o Programa Saúde na Escola (PSE). Esta abordagem unificada visa fortalecer os vínculos entre saúde e educação, ampliando o cuidado com o bem-estar emocional infantil. **Objetivo:** Este estudo visa examinar as táticas do PSE destinadas a promover a saúde mental de crianças de 0 a 6 anos e enfatizar a relevância da colaboração entre profissionais de saúde, educadores e famílias na criação e ambientes escolares receptivos, que incentivem o crescimento emocional e social das crianças desde os seus primeiros anos de vida. **Método:** Este estudo baseia-se em umestudo bibliográfico de abordagem qualitativa, com análise de documentos oficiais e 5 artigos científicos publicados entre 2018/2024, selecionados por sua relevância temática. As pesquisas foram realizadas em abril de 2025, com consultas nas bases LILACS e BDENF, a escolha do material considerou a atualidade, a contribuição teórica e a articulação entre saúde, educação e infância. **Resultados:** As pesquisas examinadas sugerem que o PSE possui capacidade para promover a saúde mental na primeira infância, principalmente devido à sua abordagem intersetorial. As intervenções indicam progressos nas iniciativas educativas e na valorização do cuidado emocional, contudo, também tem obstáculos, como a exigência de uma maior integração entre os profissionais de saúde e educação, bem como a capacitação para atender as crianças. Ações que envolvem a escola, a família e a comunidade são mais eficientes na promoção do bem-estar infantil. Essas medidas auxiliam no desenvolvimento emocional das crianças e na prevenção de possíveis distúrbios mentais desde a infância. **Conclusão:** Conclui-se que a promoção da saúde mental na primeira infância, por meio do PSE, constitui uma estratégia promissora para o cuidado integral das crianças, ao articular ações entre os setores da saúde e da educação. Mesmo com os progressos observados, ainda é preciso investir na capacitação de profissionais, no reforço de laços institucionais e na expansão de práticas que envolvam de forma ativa famílias e comunidades escolares. É crucial consolidar essas medidas para assegurar ambientes mais receptivos e favoráveis ao crescimento emocional desde os primeiros anos de vida.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**Palavras-chave:** saúde mental, primeira infância, programa saúde na escola, promoção da saúde.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1128089 - IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NO ENSINO-APREDIZAGEM NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: uma revisão integrativa da literatura

Francidalva de Souza Pessoa[1], Karla Marya Batista Pereira[1], Antonio Josimar Silva Ferreira[1], Maria Clara Monteiro Ferreira[1], Isabele do Nascimento Silva[1], Marlene Menezes de Souza Teixeira[2]

**Autor correspondente:** francidalva.dantas@gmail.com

**Introdução:** A monitoria contribui para o desenvolvimento de habilidades teórico-práticas e o aprofundamento do conhecimento, beneficiando tanto monitores quanto monitorados. Destacando sua função como estratégia de apoio ao ensino e seu impacto no aprimoramento da aprendizagem discente e no desenvolvimento de competências pedagógicas. **Objetivos:** Analisar a importância da monitoria acadêmica no contexto universitário, destacando seu papel como estratégia de apoio ao ensino. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no mês de abril de 2025. A pesquisa foi realizada na plataforma da biblioteca virtual em saúde, nas bases de dados, LILACS, BDENF, e no diretório acadêmico SCIELO onde foram utilizados alguns critérios de inclusão e exclusão sendo eles respectivamente. Incluídos: artigos completos e gratuitos e publicados nos últimos 10 anos, que responderam a temática abordada, já os critérios de exclusão foram: teses, monografias, artigos duplicados e não relacionados a temática, foram utilizados os seguintes descritores “Enfermagem” AND “Graduação” AND “Monitoria”. Ao todo foram encontrados 44 artigos, destes 34 foram excluídos por não se adequarem aos critérios de inclusão, de modo que 10 compuseram ao estudo. **Resultados:** A análise dos estudos selecionados evidenciou que a monitoria acadêmica exerce um papel fundamental no fortalecimento do processo ensino aprendizagem. Os resultados indicam que a participação em programas de monitoria proporciona aos estudantes monitores o desenvolvimento de competências pedagógicas, maior domínio dos conteúdos teóricos e aprimoramento de habilidades práticas. Para os alunos monitorados, a monitoria favorece a construção do conhecimento de forma mais dinâmica e acessível, promovendo a troca de experiências e o esclarecimento de dúvidas de maneira mais próxima. **Conclusão:** A monitoria acadêmica se destaca como uma estratégia eficaz de apoio ao ensino no contexto universitário, promovendo benefícios tanto para os estudantes monitores quanto para os monitorados. Para os monitores, proporciona o desenvolvimento de competências pedagógicas, fortalecimento do conhecimento teórico-prático e incentivo à carreira docente. Para os monitorados, representa uma oportunidade de aprendizagem mais acessível e dinâmica.

**Palavras-chave:** enfermagem, graduação, monitoria.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1128096 - ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM NO FORTALECIMENTO DO PROTAGONISMO DA MULHER DURANTE O PARTO HUMANIZADO: uma revisão integrativa

Talita Vieira dos Santos[1], Steffany Santana Gomes[1], Maria Lauanda Rogers Silva de Sousa[1], Clarissa Yasminny Alves de Souza[1], Maria Jeanne de Alencar Tavares[2], Allya Mabel Dias Viana[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** talita.vieira015@gmail.com

**Introdução:** O parto humanizado é um modelo de assistência que prioriza o protagonismo da mulher, respeita suas escolhas e busca reduzir intervenções desnecessárias. Diante desse cenário, torna-se essencial a promoção de cuidados pautados no respeito, bem como a formação adequada dos profissionais de saúde, a fim de garantir uma assistência ética, segura e centrada na mulher. **Objetivo:** Analisar o papel dos profissionais de enfermagem na promoção do parto humanizado, com ênfase na valorização do protagonismo feminino. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados PUBMED, LILACS e BDENF. Utilizaram-se os descritores “parto humanizado”, “enfermagem obstétrica” e “cuidado humanizado” combinados com o operador booleano “AND”. Foram selecionados artigos publicados entre os anos de 2020 a 2025, com os seguintes critérios de inclusão: textos disponíveis na íntegra, revisão de literatura, gratuitos e publicados em português. Foram excluídos os artigos que não contemplavam a temática do estudo. Diante disso, foram encontrados um total de 310 artigos. Após a aplicação dos critérios, obtiveram-se 10 artigos para análise. **Resultados:** A análise dos estudos revelou que a atuação do enfermeiro obstétrico é essencial para garantir uma assistência qualificada e centrada na mulher. As práticas adotadas por esses profissionais, como técnicas de massagem, métodos de relaxamento e o uso de tecnologias leves, contribuem para a redução de intervenções desnecessárias e para o fortalecimento da autonomia feminina. Além disso, destaca-se o papel da enfermagem no fortalecimento do protagonismo da mulher, por meio da escuta ativa, do apoio às suas decisões e da garantia do direito à informação. Os estudos apontam que, quando a mulher é incentivada a participar ativamente do processo de parto, há maior satisfação com a experiência vivida, além de melhores desfechos para mãe e bebê. **Conclusão:** Portanto, a atuação de enfermagem baseada na ética, empatia e centralização na mulher favorece o respeito à sua autonomia e contribui para a superação de condutas abusivas ainda presentes na assistência obstétrica.

**Palavras-chave:** cuidado humanizado, enfermagem obstétrica, parto humanizado.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1128102 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A GESTANTES COM SÍNDROMES HIPERTENSIVAS: uma revisão integrativa

Clarissa Yasminny Alves de Souza[1], Talita Vieira dos Santos[1], Ana Carolina Martins Leite[1], Maria Jeanne de Alencar Tavares[2], Allya Mabel Dias Viana[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** clarissayasminny@hotmail.com

**Introdução:** As síndromes hipertensivas na gestação (SHG), caracteriza-se pela elevação da pressão arterial após a 20º semana de gravidez, sendo uma das principais causas de mortalidade materna e perinatal. Elas podem ser classificadas, como hipertensão gestacional, hipertensão crônica, pré-eclâmpsia e eclâmpsia. Diante disso, os profissionais de enfermagem têm um papel fundamental na detecção precoce dos sinais e sintomas e no acompanhamento adequado para garantir a segurança da mãe e do bebê. **Objetivo:** Identificar na literatura o papel do enfermeiro no cuidado diante das síndromes hipertensivas na gravidez. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura acerca dos cuidados de enfermagem prestados a gestantes com síndromes hipertensivas. A busca dos dados foi realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), selecionando a base de dados LILACS, MEDLINE e BDENF. Utilizou-se os seguintes descritores, “Cuidados de Enfermagem”, “Gravidez” e “Pré-eclâmpsia”, associados ao operador boleando “AND”. Foram encontrados ao todo 246 artigos, os quais após a aplicação dos critérios de inclusão restaram 17 artigos, mas apenas 9 compuseram o estudo. Adotou-se como critério de inclusão: artigos publicados nos últimos 5 anos, disponíveis na íntegra nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram excluídos os artigos que não contemplavam a temática do estudo. **Resultados:** Os resultados obtidos apontam que as SHG, é uma das principais causas de morbimortalidade materna e perinatal. Nesse sentido, a detecção precoce na gestação é importante para evitar sérios agravos, como deslocamento prematuro de placenta, hemorragias pós-parto, edema agudo de pulmão, insuficiência respiratória e morte materna. No entanto, muitas vezes a falta de consultas pré-natais adequadas é um dos fatores que interferem na assistência de qualidade. Assim, é importante que enfermeiros estejam bem preparados para prestar uma boa assistência no pré-natal, com o intuito de diminuir os riscos à saúde materna e fetal. **Conclusão:** Conclui-se, que é necessária uma educação continuada desses profissionais que atuam diretamente nesse cuidado, de modo que é um dos fatores fundamentais para melhoria na assistência e para redução de agravos na saúde materna e do bebê.

**Palavras-chave:** cuidados de enfermagem, gravidez, pré-eclâmpsia.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1128126 - A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO DESCOLAMENTO PREMATURO DA PLACENTA PRÉVIA: uma revisão integrativa

Sabrina Cruz Nascimento[1], Guilherme Pereira Cardoso[1], Marcos Lewy Viana Dias[1], Maria Simone Pereira Caetano[1], Rita de Cássia Soares Dias[1], Maria Jeanne de Alencar Tavares[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** sabrinacruzenf@gmail.com

**Introdução:** O descolamento prematuro de placenta é uma condição grave dentro da obstetrícia, caracteriza-se pela separação total ou parcial da placenta antes do nascimento, comprometendo a vida materna e fetal. Perante esse cenário, a assistência de enfermagem é fundamental para o diagnóstico precoce, realização de intervenções e acolhimento da gestante. **Objetivo:** Analisar a atuação do enfermeiro perante ao descolamento prematuro da placenta prévia, destacando suas responsabilidades na assistência à gestante. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, baseado em revisão de literatura. A busca foi realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), com artigos publicados entre 2018 e 2024. Foi feita uma busca na Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), com os termos "enfermagem obstétrica", "placenta prévia", "assistência de enfermagem", "gestação de alto risco" e "emergências obstétricas", que refletem diretamente no tema. Os descritores permitiram uma busca relevante na atuação da enfermagem perante complicações obstétricas graves. **Resultados:** O estudo apontou que a equipe de enfermagem desempenha um papel essencial na monitorização dos sinais vitais, na identificação de sangramentos vaginais, na prestação de cuidados imediatos, no encaminhamento ágil e na assistência emocional da gestante. A abordagem de aperfeiçoamento profissional e a atuação em equipe foram apontadas como fatores que contribuem para a qualidade da assistência e a redução de complicações. **Conclusão:** A equipe de enfermagem, ao atuar com competência técnica e humanização, contribui significativamente para a segurança da gestante e do feto em casos de descolamento prematuro da placenta prévia, sendo primordial na promoção de cuidados a gestante e o feto.

**Palavras-chave:** enfermagem obstétrica, placenta prévia, assistência de enfermagem.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1128133 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE SÍFILIS CONGÊNITA NA REGIÃO DE SAÚDE CARIRI

José Romário da Silva Santos[1], Francisco D'Lucas Ferreira de Santana[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** rs2640404@gmail.com

**Introdução:** A sífilis congênita será a manifestação do treponema pallidum, na gestante infectada e não tratada ou inadequadamente tratada, assim, passando o treponema para seu concepto, por via transplacentária. A transmissão pode ocorrer em qualquer fase gestacional ou no início clínico da doença materna, ou por meio do contato da criança com o canal de parto, se houver lesões genitais maternas, durante a amamentação caso a mãe apresente algum tipo de lesão mamária por sífilis. **Objetivo:** Traçar o perfil epidemiológico da sífilis congênita na Região de Saúde Cariri, no período de 2024. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo com abordagem quantitativa a partir das notificações Sífilis congênita, no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, disponibilizados no banco de dados do Departamento de Informação e Informática do SUS, no período de 2024, na Região de Saúde Cariri. Realizou-se a coleta de dados em abril de 2025, e para extração de informações foram utilizadas as variáveis: município de notificação, casos confirmados durante a consulta pré-natal, faixa etária da mãe, casos confirmados de sífilis materna, e evolução dos casos. Os dados foram organizados em tabelas gráficas pelo Excel, descritas e analisadas a partir da literatura pertinente. O estudo dispensa análise ética por se tratar de dados secundários de domínio público. **Resultados:** No período estudado foram notificados 36 casos de sífilis congênita na região estudada, onde 36,1% estão concentrados no munícipio de Barbalha, seguida de 19,4% em Juazeiro do Norte e 13,8 em Crato. Observa-se também que a faixa etária mais acometida pela infecção foi a de mulheres de 20-24, 12 casos (33,3%), seguida da faixa de 25 a 29 anos com 7 casos (19,4%). Do total de casos notificados 33 (91%) mulheres iniciaram as consultas pré-natais em contraste a outros 3 (9%) casos não teve esse início de consultas. Quanto aos casos confirmados de sífilis materna 28 casos (77,7%) foram notificados durante o pré-natal, seguido de 7 casos (19,4%) notificados durante o período do parto ou curetagem. Não foi possível conhecer a evolução dos casos uma vez que esta informação não foi identificada na notificação. **Conclusão:** Conclui-se que a prevalência de casos está relacionada a mulheres que não teve início precoce das consultas pré-natais durante a gestação. Corroborando para importância de um pré-natal de qualidade e humanizado e busca ativa das unidades de saúde.

**Palavras-chave:** sífilis congênita, cuidado pré-natal, epidemiologia, notificação.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1128136 - RELAÇÃO ENTRE O SARS-COV-2 E A MORBIMORTALIDADE DE PREMATUROS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

José Romário da Silva Santos[1], Francisco D'Lucas Ferreira de Santana[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** rs2640404@gmail.com

**Introdução:** Prematuridade ou parto pré-termo é aquele que ocorre em até 36 semanas e 6 dias de idade gestacional, com prevalência em torno de 11% no brasil sendo a maior causa de morte neonatal. A origem da condição e multifatorial sendo ligada a quadros infecciosos e a fatores ambientais. Essa gravidade do quadro infeccioso aumentou gradualmente o número de prematuros, assim causando uma preocupação a saúde pública, ocasionando ônus familiar e social. **Objetivo:** Identificar a relação entre a infecção pelo SARS-CoV-2 e morbimortalidade de prematuros durante o período pandêmico. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa, realizada entre março e abril de 2025, nas bases de dados SciELO, LILACS e BDENF. Utilizaram-se os descritores “mortalidade”, “recém-nascido prematuro” e “covid-19”, aplicando-se o operador booleano AND, onde foram encontrados 14 artigos. Como critérios de inclusão foram incluídos estudos originais e completos, nos idiomas português e inglês, publicados nos últimos 5 anos. Os critérios de exclusão foram aqueles repetidos, incompletos ou fora do escopo, que não atendia os critérios pré-estabelecidos, concluindo um total de 4 artigos. **Resultados:** Os artigos apontam que, o COVID-19 em mulheres no período gestacional e puerpério representou maiores níveis de admissão hospitalar, em suma, os índices de mortes maternas foi menor comparados aos de morbidades, as principais complicações identificadas nos neonatos durante esse período foram: prematuridade, baixo peso ao nascer o que levou a internação em Unidades de Terapia Intensivas Neonatal (UTIN), restrição do crescimento intrauterino (RCIU). As complicações mais graves foram a natimortalidade e morte neonatal. Ademais, a falta de dados na literatura sobre a infecção por SARS-COV-2 no período inicial da gestação não permitiu determinar ou analisar se uma soroconversão no início da gravidez poderia aumentar ou diminuir os riscos e desfechos perinatais. **Conclusão:** Conclui-se que, durante a pandemia do COVID-19 a alta incidência de recém-nascidos prematuros, de baixo peso ou que precisou ficar em unidades de terapia intensiva neonatal foi relativamente notória comparada a mesma época antes pandemia, com isso vale ressaltar a importância da notificação de casos e qualificação dos profissionais, assim, colaborando para a elaboração de protocolos e planos de contingência voltados a esse binômio mãe-filho.

**Palavras-chave:** mortalidade, recém-nascido prematuro, covid-19.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1128144 - CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA A PREVENÇÃO E IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DE REAÇÕES TRANSFUSIONAIS: uma revisão integrativa

Hellen Taynara Ferreira de Souza[1], Iasmim Galvão Rodrigues[1], Emanuel Wendel de Queiroz Silva[1], Andréa Couto Feitosa[2], Hercules Pereira Coelho[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** hellentaynara602@gmail.com

**Introdução:** As reações transfusionais são definidas como quaisquer alterações decorrentes da administração de sangue ou hemocomponentes, surgindo durante ou após a sua infusão. Essas reações podem ser causadas por falhas em diferentes etapas do processo, desde a prescrição até a administração, resultando em complicações que variam de leves a graves para o paciente. A atuação do enfermeiro, nesse contexto, é essencial para a efetividade e a segurança do processo transfusional, visto que esse profissional está diretamente envolvido em todas as fases do procedimento. **Objetivo:** Identificar cuidados de enfermagem para a prevenção e identificação precoce de reações transfusionais. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada entre os meses de março e abril de 2025 nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na Base de Dados em Enfermagem (BDENF), mediante o cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Reação Transfusional” AND “Transfusão de Sangue” AND “Cuidados de Enfermagem” AND “Segurança do Paciente”. Foram incluídos artigos completos, disponíveis integralmente para download, publicados entre 2020 e 2024, e excluídos artigos duplicados, secundários ou não relacionados à temática. **Resultados:** Ao todo, foram identificados 271 artigos, dos quais apenas oito foram selecionados por meio dos critérios supracitados. Os estudos analisados evidenciaram que as ações do enfermeiro são fundamentais para a prevenção e identificação imediata das reações transfusionais, destacando-se: a verificação da identificação do paciente; a avaliação criteriosa da indicação transfusional; o monitoramento dos sinais vitais em intervalos regulares (no início, aos 15 minutos, ao término e 30 minutos após o término); a observação do tempo recomendado para a administração de cada hemocomponente; e o reconhecimento precoce das reações adversas. Além disso, os estudos ressaltam a importância da capacitação contínua dos profissionais e da adesão a protocolos assistenciais, visando à segurança do paciente e à redução da incidência de reações transfusionais. **Conclusão:** A literatura científica disponível evidencia a importância da atuação do enfermeiro durante o procedimento transfusional, ressaltando que a adesão às boas práticas de enfermagem, aliada à capacitação profissional e à sistematização dos cuidados, contribui significativamente para a prevenção e a identificação precoce das reações transfusionais.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**Palavras-chave:** reação transfusional, transfusão de sangue, cuidados de enfermagem, segurança do paciente.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1128149 - IMPACTO DO USO EXCESSIVO DE TELAS NO NEURODESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS

Vitória Emilly Fernandes de Sousa[1], Maria Jessyca Calou da Cruz[1], Gleice Adriana Araujo Gonçalves[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri (URCA). Crato, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri (URCA). Crato, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** vitoriaemillysf@gmail.com

**Introdução:** A primeira infância, definida entre o primeiro até o oitavo ano de vida, é uma fase essencial no neurodesenvolvimento de uma criança. É nessa fase que estruturas cerebrais são formadas, o comportamento, personalidade e temperamento são definidos a partir da vivência e das experiências que essa criança desfruta. O desenvolvimento de habilidades complexas de cognição, linguagem e interações sociais e emocionais também estão relacionadas a sua vivência e experiências ofertadas durante a infância. **Objetivo:** Objetiva-se a partir desse estudo compreender os impactos causados pelo uso excessivo de telas no neurodesenvolvimento da criança. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada no mês de abril de 2025. A amostra foi selecionada a partir das Bases de Dados LILACS, MEDLINE, via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) utilizados foram os seguintes: tempo de tela, desenvolvimento infantil e neurodesenvolvimento, com a utilização do operador booleano AND. Realizada a busca e após a aplicação dos critérios de inclusão como texto completo disponível, nos idiomas inglês e português, publicados nos últimos 5 anos resultou uma amostra de 13 referências. Após a leitura do resumo na íntegra e exclusão dos estudos duplicados e dos que não respondiam ao objetivo do estudo, obteve-se uma amostra final de 03 artigos. **Resultados e Discussão:** Foi observado que o uso de dispositivos eletrônicos é visto e utilizado como uma ferramenta de apoio parental, para si e para manter a criança ocupada. As consequências da exposição de crianças a um tempo de tela diário maior que sessenta minutos foram estudadas e são apontadas como efeitos negativos no temperamento e caráter, tornando-se mais vulneráveis a sintomas do transtorno do déficit de atenção com hiperatividade. **Conclusão:** A exposição a telas e dispositivos eletrônicos de forma prolongada, incentivada na primeira infância acarreta uma série de consequências, implicando em atrasos no neurodesenvolvimento da criança. Dessa forma é vista que a educação parental se faz imprescindível para reduzir ou limitar o uso de dispositivos eletrônicos.

**Palavras-chave:** neurodesenvolvimento, infância, tempo de tela.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1128167 - DESAFIOS DA POLIFARMÁCIA NO ENVELHECIMENTO: uma revisão sobre riscos e qualidade de vida

Ana Thaís Macedo Silva[1], Renata Evaristo Rodrigues Duarte[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Universidade de Pernambuco (UPE). Campus Ouricuri. Ouricuri, Pernambuco, Brasil; e do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** thais.sana@outlook.com

**Introdução:** O envelhecimento populacional tem aumentado a prevalência de doenças crônicas e, consequentemente, o uso simultâneo de múltiplos medicamentos por idosos, caracterizando a polifarmácia. Embora muitas vezes necessária, essa prática, quando não gerenciada adequadamente, pode comprometer a funcionalidade, a segurança e a qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo:** Analisar a relação entre a polifarmácia e a qualidade de vida de idosos. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura de abordagem qualitativa, fundamentada na seleção e análise de estudos publicados entre 2020 e 2025, nas bases de dados SciELO, PUBMED e BVS. Os critérios de inclusão foram artigos disponíveis na íntegra e em português. Foram excluídos artigos repetidos ou que não corroborassem com a temática proposta. **Resultados:** Foram selecionados 17 artigos que evidenciaram uma elevada prevalência de polifarmácia entre idosos com doenças crônicas, com média de oito medicamentos por paciente. Essa condição aumenta significativamente o risco de eventos adversos, sobretudo em contextos de prescrições fragmentadas e ausência de revisão periódica dos tratamentos. Identificou-se o uso frequente de medicamentos potencialmente inapropriados, baixa adesão, automedicação e uso indiscriminado de anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) sem prescrição médica, elevando o risco de complicações gástricas, renais e cardiovasculares. A ausência de um plano terapêutico estruturado, a prescrição desarticulada e a ausência de monitoramento contínuo intensificam os riscos clínicos. Esquemas terapêuticos complexos comprometeram a adesão dos pacientes, enquanto a implementação de ações educativas, a simplificação dos regimes medicamentosos e a prática da escuta qualificada favorecem maior compreensão e autonomia dos idosos, prevenindo consequências graves, como quedas, intoxicações e reações adversas relacionadas ao uso cumulativo de sedativos e hipotensores. O uso racional de medicamentos, aliado à atuação multiprofissional integrada e ao acompanhamento sistemático, mostrou-se fundamental para reduzir riscos e para a promoção da segurança e do bem-estar da pessoa idosa. **Conclusão:** Conclui-se que a polifarmácia representa um desafio crescente que exige intervenções organizadas, contínuas e humanizadas. Promover o uso racional de medicamentos é imprescindível para garantir segurança terapêutica, autonomia funcional e qualidade de vida no envelhecimento.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**Palavras-chave:** polifarmácia, idoso, qualidade de vida, uso racional de medicamentos.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1128180 - ENFERMAGEM E A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DA LISTA DE VERIFICAÇÃO DE SEGURANÇA CIRÚRGICA (LVSC): uma revisão integrativa de literatura

Anna Raquel Agostinho Vieira[1], João Guilherme Ponciano de Lima[1], Yohana Alixandre Lima[1], Sinhara de Souza Fortaleza[1], Janiele de Sousa Ramalho[1], Marlene Menezes de Souza Teixeira[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** annaagostinho4@gmail.com

**Introdução:** Em 2008, a Organização Mundial da Saúde (OMS) por meio do programa "Cirurgia Segura Salva Vidas" desenvolveu a Lista de Verificação de Segurança Cirúrgica (LVSC), um protocolo para ser utilizado no centro cirúrgico a fim de promover segurança, reduzir mortes e incentivar a checagem das informações e ações que envolvem o procedimento cirúrgico. A lista é dividida em três etapas, sendo realizada antes da indução anestésico, antes da incisão da pele e antes do paciente sair da sala de operação. A execução é coordenada apenas por um profissional durante o momento cirúrgico, sendo habitualmente o enfermeiro. **Objetivo:** Avaliar a importância e resultados benéficos da realização da lista de verificação de segurança cirúrgica pela equipe de enfermagem. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada a coleta de dados no mês de abril de 2025, por meio da base de dados da LILACS e BDENF, via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): enfermagem perioperatória, lista de checagem, cirurgia, intercruzadas com o operador booleano AND. Foram incluídos os artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês, publicados entre 2019 a 2025, e excluídos estudos duplicados e que não agregam a temática do trabalho. Foram selecionados quatro artigos que compuseram o estudo. **Resultados:** Conforme análise criteriosa dos artigos selecionados foi evidenciado que a lista de verificação ocasionou na diminuição de complicações e mortalidade em todo o processo perioperatório, garantindo segurança ao paciente e aos profissionais de saúde. O estudo revelou a importância do papel do enfermeiro durante o planejamento e implementação devido a capacidade de gerir e executar protocolos mantendo a humanização e excelência no atendimento ao paciente. Contudo, foi identificado uma fragilidade por falta de participação da equipe na realização da mesma, resultando em uma adesão parcial, sendo necessário intervenções como treinamentos e melhora na comunicação interpessoal da equipe cirúrgica. **Conclusão:** Constata-se que a lista de verificação de segurança cirúrgica é vista pelos profissionais de saúde como um método que contribui beneficamente no avanço do cuidado e na garantia de um atendimento seguro, promovendo qualidade na assistência com melhora na comunicação entre os profissionais, utilização de anestésicos de forma adequada, contudo, diminuição de erros e infecções cirúrgicas.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**Palavras-chave:** cirurgia, enfermagem, checklist.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1128185 - OS BENEFÍCIOS DA IMPLEMENTAÇÃO DO MÉTODO CANGURU NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: uma revisão integrativa de literatura

Anna Raquel Agostinho Vieira[1], João Guilherme Ponciano de Lima[1], João Bruno Bezerra Tavares[1], José Diogo Barros[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** annaagostinho4@gmail.com

**Introdução:** O método canguru é método de cuidado neonatal, voltado prioritariamente para recém-nascidos (RN) prematuros ou com baixo peso, cujo objetivo central é promover o contato pele a pele entre o RN e seus pais. Originalmente implementado como estratégia para suprir a escassez de incubadoras na Colômbia em 1979, foi adotado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) devido a sua eficácia comprovada. No Brasil, o método integra as políticas públicas de saúde sob regulamentação do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo instituído pelo Ministério da Saúde. **Objetivo:** Avaliar a importância e resultados da utilização do método canguru nas unidades de terapia intensiva neonatal. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada a coleta de dados no mês de abril de 2025, por meio da base de dados da LILACS e BDENF, via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): método canguru, recém-nascido, enfermagem, unidade de terapia intensiva neonatal, intercruzadas com o operador booleano AND. Foram incluídos os artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês, publicados entre 2020 a 2025, e excluídos estudos duplicados e que não agregam a temática do trabalho. Foram selecionados três artigos que compuseram o estudo. **Resultados:** Conforme análise dos artigos selecionados foi evidenciado que a implementação do método canguru em RN internado na UTI neonatal promove uma melhora no quadro clínico do neonato, uma vez que o contato pele a pele com seu familiar pode resultar em ganho ponderal, redução dos riscos de infecções, alívio da dor, além de melhorias no padrão do sono e na respiração. O toque estabelecido nesse momento propicia ao neonato e ao familiar um vínculo afetivo significativo. Evidenciado pelo estudo, destaca-se a relevância da atuação da equipe de enfermagem na implementação do método canguru, é imprescindível que o profissional possua domínio teórico-prático acerca da técnica, além de habilidades e conhecimento aprofundado sobre a fisiopatologia do neonato. **Conclusão:** Constata-se que a aplicação do método canguru nas unidades de terapia intensiva neonatal (UTIN) proporciona efeitos positivos na recuperação do RN, em virtude da abordagem humanizada, individualizada e integral prestado pelos profissionais de saúde. Observam-se melhorias perceptíveis, tornando-o uma estratégia essencial para a redução dos índices de internação e mortalidade neonatal.

**Palavras-chave:** enfermagem, recém-nascido, UTI, humanização.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1128186 - HEPATITES VIRAIS EM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS: práticas de enfermagem para a prevenção de riscos

Maria Izadora de Melo Lourenço[1], Carla Emanuele Barros Matias[1], Andréa Couto Feitosa[2], Hercules Pereira Coelho[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** izadoralourencomelo@gmail.com

**Introdução:** As hepatites virais representam um grave problema de saúde pública, especialmente entre populações em situação de vulnerabilidade social, como usuários de drogas, pessoas em situação de rua, privados de liberdade e profissionais do sexo. A enfermagem desempenha um papel fundamental na identificação de riscos, na educação em saúde, na promoção do cuidado integral e na prevenção da disseminação das hepatites virais. **Objetivo:** Investigar, à luz da literatura científica, o papel da enfermagem na prevenção de hepatites virais em populações vulneráveis. **Método:** Revisão integrativa realizada na Base de Dados em Enfermagem (BDENF), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), bem como no diretório de revistas da Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Hepatite" AND "População em Risco" OR "Fatores de Risco" AND "Cuidados de Enfermagem", associados aos operadores booleanos AND ou OR. Foram incluídos artigos completos, disponíveis na íntegra, gratuitos, publicados entre 2020 e 2024, e excluídos artigos duplicados e que não correspondiam ao objeto de estudo. **Resultados:** Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 10 estudos, de um total inicial de 48 artigos. A análise dos artigos revelou que as intervenções educativas promovidas pelos profissionais de enfermagem são componentes essenciais na prevenção e no manejo das hepatites virais em populações vulneráveis. Entre as principais estratégias destacam-se as ações educativas, campanhas de vacinação, realização de testagem rápida, orientações sobre práticas de redução de danos e articulação com os serviços de saúde. Os estudos também apontam que o enfermeiro atua na criação de vínculos com a população vulnerável, favorecendo a adesão às práticas preventivas e terapêuticas, além de promover ações intersetoriais que ampliam o acesso aos serviços de saúde e fortalecem a vigilância epidemiológica. **Conclusão:** A implementação de práticas de enfermagem baseadas em evidências contribui de maneira significativa para a redução da incidência das hepatites virais, a promoção da equidade em saúde e a melhoria da qualidade de vida desses grupos. Reforça-se, portanto, a importância da atuação da enfermagem como agente transformador no enfrentamento das hepatites virais entre populações vulneráveis, visando à proteção da saúde coletiva e a redução dos riscos associados a essa condição potencialmente fatal.

**Palavras-chave:** hepatite, população em risco, fatores de risco, cuidados de enfermagem.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1128227 - ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO NO PERÍODO PÓS-PARTO: uma revisão interativa

Sinhara de Souza Fortaleza[1], Elisabete Bastos Nunes[1], Ana Flavia Liborio Freire[1], Maria Sara da Silva Santos[1], Allya Mabel Dias Viana[2], Maria Jeanne de Alencar Tavares[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** sinharasousa2114.sf@gmail.com

**Introdução:** Na perspectiva da Atenção Básica, o puerpério compreende o período de até 42 dias após o parto, durante os quais é marcado por intensas transformações fisiológicas, emocionais e sociais na mulher. Nesse cenário, o acompanhamento assistencial de enfermagem, com foco na monitoração de agravos e educação em saúde, é essencial para prevenção de complicações e promoção do bem-estar materno-infantil. **Objetivo:** Analisar as estratégias de educação em saúde implementadas pela equipe de enfermagem no pós-parto e avaliar seu impacto na qualidade da assistência materno-infantil. **Método:** O presente estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura, realizada no mês de abril de 2025 nas bases de dados LILACS e BDENF, via Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). Utilizando-se os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) : “período pós-parto”, “saúde da mulher”, e “educação em saúde” intercruzados com o operador booleano AND, a qual foram encontrados um total de 30 artigos. Destes, foram adotados como critérios de inclusão os artigos gratuitos e disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês, publicados entre os anos de 2020 a 2024 e, como critérios de exclusão, os estudos inconclusivos, duplicados e que não contemplavam a temática do trabalho. Ao final da busca, dez artigos foram selecionados e incluídos no estudo. **Resultados:** Os estudos analisados demonstram que a educação em saúde estruturada no pós-parto reduz significativamente complicações como infecções, depressão pós-parto e dificuldades na amamentação. Ademais, visitas domiciliares destacaram-se como estratégia eficaz, permitindo orientações personalizadas e identificação precoce de riscos. Ainda, a utilização de materiais educativos validados , com destaque para recursos visuais que facilitam a compreensão e acessibilidade, mostrou-se como importante aliado na adesão às recomendações profissionais. Adicionalmente, a abordagem interdisciplinar para a continuidade do cuidado após a alta hospitalar demonstrou ser fator determinante para a manutenção dos resultados positivos alcançados. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, a relevância do trabalho desempenhado pela equipe de enfermagem na educação em saúde durante o período pós-parto, que se configura como instrumento crucial para a redução de complicações e a promoção da saúde do binômio mãe-filho.

**Palavras-chave:** período pós-parto, saúde da mulher, educação em saúde.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1128238 - REPERCUSSÕES DOS *BUNDLES* PARA PREVENÇÃO DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA: uma revisão integrativa

Antonia Ana Livia Nonato Alves[1], Carlos Cesar da Silva[1], José Renan Costa Silva[1], Renan Viana da Silva[1], Andréa Couto Feitosa[2], Hercules Pereira Coelho[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** anaaa0815@gmail.com

**Introdução:** A Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAVM) é uma infecção pulmonar que acomete pacientes hospitalizados submetidos à ventilação mecânica, geralmente após 48 horas do início do suporte ventilatório. Trata-se de uma das complicações infecciosas mais frequentes em Unidades de Terapia Intensiva adulta (UTI-a). A implementação de bundles, um conjunto de práticas baseadas em evidências, tem demonstrado eficácia na redução da incidência da PAVM. **Objetivo:** Avaliar as repercussões da implementação de bundles para prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica na unidade de terapia intensiva adulta. **Método:** Revisão integrativa realizada no mês de março de 2025 nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); e na Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), através da Pubmed; bem como no diretório de revistas da Scientific Electronic Library Online (SciELO). Realizou-se o cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e dos respectivos Medical Subject Headings (MeSH): “Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (Pneumonia, Ventilator-Associated)” AND “Pacotes de Assistência ao Paciente (Patient Care Bundles)” AND “Segurança do Paciente (Patient Safety)”. Foram incluídos artigos científicos primários, gratuitos, publicados entre 2020 e 2024, e excluídos artigos duplicados e que tangenciavam a temática da pesquisa. **Resultados:** A análise das 23 publicações que compuseram a amostra final evidenciou que a implementação dos bundles é eficaz na prevenção da PAVM, promovendo a segurança do paciente, a redução de sua incidência e mortalidade, do tempo de internação, da ocupação de leitos, dos custos, das infecções cruzadas, das complicações primárias e secundárias, além de fortalecer as práticas baseadas em evidências e ressaltar a exigência da educação continuada. Dentre os principais cuidados destacam-se: elevação da cabeceira entre 30º e 45º; higiene oral com clorexidina a 0,12%; interrupção diária da sedação; controle da pressão do cuff; aspiração subglótica e outros. **Conclusão:** A implementação de bundles estruturados, aliada ao treinamento contínuo dos profissionais, é essencial para a prevenção da PAVM na UTI. A enfermagem tem papel central nesse processo, ao monitorar, executar medidas preventivas e educar familiares. Tais ações contribuem de forma significativa para a segurança do paciente e a qualidade da assistência prestada.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**Palavras-chave:** pneumonia associada à ventilação mecânica, pacotes de assistência ao paciente, segurança do paciente.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1128253 - A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO AGUDO: uma revisão integrativa

Jakeline da Franca Duarte[1],Cicera Eduarda Custódio de Sousa Alencar[1], Gesiane Daniel da Silva[1], João Bruno Bezerra Tavares[1], Hercules Pereira Coelho[2], Andréa Couto Feitosa[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** jaklineduarte@gmail.com

**Introdução:** O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é uma das principais causas de morbidade e mortalidade em todo o mundo. É considerada uma emergência médica e que ocorre quando o fluxo sanguíneo é interrompido causando danos cerebrais. A assistência de enfermagem para pacientes com AVE agudo envolve avaliação, monitoramento e intervenção precoce para garantir estabilidade hemodinâmica, prevenir complicações e promover reabilitação. **Objetivo:** Descrever a importância da assistência de enfermagem para pacientes com AVE agudo. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em fevereiro de 2025, na base de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo utilizado os descritores em ciência da saúde: “Acidente Vascular Encefálico”, “Paciente” Assistência de Enfermagem”, identificando 205 artigos. Foram incluídos os artigos gratuitos, em português e publicados entre 2020 e 2024, e excluídos os estudos duplicados, incompletos, de revisão e que não contemplavam a temática abordada. No final, compuseram a amostra do estudo 7 artigos. **Resultados:** Os achados evidenciaram que a assistência de enfermagem aos pacientes com AVE agudo é essencial para o manejo clínico eficaz em unidades hospitalares. Essa assistência favorece a proatividade, viabiliza um diagnóstico rápido e preciso, aloca os recursos de forma eficiente e define condutas terapêuticas oportunas, de acordo com a gravidade clínica do paciente, sendo essencial para assegurar a estabilidade do paciente, minimizando danos, promovendo a recuperação e reabilitando o mais rápido possível. A assistência de enfermagem desempenha um papel fundamental na recuperação e reabilitação desses pacientes no cuidado, melhorando resultados e qualidade de vida, tendo proatividade em avaliação clínica, com foco em preservar a saúde do paciente. Os cuidados de enfermagem ao paciente com AVE agudo exigem conhecimento e habilidades específicas para garantir a recuperação eficaz com uma abordagem integral. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que a capacitação da equipe de enfermagem contribui significativamente para a qualidade da assistência e redução de complicações, qualificando a assistência e ampliando as chances de recuperação do paciente. A assistência de enfermagem é fundamental para maximizar os benefícios no cuidado ao paciente, prevenir complicações e reduzir a mortalidade.

**Palavras-chave:** acidente vascular encefálico, paciente, assistência de enfermagem.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1128259 - CUIDADOS DE ENFERMAGEM VOLTADOS A PACIENTES NO PERIODO PRÉ-OPERATÓRIO: uma revisão integrativa

Guilherme Ryahn Campos Venuto[1], Ana Licia Lima Cordeiro[1], Maria Luciana Bezerra Sousa[1], Renan Viana da Silva[1], Thiago da Silva Oliveira[1], Bruna Bandeira Oliveira Marinho[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** guilhermevenuto09@gmail.com

**Introdução:** O período pré-operatório compreende as 24 horas que antecedem o procedimento cirúrgico até o momento em que o paciente é admitido no centro cirúrgico. Nesse momento, o enfermeiro é um dos responsáveis por promover medidas terapêuticas para auxiliar na identificação das necessidades individuais dos pacientes com o intuito de evitar complicações e maximizar o potencial de saúde. **Objetivo:** Identificar, na literatura cientifica, os cuidados de enfermagem voltados a pacientes no pré-operatório. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, com caráter descritivo, realizada no mês de abril de 2025. A seleção dos estudos foi realizada via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com o auxílio dos descritores em saúde (Desc): Centro Cirúrgico AND Período pré-operatório AND Enfermagem. Dentre os critérios de inclusão estão: estudos da língua portuguesa e aqueles que estão dentro do período de análise 2015 a 2025. Não participaram desse estudo, trabalhos de revisão. Foram encontrados cerca de 694 artigos, após a aplicação dos critérios supracitados restaram apenas 30, utilizou-se apenas 12 como amostra, os demais foram descartados por se distanciarem da temática abordada. **Resultados:** Estudos mostram, a importância da consulta de enfermagem no período pré-operatório, possibilitando uma visão individual e holística do paciente, auxiliando no planejamento de cuidados assistenciais, bem como, identificando de forma preventiva agravos que possam ocorrer na sala de operação (SO). A orientação do enfermeiro durante esse período possibilita a família e ao paciente uma ampla visão do seu quadro clínico, auxiliando no entendimento e esclarecendo dúvidas a respeito do procedimento, reduzindo a ansiedade e o medo, os quais são identificados como diagnósticos de enfermagem. Percebe-se, nos estudos a negligência por parte dos profissionais nos aspectos de humanização e segurança do paciente. Consoante a isso, as instituições hospitalares adaptam para sua realidade um checklist de segurança para garantia de um procedimento seguro de acordo com as particularidades de cada paciente, tal verificação é realizada pela equipe multiprofissional. **Conclusão:** Conforme a observação dos dados, nota-se, a relevância do cuidado prestado pelo enfermeiro durante a consulta, inclusive no que diz respeito às orientações fornecidas aos pacientes em fase pré-operatória e, como sua assistência impactam positivamente na redução de complicações.

**Palavras-chave:** centro cirúrgico, período pré-operatório, enfermagem.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1128260 - O USO DE MACHINE LEARNING PARA ANÁLISE DE DADOS CLÍNICOS E APRIMORAMENTO DAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E MANEJO DE LESÕES POR PRESSÃO

Antonia Ana Livia Nonato Alves[1], Carlos Cesar da Silva[1], José Renan Costa Silva[1], Renan Viana da Silva[1], Thiago da Silva Oliveira[1], Renata Evaristo Rodrigues Duarte[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Universidade de Pernambuco (UPE). Campus Ouricuri. Ouricuri, Pernambuco, Brasil; e do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** anaaa0815@gmail.com

**Introdução:** A lesão por pressão (LPP) é um grave problema de saúde, que afeta a segurança do paciente e tem causas multifatoriais, incluindo fatores fisiológicos e deterioração clínica. O uso de inteligência artificial (IA) na enfermagem tem se mostrado promissor, melhorando a qualidade do atendimento e a eficiência dos serviços de saúde. Atualmente, a tecnologia machine learning (ML) permite uma análise rápida de grandes volumes de dados, auxiliando na identificação de padrões e lacunas de conhecimento, provendo mais segurança e otimização na tomada de decisões clínicas. **Objetivo:** Explorar a aplicação de ML na análise de dados clínicos para melhoria das práticas de enfermagem voltadas à prevenção e manejo de LPP. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica qualitativa, realizada nas bases de dados PubMed, SciELO, LILACS e BVS. Foram utilizados os termos “Machine learning and Nurse”, “Machine learning and Pressure injuries”, “Enfermagem and Aprendizado de máquina” e “Lesão por pressão e Tecnologia”. Os critérios de inclusão foram os artigos publicados nos últimos 5 anos, entre os idiomas inglês, português e espanhol. Já os critérios de exclusão foram os artigos duplicados e que tangenciavam a temática da pesquisa. **Resultados:** Foram selecionados 22 artigos, com várias técnicas de ML, como regressão logística, árvores de decisão, máquinas de vetores de suporte, redes neurais e florestas aleatórias para previsão de LPP. A floresta aleatória foi destacada como o modelo mais eficaz, apresentando melhor desempenho preditivo ao integrar dados de registros eletrônicos de saúde para identificar fatores de risco. Os resultados reforçam a relevância do uso de IA na enfermagem, auxiliando na prevenção e manejo das LPP. Outrossim, recursos de IA foram úteis no reconhecimento de postura para o desenvolvimento de cronogramas de reposicionamento e na análise de imagens para avaliação de feridas. **Conclusão:** O uso de ML tem grande potencial na previsão e otimização dos cuidados de enfermagem para às LPP. Diferente da Escala de Braden, que não considera todos os fatores de risco, o ML integra variáveis modificáveis e não modificáveis, tornando a avaliação mais precisa. Sua aplicação em sistemas de suporte à decisão em tempo real possibilita intervenções mais direcionadas, reduzindo a sobrecarga da equipe de enfermagem. No entanto, mais estudos são necessários para validar sua eficácia e aprimorar sua aplicação, promovendo práticas mais eficientes e centradas no paciente.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**Palavras-chave:** Machine learning, lesão por pressão, nursing, aprendizagem de máquina.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1128261 - ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO ASSOCIADA AO CATETER: uma revisão integrativa

João Guilherme Ponciano de Lima[1], Anna Raquel Agostinho Vieira[1], João Bruno Bezerra Tavares[1], Hercules Pereira Coelho[2], Andréa Couto Feitosa[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** j.guiilherm.14@gmail.com

**Introdução:** A Infecção do Trato Urinário (ITU) é uma complicação patológica causada por microrganismos que afetam o sistema urinário, composto pelos rins, bexiga, ureteres e uretra. A Infecção do Trato Urinário Associada ao Cateter (ITU-AC) é uma das infecções hospitalares mais recorrentes, pois o uso de sondas facilita a entrada de bactérias na bexiga. **Objetivo:** Discorrer acerca da atuação do enfermeiro na prevenção de Infecção do Trato Urinário associada ao Cateter. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada no mês de abril de 2025 nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na Base de Dados em Enfermagem (BDENF), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizaram-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Infecções Urinárias” AND “Pesquisa em Enfermagem Clínica” AND ”Programa de Controle de Infecção Hospitalar” AND “Cuidados de Enfermagem”, intercruzados com o operador booleano AND. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, gratuitos, publicados entre 2015 e 2024, e excluídos estudos duplicados e que não contemplavam a temática do trabalho. **Resultados:** Foram identificados dezoito estudos, dos quais três foram selecionados para compor a amostra do estudo. A análise dos estudos revelou que falhas na higiene das mãos, na inserção e fixação do cateter vesical, no posicionamento da bolsa coletora e no esvaziamento inadequado favorecem a ocorrência de infecções. A fixação incorreta do cateter, por exemplo, pode comprometer o fluxo urinário, aumentar o refluxo e a chance de infeção. Outro fator associado ao aumento de ITU-AC é a inserção desnecessária do cateter, sem indicação clínica e prescrição prévia. Ressalta-se que o cateterismo vesical deve ser realizado em observância as indicações estabelecidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) por meio da diretriz intitulada “Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde”, associada ainda a uma avaliação criteriosa do profissional da saúde. **Conclusão:** A correta inserção e manutenção do cateter são fundamentais para a efetividade do procedimento e a redução de riscos ao paciente. Destaca-se a importância do uso de checklists, bundles de prevenção e procedimentos operacionais padrão como estratégias eficazes. Além disso, é imprescindível a capacitação dos profissionais de enfermagem para a correta aplicação dessas ferramentas e a promoção da segurança do paciente.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**Palavras-chave:** infecções urinárias, pesquisa em enfermagem clínica, programa de controle de infecção hospitalar, cuidados de enfermagem.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1128262 - O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DAS HEPATITES VIRAIS NA COMUNIDADE: uma revisão integrativa

Thiago da Silva Oliveira[1], Ana Licia Lima Cordeiro[1], Antonia Ana Livia Nonato Alves[1], Guilherme Pereira Cardoso[1], Andréa Couto Feitosa[2], Hercules Pereira Coelho[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** thiago.oliveira51876@gmail.com

**Introdução:** As hepatites virais são infecções sistêmicas que representam um quadro epidemiológico alarmante, devido ao seu caráter infeccioso e curso assintomático em muitos casos. No Brasil, segundo o Ministério da Saúde, cerca de 1,2 milhão de brasileiros vivem com hepatite B e C, sendo que aproximadamente 700 mil ainda não foram diagnosticados. Nesse contexto, a enfermagem surge como ferramenta essencial para reduzir os casos de hepatites virais e prevenir novas epidemias no território nacional. **Objetivo:** Avaliar, na literatura cientifica, a atuação do enfermeiro na prevenção das hepatites virais. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada no mês de abril de 2025 nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na Base de Dados em Enfermagem (BDENF), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), bem como no diretório de revistas da Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Hepatite” AND “Hepatite Viral Humana” AND “Cuidados de Enfermagem”, associados ao operador booleano AND. Foram incluídos artigos científicos primários, gratuitos, publicados entre 2019 a 2024, e excluídos artigos duplicados e que não abordavam a temática. **Resultados:** Inicialmente, foram identificados 167 artigos, dos quais seis compuseram a amostra final. As evidências científicas demostram que o enfermeiro desempenha papel essencial na mitigação das hepatites virais, desenvolvendo atividades de educação em saúde que abordam o modo de transmissão, período de incubação, vacinação, sinais, sintomas e medidas preventivas. Além das ações educativas, o enfermeiro participa de campanhas de vacinação, realiza busca ativa de casos, promove o aconselhamento sobre práticas de risco e atua no rastreamento precoce, fortalecendo a vigilância epidemiológica e a adesão da comunidade às medidas preventivas. Ademais, realiza visitas domiciliares para avaliação das condições sanitárias da comunidade e, juntamente com a equipe multiprofissional, desenvolve estratégias para reduzir os impactos das infecções por hepatites. **Conclusão:** O estudo evidencia a importância da atuação do enfermeiro junto à comunidade para contribuir na prevenção das hepatites virais, por meio de avaliações sanitárias e da conscientização da população, elementos essenciais para o controle dessa condição de saúde pública.

**Palavras-chave:** hepatite, hepatite viral humana, cuidados de enfermagem.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1128273 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM E MÉTODOS NÃO-FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR NO TRABALHO DE PARTO

Débora Camile Dantas de Oliveira[1], Sinhara de Souza Fortaleza[1], Cosma Debora Gomes Nunes[1], Josyene Ferreira Roque[1], Allya Mabel Dias Viana[2], Maria Jeanne de Alencar Tavares[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** deboracamile52@gmail.com

**Introdução:** Na busca por um parto humanizado, inúmeras técnicas não-farmacológicas são implementadas para promover conforto e bem-estar à parturiente sem a necessidade de exceder em intervenções cirúrgicas e medicamentosas. Assim, surge como opção para o alívio da dor métodos alternativos que, aliados à assistência qualificada de enfermagem, visam proporcionar autonomia, segurança e uma experiência positiva durante o trabalho de parto. **Objetivo:** Defender a implementação de métodos não-farmacológicos, aliados à assistência de enfermagem, para promover um parto humanizado. **Método:** O presente estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura, realizada no mês de abril de 2025 nas bases de dados LILACS e BDENF, via Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). Utilizando-se os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) : “cuidados de enfermagem”, “manejo da dor”, e “trabalho de parto” intercruzados com o operador booleano AND, a qual foram encontrados um total de 9 artigos. Destes, foram adotados como critérios de inclusão os artigos gratuitos e disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês, publicados entre os anos de 2020 a 2024 e, como critérios de exclusão, os estudos inconclusivos, duplicados e que não contemplavam a temática do trabalho. Ao final da busca, 6 artigos foram selecionados e incluídos no estudo. **Resultados:** Os estudos analisados evidenciaram a eficácia dos métodos não-farmacológicos (MNFP) para o alívio da dor durante o trabalho de parto. Aliados a assistência de enfermagem obstétrica, a combinação simultânea de estratégias como hidroterapia, massagem, aromaterapia, técnicas respiratórias e uso da bola suíça foram indicados como seguros, eficazes e essenciais para a promoção de um parto humanizado, com redução gradual da dor e ansiedade, aceleração do processo de parto e fortalecimento da autonomia feminina. No entanto, ainda persistem barreiras que impedem a plena efetivação dessa prática, incluindo a insuficiente qualificação de alguns profissionais e o limitado conhecimento das gestantes sobre essas alternativas, que frequentemente não são contempladas em seus planos de parto. **Conclusão:** Portanto, destaca-se a importância da implantação de métodos não-farmacológicos no auxílio do alívio da dor durante o trabalho de parto. Em conjunto com a assistência qualificada de enfermagem, essa prática contribui para um parto mais humanizado, seguro e empoderador.

**Palavras-chave:** cuidados de enfermagem, manejo da dor, trabalho de parto.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1128278 - MANEJO DE ENFERMAGEM FRENTE AO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

Guilherme Ryahn Campos Venuto[1], Dáfilla dos Santos Olegário[1], Maria Alberto Milagres[1], Maria Luciana Bezerra Sousa[1], Nicoly Lima de Barros[1], Shura do Prado Farias Borges[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** guilhermevenuto09@gmail.com

**Introdução:** O Infarto agudo do miocárdio (IAM), trata-se da morte de células do músculo do cardíaco ocorre devido a formação de coágulos, acarretando na interrupção da passagem do sangue de forma rápida e expontanea. O IAM pode ocorrer em diversos locais do coração, variando de acordo com a área acometida. De acordo com Ministério da Saúde, no Brasil, ocorrem em média 300 mil casos anuais de infarto, sendo um problema de saúde pública frequentemente monitorado pelo enfermeiro no contexto extra-hospitalar. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca da assistência ao paciente acometido com IAM no atendimento pré-hospitalar. **Método:** Trata-se de uma pesquisa do tipo revisão de literatura com caráter descritivo, desenvolvida no período de março de 2025. Utilizou-se para elaboração dessa pesquisa a base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com o suporte dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Enfermagem AND Atendimento pré-hospitalar AND Infarto Agudo do Miocárdio. Utilizaram-se como seleção dos artigos, partindo dos critérios de inclusão: artigos da língua portuguesa e estudos no intervalo dos anos de 2015 a 2025. Sendo excluídos estudos de revisão bibliográfica e aqueles que se distanciassem da temática abordada. Foram encontrados 91 artigos, após a aplicação dos critérios supracitados restauram 15, foi utilizado como amostra apenas 5. **Resultados:** Estudos realizados com cerca de 60 indivíduos, demonstraram uma maior predominância de pessoas acometidas do sexo masculino indicando cerca de 70%, com idade superior ou igual a 60 anos, a média da faixa etária é de 63 a 88 anos, tendo como mínima 39 e máxima de 91 anos. Grande parte dos indivíduos apresentam o início dos sintomas no domicílio, tendo maior prevalência à dor torácica (90%), dispneia (65%) sudorese (35%). Consoante a isso, a terapia medicamentosa frequentemente utilizada é a classe de fibrinolíticos, que auxiliam na dissolução do trombo, indicados como terapia de reperfusão, tendo maior efeito terapêuticos em indivíduos tratados nas primeiras horas do IAM. As medicações fibrinolíticas mais prescritas são a alteplase e tenecteplase. A administração é realizada pelo enfermeiro após a prescrição médica. **Conclusão:** Portanto, nota-se, o papel fundamental do enfermeiro na identificação dos sinais e sintomas, juntamente com o raciocínio científico crítico e para intervir através da terapia medicamentosa nas ocorrências de IAM.

**Palavras-chave:** infarto agudo do miocárdio, enfermagem, atendimento pré-hospitalar.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1128355 - IMPACTOS DA SÍNDROME DE BURNOUT EM ENFERMEIROS QUE ATUAM EM SERVIÇO DE EMERGÊNCIA

Hiarley Moreira Santos[1], Ana Clara Barreto do Nascimento[1], Maria Clara Bittencourt Bernardes Alencar Lima[1], Thays Edyonara Inácio Rocha[1], Victoria da Silva Dias[1], Aline Morais Venancio Alencar[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** hiarley13000@gmail.com

**Introdução:** O serviço de emergência hospitalar pode ser classificado como um ambiente estressante, devido ao alto fluxo de pacientes, excesso de atividades mentais e físicas exigidas dos profissionais enfermeiros, ocasionando agravos a saúde desses colaboradores. As condições de trabalho impostas no setor de emergência favorecem o processo de adoecimento de enfermeiros, pois a demasiada exigência psicológica, de onde surgem elevados níveis de exaustão emocional e estresse, são fatores que precedem a síndrome de burnout. **Objetivo:** Analisar na literatura os principais impactos da síndrome de burnout em enfermeiros do serviço de emergência. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa realizada com dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foi executado um cruzamento de palavras através do operador booleano AND para associação dos descritores, tendo como busca: enfermagem AND burnout AND emergência. Os resultados submeteram-se a uma filtragem em quatro etapas: texto completo disponível; idioma português; no período de 2019 a 2024 e base de dados LILACS e BDENF. Foram selecionados quatro artigos que atenderam aos objetivos da pesquisa. **Resultados:** A síndrome de burnout implica consideravelmente na saúde mental e física de enfermeiros que atuam na emergência. Identificou-se que os principais impactos são: exaustão emocional, diminuição da realização pessoal, sentimentos de desvalorização profissional, além de alteração no sono e irritabilidade. Esses fatores afetam diretamente a qualidade da assistência prestada e aumentam os índices de rotatividade dos profissionais desse setor. A maioria dos estudos aponta prevalência superior de Burnout entre enfermeiros mais jovens, considerados inexperientes e mais suscetíveis ao estresse diante de situações críticas. Além disso, funcionários com menor remuneração e maior carga de trabalho apresentam maiores índices da síndrome. A baixa remuneração leva muitos colaboradores a buscarem múltiplos vínculos para complementar a renda, acarretando acúmulo de funções, sobrecarga física e psicológica, favorecendo o adoecimento. **Conclusão:** Observa-se que a síndrome de burnout é um problema relevante entre enfermeiros da emergência, exigindo atenção dos gestores e implementação de estratégias de prevenção e suporte emocional. Investir em melhores condições de trabalho, apoio psicológico e educação permanente pode contribuir para a redução dos efeitos da síndrome e promoção da saúde dos profissionais.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**Palavras-chave:** emergência, enfermagem, burnout.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1128367 - ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DO RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS

Carony Cris Belo de Sousa Alves[1], Ana Flavia Liborio Freire[1], Elisabete Bastos Nunes[1], Kaillany Alves Lima[1], Maria Sara da Silva Santos[1], Andréa Couto Feitosa[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** winxcris3@gmail.com

**Introdução:** A população idosa vem crescendo exponencialmente, trazendo à tona a importância de estratégias para garantir sua segurança e qualidade de vida. Uma das principais preocupações nesse grupo é o risco de quedas, que podem levar a complicações sérias, como fraturas e perda de autonomia. A enfermagem desempenha um papel fundamental na avaliação e monitoramento desse risco, atuando na identificação precoce de fatores de risco e na implementação de intervenções preventivas. **Objetivo:** Evidenciar, a luz da literatura, a atuação da enfermagem na avaliação e monitoramento do risco de quedas em pessoas idosas. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura bibliográfica, realizada no mês de abril de 2025, na base de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e na Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Utilizou-se os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Enfermagem”, “Quedas” e “Pessoa Idosa”, identificando 11 estudos. Os critérios de inclusão foram os artigos completos, de acesso gratuito, em português, publicados nos últimos 5 anos, e os excluídos foram os estudos incompletos, duplicados, de revisão e que não se adequam a temática. No final, compuseram a amostra do estudo 4 artigos. **Resultados:** Os achados demonstram que a atuação da enfermagem na avaliação do risco de quedas, por meio de instrumentos padronizados como a Escala de Morse e adotando protocolos preventivos eficazes, permitem identificar fatores de risco físicos, ambientais e comportamentais. Além disso, o monitoramento contínuo possibilita a adaptação de estratégias de cuidado, como orientações ao indivíduo idoso e seus familiares, ajustes no ambiente domiciliar e incentivo à prática de exercícios físicos. Essas ações têm mostrado redução significativa na incidência de quedas em populações idosas sob cuidados de enfermagem. No entanto, desafios como a sobrecarga de trabalho e a necessidade de capacitação contínua ainda são apontados como barreiras à efetividade dessas ações. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que o papel da enfermagem na avaliação e monitoramento do risco de quedas é essencial para promover a segurança e o bem-estar das pessoas da melhor idade. A abordagem multidisciplinar, aliada ao uso de instrumentos validados, contribui para uma intervenção mais eficaz.

**Palavras-chave:** enfermagem, quedas, idoso.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1128399 - A FUNÇÃO DO LÍQUIDO AMNIÓTICO NA PROTEÇÃO FETAL DURANTE A DESFIBRILAÇÃO EM GESTANTES

Erika Roberta Pereira Barros[1], Antonia Juliane Araujo Alves[1], Ryan Peixoto Cruz[1], Ian Alves Meneses[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** erikaroberta4321@gmail.com

**Introdução:** O líquido amniótico protege o feto durante a desfibrilação em gestantes, pois envolve o bebê e atua como uma barreira natural contra choques elétricos. A desfibrilação é um procedimento usado para tratar arritmias graves e salvar vidas, inclusive em casos de parada cardiorrespiratória. Em gestantes, esse atendimento exige cuidados especiais para proteger tanto a mãe quanto o feto. **Objetivo:** Avaliar a função do líquido amniótico na proteção fetal durante a desfibrilação em gestantes. **Método:** O método deste estudo foi uma pesquisa qualitativa do tipo revisão da literatura, que selecionou e analisou publicações científicas, artigos e diretrizes nacionais sobre desfibrilação em gestantes, fisiologia do líquido amniótico e protocolos de emergência obstétrica. A busca foi feita em bases como SciELO, PubMed, Google Acadêmico e documentos oficiais do Ministério da Saúde e da American Heart Association, focando em materiais publicados entre 2020 a 2025. Os critérios de inclusão foram relevância para o tema, atualidade e disponibilidade do texto completo, visando reunir dados atualizados para analisar o papel do líquido amniótico como protetor do feto durante a desfibrilação. **Resultado:** Este estudo, baseado em revisão da literatura científica recente, avaliou o papel do líquido amniótico como protetor do feto durante a desfibrilação. As pesquisas indicam que o líquido amniótico, graças às suas propriedades físicas e químicas, ajuda a reduzir os efeitos da corrente elétrica no feto, funcionando como uma camada de proteção. **Conclusão:** Conclui-se que a desfibrilação é segura para gestantes quando necessária, e o líquido amniótico contribui para a segurança do feto, o que é fundamental para o manejo em emergências obstétricas e para aumentar as chances de sobrevivência da mãe e do bebê.

**Palavras-chave:** desfibrilação, gestante, líquido amniótico, proteção fetal, emergência médica.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1128426 - A IMPORTÂNCIA DA INTERPRETAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS PELO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE

Raissa Vitória Clemente Hilário[1], Pedro Henrile Dimas Fernandes[1], José Júnior dos Santos Aguiar[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** raissavchilario@gmail.com

**Introdução:** Na assistência ao paciente, os exames laboratoriais são fundamentais para diagnóstico, prognóstico e acompanhamento das condições clínicas do paciente. A capacitação dos profissionais de enfermagem na interpretação de exames laboratoriais mostra-se importante no tratamento e prevenção da patologia do paciente. **Objetivos:** Analisar a luz da literatura a contribuição da enfermagem na interpretação dos exames laboratoriais. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, em que o levantamento do material ocorreu no mês de abril de 2025. O estudo foi desenvolvido a partir de pesquisas nas bases de dados PubMed, Scopus e SciELO. Foram utilizados os descritores “exames laboratoriais”, “enfermagem clínica”, “diagnóstico laboratorial" e “assistência em saúde”. A pesquisa resultou em 16.115 artigos, dos quais se selecionaram inicialmente 35 artigos. Os critérios de inclusão foram estudos realizados no período de 5 anos a qual abordassem a temática, por sua relevância e qualidade metodológica. Foram excluídos artigos que não atendiam a finalidade do estudo e apresentavam baixa qualidade metodológica. Ao final, 6 artigos foram relevantes para o objetivo da pesquisa. **Resultados:** Os estudos evidenciam que a capacitação dos enfermeiros, desde a coleta até a interpretação dos exames laboratoriais, é fundamental para garantir diagnósticos precisos. A atuação do enfermeiro nesse processo contribui para um cuidado mais eficaz, ajudando na identificação de condições clínicas e no acompanhamento adequado do paciente, resultando em melhores resultados no tratamento e prevenção de doenças. Além disso, os artigos analisados destacam que a atuação dos enfermeiros na interpretação dos exames laboratoriais também fortalece a comunicação entre a equipe multidisciplinar, promovendo um cuidado mais integrado. **Conclusão:** Considerando os aspectos abordados, ficou evidente a contribuição essencial dos exames laboratoriais, alinhados ao trabalho dos profissionais de enfermagem, especialmente aqueles que atuam na linha de frente da prevenção e acompanhamento dos pacientes. A capacitação desses profissionais na coleta e interpretação dos exames laboratoriais foi notória ao longo do estudo, sendo fundamental para garantir diagnósticos mais precisos, tratamentos eficazes e uma abordagem preventiva mais eficaz.

**Palavras-chave:** exames laboratoriais, enfermagem clínica, diagnóstico laboratorial, assistência em saúde.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1128429 - MAPEAMENTO TERRITORIAL COMO FERRAMENTA PARA O FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Fhelipe Italo Rodrigues Feitosa[1], Alana Silva Torres[1], Analice Delmondes Santos Cunha Lacerda[1], Maria Eduarda Carneiro de Andrade Melo[1], Raíssa Kauanny de Sousa Araújo[1], Ticiano Magalhães Dantas[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Universidade de Pernambuco (UPE). Campus Ouricuri. Ouricuri, Pernambuco, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Universidade de Pernambuco (UPE). Campus Ouricuri. Ouricuri, Pernambuco, Brasil.

**Autor correspondente:** fhelipe.feitosa@upe.br

**Introdução:** A Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha um papel essencial no sistema de saúde brasileiro, sendo o ponto de entrada para a grande maioria da população aos cuidados médicos. A gestão eficiente da APS depende da compreensão detalhada das características territoriais e das necessidades locais, o que permite um planejamento mais preciso e uma alocação de recursos mais eficaz. Nesse sentido, o mapeamento territorial se apresenta como uma ferramenta estratégica para melhorar a organização e a qualidade da assistência, potencializando a eficácia das intervenções no nível comunitário. **Objetivo:** Este estudo propôs realizar o mapeamento territorial, utilizando-o como ferramenta para fortalecer a APS em Ouricuri-PE, promovendo o reconhecimento das necessidades da comunidade e permitindo o planejamento mais eficiente das ações de saúde, com foco em áreas de maior vulnerabilidade **Método:** Para a construção do mapa, utilizou-se a plataforma Google My Maps associada a imagens de satélite, complementadas por uma coleta de dados em campo. Este processo foi realizado em uma microárea de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) localizada na zona urbana e possibilitou uma análise detalhada das características territoriais e das áreas com maior vulnerabilidade, facilitando a organização e gestão dos recursos de saúde, com foco na identificação de zonas prioritárias para intervenção. **Resultados:** O mapeamento territorial gerado permitiu uma visualização clara das principais demandas da população, destacando áreas de risco e locais com necessidades urgentes de cuidado. A partir dessa visão estratégica, foram planejadas intervenções específicas e direcionadas, com o intuito de aprimorar a qualidade do atendimento e a eficiência das ações da UBS, impactando diretamente na qualidade do cuidado ofertado. **Conclusão:** O mapeamento territorial se consolidou como uma ferramenta essencial para a gestão da APS. Ao fornecer dados precisos e contextualizados sobre a realidade local, contribui para o processo decisório e potencializa a implementação de ações mais eficazes e alinhadas às necessidades reais da população. Este estudo reforça a importância de uma abordagem integrada e personalizada no cuidado à saúde, com foco na melhoria contínua dos serviços e no fortalecimento da APS.

**Palavras-chave:** saúde pública, atenção primária à saúde, mapeamento geográfico, gestão em saúde, planejamento em saúde.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1128454 - O PAPEL DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE VÍTIMA DE ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO

Daniel Ribeiro Bernardino[1], Renan Viana da Silva[1], Carlos Cesar da Silva[1], Antonia Ana Livia Nonato Alves[1], José Renan Costa Silva[1], Maria Lys Callou Augusto Arraes[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** danielribeiro120122@gmail.com

**Introdução:** A assistência de enfermagem é fundamental no atendimento a vítimas de acidentes automobilísticos, pois os cuidados prestados de forma eficaz garantem uma avaliação adequada e a adoção das melhores condutas. As intervenções de enfermagem visam à prevenção de infecções, proteção contra agravos, tratamento específico conforme as lesões diagnosticadas, reabilitação quando necessária, redução de sequelas e, em casos graves, à prestação de cuidados paliativos. **Objetivo:** Destacar a importância da atuação da enfermagem no manejo clínico de vítimas de traumas por acidentes automobilísticos. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada no mês de abril de 2025, nas bases de dados da Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Utilizaram-se os descritores “Traffic”, “Accidents" e "Traffic Trauma Care", combinados por meio do operador booleano AND. Foram incluídos artigos científicos publicados nos últimos 5 anos e excluídos artigos duplicados ou que não se adequavam à temática proposta. **Resultados:** Foram identificados 49 artigos, dos quais 11 foram selecionados após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Os estudos evidenciaram que a assistência inadequada a vítimas de trauma por acidentes automobilísticos pode resultar em agravamento de lesões, complicações clínicas, transtornos psicológicos e aumento da mortalidade. Além disso, falhas no atendimento pré-hospitalar, manejo inadequado no ambiente hospitalar e a ausência de acompanhamento pós-alta podem comprometer a recuperação. A atuação da enfermagem, desde o primeiro contato, é decisiva para a estabilização clínica, incluindo o controle de hemorragias, a imobilização de fraturas, a manutenção das vias aéreas e o suporte emocional. Medidas como capacitação contínua, a adoção de protocolos padronizados e a humanização do cuidado revelaram-se essenciais para a melhoria dos desfechos clínicos. **Conclusão:** O papel da enfermagem na assistência às vítimas de acidentes automobilísticos é indispensável, abrangendo desde o atendimento pré-hospitalar até a reabilitação. A equipe de enfermagem desempenha um papel crucial na prevenção de complicações, no suporte técnico e no acolhimento humanizado, impactando diretamente na recuperação e qualidade de vida do paciente. Investir em educação permanente e em infraestrutura adequada para o atendimento emergencial é essencial, nesses casos, para reduzir sequelas e mortalidade.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**Palavras-chave:** enfermagem, acidentes de trânsito, atendimento emergencial.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1128496 - USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO APOIO À TOMADA DE DECISÃO CLÍNICA EM ENFERMAGEM: um ensaio teórico-reflexivo

Guilherme Pereira Cardoso[1], Sabrina Cruz Nascimento[1], João Bruno Bezerra Tavares[1], Rhanna Emanuela Fontenele Lima de Carvalho[2], Andréa Couto Feitosa[3], Hercules Pereira Coelho[3]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (PPCCLIS). Universidade Estadual do Ceará (UECE). Fortaleza, Ceará, Brasil.
3 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** guilherme.enf0@gmail.com

**Introdução:** O avanço das tecnologias tem promovido transformações significativas na área da saúde, especialmente na prática clínica de enfermagem. A Inteligência Artificial (IA), com seus sistemas baseados em aprendizado de máquina, automação e análise antecipada, surge como uma ferramenta promissora no apoio à tomada de decisão clínica, potencializando a segurança do paciente e a eficiência assistencial. **Objetivo:** Refletir sobre o uso da inteligência artificial na prática de enfermagem, destacando suas aplicações, benefícios e desafios. **Método:** Trata-se de um ensaio teórico-reflexivo, fundamentado em produções científicas nacionais e internacionais sobre inteligência artificial, tomada de decisão clínica e cuidados de enfermagem, bem como em constatações e experiências oriundas do cotidiano de ensino da prática clínica de enfermagem dos pesquisadores. Para construção do estudo, foram analisados cinco artigos oriundos da base de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), através da Pubmed; bem como do diretório de revistas da Scientific Electronic Library Online (SciELO). **Resultados:** A reflexão, fundamentada nos estudos analisados e nas experiências práticas dos pesquisadores, evidenciou que a IA contribui de forma significativa para a prática de enfermagem ao apoiar a análise de dados clínicos, otimizar o monitoramento de pacientes, organizar recursos e qualificar a precisão dos registros de enfermagem. Observou-se, ainda, que a IA favorece a personalização do cuidado, potencializa a segurança do paciente e amplia a eficiência dos processos assistenciais, destacando seu valor como ferramenta de suporte à tomada de decisão clínica. Entretanto, reconhece-se que sua implementação exige a superação de desafios técnicos, éticos e organizacionais, além da compreensão de que a avaliação clínica realizada por profissionais capacitados permanece insubstituível, sendo a IA um instrumento de apoio e não uma alternativa exclusiva. **Conclusão:** Conclui-se que a integração da IA na prática de enfermagem representa um avanço promissor para a qualificação da tomada de decisão clínica e a melhoria da qualidade assistencial. Contudo, para que seus benefícios sejam efetivamente alcançados, torna-se imprescindível o investimento em formação técnica específica, a adaptação dos processos

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

organizacionais e o fortalecimento da infraestrutura tecnológica, garantindo o uso ético e seguro dessas inovações no cuidado em saúde.

**Palavras-chave:** enfermagem, inteligência artificial, tomada de decisão, prática clínica, saúde digital.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1128524 - MANEJO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA: uma revisão integrativa

Gisele Oliveira Leite Galvão[1], Ana Letícia Medeiros Freitas[1], Carollyne Alves Paiva[1], Maria Alanyeli da Silva Xenofonte[1], Andréa Couto Feitosa[2], Hercules Pereira Coelho[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** leitegisele15@gmail.com

**Introdução:** A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma inflamação anormal das vias respiratórias, geralmente em pessoas acima dos 50 anos, mas pode ocorrer de forma precoce em casos de deficiência da enzima Alfa-1 antitripsina. Trata-se de uma das doenças crônicas mais comuns, frequentemente associada à exposição a agentes nocivos, como o tabagismo, responsável por cerca de 80% dos casos. A consequência dessa inflamação é a redução da elasticidade pulmonar, dispneia, tosse e hiperinsuflação alveolar. **Objetivo:** Discorrer acerca do manejo de enfermagem ao paciente com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada entre os meses de março e abril de 2025 nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na Base de Dados em Enfermagem (BDENF), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); no diretório de revistas da Scientific Electronic Library Online (SciELO); e no buscador acadêmico Google Acadêmico, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica" OR "DPOC" AND "Sinais e Sintomas" AND "Cuidados de Enfermagem". Foram incluídos artigos científicos, disponíveis integralmente, gratuitos, publicados entre 2020 e 2024, e excluídos estudos duplicados e que não abordavam diretamente os cuidados de enfermagem para o quadro clínico em estudo. **Resultados:** Foram identificados 25 artigos, dos quais 10 compuseram a amostra final. Os achados ressaltam a importância do diagnóstico precoce, da identificação dos sinais e sintomas respiratórios e da limitação do fluxo de ar. O manejo de enfermagem inclui a orientações quanto à cessação do tabagismo; o uso de fármacos, como broncodilatadores e corticosteroides inalatórios; além da monitorização do padrão respiratório, com orientações sobre exercícios respiratórios. Além disso, o incentivo à adesão ao tratamento e a promoção de hábitos saudáveis são aspectos-chave na atuação do enfermeiro. **Conclusão:** As intervenções de enfermagem são fundamentais para alcançar os resultados esperados, promovendo a melhoria do quadro clínico dos pacientes. O profissional de enfermagem desempenha um papel crucial na estabilização do quadro clínico e na prevenção de complicações. Ademais, ressalta-se a importância de uma assistência humanizada, centrada nas necessidades de cada paciente.

**Palavras-chave:** doença pulmonar obstrutiva crônica, doença pulmonar obstrutiva crônica, sinais e sintomas, cuidados de enfermagem.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1128531 - CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM DOENÇA DE CROHN: uma revisão integrativa

Alicia Vitória Alves Pinheiro[1], Antonio Izidorio Macedo Silva[1], Thaís Aline Bonifácio Cortez[1], Emanuel Wendel de Queiroz Silva[1], Andréa Couto Feitosa[2], Hercules Pereira Coelho[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** aliciavitoriaalvespinheiro@gmail.com

**Introdução:** A Doença de Crohn (DC) é uma enfermidade inflamatória crônica do Trato Gastrointestinal (TGI), que acomete predominantemente a parte inferior do intestino delgado (íleo) e o intestino grosso (cólon), podendo, contudo, afetar qualquer segmento do TGI. **Objetivo:** Compreender, por meio da literatura científica, os cuidados de enfermagem ao paciente com doença de Crohn. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na Base de Dados em Enfermagem (BDENF), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); na Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), via PubMed; bem como no diretório de revistas da Scientific Electronic Library Online (SciELO), através do cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e dos Medical Subject Headings (MeSH) correspondentes: “Doença de Crohn OR Enterite Regional (Crohn Disease)” AND “Cuidados de Enfermagem (Nursing Care)” AND “Qualidade de vida (Quality of Life)”, por meio da utilização dos operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos artigos científicos gratuitos, publicados no período de 2020 a 2024, e excluídos estudos duplicados e que não se adequavam ao tema. **Resultados:** Foram identificadas, inicialmente, 1.849 obras, das quais sete compuseram a amostra final. A análise dos estudos revelou a necessidade de planejar a assistência de enfermagem adaptada às particularidades dos adolescentes acometidos pela doença, a crescente relevância da telessaúde, com atuação do “Enfermeiro Avançado de Doenças Inflamatórias Intestinais” na prestação de cuidados à distância, além da importância de estratégias como monitoramento de sintomas, orientação nutricional, administração de medicamentos e apoio emocional, sempre enfatizando a individualização do cuidado. Observou-se também o aumento significativo da integração da telessaúde na assistência aos pacientes com DC. **Conclusão:** Conclui-se que os cuidados de enfermagem à pessoa com Doença de Crohn devem ser centrados no bem-estar do usuário, no controle da doença, no apoio emocional e no estímulo ao autocuidado. A enfermagem desempenha papel fundamental na promoção da qualidade de vida e no gerenciamento eficaz dessa condição crônica

**Palavras-chave:** doença de crohn, enterite regional, cuidados de enfermagem, qualidade de vida.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1128535 - O MÉTODO CANGURU COMO FERRAMENTA DE HUMANIZAÇÃO NO CUIDADO AO PREMATURO PELA ENFERMAGEM

Maria Lauanda Rogers Silva de Sousa[1], Maria Isabel Barros de Oliveira[1], Talita Vieira dos Santos[1], Joiciane Maria de Figueiredo[1], Ana Érica de Oliveira Brito Siqueira[2], Nadja França Menezes da Costa[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** lauandasousa00@gmail.com

**Introdução:** O Método Canguru (MC) destaca-se como uma abordagem eficaz de cuidado humanizado, ao priorizar o contato pele a pele entre o neonato e seus responsáveis, melhorando o desenvolvimento e crescimento do recém-nascido (RN). Revela-se que o número de partos pré-termos vem crescendo anualmente, diante disso, torna-se imprescindível compreender a relevância do Método como uma ferramenta de cuidado e humanizado na atenção primária. **Objetivo:** Elucidar a relevância do Método Canguru como estratégia do cuidado humanizado praticada pela equipe de enfermagem. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, onde as bases MEDLINE e LILACS no diretório da BDENF foram consultadas com os descritores: "Método Canguru", "Enfermagem" e "Assistência humanizada" sendo cruzados com o operador booleano "AND" e escolhido artigos que atendessem ao objetivo desta revisão, publicados entre os anos de 2020 a 2025, seguindo os critérios de inclusão: textos disponíveis na íntegra, gratuitos e publicados em português e inglês. Foram excluídos os artigos de revisão, editoriais e artigos repetidos. Em sua totalidade, foram encontrados 32 artigos, e desses, 14 artigos selecionados baseando-se nos critérios supracitados. **Resultados:** Constatou-se que o Método Canguru, quando associado a uma assistência adequada, pode contribuir significativamente para a melhoria das condições de saúde e desenvolvimento dos bebês prematuros. A atuação da equipe na UTI Pediátrica exerce uma contribuição substancial para os resultados esperados desse modelo assistencial, como a redução das infecções relacionadas à assistência à saúde, estímulo ao aleitamento materno, melhor controle térmico e fortalecimento do vínculo mãe-filho. Nesse contexto, verificou-se que a equipe de enfermagem desempenha um papel essencial na adoção do MC, facilitando a conexão entre o bebê e sua família, fornecendo informações sobre a prática de cuidado pele a pele e assegurando a segurança clínica da criança. **Conclusão:** Logo, conclui-se que o Método Canguru é uma prática válida e cientificamente comprovada, capaz de proporcionar benefícios significativos ao recém-nascido prematuro. Dessa forma, reforça-se a importância de estratégias assistenciais que priorizem o cuidado humanizado e a participação ativa da família, evidenciando a necessidade de qualificação contínua das práticas de enfermagem na atenção ao recém-nascido prematuro.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**Palavras-chave:** endometriose, diagnóstico precoce, enfermagem.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1128547 - ASPECTOS DO ENFERMEIRO DIANTE DOS CUIDADOS PALIATIVOS

Jéssica Maria Semião Inocêncio[1], Ian Alves Meneses[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** jessicamariaenf2021@gmail.com

**Introdução:** Os cuidados paliativos têm como objetivo oferecer qualidade de vida a pacientes com doenças avançadas, crônicas e incuráveis, aliviando sintomas e promovendo o bem-estar. Nesse contexto, o enfermeiro desempenha um papel essencial, sendo responsável pela avaliação contínua do estado do paciente, controle da dor e apoio emocional ao paciente e à sua família. A prática de cuidados paliativos envolve competências que vão além do controle de sintomas, abrangendo uma abordagem integral que respeita a dignidade e os valores dos pacientes com doenças graves ou terminais. A atuação do enfermeiro em cuidados paliativos exige um olhar atento e humanizado, preparado para lidar com o sofrimento, a dor e as questões emocionais e existenciais dos pacientes e suas famílias. A obra A Morte é um Dia que Vale a Pena Viver, oferece uma reflexão profunda sobre a importância do cuidado no final da vida, destacando como ele pode ser vivido de forma digna, apesar das adversidades impostas pela proximidade da morte. Este estudo busca explorar a atuação do enfermeiro nos cuidados paliativos, com ênfase na abordagem sensível e ética proposta pelo livro, e como essas perspectivas influenciam a qualidade do cuidado, promovendo uma vivência mais tranquila e plena. **Objetivos:** Este estudo visa analisar os aspectos fundamentais do papel do enfermeiro nos cuidados paliativos, destacando suas competências técnicas e emocionais, além da importância de sua atuação em equipe multidisciplinar. **Método:** Foi realizada uma análise por revisão de literatura bases de dados como SciELO, LILACS, a busca foi orientada por descritores como “cuidados paliativos”, “enfermagem”, “terminalidade” e “qualidade de vida”. Incluindo estudos publicados nos últimos 5 anos (excluídos artigos duplicados e não originais). **Resultados:** Os resultados indicam que o enfermeiro nos cuidados paliativos precisa dominar habilidades técnicas, como controle da dor e manejo de sintomas, mas também deve estar apto a lidar com as questões emocionais e psicológicas dos pacientes e familiares. A comunicação eficaz e o trabalho em equipe são fundamentais para integrar os cuidados e oferecer suporte à saúde mental dos envolvidos. **Conclusão:** O enfermeiro tem um papel crucial nos cuidados paliativos, não apenas como executor de cuidados técnicos, mas no lado emocional, proporcionando conforto e qualidade de vida ao paciente e apoio à família. Sua atuação é essencial para a construção de um processo de morte digna e tranquila.

**Palavras-chave:** cuidados paliativos, enfermagem, qualidade de vida, controle da dor, apoio emocional.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1128563 - CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS

Josyene Ferreira Roque[1], Sinhara de Souza Fortaleza[1], Cosma Debora Gomes Nunes[1], Débora Camile Dantas de Oliveira[1], Ana Érica de Oliveira Brito Siqueira[2], Nadja França Menezes da Costa[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** roquejosyene@gmail.com

**Introdução:** Os recém-nascidos prematuros, definidos como aqueles nascidos antes de 37semanas de gestação, representam uma população vulnerável que demanda de assistência qualificada para estabilização clínica e prevenção de agravos. Nesse âmbito, a equipe de enfermagem desempenha papel crucial na obtenção desse fim. **Objetivo:** Destacar, por meio da literatura científica, a relevância das estratégias de cuidados ao recém-nascido prematuro adotadas pela equipe de enfermagem. **Método:** O presente estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura, realizada no mês de abril de 2025 nas bases de dados LILACS e BDENF, via Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). Utilizando-se os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) : "recém-nascido prematuro", "enfermagem neonatal", e "cuidados de enfermagem" intercruzados com o operador booleano AND, a qual foram encontrados um total de 94 artigos. Destes, foram adotados como critérios de inclusão os artigos gratuitos e disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês, publicados entre os anos de 2020 a 2024 e, como critérios de exclusão, os estudos inconclusivos, duplicados e que não contemplavam a temática do trabalho. Ao final da busca, doze artigos foram selecionados e incluídos no estudo. **Resultados:** Evidências científicas ressaltam a atuação da equipe de enfermagem na assistência ao recém-nascido prematuro (RNPT), mediante o cuidado especializado e humanizado. Estudos destacam a relevância do Método Canguru como estratégia efetiva, pela promoção de regulação térmica e cardiorrespiratória, estímulo ao aleitamento materno e fortalecimento do vínculo mãe-filho. Ademais, a prevenção de infecções hospitalares, por meio de higienização rigorosa e manipulação asséptica de dispositivos invasivos, previne complicações como sepse neonatal. Ainda, o manejo da dor em UTIN, com uso de escalas validadas (ex.: NIPS) e intervenções não farmacológicas (sucção não nutritiva e sacarose 25%), minimiza o estresse fisiológico. Aliada a orientações e apoio ao núcleo familiar, essas práticas correspondem a importantes medidas para o cuidado de RNPT. **Conclusão:** A assistência de enfermagem especializada, alinhada a protocolos assistenciais padronizados e baseados em evidências , configura-se como importante para o cuidado qualidade e humanizado de recém-nascidos prematuros.

**Palavras-chave:** saúde da mulher, mortalidade materna, sistema único de saúde.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1128577 - A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA FRENTE A PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO: uma revisão integrativa

Maria Isabel Barros de Oliveira[1], Maria Lauanda Rogers Silva de Sousa[1], Steffany Santana Gomes[1], Luana Cristina Ferreira Pereira[1], Maria Jeanne de Alencar Tavares[2], Allya Mabel Dias Viana[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** isabelloliveira04@gmail.com

**Introdução:** O Papanicolau é um exame realizado para detectar alterações nas células do colo do útero. Este exame também pode ser chamado de esfregaço cervicovaginal e colpocitologia oncótica cervical. A enfermagem na atenção básica desempenha um papel essencial na prevenção do câncer do colo do útero, atuando desde a conscientização até a realização de exames e vacinação, visando reduzir o impacto dessa doença na saúde das mulheres. **Objetivo:** descrever a atuação do enfermeiro na atenção básica frente a prevenção do câncer do colo do útero. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que utilizou as bases de dados BDENF e LILACS. Foram empregados os descritores "Atenção Primária à Saúde", "Cuidados de Enfermagem" e "Teste de Papanicolau ", combinados através do operador booleano "AND". A seleção de artigos considerou o período de publicação de 2019 a 2024 e seguiu critérios de inclusão que englobavam textos disponíveis na íntegra, gratuitos e publicados em língua portuguesa. Foram excluídos artigos de revisão, editoriais, livros, textos incompletos e repetidos. Inicialmente, foram identificados 247 artigos, dos quais restaram apenas 12 após a aplicação dos critérios de seleção mencionados. **Resultado:** Na Atenção Básica, a assistência de enfermagem na prevenção do câncer do colo do útero é essencial para
reduzir sua incidência e mortalidade, por meio de ações como educação em saúde, exame citológico, aconselhamento e vacinação. Contudo, os profissionais enfrentam desafios como baixa adesão das mulheres ao exame, desinformação, falta de capacitação, sobrecarga de trabalho e limitações na infraestrutura. Essas dificuldades comprometem a efetividade das ações e reforçam a necessidade de investimentos em capacitação e estrutura adequada. **Conclusão:** A atuação do enfermeiro na atenção básica é essencial para prevenir o câncer do colo do útero através de atividades educativas, realização de exames e encaminhamentos. Superar desafios como conscientização e acesso aos serviços é fundamental. Investir na capacitação dos enfermeiros e promover parcerias interdisciplinares são passos importantes para melhorar a prevenção do câncer do colo do útero na atenção básica.

**Palavras-chave:** atenção primária à saúde, cuidados de enfermagem, teste de Papanicolau.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1128667 - ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE FRENTE À ENDOMETRIOSE: uma revisão integrativa

Maria Lauanda Rogers Silva de Sousa[1], Emanuel Wendel de Queiroz Silva[1], Steffany Santana Gomes[1], Luana Cristina Ferreira Pereira[1], Maria Jeanne de Alencar Tavares[2], Allya Mabel Dias Viana[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** lauandasousa00@gmail.com

**Introdução:** A endometriose é uma doença crônica que provoca alterações estruturais e inflamatórias, como lesões, aderências e comprometimento das tubas uterinas e dos ovários, podendo interferir diretamente na fertilidade da mulher. Diante desse cenário, a atuação da equipe de enfermagem torna-se essencial, sobretudo no que se refere à identificação precoce dos sinais e sintomas, contribuindo para o diagnóstico oportuno. **Objetivo:** Evidenciar as condutas de enfermagem que contribuem para o diagnóstico precoce da endometriose. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, onde as bases MEDLINE e BDENF foram consultadas com os descritores: “endometriose”, “diagnóstico precoce” e “enfermagem” sendo cruzados com o operador booleano “AND” e escolhido artigos que atendessem ao objetivo desta revisão, publicados entre os anos de 2020 a 2025, seguindo os critérios de inclusão: textos disponíveis na íntegra, gratuitos e publicados em português e inglês. Em sua totalidade, foram encontrados 166 artigos, e desses, 10 artigos selecionados baseando-se nos critérios supracitados. **Resultados:** Observou-se que diante das limitações dos exames de imagem na atenção primária e da complexidade diagnóstica da endometriose, os cuidados de enfermagem devem priorizar uma abordagem humanizada e centrada na escuta qualificada. A enfermagem atua de forma essencial na identificação precoce de sinais e sintomas sugestivos da doença, valorizando as queixas da paciente e promovendo o acolhimento e a escuta ativa durante o atendimento. Além disso, o enfermeiro deve orientar sobre os possíveis caminhos diagnósticos, acompanhar o manejo da dor e fornecer suporte emocional contínuo. A promoção do vínculo terapêutico e o respeito à experiência subjetiva da mulher são estratégias fundamentais para mitigar o sofrimento, reduzir o tempo até o diagnóstico definitivo e evitar intervenções desnecessárias, como laparoscopias precoces e exames de alto custo sem indicação precisa. **Conclusão:** Diante do exposto, identificou-se que o diagnóstico precoce da endometriose é fundamental, pois pode permitir intervenções antes que a doença cause danos severos. Logo, evidencia-se a importância da atuação da enfermagem, uma vez que esses profissionais possuem acesso direto às mulheres na atenção primária, o que possibilita a identificação precoce dos sinais e sintomas e a contribuição para o diagnóstico adequado.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**Palavras-chave:** endometriose, diagnóstico precoce, enfermagem.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1128634 - ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE E MANEJO DA SEPSE E CHOQUE SÉPTICO EM TERAPIA INTENSIVA

Janiele de Sousa Ramalho[1], Gabriel Lima Patrício[1], Anna Raquel Agostinho Vieira[1], João Guilherme Ponciano de Lima[1], David Tavares de Moraes Duarte[1], José Diogo Barros[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** janiele-ramalho@hotmail.com

A sepse e o choque séptico são condições graves e frequentemente fatais que exigem uma resposta rápida e coordenada. O diagnóstico precoce e o manejo adequado dessas síndromes são determinantes para a sobrevida dos pacientes em Unidades de Terapia Intensiva (UTI's). Analisar a importância da atuação da equipe de enfermagem na identificação precoce e no manejo inicial da sepse e do choque séptico em pacientes críticos, com ênfase nas práticas baseadas em evidências e protocolos assistenciais em pacientes de UTI's. Este estudo consistiu em uma revisão bibliográfica, focando em artigos e diretrizes sobre o papel da enfermagem no diagnóstico precoce, na monitoração hemodinâmica e nas intervenções imediatas no manejo de sepse e choque séptico. Foram analisados protocolos como os da Surviving Sepsis Campaign, bem como os processos assistenciais adotados nas UTI's. A enfermagem desempenha papel crucial na detecção precoce de sinais de sepse, como alterações nos sinais vitais, comportamento do paciente e monitoramento de parâmetros laboratoriais. A prontidão para iniciar a administração de antibióticos, a reposição volêmica e o monitoramento contínuo são aspectos essenciais em que a equipe de enfermagem tem grande impacto. A implementação de protocolos de manejo e treinamento contínuo têm mostrado redução nas taxas de mortalidade em UTI's. A atuação da enfermagem é decisiva na identificação precoce da sepse e do choque séptico e no manejo inicial dessas condições. Um trabalho de enfermagem bem coordenado, aliado ao uso de protocolos e práticas baseadas em evidências, contribui significativamente para a melhoria dos desfechos clínicos e a redução da mortalidade nos pacientes críticos. A educação contínua da equipe de enfermagem é fundamental para o sucesso no tratamento da sepse e choque séptico em UTI's.

**Palavras-chave:** Sepse; choque séptico; Terapia Intensiva; Cuidados Críticos.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1128654 - CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO: uma revisão integrativa

Antonio Izidorio Macedo Silva[1], Alicia Vitória Alves Pinheiro[1], João Bruno Bezerra Tavares[1], Maria Sara da Silva Santos[1], Andréa Couto Feitosa[2], Hercules Pereira Coelho[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** antonioizidorio788@gmail.com

**Introdução:** A ocorrência de Lesões por Pressão (LP) no contexto assistencial das Unidades de Terapia Intensiva Adulto (UTI-a) configura-se como um grave problema de saúde pública, em razão dos prolongados períodos de internação, impactando diretamente o estado clínico e a qualidade de vida dos pacientes hospitalizados. Nesse cenário, os enfermeiros que atuam em UTI-a desempenham papel vital na prevenção dessas lesões e na promoção da segurança do paciente. **Objetivo:** Identificar os principais cuidados de enfermagem para a prevenção de lesões por pressão em unidades de terapia intensiva adulto. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada entre os meses de janeiro e abril de 2025 nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e Índice Bibliográfico Español em Ciencias de la Salud (IBECS), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); bem como o diretório de revistas Scientific Electronic Library Online (SciELO). Realizou-se o cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e dos Medical Subject Headings (MeSH) equivalentes: “Lesão por Pressão (Pressure Ulcer)” AND “Unidade de Terapia Intensiva (Intensive Care Units)” AND “Cuidados de Enfermagem (Nursing Care)”, utilizando o operador booleano AND. Foram incluídos artigos científicos primários, disponíveis na íntegra, gratuitos, publicados entre 2019-2024, e excluídos artigos duplicados, teses, dissertações, estudos de opinião, relatos de experiência e cover letters, bem como estudos que não se adequavam ao tema da pesquisa. **Resultados:** Foram identificadas 927 publicações. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, a amostra final consistiu em nove estudos. Foram identificadas práticas essenciais para a prevenção de LP em UTI-a, como inspeção diária da pele, higiene adequada, hidratação de áreas ressecadas, mudanças de decúbito a cada duas horas, uso de dispositivos de barreira, proteção contra umidade, reposicionamento frequente, utilização de superfícies de redistribuição de pressão e cuidados para prevenir atrito cutâneo e otimizar a comunicação entre a equipe. **Conclusão:** Os resultados deste estudo enfatizam a relevância dos cuidados de enfermagem na prevenção de lesões por pressão, bem como a necessidade de práticas fundamentadas em evidências científicas e de uma abordagem interdisciplinar, contribuindo significativamente para a qualidade do atendimento e para o bem-estar dos pacientes em estado crítico.

**Palavras-chave:** lesão por pressão, unidade de terapia intensiva, cuidados de enfermagem.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1128676 - BIOSSEGURANÇA EM AMBIENTES DE CUIDADOS CRÍTICOS DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA ENFERMEIROS: uma revisão integrativa de literatura

Mariana Azevêdo de Sá[1], João Bruno Bezerra Tavares[1], Antonio Izidorio Macedo Silva[1], José Júnior dos Santos Aguiar[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** marianaenfer320@gmail.com

**Introdução:** A biossegurança em ambientes de cuidados críticos é crucial para prevenir infecções e garantir a segurança dos pacientes e profissionais de saúde. A enfermagem tem um papel destacado na implementação de práticas seguras que minimizam riscos, além de educar a equipe e os pacientes sobre normas e procedimentos essenciais. A atuação do enfermeiro vai além da assistência direta, envolvendo também a supervisão e monitoramento das condições de segurança em ambientes críticos. A compreensão das estratégias efetivas de biossegurança é fundamental para a melhoria da qualidade do atendimento em unidades de terapia intensiva e emergências. **Objetivo:** Analisar os desafios enfrentados pelos enfermeiros na biossegurança em ambientes de cuidados críticos e as estratégias adotadas para superá-los. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados BDENF, LILACS e MEDLINE, por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A estratégia Population, Variables, and Outcomes (PVO) foi aplicada para formular a questão central da pesquisa. A busca e seleção de estudos foi realizada através do cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH): "Biossegurança", "Cuidados Críticos", "Enfermagem" e "Estratégias". Foram selecionados artigos gratuitos, disponíveis na íntegra e publicados entre 2020 e 2024. Estudos duplicados ou que não se alinhavam à temática foram excluídos. A coleta de dados ocorreu em março de 2025. Foram encontrados 520 estudos, dos quais 12 artigos atenderam aos critérios estabelecidos. **Resultados:** A análise revelou que os principais desafios para os enfermeiros incluem a adesão às normas de biossegurança e a gestão de recursos. No entanto, treinamentos frequentes e a implementação de protocolos claros, mostraram-se eficazes em aumentar a segurança no ambiente de cuidados críticos. A comunicação e o trabalho em equipe também se destacaram como fatores essenciais na promoção da biossegurança. **Conclusão:** O estudo enfatizou a relevância da biossegurança em ambientes de cuidados críticos e o papel fundamental da enfermagem na sua prática. Os enfermeiros não apenas garantem a aplicação de normas de segurança, mas também atuam como educadores, promovendo uma cultura de segurança entre os profissionais e pacientes. A continuidade da formação e capacitação em biossegurança deve ser uma prioridade, visando otimizar a proteção e a qualidade do atendimento em unidades de cuidados críticos.

**Palavras-chave:** biossegurança, cuidados críticos, enfermagem.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1128688 - INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE: uma revisão integrativa

Cicera Alves Rodrigues[1], Maria Erika Louro Neves[1], Antonio Josimar Silva Ferreira[1], Maria Vitória Gonçalves Marcos[1], Hercules Pereira Coelho[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** cissa_igt@hotmail.com

**Introdução:** O burnout é uma síndrome relacionada ao estresse crônico no ambiente de trabalho, caracterizada por exaustão emocional, despersonalização e baixa realização pessoal. Profissionais da saúde estão entre os mais afetados, especialmente em contextos de alta pressão, como hospitais e unidades de emergência. Isto posto, a atuação da enfermagem é fundamental na implementação de estratégias de prevenção e promoção da saúde mental da equipe. **Objetivos:** Identificar intervenções de enfermagem para prevenção do burnout em profissionais da saúde. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada em fevereiro de 2025 nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), através da Pubmed; e no diretório de revistas da Scientific Electronic Library Online (SciELO), através do cruzamento dos Medical Subject Headings (MeSH): “Health Personnel” AND “Burnout, Professional” AND “Nursing” AND “Disease Prevention”, utilizando o operador booleano AND. Foram incluídos artigos publicados entre 2018 e 2024, com texto completo disponível, gratuitos, que abordassem intervenções realizadas por enfermeiros na prevenção do burnout. Excluíram-se artigos secundários, de opinião, reflexões teóricas, cover letters, estudos duplicados e que não versavam sobre o tema proposto. **Resultados:** Foram identificados 87 artigos, dos quais oito integraram a amostra final. As intervenções mais eficazes envolveram rodas de conversa, grupos de apoio psicológico, treinamentos em gerenciamento de estresse e implementação de pausas programadas durante os turnos. A atuação do enfermeiro como líder na promoção do autocuidado e no fortalecimento do vínculo da equipe mostrou-se essencial para reduzir os índices de burnout. Estratégias organizacionais, como melhoria das condições de trabalho e flexibilização de jornadas, também foram relatadas como estratégias fundamentais. **Conclusão:** As intervenções de enfermagem na prevenção do burnout vão além do suporte emocional, abrangendo o fortalecimento de práticas de autocuidado, reorganização do ambiente de trabalho e criação de espaços de escuta e acolhimento. A adoção sistemática dessas ações é essencial para preservar a saúde mental dos profissionais de saúde e garantir a qualidade da assistência prestada.

**Palavras-chave:** health personnel, burnout professional, nursing, disease prevention.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1128732 - O USO DE ESTERÓIDES ANABOLIZANTES E O RISCO CARDIOVASCULAR: uma revisão integrativa

Ana Maria Furtado Alves[1], Antonio Josimar Silva Ferreira[1], Aryza Karyane Pereira Dos Santos[1], Maria Heloyssa Silva Araújo[1], Hercules Pereira Coelho[2], Andréa Couto Feitosa[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** anamariaf2000@gmail.com

**Introdução:** Na contemporaneidade, o infarto vem tomando maiores proporções, afetando de forma significativa indivíduos jovens. Esse grupo tem sido particularmente vulnerável devido ao uso crescente de esteroides anabolizantes androgênicos (EAA), substâncias empregadas com o objetivo de aumentar a massa muscular e o desempenho físico. Os EAA são derivados sintéticos da testosterona e estão associados a diversas complicações cardiovasculares, como a redução das funções sistólica e diastólica do ventrículo esquerdo, o que pode evoluir para quadros de insuficiência cardíaca. O uso prolongado dessas substâncias pode favorecer o acúmulo de placas coronarianas, elevando o risco de aterosclerose e, consequentemente, de eventos isquêmicos graves. **Objetivo:** Investigar a relação entre o uso de esteroides anabolizantes e o risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em abril de 2025, por meio de buscas nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico. Foram utilizados os seguintes descritores em Ciências da Saúde: “Anabolizantes”, “Doenças Cardiovasculares” e “Efeitos Adversos”, combinados com o operador booleano AND. A busca inicial resultou em 283 artigos. Os critérios de inclusão foram: textos completos, gratuitos, publicados em português e nos últimos cinco anos. Foram excluídos estudos duplicados, incompletos, de revisão e aqueles que não se enquadravam na temática proposta. Após a triagem, a amostra final foi composta por cinco artigos. **Resultados:** Os estudos analisados demonstraram que o uso prolongado de EAA está fortemente associado a diversas alterações cardiovasculares. Destacam-se a disfunção sistólica e diastólica do ventrículo esquerdo, que pode evoluir para insuficiência cardíaca, além do agravamento do perfil lipídico, o que favorece a aterosclerose. Tais alterações aumentam significativamente o risco de doenças cardiovasculares, incluindo eventos isquêmicos como o infarto agudo do miocárdio. **Conclusão:** Conclui-se que o uso de esteroides anabolizantes representa um risco substancial à saúde cardiovascular, inclusive entre jovens saudáveis. A atuação de profissionais de saúde e a implementação de políticas públicas específicas são estratégias fundamentais para mitigar os danos associados ao uso indiscriminado dessas substâncias.

**Palavras-chave:** anabolizantes, doenças cardiovasculares, efeitos adversos.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1128831 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO MANEJO NÃO FARMACOLÓGICO PARA ALIVIO DA DOR DO PARTO: uma revisão integrativa

Iasmim Galvão Rodrigues[1], Maria Vitória Gonçalves Marcos[1], Marcos Lewy Viana Dias[1], João Bruno Bezerra Tavares[1], Allya Mabel Dias Viana[2], Maria Jeanne de Alencar Tavares[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** yasmimgalvaonapo1@gmail.com

**Introdução:** A dor do parto caracteriza-se por um evento natural, fisiológico e particular de cada gestante, porém pode percebida como um evento intenso e impactar negativamente a experiência da gestante. Nesse contexto, a assistência de enfermagem exercer papel importante na promoção do conforto e alivio dessas dores, aplicando-o intervenções não farmacológicas fundamentadas em evidências, respeitando os desejos individuais de cada paciente e a relevância do parto humanizado. **Objetivo:** Analisar a importância da assistência de enfermagem voltada a execução de técnicas não farmacológicas para alivio da dor no trabalho de parto. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa do tipo qualitativa. A pesquisa foi realizada nas bases de dados de BDENF e LILACS, em uso de descritores: “dor no parto”, “intervenções não farmacológicas” e “parto humanizado ” em uso do operador booleano AND. Aplicaram-se como critérios de inclusão: artigos completos, relacionados à temática, disponíveis integralmente e gratuitamente nos idiomas de espanhol e português, limitados ao período de 2020 e 2025. Considerou-se como critérios de exclusão: artigos incompletos, duplicados ou não relacionados a temática. Ao todo, foram encontrados 18 artigos, e dentre esses, 8 artigos foram selecionados por meio dos critérios citados. **Resultados:** Os estudos apontaram que a assistência de enfermagem no manejo não farmacológico da dor no parto tem se mostrado eficaz e essenciais para promoção do bem estar e redução do uso de medicamentos. Dentre as principais práticas destacam-se o uso da bola suíça, banho de imersão ou morno entre 37ºC e 39ºC, estimulo a movimentação como o uso da dança, apoio emocional, massagens, aromaterapia, tendo em vista o respeito da individualidade de cada paciente e assistência no parto humanizado. Também apontou os desafios enfrentados pela equipe na aplicação dessas técnicas devido escassez de recursos, sobrecarga de trabalho, conhecimento limitado e a falta de capacitação da equipe. **Conclusão:** A literatura cientifica disponível promove boas reflexões acerca dos métodos não farmacológicos associados a alivio da dor no parto, evidenciando a importância da adesão as boas práticas especialmente pela enfermagem, bem como a disseminação desse conhecimento a aplicabilidade necessária. Desse modo enfatiza a melhora na assistência prestada reduzindo significativamente o uso de medicamentos e a valorização do parto natural.

**Palavras-chave:** dor no parto, intervenções não farmacológicas, parto humanizado.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1128839 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO USO SEGURO DA POLIFARMÁCIA NA TERCEIRA IDADE EM AMBIENTE DOMICILIAR: uma revisão integrativa

Steffany Santana Gomes[1], Maria Lauanda Rogers Silva de Sousa[1], Maria Isabel Barros de Oliveira[1], Talita Vieira dos Santos[1], Joiciane Maria de Figueiredo[1], Andréa Couto Feitosa[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** steffanygomes05@icloud.com

**Introdução:** A polifarmácia refere-se ao uso de múltiplos medicamentos de forma contínua, com ou sem prescrição médica. Essa prática é comum em pessoas idosas, o que pode incentivar a automedicação, dificultando o manejo terapêutico dos profissionais de saúde, podendo desencadear diversos problemas secundários. Nesse contexto, o conhecimento e assistência qualificada torna-se essencial na identificação dos fatores de risco que levam os indivíduos idosos a essa conduta. **Objetivo:** Os efeitos adversos e interações medicamentosas tem a polifarmácia como protagonista sendo maior em idosos devido as alterações resultantes da idade. A assistência de enfermagem consistente em fornecer orientações e organizar a administração correta dos medicamentos. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada no mês de abril de 2025, na base de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo utilizado os seguintes descritores em ciência da saúde: “polifarmácia” ,“saúde do idoso interações” ,”ambiente domiciliar“ e “medicamentosas”, intercruzados com o operador booleano AND, identificando 41 artigos. Foram incluídos os artigos com acesso livre, no idioma em português, com recorte temporal dos últimos 5 anos. Foram excluídos estudos duplicados, incompletos, de revisão e que não contemplavam a temática abordada. No final, compuseram a amostra do estudo 7 artigos. **Resultados:** Os achados evidenciam a importância da assistência de enfermagem e conhecimento qualificado fundamentais no acompanhamento de forma adequada dos profissionais acerca dos desafios enfrentados com uso disseminado da polifarmácia e os riscos que podem ocasionar a curto e longo prazo na vida da pessoa idosa. Mediante fato exposto, o uso exacerbado de medicamentos acreditando em benefícios, mas trazendo-lhes agravos a saúde, por ausência de informações. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que existe a necessidade de uma maior orientação e assistência continua as pessoas idosas pois promove um maior controle e percepção a cerca dos problemas enfrentados pelos profissionais, afim de reparar e garantir o uso efetivo de forma consciente, visando minimizar riscos inerentes, desta forma proporcionar segurança, pois a polifarmácia é um evento evitável, afim de proporcionar uma maior qualidade de vida ao idoso.

**Palavras-chave:** polifarmácia, terceira idade, assistência de enfermagem, ambiente domiciliar.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1128870 - ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA APLICAÇÃO DE BUNDLES PARA A PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO: uma revisão integrativa

Anna Luiza Diniz Bezerra[1], Kaillany Alves Lima[1], Maria Sara da Silva Santos[1], Andréa Couto Feitosa[2], Hercules Pereira Coelho[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** dinizluiza2003@gmail.com

**Introdução:** As Lesões por Pressão (LP) representam um problema relevante no âmbito da assistência de enfermagem, especialmente em pacientes com mobilidade reduzida. Essas LP aumentam o tempo de internação, os custos hospitalares e impactam negativamente na qualidade de vida dos pacientes e de seus acompanhantes. Para prevenir esse tipo de complicação, é necessária a aplicação dos bundles, que são conjuntos de práticas baseadas em evidências voltadas à prevenção de iatrogenias no ambiente hospitalar. Ademais, a enfermagem exerce papel central na execução dessas ações preventivas. **Objetivo:** Identificar a atuação da enfermagem na aplicação de bundles para a prevenção de lesões por pressão. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no mês de março de 2025, nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na Base de Dados em Enfermagem (BDENF), mediante o cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Úlcera por Pressão” AND “Pacotes de Assistência ao Paciente” AND “Protocolos Clínicos” AND “Cuidados de Enfermagem”. Foram incluídos artigos científicos primários, gratuitos, publicados entre 2020 e 2024, e excluídos artigos duplicados, secundários ou não pertinentes à temática. **Resultado:** Inicialmente, foram identificadas 19 pesquisas, das quais apenas três compuseram a amostra final. A literatura evidencia que a aplicação diária dos bundles pela enfermagem é eficaz na redução da ocorrência de LP. Entre os componentes mais comuns do bundles para prevenção de LP destacam-se: mudanças frequentes da posição do paciente, avaliação diária da pele, uso de superfícies especiais de suporte, cuidados com a hidratação e nutrição, e registro adequado das intervenções. Ressalta-se, ainda, a necessidade de capacitação contínua da equipe de enfermagem, incentivo institucional e adesão rigorosa aos protocolos para o sucesso dessas estratégias. **Conclusão:** Conclui-se que a atuação da enfermagem na aplicação de bundles é fundamental para a prevenção de LP. A implementação consistente dessas práticas contribui para a segurança do paciente e para a qualidade da assistência prestada. A educação permanente, aliada a protocolos operacionais padrão e ao monitoramento de desempenho, é essencial para garantir a eficácia dessa abordagem.

**Palavras-chave:** úlcera por pressão, pacotes de assistência ao paciente, protocolos clínicos, cuidados de enfermagem.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1130736 - AÇÕES EDUCATIVAS PARA A AMAMENTAÇÃO E AS INTERVENÇÕES DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL: revisão bibliográfica

Ana Lívia Santana da Silva[1], Íris Mendes Soares Costa[1], João Anderson da Silva Lima[1], João Leonardo Santana da Silva[1], Aline Morais Venancio Alencar[2], Katia Monaisa Figueiredo Medeiros[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** analiviasant2@gmail.com

**Introdução:** o aleitamento materno é uma prática fundamental para a promoção da saúde materno-infantil. No pré-natal, o enfermeiro desempenha papel importante ao utilizar estratégias educativas que orientam, esclarecem dúvidas e incentivam a amamentação. Assim, a educação em saúde contribui preparando a gestante e favorecendo o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida do bebê. **Método:** trata-se de uma revisão bibliográfica, com coleta de dados no mês de abril de 2025, nas bases de dados da LILACS e BDENF, via BVS, utilizando os descritores: “aleitamento materno”, “educação em Saúde”, “cuidado Pré-Natal” e “assistência de enfermagem” cruzando com o operador booleano AND. Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2024, no idioma português e inglês, gratuitos e disponíveis na íntegra. Os critérios de exclusão foram: artigos duplicados, os de revisão e aqueles que não respondiam ao objetivo do estudo. Ao todo foram selecionados 387 artigos, destarte 379, ao final foram identificados 4 artigos que compuseram o resumo. **Resultados:** a análise dos artigos selecionados evidenciou que as estratégias educativas realizadas por enfermeiros durante o pré-natal são fundamentais para a promoção do aleitamento materno. Dentre as principais ações identificadas, destacam-se: rodas de conversa, palestras, atendimentos individuais, uso de materiais educativos, como: folders, vídeos e cartazes, além de dinâmicas interativas. Essas intervenções buscam esclarecer dúvidas, desmistificar mitos relacionados à amamentação e fortalecer a autonomia e segurança das gestantes no processo de amamentar. Além disso, os estudos apontam que a atuação do enfermeiro favorece a criação de um vínculo de confiança com a gestante, o que contribui para maior adesão às práticas de aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida do bebê. **Conclusão:** infere-se que a atuação do enfermeiro no pré-natal, por meio de estratégias de educação em saúde, exerce um papel essencial na preparação da gestante para o aleitamento materno. As ações educativas, quando realizadas de forma contínua, acessível e humanizada, contribuem significativamente para o aumento do conhecimento das gestantes, promovendo práticas mais seguras e conscientes. Assim, reforça-se a importância de integrar essas intervenções como parte do cuidado integral no pré-natal, com vistas à promoção da saúde materno-infantil e ao fortalecimento do aleitamento materno como prática prioritária de saúde pública.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**Palavras-chave:** aleitamento materno, educação pré-natal, educação em saúde.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1132387 - CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA INSERÇÃO DE SONDA VESICAL EM PACIENTES HOSPITALIZADOS: uma revisão narrativa da literatura

Maria Socorro de Sousa Morais[1], João Bruno Bezerra Tavares[1], Ariadne Gomes Patricio Sampaio[2], Halana Cecilia Vieira Pereira[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** mariasocorrosousa182@gmail.com

**Introdução:** a passagem de sonda vesical em pacientes hospitalizados é um procedimento comum na enfermagem, destinado a esvaziar a bexiga e monitorar a função urinária. Os enfermeiros têm um papel crucial nesse processo, garantindo segurança e conforto ao paciente. O cuidado apropriado durante a inserção e manejo da sonda é fundamental para prevenir complicações, como infecções do trato urinário. **Objetivo:** investigar os cuidados de enfermagem na passagem de sonda vesical em pacientes hospitalizados. **Método:** este estudo é uma revisão narrativa da literatura, realizada entre março e abril de 2025. Foram utilizadas as bases SCIELO, BDENF e LILACS, com os descritores: "Cateterismo Urinário", "Enfermagem" e "Cuidados de Enfermagem", combinados com o operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram artigos completos nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados entre 2020 e 2024, excluindo artigos incompletos ou duplicados. A busca inicial resultou em 238 artigos, dos quais 06 atenderam aos critérios de seleção. **Resultados:** A passagem da sonda vesical exige do enfermeiro preparo técnico e atenção ao bem-estar do paciente, desde a inserção e manuseio até os cuidados com a higiene. Apesar de rotineiro, o cateterismo vesical contínuo ainda carece de padronização e protocolos claros, destacando a importância da educação continuada. A permanência prolongada do cateter e hospitalizações extensas aumentam o risco de ITU associada ao cateter e a mortalidade, reforçando a necessidade de cuidados qualificados. O uso das classificações NANDA, NOC e NIC fortalece a prática baseada em evidências, embora ainda seja pouco aplicado. **Conclusão:** O enfermeiro é uma figura indispensável na realização da passagem de sonda vesical, contribuindo significativamente para a prevenção de complicações e promoção do bem-estar do paciente. Para tanto, é imprescindível que o profissional possua conhecimento atualizado, habilidades práticas e uma abordagem humanizada, garantindo um atendimento de qualidade e a plena recuperação do paciente.

**Palavras-chave:** cateterismo urinário, enfermagem, cuidados de enfermagem.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1132448 - A CONTRIBUIÇÃO DO ENFERMEIRO NO ENFRENTAMENTO DOS AGRAVOS À SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: uma revisão integrativa

Mariana Azevêdo de Sá[1], João Bruno Bezerra Tavares[1], Guilherme Pereira Cardoso[1], João Carlos Galdino de França[1], Jakeline da Franca Duarte[1], Halana Cecilia Vieira Pereira[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** marianaenfer320@gmail.com

**Introdução:** O enfermeiro na atenção primária desempenha papel essencial na identificação e no manejo de problemas de saúde masculina. A saúde do homem muitas vezes é negligenciada e os enfermeiros, como profissionais de saúde que atuam na linha de frente, têm a responsabilidade de promover cuidados preventivos e centrados nas necessidades desse grupo. Compreender a atuação da enfermagem nesse contexto é fundamental para melhorar os resultados na saúde dos homens e fomentar uma abordagem mais inclusiva e efetiva. **Objetivo:** Identificar, por meio da literatura, a contribuição dos enfermeiros no manejo de problemas de saúde específicos dos homens na atenção primária**. Método:** Este estudo foi uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados BDENF, LILACS e MEDLINE, utilizando a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) – “Saúde do Homem”, “Enfermagem”, “Atenção Primária”, “Prevenção” e “Gestão em Saúde”, aplicando o operador booleano AND. Apenas artigos gratuitos publicados entre 2020 e 2024 foram incluídos, excluindo duplicatas e estudos que não se alinharam ao tema. A busca resultou em 548 estudos, dos quais 23 atenderam aos critérios de inclusão. **Resultados:** A análise indicou que a educação em saúde e a sensibilização dos homens sobre a importância da prevenção são cruciais para aumentar a adesão aos tratamentos e a satisfação com os cuidados recebidos. A capacitação dos enfermeiros em práticas voltadas para a saúde dos homens é igualmente essencial. A atuação desses profissionais em triagens, consultas e campanhas preventivas impactou positivamente a saúde dos homens, refletida pelo aumento na procura por serviços e pela detecção precoce de doenças. A implementação de programas de saúde favoreceu uma mudança positiva na percepção dos homens sobre o autocuidado, resultando em uma maior adesão às práticas preventivas e terapêuticas. **Conclusão:** O estudo evidenciou a relevância da atuação da enfermagem na atenção primária voltada à saúde dos homens. A capacitação dos enfermeiros em temas relacionados à saúde masculina e ações de prevenção é essencial para assegurar cuidados adequados e eficazes. Além da assistência direta, os enfermeiros exercem papel educativo, favorecendo a adesão ao tratamento e a melhoria da qualidade de vida. Assim, incorporar a saúde do homem como eixo estratégico na atenção primária é fundamental para promover o bem-estar dessa população.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**Palavras-chave:** saúde do homem, enfermagem, atenção primária.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1132544 - A PRÁTICA DO ENFERMEIRO FRENTE A DETECÇÃO PRECOCE DE TRANSTORNOS MENTAIS NA ATENÇÃO BÁSICA: desafios e possibilidades

João Henrique dos Santos Moura[1], Alanda Kayane de Sousa Brito[1], Maria Eduarda da Silva Brito[1], Nicoly Lima de Barros[1], Ariadne Gomes Patricio Sampaio[2], Maria Lys Callou Augusto Arraes[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** joaoestudante128@gmail.com

**Introdução:** O aumento de transtornos mentais representa um desafio crescente para os sistemas de saúde, especialmente no âmbito da Atenção Primária a Saúde (APS). Os profissionais de enfermagem atuam como linha de frente na detecção precoce desses agravos, devido ao contato direto e contínuo com a população, o que favorece a identificação de alterações no estado mental e possibilita um cuidado integral, com melhores prognósticos. No entanto, muitos enfermeiros ainda enfrentam dificuldades relacionadas à formação profissional, ao estigma social em torno a saúde mental e à sobrecarga assistencial. **Objetivo:** Analisar, através das produções científicas os desafios enfrentados pelos enfermeiros na detecção precoce dos transtornos mentais na Atenção Primária à Saúde. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas bases de dados LILACS e BDENF, utilizando os (DESCRITORES) combinados pelo operador booleano AND. A busca foi feita aplicando filtros como critérios de inclusão: publicação nos últimos dez anos (2015-2025), idiomas português e inglês, disponíveis na íntegra e gratuitos. Foram excluídos artigos de revisão. Foram identificados 17 artigos, após aplicar critérios de inclusão e exclusão, restaram-se apenas 4 artigos compondo a amostra. **Resultados:** A atuação do enfermeiro inicia-se desde as primeiras manifestações dos sinais e sintomas, sendo essencial, para sua detecção a utilização de estratégias como a escuta ativa, o acolhimento, o vínculo terapêutico, entre outras que favoreçam a identificação precoce dos transtornos mentais. A educação em saúde mental, aliada à articulação com a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), é fundamental nesse processo. Contudo, diversas barreiras dificultam sua efetivação, tais como a sobrecarga de trabalho, o estigma relacionado aos transtornos mentais, principalmente, a insuficiência de capacitação específica para o manejo dessas situações no contexto da Atenção Primária. **Conclusão:** O enfermeiro desempenha um papel fundamental na identificação precoce de transtornos mentais na Atenção Primária à Saúde. No entanto, para que essa atuação seja efetiva, é imprescindível o investimento em capacitações e treinamentos contínuos, bem como a integração entre as redes de cuidado. Tais estratégias são essenciais para qualificar a atenção em saúde mental, especialmente no nível primário, fortalecendo a resolutividade e a integralidade do cuidado.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**Palavras-chave:** enfermagem, transtornos mentais, atenção primária a saúde.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1132684 - O PAPEL DA ENFERMAGEM NOS EXAMES LABORATORIAIS DO PRÉ-NATAL: uma revisão integrativa de literatura

Janeyde Francisca Linhares[1], João Bruno Bezerra Tavares[1], Paulo Geovanni Paulino de Abreu[1], João Carlos Galdino de França[1], Antonio Izidorio Macedo Silva[1], José Júnior dos Santos Aguiar[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** janeidelinhares22@gmail.com

**Introdução:** O papel do enfermeiro na assistência pré-natal é fundamental para garantir a saúde da gestante e do feto. Os enfermeiros atuam na coleta e análise de exames laboratoriais que são essenciais para a detecção precoce de condições que podem afetar a gestação. Compreender como a enfermagem se envolve na realização e interpretação desses exames é crucial para melhorar os resultados em saúde materno-infantil. **Objetivo:** Identificar, por meio da literatura, como os enfermeiros contribuem para a realização e interpretação dos exames laboratoriais no pré-natal, promovendo a saúde da mãe e do bebê. **Método:** Este estudo foi uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados BDENF, LILACS e MEDLINE através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A pesquisa foi estruturada ao redor da questão central utilizando a estratégia Population, Variables, and Outcomes (PVO). Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH) utilizados incluíram Pré-Natal, Enfermagem, Exames Laboratoriais, Saúde da Mulher e Saúde do Bebê, aplicando o operador booleano AND. Foram incluídos apenas artigos gratuitos publicados entre 2020 e 2024, excluindo duplicatas e estudos não relacionados ao tema. A busca resultou em 312 estudos, dos quais 15 atenderam aos critérios de inclusão. **Resultados:** A análise dos 15 artigos indicou que a atuação dos enfermeiros na realização de exames laboratoriais é crucial para monitorar a saúde da gestante e detectar condições como anemias, sífilis, HIV e diabetes gestacional. X% dos artigos destacaram a anemia como a principal condição monitorada, enquanto Y% abordaram a sífilis e Z% o HIV. A educação das gestantes sobre a importância dos exames contribui para a adesão ao pré-natal, e programas de capacitação para enfermeiros são essenciais para melhorar o manejo dos exames e a comunicação, garantindo um atendimento de qualidade na saúde materno-infantil. **Conclusão:** O estudo enfatizou a importância da enfermagem na realização e interpretação dos exames laboratoriais no pré-natal. Os enfermeiros não apenas realizam os testes, mas também educam e orientam as gestantes, promovendo um cuidado integral que melhora os resultados em saúde. Assim, a valorização do papel da enfermagem nos serviços de pré-natal deve ser uma prioridade para promover a saúde e o bem-estar materno-infantil. Recomenda-se a expansão de pesquisas sobre estratégias de comunicação enfermeiro-gestante para melhorar a adesão aos exames.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**Palavras-chave:** enfermagem, pré-natal, exames laboratoriais.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1133355 - PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL: a importância do enfermeiro como protagonista no cuidado integral

Janeyde Francisca Linhares[1], Paulo Geovanni Paulino de Abreu[1], João Bruno Bezerra Tavares[1], João Carlos Galdino de França[1], Maria Socorro de Sousa Morais[1], Maria Lys Callou Augusto Arraes[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** janeidelinhares22@gmail.com

**Introdução:** A saúde mental é um componente essencial do bem-estar geral e influencia diretamente a qualidade de vida dos indivíduos. A enfermagem, enquanto profissão voltada ao cuidado integral, desempenha um papel relevante na promoção e no manejo da saude mental, oferecendo suporte tanto aos pacientes quanto às suas famílias. O enfermeiro atua não apenasna atenção às necessidades físicas, mas também como agente fundamental na identificação, acolhimento e encaminhamento de questões emocionais e psicológicas, contribuindo para um cuidado mais humanizado e resolutivo. **Objetivo:** Analisar a importância da atuação da enfermagem na promoção da saúde mental, destacando o impacto do enfermeiro como protagonista no cuidado integral. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada no mês de abril de 2024. Realizado busca nas bases de dados BDENF e LILACS. Utilizado os descritores “Saúde Mental”, “Enfermagem” e “Promoção da Saúde”, combinando-os com o operador booleano AND. Foram incluidos artigos completos, disponíveis gratuitamente nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados entre 2020 e 2024. Excluíram-se artigos incompletos ou duplicados. Ao todo, foram identificados 150 artigos, dos quais 12 atenderam aos critérios de inclusão e foram selecionados para a análise. **Resultados:** A revisão evidenciou que a enfermagem exerce um papel fundamental na detecção precoce de transtornos mentais, contribuindo intervenções que promovem o bem-estar psicossocial dos pacientes. Práticas como escuta ativa e a empatia comumente aplicadas pelos enfermeiros favorecem a construção de vínculos de confiança - elemento essencial para a efetividade do cuidado. Observou-se ainda que a atuação do enfermeiro em ações de educação em saúde tem se mostrado eficaz na redução do estigma associado aos transtornos mentais, ampliando o acesso e a adesão ao tratamento. **Conclusão:** A literatura destaca a importância da enfermagem no campo da saúde mental, enfatizando a necessidade de formação contínua dos profissionais para aprimorar suas competências nesta área. A integração de práticas que incentivem a comunicação eficaz e o acolhimento devem ser uma prioridade nas equipes de saúde. Dessa forma, reforrça-se o papel da enfermeiro como um elemento essencial no cuidado integral dos pacientes e na promoção da saúde mental, com enfoque na abordagem holística e humanizada.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**Palavras-chave:** saúde mental, enfermagem, promoção da saúde.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1133438 - DIVERSIDADE E INCLUSÃO NAS POLÍTICAS DE SAÚDE: a contribuição da enfermagem para grupos minoritários

Alicia Vitória Alves Pinheiro[1], João Bruno Bezerra Tavares[1], Antonio Izidorio Macedo Silva[1], João Carlos Galdino de França[1], Paulo Geovanni Paulino de Abreu[1], Ana Maria Machado Borges[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** aliciavitoriaalvespinheiro@gmail.com

**Introdução:** A diversidade e a inclusão nas políticas de saúde são essenciais para garantir acesso equitativo a cuidados e serviços, especialmente para minorias. A enfermagem desempenha um papel crucial, defendendo os direitos dos pacientes e oferecendo cuidados centrados nas necessidades individuais, contribuindo para um sistema de saúde mais inclusivo. Compreender a atuação da enfermagem em relação a populações minoritárias é fundamental para promover a equidade em saúde. **Objetivo:** identificar a luz da literatura como a enfermagem contribui para a promoção da diversidade e inclusão nas políticas de saúde em relação a grupos minoritários. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados BDENF, LILACS e MEDLINE, utilizando a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A estratégia Population, Variables, and Outcomes (PVO) guiou a formulação da questão da pesquisa. Foram cruzados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e os Medical Subject Headings (MeSH): Grupos Minoritários, Enfermagem, Política de Saúde, Diversidade, Equidade, com o uso do operador booleano AND. Foram incluídos artigos gratuitos, publicados entre 2020 e 2024, na íntegra. Estudos duplicados ou fora da temática foram excluídos. A coleta de dados ocorreu em março de 2025. **Resultados:** Durante a busca nas bases de dados, foram identificados 687 estudos, dos quais 14 atenderam aos critérios de inclusão para esta revisão integrativa. A análise mostrou que a formação dos profissionais de enfermagem em competências culturais é essencial para um atendimento respeitoso e eficaz. Além disso, a atuação da enfermagem na defesa dos direitos dos pacientes e na sensibilização das equipes de saúde para as necessidades de populações minoritárias melhora a adesão ao tratamento e a satisfação com os cuidados. **Conclusão:** O estudo destacou a importância da enfermagem nas políticas de saúde, enfatizando a promoção da diversidade e inclusão de grupos minoritários. A capacitação em competências culturais é essencial para garantir cuidados éticos e humanizados. Além de atender, enfermeiros defendem os direitos dos pacientes, conscientizando suas equipes e criando ambientes acolhedores. Portanto, integrar práticas que valorizem a diversidade deve ser prioridade nas estratégias de saúde, promovendo justiça social e bem-estar.

**Palavras-chave:** grupos minoritários, enfermagem, política de saúde.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1134004 - A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA MONITORIZAÇÃO HEMODINÂMICA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Analia Maria Almeida Bezerra[1], Bruno Alves Santos[1], Camila Bernardo Lima[1], Henrique dos Santos Gomes[1], Milena Maria Pereira Cabral[1], Maria Lys Callou Augusto Arraes[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** analiabe12zerra@gmail.com

**Introdução:** A monitorização hemodinâmica configura-se como uma das mais importantes e essenciais ferramentas no manejo de pacientes críticos em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Atualmente, é possível detectar e analisar uma grande variedade de sinais fisiológicos por meio de diferentes técnicas, muitas delas não invasivas. O enfermeiro, ao atuar na assistência a pacientes em estado crítico, deve ser capaz de selecionar e aplicar o método de monitorização mais apropriado, considerando as necessidades individuais de cada paciente. Tal competência assegura um cuidado mais rigoroso, seguro e livre de iatrogenias. **Objetivo:** Analisar a importância da atuação do enfermeiro na monitorização hemodinâmica de pacientes em UTI. **Método:** Trata-se de um resumo simples, de cunho descritivo, realizado por meio de pesquisa na base de dados LILACS, acessada pela Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no mês de abril de 2025. Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Monitorização Hemodinâmica" AND "Cuidados de Enfermagem". Foram incluídos artigos científicos completos, no idioma português, publicados entre os anos de 2016 a 2024, e sendo excluídos estudos duplicados e/ou não relacionados à temática principal. A busca resultou na identificação de 30 artigos, dos quais 11 foram selecionados para o desenvolvimento do presente trabalho. **Resultados:** O enfermeiro, por meio da monitorização hemodinâmica, aliada a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), é capaz de identificar e intervir de forma precoce prevenindo possíveis complicações. Esse processo contribui para reduzir o desconforto do paciente e proporciona uma assistência de enfermagem eficaz, planejada através de um plano de cuidados individualizado que atende as necessidades globais do paciente. O cuidado prestado pela enfermagem, exige competência técnica, científica e um raciocínio clínico aliado a tomada de decisões, permitindo intervenções oportunas que minimizam riscos e melhoram o prognóstico do paciente, além de reduzir o tempo de internação. **Conclusão:** Diante do exposto, o enfermeiro desempenha função fundamental no reconhecimento das alterações nos sinais vitais dos pacientes por meio da monitorização hemodinâmica. Sua atuação garante uma assistência ágil e precisa, baseada na interpretação adequada dos dados, permitindo a implementação de medidas imediatas e eficazes. Isso minimiza riscos e assegura intervenções seguras, resultando em melhorias no prognóstico do paciente.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**Palavras-chave:** monitorização hemodinâmica, cuidados de enfermagem em unidade de terapia intensiva.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1134378 - CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM PARA O ALCANCE DAS METAS INTERNACIONAIS DE SEGURANÇA DO PACIENTE NO AMBIENTE HOSPITALAR: uma revisão integrativa

Maria Socorro de Sousa Morais[1], João Bruno Bezerra Tavares[1], Maria Isabel Barros de Oliveira[1], Cicero Yago Lopes dos Santos[2], Hercules Pereira Coelho[3]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Discente do Programa de Mestrado Acadêmico em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri (URCA). Crato, Ceará, Brasil.
3 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** mariasocorrosousa182@gmail.com

**Introdução:** A segurança do paciente é uma prioridade essencial para a qualidade do atendimento hospitalar e a prevenção de eventos adversos. Nesse contexto, a enfermagem desempenha um papel central, promovendo práticas seguras, monitorando condições clínicas, identificando riscos e educando pacientes e familiares. Compreender como a enfermagem contribui para o alcance das metas internacionais de segurança do paciente é fundamental para o aprimoramento da assistência em saúde. **Objetivo:** Compreender as contribuições da enfermagem para o cumprimento das metas internacionais de segurança do paciente no ambiente hospitalar. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada entre os meses de março e abril de 2025 nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na Base de Dados em Enfermagem (BDENF), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); bem como na Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), via PubMed. Realizou-se o cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e dos Medical Subject Headings (MeSH) equivalentes: “Gestão em Saúde (Health Management)” AND “Segurança do Paciente (Patient Safety)” AND “Enfermagem (Nursing)” AND “Cuidados de Enfermagem (Nursing Care)”, intercruzados com o operador booleano AND. Foram incluídos artigos completos, gratuitos, publicados entre 2020 e 2024, e excluídos os duplicados ou que não se alinhavam ao tema. **Resultados:** Na busca, foram encontrados 420 estudos, dos quais 12 artigos atendiam aos critérios estabelecidos. A análise mostrou que a enfermagem contribui diretamente para o alcance das metas internacionais de segurança do paciente, atuando na identificação precoce de riscos, adesão a protocolos assistenciais, promoção da comunicação segura, prevenção de quedas, erros de medicação e infecções relacionais à assistência à saúde. Além disso, destaca-se a educação continuada dos profissionais e pacientes como estratégia para fortalecer a cultura de segurança nos ambientes hospitalares. **Conclusão:** A enfermagem tem papel indispensável no alcance das metas de segurança do paciente, indo além da assistência técnica e abrangendo a educação e a prevenção de riscos. A formação continuada e a comunicação eficaz devem ser prioridades

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

nas instituições hospitalares, de modo a fortalecer a cultura de segurança e a qualidade assistencial nos serviços de saúde.

**Palavras-chave:** gestão em saúde, segurança do paciente, enfermagem, cuidados de enfermagem.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1134956 - AMAMENTAÇÃO E CÂNCER: a influência do aleitamento materno no desenvolvimento do câncer de mama

Antonia Letícia Sampaio[1], Vanessa Bezerra da Silva[1], Maria Lívia da Silva Soares[1], Maria Emanuela Ferreira de Assunção[1], Halana Cecilia Vieira Pereira[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** leticiassampaiio@gmail.com

**Introdução:** os benefícios do leite materno são amplamente reconhecidos, sendo uma fonte essencial de nutrientes e anticorpos para o bebê. Além de favorecer a saúde e o desenvolvimento infantil, a amamentação também traz importantes benefícios para a mulher, como a redução do risco de câncer de mama. Durante o aleitamento materno, a redução de hormônios ligados ao câncer de mama e a renovação celular promovida pela amamentação diminuem o risco de surgimento da doença, sendo essa prática considerada uma medida preventiva. **Objetivo:** identificar a existência de uma correlação entre a prática da amamentação e a incidência de câncer de mama. **Método:** o estudo caracteriza-se como uma revisão narrativa com enfoque descritivo, utilizando a Biblioteca Virtual em Saúde e no Google Acadêmico. Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) – "câncer de mama" e "aleitamento materno", aplicando o operador booleano AND. A seleção dos artigos seguiu critérios de inclusão que privilegiaram artigos completos e gratuitos publicados entre 2020 e 2025 em língua portuguesa e publicações duplicadas e que não tratavam diretamente da temática foram excluídos. A busca resultou em 4.040 estudos, dos quais após as etapas de triagem dos títulos, leitura do resumo e da íntegra dos textos selecionou-se um total de 05 artigos para análise. **Resultados:** os artigos associados à amamentação e prevenção de câncer de mama evidenciaram que, o risco de câncer de mama foi sugestivamente maior entre as mulheres com maior paridade que nunca amamentaram, enquanto associações foram nulas entre as que já amamentaram. Esse efeito protetor da amamentação se dá pelo fato de que o ato da sucção da mama estimula a produção da prolactina que atua no eixo hipotálamo-hipófise e reduz a ação dos hormônios ovarianos – fatores que contribuem para a ativação dos receptores tumorais. Além disso, os macrófagos presentes no leite materno contribuem para a destruição de células potencialmente cancerígenas. **Conclusão:** conclui-se que a amamentação exerce um importante papel protetor contra o câncer de mama, especialmente entre mulheres com maior número de filhos. A influência hormonal durante o aleitamento e a ação imunológica do leite materno contribuem significativamente para a redução do risco da doença. Assim, destaca-se a necessidade de fortalecer ações que promovam o aleitamento materno, considerando seus impactos positivos tanto para a criança quanto para a saúde da mulher.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**Palavras-chave:** aleitamento materno, neoplasias da mama, saúde da mulher.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1135860 - A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO OBSTETRA NO PARTO HUMANIZADO: uma revisão de literatura

Maria Emanuela Ferreira de Assunção[1], Antonia Letícia Sampaio[1], Maria Lívia da Silva Soares[1], Vanessa Bezerra da Silva[1], Halana Cecilia Vieira Pereira[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** emanuelaferreira218@gmail.com

**Introdução:** A humanização do cuidado deve permear toda a assistência obstétrica, desde a descoberta da gravidez até o momento do parto. Nesse contexto, destaca-se a atuação do enfermeiro obstetra como fundamental para a prática de um parto humanizado. A busca por experiências positivas no processo de parto reforça a importância de uma abordagem centrada na mulher, valorizando sua autonomia, promovendo apoio emocional e estabelecendo uma comunicação eficaz. **Objetivo:** investigar o impacto da atuação do enfermeiro obstetra na promoção do parto humanizado. **Método:** trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura, realizada nas bases de dados PubMed, Google Acadêmico e SciELO. Foram utilizados os "Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) – "parto humanizado", assistência" enfermeiro obstetra",aplicando o operador booleano AND. Foram considerados apenas artigos completos e gratuitos no período de 2021-2022, na língua portuguesa. Excluídos artigos duplicados e que não se relacionavam com o papel do enfermeiro obstetra. A busca resultou em 371 estudos, dos quais 03 atenderam aos critérios de inclusão. **Resultados:** Os resultados da pesquisa destacam de maneira positiva as ações exercidas pelo enfermeiro obstetra na experiência da parturiente. A empatia na comunicação é um fator essencial, proporcionando um ambiente de apoio durante o processo de parto. A forma como o enfermeiro obstetra estabelece uma conexão emocional com a gestante demonstrou impactar diretamente na percepção da qualidade da assistência prestada, promovendo uma experiência mais positiva e satisfatória. **Conclusão:** O Enfermeiro obstetra contribui para a realização de um parto humanizado, pois ele deverá explicar e estimular o contato prematuro entre mãe e recém-nascido, proporcionando o vínculo materno, além de ser um ato que incentiva ao aleitamento, explicar cada procedimento, realizando a avaliação na hora do parto, aliviando a dor e a angústia da parturiente. Com isso mostra-se a importância de um enfermeiro obstetra acompanhar o parto e prestar seus conhecimentos, para um resultado de parto humanizado.

**Palavras-chave:** humanização do parto, obstetra, parto.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1135940 - TABAGISMO E DOENÇAS CARDIOVASCULARES: uma relação preocupante

Maria Lívia da Silva Soares[1], Vanessa Bezerra da Silva[1], Maria Emanuela Ferreira de Assunção[1], Antonia Letícia Sampaio[1], Halana Cecilia Vieira Pereira[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** liviasosilvaa201988@gmail.com

**Introdução:** atualmente o Brasil ainda é um dos países com a maior porcentagem de morte por doenças cardiovasculares, cerca de 30%, segundo o Ministério da Saúde. Dentre tantos fatores que auxiliam no desenvolvimento pode se destacar o tabagismo como um dos principais. **Objetivo:** compreender a relação entre o tabagismo e o desenvolvimento de doenças cardíacas. **Método:** trata-se de uma revisão bibliográfica, com enfoque descritivo. O presente trabalho foi realizado nas bases de dados SCIELO, Google Acadêmico e LILACS através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) – "doenças cardiovasculares" e "tabagismo", aplicando o operador booleano AND. Foram considerados apenas artigos completos e gratuitos no período de 2019-2024, nas línguas português e inglês. Excluídos artigos duplicados e que não se relacionavam com o tema proposto. A busca resultou em 98 estudos, dos quais 3 atenderam aos critérios de inclusão. **Resultados:** o pulmão é o órgão diretamente mais afetado pelo fumo, no entanto, como todos os sistema do organismo estão interligados, os efeitos do tabagismo vão muito além do sistema respiratório, atingindo também o sistema cardiovascular. O cigarro contém milhares de substâncias nocivas que contribuem para o estreitamento das artérias, inflamações e formação de placas de ateroma. Além disso, essas substâncias afetam negativamente a pressão arterial, os vasos sanguíneos e as artérias coronarianas. **Conclusão:** o tabagismo representa um sério risco a saúde cardiovascular. As substâncias tóxicas presentes no cigarro favorecem o desenvolvimento de doenças cardíacas ao comprometer o funcionamento das artérias e vasos sanguíneos. Dessa forma, reforça-se a importância de ações preventivas e educativas voltadas para a redução do consumo de tabaco e promoção de hábitos saudáveis, visando à proteção integral da saúde.

**Palavras-chave:** tabagismo, doenças cardiovasculares, fatores de risco.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1135941 - CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ADULTO COM INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO

João Carlos Galdino de França[1], João Bruno Bezerra Tavares[1], Mariana Azevêdo de Sá[1], Paulo Geovanni Paulino de Abreu[1], Hercules Pereira Coelho[2], Andréa Couto Feitosa[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** joaocarlosgfranca25@gmail.com

**Introdução:** A Infecção do Trato Urinário (ITU) é considerada um problema de saúde pública, caracterizada pela colonização de microrganismos e invasão em um ou mais tecidos do trato genitourinário com potencialidade de causar lesão. A Enfermagem, na assistência ao paciente, desempenha papel fundamental no cuidado ao paciente hospitalizado com sintomas urológicos, no que concerne em outras atribuições o cateterismo vesical. **Objetivo:** Discorrer, a luz da literatura, sobre os cuidados de enfermagem ao paciente adulto com infecção do trato urinário. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada em abril de 2025, nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na Base de Dados em Enfermagem (BDENF), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizou-se os descritores em ciência da saúde: “Infecção do Trato Urinário” AND “Cuidado de Enfermagem” AND “Paciente”, intercruzados com o operador booleano “AND”, sendo identificando inicialmente 45 artigos. Foram incluídos artigos completos, de acesso gratuito e publicados nos últimos 5 anos, e excluídos os artigos de revisão, duplicados e que não se adequam a temática. Ao final da busca, foram selecioandos 14 artigos para compor o estudo. **Resultados:** Os achados evidenciaram que os cuidados de enfermagem ao paciente com ITU focam na prevenção e tratamento da infecção, além de orientações sobre higiene e hidratação para evitar recorrências. Incluem também o monitoramento de sinais vitais, administração de medicamentos prescritos como os antibióticos e educação do paciente e de seus familiares acerca do tratamento da ITU. É primordial orientar sobre a infecção urinária e a importância de sua prevenção, estimulando o aumento da ingesta hídrica como coadjuvante na prevenção dessa infecção. Os cuidados de enfermagem são eficazes na educação do paciente sobre manejo da condição renal, incluindo a importância da adesão ao tratamento, monitoramento da função renal e adoção de hábitos de vida saudáveis, além do suporte emocional. Esses cuidados resultam em uma melhoria na compreensão do paciente sobre sua condição e nas práticas saudáveis adotadas, promovendo uma melhor qualidade de vida e um controle da doença. **Conclusão:** Portanto, o cuidado de enfermagem direcionado ao paciente adulto com ITU permite um enfoque mais centrado no indivíduo, promovendo autonomia e melhor adesão ao tratamento, o que é essencial para a otimização do cuidado e prevenção de complicações.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**Palavras-chave:** infecção do trato urinário, cuidado de enfermagem, paciente.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1136056 - ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM NA REDUÇÃO DE RISCOS ASSOCIADOS AO USO DA POLIFARMÁCIA EM PESSOAS IDOSAS

Maria Clara Monteiro Ferreira[1], Hellen Taynara Ferreira de Souza[1], Andréa Couto Feitosa[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** claramonteiro111@gmail.com

**Introdução:** A polifarmácia é o uso de vários medicamentos utilizados diariamente por indivíduos, sendo um fenômeno crescente, principalmente em pessoas idosas. O aumento de uso de múltiplas medicações é preocupante, visto que envolve aspectos complexos. A atuação de enfermagem é primordial nesse cuidado, traçando medidas que possam minimizar os danos causados por prescrição inapropriadas. **Objetivo:** Evidenciar, a luz da literatura, a atuação da enfermagem na redução de riscos associados ao uso de polifarmácia em pessoas idosas. **Método:** Estudo de revisão integrativa, realizada em abril de 2025, no diretório de revista da Scientific Electronic Library Online (SciELO), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores: “Polifarmácia”, “Pessoa Idosa”, “Enfermagem”, intercruzados com operador booleano AND, obtendo-se um total de 120 artigos. Foram incluídos artigos completos, de acesso gratuito, publicados entre 2020 e 2024 e excluindo-se os duplicados, de revisão e que não se adequam a temática. Compuseram amostra do estudo 5 artigos. **Resultados:** Os achados evidenciam que a enfermagem desempenha um papel crucial na redução dos riscos associados à polifarmácia em indivíduos idosos, através da implementação de estratégias como revisões medicamentosas, desprescrição de medicamentos desnecessários e educação dos pacientes. A enfermagem contribui para o monitoramento regular, avaliação de resultados e promoção de um uso racional e seguro de medicamentos. A prescrição adequada é fundamental para promover a adesão ao tratamento, reduzir eventos adversos e garantir maior segurança ao paciente. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que é importante a atuação da enfermagem para com os indivíduos idosos em uso de polimedicação, buscando promover um uso racional e seguro de medicamentos, melhorando a qualidade de vida e o bem-estar dessas pessoas.

**Palavras-chave:** pessoa idosa, polifarmácia, enfermagem.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1136076 - O PAPEL DO ENFERMEIRO NA AMAMENTAÇÃO EXCLUSIVA NOS PRIMEIROS MESES DE VIDA

Carla Emanuele Barros Matias[1], Camila Maria da Silva Monteiro[1], Sara Barbosa Martins[1], Maria Izadora de Melo Lourenço[1], Marlene Menezes de Souza Teixeira[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** emanuelecarla120@gmail.com

**Introdução:** A amamentação exclusiva vai além de aspectos nutricionais, ela é responsável pela redução da morbimortalidade infantil e pelo desenvolvimento positivo do bebê, além de ajudar na recuperação pós-parto da mãe. **Objetivo:** Explanar as atribuições do enfermeiro no incentivo as puérperas para a amamentação exclusiva. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, em que o levantamento ocorreu durante o mês abril de 2025. O estudo foi desenvolvido a partir de pesquisas na Biblioteca Virtual em Saúde- BVS e Google Acadêmico utilizando como descritores “puérperas” “aleitamento materno exclusivo“ e “cuidados de enfermagem” associados com o operador boleando “AND”, foram escolhidos artigos que atendessem ao objetivo, tendo sido publicado nos últimos 5 anos, seguindo os critérios de inclusão: textos completos disponíveis na íntegra e gratuitos. Foram excluídos artigos que não atendiam ao objetivo, textos incompletos, repetidos e pagos, sendo utilizados ao final 15 artigos que realmente atendiam ao objetivo da pesquisa. **Resultados:** Foi possível identificar que embora a amamentação pareça simples e fácil, o papel do enfermeiro é de extrema importância e que a educação em saúde inicia desde a primeira consulta pré-natal, no fornecimento de informações, prevenção e promoção de uma amamentação mais leve, “facilitando” o processo. Muitas puérperas acabam não amamentando por não saberem como agir diante desafios, como na presença de dor durante a prática, o que torna evidente que com um acompanhamento mais próximo, ela terá mais apoio, encorajamento e saberá as causas e resoluções. Nesse contexto, o profissional esclarece sobre a pega, posição, técnica correta da sucção, ordenha e também discute acerca da importância de ofertar leite materno exclusivo pelo menos durante os 6 primeiros meses de vida, o que impacta positivamente no desenvolvimento do bebê e conexão mãe e filho. **Conclusão:** Diante do exposto, percebeu-se que o papel do enfermeiro vai além de ensinamentos teóricos e práticos para o sucesso da amamentação, indo de encontro também a criação de vínculo entre mãe e filho, com um olhar holístico, conhecimento técnico-científico e humanização o que resulta em um incentivo maior para a prática de aleitamento exclusivo.

**Palavras-chave:** puérperas, cuidados de enfermagem e aleitamento materno exclusivo.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1136185 - ENFERMAGEM BASEADA EM EVIDÊNCIAS: intervenções para o cuidado de pacientes oncológicos em cuidados paliativos

Jakeline da Franca Duarte[1], João Bruno Bezerra Tavares[1], Gesiane Daniel da Silva[1], Deyvid Heverton Santos Sousa[1], Hercules Pereira Coelho[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** jaklineduarte@gmail.com

**Introdução:** A assistência a pacientes oncológicos em fase terminal representa um desafio significativo para os profissionais de saúde, especialmente para a equipe de enfermagem, que deve oferecer cuidados holísticos que atendam às necessidades físicas, emocionais e sociais desses indivíduos e suas famílias. Este momento delicado da vida exige suporte integrado que promova a qualidade de vida, minimizando o sofrimento e proporcionando um ambiente de acolhimento. **Objetivo:** Identificar intervenções de enfermagem para promoção da qualidade de vida de pacientes oncológicos adultos em fase terminal. **Método:** Revisão integrativa realizada em março de 2025 nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na Base de Dados em Enfermagem (BDENF), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); na Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), via PubMed; e no diretório de revistas da Scientific Electronic Library Online (SciELO).Realizou-se o cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e dos Medical Subject Headings (MeSH) correspondentes: “Cuidados Paliativos (Palliative Care)” AND “Neoplasias (Neoplasms)” AND “Processo de Enfermagem (Nursing Process)” AND “Enfermagem Baseada em Evidências (Evidence-Based Nursing)” AND “Cuidados de Enfermagem (Nursing Care)”. Foram incluídos artigos completos, gratuitos, publicados entre janeiro de 2019 e junho de 2024, e excluídos estudos duplicados e que não se adequavam ao tema. **Resultados:** A busca resultou em 39.719 estudos, dos quais 15 atenderam aos critérios de inclusão e exclusão. As intervenções de enfermagem em cuidados paliativos oncológicos concentraram-se nos domínios “Fisiológico Básico”, “Fisiológico Complexo”, “Comportamental” e “Segurança”, conforme os sete domínios propostos pela Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC). As intervenções elaboradas após a identificação dos cuidados de enfermagem na literatura científica, incluem controle da dor e outros sintomas, suporte emocional, promoção do autocuidado e apoio à família, destacando o papel da enfermagem na abordagem holística e humanizada. **Conclusão:** O aprimoramento da prática da enfermagem em cuidados paliativos, com foco no bem-estar dos pacientes e familiares, é fundamental para proporcionar um atendimento mais eficaz e humano em momentos delicados, bem como para a promoção de uma assistência padronizada que considere as necessidades individuais dos pacientes.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**Palavras-chave:** cuidados paliativos, neoplasias, processo de enfermagem, enfermagem baseada em evidências, cuidados de enfermagem.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1136191 - HIPODERMÓCLISE EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: técnicas e cuidados de enfermagem

Mariana Azevêdo de Sá[1], João Bruno Bezerra Tavares[1], Renan Viana da Silva[1], João Carlos Galdino de França[1], Daniel Ribeiro Bernardino[1], Tonny Emanuel Fernandes Macedo[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** marianaenfer320@gmail.com

**Introdução:** A oncologia moderna enfrenta um duplo desafio: o aumento da complexidade dos tratamentos e a necessidade de preservar a qualidade de vida de pacientes cada vez mais fragilizados. Com o avanço das terapias antineoplásicas e o crescimento da população em cuidados paliativos a busca por vias de administração medicamentosa menos invasivas tornou se imperativa. Sendo assim, a hipodermóclise se consolida como uma técnica essencial, especialmente para pacientes com fragilidade vascular ou em fase avançada da doença. **Método:** Revisão integrativa realizada nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando os descritores "Hypodermoclysis" AND "Cancer Patients", através da utilização do operador booleano AND. Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2024, nos idiomas inglês, português e espanhol e excluídos artigos duplicados e que não se adequavam a temática. **Resultados:** Foram identificados 08 artigos, dos quais 06 foram selecionados após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Dentre as principais vantagens, destacam-se a praticidade, o baixo custo operacional e o perfil de segurança superior em relação às vias convencionais. A técnica elimina a necessidade de punções venosas repetidas, reduzindo o desconforto físico e o estresse emocional dos pacientes em condições de fragilidade. Sua aplicação contínua permite tanto a reidratação quanto a administração de fármacos essenciais, como analgésicos e antieméticos, com a vantagem adicional de poder ser implementada em domicílio. A simplicidade dos equipamentos necessários - seringas, agulhas específicas e soluções de infusão - associada à possibilidade de manutenção por vários dias com trocas periódicas do local de inserção, torna esta abordagem acessível mesmo em contextos com recursos limitados, sem comprometer a eficácia terapêutica. **Conclusão:** A hipodermóclise representa uma ferramenta valiosa no contexto dos cuidados paliativos, proporcionando conforto, autonomia e alívio do sofrimento aos pacientes. Sua adoção pela enfermagem, com base em protocolos e cuidados específicos, contribui para um cuidado mais humanizado e eficaz, mesmo em cenários com recursos limitados.

**Palavras-chave:** hipodermóclise, paciente oncológico, enfermagem, conforto.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1136204 - CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA HEMOTERAPIA: repercussões para a promoção da segurança do paciente e da qualidade do cuidado

Amanda dos Santos de Sousa[1], Jakeline da Franca Duarte[1], Gesiane Daniel da Silva[1], Cicera Eduarda Custódio de Sousa Alencar[1], Andréa Couto Feitosa[2], Hercules Pereira Coelho[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** amanda.sous48@gmail.com

**Introdução:** Os cuidados de enfermagem na hemotransfusão são fundamentais para garantir a qualidade do sangue e a segurança do paciente. Nesse contexto, a equipe de enfermagem desempenha um papel crucial em todas as etapas, desde a coleta do sangue até sua administração. É essencial seguir protocolos rigorosos para evitar erros e complicações. **Objetivo:** Discorrer acerca da importância dos cuidados de enfermagem na hemoterapia como estratégia para a promoção da segurança do paciente e da qualidade do cuidado. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada no mês de abril de 2025 nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e na Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), via Pubmed, mediante o cruzamento dos Medical Subject Headings (MeSH): “Blood Transfusion” AND “Monitorização Hemodinâmica” AND “Nursing Care” AND “Patient Safety”. Foram incluídos artigos científicos primários, gratuitos, publicados entre 2020 e 2024, e excluídos artigos duplicados ou que não se adequavam a temática. **Resultados:** Inicialmente, foram identificados 126 estudos, dos quais apenas sete compuseram a amostra final. A análise dos estudos evidenciou que a segurança do paciente e os cuidados de enfermagem na hemotransfusão são essenciais para o manejo clínico eficaz em unidades hospitalares, favorecendo a identificação precoce de reações adversas, a alocação eficiente de recursos e a definição de condutas terapêuticas oportunas, de acordo com a gravidade clínica do paciente. A identificação correta do paciente e do produto sanguíneo é vital para a segurança transfusional, assim como a monitorização contínua do paciente durante e após a transfusão, para detectar precocemente reações adversas. Observou-se, ainda, que a capacitação contínua da equipe de enfermagem e a adoção de práticas sistemáticas e proativas contribuem significativamente para a qualidade da assistência e para a redução de complicações Transfusionais.**Conclusão:**A segurança e os cuidados de enfermagem na hemotransfusão são determinantes para garantir a qualidade assistencial e a segurança do paciente. Ademais, a adesão a protocolos rigorosos e a monitorização contínua são práticas imprescindíveis para prevenir complicações e assegurar a eficácia da transfusão.

**Palavras-chave:** blood transfusion, monitorização hemodinâmica, nursing care, patient safety.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1136284 - CONHECIMENTO DA ANATOMIA TEGUMENTAR E A PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO (LPP) NA PRÁTICA CLÍNICA DA ENFERMAGEM

Pedro Gustavo Tavares Souza[1], Florido Sampaio Neves Peixoto[2], José Nairton Coelho da Silva[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** gustavotavares981@gmail.com

**Introdução:** A lesão por pressão (LPP) caracteriza-se por um dano localizado na pele e/ou tecidos moles subjacentes, resultado de pressão intensa ou prolongada, geralmente em regiões sobre uma proeminência óssea. Esse problema requer um cuidado holístico em todos os níveis de assistência, uma vez que acomete principalmente pacientes hospitalizados ou em cuidados domiciliares que permanecem acamados ou com mobilidade restrita. Na prática clínica de enfermagem, é crucial compreender a anatomia do sistema tegumentar, que abrange a pele e anexos cutâneos responsáveis por recobrir o corpo externo. **Objetivo:** Destacar como o conhecimento da anatomia do sistema tegumentar contribui para a prevenção eficaz de lesões por pressão na prática clínica de enfermagem. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo descritiva, realizada nas bases de dados BDENF – Enfermagem, SciELO, Google acadêmico e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os descritores “Anatomia”, “Sistema tegumentar”, “Lesão por pressão”, “LPP” e “Prevenção”, combinados entre si com o operador booleano AND. Foram identificados 17 artigos, dos quais 8 foram selecionados após aplicação dos critérios de inclusão: artigos em inglês, português ou espanhol, publicados nos últimos 5 anos. **Resultados:** Os materiais analisados mostram que o conhecimento da anatomia do sistema tegumentar é essencial para prevenir de forma efetiva as LPPs, especialmente na prática clínica de enfermagem. A pele — epiderme e derme — é diretamente afetada pela pressão prolongada, sobretudo em saliências ósseas. O conhecimento anatômico permite que eventos de risco sejam reconhecidos rapidamente, intervenções sejam feitas com maior precisão e que o estado da lesão seja avaliado de forma apropriada. Destacam a importância da enfermagem em equipe para fornecer atendimento baseado em evidências, bem como a necessidade de treinamento contínuo para este grupo de profissionais. **Conclusão:** Em suma, fica claro que o conhecimento sobre a anatomia da camada tegumentar é fundamental para práticas clínicas seguras e eficazes na prevenção de LPP. A educação continuada sobre este assunto permite que os profissionais de enfermagem melhorem sua abordagem ao relacionar a anatomia com doença.

**Palavras-chave:** anatomia, lesão por pressão, prevenção, enfermagem.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1136381 - REFLEXÕES SOBRE O CUIDADO E A HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA A IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: um relato de experiência

Milena Carvalho Macêdo[1], Andréa Couto Feitosa[2], Cicero Yago Lopes dos Santos[3]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
3 Discente do Programa de Mestrado Acadêmico em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri (URCA). Crato, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** macedomilena2003@gmail.com

**Introdução:** O envelhecimento populacional traz novas demandas dos serviços de saúde, principalmente no que diz respeito à assistência às pessoas idosas institucionalizadas. As instituições que abrigarem pessoas idosas são obrigadas a manter padrões de habitação compatíveis com as necessidades delas, bem como provê-las com alimentação regular e higiene indispensáveis às normas sanitárias e com estas condizentes, sob as penas da lei. Através da visita técnica realizada em ILPI, este estudo busca contemplar as percepções da discente relacionadas a estrutura da instituição e a qualidade da assistência prestada aos pacientes. **Objetivo:** Descrever a experiência vivenciada por estudantes de enfermagem em uma ILPI, destacando suas principais percepções. **Método:** Estudo de natureza descritiva do tipo Relato de Experiência, contemplando o exercício prático vivenciado por estudantes do curso de Enfermagem de uma instituição de ensino superior, ocorridas em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), situada no município de Juazeiro do Norte-CE. **Resultados:** Durante a visita técnica à ILPI, foram desenvolvidas atividades lúdicas com os residentes, promovendo momentos de interação e bem-estar, como pintura em papel e jogos de mesa como o dominó. Além disso, foi realizado percurso supervisionado pelas dependências da instituição, onde se evidenciaram condições precárias de higiene, tanto ambiental quanto pessoal dos pacientes, evidenciado pelo forte odor de urina em toda a unidade, além de idosos com cabelos desalinhados, vestimentas em mau estado e higiene bucal a desejar. A análise de prontuários permitiu aprofundar o entendimento teórico de casos relevantes para a disciplina. A experiência contribuiu para reflexões críticas sobre a humanização da assistência, ressaltando a importância da atuação ética sensível às necessidades dos idosos institucionalizados. **Conclusão:** A visita a Instituição possibilitou a vivência de atividades práticas permitindo o desenvolvimento interpessoal e da responsabilidade profissional. A percepção de falhas na higiene do ambiente e dos pacientes reforçou a importância da atuação da equipe multiprofissional para promoção do cuidado integral ao paciente. Experiência enriquecedora que ampliou o embasamento teórico e aprofundou a compreensão dos desafios da assistência de enfermagem em ILPI's.

**Palavras-chave:** idoso, saúde do idoso, instituição de longa permanência para idosos.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1136437 - O MANEJO DE CRISES PSIQUIÁTRICAS NAS EMERGÊNCIAS: o papel do enfermeiro na assistência

João Leonardo Santana da Silva[1], Ana Lívia Santana da Silva[1], João Anderson da Silva Lima[1], Ana Licia Lima Cordeiro[1], Maria Lys Callou Augusto Arraes[2], Ariadne Gomes Patricio Sampaio[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** joaoleosunmon@gmail.com

**Introdução:** As crises psiquiátricas nas emergências representam episódios de descontrole, envolvendo uma série de manifestações, como delírios, alucinações, comportamentos agressivos e ideias suicidas. Nesse contexto, os enfermeiros desempenham um papel primordial na assistência a esses pacientes, com adotando uma abordagem humanizada e individualizada, de acordo com as necessidades específicas de cada indivíduo em crise. **Objetivo:** Identificar o manejo de crises psiquiátricas em emergências e analisar o papel do enfermeiro na abordagem e no manejo dessas crises. **Método:** Trata-se de uma revisão, bibliográfica, com coleta de dados realizada no mês de abril de 2025, por meio da base de dados LILACS, via biblioteca virtual em saúde (BVS). Utilizaram-se os descritores “crises psiquiátricas”, “emergência psiquiátrica” e “enfermagem”, intercruzados com o operador booleano AND. Foram incluídos os artigos completos, gratuitos, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados no ano de 2024, e excluídos estudos duplicados, incompletos ou que não contemplavam a temática do trabalho. Ao final da busca, foi selecionado um artigo que compôs o estudo. **Resultados:** No estudo, foi evidenciado que os enfermeiros, em situações de emergência, priorizam a sedação com fármacos e a contenção física em casos de agressões ao lidar com crises psiquiátricas. No entanto, muitas ocorrências psiquiátricas exigem a realização de comunicação terapêutica e uma abordagem mais compreensiva e humanizada, o que demanda assim mais tempo de ação e resolução dos problemas do paciente. Esses achados indicam a existência de um déficit na capacitação profissional dos enfermeiros para o atendimento humanizado a pacientes em crise psiquiátrica. **Conclusão:** Conforme os estudos, é evidente a necessidade de capacitação para dos enfermeiros, com foco na humanização dos atendimentos durante as crises psiquiátricas. Isso visa ampliar o conhecimento dos profissionais e proporcionar uma assistência integral, adequada as necessidades singulares dos pacientes.

**Palavras-chave:** crises psiquiátricas, emergência psiquiátrica, enfermagem.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1136460 - VACINAÇÃO CONTRA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO: percepção dos pais de crianças e adolescentes de unidades básicas de saúde do interior do Ceará

Alice Santos de Araújo[1], José Nairton Coelho da Silva[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** alicesantosaraujo24@gmail.com

**Introdução:** O Papilomavírus Humano (HPV) é uma infecção sexualmente transmissível de alta prevalência e um dos principais causadores do câncer de colo de útero e outras neoplasias. A vacinação de crianças e adolescentes entre 9 à 14 anos é crucial para a prevenção, com a responsabilidade dos pais em manter a imunização em dia. **Objetivo:** A pesquisa objetivou-se por analisar a percepção dos pais e/ou responsáveis sobre a importância da vacinação contra o HPV em unidades básicas de saúde no interior do Ceará, em parceria com o Programa Saúde na Escola (PSE). **Método:** Trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva, exploratória, com abordagem prioritariamente qualitativa, envolvendo entrevistas semiestruturada. A pesquisa foi realizada entre os meses de fevereiro a novembro do ano de 2024 e teve como amostra 30 participantes. Foi utilizado gráficos para análise do perfil dos participantes e o método de análise temática para os dados subjetivos, construindo categorias em relação ao nível de conhecimento sobre HPV e a vacinação, Crenças e Percepções em relação a vacinação, e Fatores influentes no processo de decisão da vacinação. A pesquisa respeitou a resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), tendo aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UNILEÃO sob o protocolo 7.040.982, CAEE: 81246324.3.0000.5048 **Resultados:** Os principais resultados mostraram que a maioria dos entrevistados eram mulheres, com ensino médio completo, casados e faixa etária de 35 à 44 anos, com renda familiar de um salário mínimo. Os dados revelaram conhecimento limitado sobre a vacinação contra o HPV, o que está diretamente relacionado com à hesitação em vacinar os filhos. No entanto, a maioria reconhece a vacinação como uma medida eficaz de prevenção. **Conclusão:** Conclui-se que iniciativas de conscientização nas escolas são essenciais para aumentar os índices de vacinação e reduzir as doenças causadas pelo HPV.

**Palavras-chave:** papanicolau, câncer de colo uterino, educação em saúde

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1136652 - ANTICONCEPCIONAIS ORAIS COMBINADOS: efeitos adversos e implicações para a saúde da mulher

Pedro Henrile Dimas Fernandes[1], Raissa Vitória Clemente Hilário[1], Renata Evaristo Rodrigues Duarte[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Universidade de Pernambuco (UPE). Campus Ouricuri. Ouricuri, Pernambuco, Brasil; e do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** henrileenfermagemnoite@gmail.com

**Introdução:** Os anticoncepcionais orais (ACOs) são medicamentos amplamente utilizados por mulheres em idade reprodutiva e compostos por hormônios sexuais femininos. As pílulas combinadas, formadas pela associação de estrogênio e progesterona, foram introduzidas no Brasil na década de 1960 como resposta à necessidade de controle dos altos índices de natalidade, especialmente em um contexto de difícil acesso aos serviços de saúde. Devido à sua ampla disponibilidade, é comum o uso desses medicamentos sem orientação adequada, o que pode levar ao uso incorreto e ao aumento do risco de efeitos adversos. **Objetivo:** Analisar, à luz da literatura, os principais riscos à saúde associados ao uso de contraceptivos orais. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em abril de 2025. As bases de dados utilizadas foram a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e a Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram empregados os descritores “anticoncepcionais orais”, “contraceptivos” e “saúde da mulher”. Os critérios de inclusão foram: artigos completos, disponíveis na íntegra, no idioma português, publicados nos últimos cinco anos. Excluíram-se estudos fora do recorte temático e temporal. Ao final, cinco artigos atenderam aos critérios estabelecidos. **Resultados:** Os ACOs combinados podem causar alterações na hemostasia, aumentando fatores de coagulação e reduzindo os fatores anticoagulantes, como a proteína S e C, contribuindo para um quadro de hipercoagulabilidade. Além disso, interferem no sistema renina-angiotensina-aldosterona, favorecendo o acúmulo de água e sódio. Os principais efeitos adversos incluem cefaleia, alterações de humor, náuseas, tontura e ganho de peso. Reações mais graves também são descritas, como a formação de trombos, principalmente em mulheres que possuem fatores de risco preexistentes, como acidente vascular encefálico (AVE), hipertensão arterial e histórico de câncer de mama. Tais eventos estão associados principalmente ao componente estrogênico da fórmula, sendo mais frequentes em doses elevadas. **Conclusão:** A literatura científica aponta que os ACOs podem desencadear efeitos adversos relevantes à saúde da mulher. Nesse contexto, destaca-se a importância da orientação profissional adequada antes e durante o uso dos ACO, a fim de promover seu uso seguro e prevenir complicações decorrentes da automedicação ou do uso inadequado.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**Palavras-chave:** anticoncepcionais orais, efeitos adversos, saúde da mulher, enfermagem ginecológica.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1136831 - CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE FRENTE A CANDIDÍASE: uma revisão integrativa

Maria Isabel Barros de Oliveira[1], João Bruno Bezerra Tavares[1], Geovana Maria Alves Lopes[1], Allya Mabel Dias Viana[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** isabelloliveira04@gmail.com

**Introdução:** A candidíase vulvovaginal, é uma infecção da vulva e vagina causada por vários tipos de Candida spp, sendo uma condição que acomete as mulheres pelo menos uma vez durante a vida, ocorrendo com mais frequência durante a fase reprodutiva. A enfermagem na atenção primaria a saúde deve discutir as linhas de cuidados, no entanto, o atual senário de saúde pública evidencia uma escassa atuação dos profissionais. Esses cuidados são essenciais para garantir o diagnóstico precoce, o tratamento eficaz e prevenção. **Objetivo:** Descrever os cuidados da enfermagem na Atenção Primária à Saúde (APS) frente a candidíase. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que utilizou as bases de dados BDENF e LILACS. Foram empregados os descritores "Candidíase", "Cuidados de Enfermagem" e "Atenção Primária à Saúde", combinados através do operador booleano "AND". Os critérios de inclusão contemplaram artigos publicados entre 2019 e 2024, disponíveis na íntegra, gratuitamente e em língua portuguesa. Inicialmente, foram identificados 64 artigos, dos quais restaram apenas 8 após a aplicação dos critérios de seleção mencionados. **Resultado:** A análise dos artigos selecionados evidenciou que os cuidados de enfermagem voltados à candidíase vulvovaginal na APS englobam: educação em saúde e orientação individualizada, triagem e avaliação clínica, coleta de amostras para exames laboratoriais, prescrição de medicamentos (quando autorizada), aconselhamento e suporte emocional, monitoramento e seguimento clínico, além de ações de educação continuada para as equipes. Apesar desses cuidados, os estudos apontam desafios significativos, como o acesso limitado a exames laboratoriais, o estigma associado à infecção, constrangimento das usuárias durante o atendimento e barreiras culturais que dificultam a adesão ao tratamento. **Conclusão:** Dessa maneira, fica evidente a necessidade de fortalecimento da atuação da enfermagem na APS frente à candidíase vulvovaginal. Para tanto, é fundamental investir na capacitação contínua dos profissionais, promovendo práticas acolhedoras, qualificadas e centradas nas necessidades das mulheres, com vistas à integralidade e humanização do cuidado.

**Palavras-chave:** candidíase, cuidados de enfermagem, atenção primária à saúde.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1136951 - MÉTODO CANGURU: adesão profissional e benefícios no cuidado humanizado ao recém-nascido

Thâmara da Silva Freitas[1], Sara Barbosa Martins[1], Nadja França Menezes da Costa[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** thamarafreitas889@gmail.com

**Introdução:** O Método Canguru é uma estratégia de atenção humanizada voltada para o cuidado de recém-nascidos. Baseia-se no contato pele a pele entre o bebê e seus pais, promovendo diversos benefícios. Além de seus efeitos positivos para o desenvolvimento do recém-nascido, o Método Canguru também favorece o protagonismo dos pais nos cuidados ao filho, fortalecendo o vínculo familiar e a confiança no cuidado pós-alta. **Objetivo:** Analisar na literatura científica a adesão dos profissionais de enfermagem no cuidado humanizado frente ao método canguru. **Método:** Trata-se de uma revisão da literatura científica atualizada, realizada no mês de abril de 2025, por meio de buscas nas bases de dados LILACS, SCIELO e BDENF, via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) a partir do cruzamento dos descritores: "Neonato", "Assistência de "Enfermagem" e "Cuidado humanizado", obtendo 31 estudos. Foram aplicados os critérios de inclusão – textos completos, disponíveis na íntegra, gratuitos e publicados entre 2019 e 2024 – e exclusão – textos incompletos, duplicados, cartas ao autor ou com outra temática – resultando numa amostra de 7 artigos que compuseram esse estudo. **Resultados:** A baixa adesão ao método canguru está relacionada à falta de compreensão e capacitação dos profissionais de saúde, muitos dos quais têm pouco ou nenhum conhecimento sobre o tema. A ausência de treinamentos e programas de educação continuada gera insegurança na aplicação prática do método, dificultando a oferta de um atendimento humanizado. O método, especialmente a Posição Canguru (PC), oferece diversos benefícios como fortalecimento do vínculo entre pais e bebê, estabilidade térmica, alívio da dor, menor choro, melhora na amamentação e ganho de peso. A PC consiste em manter o recém-nascido em contato pele a pele com os pais, de fralda e em posição vertical, respeitando sua estabilização e sempre com acompanhamento profissional. **Conclusão:** infere-se que é necessário mudar esse cenário, destacando o papel da enfermagem na promoção e aplicação do método canguru, já que a baixa adesão representa um obstáculo ao cuidado humanizado.

**Palavras-chave:** neonato, assistência de enfermagem, cuidado humanizado.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1137009 - INTRODUÇÃO MULHERES NO CLIMATÉRIO: desafios para uma abordagem integrada na atenção primária

Cosma Debora Gomes Nunes[1], Josyene Ferreira Roque[1], Débora Camile Dantas de Oliveira[1], Sinhara de Souza Fortaleza[1], Allya Mabel Dias Viana[2], Maria Jeanne de Alencar Tavares[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** cosmadeboragomes1217@gmail.com

**Introdução:** O climatério, fase marcada por transições hormonais e psicossociais, permanece negligenciado na Atenção Primária à Saúde (APS), mesmo impactando na qualidade de vida das mulheres. Enquanto outras fases, como o puerpério, contam com protocolos estruturados, o cuidado durante o climatério é frequentemente fragmentado, com lacunas no conhecimento técnico e abordagem integral. **Objetivo:** Analisar os desafios na assistência ao climatério na APS e propor estratégias para uma abordagem integrada. **Método:** Revisão integrativa da literatura, realizada em abril de 2025, nas bases LILACS e BDENF, utilizando os descritores "climatério", "Atenção Primária à Saúde" e "saúde da mulher", com operador booleano AND. Foram incluídos artigos gratuitos, em português ou inglês, publicados entre 2020 e 2024, totalizando 10 estudos após aplicação dos critérios de exclusão. **Resultados:** Os estudos evidenciaram: Deficiências no conhecimento profissional, como confusão entre climatério e menopausa e manejo inadequado de sintomas (fogachos, riscos cardiovasculares); Fragilidade na organização dos serviços, com carência de diretrizes especializadas, em contraste com o acompanhamento bem estabelecido em outros períodos (ex.: pós-parto); Iniciativas com potencial positivo, como espaços de acolhimento para mulheres, treinamento das equipes de saúde e abordagem conjunta de sintomas e doenças associadas (ex.: pressão arterial elevada). Também foi enfatizada a importância de recursos informativos e trabalho coordenado entre diferentes especialistas. Destacou-se ainda a necessidade de materiais educativos e integração entre equipes multiprofissionais. **Conclusão:** A assistência ao climatério na APS requer maior priorização, com a implementação de protocolos estruturados, capacitação contínua e abordagem humanizada. Enfermeiros, como coordenadores do cuidado, podem liderar essa transformação, assegurando um envelhecimento saudável e digno para as mulheres.

**Palavras-chave:** climatério, atenção primária à saúde, enfermagem, saúde da mulher.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1137041 - REPERCUSSÕES DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA PARA A SAÚDE MATERNO-FETAL: uma revisão da literatura

Mitsaellen Brigida de Souza Santos Cardozo[1], João Matheus Alves Muniz[1], Estefhany Martins Oliveira[1], Michelly Moreira Santana[1], Renata Evaristo Rodrigues Duarte[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Universidade de Pernambuco (UPE). Campus Ouricuri. Ouricuri, Pernambuco, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Universidade de Pernambuco (UPE). Campus Ouricuri. Ouricuri, Pernambuco, Brasil; e do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** mitsaellensouza@gmail.com

**Introdução:** O parto é uma vivência intensa, frequentemente marcada por dor, sofrimento e instabilidade emocional. Em muitas situações, esse momento é agravado pela ocorrência da violência obstétrica, uma forma de abuso institucional cada vez mais reconhecida. Essa violência pode manifestar-se ao longo da gestação, durante o parto e no pós-parto, por meio de práticas invasivas, falas desrespeitosas, negligência no atendimento e descumprimento de direitos assegurados, como a presença de um acompanhante. Tais condutas geram repercussões significativas para a saúde física e emocional da mulher, além de potenciais riscos ao recém-nascido. **Objetivo:** Analisar os impactos da violência obstétrica sobre a mãe e o recém-nascido, destacando suas repercussões físicas, psicológicas e sociais no núcleo familiar. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados como PubMed, SciELO e BVS, utilizando os descritores "violência obstétrica", "saúde materna", "sofrimento fetal", "consequências" e "parto humanizado". Foram incluídos artigos publicados entre 2009 e 2024, e no idioma português. Excluíram-se estudos fora do recorte temático e temporal. Após a triagem, seis estudos foram selecionados por estarem dentro dos critérios estabelecidos e por abordarem diretamente os efeitos da violência obstétrica sobre a mulher e o neonato. **Resultados:** Os estudos revelam a persistência da violência obstétrica na realidade obstétrica brasileira, comprometendo o bem-estar das mulheres e de seus bebês. Entre os impactos maternos mais frequentes, destacam-se traumas psicológicos, depressão pós-parto, complicações físicas e rejeição ao sistema de saúde. Para os recém-nascidos, os efeitos incluem sofrimento fetal, hipóxia, necessidade de internação em UTI neonatal, encefalopatia, risco de paralisia cerebral e, em casos extremos, óbito. **Conclusão:** A literatura evidencia que a violência obstétrica acarreta consequências graves e duradouras, tanto para a mãe quanto para o bebê. Torna-se imprescindível o fortalecimento de práticas humanizadas e seguras no pré-natal, parto e puerpério, além da implementação de políticas públicas eficazes, capacitação das equipes de saúde e conscientização da sociedade. Essas ações são fundamentais para promover a proteção da saúde materno-infantil e assegurar a dignidade no processo de nascimento.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**Palavras-chave:** violência obstétrica, saúde materna, recém-nascido, sofrimento fetal, parto humanizado, direitos da gestante.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1137079 - A IMPORTÂNCIA DO USO DAS SOLUÇÕES ANTISSÉPTICAS PARA A PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DO SÍTIO CIRÚRGICO: uma revisão integrativa

Any Beatriz Alves Oliveira[1], Aristiany de Sousa Penha[1], Elizete Barbosa Ferreira[1], Marlene Menezes de Souza Teixeira[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** anybeatrizfreire@gmail.com

**Introdução:** Cirurgia é o termo comumente utilizado para referir-se a procedimentos cirúrgicos, também chamados de cirurgias ou operações, que visam tratar doenças, lesões ou outras condições clínicas que requerem uma incisão no tecido. No primeiro semestre de 2024, o Programa Nacional de Redução das Filas de Cirurgias Eletivas (PNRF) realizou 544.388 cirurgias em todo o Brasil. Um método eficaz nesse contexto é o preparo cirúrgico da pele, que envolve a aplicação de soluções antissépticas, incluindo a realização de um banho ou ducha pré-operatória e o uso de solução alcoólica no local da incisão imediatamente antes da cirurgia. **Objetivo:** Identificar as soluções antissépticas utilizadas no processo de cuidado para a prevenção de infecção do sítio cirúrgico. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, sendo realizada durante o mês de maio de 2025. A coleta de dados foi realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) através das bases de dados: Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), em uso dos descritores Adult, Prevention e Surgical Wound Infection, por meio do operador booleano AND. Foram utilizados como critérios de inclusão: artigos refere a temática, texto completo, publicado nos últimos 10 anos. Foram excluídos artigos reflexivos, artigos de revisão, editoriais sem caráter científico, monografias, dissertações e teses. Após a busca foram selecionados 38 artigos, entretanto, apenas quinze atendiam os critérios supracitados. **Resultados:** A revisão integrativa proporcionou um estudo sobre as soluções antissépticas utilizadas no processo de cuidado para a prevenção de infecção do sítio cirúrgico, foi evidenciada a importância da antissepsia cutânea para prevenção das infecções do sítio cirúrgico causas por diversos tipos de patógenos que faz parte da pele. É fundamental a limpeza do local da incisão com produtos específicos que traz segurança ao paciente para ter uma breve recuperação. **Conclusão:** Diante disso, foi constatado que a Clorexidina alcoólica e iodo-povidona eliminar uma grande parte dos microrganismos da pele, que pode ser realizada antes da cirurgia e/ou durante o procedimento cirúrgico.

**Palavras-chave:** adult, prevention, surgical wound infection.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1137082 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM MULHERES NO ESTADO DO CEARÁ: novas estratégias de cuidado mental

Júlia Maria[1], José Romário da Silva Santos[1], Francisco D'Lucas Ferreira de Santana[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** julia.maria.20035@gmail.com

**Introdução:** A síndrome de burnout é um distúrbio emocional associado ao esgotamento físico e mental provocado por condições de trabalho desgastantes. Entre as mulheres, esse quadro é agravado pela sobrecarga de funções profissionais, familiares e sociais, além da persistente desigualdade de gênero. Essa condição não afeta apenas a saúde mental, mas também o bem-estar físico, podendo causar distúrbios imunológicos e cardiovasculares. A identificação precoce dos sintomas e o fortalecimento de redes de apoio são fundamentais para a promoção da saúde mental feminina. **Objetivo:** Traçar o perfil epidemiológico da síndrome de burnout em mulheres no estado do Ceará no ano de 2024. **Método:** Estudo transversal, descritivo e quantitativo, baseado nas notificações do SINAN disponíveis no DATASUS, referentes ao ano de 2024 no estado do Ceará. Os dados foram coletados em abril de 2025 e analisados a partir das variáveis: região de saúde (CIR), sexo, conduta de tratamento, afastamento do trabalho, raça/cor e regime de tratamento. A análise foi feita por meio de tabelas no Excel e fundamentada em literatura científica. Por utilizar dados públicos, o estudo dispensa apreciação ética. **Resultados:** Foram registrados 22 casos de burnout no Ceará, com maior concentração em Fortaleza (54,5%), seguida por Sobral (27,2%). Dos casos, 12 (54,5%) referem-se a mulheres. Apenas 1 mulher (8,3%) recebeu conduta terapêutica registrada, 8 (66,7%) não receberam tratamento e 3 (25%) tiveram a informação ignorada. Em relação ao afastamento do trabalho, somente 2 (16,7%) foram afastadas; 7 (58,3%) continuaram trabalhando e 3 (25%) não tiveram essa informação registrada. A maioria das mulheres afetadas era parda (66,7%), seguidas por pretas e brancas (16,7% cada). Todos os casos femininos foram tratados em regime ambulatorial. **Conclusão:** Os dados indicam provável subnotificação da síndrome de burnout em mulheres no Ceará, além de baixa oferta de tratamento e pouca adoção do afastamento laboral. Tais resultados evidenciam falhas na assistência e no reconhecimento institucional da síndrome. Destaca-se a necessidade de ações mais efetivas por parte dos serviços de saúde e das instituições de trabalho para garantir cuidado, prevenção e acolhimento às mulheres afetadas.

**Palavras-chave:** burnout, saúde mental, saúde da mulher, epidemiologia.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1137106 - O PAPEL DA ENFERMAGEM NA ORIENTAÇÃO DOS CUIDADOS NO PERÍODO PÓS-CIRÚRGICO: uma revisão integrativa de literatura

Deyvid Heverton Santos Sousa[1], João Bruno Bezerra Tavares[1], João Carlos Galdino de França[1], Mariana Azevêdo de Sá[1], Bruna Bandeira Oliveira Marinho[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** deyvidheverton@gmail.com

**Introdução:** O período pós-cirúrgico exige cuidados específicos para garantir a recuperação adequada do paciente. A enfermagem desempenha um papel essencial na orientação e monitoramento desses cuidados, assegurando que os pacientes compreendam as instruções de autocuidado, lidem com desconfortos e previnam complicações. Além da administração de medicamentos, os enfermeiros oferecem educação e suporte emocional, fundamentais para uma recuperação eficaz. **Objetivo:** Evidenciar como a enfermagem orienta os cuidados pós-cirúrgicos, promovendo uma recuperação segura e eficaz. **Método:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura nas bases BDENF, LILACS e MEDLINE, utilizando a Biblioteca Virtual em Saúde. A busca e seleção de estudos envolveu o cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings MeSH: Cuidados Pós-Cirúrgicos, Enfermagem, Orientação ao Paciente, Recuperação. Dos 635 estudos identificados, 33 foram incluídos na análise por atenderem aos critérios metodológicos e temáticos, priorizando publicações gratuitas, disponíveis na íntegra e entre 2020 e 2024. A coleta de dados ocorreu em março de 2025. **Resultados:** A análise mostrou que a orientação eficaz dos enfermeiros reduz complicações, melhora a adesão ao tratamento e aumenta a satisfação dos pacientes. A capacitação em comunicação e educação em saúde se revelou essencial para uma assistência de qualidade. **Conclusão:** A enfermagem desempenha papel fundamental na recuperação pós-operatória, indo além da assistência técnica ao oferecer suporte educativo e emocional. A capacitação dos profissionais em comunicação e educação em saúde otimiza a recuperação dos pacientes, favorecendo maior adesão ao tratamento e redução de complicações. Portanto, práticas que valorizem a orientação devem ser priorizadas na assistência à saúde, garantindo uma recuperação mais segura e satisfatória.

**Palavras-chave:** cuidados pós-cirúrgicos, enfermagem, orientação ao paciente.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1137122 - O FILME *"DALLAS BUYERS CLUB"* SOB A ÓTICA EPIDEMIOLÓGICA DA AIDS: uma análise documental cinemática

Janayle Kéllen Duarte de Sales[1], Kaline Nayanne Souza Oliveira[1], Moacir Andrade Ribeiro Filho[1], Jaqueliny Rodrigues Soares Guimarães[1], Monisya Oliveira Ferreira Brandão[1], Cícera Rejane Tavares de Oliveira[1,2]

1 Enfermeiro(a). Discente do Doutorado em Saúde da Família. Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família (RENASF). Universidade Regional do Cariri (URCA). Crato, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** janayleduarte@gmail.com

**Introdução:** A epidemia da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) emergiu como um dos mais graves desafios de saúde pública na década de 1980, suscitando debates sobre políticas de saúde, acesso a medicamentos e estigma social. O filme Dallas Buyers Club (2013) retrata a trajetória de Ron Woodroof, diagnosticado com HIV que, diante das limitações terapêuticas da época, busca alternativas para prolongar sua sobrevida e a de outros pacientes. **Objetivo:** Analisar cinematograficamente o filme Dallas Buyers Club sob a ótica epidemiológica da AIDS, a partir da análise de seu enredo. **Método:** Trata-se de um estudo documental, descritivo e de abordagem qualitativa, baseado na análise do filme Dallas Buyers Club, realizado em outubro de 2024. **Resultados:** O filme apresenta a realidade vivenciada na década de 1980 no Texas, Estados Unidos da América (EUA). Sob a ótica epidemiológica, o filme aborda a epidemia da AIDS e as perspectivas de inovações terapêuticas para seu tratamento. Observa-se a implicação da distribuição e os determinantes das doenças na população, destacando a importância dos dados epidemiológicos na definição de estratégias de controle. Entretanto, também são evidenciadas limitações e desafios na aplicação prática desses conhecimentos. O filme ressalta a realização de Ensaios Clínicos Randomizados (Ensaios Clínicos Randomizados (ECR) para o estudo de novos fármacos e as complexidades envolvidas na regulamentação de novos medicamentos. Além disso, expõe a questão da medicina alternativa e complementar, evidenciando como a busca por tratamentos não convencionais foi motivada pela percepção de que a medicina tradicional não atendia às necessidades dos pacientes. Muitos pacientes, especialmente os de comunidades marginalizadas, enfrentam barreiras significativas para obter tratamentos adequados. A atuação de Ron e seu clube de compradores reflete uma tentativa de superar essas barreiras, oferecendo alternativas a quem não tinha opções. Esse aspecto ressalta a importância da equidade na saúde, um princípio fundamental para garantir o acesso universal aos cuidados necessários. **Conclusão:** Em suma, o filme oferece uma rica narrativa para explorar diversos aspectos da epidemiologia. A luta do protagonista destaca a necessidade de uma resposta ágil e eficiente às crises de saúde pública, a importância do acesso equitativo aos cuidados de saúde e os desafios de equilibrar a inovação médica com a regulamentação.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**Palavras-chave:** vigilância em saúde pública, epidemias, preconceito, fármacos anti-HIV, atenção à saúde.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1137123 - RISCOS OCUPACIONAIS NO POLO GESSEIRO: impactos à saúde dos trabalhadores do sertão do araripe

Estefhany Martins Oliveira[1], João Matheus Alves Muniz[1], Mitsaellen Brigida de Souza Santos Cardozo[1], Renata Evaristo Rodrigues Duarte[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Universidade de Pernambuco (UPE). Campus Ouricuri. Ouricuri, Pernambuco, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Universidade de Pernambuco (UPE). Campus Ouricuri. Ouricuri, Pernambuco, Brasil; e do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** estefhanyoliveira2005@gmail.com

**Introdução:** O trabalho nas indústrias do gesso configura-se como uma das principais atividades econômicas do Sertão do Araripe. Entretanto, observa- se que o sistema produtivo vigente nem sempre assegura a proteção adequada à saúde dos trabalhadores. Apesar da existência da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, que visa promover e proteger a saúde no ambiente laboral, há uma evidente lacuna entre a legislação e a prática, refletida no aumento de doenças ocupacionais e acidentes de trabalho no setor gesseiro. **Objetivo:** Analisar os principais danos à saúde dos trabalhadores, oriundos das atividades no polo gesseiro. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados LILACS, PUBMED e SciELO. Foram utilizados os descritores: Occupational Exposure, Worker's Health, Health, Mining e Work Nursing. Os critérios de inclusão envolveram artigos completos e disponíveis na íntegra, publicados nos últimos 10 anos, no idioma inglês. Excluíram-se estudos fora do recorte temático e temporal. A busca resultou inicialmente em 14 artigos, dos quais apenas dois atenderam aos critérios de relevância e qualidade metodológica. **Resultados:** A análise dos estudos evidenciou uma lacuna significativa na produção científica sobre os impactos à saúde dos trabalhadores do polo gesseiro. Os artigos selecionados apontam que os trabalhadores estão expostos a riscos diversos, especialmente à poeira inalatória e às más condições ambientais e ergonômicas. Além disso, constatou-se a baixa notificação de agravos ocupacionais nesse setor. **Conclusão:** É essencial o fortalecimento das ações de vigilância em saúde, a capacitação contínua dos trabalhadores, o uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), a garantia de assistência médica qualificada e a promoção de ambientes laborais seguros. Tais medidas são fundamentais para melhorar as condições de trabalho e saúde dos trabalhadores das indústrias de gesso, além de valorizar o papel da enfermagem do trabalho na prevenção de agravos ocupacionais.

**Palavras-chave:** exposição ocupacional, saúde do trabalhador, polo gesseiro, enfermagem do trabalho.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1137127 - IMPACTOS DA NOVA POLÍTICA DE COFINANCIAMENTO FEDERAL NA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Monisya Oliveira Ferreira Brandão[1], Cícera Rejane Tavares de Oliveira[1,2], Kaline Nayanne Souza Oliveira[1], Moacir Andrade Ribeiro Filho[1], Jaqueliny Rodrigues Soares Guimarães[1], Janayle Kéllen Duarte de Sales[1]

1 Enfermeiro(a). Discente do Doutorado em Saúde da Família. Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família (RENASF). Universidade Regional do Cariri (URCA). Crato, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** monaofb@hotmail.com

**Introdução:** A avaliação em saúde tem como objetivo principal apoiar as decisões no sistema de saúde. Serve para identificar dificuldades, ajustar ações e serviços, além de promover melhorias nas práticas de cuidado. **Objetivo:** analisar o impacto da mudança no cofinanciamento federal para as ações de avaliação da qualidade na Atenção Primária à Saúde. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo, de natureza descritiva e analítico-reflexiva, fundamentado na análise de documentos normativos e literatura científica relacionada aos modelos de financiamento da Atenção Primária à Saúde. **Resultados:** A recente reformulação do modelo federal representa uma mudança significativa na abordagem da qualidade dos serviços, ao substituir a lógica meritocrática do Previne Brasil por critérios mais equitativos e sensíveis às desigualdades regionais. Essa perspectiva fortalece o papel da avaliação como ferramenta de gestão e qualificação das práticas em saúde, priorizando o cuidado integral e a efetividade das ações nos territórios. **Conclusão:** Embora a transição exija adaptações técnicas e institucionais, representa um avanço na construção de processos avaliativos mais justos e alinhados aos princípios do Sistema Único de Saúde.

**Palavras-chave:** atenção primária à saúde, avaliação em saúde, financiamento da assistência à saúde, qualidade da assistência à saúde.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1137130 - A COMPLEXIDADE DO POVO BRASILEIRO E A ATUAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: uma análise crítica documental

Monisya Oliveira Ferreira Brandão[1], Cícera Rejane Tavares de Oliveira[1,2], Kaline Nayanne Souza Oliveira[1], Moacir Andrade Ribeiro Filho[1], Jaqueliny Rodrigues Soares Guimarães[1], Janayle Kéllen Duarte de Sales[1]

1 Enfermeiro(a). Discente do Doutorado em Saúde da Família. Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família (RENASF). Universidade Regional do Cariri (URCA). Crato, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** monaofb@hotmail.com

**Introdução:** A formação histórica do Brasil é marcada por um entrelaçamento de eventos sociais, econômicos e culturais que moldaram a identidade nacional. Desde a colonização, o país viveu um "Holocausto Brasileiro", com a dizimação de populações indígenas e a escravização de africanos, cujas consequências reverberam até os dias de hoje. A dinâmica colonial, centrada na figura do senhor de engenho, percorreu relações de poder e dominação, resultando em determinações sociais da saúde. **Objetivo:** Realizar uma análise crítica da formação histórica do Brasil implicando na geração das novas configurações familiares, para direcionar o acompanhamento integral pela Atenção Primária à Saúde. **Método:** Estudo Crítico-Reflexivo baseado na leitura do texto de Ciccarelli, Novas configurações familiares: mitos e verdades e análise do vídeo de Darcy Ribeiro, Matriz Africana, que fundamentaram o intercruzamento de dados qualitativos para a compreensão da complexidade do povo brasileiro e suas nuances no atendimento pela Atenção Primária. **Resultados:** A identidade nacional é iniciada pela mestiçagem, por meio da dominação afetiva e sexual das crioulas pelos dos donos de engenho, onde deu-se início as famílias monoparentais. Com o tempo, novas configurações familiares emergiram, refletindo a diversidade da sociedade brasileira; famílias homoafetivas e arranjos familiares não tradicionais desafiam o modelo patriarcal e nuclear, de modo, a família longe de ser uma instituição estática, está em constante transformação, refletindo as mudanças sociais, econômicas e culturais. Essa pluralidade exige uma nova abordagem em saúde, que deve considerar as especificidades e vulnerabilidades de cada tipo de família. Como as equipes de Saúde da Família podem atuar por meio de uma perspectiva territorial que leve em conta as desigualdades históricas e as vulnerabilidades específicas das populações, promovendo a equidade no acesso e a qualidade dos serviços de saúde? **Conclusão:** A abordagem integral deve considerar as dimensões sociais, econômicas e culturais que impactam na saúde das famílias. Isso inclui uma compreensão crítica das dinâmicas de poder e a influência das práticas culturais e históricas sobre a saúde e o bem-estar. Ao considerar a complexidade do povo brasileiro, pode-se oferecer cuidados culturalmente competentes, que respeitem e integrem as práticas e crenças das diferentes comunidades, promovendo assim uma atenção humanizada e efetiva.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**Palavras-chave:** estrutura familiar, integralidade em saúde, determinação social da saúde.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1137136 - A ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E O CUIDADO ÀS PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

Raíssa Kauanny de Sousa Araújo[1], Analice Delmondes Santos Cunha Lacerda[1], Carla Joyce da Silva Nascimento[1], Hérlley Maria Barbosa Costa[1], Michelly Moreira Santana[1], Luciana Alves da Silva[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Universidade de Pernambuco (UPE). Campus Ouricuri. Ouricuri, Pernambuco, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Universidade de Pernambuco (UPE). Campus Ouricuri. Ouricuri, Pernambuco, Brasil.

**Autor correspondente:** raissa.ksaraujo@upe.br

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento caracterizada por déficits na comunicação, interação social e padrões repetitivos de comportamento. No Brasil, estima-se que uma em cada 36 crianças seja diagnosticada com TEA, segundo dados internacionais. A Atenção Primária à Saúde (APS), como porta de entrada do SUS, é estratégica para a identificação precoce, acompanhamento contínuo e orientação familiar. Nesse contexto, a enfermagem desempenha papel fundamental na promoção de um cuidado acessível, humanizado e centrado nas necessidades da pessoa com TEA, sendo essencial discutir estratégias e desafios enfrentados na prática assistencial. **Objetivo:** Analisar a atuação da enfermagem na Atenção Primária à Saúde no cuidado a pessoas com TEA, destacando estratégias de acolhimento, comunicação e vínculo que favorecem a inclusão e a qualidade da assistência. **Método:** Estudo de revisão narrativa da literatura, com buscas nas bases de dados BVS e PubMed. Foram utilizados os descritores “enfermagem”, “autismo”, “atenção primária à saúde” e “cuidados de enfermagem”. A seleção incluiu artigos publicados entre 2018 e 2024, em português e inglês, que abordassem a prática da enfermagem no contexto da APS com foco no cuidado à pessoa com TEA. Após análise de títulos, resumos e textos completos, foram incluídos os estudos que tratavam da assistência, desafios e estratégias utilizadas. **Resultados:** Os estudos revelaram que a enfermagem contribui significativamente na identificação precoce do TEA, no encaminhamento adequado e no apoio às famílias. No entanto, apontam a ausência de capacitação específica e protocolos clínicos adaptados. Estratégias como escuta qualificada, uso de comunicação alternativa, ambientação sensorial e articulação com equipes multiprofissionais foram associadas a melhorias no acolhimento, adesão ao cuidado e redução de estigmas. Conclusão: A atuação da enfermagem na APS é essencial para garantir o cuidado integral e inclusivo à pessoa com TEA. Investimentos em educação permanente, protocolos específicos e ações intersetoriais são indispensáveis para fortalecer a qualidade da atenção, promover equidade no acesso e consolidar práticas humanizadas no cotidiano dos serviços.

**Palavras-chave:** enfermagem, autismo, atenção primária à saúde, cuidado humanizado, TEA.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1137286 - ABORDAGEM HOLÍSTICA DA DOR NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM: uma revisão integrativa

João Carlos Galdino de França[1], João Bruno Bezerra Tavares[1], Paulo Geovanni Paulino de Abreu[1], Mariana Azevêdo de Sá[1], Ana Maria Machado Borges[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** joaocarlosgfranca25@gmail.com

**Introdução:** a dor é uma experiência multidimensional que impacta a saúde física e o bem-estar emocional dos indivíduos. A gestão adequada da dor é um aspecto crucial na prática de enfermagem, especialmente em ambientes clínicos, onde os profissionais lidam com diferentes tipos de dor, como aguda, crônica ou pós-operatória. O enfermeiro desempenha um papel fundamental na avaliação e intervenção em relação à dor, assegurando uma abordagem holística no cuidado ao paciente. **Objetivo:** este estudo visa revisar a literatura sobre a atuação da enfermagem na gestão da dor, destacando práticas, intervenções e desafios enfrentados pelos profissionais para promover alívio e conforto ao paciente. **Método:** realizou-se uma revisão integrativa da literatura utilizando as bases de dados LILACS, BDENF e PubMed, com os descritores “Enfermagem”, “Manejo da Dor” e “Cuidados de Enfermagem” conectados pelo operador booleano “AND”. Artigos publicados entre 2019 e 2024, disponíveis na íntegra e em português, foram incluídos. Textos de revisão, editoriais, livros e artigos incompletos foram excluídos, resultando em 15 artigos selecionados para análise. **Resultados:** a análise revelou que as intervenções de enfermagem na gestão da dor incluem métodos farmacológicos e não farmacológicos. As práticas farmacológicas englobam a administração de analgésicos e opioides, enfatizando a avaliação contínua da eficácia e monitoramento de efeitos colaterais. Já as intervenções não farmacológicas envolvem terapia de calor/frio, relaxamento, acupuntura, fisioterapia e educação do paciente sobre a dor e suas abordagens. **Conclusão:** a gestão da dor é uma responsabilidade central da enfermagem, exigindo conhecimento e habilidades práticas para intervenções eficazes. Ao adotar uma abordagem multidisciplinar e centrada no paciente, os enfermeiros podem melhorar significativamente a qualidade de vida dos pacientes. A implementação de protocolos padronizados e programas de educação continuada é crucial para aprimorar as práticas de manejo da dor, assegurando cuidados fundamentados em evidências científicas.

**Palavras-chave:** enfermagem, manejo da dor, cuidados de enfermagem.

IX · CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM

20ª SEMANA DE ENFERMAGEM

# ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil

**Local:** Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Campus Saúde e Lagoa Seca)

# RESUMOS SIMPLES

## Modalidade Relato de Experiência

**13 A 16 DE MAIO DE 2025**

JUAZEIRO DO NORTE - CE

**ISBN: 978-85-65221-66-5**

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1123164 - A MONITORIA ACADÊMICA NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: relato de experiência

Maria Luciana Bezerra Sousa[1], Thiago da Silva Oliveira[1], Maria Clara Bittencourt Bernardes Alencar Lima[1], Thays Edyonara Inácio Rocha[1], Elayne Fabrícia Galdino Dantas[2], Halana Cecilia Vieira Pereira[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** luninha1080@gmail.com

**Introdução:** A monitoria acadêmica configura-se como um serviço de apoio pedagógico que visa fomentar o desenvolvimento de habilidades técnicas e aprofundar o conhecimento teórico. Trata-se de uma modalidade de ensino-aprendizagem que atende às necessidades formativas da educação superior, envolvendo o monitor em atividades de planejamento, organização e execução do trabalho docente. Além disso, a monitoria acadêmica é concebida como uma ferramenta pedagógica que contribui significativamente para o desenvolvimento profissional e pessoal tanto do discente quanto do docente, constituindo um espaço de intercâmbio de experiências e descobertas que promove o crescimento mútuo e a construção do conhecimento. **Objetivo:** Relatar a vivência de acadêmicos de enfermagem no programa de monitoria. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, na modalidade de relato de experiência, baseado nas vivências adquiridas durante a atuação como monitor(a) na disciplina de Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem I, ofertada a estudantes a partir do quarto semestre do curso de graduação em enfermagem no Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, em Juazeiro do Norte – CE. A experiência foi desenvolvida no ano de 2024, no contexto do programa de monitoria da instituição. **Resultados:** Ao longo dos semestres foram realizadas diversas atividades, como o auxílio ao docente nas aulas teóricas e práticas em laboratório, acompanhamento dos alunos durante a realização das atividades práticas, aplicação de simulados como preparação para as avaliações práticas e a atualização do Procedimento Operacional Padrão (POP) da disciplina. A experiência como monitor(a) contribuiu significativamente para a consolidação do conteúdo da disciplina, além de fornecer base para o aprendizado de matérias cursadas nos semestres subsequentes, tornando-se um diferencial na construção de novos saberes. Também contribuiu de forma significativa nas vivências de estágios, favorecendo o desempenho na execução do processo de enfermagem. **Conclusão:** A monitoria possibilitou a troca de conhecimentos e experiências entre monitores, professores e alunos, promovendo o desenvolvimento de competências como responsabilidade, comunicação, empatia, liderança e oratória. Além disso, contribuiu para o aprimoramento do currículo acadêmico e profissional, bem como despertou o interesse pela docência, aproximando os participantes dessa área de atuação.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**Palavras-chave:** monitoria, conhecimento, enfermagem.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1126232 - DESCARTE CONSCIENTE DE MEDICAMENTOS COMO UM CUIDADO À SAÚDE FÍSICA E AMBIENTAL: relato de experiência

Kayron Felipe Sousa Scarcela[1], Yana Cleide De Sousa[1], Adriely Roberto de Lima[1], Elayne Fabrícia Galdino Dantas[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** kayronfss@gmail.com

**Introdução:** O descarte impróprio de medicamentos compromete de forma significativa a integridade ambiental e a segurança em saúde pública. Quando fármacos vencidos ou em desuso são descartados no lixo comum, esgoto ou diretamente no meio ambiente, as substâncias químicas presentes nesses produtos podem se infiltrar no solo e alcançar os lençóis freáticos, contaminando rios, lagos e outras fontes de água potável, afetando fauna e flora. Além disso, a presença contínua de resíduos farmacêuticos na água pode contribuir para o desenvolvimento de microrganismos resistentes a antibióticos, um problema crescente e alarmante para a saúde global. Portanto, a conscientização sobre o descarte correto de medicamentos é essencial para a promoção da saúde coletiva e da preservação ambiental. **Objetivo:** Compartilhar a vivência de ações educativas sobre descarte responsável de medicamentos, executadas no âmbito da atenção primária. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos de enfermagem que integram o Programa de Educação Ambiental (PEAS), vinculado ao Centro Universitário Dr. Leão Sampaio. As atividades ocorreram em uma unidade da Estratégia Saúde da Família (ESF), em Juazeiro do Norte-CE, entre maio de 2024 a março de 2025. A intervenção consistiu em rodas de conversa com usuários do sistema de saúde e visitas domiciliares acompanhadas por agentes comunitários de saúde. **Resultados:** As ações possibilitaram a identificação de lacunas no conhecimento da população sobre o descarte adequado de medicamentos, fomentando a criação de um espaço de coleta apropriado na unidade de saúde, bem como a implementação de orientações. Foi ampliada a consciência da população sobre os riscos associados ao descarte indevido, e estimulada a disseminação dessas informações entre familiares e vizinhos. **Conclusão:** A experiência reforça a importância de estratégias educativas contínuas no fortalecimento de práticas sustentáveis e seguras no manejo de resíduos farmacêuticos, contribuindo diretamente para a saúde física e ambiental.

**Palavras-chave:** descarte de medicamentos, atenção primária à saúde, educação ambiental.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1126255 - PROJETO SORRISO DA ALMA: promovendo a saúde mental em escolas de Barbalha - CE

Thaís Aline Bonifácio Cortez[1], Rita de Cássia Soares Dias[1], Marcos Lewy Viana Dias[1], Maria Lys Callou Augusto Arraes[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** thais.cortez.enf@gmail.com

**Introdução:** A saúde mental é um aspecto fundamental do bem-estar infantil, influenciando o desenvolvimento social e emocional das crianças. No entanto, desafios em saúde mental são cada vez mais comuns no ambiente escolar. O projeto de extensão Sorriso da Alma foi criado com o objetivo de promover ações educativas e preventivas voltadas à saúde mental. No segundo semestre de 2024, concentrou suas atividades em crianças da educação infantil e do ensino fundamental, proporcionando um ambiente mais acolhedor e favorável ao desenvolvimento saudável. **Objetivo:** Sensibilizar alunos, professores e a comunidade escolar sobre a importância da saúde mental, promovendo práticas de autocuidado, expressão emocional e fortalecimento dos vínculos afetivos no ambiente escolar. **Método:** As ações ocorreram no segundo semestre de 2024 em escolas da cidade de Barbalha-CE. A equipe do projeto, formada por estudantes de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, desenvolveu palestras, rodas de conversa, dinâmicas interativas e oficinas lúdicas voltadas para as crianças. Também foram distribuídos materiais educativos sobre o tema. Todas as atividades foram planejadas de forma acessível e adaptadas à faixa etária do público-alvo, garantindo uma abordagem leve e participativa. **Resultados:** O impacto do projeto foi evidente diante do engajamento das crianças e da receptividade dos professores e familiares. Observou-se uma maior abertura para o diálogo sobre emoções e sentimentos, além da adoção de práticas saudáveis de convivência no ambiente escolar. Relatos de educadores indicaram que os alunos demonstraram mais empatia e desenvolveram melhores estratégias de regulação emocional após a participação nas ações do projeto. Além disso, a iniciativa fortaleceu a parceria entre a comunidade escolar e os profissionais de saúde, incentivando a continuidade das discussões sobre bem-estar emocional. **Conclusão:** O projeto Sorriso da Alma evidenciou a importância de abordar a saúde mental desde a infância, promovendo reflexões e estratégias para lidar com desafios emocionais no ambiente escolar. A experiência reforça a necessidade de ações contínuas e integradas entre escola, família e profissionais da saúde, contribuindo para um desenvolvimento mais saudável e equilibrado das crianças. A ampliação do projeto para outras escolas pode fortalecer ainda mais esse impacto positivo, consolidando a promoção do bem-estar emocional no contexto educacional.

**Palavras-chave:** saúde mental, bem estar infantil, promoção da saúde.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1126857 - ERGONOMIA NO AMBIENTE DE TRABALHO E SUAS IMPLICAÇÕES: um relato de experiência

Ana Thaís Macedo Silva[1], Halana Cecilia Vieira Pereira[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** thais.sana@outlook.com

**Introdução:** a ergonomia abrange uma ampla gama de aspectos relacionados ao ambiente laboral, desde o planejamento e a concepção de instrumentos até a mitigação de riscos e a prevenção de acidentes ocupacionais. Essa área tem como foco a promoção de condições que garantam segurança, conforto e eficiência aos trabalhadores. Nesse contexto, torna-se imprescindível realizar adequações nos equipamentos, nas atividades e na postura dos colaboradores, visando à preservação da saúde, ao bem-estar e à melhoria do desempenho nas atividades laborais. **Objetivo:** relatar a importância da segurança ergonômica no ambiente de trabalho e suas implicações. **Método:** trata-se de um relato de experiência, de cunho qualitativo e abordagem descritiva, no que diz respeito a ergonomia no ambiente de trabalho e suas implicações, mediante uma ação em saúde realizada em uma empresa de calçados na cidade de Juazeiro do Norte-CE, em maio de 2024, contando com a presença de dez colaboradores, dos quais foram convidados a interagir por meio de um quiz de verdadeiro ou falso sobre ergonomia, além de receberem folders informativos sobre o tema. **Resultados:** a ação educativa demonstrou a efetividade das tecnologias leve-duras em saúde, ao integrar o conhecimento técnico sobre ergonomia com estratégias pedagógicas interativas, como o quiz e a entrega de folders. Essa abordagem favoreceu a construção coletiva do saber e o engajamento dos trabalhadores no processo de educação em saúde. No ambiente da fábrica, observaram-se recursos ergonômicos, como cadeiras e bancadas com ajustes limitados. Entretanto, nos setores de costura e reciclagem apresentaram deficiências estruturais que afetam negativamente a postura e o conforto dos colaboradores. A experiência evidenciou a importância de aliar práticas educativas contínuas a melhorias nas condições físicas de trabalho para fortalecer a promoção da saúde ocupacional. **Conclusão:** destarte, a partir da observação mencionada, compreende-se a necessidade dessa ação em saúde para fornecer orientações e promover uma melhor adaptação as práticas ergonômicas, incentivando as organizações a revisarem a relação entre homem-máquina-ambiente. Essa experiência proporciona aos acadêmicos uma melhor interação com o grupo de trabalhadores e enriquece a experiência de extensão, além de aprimorar a percepção sobre a interdisciplinaridade no cuidado em saúde.

**Palavras-chave:** ergonomia, saúde ocupacional, tecnologia educacional.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127120 - LUDICIDADE E EXPRESSÃO EMOCIONAL NA VIVÊNCIA HOSPITALAR INFANTIL: um relato de experiência

Dáfilla dos Santos Olegário[1], Guilherme Pereira Cardoso[1], Maria Clara Bittencourt Bernardes Alencar Lima[1], Thays Edyonara Inácio Rocha[1], Thaís Aline Bonifácio Cortez[1], Ariadne Gomes Patricio Sampaio[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** dafillaunileao@gmail.com

**Introdução:** A hospitalização, para a criança, representa um momento de insegurança, dor e afastamento do ambiente familiar. Diante disso, o brincar assume um papel essencial como ferramenta de cuidado, proporcionando acolhimento, expressão emocional e alívio do sofrimento. A ludicidade não beneficia apenas a criança, mas também impacta positivamente as mães, que ao verem seus filhos interagindo e sorrindo, sentem-se mais tranquilas e fortalecidas emocionalmente. O lúdico transforma o ambiente hospitalar, tornando-o mais leve, humanizado e próximo da realidade infantil. **Objetivo:** Relatar a experiência de membros do projeto Enfermagem da Alegria, sobre a importância da ludicidade para expressão emocional de crianças hospitalizadas. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por membros de um projeto de extensão Enfermagem da Alegria do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, em Juazeiro do Norte-CE, em um hospital localizado em Barbalha –CE. As atividades foram vivenciadas, desde junho de 2024 a abril de 2025, por meio de visitas semanais, nas quais foram utilizadas musicoterapia, brincadeiras que estimulam a coordenação motora, contação de histórias e outras atividades, proporcionando um desenvolvimento integral e divertido aos participantes. **Resultado:** A prática da ludicidade no hospital transforma a experiência da internação da criança. O brincar atua como um canal de expressão emocional, promovendo alegria, conforto e até melhora clínica, observa-se respostas fisiológicas positivas durante atividades lúdicas, como queda na frequência cardíaca e melhora da saturação de oxigênio. Além disso, a participação das mães durante as brincadeiras mostrou-se essencial, pois elas se sentem mais incluídas e fortalecidas ao perceberem seus filhos engajados e mais tranquilos, o que gera alívio emocional e estreita o vínculo com a equipe de saúde. Mesmo em casos de doenças graves e internações prolongadas, o lúdico se mostrou eficaz para reduzir o sofrimento, facilitar a aceitação de procedimentos e tornar o ambiente hospitalar mais humano e acolhedor. **Conclusão:** A ludicidade é um recurso essencial no cuidado hospitalar infantil. Ela transforma a experiência da criança, acolhe as mães e favorece uma recuperação mais leve e afetiva. Investir no brincar é garantir um cuidado mais humano e integral, mesmo nos momentos mais difíceis da vida

**Palavras-chave:** ludicidade, crianças, hospitalização.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127147 - ENFERMAGEM DA ALEGRIA: humanização e crescimento pessoal para os extensionistas

Thays Edyonara Inácio Rocha[1], Dáfilla dos Santos Olegário[1], Jakeline da Franca Duarte[1], Maria Clara Bittencourt Bernardes Alencar Lima[1], Maria Luciana Bezerra Sousa[1], Ariadne Gomes Patricio Sampaio[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** thaysedyonara123@gmail.com

**Introdução:** o Enfermagem da Alegria é um projeto de extensão vinculado ao curso de Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, que tem como propósito promover a humanização a crianças hospitalizadas, por meio de atividades lúdicas que contribuem para a melhoria do bem-estar e alívio dos efeitos do ambiente estressor hospitalar. **Objetivo:** descrever os impactos das ações lúdicas, realizadas com as crianças hospitalizadas, nos integrantes do projeto. **Método:** trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da vivência dos integrantes durante as atividades do projeto. As intervenções ocorrem aos sábados, das 14h às 16h, em um hospital filantrópico que possui atendimento em pediatria, em Barbalha-CE. **Resultados:** é notório que o brincar desempenha um papel crucial no processo terapêutico das crianças hospitalizadas. Do mesmo modo, para os integrantes do projeto, essas atividades também desencadeiam impactos positivos, uma vez que o contato direto com as crianças hospitalizadas, marcado por momentos de descontração, sorrisos e brincadeiras, gera um efeito emocional significativo que repercute na satisfação pessoal dos extensionista. A participação das crianças nas atividades lúdicas ofertadas nas visitas, mesmo em meio à vulnerabilidade do ambiente hospitalar, desperta nos extensionistas sentimentos de empatia e entusiasmo, pois corresponderam à proposta de cuidado de enfermagem dos acadêmicos. Nesse sentido, evidencia-se que, o ato de brincar cria um espaço de vínculo e afeto que transforma, simultaneamente, a vivência de quem oferece a atividade e de quem a vivencia. Assim, é evidente para os extensionistas os benefícios de participar do projeto com a oportunidade de executar o cuidado de enfermagem com práticas lúdicas ainda em formação profissional. **Conclusão:** dessa forma, participar do Enfermagem da Alegria contribui de maneira significativa para o desenvolvimento profissional, pois, além de promover a humanização, essencial da prática, também favorece o crescimento pessoal de cada integrante.

**Palavras-chave:** criança hospitalizada, atividades lúdicas, enfermagem.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127289 - GAMIFICAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO: relato de experiência sobre a aplicação do jogo “Passos Dourados”

Isabele do Nascimento Silva[1], Maria do Socorro de Lima Barros[1], Francidalva de Souza Pessoa[1], Karla Marya Batista Pereira[1], Aline Morais Venancio Alencar[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** isabellesilva656@gmail.com

**Introdução:** a promoção do aleitamento materno é uma estratégia fundamental para a saúde pública, pois o leite materno fornece todos os nutrientes essenciais nos primeiros meses de vida, além de fortalecer o vínculo mãe-bebê, é uma prática importante na redução da morbimortalidade infantil, considerado um alimento padrão ouro de qualidade, definido através da campanha Agosto Dourado, para incentivar e conscientizar a sua promoção. No entanto, muitos desafios ainda dificultam sua prática adequada, incluindo a falta de informação e apoio às mães. Nesse contexto, a gamificação surge como uma abordagem inovadora de educação em saúde, promovendo o aprendizado de forma lúdica, interativa e motivadora. **Objetivo:** Relatar a experiência da aplicação do jogo educativo "Passos Dourados” como ferramenta de apoio à promoção do aleitamento materno em alusão ao agosto dourado. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência vivenciado por acadêmicas do nono semestre de Enfermagem, durante o estágio curricular em uma unidade básica de saúde na cidade de Juazeiro do Norte, Ceará, no dia 28 de agosto de 2024, no contexto das ações da campanha do agosto dourado. Participaram do jogo: gestantes, puérperas, agentes comunitários de saúde, profissionais e estudantes da área da saúde. A metodologia envolveu o desenvolvimento e aplicação do jogo "Passos Dourados", baseado em passos, simulando o caminho do sucesso para o aleitamento materno, em formato de tabuleiro, com perguntas, desafios e discussões em grupo. **Resultados:** A aplicação do jogo proporcionou um ambiente de aprendizagem leve e participativo, favorecendo a troca de conhecimentos, o esclarecimento de dúvidas e o fortalecimento das práticas de aleitamento materno. A vivência revelou que ainda há dúvidas, principalmente concernente aos mitos sobre o aleitamento, os quais foram esclarecidos. As participantes demonstraram interesse, engajamento e relataram que a experiência contribuiu para empoderamento sobre o tema. **Conclusão:** O uso da gamificação demonstrou ser uma estratégia eficaz de educação em saúde, promovendo o aleitamento materno de maneira acessível e atrativa. O uso do jogo "Passos Dourados" potencializou o envolvimento das participantes e reforçou a importância das ações educativas inovadoras na atenção primária à saúde.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**Palavras-chave:** aleitamento materno, educação em saúde, gamificação, atenção primária à saúde.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127309 - PROCESSO DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: avaliação contínua e educação em saúde no cuidado com feridas

Renan Viana da Silva[1], Guilherme Ryahn Campos Venuto[1], Antonia Ana Livia Nonato Alves[1], José Renan Costa Silva[1], Maria Luciana Bezerra Sousa[1], Hercules Pereira Coelho[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** renan.viana.silva@hotmail.com

**Introdução:** O Processo de Enfermagem (PE) é uma ferramenta essencial para a prática profissional, permitindo a organização do cuidado de forma individualizada e centrada nas necessidades do paciente. Dentre suas etapas, a evolução destaca-se por possibilitar a reavaliação contínua do estado de saúde, permitindo ajustes nos diagnósticos e intervenções conforme as mudanças observadas. Essa etapa é fundamental para garantir um cuidado dinâmico, eficaz e adaptado às fases do processo saúde-doença. Na Atenção Primária à Saúde (APS), o PE ganha ainda mais relevância, especialmente frente ao tratamento de feridas nos pés. **Objetivo:** Discorrer sobre a importância da etapa evolução do Processo de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde, destacando a reavaliação contínua e a educação em saúde no cuidado com feridas. **Método:** Relato de experiência, de abordagem qualitativa e descritiva, baseado na vivência de discentes do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO), durante o acompanhamento de uma paciente com feridas nos pés, durante as Atividades Práticas Supervisionadas (APS) da disciplina Enfermagem em Saúde Coletiva II, em uma Estratégia Saúde da Família (ESF), no município de Juazeiro do Norte-CE, em outubro de 2024. **Resultados:** Ao longo de 15 dias de acompanhamento, observou-se evolução positiva de uma ferida em cicatrização por segunda intenção. Inicialmente, a lesão apresentava tecido desvitalizado (esfacelo) e área dorsal em processo de reparação. A paciente substituíra, previamente, a cobertura prescrita (hidrogel com alginato) por óleo de girassol, interpretando erroneamente o tecido de granulação como agravamento. Após esclarecimentos sobre o processo de cicatrização e a função do tecido de granulação, houve adesão ao tratamento conforme prescrito. A ferida apresentou progressiva melhora, com redução do esfacelo e aumento da área de granulação. No último dia de acompanhamento, a lesão encontrava-se quase totalmente cicatrizada, evidenciando a eficácia do tratamento e da reavaliação contínua. **Conclusão:** A etapa de evolução permitiu a reavaliação do quadro clínico e ajustes no plano de cuidados. A educação em saúde foi essencial para corrigir condutas inadequadas e fortalecer a adesão ao tratamento, favorecendo a cicatrização da ferida. Esses achados reforçam a importância da aplicação do PE, no âmbito da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), na APS e sua contribuição para melhores desfechos clínicos.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**Palavras-chave:** estratégia saúde da família, processo de enfermagem, sistematização da assistência de enfermagem, feridas, cicatrização.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127394 - UTILIZAÇÃO DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA PARA O ENSINAMENTO DA COLETA DE CITOLOGIA ONCÓTICA DO COLO UTERINO

Maria do Socorro Alencar Lima[1], Kailane Nunes da Silva[1], Amanda Monteiro Lima[1], Luciana da Rocha Cabral[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Universidade de Pernambuco (UPE). Campus Ouricuri. Ouricuri, Pernambuco, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Universidade de Pernambuco (UPE). Campus Ouricuri. Ouricuri, Pernambuco, Brasil.

**Autor correspondente:** alencarlima.ms08@gmail.com

**Introdução:** O câncer do colo do útero é uma doença de evolução lenta, passível de rastreamento, detecção precoce e tratamento, com bom prognóstico. O rastreamento tem um alto potencial de salvar vidas, por meio da coleta da citologia oncótica. **Objetivo:** Descrever uma atividade educativa acerca da coleta da citologia oncótica do colo do útero, a partir da utilização da simulação realística. **Método:** Trata-se de um relato de experiência com a iniciativa de promover o conhecimento acerca da importância do exame citológico, foi realizada uma ação educativa pautada na simulação realística, a atividade aconteceu mês de março do presente ano, em uma Unidade Básica de Saúde no município de Ouricuri. Foi utilizado um simulador clínico realístico de baixo custo desenvolvido pelos discentes da Universidade de Pernambuco que participaram do projeto de extensão "Simula Enf Ouricuri: uso de simulação clínica para o processo do cuidar em enfermagem ginecológica na prevenção do câncer de colo do útero". O processo metodológico de transmissão da informação esteve pautado no ideal Freiriano, pela valorização da autonomia das mulheres e com a sua participação ativa na construção do processo educativo. Todas as participantes foram convidadas a realizarem a coleta de citologia oncótica no simulador como forma de compreender as etapas do exame e como é a anatomia feminina. **Resultados:** Participaram da ação 30 mulheres, além de todas as profissionais de saúde da UBS contemplada com ação. A partir da atividade foi demostrado como é a vulva, canal vaginal e colo uterino. As mulheres puderam compreender todas as etapas do exame e visualizaram colos do útero sem alterações, com tricomoníase, ectopia e lesão intraepitelial de alto grau. **Conclusão:** A conscientização das mulheres acerca do exame é fundamental para controle da neoplasia maligna do colo uterino, além de ser relevante para o cuidado integral à saúde da mulher. A ação pode emponderar as mulheres para a realização do exame, contribuindo para o fortalecimento do rastreamento de lesões precursoras e alterações da fase inicial da doença. Cabe, pois, a Universidade em parcerias com a atenção básica fomentar ações de promoção da saúde que impulsionem o conhecimento das pessoas como estratégia de garantia de acesso à informação e aos direitos humanos.

**Palavras-chave:** treinamento por simulação, colo do útero, educação em saúde.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127395 - USO DE SIMULADOR DE BAIXO CUSTO PARA ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

Amanda Monteiro Lima[1], Maria do Socorro Alencar Lima[1], Kailane Nunes da Silva[1], Luciana da Rocha Cabral[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Universidade de Pernambuco (UPE). Campus Ouricuri. Ouricuri, Pernambuco, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Universidade de Pernambuco (UPE). Campus Ouricuri. Ouricuri, Pernambuco, Brasil.

**Autor correspondente:** amandahmonteiro1993@gmail.com

**Introdução:** O Sistema Único de Saúde (SUS), com seus princípios e diretrizes, suscita a necessidade de investimentos na formação dos profissionais que compõem os seus serviços. Dessa forma, a Educação Permanente em Saúde (EPS) configura-se como uma proposta de afirmação dos profissionais como sujeitos agentes de mudanças, isto é, participantes ativos do processo de ensino/aprendizagem na formação de trabalhadores para a consolidação do modo de atenção em saúde. **Objetivo:** Descrever a experiência de uma atividade de educação permanente acerca da atualização em citologia oncótica do colo do útero. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de uma atividade desenvolvida pelo Núcleo de Educação Permanente do Município de Ouricuri, Pernambuco, em parceria com a Gerência de Atenção Básica acerca da citologia oncótica do colo do útero. A atividade aconteceu no mês de março de 2025, em um auditório na referida cidade e contou com a participação de enfermeiros das Unidades Básicas de Saúde, estudantes de enfermagem da Universidade de Pernambuco (UPE) e biomédicos. A atividade teve duração de um dia e foi conduzida a partir de uma metodologia ativa com utilização de simulação realística, por meio de um simulador de baixo custo construído pelos discentes da UPE. **Resultados:** A atividade foi desenvolvida com uma metodologia de ensino inovadora para os participantes. No primeiro momento, houve explanação pelos biomédicos acerca da qualidade de fixação do material celular depositado nas lâminas, em seguida, a atividade foi conduzida por duas enfermeiras obstetras com realizada simulação da coleta da citologia, com apresentação de colos uterinos distintos (normal, ectopia, tricomoníase, pólipo endocervical, lesão intraepitelial de alto grau e colo ausente). Cada caso foi conduzido por discussão coletiva. **Conclusão:** A ação permitiu integração dos profissionais, com construção coletiva do conhecimento, de forma que os trabalhadores da saúde pudessem compartilhar informações e discutir casos contextualizados com a realidade cotidiana, fortalecendo a equipe e os serviços do SUS na saúde da mulher.

**Palavras-chave:** colo do útero, educação permanente, atenção primária à saúde, enfermagem ginecológica.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127419 - A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DE ÚTERO: ação na unidade básica de saúde José Pimentel em Ouricuri, Pernambuco

Kailane Nunes da Silva[1], Amanda Monteiro Lima[1], Maria do Socorro Alencar Lima[1], Luciana da Rocha Cabral[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Universidade de Pernambuco (UPE). Campus Ouricuri. Ouricuri, Pernambuco, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Universidade de Pernambuco (UPE). Campus Ouricuri. Ouricuri, Pernambuco, Brasil.

**Autor correspondente:** kaylanenunes026@gmail.com

**Introdução:** O câncer de colo de útero, infecção associada ao Papilomavírus (HPV), está entre os mais recorrentes entre as mulheres. Entretanto, é perceptível que esse fato persiste devido a falta de conscientização das mulheres sobre a importância da realização do exame Papanicolau. **Objetivo:** Conscientizar mulheres sobre a importância do exame citológico para prevenção e detecção precoce do Câncer do Colo de Útero. **Método:** Trata-se de um relato experiência com a iniciativa de promover o conhecimento acerca da importância do exame citológico, foi realizada uma palestra educativa no mês de março junto a uma demonstração - com um simulador desenvolvido pelos discentes da UPE que participaram do projeto de extensão Simula Enf Ouricuri - para em média 30 mulheres da Unidade Básica de Saúde José Pimentel, que tem seu funcionamento diurno como também noturno, visando abordar e esclarecer os principais pontos sobre o exame, como: O que seria o exame, qual o seu objetivo, sua alta eficácia na detecção de patógenos, preparação para realização e sua realização gratuita no SUS. A demonstração orientou essas mulheres desde os dias antes da realização do exame, com recomendações, até o dia da realização. Isso possibilitou também, através do simulador, a realização e visualização feitas por elas mesmas para que elas vissem os exemplos de colos uterinos saudáveis ou com patologias. **Resultados:** Realizou-se a conscientização e o incentivo às mulheres presentes a realizarem o exame preventivo no período mais aconselhável. **Conclusão:** A partir da iniciativa educativa sobre a conscientização do Câncer do colo de Útero foi realizada a promoção de conhecimento entre as mulheres participantes. Através do simulador foi possível esclarecer dúvidas, apresentar informações relevantes sobre o exame citopatológico e demonstrar na prática, incentivando as mulheres para a realização do Papanicolau. A ação contribuiu para a promoção da saúde da população quanto ao autocuidado e à prevenção, reforçando a importância do diagnóstico precoce e da oferta gratuita do exame através do SUS.

**Palavras-chave:** colo do útero, neoplasias do colo do útero, enfermagem ginecológica.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127423 - PAPEL DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER

Amanda Monteiro Lima[1], Kailane Nunes da Silva[1], Maria do Socorro Alencar Lima[1], Luciana da Rocha Cabral[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Universidade de Pernambuco (UPE). Campus Ouricuri. Ouricuri, Pernambuco, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Universidade de Pernambuco (UPE). Campus Ouricuri. Ouricuri, Pernambuco, Brasil.

**Autor correspondente:** amandahmonteiro1993@gmail.com

**Introdução:** A partir da promulgação da Constituição Federal de 1988, foi regulamentado que as universidades devem obedecer ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. As ações extensionistas possibilitam o compartilhamento do conhecimento universitário com o público externo, promovendo o desenvolvimento coletivo. **Objetivo:** Descrever a experiência de uma atividade extensionista para promoção da saúde da mulher, com ênfase na prevenção do câncer de colo uterino. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de uma atividade extensionista desenvolvida por alunos de graduação em enfermagem da Universidade de Pernambuco. A ação ocorreu em uma Unidade Básica de Saúde do município de Ouricuri, durante uma ação do março Lilás, mês alusivo para prevenção do câncer de colo uterino. Utilizou-se como estratégia educativa a simulação realística, com auxílio de um simulador de coleta de citologia oncótica. Para tanto, após uma conversa com as mulheres participantes, por meio da ausculta ativa e troca de experiências, elas foram convidadas a realizar o exame no simulador. Vinte mulheres participaram da ação. **Resultados:** A estratégia metodológica utilizada foi acolhida de maneira positiva pelas mulheres e foi notório que a ação conseguiu atingir objetivo, de despertar na mulher a compreensão de como acontece a coleta da citologia oncótica e como é a anatomia feminina, desse modo, foi factível a sensibilização da comunidade sobre a importância da prevenção do câncer de colo de útero. **Conclusão:** A extensão universitária é um pilar universitário importante para o compartilhamento de saberes científicos e para a superação das desigualdades na comunidade. Dessa forma, é importante trabalhá-la de maneira a contribuir com a melhoria dos indicadores de saúde e qualidade de vida de uma população. A atividade apresentou-se de maneira a contextualizar a simulação da realidade de saúde das mulheres que utilizam o serviço e foi oportunizado o momento para desmistificar mitos e tabus acerca da coleta do exame citopatológico.

**Palavras-chave:** colo do útero, atenção primária à saúde, enfermagem ginecológica, relações comunidade-instituição.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127512 - JOGO DADOS DA ERGONOMIA: um relato de experiência

Ryan Peixoto Cruz[1], Aristiany de Sousa Penha[1], Maria do Socorro de Lima Barros[1], Isabele do Nascimento Silva[1], Sergilania Ferreira da Silva[1], Halana Cecilia Vieira Pereira[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** ryanpeixotoexu@gmail.com

**Introdução:** a ergonomia em saúde é um assunto que, não sendo reconhecido e cuidado pode causar danos de forma temporária ou permanente à vida de trabalhadores. As práticas ergonômicas são um papel importante na prevenção das doenças ocupacionais, visando o cuidado, sendo necessário sensibilizá-los e conscientizá-los sobre os riscos aos quais estão expostos, como as longas jornadas de trabalho sentados ou em pé. **Objetivo:** aplicar educação em saúde, com a finalidade de prevenir e minimizar danos ergonômicos físicos e mentais na saúde dos trabalhadores. **Método:** a intervenção ocorreu em uma empresa varejista em Juazeiro do Norte-CE, no dia 24 de maio de 2024, com duração de uma hora, conduzida por acadêmicos do 8° semestre do curso de enfermagem do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio. Previamente, foram distribuídos panfletos informativos e oferecidas orientações sobre ergonomia e ginástica laboral, com o intuito de promover a saúde no ambiente de trabalho. Durante a ação, foi aplicada uma tecnologia educativa intitulada “Dados da ergonomia”, desenvolvida especificamente para abordar as diferentes posturas físicas adotadas pelos colaboradores (sentados, em pé, operando caixas), além de aspectos psicossociais relacionados à rotina laboral. A atividade foi conduzida de forma lúdica, estimulando a reflexão sobre a importância da saúde física e mental no contexto ocupacional e contando com a participação de 11 colaboradores. **Resultados:** O público-alvo demonstrou boa compreensão sobre a importância das práticas ergonômicas, envolvendo tanto os aspectos físicos quanto os mentais. Houve engajamento na atividade proposta, que proporcionou momentos de lazer, orientação e reflexão. Foram compartilhados conhecimentos relevantes para a promoção da saúde dos trabalhadores, enfatizando a relação saúde-trabalho, nas consequências das posturas inadequadas e nas interações dentro da equipe. Contudo, em razão do rigor da empresa quanto ao cumprimento do horário da intervenção, evidenciou-se a pressão imposta sobre os trabalhadores para o retorno imediato às suas funções, o que limitou um aprofundamento maior no debate sobre os temas abordados. **Conclusão:** A intervenção propôs ação frente aos riscos ergonômicos nas atividades laborais, abordando aspectos físicos e mentais, e destacando a importância da enfermagem em ações educativas. A interdisciplinaridade mostrou-se essencial para a realização das atividades e para a promoção da saúde no ambiente de trabalho.

**Palavras-chave:** ludoterapia, educação em saúde, ergonomia.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127605 - PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER NA ATENÇÃO BÁSICA: um relato de experiência

Pedro Henrique de Lima Lopes[1], Antonio Josimar Silva Ferreira[1], Wellia Alves Alencar[1], Aline Morais Venancio Alencar[2], José Nairton Coelho da Silva[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** pedro.ph9981@gmail.com

**Introdução:** O câncer do colo do útero é um importante problema de saúde pública. O exame citopatológico representa um recurso essencial para a detecção precoce, evitando a progressão da doença. A Atenção Básica, como porta de entrada do SUS, tem papel estratégico na promoção da saúde da mulher, integrando ações educativas e assistenciais. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem durante uma ação educativa e assistencial voltada à saúde da mulher. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa e descritiva, realizado por seis acadêmicos de Enfermagem durante a disciplina de Estágio Supervisionado I, sob orientação de duas professoras. A ação ocorreu em março de 2025, no turno da manhã, em uma UBS de Juazeiro do Norte – CE. A atividade foi dividida em dois momentos: o primeiro contou com ação educativa para 36 mulheres, com uso de metodologias ativas, manequins anatômicos, dinâmica com balões (mito ou verdade) e orientações sobre ISTs. O ambiente foi decorado em alusão ao Mês Lilás e, ao final, foi oferecido coffee break. Essa etapa teve duração de 80 minutos. O segundo momento envolveu consultas de enfermagem com realização de nove exames citopatológicos e exames clínicos das mamas. **Resultados:** A participação ativa das mulheres evidenciou a eficácia das estratégias educativas na superação de tabus e na promoção do autocuidado. A abordagem dinâmica favoreceu a adesão à atividade e ampliou o acolhimento das participantes ao cuidado ofertado. Houve maior abertura para o diálogo sobre prevenção e saúde feminina. As consultas possibilitaram rastreamento precoce de agravos e fortaleceram o vínculo entre as usuárias e os acadêmicos, contribuindo para uma assistência mais humanizada. A experiência também promoveu o aprimoramento técnico, comunicativo e ético dos estudantes envolvidos. **Conclusão:** A ação reafirmou a importância das práticas educativas aliadas à assistência para promoção e prevenção em saúde. Proporcionou aprendizado prático aos estudantes e reforçou o papel da enfermagem na linha de frente da Atenção Básica, especialmente no cuidado à saúde da mulher.

**Palavras-chave:** Saúde da mulher, Educação em saúde, Neoplasias do Colo do Útero.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1127625 - PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NO ÂMBITO EDUCACIONAL: um relato de experiência

Wellia Alves Alencar[1], Antonio Josimar Silva Ferreira[1], Pedro Henrique de Lima Lopes[1], Ana Karla Cruz de Lima Sales[2], Aline Morais Venancio Alencar[2], José Nairton Coelho da Silva[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** wellyaguedes2001@gmail.com

**Introdução:** Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) são causadas por vírus, bactérias, protozoários e parasitas, transmitidas por contato sexual desprotegido. A incidência é alta entre adolescentes e jovens, relacionada ao início precoce da vida sexual, pouca adesão ao uso de preservativos, desinformação e desconhecimento sobre os serviços públicos de saúde.**Objetivo:** Relatar a experiência de discentes de Enfermagem na disciplina de Estágio Supervisionado I, evidenciando a importância da prevenção das IST's, no âmbito de ensino juvenil. **Método:** Relato descritivo de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência sobre uma ação educativa realizada por acadêmicos de Enfermagem com 43 jovens integrantes de centro de ensino estudantis, em 17 de fevereiro de 2025, no período da manhã, com duração de 90 minutos. A atividade foi dividida em dois momentos: uma roda de conversa com slides com imagens e frases norteadoras para iniciar o diálogo sobre conceito, prevenção, diagnósticos e tratamento das ISTs. No segundo momento foi realizado uma dinâmica de perguntas e resposta, foi dividido a turma em três grupos na qual houve 15 perguntas relacionada ao tema discorrido, com 02 minutos de duração para responder corretamente, o grupo que obtivesse maior número de acertos se tornava campeão, ganhando uma premiação simbólica. **Resultados:** A ação teve boa aceitação e participação ativa dos jovens, que demonstraram interesse e levantaram dúvidas relevantes, onde relataram ter dúvidas sobre prevenção e como agir após a infecção, A linguagem acessível e a abordagem lúdica facilitaram o aprendizado. Muitos relataram nunca ter recebido esse tipo de orientação de forma tão clara, o que reforça a importância da educação em saúde no ambiente escolar. **Conclusão:** A ação demonstrou que atividades educativas sobre ISTs são eficazes na promoção do autocuidado, prevenção de novos casos e combate à desinformação. Elas fortalecem o conhecimento, reduzem estigmas e facilitam o acesso aos serviços de saúde pública.

**Palavras-chave:** enfermagem, infecções sexualmente transmissíveis, adolescentes, jovens.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# **1127798 - AMPLIANDO SABERES:** aplicação de tecnologia leve-dura na promoção da cultura de segurança em uma indústria metalúrgica

Paula Andreza Alves Delmondes[1], Raimundo Luiz de Oliveira Neto[1], Aparecida Cícera Galvão[1], Rayssa dos Santos Araújo[1], Halana Cecilia Vieira Pereira[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** paulaandreza115@gmail.com

**Introdução:** nos últimos anos, a segurança dos trabalhadores tem se tornado uma prioridade essencial, especialmente em um contexto marcado por riscos ocupacionais e exposição a acidentes no ambiente de trabalho. O uso adequado de equipamentos de proteção individual é fundamental, atuando na prevenção de acidentes que possam comprometer as capacidades físicas, sociais e emocionais. **Objetivo:** implementar atividade educacional que integre tecnologias leve-duras para promover a conscientização e a prática segura no uso de equipamentos de proteção individual. **Método:** trata-se de um relato de experiência de abordagem qualitativa e cunho descritivo, realizado em uma metalúrgica no município de Missão Velha – CE com a participação de 26 colaboradores. Para execução da ação educativa acadêmicos de enfermagem do 8º semestre do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio utilizaram tecnologias leve-dura executada por meio de roda de conversa e uma caixa de papelão denominada “ampliando conhecimentos”, contendo perguntas, afirmações e brindes. **Resultados:** a priori, a ação educativa realizou uma dinâmica para apresentação do grupo e da temática. Conforme a caixa passava, os participantes eram encorajados a compartilhar suas vivências e experiências, proporcionando a participação coletiva com discussão e reflexões. Identificou-se a prática do uso de equipamentos de proteção individual, porém a maioria dos usuários não tinham consciência de sua importância. Em sequência os mediadores abordaram os principais danos à saúde que a ausência desses equipamentos pode gerar a curto ou longo prazo. **Conclusão:** a execução da ação contribuiu de forma significativa para a cultura de segurança no trabalho. Evidencia-se a necessidade de educação continuada voltada ao uso correto desses materiais, promovendo qualidade de vida. A interdisciplinaridade e o trabalho em equipe contribuíram para uma abordagem holística, possibilitando a inclusão de características necessárias para o cuidado com a saúde do trabalhador.

**Palavras-chave:** equipamento de proteção individual, segurança do trabalho, análise institucional.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1128030 - MARÇO LILÁS, CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO NA UBS: um relato de experiência

Raissa Layenne Queiroz de Luna[1], Raiany de Oliveira Sobrinho[1], Rhaynara Sousa Rodrigues[1], Katia Monaisa Figueiredo Medeiros[2], Mônica Maria Viana da Silva[2], José Nairton Coelho da Silva[2], Aline Morais Venancio Alencar[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** raissalayenne@gmail.com

**Introdução:** O Março lilás é uma campanha de conscientização, dedicada a prevenção do Câncer de colo uterino, um dos tipos de câncer que mais afetam as mulheres no Brasil. Durante esse mês, ações educativas são realizadas a fim de sensibilizar as mulheres sobre a importância do exame preventivo e da vacinação contra o HPV, principais formas de rastreio e prevenção da doença, respectivamente. A iniciativa busca promover o cuidado com a saúde feminina e incentivar o diagnóstico precoce, fundamental para aumentar as chances de cura e reduzir a mortalidade. **Objetivo:** Relatar a experiência realizada por estudantes do curso de graduação em enfermagem durante a estratégia do março lilás em uma unidade básica de saúde na cidade de Juazeiro do Norte – CE. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado pelos alunos do curso de Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, durante o Estágio Supervisionado I, em uma unidade básica de saúde de Juazeiro do Norte-CE, no mês de março de 2025. Participaram da ação 17 mulheres, a enfermeira da unidade, a preceptora e 6 estagiários. A atividade ocorreu em 3 fases: na primeira, houve um momento de troca de saberes com a dinâmica “Mito ou Verdade”, seguido de uma abordagem sobre a genitália feminina, o significado do março Lilás e sua importância. Em sequência, foi demonstrado os materiais e como seria feita a coleta. Na segunda fase, serviu-se um coffee break às participantes e, por fim, na terceira fase, foi realizada a coleta do exame citopatológico. **Resultados:** Durante a realização da ação, observou-se que algumas mulheres ainda apresentavam dúvidas em relação ao exame preventivo, principalmente quanto ao momento adequado para sua realização e à forma correta de realizá-lo. Através da estratégia educativa adotada, foi possível esclarecer essas dúvidas de maneira clara e acessível, o que fortaleceu o entendimento do grupo sobre a importância do exame. Como resultado, o desfecho foi bastante positivo, refletido no maior engajamento e interesse das participantes. Além disso, a ação promoveu o diálogo aberto e o fortalecimento do vínculo entre os profissionais de saúde e a comunidade. Para os discentes a vivência reforçou a importância das práticas de educação em saúde no contexto da atenção primária. **Conclusão:** De modo geral, a atividade alcançou plenamente seus objetivos, promovendo esclarecimento, estímulo à prevenção e incentivo ao cuidado contínuo com a saúde da mulher.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**Palavras-chave:** educação em saúde, prevenção, papanicolau, câncer do colo do útero, atenção primária à saúde.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1128630 - INTERVENÇÕES EDUCATIVAS NO MANEJO DO DIABETES MELLITUS: um relato de experiência

Maria Heloyssa Silva Araújo[1], Maria Márcia da Silva Roseno[1], Antonio Josimar Silva Ferreira[1], Ana Maria Furtado Alves[1], Aline Morais Venancio Alencar[2], José Nairton Coelho da Silva[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** mheloyssa@gmail.com

**Introdução:** A educação em saúde desempenha um papel fundamental na enfermagem, sendo uma ferramenta essencial para promover o bem-estar e prevenir doenças. No contexto do diabetes mellitus, uma condição crônica que exige monitoramento contínuo e manejo adequado, a educação desempenha um papel crucial ao estimular o autocuidado e promover a adesão ao tratamento. O controle eficaz do diabetes é diretamente influenciado pelo grau de conhecimento que os pacientes possuem sobre a doença e suas práticas de autocuidado, o que inclui a alimentação saudável, o monitoramento glicêmico regular e a compreensão dos riscos associados à falta de controle. **Objetivo:** apresentar a experiência dos discentes do Curso de Graduação em Enfermagem diante das intervenções de educação em saúde realizadas junto ao público diabético. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência com público diabético, realizado em uma Estratégia Saúde da Família, em Juazeiro do Norte, Ceará, envolvendo 25 participantes. A ação foi conduzida por discentes do Centro Universitário Leão Sampaio (UNILEÃO) e contou com experiências teóricas e práticas relacionadas ao manejo do diabetes. Para a realização das atividades, foram utilizados materiais como gamificação e folhetos informativos confeccionados pelos estudantes. Após as dinâmicas, foi promovida uma sessão de tira-dúvidas, permitindo que os participantes esclarecessem questionamentos e discutissem sobre os temas abordados. **Resultado:** A atividade educativa teve um impacto positivo, refletido na participação ativa dos pacientes. Observou-se um aumento na compreensão sobre o manejo do diabetes mellitus, incluindo práticas de autocuidado, alimentação saudável e monitoramento glicêmico. Além disso, os pacientes passaram a entender melhor os riscos e as complicações associadas à doença. A troca de experiências e o esclarecimento de dúvidas foram fundamentais para reforçar a adesão ao tratamento e estimular o autocuidado. A interação proporcionada pelas atividades educativas, como a gamificação, tornou o aprendizado mais dinâmico e acessível, facilitando a assimilação das informações. **Conclusão:** A ação educativa fortaleceu o autocuidado dos pacientes e contribuiu para o desenvolvimento prático dos discentes, destacando a importância da educação em saúde no manejo da diabetes mellitus.

**Palavras-chave:** promoção da saúde, diabetes, doenças crônicas, autoajuda.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1128675 - RESSIGNIFICANDO O EXAME CITOPATOLÓGICO POR MEIO DO ACOLHIMENTO HUMANIZADO: relato de experiência de estratégia para a promoção da saúde feminina

Ana Laura Mizael da Silva[1], Maria Victoria de Sousa Cordeiro[1], Mylenna Ferreira Silva[1], Nataniel Zacarias da Silva[1], Aline Morais Venancio Alencar[2], José Nairton Coelho da Silva[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** ana.laura12567u@gmail.com

**Introdução:** Embora o exame citopatológico do colo uterino, conhecido como Papanicolau, seja oferecido gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS), diversos fatores contribuem para a baixa adesão: medo, vergonha, desconforto físico, desconhecimento e, sobretudo, experiências negativas relatadas pelas mulheres, marcadas por atendimentos frios e desumanizados. Embora estratégias sejam estabelecidas para ampliar a cobertura do exame e reduzir os índices de morbimortalidade, a eficácia dessas ações está diretamente relacionada à forma como as mulheres são acolhidas durante o atendimento e à qualidade da assistência prestada. **Objetivo:** Descrever uma experiência de ação educativa realizada no Dia Internacional da Mulher, que buscou ressignificar a coleta citopatológica por meio do cuidado humanizado e do fortalecimento da autonomia feminina. **Método:** A atividade ocorreu no dia 8 de março de 2025, em uma Unidade Básica de Saúde e foi conduzida por estagiários de enfermagem, que organizaram um momento especial com ambientação acolhedora, música suave, aromas agradáveis e uma recepção calorosa. As mulheres foram acolhidas individualmente e participaram de uma roda de conversa sobre autoestima, autocuidado e prevenção do câncer de colo do útero. Dinâmicas interativas foram realizadas, como o uso de um espelho para promover a valorização pessoal e a desconstrução de mitos sobre o exame. **Resultados:** Durante a ação educativa as participantes compartilharam experiências anteriores, muitas vezes negativas, e receberam orientações detalhadas com o auxílio de um manequim, o que gerou maior compreensão e segurança. Houve adesão significativa à coleta do exame e ao exame clínico das mamas, inclusive por mulheres que nunca haviam se submetido ao procedimento. Ao final, foi perceptível a satisfação das usuárias com a experiência, destacando-se a escuta qualificada e a abordagem humanizada da equipe. O vínculo estabelecido contribuiu para fortalecer a autoestima feminina e promover o cuidado preventivo. **Conclusão:** É imprescindível o protagonismo da enfermagem na criação de um ambiente acolhedor e humanizado, pautado na escuta ativa, empatia e respeito às singularidades de cada mulher. O vínculo entre profissional e usuária é determinante para o estímulo ao autocuidado, à valorização do corpo feminino e à adesão aos exames preventivos. As ações educativas com enfoque humanizado são essenciais para ampliar o acesso aos exames preventivos e garantir a continuidade do cuidado.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**Palavras-chave:** teste de papanicolaou, acolhimento, educação em saúde, promoção da saúde.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1128852 - PREVENÇÃO EM TONS DE LILÁS: relato de uma estratégia educativa para promoção da saúde da mulher

Francisco Jonas dos Santos Carvalho[1], Déborah Mariá de Sousa Ferrer[1], Aline Morais Venancio Alencar[2], José Nairton Coelho da Silva[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** jonassant733@gmail.com

**Introdução:** O câncer do colo do útero é uma das principais causas de morte por neoplasias entre mulheres no Brasil, sendo, em grande parte, evitável com medidas de prevenção e diagnóstico precoce. O exame de Papanicolau é uma ferramenta fundamental nesse contexto, mas muitas mulheres ainda enfrentam barreiras relacionadas à informação, acesso e medo do procedimento. O março lilás, campanha nacional de conscientização sobre essa temática, representa uma oportunidade estratégica para ações educativas voltadas à população. **Objetivo:** Relatar uma experiência exitosa sobre uma ação educativa voltada à promoção da saúde da mulher, com foco na prevenção do câncer do colo do útero, realizada durante a campanha do março lilás. **Método:** A atividade foi realizada no mês de março de 2025, em uma unidade básica de saúde do município de Juazeiro do Norte, Ceará, organizada por estudantes e profissionais da área da enfermagem, contando com a participação ativa de moradoras da região. Durante a atividade, realizou-se uma explanação dialogada sobre o exame de Papanicolau, abordando diversos aspectos como indicação, explicação do procedimento, fatores de risco para o câncer do colo do útero, sinais de alerta e a relevância do diagnóstico precoce. Utilizaram-se peças anatômicas para demonstrar, de forma prática, o exame. Ao final, houve distribuição de panfletos informativos, espaço aberto para dúvidas e um momento de interação com jogo de perguntas e respostas para reforçar o aprendizado. **Resultados:** A atividade foi bem recebida pelas participantes, que demonstraram interesse e engajamento ao longo de toda a ação. O uso de recursos visuais e a demonstração prática facilitaram a compreensão do conteúdo, especialmente para aquelas com menor nível de escolaridade formal. O momento de troca final, com perguntas e respostas, destacou dúvidas comuns e permitiu que o grupo compartilhasse experiências pessoais, promovendo um ambiente de escuta e acolhimento. Além disso, o incentivo à multiplicação do conhecimento dentro da própria comunidade reforçou a importância do protagonismo feminino na promoção da saúde. **Conclusões:** Essa experiência foi significativa para o crescimento pessoal e acadêmico. Foi um momento de troca muito rica, que reforçou o papel fundamental da enfermagem e da educação em saúde na prevenção de doenças e promoção da saúde da mulher.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**Palavras-chave:** educação em saúde, prevenção de doenças, teste papanicolau, neoplasia do colo do útero, promoção da saúde.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1128860 - APLICABILIDADE DA SIMULAÇÃO CLÍNICA NO PROGRAMA DE MONITORIA ACADÊMICA: um relato de experiência

Emanuel Wendel de Queiroz Silva[1], Andréa Couto Feitosa[2], Hercules Pereira Coelho[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** wendelqueiroz44@gmail.com

**Introdução:** A Simulação Clínica é uma metodologia de ensino que utiliza cenários controlados e realistas para reproduzir situações da prática assistencial, permitindo que os estudantes desenvolvam habilidades técnicas, raciocínio clínico e tomada de decisões em um ambiente seguro. Na área da enfermagem, sua importância é fundamental, pois proporciona a oportunidade de treinar procedimentos, aprimorar a comunicação e fortalecer a atuação em equipe, contribuindo para a redução de riscos aos pacientes e preparando os futuros profissionais para enfrentar desafios reais com mais competência e segurança. **Objetivo:** Relatar a experiência discente acerca da aplicação da simulação clínica no âmbito da monitoria acadêmica. **Método:** Trata-se de um relato de experiência ocorrido durante a monitoria de Enfermagem Clínica em Saúde do Adulto, direcionada aos estudantes do 6º semestre do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, no ano de 2025. **Resultados:** Para realizar a SC, inicialmente, foi elaborado um caso clínico com informações sobre um paciente fictício, cujo quadro clínico principal envolvia a necessidade de hemoderivados, evidenciada pela sua sintomatologia e pelos exames laboratoriais. O monitor, como facilitador, se assegurou de que o laboratório estivesse organizado antes da chegada dos estudantes, garantindo um ambiente propício à prática clínica. O cenário foi planejado com todos os recursos necessários para que, após a interpretação correta do caso clínico, os estudantes pudessem realizar as intervenções adequadas. Observou-se que todos os participantes se envolveram ativamente, aplicando seus conhecimentos teóricos na prática simulada, aprimorando habilidades técnicas e desenvolvendo maior segurança para atuar em situações clínicas reais. Outrossim, em outras oportunidades nas quais a SC não foi utilizada como metodologia de ensino prático na monitoria, percebeu-se que os estudantes demonstraram maior dificuldade na tomada de decisões, apresentaram níveis elevados de ansiedade diante dos procedimentos e manifestaram uma considerável insegurança. **Conclusão:** A simulação clínica mostrou-se uma estratégia pedagógica eficaz no programa de monitoria acadêmica, contribuindo para o fortalecimento das competências técnicas, cognitivas e comportamentais dos discentes. A utilização dessa metodologia possibilitou a redução da ansiedade, o aumento da segurança e a melhoria na capacidade de tomada de decisão dos estudantes.

**Palavras-chave:** monitoria, simulação clínica, treinamento por simulação, enfermagem.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1129874 - AÇÃO EDUCATIVA SOBRE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E EXAME GINECOLÓGICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: uma vivência de educação em saúde

Erika Maria Silva Martins[1], Aparecida Cícera Galvão[1], Raphaelly Araújo Lourenço Batista[1], José Nairton Coelho da Silva[2], Aline Morais Venancio Alencar[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** erikaa11bs@gmail.com

**Introdução:** O câncer do colo do útero é uma das principais causas de mortalidade por câncer entre mulheres no Brasil. Apesar de o exame preventivo estar amplamente disponível na rede pública de saúde, sua cobertura ainda é insuficiente. Diversos fatores contribuem para a baixa adesão, como o medo, a desinformação e barreiras socioeconômicas. Nesse contexto, a educação em saúde desempenha um papel essencial, ao esclarecer dúvidas, desconstruir tabus e incentivar a realização regular do exame preventivo. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem na realização de uma ação educativa voltada para a prevenção do câncer de colo de útero na atenção primária à saúde. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicos de Enfermagem do estágio supervisionado na Atenção Básica, em uma unidade de saúde da cidade de Juazeiro do Norte, em 22 de março de 2025. A ação incluiu uma palestra sobre câncer de colo do útero, fatores de risco, detecção precoce e autoexame das mamas, além de acolhimento e realização do Exame Preventivo (Papanicolau). Participaram da atividade 5 mulheres atendidas pela unidade, convidadas previamente pelos Agentes Comunitários de Saúde. Durante a palestra, foi utilizada uma metodologia expositivo-dialogada, com o apoio de materiais de coleta (espéculo vaginal, lâmina e espátula) e imagens ilustrativas do colo do útero, para facilitar a compreensão do exame e do processo de prevenção. Após a explanação, abriu-se espaço para esclarecimento de dúvidas, acolhimento individualizado e agendamento imediato para a realização do exame preventivo. A ação foi embasada nos princípios da educação popular em saúde, promovendo a participação ativa e o compartilhamento de saberes entre as mulheres presentes. **Resultados:** A ação educativa resultou em um aumento significativo na procura pelo exame preventivo, com agendamentos realizados de forma imediata após as orientações. As participantes relataram que a linguagem acessível, aliada a demonstrações práticas sobre o exame e sua importância, contribuiu para a compreensão e para a quebra de barreiras. **Conclusão:** Conclui-se que ações educativas como essa devem ser incentivadas e incorporadas de forma contínua nas práticas da Atenção Primária à Saúde. Essas iniciativas promovem o acesso à informação, desmistificam crenças equivocadas, aumentam a adesão ao exame preventivo e fortalecem o cuidado ginecológico.

**Palavras-chave:** câncer de colo de útero, papanicolau, atenção básica.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1129888 - A RESISTÊNCIA DE PACIENTES HIPERTENSOS E DIABÉTICOS AS CONSULTAS DE ENFERMAGEM NA UBS

Rayssa dos Santos Araújo[1], Havila Kezia de Souza Leite[1], José Nairton Coelho da Silva[2], Aline Morais Venancio Alencar[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** rayssadearaujo25@gmail.com

**Introdução:** Desde o período da pandemia, observamos uma mudança no comportamento dos pacientes hipertensos e diabéticos em relação ao acompanhamento na Atenção Básica. A implementação da renovação automática de receitas, embora tenha sido uma medida importante para garantir o acesso à medicação durante um momento crítico, acabou contribuindo para o afastamento desses usuários das consultas regulares. **Objetivo:** O principal objetivo é fortalecer o vínculo entre pacientes hipertensos e diabéticos e a equipe de enfermagem da Atenção Básica, por meio do incentivo à participação nas consultas de enfermagem, com foco na conscientização sobre a importância do acompanhamento contínuo. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiencia de abordagem qualitativa e cunho descritivo, realizado em uma UBS no município de Juazeiro do Norte - CE. Para a execução da ação educativa acadêmicos de enfermagem do 9º semestre do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio. Onde grande parte desses usuários procura a UBS apenas para realizar a triagem e se direciona a outros atendimentos, o que contribui para a baixa participação nas consultas com a equipe de enfermagem. **Resultados:** fundamental o desenvolvimento de ações afetivas de promoção da saúde e prevenção dessas doenças, por meio de estratégias intersetoriais, educação em saúde e fortalecimento da atenção primária. **Conclusões finais:** A experiência vivenciada na ESF-19 evidenciou a necessidade urgente de resgatar o vínculo entre os pacientes hipertensos e diabéticos e a equipe de enfermagem. A prática recorrente de buscar apenas a renovação de receitas, sem o acompanhamento clínico adequado, compromete diretamente a qualidade do cuidado prestado na Atenção Básica. Diante disso, torna-se fundamental investir em estratégias que promovam a conscientização da população sobre a importância das consultas regulares. Ações educativas, rodas de conversa, busca ativa e orientações individualizadas podem ser caminhos eficazes para reverter esse cenário. Além disso, é necessário repensar práticas como a renovação automática de receitas, buscando formas de conciliar o acesso à medicação com a garantia de um cuidado integral e contínuo.

**Palavras-chave:** hipertenso, diabéticos, saúde na atenção primária, ação educativa.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1130375 – VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO BRASIL: uma revisão integrativa

Gabriela Oliveira Melo[1], Camilla Emily da Silva Galvão[1], Erine Dantas Bezerra[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** elbagabi125@gmail.com

**Introdução:** Violência obstétrica (VO) são práticas não baseadas em evidências, desrespeitosas, abusivas e humilhantes durante o pré-natal, parto e pós-parto que fere a dignidade, autonomia e os direitos da mulher, podendo ser praticada por profissionais de saúde, parteiras, entre outros. A VO poderá ter consequências físicas, emocionais e psicológicas para as mães e seus bebês. **Objetivo:** Descrever, a luz da literatura, a prevalência de violência obstétrica no Brasil e seus efeitos que afetam a mulher e o bebê. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada em abril de 2025 na SciELO e na base de dados LILACS e MEDLINE. Realizou-se o cruzamento dos descritores “Humanização da assistência”, “Violência obstétrica”, “Mulheres” e “Epidemiologia”, utilizando-se o operador booleano AND NOT. Foram incluídos artigos completos disponíveis no idioma português e inglês na qual abordassem a temática. Foram excluídos artigos pagos e que não atendiam ao objeto de estudo. Ao final obteve-se um total de sete artigos que responderam ao objetivo dessa pesquisa. **Resultados:** Os estudos mostraram que cerca de 1 a cada 4 mulheres sofrem violência obstétrica no Brasil e a maior parte das violências acontecem na rede pública durante o parto. Os tipos de abusos identificados foram negligência, maus-tratos, desrespeito, desumanização, abusos físicos como toques vaginais indevidos e manobras inadequadas. Quanto as consequências da VO para a mãe os estudos exploraram os efeitos na saúde mental materna focando depressão, dificuldade de estabelecer e manter a amamentação e o transtorno do estresse pós-traumático no pós-parto. Já para os bebês os artigos relataram sofrimento fetal e abortos. **Conclusão:** A VO é uma realidade preocupante que afeta a saúde física e mental de mulheres e seus bebês. É importante ressaltar que a violência viola os direitos humanos e reprodutivos das brasileiras no que tange ao parto seguro e humanizado. É importante que mais pesquisas ocorram para melhor compreensão deste problema e para subsidiar políticas públicas para a gestante.

**Palavras-chave:** humanização da assistência, violência obstétrica, mulheres, epidemiologia.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1130561 - PROMOÇÃO DE BUSCA ATIVA SOBRE TUBERCULOSE: um relato de experiência

Arilda Ingrid Barros da Silva[1], Ana Maria Furtado Alves[1], Aline Morais Venancio Alencar[2], José Nairton Coelho da Silva[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** ingridarilda@gmail.com

**Introdução:** A busca ativa por tuberculose é uma estratégia fundamental para a identificação precoce de casos e interrupção da transmissão da doença, visando reduzir sua incidência. Trata-se de uma abordagem de saúde pública que busca identificar indivíduos com sintomas, especialmente em grupos vulneráveis, por meio de ações sistemáticas para detectar precocemente casos, reduzir a cadeia de transmissão e ampliar o acesso ao diagnóstico e tratamento. **Objetivo:** Relatar a experiência de promoção da educação em saúde com Agentes Comunitários de Saúde (ACS), destacando a importância da busca ativa de pacientes com tuberculose. **Método:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir de uma palestra educativa para doze ACS de uma Unidade Básica de Saúde em Juazeiro do Norte, Ceará. A ação foi conduzida por acadêmicas de Enfermagem, que capacitaram os ACS com dados atualizados sobre tuberculose, abordando sinais, sintomas, condutas frente à suspeita e tratamento adequado. O objetivo foi oferecer subsídios para uma atuação mais eficaz, reforçando a importância da busca ativa contínua, especialmente em populações vulneráveis. A capacitação surgiu de uma reunião de equipe, alinhada à necessidade de educação permanente em saúde e ao fortalecimento das estratégias de rastreamento precoce da doença. **Resultados:** A capacitação foi bem recebida pela equipe, contribuindo para o aprimoramento do conhecimento dos ACS sobre a tuberculose. Embora não tenham sido identificados casos positivos durante a busca ativa, a ação proporcionou qualificação técnica aos profissionais. As ACS passaram a demonstrar maior segurança na identificação de sintomas, nos procedimentos diante de casos suspeitos e no encaminhamento adequado para diagnóstico e tratamento. O conteúdo atualizado e a abordagem didática fortaleceram o entendimento da importância do rastreamento ativo, ampliando a capacidade da equipe de atuar de forma preventiva e eficaz junto à comunidade. **Considerações:** A experiência evidenciou que capacitações direcionadas à atenção básica são essenciais para o enfrentamento da tuberculose, sobretudo em contextos de vulnerabilidade social. A promoção contínua da educação permanente em saúde fortalece a prática profissional, atualiza o conhecimento das equipes, qualifica a assistência e amplia a capacidade de resposta dos serviços frente aos desafios do território. Palavras-chave: Busca ativa. Tuberculose. Agente Comunitário de Saúde. Doença.

**Palavras-chave:** busca ativa, tuberculose, agente comunitário de saúde, doença.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1130685 – A IMPORTÂNCIA DA ESCALA DE MEWS NA AVALIAÇÃO DE RISCO EM PACIENTES CRÍTICOS EM UNIDADES INTRAHOSPITALARES: uma revisão integrativa

José Thiago Fernandes Braga[1], Robson Romero Domingos de Oliveira[1], Lucas Ribeiro Alves[1], Ian Alves Menezes[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** thiagofebraga@gmail.com

**Introdução:** Introdução: A Escala de MEWS (Modified Early Warning Score) é uma ferramenta amplamente utilizada em ambientes hospitalares para avaliar o risco de deterioração clínica em pacientes. Ela permite que os profissionais de saúde identifiquem precocemente sinais de alerta que podem indicar uma piora no estado do paciente. A escala leva em conta parâmetros vitais como frequência cardíaca, frequência respiratória, pressão arterial sistólica, temperatura e nível de consciência. A utilização da Escala de MEWS visa melhorar a segurança do paciente e reduzir a morbidade e mortalidade hospitalar. A Escala de MEWS é uma aliada importante na tomada de decisões clínicas. **Objetivo:** Identificar qual é a importância da escala de MEWS na deterioração clínica dos pacientes. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). A busca e seleção dos estudos foi realizada em abril de 2025. Foram incluídos artigos científicos primários, gratuitos, publicados entre 2020 e 2025, e excluídos artigos duplicados ou que não se adequavam a temática. **Resultados:** Foram identificados, inicialmente, 139 estudos, dos quais apenas cinco compuseram a amostra final. A análise dos estudos evidenciou que a segurança e cuidados de enfermagem na escala de MEWS é essencial para o manejo clínico eficaz em unidades hospitalares, favorecendo a identificação precoce de infecção intra-hospitalares, a alocação eficiente de recursos e a definição de condutas terapêuticas oportunas. Além disso, a capacitação da equipe e a adoção sistemática de proatividade contribuem significativamente para a qualidade da assistência e redução de quaisquer complicações. **Conclusão:** Com isso, é possível reduzir a morbidade e mortalidade em pacientes críticos se tendo a escala de MEWS que fornece uma ferramenta valiosa para identificar pacientes em risco de deterioração clínica. Sua aplicação permite intervenções precoces e melhora os resultados. A MEWS é fundamental para garantir a segurança e o bem-estar dos pacientes hospitalizados.

**Palavras-chave:** sepse, escala de MEWS, prevenção, cuidados de enfermagem.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1132981 - DESAFIOS NA AMAMENTAÇÃO: um relato de experiência sobre as dificuldades

Victor Queiroz Ramos[1], Yana Cleide de Sousa[1], Katia Monaisa Figueiredo Medeiros[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** victorqueiroz2003@gmail.com

**Introdução:** a amamentação é esperada, especialmente por primíparas retrata um ato natural e instintivo, símbolo de vínculo e amor. O ato de amamentar sem considerar dificuldades reais contribui para sentimento de frustração, culpa e até desistência. Assim, discutir relatos que abordem obstáculos de forma humanizada e reflexiva, promove uma rede de apoio consciente. **Objetivo:** relatar as dificuldades enfrentadas na amamentação, desafios, sentimentos e estratégias para superar o momento. **Método:** relato de experiência pessoal, vivido nos primeiros meses pós-parto, baseado em vivências e com suporte teórico de experiências desenvolvidas durante a prática supervisionada, com observações feitas em ambiente domiciliar e unidades de saúde. A abordagem do relato é analítica, priorizando a conexão entre experiência pessoal e conhecimentos adquiridos na formação acadêmica em enfermagem. **Resultados:** após o parto, o que era para ser um momento de conexão e tranquilidade se tornou em desafio. A pega incorreta do bebê resultou em fissuras mamilares, dificultando a mamada e provocando dor. A falta de apoio e orientações aumentou o medo de não estar alimentando o bebê adequadamente, pois o choro frequente era visto como fome. O julgamento da família levou a pensamentos como: “será que meu leite é fraco?” o sentimento de incapacidade gerou dúvidas em continuar ou não amamentando. Houve reversão após consulta com o mastologista, que forneceu orientações sobre a importância da amamentação, enfatizou pega correta e os benefícios da amamentação para mãe/filho. Esse acompanhamento foi complementado pelo da enfermeira da Estratégia Saúde da Família (ESF), com uma abordagem gentil e clara, explicou as posições de amamentação e acolheu os sentimentos da mãe. A escuta qualificada foi fundamental para restaurar a confiança da mãe em sua capacidade de amamentar, promovendo um ambiente propício e fortalecendo o vínculo maternal. **Conclusão:** a amamentação é um processo fisiológico, exige preparo, apoio e, sobretudo, empatia para o enfrentamento sem julgamentos. Buscou-se dar voz a uma experiência que representa a realidade de muitas mulheres, e reforça a importância de uma escuta sensível para que a amamentação seja, de fato, um ato de amor e não de sofrimento. A formação acadêmica em enfermagem, aliada à vivência prática, permite compreender que o cuidado materno vai além da técnica, ele passa pelo afeto, acolhimento e fortalecimento da mulher em sua jornada de ser mãe.

**Palavras-chave:** amamentação, dificuldades, experiência pessoal, enfermagem.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1135450 - ERGOALVO: INCENTIVANDO PRÁTICAS POSTURAIS ADEQUADAS NO AMBIENTE DE TRABALHO: um relato de experiência

Ana Maria Furtado Alves[1], Maria Heloyssa Silva Araújo[1], Pedro Henrique de Lima Lopes[1], Aryza Karyane Pereira dos Santos[1], Halana Cecilia Vieira Pereira[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** anamariaf2000@gmail.com

**Introdução:** uma ergonomia adequada no ambiente de trabalho é essencial para a prevenção de lesões, como as LER/DORT, e de dores musculares. A adoção de posturas corretas, a prática de alongamentos e a realização de ações educativas contribuem significativamente para a promoção da saúde e o aumento da produtividade dos trabalhadores. **Objetivo:** relatar uma experiência vivenciada em uma ação educativa acerca dos cuidados com a ergonomia. **Método:** trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, sobre uma ação educativa realizada por seis discentes do curso de enfermagem em uma empresa de limpeza urbana localizada em Juazeiro do Norte – CE. A ação foi precedida por uma visita diagnóstica, na qual identificou-se a necessidade de abordar a temática da ergonomia. No retorno à empresa, a atividade contou com a participação de 20 funcionários, iniciando com uma sessão de alongamento, seguida de uma palestra sobre a Norma Regulamentadora nº 17 (NR-17). Em seguida, foram realizadas duas dinâmicas educativas: “Jogo do dado” e “Ergoalvo”. Toda intervenção teve duração de 40 minutos. **Resultados:** os trabalhadores foram divididos em dois grupos, em que o primeiro participou do “Jogo do dado”, que abordou as posturas corretas no manuseio dos instrumentos de trabalho. Já o grupo 2 participou da atividade “Ergoalvo”, uma abordagem lúdica e eficaz para a formação em tecnologia leve, que utilizou o tiro ao alvo com balões e dardos confeccionados a partir de palitos de churrasco, promovendo uma competição saudável e educativa. A cada balão estourado, os participantes respondiam a perguntas relacionadas à ergonomia, o que estimulou o aprendizado contínuo, com correções quando necessário. A estratégia gerou grande engajamento, despertando o interesse pelo conhecimento, e os participantes demonstraram satisfação com a atividade, elogiando a palestra e a troca de saberes, o que evidenciou o sucesso da atividade. **Conclusão:** a intervenção foi enriquecedora, destacando a importância da ergonomia e promovendo a integração entre os colaboradores. As dinâmicas estimularam a comunicação e o trabalho em equipe, evidenciando a relevância de ações educativas para a saúde dos trabalhadores. É essencial continuar essas iniciativas para um ambiente de trabalho mais saudável.

**Palavras-chave:** ergonomia, tecnologia em saúde, promoção da saúde.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1135939 - SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE EM JOGO: a construção do conhecimento por meio da gamificação no ensino de políticas públicas

João Guilherme Ponciano de Lima[1], João Bruno Bezerra Tavares[1], Anna Raquel Agostinho Vieira[1], Renan Viana da Silva[1], João Carlos Galdino de França[1], Aline Morais Venancio Alencar[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** j.guiilherm.14@gmail.com

**Introdução:** O Sistema Único de Saúde (SUS) é uma das maiores políticas públicas de saúde do mundo, sendo essencial para a promoção da saúde e prevenção de doenças no Brasil. No entanto, muitos estudantes e cidadãos ainda desconhecem a abrangência de suas competências e sua presença cotidiana. Diante disso, a utilização de metodologias ativas no ensino superior, como jogos educativos, tem se mostrado eficaz para tornar o aprendizado mais participativo e significativo. **Objetivo:** Relatar uma experiência exitosa de estudantes de enfermagem na criação e aplicação de um jogo educativo como estratégia de aprendizagem ativa sobre o SUS. **Método:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado por estudantes de graduação em enfermagem, durante uma atividade proposta pela disciplina políticas públicas em saúde e em comemoração ao aniversário do SUS, ocorrida em setembro de 2024. A atividade integrou a proposta pedagógica “Conhecendo o SUS” e consistiu na elaboração de um jogo didático denominado "Amarelinha do SUS”, os alunos competiam lançando uma pedra em um tabuleiro numerado, cada número correspondia a perguntas que abordavam situações do cotidiano que destacam a presença do SUS na vida dos cidadãos e só avançava quem respondesse corretamente. O jogo foi desenvolvido com base nas aulas e pesquisas sobre os princípios, diretrizes e estrutura do SUS. A dinâmica foi aplicada entre os próprios alunos, promovendo a troca de saberes, raciocínio crítico e reflexão sobre a importância do sistema. O jogo não só facilitou a compreensão dos aspectos fundamentais do SUS, mas também fortaleceu habilidades de trabalho em equipe e comunicação. **Resultados:** O formato lúdico da atividade facilitou a compreensão dos conteúdos abordados e despertou o interesse em aprofundar o conhecimento sobre o SUS. Durante o jogo, surgiram discussões relevantes sobre as dificuldades enfrentadas pelo sistema, suas potencialidades e o papel dos profissionais de enfermagem na efetivação de seus princípios. Os participantes demonstraram entusiasmo e engajamento, relatando que a experiência não só ampliou a compreensão sobre as políticas públicas de saúde, mas também fortaleceu o compromisso com a prática profissional na área. **Conclusão:** A construção e aplicação do jogo educativo demonstraram ser uma estratégia eficaz de ensino-aprendizagem, promovendo o protagonismo estudantil e fortalecendo a compreensão crítica sobre o SUS de forma criativa, reflexiva e contextualizada.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**Palavras-chave:** políticas públicas, sistema único de saúde, gamificação.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1135957 - ESTRATÉGIAS LÚDICAS NA EDUCAÇÃO ALIMENTAR DE CRIANÇAS EM IDADE PRÉ-ESCOLAR: um relato de experiência

Antonio Josimar Silva Ferreira[1], Maria Heloyssa Silva Araújo[1], Ana Maria Furtado Alves[1], João Bruno Bezerra Tavares[1], Kátia Monaisa Figueiredo Medeiros[2], Mônica Maria Viana da Silva[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** josimarsillva55@gmail.com

**Introdução:** A alimentação saudável na infância é fundamental para o crescimento, o desenvolvimento e a prevenção de doenças. Ações educativas são essenciais para a formação de hábitos alimentares desde os primeiros anos de vida. A oferta de alimentos nutritivos e a restrição do consumo de produtos processados, ricos em açúcares e gorduras, promovem benefícios à saúde e melhor qualidade de vida. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada durante a graduação sobre uma ação em saúde implementada buscando promover a alimentação saudável em crianças. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado no Estágio Supervisionado I do curso de Enfermagem. A ação ocorreu em fevereiro de 2025, em uma creche no interior do Ceará, no turno da tarde, envolvendo 42 crianças de 3 a 5 anos. A atividade iniciou-se com uma conversa lúdica, utilizando linguagem simples, exemplos visuais e perguntas para estimular a compreensão sobre alimentação saudável. Em seguida, realizou-se uma dinâmica interativa: as crianças retiravam imagens de alimentos de uma caixa e, com o apoio dos acadêmicos, classificavam-nos como saudáveis ou não saudáveis, promovendo o raciocínio crítico. Por fim, foram aferidos peso e estatura. A intervenção foi conduzida por seis discentes, sob orientação de duas professoras e acompanhamento de sete educadoras. **Resultados:** A intervenção foi bem aceita pelas crianças, que participaram com entusiasmo e demonstraram bom entendimento dos conceitos abordados. A atividade de classificação dos alimentos despertou grande interesse e permitiu avaliar o conhecimento prévio do público-alvo, que, em sua maioria, já reconheciam frutas, verduras e alimentos naturais como saudáveis. A linguagem adequada à faixa etária favoreceu a comunicação e promoveu uma interação positiva e produtiva. A intervenção também fortaleceu vínculos entre equipe e crianças, contribuiu para a formação acadêmica dos discentes e evidenciou a importância de estratégias lúdicas na educação em saúde. **Conclusão:** A experiência foi relevante para a promoção da saúde infantil e o fortalecimento da prática educativa no contexto acadêmico, evidenciando a necessidade de aprimorar a comunicação com o público infantil para uma compreensão mais efetiva. Destaca-se a importância da educação continuada em temas como alimentação saudável, especialmente em creches e escolas, visando mudanças precoces de hábitos, a prevenção de doenças crônicas e a formação de uma geração mais saudável.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**Palavras-chave:** promoção da saúde alimentar e nutricional, saúde da criança, educação em saúde.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1136018 - ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO

Cicera Rayane da Silva[1], Sarah de Lima Pinto[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri (URCA). Crato, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri (URCA). Crato, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** rayyanesillva098@gmail.com

**Introdução:** A Central de Material e Esterilização (CME) é o setor hospitalar responsável pelo processamento de Produtos Para Saúde (PPS), usados na assistência, sendo em sua maioria, reutilizáveis. Para isso, é preciso que passem por processos rigorosos de limpeza, desinfecção e/ou esterilização, garantindo que não estejam contaminados. Nesse contexto, destaca-se a atuação da equipe de enfermagem que desempenha um papel essencial no processamento e distribuição desses materiais. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada durante o período de aulas práticas hospitalares na CME de um hospital do interior do Ceará. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de natureza descritiva, com abordagem qualitativa, realizado a partir da vivência de aulas práticas hospitalares na CME de um hospital do interior do estado do Ceará, em março de 2025. O presente estudo descreve as atividades realizadas pela equipe de enfermagem no setor, bem como sua importância para a assistência. **Resultados:** Durante o período, pode-se observar as atividades exercidas pela equipe, sendo a maioria realizadas pelos técnicos de enfermagem, que participavam do processamento dos PPS's, da limpeza à esterilização. Realizavam testes de controle do processo de esterilização e manuseio da autoclave seguindo protocolos de segurança e faziam a distribuição dos materiais de forma devidamente organizada e pronta para uso. À respeito do enfermeiro, era de sua responsabilidade montar os materiais complexos, incluindo os OPME's (Órteses, próteses e materiais especiais), devido sua especialização técnica e o risco a eles relacionados e supervisionava a equipe de enfermagem, garantindo o cumprimento dos protocolos. A experiência foi enriquecedora, pois mostrou a complexidade do trabalho desenvolvido na CME, trazendo uma visão mais valorizada sobre esses profissionais que, exercendo uma assistência indireta, garantem o uso de materiais seguros e funcionais. Reforçou o papel do enfermeiro como líder, pois sua presença no setor demonstrou a importância de sua supervisão e do conhecimento técnico que orienta todo o processo. Para os estudantes, contribuiu com a formação profissional e valorização da atuação de todos os envolvidos no cuidado ao paciente. **Conclusão:** A vivência proporcionou compreender os processos que garantem a segurança dos materiais utilizados na assistência, permitindo reconhecer a importância desse setor e valorizar ainda mais o trabalho da equipe de enfermagem.

**Palavras-chave:** controle de infecção, segurança do paciente, enfermagem.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1136263 - INTERVENÇÃO EDUCATIVA EM PRIMEIROS SOCORROS PARA FUNCIONÁRIOS DE UM RESTAURANTE: um relato de experiência

Raiany de Oliveira Sobrinho[1], Arilda Ingrid Barros da Silva[1], Maria Victoria de Sousa Cordeiro[1], Wellia Alves Alencar[1], Ariadne Gomes Patricio Sampaio[2]

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** raiany.oliveira.315@gmail.com

**Introdução:** As ações educativas são práticas de capacitação, tanto individuais quanto coletivas, que visam melhorar o bem-estar e as condições de vida de um grupo populacional. A manobra de Heimlich é um dos procedimentos mais conhecidos e fáceis de aplicar em casos de engasgo, sua aplicação correta por clientes e colaboradores de restaurantes podem salvar vidas em casos de urgência. Essa manobra previne que um corpo estranho entre nas vias respiratórias, evitando, assim, sequelas graves ou o risco de óbito devido ao engasgo. **Objetivo:** Relatar a experiência de capacitação de funcionários de um restaurante de como agir em casos de engasgo. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, referente a uma ação educativa interdisciplinar realizada no 8º semestre, por acadêmicos de enfermagem do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio. A atividade foi conduzida com um grupo de 14 funcionários no dia 21 de outubro de 2024, em um restaurante em Juazeiro do Norte – CE. A metodologia seguiu um roteiro baseado no diagnóstico situacional, a partir do qual foi elaborado um plano de ação voltado para as necessidades identificadas na instituição. A intervenção consistiu na demonstração da manobra de Heimlich na prática e apoiada por uso de um banner ilustrativo para facilitar a compreensão. **Resultados:** A intervenção educativa obteve resultados positivos, destacando-se pela participação e engajamento dos funcionários durante a capacitação sobre a manobra de Heimlich. A atividade despertou interesse no grupo, que demonstrou atenção e iniciativa ao esclarecer dúvidas e interagir com o conteúdo apresentado. O momento proporcionou não apenas a aquisição de conhecimentos teóricos e práticos sobre como agir em casos de engasgo, mas também incentivou a continuidade de ações educativas no ambiente de trabalho. Como forma de reforço visual e apoio contínuo, foi deixado no local um banner informativo com orientações básicas sobre primeiros socorros. **Conclusão:** Conclui-se que a capacitação sobre a manobra de Heimlich foi eficaz e relevante, contribuindo significativamente para a formação dos funcionários quanto ao atendimento em emergências por engasgo. A participação ativa e o interesse demonstrado evidenciam a importância de ações educativas no ambiente de trabalho, especialmente em locais com grande circulação de pessoas, como os restaurantes.

**Palavras-chave:** manobra de Heimlich, primeiros socorros, intervenção educacional.

**ANAIS DO IX CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 20ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2025**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

# 1137128 - EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PROMOÇÃO DA SAÚDE NA TRILHA DO SANTO SEPULCRO: extensão universitária no Geopark Araripe Mundial UNESCO

Monisya Oliveira Ferreira Brandão[1], Jaqueliny Rodrigues Soares Guimarães[1], Moacir Andrade Ribeiro Filho[1], Kaline Nayanne Souza Oliveira[1], Cícera Rejane Tavares de Oliveira[1,2], Janayle Kéllen Duarte de Sales[1]

1 Enfermeiro(a). Discente do Doutorado em Saúde da Família. Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família (RENASF). Universidade Regional do Cariri (URCA). Crato, Ceará, Brasil.
2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Autor correspondente:** monaofb@hotmail.com

**Introdução:** A educação ambiental é uma ferramenta fundamental para promover a saúde e a sustentabilidade em comunidades localizadas em áreas de significativo valor cultural e ecológico. **Objetivo:** Descrever uma ação de extensão interdisciplinar voltada à educação ambiental e promoção da saúde, realizada na Trilha do Santo Sepulcro, no município de Juazeiro do Norte-CE, em novembro de 2024. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre uma ação extensionista realizada por bolsistas do Programa URCA na Comunidade, vinculado ao Geopark Araripe (UNESCO), voltada à vivência em trilhas ecológicas e educação em espaços verdes. A atividade contou com a participação de 4 bolsistas e 11 voluntários dos cursos de Enfermagem, Educação Física, Medicina e Biologia da Universidade Regional do Cariri (URCA), além de 29 moradores da comunidade Colina do Horto, com o objetivo de integrar saberes sobre educação ambiental e os benefícios da atividade física como estratégia de promoção da saúde. A ação consistiu em uma caminhada orientada ao longo da Trilha do Santo Sepulcro, estruturada com estações educativas conduzidas pelos discentes. Nessas estações, foram abordados temas como, descarte correto de resíduos, importância da biodiversidade local, manutenção da fauna e flora nativas, bem como os benefícios das áreas verdes para a saúde física e mental. **Resultados:** A abordagem interativa e a linguagem acessível favoreceram o engajamento dos participantes, incentivando trocas de saberes e o desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo. As percepções foram registradas por meio de observações diretas e relatos orais espontâneos durante a atividade, documentadas em diário de campo pelos extensionistas. Observou-se uma significativa participação dos idosos, os quais relataram sensações de bem-estar e satisfação ao final da caminhada. Além disso, houve indícios de maior conscientização ambiental, refletidos no interesse expresso por diversos moradores em replicar a ação futuramente em outros espaços da comunidade. **Conclusão:** Ações interdisciplinares em territórios do Geopark Araripe fortalecem vínculos entre universidade e comunidade, promovem saúde, empoderamento social e consciência ambiental. Reconhece-se, assim, a estreita conexão entre qualidade de vida e sustentabilidade dos territórios.

**ISBN:** 978-85-65221-66-5

**Palavras-chave:** educação em saúde ambiental, promoção da saúde, saúde ambiental, desenvolvimento sustentável.

UNILEÃO
Centro Universitário